DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.469

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE JULHO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

Em consequencia de um grave accidente de automovel, na Austria, perdeu a vida a esposa do chanceller Schuschnigg

Segundo dados officiaes conhecidos, a Italia já concentrou cerca de 100.000 homens, com abundante material moderno, para a investida contra a Abyssinia

FOI VICTIMA DE GRAVE ACCIDENTE O CHANCELLER DA AUSTRIA

O SR. SCHUSCHNIGG SOFFREU FORTISSIMA COMMOÇÃO E SUA ESPOSA FALLECEU

Vienna, 13 (Havas) — O chanceller federal sr. Schuschnigg foi victima de um accidente de automovel em que ficou ligeiramente ferido.

A esposa do chanceller, que o acompanhava, recebeu graves ferimentos.

Vienna, 13 (Havas) — A sra. Schuschnigg acaba de fallecer.

O chanceller viajava para Linz com sua familia

Vienna, 13 (Havas) — O accidente de que foi victima o sr. Schuschnigg deu-se quando o chanceller federal viajava de automovel para Linz com sua familia.

Segundo as primeiras noticias, o chanceller e um filho ficaram ligeiramente feridos. A senhora Schuschnigg fôra encontrada em estado gravissimo.

Mais tarde soube-se que o chanceller fôra lançado fóra do carro sem receber nenhum ferimento, mas soffrera forte commoção nervosa, motivo pelo qual tinha sido hospitalizado em Linz.

Convocado immediatamente o Conselho de Ministros

Vienna, 13 (Havas) — O conselho de ministros foi convocado para hoje á tarde devido ao accidente de automovel occorrido nas proximidades de Linz; quando o chanceller federal e sua familia se dirigiam á estação climaterica onde deviam passar as férias estivaes.

O chanceller Schuschnigg devia interromper a viagem em Linz afim de pronunciar amanhã um discurso por occasião da festa federal dos gymnastas catholicos.

Segundo informações procedentes de Linz o chanceller ainda não teria sido informado da morte de sua esposa no accidente.

Transmittida immediatamente pelo radio para o paiz inteiro, a noticia do accidente causou em toda a Austria profunda consternação.

Detalhes sobre o desastre

Vienna, 13 (Havas) — Um communicado official confirma que, como noticiamos, a sra. Herma Schuschnigg, esposa do chanceller federal, succumbiu aos ferimentos recebidos no accidente de automovel occorrido quando viajava para Linz na companhia de seu esposo, um filho e outras pessoas.

O accidente deu-se nas proximidades de Ebelsberg, localidade situada perto de Linz, na Alta Austria.

Por causa não apurada, o automovel do chanceller projectou-se contra uma arvore. Suppõe-se que o motorista, preza de subito mal estar, tenha perdido a direcção do carro. O motorista, que ficou gravemente ferido no desastre, está, alliás, em perigo de vida.

Um policial que acompanhava o chanceller recebeu leves ferimentos; mas uma creada do casal que tambem viajava no carro nada soffreu.

Desmentidos rumores sobre a morte do chanceller

Vienna, 13 (Havas) — Nos meios autorizados oppõe-se categoricamente a certos rumores propalados no estrangeiro segundo os quaes o chanceller federal sr. Kurt Schuschnigg teria fallecido em consequencia do accidente de automovel de que foi victima nas proximidades de Linz.

O estado de commoção do sr. Schuschnigg

Vienna, 13 (Especial) — Embora o chanceller Schuschnigg não apresente nenhum ferimento grave, depois do violento desastre de que foi victima, soffreu o mais forte abalo nervoso e moral, apresentando-se elle com symptomas de perda de memoria.

No momento em que foi retirado do local do desastre, o sr. Schuschnigg estava sem sentidos, recuperando-os mais tarde, ao receber a primeira medicação de urgencia. Entretanto, quando lhe foi communicada a morte de sua esposa, voltou elle ao torpor anterior, e parece agora não se lembrar do mais nada do que aconteceu.

O automovel em que viajava o chanceller incendiou-se logo após o accidente, tendo elle sido retirado das chammas por seus assistentes militares, que viajavam em outro automovel logo a seguir. O motorista do carro sinistrado e que tambem foi victima de ataque de insolação veio a morrer no hospital para o qual foi transportado.

A sra. Schuschnigg, que perdeu a vida no desastre, contava trinta e quatro annos de edade.

Homenagens do governo á sra. Schuschnigg

Vienna, 13 (Havas) — Annunciou-se de fonte official que o chanceller Schuschnigg escapou illeso ao accidente de automovel de que foi victima nas proximidades de Linz.

O conselho de ministros reuniu-se para decidir sobre as medidas relacionadas com o luto por motivo da morte da senhora Schuschnigg.

O chanceller Schuschnigg, ao lado de Mussolini

Foi enviado a Veneza um avião a cujo bordo regressará o vice-chanceller federal principe Starhemberg.

O accidente é attribuido a uma syncope do chauffeur, que, atacado de insolação, teria perdido a direcção do automovel em que viajava o chanceller com sua familia.

O vice-chanceller assumirá temporariamente o governo

Vienna, 13 (Havas) — O chanceller Schuschnigg, embora já restabelecido da commoção nervosa, ainda se acha em estado de grande prostração que não lhe permittirá sem duvida deixar o hospital antes de amanhã.

O Hospital das Irmãs de Caridade de Linz communica que o chanceller, além do choque nervoso recebido, não soffreu nenhuma contusão séria.

O sr. Schuschnigg não se lembra de nenhuma das circumstancias do accidente, o que explica o facto de ignorar a morte de sua esposa.

O filho do chanceller ficou ferido na face esquerda e foi operado. A operação deu bons resultados.

O vice-chanceller Stharemberg é esperado á noite em Vienna e assumirá provisoriamente a direcção do governo.

O ministro Fey está actualmente em férias na Carinthia.

Condolencias do papa

Cidade do Vaticano, 13 (Havas) — O cardeal Eugenio Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, em nome do Papa Pio XI enviou um telegramma ao nuncio apostolico em Vienna, monsenhor Enrico Sibilia para o encarregar de apresentar as condolencias do Summo Pontifice, pela morte da sra. Kurt Schuschnigg e votos de restabelecimento ao chanceller federal.

Como occorreu o accidente

Vienna, 13 (Havas) — As ultimas noticias precisam que o accidente de que foi victima o chanceller federal sr. Kurt Schuschnigg occorreu entre as localidades de Asten e Pichling, na Alta Austria.

O automovel que rodava com velocidade de 80 kilometros por hora, derrapou por causa ainda desconhecida e fôra de encontro a uma arvore. O sr. Schuschnigg e esposa, em consequencia do choque haviam sido projectados fóra do vehiculo. O chanceller jazia sem sentidos mas a sra. Schuschnigg tivera morte quasi instantanea, causada pela fractura da columna vertebral em varios pontos. Ao mesmo tempo o carro se incendiara com a explosão da gazolina, mas o fogo pudera ser abafado pelos passageiros do segundo automovel da comitiva do chanceller. O motorista do carro sinistrado, gravemente ferido, não póde ser interrogado.

A causa do accidente não está ainda averiguada. A estrada achava-se em perfeito estado de conservação. Suppõe-se que talvez o motorista haja sido victima de algum mão subito ou que se houvesse verificado subito desarranjo no motor do carro.

O corpo da sra. Schuznigg foi transportado immediatamente para Ebelsberg. O chanceller federal assim que recobrou os sentidos foi transportado do hospital de Linz a que fôra recolhido para Ebeleberg, onde se deteve por mais de um quarto de hora em frente dos restos mortaes da sua esposa que, pouco depois, eram transportados para Linz onde ficaram expostos á visitação publica, na egreja dos Carmelitas.

O presidente da Republica, sr. Miklas, assim que teve conhecimento do desastre partiu para Linz.

Em declaração irradiada para todo o paiz o coronel Adam, secretario geral da Frente Patriotica, prestou homenagem á memoria da sra. Schuschnigg natural do Tyrol e que contava apenas 34 annos, e ao mesmo tempo agradeceu á Providencia por haver conservado a vida do chefe do governo federal.

As ultimas noticias dizem que o proprio sr. Schuschnigg tomará as disposições necessarias para a trasladação do corpo da sua esposa para Vienna e resolverá a respeito do momento da sua volta á capital do paiz.

O estado e espirito reinante em Vienna

Vienna, 13 (Havas) — A medida que se tornavam conhecidas as circumstancias do accidente em que a senhora Schuschning perdeu a vida e que eram recebidas noticias mais tranquillisadoras sobre o estado do chanceller, a vaga inquietação que assaltou as espheras politicas e a população foi substituida por um estado de espirito mais calmo.

A opinião dos circulos viennenses é unanime em considerar que o facto não comporta nenhuma consequencia ou repercussão de ordem politica. Precisa-se que a reunião do Conselho de Ministros não tem outro objectivo senão o de representar uma manifestação de condolencias e sympathia ao chefe do governo.

O chanceller Schuschnigg assistiu á noite na egreja dos carmelitas á primeira cerimonia religiosa celebrada em memoria de sua esposa, pelo bispo de Linz.

Para apurar as causas do accidente

Vienna, 13 (Havas) — Num segundo communicado que foi irradiado, o coronel Adam, secretario geral da Frente Patriotica, fez um relato, com todos os pormenores do accidente que soffreu o chanceller Kurt Schuschnigg.

"O inquerito — disse o coronel Adam — parece demonstrar que o desastre foi causado por um defeito do mecanismo de direcção, visto que o chauffeur, que já recobrou os sentidos e que se espera poder salvar, declarou que não sentira nenhum mal-estar."

O automovel do chanceller será trazido para esta capital afim de ser examinado por peritos.

Grandes importancias enviadas pelos soldados italianos que foram para — a Africa —

Roma, 13 (Havas) — Durante o mez de junho os operarios enviados para a Africa mandaram de Asmarah para a Italia ás suas familias ou com destino ás caixas economicas 4.500.000 liras. Os camisas pretas da 1ª Divisão enviaram 2.600.000 liras.

CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

Os formidaveis preparativos da Italia para a investida contra a Ethiopia

Aden, 13 (Havas) — O maior e mais bem equipado exercito que jámais foi enviado á Africa está sendo concentrado actualmente nas colonias leste-africanas da Italia. Seis divisões do exercito italiano foram distribuidas pelas fronteiras de Erithréa e da Somalia italianas. Ignora-se, no entanto, o effectivo das tropas coloniaes. Os cáes estão atulhados de caixas de todas as especies. Varios navios aguardam vez para descarregar. As cargas são variadissimas e compõem-se de carros de assalto, aviões, canhões, muares, cavallos, que logo depois de desembarcados são enviados para Asmara, cidade situada a 200 kilometros da costa, no planalto da Erithréa, para onde tambem se dirigem os soldados italianos.

Em Massauá, um dos portos mais quentes do mundo, a agua é pouco abundante, tendo as tropas direito a um litro e meio por dia para cada homem. Está-se procedendo actualmente á distillação de agua do mar. As autoridades italianas enviaram navios ao Sudão para comprar agua, que tambem será distillada.

No planalto prosegue activamente a construcção de estradas. Os operarios que trabalham nesses serviços vieram da Italia.

Estão em vias de construcção barragens e foram installados reservatorios para o fornecimento de agua potavel.

A passagem das tropas italianas pelo Canal de Suez suscita um interesse crescente na população de Port Said, que não cessa de as acclamar.

Affirma-se que o vapor "Victoria" destinado ao serviço dos mares orientaes, fôra retirado das suas funcções actuaes e convertido em navio hospital.

Estão sendo feitas remessas regulares de muares e burros de Port Said com destino a Erithréa.

Soube-se que, em consequencia do congestionamento dos portos, as linhas maritimas britannicas e estrangeiras foram constrangidas a não acceitar cargas com destino a Massauá e Mogadiscio.

A ITALIA JA' ENVIOU QUASI 100.000 HOMENS

Londres, 13 (Havas) — Segundo estatisticas officiaes 81.500 soldados italianos passaram pelo Canal de Suez, de março a junho, e mais ou menos 15 mil fizeram o mesmo trajecto em julho.

Acredita-se tambem que o sr. Wahich Pacha, heroe turco de Gallipoli, exilado na Alexandria pelo sr. Mustapha Kemal, partiu para Addis-Abeba, afim de exercitar os soldados ethiopes.

A ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS DE FIDELIDADE NO TRATADO DE PARIS

Nova York, 13 (Havas) — O "New York Times" em editorial de hoje escreve o seguinte:

"Dir-se-ia que o governo de Italia se irritou porque os Estados Unidos tomaram posição em relação á questão da Abyssinia. A Italia pergunta em que os Estados Unidos podem ser affectados por um conflicto cujo theatro se situa tão longe de nós. A resposta é que o nosso paiz assignou o pacto de Paris e deseja, toda vez que se apresente a occasião, reaffirmar a sua fé nos tratados.

A attitude firme adoptada pelo sr. Cordell Hull não foi dictada por questões de prestigio militar ou de interesses commerciaes. Foi dictada apenas pelo desejo de demonstrar boa fé em relação ás obrigações passadas e lembrar ás nações signatarias do tratado o compromisso que assumiram em respeital-o.

Se é nisso que se resume toda a offensa que o sr. Hull causou á Italia pode-se dizer que Roma escolheu um pretexto bem pouco consistente para julgar-se insultada."

A ITALIA IRA' A GENEBRA

Roma, 13 (Especial). — Nos meios officiaes não se admitte mais a possibilidade da Italia deixar de se fazer representar na reunião do Conselho da Sociedade das Nações, caso elle seja convocado para o dia 25 do corrente, para tratar do conflicto italo-abyssinio.

A impressão dominante nos meios governamentaes é que a Inglaterra não insistirá em promover qualquer acção de Genebra contra a Italia, nem se arriscará a tomar a seu cargo, sózinha, a responsabilidade de applicar literalmente quaesquer sancções a favor da Abyssinia.

Por outro lado, toma vulto a opinião de que a Italia, comparecendo á sessão do Conselho, poderá apresentar argumentos historicos e actuaes de tamanha monta que não terá a menor difficuldade em promover o desligamento da Abyssinia da Sociedade das Nações.

NEGROS AMERICANOS QUE PARTIRÃO PARA DEFENDER A ETHIOPIA

Nova York, 13 (Havas) — Communicam de Okmulgee (Oklahoma): O negro Randolph Mitchell annuncia que, em caso de conflicto com a Abyssinia, uma centena de homens de côr da cidade se alistaram nas fileiras do exercito ethiope. Os recrutas deveriam partir a 1º de agosto proximo, pagos pela Abyssinia as despesas de transporte.

Mitchell, que actualmente recruta elementos em todo o Estado de Oklahoma, declarou que foi depois de uma proposta feita a Addis-Abeba, que recebeu a missão de proceder ao recrutamento de negros.

PARA QUE O ABYSSINIA ADHIRA A' CRUZ VERMELHA

Genebra, 13 (Especial) — Deante das perspectivas de uma guerra imminente, o Conselho Central da Cruz Vermelha Internacional está procurando obter a adhesão da Abyssinia a essa creação universal da Convenção de Genebra de 1864, o que até hoje não foi tentado pelo governo de Addis-Abeba.

Sem essa adhesão, não poderá aquelle paiz africano, no caso de guerra, usar o symbolo universal da Cruz Vermelha, nem invocar a sua protecção para seus hospitaes, ambulancias e trens sanitarios, ao mesmo tempo em que não será obrigada a respeital-o em seus inimigos.

ESTRANGEIROS QUE FOGEM DA ABYSSINIA

Cairo, 13 (Especial) — Continuam a chegar a esta capital e a Alexandria numerosos grupos de europeus de todas as nacionalidades, que estão abandonando a Abyssinia, e que dão conta de varias manifestações de xenophobia que alli se têm verificado.

A PROXIMA REVISTA NAVAL INGLEZA DE SPITHEAD

Londres, 13 (Especial) — As costas do sul já se acham, desde hoje, cheias de dezenas de milhares de excursionistas que ali vão assistir, terça-feira proxima, a grande revista naval de Spithead, um dos mais attrahentes numeros do programma dos festejos jubilares deste anno.

Os diversos postos da costa estão cheios de forasteiros e de marinheiros que obtiveram permissão para desembarcar, sendo enorme o numero de excursionistas que levaram, em seus automoveis, todo o necessario para ali permanecerem até o dia do grande espectaculo, sem terem necessidade de occupar hoteis.

A revista naval terá o concurso de cento e sessenta unidades de todos os typos, constituindo a maior concentração já levada a effeito depois da Grande Guerra, devendo o hiate real percorrer a grande linha de vasos de guerra, recebendo as homenagens e as honras das respectivas tripulações. As diversas unidades são as da "Home Fleet" e da esquadra do Mediterraneo, figurando entre as primeiras os couraçados "Nelson", "Rodney", "Barham", "Valiant" e "Iron Duke", e da segunda o "Queen Elizabeth", o "Reoyal Sovereign", o "Resolution", o "Revenge", além dos cruzadores de batalha "Renown" e "Hood" e dos porta-aviões "Courageous" e "Furious".

A LIMITAÇÃO DO TRABALHO NOCTURNO DAS MULHERES NA INGLATERRA

Londres, 13 (Especial) — Foi hoje, publicada pelo governo a nova lei sobre a limitação do trabalho nocturno de mulheres, com a prohibição absoluta de qualquer trabalho industrial feminino entre as dez da noite e as cinco da manhã.

A nova lei tem em mira dar cumprimento ás duas convenções approvadas sobre o assumpto, em 1934, pelo Departamento Internacional do Trabalho, com a assignatura dos delegados britannicos.

Novos conflictos agitaram as ruas de Belfast

Belfast, 13 (Havas) — Esta cidade foi theatro á noite, de novas desordens. Recrudesceram os conflictos entre a policia e grupos de populares, registrando-se duas mortes. Cerca de vinte pessoas foram hospitalizadas.

O COMBATE AO EXTREMISMO

Fechada a séde da Alliança Nacional Libertadora e de todos os nucleos

EGUAL PROVIDENCIA FOI TOMADA NO RESTO DO PAIZ

Em nossa edição de hontem noticiámos que o governo assignara um decreto mandando fechar por seis mezes a Alliança Nacional Libertadora, cuja séde central é á avenida Almirante Barroso.

Na noite de ante-hontem já varias providencias eram tomadas, pois o chefe de policia compareceu ao seu gabinete, mandando chamar os delegados José Picorelli, do 5.º districto; Miranda Netto, do 1.º Aladio Amaral, do 22.º, Marinho dos Reis, do 24.º; Attilio de Pila, do 28.º; Darcy Fróes da Cruz, do 30.º districto e Annibal Martins Alonso, do 9.º com os quaes assentou as medidas a serem postas em pratica, durante o dia de hontem.

Após isso, o capitão Filinto Muller, cerca de 1 hora da madrugada, deixou o gabinete, em companhia do sr. Israel Souto, seu secretario, e do sr. Carlos Brandes, official de gabinete.

Achando-se de dia, o sr. Frota Aguiar, 2.º delegado auxiliar, realizou, pela madrugada varias diligencias, auxiliado por uma turma de cinco investigadores, da secção de Segurança Social.

FECHADA A SÉDE CENTRAL DA A. N. L.

Publicado o decreto que mandava fechar a A. N. L., o delegado Picorelli, em cumprimento ás ordens emanadas do chefe de policia, se dirigiu a avenida Almirante Barroso n. 1 acompanhado dos commissarios Henrique Conceição e José Macieira, do commissario inspector Aldroaldo Solon Ribeiro e do escrevente Bueno Fabriani, dando inicio á diligencia do fechamento da séde central da Alliança Nacional Libertadora.

A' chegada das autoridades, um empregado da referida aggremiação politica abriu a séde nella entrando a caravana policial.

Na minuciosa busca procedida, o delegado Picorelli, não encontrou armamentos, nem munições, fazendo apenas apprehensão de boletins e material de expediente, de que foi lavrado o competente auto.

Completadas as diligencias, a referida autoridade mandou lacrar todas as gavetas.

O COMMANDANTE CASCARDO ASSISTIU ÁS DILIGENCIAS

As diligencias realizadas na séde da Alliança Libertadora foram assistidas pelo commandante Hercolino Cascardo, seu presidente, e pelo advogado Demetrio Hamann, presidente do nucleo alliancista de Nictheroy.

OS NUCLEOS TAMBEM FORAM FECHADOS

A policia realizou identicas diligencias em outros districtos, sendo fechados os nucleos das ruas Catumby, Doze de Maio (Gavea) Jardim Botanico; Nicaragua (Penha); Maria de Freitas (Madureira); Firmino Borges (Campo Grande); Progresso (Realengo); Jurema (Oswaldo Cruz); Paraopeba (Marechal Hermes); Olavo Miranda em Inhauma e estrada Real de Santa Cruz, correndo os trabalhos da policia sem nada de anormal.

A POLICIA ENCONTROU APENAS, UM PORCO

Na estrada Paranapoan, ilha do Governador, em um barracão adi existente, está installado um nucleo da Alliança Librtadora.

Cumprindo as ordens do chefe de policia, o delegado Darcy Fróes da Cruz para ali se dirigiu, afim de dar desempenho á incumbencia que lhe fôra commettida.

Penetrando no barracão, a referida autoridade a unica coisa que encontrou, além de uma mesa e uma cadeira, foi um nutrido suino, que dormia calmamente.

FECHADA A UNIÃO FEMININA

Em cumprimento ao decreto n. 229, o delegado Canavarro Pereira, do 7.º districto, realizou uma diligencia na séde da União Feminina, á avenida Rio Branco n. 117, 4.º andar, e em seguida fechou a referida aggremiação, filiada á Alliança Libertadora e ao Partido Communista, sendo lavrado o competente auto.

Dois aspectos tomados na A. N. L., durante a diligencia policial

NÃO SERA' PERMITTIDA, HOJE, A SESSÃO DA ACÇÃO INTEGRALISTA

Ao ministro da Justiça o chefe de policia enviou o seguinte officio:

"Senhor Ministro — Havendo chegado ao conhecimento desta repartição que a "Acção Integralista" pretende realizar, amanhã, 14 do corrente, uma sessão no edificio do Instituto Nacional de Musica, tenho a honra de solicitar de Vossa Excellencia as necessarias providencias junto ao Excellentissimo Senhor Ministro da Educação no sentido de ser negada a licença para aquelle fim, visto tratar-se de um proprio nacional e a doutrina que ali vae ser pregada é contraria ao regime constitucional vigente.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa excellencia os protestos de minha elevada estima e distincta consideração.

O Chefe de Policia, Filinto Muller".

O DECRETO QUE MANDA FECHAR A ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Está assim redigido o decreto que manda fechar a Alliança Nacional Libertadora, aqui e nos Estados:

"Decreto n. 229, de 11 de julho de 1935.

Ordena o fechamento, em todo o territorio nacional, dos nucleos da "Alliança Nacional Libertadora". O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Considerando que, na capital da Republica e nos Estados, constituida sob forma de sociedade civil, a organização denominada "Alliança Nacional Libertadora" vem desenvolvendo actividade subversiva da ordem politica e social; considerando que semelhante actividade está sufficientemente provada, mediante a documentação colhida pelo sr. chefe de Policia desta capital, que, fundado nessa prova, suggere a conveniencia de serem fechados todos os nucleos da mencionada organização,

Decreta:

Art. 1.º — Serão fechados por seis mezes, nos termos do art. 29 da lei n. 58, de 4 de abril do corrente anno, todos os nucleos, existentes nesta capital e nos Estados, da organização denominada "Alliança Nacional Libertadora".

Art. 2.º — O ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores baixará instrucções no sentido de ser promovido sem demora, por via judicial, o cancellamento do registro civil da mesma organização.

Art. 3.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação e seu texto será transmittido aos governadores ou interventores nos Estados, por via telegraphica.

Rio de Janeiro, em 11 de julho de 1935, 114.º da Independencia e 47.º da Republica. (a.) Getulio Vargas. — (a.) Vicente Rão".

O SR. VICENTE RAO NO CATTETE

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, recebeu hontem no palacio do Cattete, em conferencia, o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça e Negocios Interiores.

FECHADA A SÉDE DA A. N. L., DE S. PAULO

São Paulo, 13 (Havas) — A séde da Alliança Nacional Libertadora nesta capital acaba de ser fechada pela policia.

ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

As diligencias da policia fluminense

O 3.º delegado auxiliar fluminense, dr. Antonio Pereira Gestal, acompanhado do escrivão Sá Pinto e do commissario Heraclio Silva Araujo, procedeu hontem á tarde á diligencia para o fechamento da Alliança Nacional Libertadora, que funccionava na séde da Federação Proletaria do Estado do Rio.

Na presença de dois membros do Directorio Estadoal foram arrolados todos os documentos da A. N. L., que foram removidos para a 3.ª Delegacia Auxiliar. Eguaes diligencias foram procedidas nos nucleos districtaes da Engenhoca e outras localidades fluminenses.

VAREJADO PELA POLICIA UM NUCLEO COMMUNISTA

Uma turma de investigadores da secção de Segurança Social realizou, hontem á noite uma diligencia na estação de Areal, onde existe um nucleo do Partido Communista.

A policia apprehendeu grande quantidade de boletins subversivos instrucções do partido e outros materiaes de propaganda communista.

O dono do barracão, conhecido já da Segurança Social foi detido e recolhido ao xadrez.

OS ALLIANCISTAS DE SAO PAULO PROPAGAM A GREVE

S. Paulo, 13 (Havas) — Em face do fechamento da Alliança Nacional Libertadora o directorio desta capital publicou um boletim concitando o povo a declarar "a paralysação total de todas as actividades numa greve de massas".

"A Platéa" publica o auto de fechamento da séde alliancista desta cidade, que é assignado pelo sr. Caio Prado Junior. O presidente do nucleo central daquella agremiação neste Estado fez in-

(Continúa na 3.ª pag.)

Não pagar...

Pouco importa saber a que motivos obedeceu a Constituinte quando incluiu na Constituição o dispositivo do artigo 113, n. 36, em virtude do qual *"nenhum imposto gravará directamente a profissão do escriptor, jornalista ou professor"*.

Pouco importa saber os motivos, digo eu, porque elles realmente nunca foram discutidos; mas o facto é que a Constituinte teve a intenção de isentar de qualquer especie de imposto directo, isto é de imposto que possa ser cobrado individualmente do contribuinte, os escriptores, os jornalistas e os professores no exercicio de sua profissão, quer dizer quando escrevem para livros ou jornaes e quando ensinam.

O texto é, de resto, bem claro. Nenhum máo estudante de portuguez deixará de comprehender-lhe o sentido.

Esta infelicidade estaria, entretanto, reservada ao director do Imposto sobre a Renda, o qual entendeu de sua obrigação — embora não seja de seu direito — exigir dos escriptores, dos jornalistas e dos professores a competente declaração de salarios para os fins de lançamento.

Quando a noticia foi propagada, não faltou quem della concebesse o merecido espanto. Era realmente inconcebivel que um mero director pudesse revogar a Constituição.

Não a revogou — volvea elle mesmo a explicar, em subtil interpretação —, porque o que o imposto sobre a renda grava não é a *profissão*, mas os *rendimentos*; e o texto constitucional fala apenas de *profissão*.

Seria na verdade um céo aberto que as repartições fiscaes pudessem sustentar esa hemeneutica por meio de uma simples mudança de palavras.

Que é que se taxa em uma profissão a não ser o que ella rende? E qual o individuo que já imaginou exercer um genero de actividade como profissão, sabendo, por exemplo, que o mesmo nada lhe dá em rendimentos?

Nos tres casos particulares de que trata o texto, a profissão é tão ingrata que só a perspectiva da renda attrahe (attrahe e nem sempre seduz) o profissional.

Assim, quando diz que nenhum imposto gravará directamente a profissão de escriptor, jornalista e professor, o artigo 113, n. 36, da Constituição, está prevendo implicitamente o imposto sobre a renda, pois só este seria capaz de affectar directamente a profissão, sabido como é que o escriptor, o jornalista e o professor não chegam a estabelecer-se em sitio proprio de exploração, da mesma fórma que o medico, o advogado e o engenheiro, sujeitos ao imposto especifico de *industria e profissão*.

Não pagando por *industria e profissão* o escriptor, o jornalista e o professor, é claro que só pelo rendimento poderiam pagar. O texto constitucional só attinge, portanto, na realidade, o imposto sobre a renda.

Ainda, porém, que pudesse estar em causa o de *industria e profissão*, em hypothese nenhuma seria licito cobrar o imposto sobre a renda, dada a expressão imperativa do dispositivo: *"nenhum imposto gravará"*... etc.

Tudo isto é intuitivo, tudo isto é claro, tudo isto é pacifico. Só a obtusidade intencional — uma das graças de nossa repartição do imposto sobre a renda — seria capaz de admittir duvidas neste sentido.

Ha, porém, o elemento historico.

O dispositivo, quando em projecto, exceptuava o imposto sobre a renda. Foi-lhe nesta parte apresentada emenda suppressiva. Houve, por conseguinte, uma proposta formal á Constituinte para que isentasse de contribuição directa o escriptor, o jornalista e o professor, *inclusive quando esta contribuição fosse a do imposto sobre a renda*.

O texto não se limita, vê-se, a ser claro; tem uma historia que o leva a precisões raramente vistas — a precisões que são inteiramente contrarias ao criterio adoptado pelo director da repartição fiscal que quer cobrar o imposto violando a Constituição.

Deante de tanta constancia no êrro e na violencia, o que os escriptores, jornalistas e professores devem fazer é *não pagar*. De minha parte, não pagarei um ceitil do que me dá este ingrato officio de escrever. E que todos façam o mesmo, impetrando o remedio da Justiça logo que comecem os lançamentos, *ex-officio* ou em virtude das declarações feitas sob protesto.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O seu ao seu dono

O art. 7 do Programma Communista estatue: Devolução das terras tomadas dos indios.

Guaranys e Goytacazes,
Coroados, Mundurucús,
Tamoyos e Goynazes,
Chavantes e Guaycurús,

Tupiniquins, Cayapós,
Tupinambás, Cahetés,
Nhambiquáras, Bororós
Botucudos, Aymorés,

Se ainda acaso, existis
A' sombra de "Pae Rondon",
Perdidos nestes "Brasis",
Vinde ouvir algo de bom:

O branco e o negro, a conselho
De justiça que tardou,
Vendo hoje tudo "vermelho"
Pelo "olho de Moscou",

Devolvem á vossa raça
Que é sua dona primeira,
Toda essa immensa desgraça
Que ha na terra brasileira!

Vinde, com flexas, tacape,
Tomar conta disto aqui:
Do Sul, do Sertão, do Norte,
Vinde, Tapuia ou Tupy!

Vinde, com plaxae, tacape
Maracás, contas, missanga
Que desta vez nada escape
E o Brasil fique — "de tanga"!

ALVARO ARMANDO

* * *

O governo nomeou um representante no Congresso de Navegação a reunir-se em Bruxellas.

O nosso congressista apresentará uma memoria sobre "Seguestros de navios em portos estrangeiros".

E' assumpto de navegação sobre o qual o Brasil póde falar com autoridade e pratica.

* * *

O juiz Burle de Figueiredo deliberou considerar "menores", para os effeitos de assistencia ás peças e fitas "improprias para menores", os rapazes até 18 annos de edade.

Inutil providencia: os rapazes de hoje, dos 15 aos 18, já não têm interesse em assistir a taes fitas; preferem represental-as.

* * *

Depois de furtar quatro contos ao patrão, em Rio Manso, municipio de Vassouras, Octacilio Pereira, foi hontem preso pela policia daqui.

E o pobre Octacilio não teve o prazer de gastar no Rio "brabo", os quatro pacotes do Rio Manso...

Cyrano & Cia.

OS CAMBISTAS DE THEATRO

Do delegado fiscal da Ajuda recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor. — O "Correio da Manhã" publicou, na sua edição de ante-hontem, um longo entrelinhado, referindo-se a factos que se prendem ás providencias que julguei necessario tomar, para attender a constantes reclamações veiculadas pela imprensa, contra abusos praticados por cambistas theatraes. Devo preliminarmente declarar serem absolutamente verdadeiras as informações desta folha, que estranhou, e com razão, que a policia, em vez de prestigiar a acção das autoridades municipaes, procurasse embaraçal-a, detendo, como o fez, por ordem do 2º delegado auxiliar, um dos funccionarios da delegacia da Ajuda, incidente occorrido na noite de 10 do mez findo, em frente ao theatro Rival.

O illustre sr. 2º delegado auxiliar, dr. Frota Aguiar, apressou-se em escrever ao "Correio da Manhã", declarando-se alheio ao caso, accrescentando ignorar que a delegacia fiscal da Ajuda estivesse agindo contra os cambistas e dizendo mais que, longe de embaraçar a acção de autoridades municipaes, tem sempre a policia procurado auxilial-a. Que é, e sempre o faça, não o pômos em duvida, mas que esse modo de proceder seja norma uniforme da mesma policia é o que pedimos licença a digna autoridade para contestar. Durante dois carnavaes movimentados na praça 11 de Junho, quando delegado fiscal de Sant'Anna, não encontrei sempre absoluta má vontade por parte dos representantes da força publica em me auxiliarem, como muitos delles chegaram ao escandalo de incitar os contraventores ao desrespeito ostensivo á fiscalização municipal.

Não pretendo, é claro, tivesse o guarda civil n. 450 agido por determinação do dr. Frota de Aguiar. O certo, porém, é que esse guarda civil prendeu o fiscal e o levou a praça, ao "Correio" se referiu *por ordem do 2º delegado auxiliar!* Exorbitou, assim, lamentavelmente, não só detendo uma autoridade municipal, no exercicio de suas funcções, como o fazendo por ordem de um superior, que não poderia sanccionar a violencia. A sua punição impõe-se, portanto.

Communicando o incidente desagradavel á Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, cumpri simplesmente o meu dever. O emmiente governador da cidade, sr. dr. Pedro Ernesto, cumpriu, por sua vez, o seu, levando-o ao conhecimento do chefe de policia, para que este tomasse as providencias que o caso estava a merecer.

E o que se estranha, com certa razão, é que o officio do exmo. sr. prefeito esteja, decorrido quasi um mez, sem resposta.

Nesse caso dos cambistas, embora possa haver quem assim não o entenda, agi rigorosamente dentro das minhas attribuições. Já agora ninguem poderá affirmar que as autoridades municipaes apadrinham os cambistas de theatro, indifferentes, assim, ás reclamações do publico e imprensa.

Muito grato me confesso, sr. redactor, á acolhida que derdes a estas linhas — *Heitor Pinho*, delegado fiscal da 6ª Circumscripção (Ajuda)."

NA BAHIA

Os detentos da Penitenciaria, quando são amigos do governo, têm — regalias —

Bahia, 8 (Carta do correspondente) — Entrou em funcções o systema dos automoveis officiaes substituirem as respectivas placas por outras particulares, sempre que os seus passageiros são amigos do governo que desejam passear sem gasto de condução de luxo. A principio, isso era sómente á noite. Agora, é tambem de dia. Os jornaes estranham os escandalos, mas vae ficando tudo por isso mesmo.

Outro systema que está causando alarme é o de se permittirem a certos criminosos, recolhidos á Penitenciaria do Estado afim de cumprirem sentença, ir, pelas manhãs, a passeio pela cidade, pelas tardes, para salrem, uma vez que estejam recommendados e amparados pelos cabos eleitoraes do governo. São factos publicos e notorios. O assassino do inspector Teixeira, autor, com Itapagipe, por ser protegido do governador do Estado, passeia pela cidade, vae ao dentista, comparece ás audiencias do fôro em carro particular de amigo e frequenta os cafés.

Já que falamos em Penitenciaria, analysemos o que ha lá por dentro. São cerca de quarenta detentos, aos quaes se dá diariamente 350 kilos de bacalháo e 10 queijos, como foi dito no Tribunal de Contas, na relação das despesas daquella casa, com grande escandalo para os que ouviram e commentaram o facto.

E as contas foram silenciosamente approvadas.

Tem provocado commentarios, o facto de até agora inexplicavel do governo haver retirado da sala do Palacio Rio Branco, as fotografias dos drs. Seabra, Antonio Moniz e Luis Vianna, da respectiva galeria de governadores.

Um deputado na Constituinte, já interpellou o governo, não tendo este, porém, apresentado explicação satisfactoria.

Quanto ao inquerito e processo do crime da estrada de Amaralina, do qual foi victima o academico Camara, nada se sabe. Desde o primeiro dia, os mandantes, do mandatarios e da justiça supremos, ficaram impunes, tudo se diz, levando em conta a situação dos mandantes, os mandatarios ficaram impunes, tudo levando a crer que o processo dormir no archivo do esquecimento.

INVERNO...

A estação que lhe faz pensar em boas roupas e em boa apresentação. Com o nosso finissimo sortimento e com o concurso de nossos habeis contramestres, nós estamos em condições de lhe servir bem. O Sr. nos fizer uma visita.

Ultimos figurinos e magazines da moda.

R. CARIOCA, 54

ALFAIATARIA GUANABARA

(46833)

Lingua Brasileira

Chega a Lisboa a noticia do projecto da maioria da Camara

Lisboa, 13 (Havas) — Os jornaes da manhã publicam telegrammas do Rio de Janeiro nos quaes se informa ter sido apresentado á Camara um projecto approvado por 188 deputados determinando que a "lingua falada no Brasil" se denomine "lingua brasileira".

Alguns jornaes fazem acompanhar a noticia de commentarios.

A QUESTÃO PRESIDENCIAL DA BOLIVIA

Novas conferencias a favor da prorogação do mandato do presidente Sorzano

La Paz, 13 (Havas) — Continuam as conferencias no palacio do governo afim de harmonizar os partidos da opposição no sentido de firmarem definitivamente o accôrdo sobre a prorogação de mandato do sr. Tejada Sorzano permanecendo como presidente provisorio da Republica até 15 de agosto de 1936. Trata-se tambem de uma formula que prevê a eleição de um vice-presidente, que será provavelmente indicado pelo Partido Socialista Republicano. Prevê-se que a escolha para a vice-presidencia recaia no chanceller Tomas Elio. Nessa hypothese o sr. Mariano Morales renunciará o mandato de senador por Potosi para que o sr. Tomas Elio ingresse no Senado.

O sr. Rafael Urgarte, que ti-nha sido indicado para vice-presidente pelo sr. Tamayo, declarou concordar com a formula acima que, politica.

Homenagem ao dr. Getulio Vargas

A commissão promotora das homenagens que a colonia gaucha da Capital Federal vae prestar ao Dr. Getulio Vargas, em commemoração de sua visita triumphal ás Republicas do Prata e do primeiro anniversario de seu governo constitucional, convida os amigos e admiradores do eminente brasileiro, para assistirem á missa que, em acção de graças será celebrada terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na Cathedral de S. Bento, pelo Arcebispo D. Octaviano Pereira de Albuquerque, e para a manifestação que lhe será feita no Palacio Guanabara, no mesmo dia, ás 17 horas.

Rio, 13 de Julho de 1935.

PRESIDENTE DE HONRA — GENERAL JOSÉ ANTONIO FLORES DA CUNHA

Dr. B. F. Ramiz Galvão
Arcebispo D. Octaviano Pereira de Albuquerque
Leonardo Truda
General Emilio Lucio Esteves
Arthur Caetano
Rivadavia Corrêa Meyer
Hugo Barreto
Frederico Dahne
Coronel Docca
Fernando Maximiliano Pereira dos Santos.
Tenente-coronel Octaviano Pinto Soares
Vicente Molterno

(N 08307)

A EMBAIXADA DE PORTUGAL NO BRASIL

Um desmentido official á noticia da não reconducção do embaixador Martinho Nobre de Mello

A Embaixada de Portugal no Brasil enviou-nos o seguinte communicado:

"Esta Embaixada, de conformidade com os proprios termos do despacho telegraphico de s. ex. o ministro dos Negocios Estrangeiros, desmente categoricamente, por não ter o mais ligeiro fundamento, o telegramma distribuido á imprensa pela United Press em que se annunciava que o embaixador Martinho Nobre de Mello não seria reconduzido no seu posto quando terminasse o gozo das suas proximas férias."

SATURNINO DE BRITTO

Na data de hoje, passa o anniversario da morte de Saturnino de Brito. A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres lhe prestará homenagens. Assim, por ser hoje domingo, amanhã reune-se ás 5 horas da tarde, para em sessão de directoria que será publica, lembrar mais uma vez o nome do profissional tantos discipulos deixou saneando cidades, dando-lhes agua, esgoto, construindo estradas. A sessão será publica.

Enxadristas argentinos que vão disputar o campeonato em — Varsovia —

Buenos Aires, 13 (Especial) — A bordo do "Florida", parte segunda-feira para a Europa a equipe da Federação Argentina de Xadrez, que vae disputar em Varsovia, em meiados de agosto proximo, o campeonato mundial por equipes, pela posse da taça "Hamilton Russell".

O quadro argentino é formado pelos enxadristas Roberto Grau, Isaias Plecl, Jacob Bolbochan e Carlos Hugo Maderna, cabendo ao primeiro delles as funcções de delegado e capitão.

Os candidatos ao governo da provincia argentina em Cordoba

Buenos Aires, 13 (Especial) — Realiza-se amanhã, em Cordoba, a convenção do partido democrata nacional para a proclamação de seus candidatos a governador e vice-governador da provincia, devendo a escolha recair nos nomes dos senhores José Aguirre Camara e dr. Alfredo J. Alonso.

O "Cap Arcona" trará ao Brasil excursionistas argentinos

Buenos Aires, 13 (Especial) — A 22 do corrente parte para o Rio de Janeiro, com escalas por Montevidéo e Santos, o transatlantico "Cap Arcona", que levará numerosos turistas para uma estadia de oito dias na capital brasileira.

O navio permanecerá no porto do Rio, atracado ao cáes, servindo de hotel para os excursionistas, sendo grande a procura de bilhetes, tanto nesta capital como em Montevidéo.

A 8 de agosto proximo, o mesmo navio realizará outro cruzeiro semelhante, nas mesmas condições.

Noticias de Portugal

Lisboa, 13 (Especial) — Acha-se muito adeantada a construcção do primeiro trecho da estrada de ferro de Valle do Imperio, em Moçambique, cujo custo total será de 270 mil esterlinos.

A linha, em seu percurso total de 128 kilometros, terá 36 pontes e 14 aqueductos.

Lisboa, 13 (Especial) — O "Diario do Governo", publicou a portaria de nomeação da commissão que estudará a localização da futura colonia de isolamento de leprosos.

Lisboa, 13 (Especial) — Está terminada a construcção do novo sanatorio para sargentos, o qual receberá quinta-feira proxima a visita do presidente Carmona.

Lisboa, 13 (Especial) — Com grandes festas populares e a presença do ministro das Obras Publicas, inaugura-se amanhã no Barreiro a Avenida Marginal.

Tornados sem effeito dois termos de obrigação com a Prefeitura

O prefeito municipal sr. Pedro Ernesto, assignou hontem actos tornando sem effeito os termos de obrigação assignados, na antiga Directoria de Obras e Viação, pela Companhia Proprietaria Brasileira e Sociedade Pedra Anular Limitada

O presidente Justo agradece ao sr. Getulio Vargas

Em resposta ao telegramma que o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, enviou ao sr. general Agustin P. Justo, presidente da Nação Argentina, por occasião da festa nacional de seu paiz, recebeu o chefe do governo brasileiro, o seguinte despacho telegraphico:

"Buenos Aires, 13 — Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, presidente dos Estados Unidos do Brasil — Rio — Agradeço a v. ex. o cordial telegramma que por occasião da festa nacional teve a bondade de dirigir-me, cujos termos expressam mais uma vez a tradicional cordialidade que une o Brasil e a Argentina, da qual vossa excellencia é tão grande propulsor. Faço os melhores votos pelo bem estar de v. ex. e de todos os argentinos, do governo e do nosso proprio, formulo votos pela prosperidade da grande Republica irmã e a ventura pessoal de seu illustre presidente. — Agustin P. Justo presidente da Nação Argentina".

ECONOMIA E TRABALHO

A desvalorização cada vez mais accentuada da nossa moeda no mercado monetario internacional não nos deve entibiar o animo, levando-nos á convicção de que tudo está perdido e que nenhum remedio mais existe capaz de salvar o paiz.

A nosso vêr, a crise brasileira actual tem sua origem fundamental na perturbação do mercado economico decorrente da grande crise universal de 1929, aggravando-se com a influencia posterior de factores outros, politicos e financeiros e, ainda, monetarios — dahi resultando a complexidade da situação actual.

Para o exame meticuloso das medidas aconselhaveis em tal emergencia, devemos encarar com especial attenção os dois aspectos primordiaes do problema, considerado na sua face interna, e que são: equilibrio orçamentario e organização da producção.

Acreditamos que o restabelecimento da normalidade está condicionado á solução preliminar dessas duas questões essenciaes. Emquanto não fôr conseguido o equilibrio dos nossos orçamentos, não poderemos activar a circulação economica, bem como emprehender quaesquer obras proveitosas e duradouras no terreno da economia.

O lemma, pois, de um bom governo, no Brasil actual deverá ser tão sómente: *economia e trabalho*.

O producto da economia deverá ser applicado no trabalho fecundo da reproducção das riquezas. Os córtes nas despesas publicas deverão ser impiedosos. Não importa a crueldade apparente da therapeutica. Os bons resultados de um remedio se obtêm mais pela sua opportuna applicação do que pelo bom ou máo sabor que o caracterize. E a opportunidade da restricção de todo e qualquer gasto mais ou menos superfluo, nunca se deparou tão nitida para o Brasil, como nos dias que correm. Devemos reflectir que as despesas minimas, reiteradamente feitas, é que constituem o maior óbice á formação das reservas. Assim, todas as migalhas da mesa orçamentaria deverão ser aproveitadas, supprimindo-se, nessa mesa os pratos considerados de luxo, ou de méra ostentação. Um detido exame dos nossos orçamentos deixará perceber, de modo claro, que ha despesas em condições de ser cortadas, e que, se isoladas, são pequenas — sommadas, representam um respeitavel contingente financeiro. Não vem, aqui, a pello enumeral-as, nem é esse o nosso proposito. Bem mais que nós, conhecem-nas de sobra os nossos homens publicos...

* * *

Outro ponto essencial, que deverá ser abordado com a maior energia e brevidade, é o que se relaciona com a organização economica.

A agricultura, de um modo geral, permanece quasi num estado de abandono. Os lavradores de café reunem-se em Congresso, implorando aos poderes publicos uma providencia efficaz que ponha a salvo da ruina a principal fonte de renda brasileira.

Ainda não sabemos de quaesquer repercussões dessa attitude de desespero da grande e laboriosa classe agraria.

Emquanto isso, as fazendas continuam a ser penhoradas em executivos fiscaes...

Impõe-se um paradeiro a tal estado de coisas.

O credito agricola deverá ser immediatamente instituido, em bases racionaes. Será esse o passo inicial no sentido da organização economica, que não poderá existir sem o concurso do apparelhamento bancario. Sem credito e bancos, nenhuma nação poderá prosperar.

Assim, a creação de uma carteira agricola no Banco do Brasil deveria ser providenciada desde já, tornando-se o eixo do financeamento das actividades ruraes, possibilitando a normalização do rythmo da circulação economica.

Accelarada a nossa producção exportavel e facilitada sua collocação nos mercados de consumo, mediante um plano intelligente de aproveitamento da marinha mercante nacional, cuja restauração deverá ser feita immediatamente, estamos certos de que não se fariam esperar os primeiros symptomas de melhoria no estado geral das nossas finanças.

Nas principaes praças do exterior, seriam instituidos armazens geraes, onde ficaria centralizado o movimento de vendas das nossas mercadorias de exportação. Desta maneira, a fiscalização da padronagem far-se-ia com redobrada efficiencia. Outras medidas complementares seriam applicadas, para melhor cautela dos interesses nacionaes.

Em summa: sem solução do problema dos orçamentos não é possivel qualquer organização economica, e, sem esta, nenhum exito poderá coroar o mais mirabolante plano no mundo das finanças...

Octavio M. Werneck

PROSEGUEM AS REUNIÕES DO CONVENIO CAFEEIRO

As suggestões apresentadas pelos representantes da lavoura e do commercio

Hontem, houve nova reunião plenaria do convenio cafeeiro.

Eram 4 horas da tarde quando, presidida pelo ministro da Fazenda, teve inicio a sessão que, como as anteriores, foi secreta.

A reunião prolongou-se até á noite, tendo sido fornecido á imprensa o seguinte communicado:

"Na sessão do convenio cafeeiro, realizada hoje, foram examinadas as suggestões apresentadas pelos representantes da lavoura e do commercio, ao Regulamento de Embarques da corrente safra, e approvadas unanimemente as seguintes conclusões:

1º) Os embarques de café no interior devem ser feitos a razão de 50 % de séries directas e 50 % de séries retiradas do principio ao fim da safra, com liberação das séries retidas na ordem chronologica.

2º) As entradas em Santos serão feitas obedecendo ao seguinte criterio: 60 % do total em cafés da safra velha e 40 % do total em cafés da safra nova, incluindo-se nesta a percentagem de cafés preferenciaes.

3º) O D.N.C. regulará as entradas de café tendo em vista que os *stocks* se mantenham dentro das seguintes cifras: 3.200.000 saccas para o porto de Santos; 700.000 saccas para os portos do Rio e Nictheroy; 60.000 saccas para o porto de Angra dos Reis; 800.000 saccas para o porto de Victoria; 110.000 saccas para o porto de Paranaguá; 60.000 saccas para o porto da Bahia e 50.000 saccas para o porto de Recife.

4º) As entradas serão augmentadas no correr do mez, sempre que saidas mais elevadas o permittam para recomposição dos *stocks* acima fixados ou quando os preços se elevem, de modo a prejudicar a situação da producção nacional em face da concorrencia dos cafés de outras procedencias, caso em que o limite dos *stocks* poderá ser excedido."

UM NOVO CONVENIO A REUNIR-SE EM 1937

Ficou hontem resolvido que se reuna um novo convenio dos Estados productores em abril de 1937.

O 51º anniversario do Artesanato Allemão de Porto Alegre

Berlim, 13 (Havas) — O 51º anniversario da fundação da Associação Allemã do Artesanato de Porto Alegre foi celebrado com um discurso pronunciado ao radio pelo sr. Schmidt, da Academia do Artesanato do Reich. Depois de ter feito a apologia das medidas tomadas pelo governo nacional-socialista em favor do artesanato, o sr. Schmidt concluiu: "A Academia Allemã do Artesanato, que foi fundada no Brasil, constitue verdadeira ramificação da cultura allemã. O artesanato alemão se orgulha da obra realizada pelos seus pioneiros nos paizes distantes."

Um tremor de terra na Bulgaria

Sofia, 13 (Havas) — A's 3 horas e 4 minutos o sismographo registrou em Sofia um abalo sismico muito violento, na distancia de 360 kilometros e que foi sentido em todo o norte e nordeste da Bulgaria e nesta capital. Até agora não foi assignalado nenhum damno material.

O DR. PANGLOSS E' O CORRESPONDENTE DO "TEMPS" NO BRASIL

Paris, 13 (Havas) — Em "Carta do Brasil", datada de São Paulo o "Temps" publica longa correspondencia em que o sr. Georges Raeders, director do Lyceu Franco-Brasileiro em São Paulo, accentua que a situação desse paiz tende a normalizar-se.

O articulista escreve que a despeito de certas apparencias o governo presidido pelo sr. Getulio Vargas é liberal e que mão grado a crise interna e certas difficuldades commerciaes externas o Brasil póde encarar o futuro sem apprehensões exageradas.

O correspondente do "Temps" nota em particular que o prestigio do Brasil no mundo foi realçado por occasião da visita do presidente sr. Getulio Vargas á Argentina e por um exito diplomatico de maior envergadura.

A "Carta do Brasil" diz por fim que mesmo os espiritos avançados compartilham do mesmo optimismo que não é sómente de caracter official, mas corresponde antes ás verdadeiras realidades brasileiras.

VIOLENTOS TEMPORAES NA HESPANHA

Inundações, grandes estragos e numerosas victimas

Madrid, 13 (Havas) — Registraram-se em numerosos logares tempestades violentas, trombas de agua, tornados e inundações que causaram prejuizos materiaes consideraveis e mesmo victimas.

A temperatura elevadissima registrada nestes dias baixou sensivelmente: 36 grãos á sombra nesta capital, contra 35 registrados hontem.

Em Gijon, os bairros baixos da cidade foram inundados, obrigando os habitantes a abandonar as casas.

Perto de Pamplona, o rio Cidacos transbordou destruindo as colheitas. A estrada de Saragoça a Pamplona está cortada. Em Pueyo, ficou tambem cortada a estrada de ferro. Na provincia de Saragoça, a linha do trammay de Aragão tambem foi interceptada pelas aguas. Na provincia de Avila um tornado destruiu as colheitas em varias aldeias, tendo morto numerosas cabeças de gado.

Reina o mau tempo em toda a costa do norte.

CHEGOU A ROMA O CARDEAL LEME

S. eminencia teve significativa recepção

Cidade do Vaticano, 13 (Havas) — O cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, chegou ás 8 horas, á estação de Roma, procedente de Genova, onde desembarcára hontem, de bordo do paquete "Augustus".

Sua eminencia teve calorosa recepção. Além do embaixador do Brasil junto á Santa Sé e da sra. Luiz Guimarães Filho, viam-se na estação todo o pessoal das representações diplomaticas desse paiz junto ao Vaticano e ao Quirinal, assim como altos dignatarios da egreja e personalidades italianas e brasileiras de destaque.

O cardeal Leme, que se demorará alguns dias em Roma, dirigiu-se immediatamente á séde do Collegio Pontifical Brasileiro.

O ministro do Interior da Argentina vae — descansar —

Buenos Aires, 13 (Especial) — Afim de tomar um ligeiro descanso, partiu para Santiago del Estero, o dr. Leopoldo Melo, ministro do Interior, que pretende passar cerca de tres semanas em Rio Hondo.

NO SENADO

Uma sessão animada na commissão de Justiça

A sessão de hontem, do Senado, foi aberta á hora regimental, com a presença de 25 senadores. Approvada a acta, passou-se ao expediente, que constou de um officio da Camara communicando a sancção de uma resolução legislativa, já publicada.

O primeiro a falar foi o sr. Waldomiro Magalhães, que pediu, na qualidade de presidente da Commissão de Finanças, a nomeação de substitutos, interinos, para os membros ausentes daquelle orgão, senhores, Waldemar Falcão, Velloso Borges e Moraes Ramos.

Attendendo-o, o presidente nomeou os srs. Clodomiro Cardoso, Nero Macedo e Arthur Costa.

Na ordem do dia, submettido á discussão o parecer da commissão directora, aposentando compulsoriamente o continuo Ananias Xavier, falou o sr. Nero Macedo, offerecendo uma emenda substitutiva. O parecer ou indicação dizia:

"Fica aposentado nos termos do artigo 170, § 3º da Constituição com os vencimentos constantes da lei, por contar mais de trinta annos de serviço publico effectivo, e mais a gratificação addicional a que tem direito o "ex-vi", do artigo 23, das Disposições Transitorias, o sr. Ananias Antonio Xavier, continuo da Secretaria do Senado Federal".

Pela emenda do sr. Nero Macedo, fica suppressa a parte da indicação que allude ao tempo de serviço do aposentado. Justificando a sua iniciativa, disse o sr. Nero Macedo, que a contagem de tempo só póde ser feita pelo Thesouro.

A indicação voltou á commissão directora, com a emenda.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

TRABALHOU A COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A Commissão de Justiça funccionou, sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira. Iniciando os trabalhos, disse o senador bahiano que a commissão precisava certificar-se quanto ao andamento dos seus pareceres, formulando aquelle orgão, então, a seguinte pergunta:

"Nos termos do regimento, o parecer da Commissão de Constituição e Justiça deve ser remettido a outra commissão, para que ambos sejam conjuntamente publicados, ou deve ser discutido e votado pelo Senado antes de falar outra commissão, a que a materia tenha sido tambem distribuida?

A proposta foi distribuida a todos os membros da commissão, para estudo.

O sr. Augusto Leite leu o seu parecer sobre a representação do sr. Wenceslau Alves Coelho, negociante no interior da Bahia, reclamando contra impostos capitulados de industria e profissão por entender que ha, na hypothese, uma bi-tributação, parecer que conclue por declarar que o caso em apreço escapa á competencia do Senado Federal.

Posto em discussão, foi o parecer assignado com restricções pelo presidente, pelas conclusões, pelo sr. Mario Calado e com restricções constantes de um voto em separado que apresentou, pelo sr. Arthur Costa.

O sr. Mario Calado leu o seu parecer sobre o Tratado de Conciliação e Arbitragem, celebrado entre o Brasil e o Uruguay, assignado no Rio de Janeiro, em 22 de agosto de 1934, parecer que conclue pela adopção do projecto, que consubstancia um objectivo de elevado alcance internacional, por isso que virá regular e fortalecer, a reciprocidade de direito de interesses e de relações diplomaticas entre os dois povos irmãos.

Posto em discussão esse parecer, ficou ella adiada por haver pedido e obtido vista do mesmo, o sr. Arthur Costa.

O sr. Mario Calado leu ainda o seu parecer referente á solicitação do governo de Sergipe, no sentido de serem prestados soccorros ás populações attingidas pelas ultimas enchentes naquelle Estado, parecer que conclue por um projecto de lei, assim redigido:

"Art. 1 — Fica aberto o credito extraordinario de 200:000$, para soccorrer o Estado de Sergipe, em razão da situação calamitosa em que se encontra, em consequencia das ultimas enchentes dos rios que regam o territorio do mesmo Estado.

Art. 2 — Sobre a applicação desse auxilio, o governo do Estado de Sergipe, ao da União, as devidas contas.

Art. 3 — Fica o Poder Executivo federal autorizado, para execução desta lei, a realizar a necessaria operação de credito.

Art. 4 — Revogam-se as disposições em contrario".

Posto em discussão, o parecer foi assignado unanimemente pela Commissão.

O sr. Flavio Guimarães, leu o seu parecer sobre o projecto que manda auxiliar os Estados do nordeste, para a campanha contra o banditismo com a quantia de 1.200:000$, por ter pedido vista do sr. Arthur Costa, na ultima reunião. O parecer conclue aconselhando a approvação do projecto.

Posto em discussão, o parecer foi assignado, ficando accordado uma modificação, quando o projecto entrar em 3ª discussão, modificação que consiste em ficar expressamente determinado que os auxilios de que cogita o projecto, correrão por conta da verba 8ª, sub-consignação 7, da lei orçamentaria em vigor.

Assignaram o parecer todos os membros da commissão, excepto o sr. Arthur Costa, que offereceu um voto em separado, opinando pela rejeição do projecto.

Nada mais houve.

TORNEIO CYCLISTICO NA FRANÇA

Resultados da nova etapa hontem corrida

Paris, 13 (Havas) — A nova etapa do torneio cyclistico da França ainda foi numa zona montanhosa. O corredor Vervaecke no desfiladeiro de Allos passou ao primeiro logar seguido por Benoit Faure, com um minuto e vinte e cinco segundos de intervallo, por Vietto, com tres minutos e vinte e cinco segundos, Camusso, Archambaud, Morelli e Lovie, com quatro minutos a quinze segundos Granier, com oito minutos e vinte e seis segundos.

Na etapa de Gap, de 227 kilometros coube ao francez Vietto, o primeiro logar, em oito horas e um minuto e vinte e sete segundos, vindo em segundo o italiano Camuso em oito horas um minuto e trinta e quatro segundos, em em terceiro Vervaecke, em oito horas, tres minutos e cincoenta segundos, em quarto, Speicher, em oito horas, quatro minutos e trinta e quatro segundos, em quinto, Morelli, em sexto, Benoit, em setimo Faure, em oitavo Archambaud e Lovie em nono, todos esses no mesmo tempo.

Paris, 13 (Havas) — A tarde era considerado desesperador o estado do cyclista hespanhol Cepeda, que foi victima de um accidente quando disputava a Volta de França.

Cepeda não recobrou o conhecimento e os medicos não tinham mais esperanças de salval-o.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DIPHTERIA (CRUPE)

Dr. Ladeira MARQUES

(Ex-assistente da Clinica Moncorvo e Chiaffarelli)

(CONTINUAÇÃO)

A localização laryngéa (crupe) resulta geralmente da propagação da diphteria nasal ou do pharyngo, sendo felizmente mais raros os casos de localização inicial no larynge (vias respiratorias) havendo portanto o tempo indispensavel para o tratamento conveniente, antes dos phenomenos de asphyxia, quando a interferencia do medico se faz em tempo opportuno.

Na localização laryngéa inicial, constituindo o desenvolvimento das membranas diphtericas embaraço crescente á respiração, o progresso seguro da asphyxia é acompanhado de quadro tumultuo e impressionante: cyanose, inspiração difficil e ruidosa, expressão de angustia da physionomia.

Debate-se a creança em intensa dyspnéa e vem a fallecer em asphyxia quando não soccorrida por intervenção cirurgica immediata. Além do perigo de morte por asphyxia, nos casos de crupe, a diphteria póde apresentar complicações para o lado dos differentes orgãos, como: perturbações cardiacas com morte repentina do petiz, paralysias de differentes grupos musculares, perturbações renaes, etc. São estas paralysias occasionadas pela acção das toxinas (substancias toxicas) diphtericas sobre os nervos, trazendo como consequencia differentes fórmas de paralysia, como: paralysia do véo paladar com alterações para o lado da phonação (voz) e deglutição, paralysia dos musculos oculares, com estrabismo consequente (creança estrabica), paralysia dos musculos respiratorios, com perigos imminentes para a vida da creança. Nem sempre, porém, a paralysia se installa de maneira completa, promovendo, ás vezes, perturbações do movimento com alterações da marcha e quéda facil da creança.

Acontece, assim, ás mães nos trazerem os filhos á consulta, unicamente pelo facto de terem as pernas fracas e cairem com facilidade. Nestes casos, o exame do material retirado do nariz, nas creanças com defluxo chronico, ou da conjuntiva palpebral (olhos) nas conjuntivites rebeldes, irá, algumas vezes, revelar como causa responsavel pela occorrencia, a infecção diphterica.

(*Continúa.*)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

Está bem o peso de 10 kilos e 600 grammas para uma menina de 17 mezes.

E' necessario que saiba que ao contrario dos primeiros mezes, depois do primeiro anno de edade faz-se lentamente o progresso do peso, podendo considerar como boa média o augmento, nesta época, de 200 grammas mensaes. Nesta edade, portanto, acima da intensidade do augmento de peso, estão a bôa côr, vivacidade e bom humor da creança para indicação das boas condições de saude. Na preoccupação absorvente de bem alimentar a pequerrucha não deve forçar a alimentação a ponto de lhe provocar vomitos, que são, muitas vezes, seguidos de repulsa systematica pelos alimentos.

Não dê maior importancia ao aspecto da lingua da pequerrucha e nem faça uso de medicamentos sem consulta prévia ao medico especialista. Recebendo os alimentos com certa difficuldade com o intervallo de 3 1/2 horas entre as refeições, reduza a 4 o numero de repastos, assim distribuidos: 7, 11, 3 e 7 horas. A's 7 horas, café com leite com pão ou biscoitos, ou mingáo. A's 11 horas comida com alimentos variados: legumes, puré de batatas, de cará, aipim, macarrão branco, caldo de feijão ou lentilhas; peixe cosido, gallinha desfiada e picada, carne cosida e moida (1 colher das de sopa), etc. Sobremesa de fructas crúas: banana, laranja, maçã raspada, pêra, etc.

A's 3 horas, café com leite feito com 150 grammas de leite e 50 grammas de café fraco, pão ou biscoitos, como a refeição da manhã ou mingáo grosso feito com a mesma quantidade de leite, sendo dado ás colherinhas. A's 7 horas, sopinha. Sobremesa de fructas crúas. Reserve o uso da manteiga (queimada), na quantidade de 1 colher das de chá, unicamente para a refeição das 7 horas.

Dê á pequerrucha, no correr do inverno, oleo de figado de bacalhau: Jecolina, Malzvitamina, Emulsão Kepler, etc.

Está muito bem o peso de 7 1/2 kg. para um pequerrucho de 4 mezes e 20 dias. Fez mal em dar precipitadamente, ao petiz, mingáo de leite de vacca sem a certificação conveniente da insufficiencia de seu leite. Para a verificação de insufficiencia do leite do peito, é necessario que se recorra á balança que accusará estacionamento ou diminuição da curva de peso, fóra dos periodos de "desarranjo" e inappetencia da creança, revelando-se, além disso, por mais outros symptomas a insufficiencia do alimento como: prisão de ventre, algumas vezes, choro, depressão de fontanella (moleira), etc.

Attribuimos a parada momentanea do peso de seu menino ao "desarranjo" que nos accusou em sua ultima carta e pretendeu attribuir a alteração de seu leite em virtude de determinados alimentos (carne de porco, camarão). Todas as vezes, portanto, que houver suspeita de carencia do leite de peito, não deverá absolutamente ser introduzido no regimen da creança, outros alimentos sem consulta prévia ao especialista. Não tenha, além disso, grande receio que a creança possa ficar por algum tempo com o regimen deficiente uma vez que são muito maiores os riscos e inconvenientes da alimentação excessiva, do que da alimentação transitoriamente deficiente.

E' necessario que nos informe o numero de vezes que tem sido ministrado o mingáo. Uma colher das de sopa de assucar é quantidade excessiva para o mingáo.

O assucar em quantidade excessiva serve exclusivamente para super-alimentar a creança (creança obesa) e trazer "desarranjos" pela sua acção fermentecivel. Supprima durante cinco dias a uma semana o mingáo do regimen e verifique o augmento de peso, para nossa orientação.

Ainda não terminou a luta politica no Mexico

As consequencias do rompimento do ex-presidente com o sr. Cardenas

Washington, julho (Havas) — Por via aerea. — As informações recebidas nesta capital relativas ao rompimento entre o presidente Lazaro Cardenas e o ex-presidente Plutarco Elias Calles, indicam que esse rompimento é devido a razões fundamentaes. O resultado final da luta entre ambos determinará o futuro do paiz por muitos annos, dizem os observadores.

Embora os funccionarios da embaixada mexicana, assim como os do Departamento de Estado norte-americano, se neguem a fazer commentarios, os circulos bem informados não crêem definitivo o afastamento do general Calles da arena politica.

Esses circulos são de parecer que o presidente Cardenas não andou acertado em sua attitude e que uma vez provada a inutilidade de seu programma politico o general Calles voltará a occupar sua posição de grande influencia. O ex-presidente, na opinião dos observadores, está numa phase de espectativa durante a qual todos os erros do governo redundarão em seu proveito.

De outro lado, o general Cardenas, mais conhecido como agricultor e soldado, do que como politico, ousou reptar o general Calles. O facto, allegam alguns observadores, equivaleria a um novo leader, na Italia, que ousasse enfrentar o sr. Mussolini.

Uma das causas mais importantes do rompimento foi a controversia sobre se o paiz devia se governado constitucionalmente pelo presidente, gabinete e Congresso, ou por um partido politico dominante, muito mais forte que o governo constituido.

Sob esse ponto de vista, dizem pessoas bem informadas, trata-se de uma luta entre a democracia e o fascismo. Não resta duvida, affirma-se, que o general Calles, mais conservador do que o sr. Cardenas, defensor da classe média e dos commerciantes, está convencido que o actual presidente — devido ao seu apoio aos camponezes — está levando a nação para o communismo.

De outro lado, os partidarios do presidente Cardenas dizem que se elle sair triumphante da luta actual, haverá no Mexico um controle politico equivalente ao fascismo e accrescentam que a luta pelo poder não é senão um conflicto entre as classes operarias e os politicos da velha escola.

A questão religiosa sob esse aspecto, foi relegada para segundo plano. O presidente Cardenas, embora se oppondo á participação da egreja no governo, não é radical em problemas religiosos. Procurará, provavelmente, solucionar de maneira satisfatoria o conflicto com a egreja, mas isso se os catholicos não tomarem uma attitude belligerante, obrigando o actual presidente a assumir attitude identica á assumida anteriormente pelo general Calles.

O facto de que a desintelligencia entre os generaes Calles e Cardenas é irreparavel ficou demonstrado na constituição do novo gabinete. O dr. Silvano Barba Gonzalez era ministro do Trabalho no gabinete anterior e foi varias vezes atacado pelo general Calles; no novo gabinete, no entanto, o dr. Gonzalez passou para o Ministerio do Interior.

O novo ministro do Trabalho é o dr. Genaro V. Vasquez, ex-governador do Estado de Oaxaca e grande defensor da politica do presidente Cardenas.

O general Francisco G. Mujica, ministro da Economia Nacional no gabinete passado, foi nomeado ministro das Communicações. E' inimigo acerrimo do sr. Calles.

Os demais ministros são "especialistas" e não politicos, de maneira que o novo gabinete é uma especie de "Brain trust", parecido com o constituido pelo sr. Roosevelt nos Estados Unidos. Esses novos ministros resolvem os detalhes technicos da administração, mas não se espera que influam na politica geral do presidente.

Não ha aqui quem se atreva a predizer se o presidente Cardenas vencerá ou se sua politica redundará em fracasso. Os amigos do general Calles parecem estar convencidos desta ultima hypothese.

A revisão constitucional na Russia

De accordo com o planejado as eleições nos soviets serão pelo voto popular directo

Moscou, 13 (Havas) — A revisão constitucional da U. R. S. S. actualmente em estudo, prevê a realização pratica das decisões adoptadas pelo setimo congresso dos soviets, em fevereiro ultimo, e inspiradas pelo sr. Staline, a respeito do modo de escrutinio. O escrutinio publico, egual e directo, será o caracteristico desta reforma. As eleições de todos os grãos se farão por voto publico, mas a classe operaria é beneficiada em relação á classe camponeza porque elege um delegado por 5.000 votantes contra um por 125.000 eleitores para os camponezes.

A nova constituição supprimirá os differentes grãos por occasião das eleições dos orgãos do poder executivo, e instituirá o voto directo.

O sr. Molotov caracterisou esta reforma como a democratização do systema eleitoral.

Em 7 do corrente mez a commissão encarregada de estudar a applicação desta reforma reuniu-se e constituiu doze sub-commissões. E' de se notar que o sr. Staline está na presidencia da sub-commissão das questões geraes relacionadas á constituição, assim como na da sub-commissão de redacção.

Acredita-se com fundamento que os textos que serão fixados ulteriormente trarão a marca da vontade pessoal do dictador russo.

As inundações na — China —

Ameaça tomar proporções de catastrophe a cheia do — Yang-Tse —

Nankin, 13 (Havas) — Noticias recebidas de diversas provincias informam que as inundações do valle do Yang-Tse ameaçam tomar proporções de uma catastrophe comparavel á de 1931. Alguns districtos das provincias de Hunan, Hupeh, Kiang e Che-Kiang foram já invadidas pelas aguas.

A situação em Hankeu, torna-se angustiosa, tendo o nivel do Rio Azul subido, em consequencia da cheia do rio Han, quasi um metro em 24 horas. A grande barragem de Changkung, que protege uma grande area densamente povoada está em risco de ceder. Um exercito de trabalhadores está procurando concertar as brechas abertas na barragem. Varios bairros da cidade estão já submersos, vendo-se boiar numerosos cadaveres. Prevê-se a imminente ruptura dos diques da região de Hankeu.

Conferencia Pan-Americana do Trabalho

Santiago, 13 (Especial) — O Poder Executivo vae enviar ao Congresso uma mensagem acompanhando o projecto de lei que fixa a verba de dois milhões de pesos para as despesas com a preparação e celebração da proxima Conferencia Pan-Americana do Trabalho, a reunir-se nesta capital.

Situação politica

Os debates da Camara na proxima semana

Os debates politicos da minoria, na Camara, vão ser retomados na proxima semana, a começar de amanhã. A minoria entende que foi mais um golpe de prepotencia do governo, o acto de fechamento da Alliança Nacional. Os membros da minoria accentuam que não fomentam o extremismo. Entretanto, não tolerariam o fechamento da Alliança, sem uma documentação convincente, em que o ministro da Justiça apoiasse o seu acto policial. Por isso mesmo, a minoria espera que o ministro Vicente Ráo não se escusará de comparecer á Camara, para expôr, em seu secreto, as razões sérias que ampararíam o acto do governo.

A proposito, lembra-se na minoria, que tambem a policia na Republica Velha, dizia possuir documentos compromettedores contra a Alliança Liberal. E allude-se mesmo a um famoso relatorio do major Carlos Reis.

E' BOM QUE O GOVERNO ERRE

Emquanto isso, em ar de blague, dizia o sr. Bias Fortes, num grupo:

— Meus amigos, interessa á opposição que o governo continue a errar. E fazendo compressões, como essa de agora, não tarda... em o vapor esguinchar...

A NOMEAÇÃO DO COMMANDANTE CASCARDO

A proposito do boato que dava o commandante Cascardo como transferido para Parnahyba, o que tem jurisdicção sobre o porto de Cajueiro, no Maranhão, esclarecia o commandante Amaral Peixoto:

— Tudo isso é imaginação dos que querem pescar em agua turva. Já antes de dar o requerimento licença-premio do commandante Cascardo no Ministerio, o almirante havia relacionado os portos, para os quaes devia o presidente da Republica nomear commandante, devendo caber ao commandante Cascardo uma daquellas commissões. E entrando o requerimento no Ministerio, embora fosse da sua competencia deferil-o, não quiz o almirante fazel-o. E preferiu encaminhar o requerimento, com o decreto de sua nomeação para qualquer dos portos vagos, á propria decisão do presidente da Republica.

E conclue o commandante Amaral Peixoto:

— Assim, a nomeação do commandante Cascardo para qualquer porto não é uma remoção.

FUNDADO NO AMAZONAS O PARTIDO POPULAR

Noticias vindas de Manáos dizem ter sido fundado, ali, o Partido Popular resultante da fusão dos Trabalhistas e Socialistas.

O direcção do novo gremio foi entregue ao governador sr. Alvaro Maia, seu supremo chefe.

O sr. Cunha Mello, que foi o fundador do Partido Socialista, dentro em breve embarcará para aquelle Estado, afim de organizar, tambem, uma nova agremiação visto ter rompido com os situacionistas.

A REPRESENTAÇÃO DA IMPRENSA NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DE S. PAULO

A directoria da Associação Brasileira de Imprensa, em sua primeira reunião após a promulgação da Constituinte de São Paulo, deliberou testemunhar a esse Estado, a sua imprensa e a sua Assembléa Legislativa, o intenso jubilo, experimentado pela conquista de seus jornalistas, assegurando-se á representação da classe no Poder Legislativo. Levando esta communicação ao conhecimento da Assembléa Legislativa de São Paulo e á Associação Paulista de Imprensa, o presidente da A. B. I. telegraphou aos presidentes Laert Assumpção e Alberto Siqueira Reis, transmittindo á deliberação alludida.

O SR. GETULIO VARGAS PASSEOU COM O GOVERNADOR DE MINAS GERAES

Esteve hontem em visita ao presidente da Republica o sr. Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes.

Após a conferencia, os dois saíram a passeio pela cidade.

OS DEBATES DA CONSTITUINTE MINEIRA

O P. R. M. ameaça obstruir

Bello Horizonte, 13 (Do correspondente) — O P.R.M. em vista das emendas apresentadas pelo sr. José Bonifacio Filho levantou, hoje, na Assembléa uma questão de ordem, dizendo que obstruirá as discussões sobre a Constituição, se não forem considerados os seguintes pontos de vista:

a — organização do Tribunal de Contas;

b — voto directo nas eleições municipaes;

c — 15 % das rendas dos Estados deverão ser destinadas á Saude Publica;

d — a ausencia de representação classista nos municipios;

e — garantias ao Ministerio Publico;

f — a realização das eleições municipaes dentro do mais curto prazo.

Como se sabe o prazo que a Constituição Federal estabeleceu para a promulgação das constituições estaduaes expira, para nós, a 3 de agosto proximo.

Se o P.R.M. insistir em obstruir as votações dos capitulos do projecto da Constituição esta não será promulgada a tempo, e teremos que adoptar a de um outro Estado.

A LIBERDADE DE PENSAMENTO NA BAHIA

Ameaçado novamente o jornalista Wenceslão Gallo

Bahia, 13 (Do correspondente) — O jornalista Wenceslão Gallo foi novamente ameaçado de aggressão, tendo sido hontem perseguido por um individuo armado com um instrumento contundente pendente de sua cintura, sendo obrigado a refugiar-se na porta de uma casa proxima. Hoje na Camara o deputado Antonio Balbino, depois de revelar á Assembléa as tropelias praticadas por Nelson Xavier e Abilio Wilney com seus jagunços contra lavradores do municipio de barreiras, com o proposito de intimidal-os, afim de evitar o seu comparecimento ás proximas eleições municipaes, denunciou as ameaças soffridas por aquelle jornalista vindo tambem á tribuna o "leader" autonomista, Nestor Duarte, afim de discutir o assumpto e republicar ao dicurso do "leader" da maioria que antes affirmara a innocencia do governo.

RENUNCIOU O MANDATO

São Paulo, 13 (Havas) — Na sessão de hoje na Camara, o sr. Antonio Carlos Pacheco Silva enviou á Mesa um officio em que renunciava o seu mandato de deputado. Deve ser convocada para substituil-o d. Francisca Rodrigues, presidente da Paulista Pro-Alphabetização.

A deficiencia da propaganda pelo radio

Os americanos, conhecedores profundos de assumptos de publicidade e propaganda commercial, fizeram, não ha muito, nos Estados Unidos, uma curiosa estatistica sobre o que gastavam em materia de annuncios nos jornaes diarios, nas revistas e no Radio e chegaram a este resultado formidavel: o Radio consome, apenas, 10% dos annuncios no paiz. Apenas! Como nesse particular o americano é que dá cartas, quer isso dizer que o Radio falliu, completamente, como instrumento de expansão commercial. E o que justifica, na verdade, a pouca efficiencia desse moderno methodo de annunciar? Além da vida curta das palavras que duram segundos na bocca do "speaker", a multiplicidade de estações que surgem por toda a parte. A multiplicidade de estações, sobretudo.

No Brasil o problema do Radio, abandonado criminosamente pelo governo, apresenta aspectos curiosos. A força educativa que elle apresentava quando começou, ha muito, que já não existe mais. Pelo contrario, hoje, o radio é uma acção toda ella dissolvente não só da nossa instrucção como até do nosso patriotismo. Assim como está, o patriotico, é supprimil-o, por completo.

Não sabe o povo a razão disso tudo, porém, a sabemos nós.

São os pequenos annunciantes dos suburbios, na maioria donos de pequenos negocios: açougues, botequins, armazens, padarias, etc. que orientam, hoje em dia, os programmas do broadcasting nacional! É incrivel, mas é verdade.

Ao lado de musicas populares já conhecidissimas, de letras inacreditavelmente mal feitas, prejudiciaes aos que pretendem educar o bom gosto pela musica, fórmam certas musicas populares estrangeiras, difficultando ainda mais, as *chances* de uma bôa irradiação.

Acontece que o povo, com cerca de 10 ou 12 estações de radio á sua disposição, aqui, está a comprar apparelhos de "ondas curtas" para ouvir estações de alta cultura, lá de fóra, broadcasting de paizes organizados e que cuidam, como a Italia, a França, a Hespanha, a Inglaterra, a Allemanha, a Suissa e até a Russia, de educação e do futuro do povo.

Aqui, a bagunça!

A Camara e o combate ao extremismo

A minoria quer que o ministro da Justiça exhiba, em sessão secreta, os documentos que diz possuir contra a Alliança

A attitude do governo, em face da Alliança Nacional Libertadora, vae agitar os debates, na Camara. Já hontem, dois requerimentos foram deixados sobre a Mesa, devendo a respectiva discussão iniciar-se amanhã, ou quarta-feira, uma vez que terça é feriado.

E O INTEGRALISMO JA' NÃO E' CRIME ?

A proposito da acção da policia, no combate ao extremismo, os srs. Abguar Bastos e Octavio Silveira apresentaram uma consulta ao ministro da Justiça, no sentido de esclarecer este se era tolerada a acção integralista em face da Constituição e da lei de Segurança Nacional.

O QUE DESEJA A MINORIA

A minoria, por intermedio do sr. João Neves, tambem apresentou o requerimento abaixo:

"Ponderando devidamente as suas responsabilidades de defensora do regimen democratico e de propugnadora, ao mesmo tempo, de normas governamentaes que restituam ao Brasil dias de calma, de bem estar e confiança, que o actual governo não lhe tem sabido propiciar e garantir, a minoria parlamentar, afim de formar um juizo seguro e insuspeitavel, sente-se no dever de inquirir se a Alliança Nacional Libertadora, mandada fechar, é um gremio nacional, como affirmam os seus dirigentes, ou um simples disfarce da Terceira Internacional, de accordo com o que publica o sr. chefe de policia. Como é facil de perceber, não possue a minoria parlamentar elementos seguros de informação e de prova, que a confirmem numa ou noutra das allegações.

Veridica a primeira das hypotheses, nenhum brasileiro, cioso das suas prerogativas, de liberdade de pensamento, poderia jámais concordar com a violencia policial traduzida no fechamento da séde de um partido que luta pela victoria das suas idéas, dentro dos direitos que a Constituição a todos reconhece e garante. Verdadeira, porém, a segunda hypothese, que é a da policia, a minoria parlamentar sente-se na obrigação ainda de accentuar que as campanhas do extremismo internacional só medram em paizes de notorio desgoverno, em estados de orçamentos desequilibrados, de economias fallidas ou á beira da fallencia, de irresponsabilidade governamental manifesta e de provada incapacidade dos seus dirigentes para assegurar a vigencia de um regimen de ordem e de respeito aos poderes constituidos. Nestas condições considera a minoria parlamentar que o combate ao extremismo internacional deve começar pela adopção, de parte do governo, de severas normas de moralidade administrativa, de compressão das despesas, de córtes em todos os gastos inuteis, e de uma politica definida e firme de reconstrucção economica e social do paiz, garantindo-se a justa remuneração ao capital e dando-se ao trabalho um ambiente de respeito humano que entre nós lhe tem faltado apezar de todos os empenhos da nossa legislação social.

A minoria parlamentar não acredita que o extremismo internacional irrompa em qualquer paiz por geração espontanea, sem causas especificas determinantes do seu apparecimento. Verdadeira a these do governo, o que urge, pois, é que se pesquizem as causas da sua infiltração e do seu desenvolvimento no nosso meio. A acção policial, puramente repressora, nunca resolverá a questão. Persistindo as causas do mal, a enfermidade social não desapparecerá com o simples emprego da violencia. Esta, pelo contrario, poderá ter como consequencia o recrudescimento das agitações.

Por ser esta a sua convicção, honesta e fundamentalmente brasileira, a minoria parlamentar propõe que, seja convocada a Camara em sessão secreta para o fim de ouvir do sr. ministro da Justiça e dos Negocios Interiores os elementos de prova, que se dizem em poder do governo, de que a Alliança Nacional Libertadora tem ligações com a Terceira Internacional, ou adopta o credo communista."

I Congresso Integralista da Provincia de Guanabara

A reunião de hontem á tarde e a inauguração, á noite, da escola de officiaes

O ENCERRAMENTO NÃO MAIS SERÁ NO I. M.

Proseguindo nos seus trabalhos, realizou-se hontem á tarde a segunda reunião plenaria do I Congresso Integralista da Provincia de Guanabara. Essa sessão foi dedicada pela Secretaria Provincial de Cultura Artistica aos artistas brasileiros, que estiveram representados nas pessoas dos professores Bernardelli, Chambelland e Santiago. Foram esses expoentes da cultura artistica do Brasil recebidos com grande apreço e carinho por parte dos presentes.

Aberta a sessão pelo chefe provincial Madeira de Freitas, foi dada a palavra á representante do Departamento Feminino, sra. Maria Telles, que, em palavras cheias de fé e enthusiasmo, disse do valor da mulher no integralismo e concitou as suas companheiras de ideal a cada vez mais unificar a sua solidariedade em torno da causa do Sigma. E depois do chefe provincial, sr. Madeira de Freitas, explicar os motivos da reunião, em breves palavras, falou o chefe nacional, sr. Plinio Salgado, que durante quasi duas horas pronunciou vibrante e calorosa oração, interrompida, de instante a instante, pelos applausos da assistencia. Após uma série de considerações sobre o movimento integralista no paiz, o orador alludiu ao facto de alguem já haver estranhado a sua actividade incansavel, estando quasi que ao mesmo tempo em varios pontos, os mais distantes, do territorio nacional. Explicou então o chefe nacional que a sua acção tinha que ser como a acção do vento, que sopra sempre em toda parte, para alimentar as labaredas e não deixar extinguir a chamma. Disse que esse vento era o minuano que necessita agitar constantemente e em todos os sectores o fogo verde do integralismo.

JULIO CESAR, BRUTUS E CASSIO

Pouco antes de terminar a sua oração, que foi um resumo de como o integralismo encara a arte, expressão maior de um povo, exhortando os artistas a crear a Arte Nacional, guiados pelo espirito de synthese que preside á aurora de uma nova época, o sr. Plinio Salgado recordou o facto historico do assassinio de Julio Cesar, no Senado Romano, por Brutus, sob a inspiração diabolica de Cassio. Affirmou o orador que a historia mais uma vez se repete. Tambem agora, exclamou, Cassio, que é a liberal-democracia, inspirou Brutus para promover a morte de Cesar, que é o espirito de grandeza nacional do integralismo. Como, porém, isso não foi possivel, resolveu Cassio prender Brutus... A differença está apenas, proseguiu o orador, no facto de Cesar, ao invés de desejar qualquer vingança sobre Brutus, ao contrario espera que elle e os seus adeptos, mais esclarecidos agora e com as intelligencias mais abertas, se unam ao unico apoio digno de outras actividades, comprehendam que só o integralismo, pensamento do Estado Novo, póde salvar todos os opprimidos, todos os que se affligem deante das injustiças sociaes, creando um novo rythmo de ordem, de justiça e de grandeza para a nação.

A seguir, cessados os applausos que cobriram as ultimas palavras do sr. Plinio Salgado e cantado o hymno brasileiro por todos os presentes, foi encerrada a sessão, procedendo-se á inauguração das installações da Secretaria Nacional de Propaganda, em cuja solennidade se fizeram tambem ouvir varios oradores.

A ENTREGA DE DIPLOMAS AOS OFFICIAES DE MILICIA

A' noite, na séde do Nucleo de Andarahy, á rua Visconde de Santa Isabel, 228, houve a solennidade de entrega dos diplomas aos officiaes instructores da Escola Provisoria de Milicia, dirigida pelo instructor Hollanda Loyola. Fez a chamada dos alumnos o secretario Luiz Nogueira da Gama Filho.

A mesa estava constituida pelos srs. Plinio Salgado, chefe nacional; Gustavo Barroso, secretario geral de educação physica; Madeira de Freitas, chefe da Provincia do Guanabara; Miguel Reale, secretario geral de Doutrina, e Miranda Valverde, secretario geral de Fazenda.

Feita a leitura do boletim, fez uso da palavra o orador official da turma, sr. Ernani de Moraes, que longamente explanou os ideaes integralistas, concitando os companheiros a unir fileiras em torno do Sigma, falando depois o director da Escola e paranympho da turma, sr. Hollanda Loyola, cujas ultimas palavras foram abafadas por applausos da assistencia, que era numerosissima e enchia todas as dependencias do grande edificio do Nucleo.

Fez então uso da palavra o sr. Gustavo Barroso, na qualidade de secretario geral de educação physica, saudando os novos officiaes-instructores de milicia.

Finalmente, subiu á tribuna o chefe nacional, sr. Plinio Salgado. A sua oração foi um hymno ás coisas e aos homens do Brasil futuro.

Disse que o integralismo não esperará o futuro; irá ao encontro delle, porque esse movimento nacional só crê no instante presente. Por um paradoxo, affirmou, o futuro não é o que está na nossa frente; o futuro está por trás de nós; o futuro está no berço. As creanças de hoje que estão á nossa rectaguarda, é que constituem o futuro. E os integralistas não desejam que os homens de amanhã digam que elles não souberam aproveitar o tempo. Por isso, é necessario, continuou, segurar o minuto presente, dominal-o, afim de que o tempo não passe sem a victoria da causa que defendem.

Ainda bordou o conferencista uma série de considerações sobre a sua doutrina, terminando por felicitar a Provincia de Guanabara pelos grandes progressos que vem apresentando. Antes de ser encerrada a sessão, foi cantado o hymno brasileiro pela assistencia, em cujo numero se viam innumeras familias da sociedade carioca.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO INTEGRALISTA DE GUANABARA

Communicado recebido, pela madrugada, da Acção Integralista Brasileira:

"Tendo as autoridades governamentaes providenciado no sentido de impedir a realização da sessão de encerramento do Congresso Integralista de Guanabara, no Instituto Nacional de Musica, por ser este um proprio do Estado, resolveu a Acção Integralista effectuar essa sessão na séde do Nucleo de Andarahy, á rua Visconde de Santa Isabel, 228, hoje ás 21 horas."

Fechada a séde da Alliança Nacional Libertadora e de todos os nucleos

EGUAL PROVIDENCIA FOI TOMADA NO RESTO DO PAIZ

(Continuação da 1.ª pag.)

cluir no documento uma resalva de que "lavrava o seu protesto contra o processo que reputava inconstitucional, reservando o seu direito bem como o de terceiros de promover a annullação do mesmo".

Os Syndicatos dos Profissionaes do Volante, dos Ferroviarios da Ingleza e Unitivo da Central, Alfaiates, Empregados no Commercio, Operarios de Tracção, Luz e Força, Musicos, Metallurgicos, Trabalhadores Graphicos subscreveram uma declaração commum de protesto contra a medida "atirando na illegalidade a Alliança Nacional Libertadora".

FECHADA A SÉDE DA A. N. L. EM SANTA CATHARINA

Florianopolis, 13 (Havas) — O governo acaba de fechar a séde da Alliança Nacional Libertadora, nesta capital não tendo sido opposta nenhuma resistencia á diligencia.

FECHADOS SIMULTANEAMENTE EM S. PAULO TODOS OS NUCLEOS DA A. N. L.

S. Paulo, 13 (Havas) — O secretario da Segurança, dr. Arthur Leite Barroso, declarou que á mesma hora em que a diligencia era effectuada nesta capital, as respectivas autoridades fecharam todos os nucleos alliancistas existentes no interior não havendo nada de anormal quanto a essa providencia policial.

A "Folha da Noite" noticia que a policia prohibiu a assembléa que os tecelões em greve da "Italo-Brasileira" pretendiam realizar na Liga Lombarda.

O referido jornal accrescenta que hontem e hoje a policia effectuou a prisão de varios grevistas, entre os quaes tres mulheres.

COMO SE DEU O FECHAMENTO DA A. N. L. EM S. PAULO

S. Paulo, 13 (Do correspondente) — A policia politica de S. Paulo fechou com auxilio de innumeros guardas civis e inspectores da Delegacia de Ordem Politica e Social a séde da Alliança Nacional Libertadora.

Fomos ouvir o dr. Caio Prado Junior, presidente daquella agremiação, que me declarou o seguinte:

"As 4 horas da madrugada o predio foi cercado pela policia politica que empregou na diligencia 20 guardas civis e um sem numero de inspectores da Delegacia de Ordem Politica e Social. Sómente ás 9 horas, entretanto, é que se deu officialmente o fechamento illegal, arbitrario, e inconstitucional de nossa séde. A violencia da policia paulista encheu-nos de asco. E' o cumulo! Antes mesmo de publicado no "Diario Official" o já famoso decreto 229, antes mesmo de serem conhecidos os termos desse decreto, a policia de São Paulo, agindo com a mais flagrante e [illegible] illegalidade, enxovalhando a Constituição, sem nenhuma justificativa plausivel, applicou um decreto cujos termos são desconhecidos pela propria e pelo proprio delegado que effectuou o fechamento, Fabio Barbosa Lima, que me declarou displicentemente: "As leis são como as mulheres: foram feitas para ser violadas". E logo após: "Para manter a segurança a policia age em 90 % dos casos fóra da Lei".

Quando o delegado pretendia lavrar a acta de fechamento, perguntei-lhe em que se baseava para levar a effeito o acto que se propunha, tendo elle respondido que havia recibo ordens nesse sentido, desconhecendo, porém completamente as disposições contidas no decreto assignado hontem por Getulio Vargas. Proseguindo apprehendeu tudo o que havia na séde da Alliança, inclusive os cofres, lavrando-se um solenne auto de fechamento, auto esse que eu não assignei por [illegible]. Até ás 10 horas, disse eu, a séde da Alliança do Rio ainda não havia sido varejada pela violencia governamental; a policia paulista, porém, tomou um furo na sua congenere carioca.

UM MANIFESTO NO CEARA'

Fortaleza, 13 (Havas) — Os jornaes "A Rua" e "O Nordeste" iniciaram violenta campanha contra o movimento extremista, concitando todas as classes a [illegible]. Os Industriaes lançarão um manifesto ao povo cearense [illegible] e lhe opponha a mais forte barreira.

INTEGRALISTAS PRESOS EM S. PAULO

S. Paulo, 13 (Havas) — Em sua terceira edição publica o "Diario da Noite", a seguinte noticia:

"Quando passeavam ostentando a camisa verde da Acção Integralista foram presos varios milicianos pertencentes á extincta organização politica e enviados á delegacia de ordem politica.

Ao que se presume essa medida foi tomada, de accordo com a Lei de Segurança, que prohibe as milicias particulares".

O QUE DISSE O CHEFE PROVINCIAL PAULISTA DO INTEGRALISMO

S. Paulo, 13 (Havas) — O chefe provincial do Integralismo, interrogado a proposito da dissolução da milicia de seu partido que, segundo os jornaes, o governo levaria a effeito, declarou:

"E' um absurdo. Como é que se dissolve uma coisa que não existe? Pois todo o mundo sabe que o chefe nacional em virtude da Lei de Segurança acabou com as milicias integralistas prohibidas pelo governo?"

Confirmou por fim que era exacta a noticia da prisão de alguns integralistas, hoje verificada.

A A. N. L. NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 13 (Havas) — O governo do Estado recebeu um telegramma do sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, communicando o decreto sobre o fechamento das sédes da Alliança Libertadora.

O sr. Flores da Cunha ordenou ás autoridades estaduaes que deem execução ás providencias determinadas pelo sr. Getulio Vargas, sendo fechadas todas as sédes da Alliança Libertadora no interior.

A MISSÃO GAILLET BILLOTTEAU

Um telegramma do presidente da commissão franceza dos emprestimos ouro

O sr. Gaillet Billotteau recebeu do senador Charles Dumont, presidente da Commissão de Emprestimos Ouro, em França, o seguinte telegramma:

"Paris — Pedirei á Commissão Emprestimos Ouro, em sua proxima reunião a 25 de julho, que informe a parte que lhe cabe das [illegible] pela designação de uma personalidade pelo [illegible] afim de que o conjunto dos obrigacionistas da companhia São Paulo tenha, segundo o pedido da Commissão dos Emprestimos Ouro, na sua pessoa um perito para a verificação de todos os creditos e um defensor ao mesmo tempo autorisado e imparcial — (a.) *Presidente Commissão Emprestimos Ouro*".

CONFERENCIA PAN-AMERICANA DA CRUZ VERMELHA DO RIO DE JANEIRO

Um boletim da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha de Paris dedicada a um certamen

Paris, 13 (Havas) — A Liga das Sociedades da Cruz Vermelha consagra o seu boletim deste mez á Terceira Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, que se reunirá no Rio de Janeiro de 15 a 26 de novembro deste anno. O boletim publica uma declaração do presidente Getulio Vargas dizendo que o governo e o povo brasileiro acompanharão com o mais vivo interesse os trabalhos e os resultados da conferencia. Insere egualmente uma mensagem de boas vindas do ministro Pimentel Brandão, secretario geral do Itamaraty. Essa mensagem assignala o interesse mundial pela obra da Cruz Vermelha, na sua missão de suavisar os soffrimentos, e proclama os resultados da acção das sociedades nacionaes da Cruz Vermelha, "as quaes realizam, sem duvida alguma, na civilização actual uma obra imperecivel de solidariedade humana."

Figuram tambem no boletim os votos de boas vindas do prefeito no Districto Federal sr. Pedro Ernesto e do presidente da Cruz Vermelha Brasileira general Alvaro Tourinho.

O general Tourinho declara: "Como presidente da Cruz Vermelha, como homem e como cidadão affirmo o exito da Terceira Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha porque essa missão é aureolada de sentimentos os mais elevados e é mais absoluta que um simples dever. Emana de um ideal constructivo e de uma chamma animadora."

O Boletim da Cruz Vermelha publica ainda outras declarações que põem em destaque, com palavras de amizade e de reconhecimento, o facto da proxima conferencia se reunir no quadro maravilhoso da cidade do Rio de Janeiro. Entre essas declarações destacam-se as do almirante Cary Graysen, presidente do conselho governativo das sociedades da Cruz Vermelha e do sr. L. S. Rowe, director geral da União Pan-Americana.

O embaixador do Brasil em Paris, sr. Souza Dantas publica egualmente um artigo no boletim, no qual diz que "é de todo coração que o Brasil dá seu concurso á Cruz Vermelha nos diversos dominios em que a sua obra se desenvolve, como se sabe, cada vez mais em tempos de paz. Os testemunhos do interesse que essa obra inspira no Brasil são inumeraveis. A commissão permanente da Cruz Vermelha póde verificar a sinceridade desse interesse, por occasião da reunião do mez passado, quando o sr. Camillo de Oliveira, meu distincto collaborador, então encarregado de negocios do Brasil, foi o fiel interprete do devotamento da Cruz Vermelha Brasileira."

O boletim indica em seguida numerosas obras de hygiene publica realizada no Brasil e insere, finalmente, a ordem do dia da Terceira Conferencia Pan-Americana e que é a seguinte: 1º Organização e desenvolvimento das Sociedades Nacionaes da Cruz Vermelha no continente americano depois da segunda conferencia pan-americana. 2º Adaptação do programma geral da Cruz Vermelha aos tempos de paz e condições particulares das regiões americanas. 3º Soccoros em casos de calamidade e assistencia. 4º As enfermeiras na obra da Cruz Vermelha. 5º A Cruz Vermelha e a mocidade.

ACCIDENTE COM UM EX-GERENTE DO BANCO DO BRASIL

Diz-se ferido por um tiro casual, mas a policia tem suas duvidas

O commissario Nilo, de dia ao 17º districto teve conhecimento na madrugada de hoje de que um homem fôra baleado na casa numero 124 da rua José Hygino indo medicar-se na Assistencia, pois apresentava um ferimento no hombro esquerdo com orificio de saida nas costas.

Partindo para a referida casa, a citada autoridade apurou que ali reside o sr. Rodolpho Andronn ex-gerente do Banco do Brasil, casado com d. Eugenia Toledo Andronn.

Ouvindo o ferido, que regressara da Assistencia, soube o commissario Nilo pelo sr. Andronn de que olhava um revolver de sua propriedade marca H. O. quando o mesmo caiu ao chão, havendo detonado e sendo attingido pelo projectil.

Na occasião em que occorreu o facto se achava naquella residencia o sr. Egydio Gilis, amigo da familia, que reside em Iguape, São Paulo.

O commissario Nilo, acha que o ferido não relatou a verdade accrescido de que o revolver não detonaria caindo.

A autoridade apprehendeu a arma e a respeito foi aberto inquerito.

Ferido quando examinava uma arma

Em sua residencia, á rua Fernandes Varella n. 22, o operario José Soares Medeiros limpava um revólver e depois o entregou a seu primo Octacilio Alves de Brito que se poz a experimental-a, acontecendo a mesma disparar, indo attingir o projectil a José no thorax do lado esquerdo.

A victima, após os curativos, foi para o Prompto Soccorro.

O LLOYD BRASILEIRO TEM NOVO DIRECTOR

Por decreto de hontem, o governo nomeou o almirante Graça Aranha

Por decreto de hontem, na pasta da Viação, o presidente da Republica nomeou para o cargo de director do Lloyd Brasileiro o vice-almirante Heraclyto da Graça Aranha, exonerando, a pedido, o

Almirante Graça Aranha

dr. Guido Bezzi, que vinha dirigindo interinamente aquella empresa de navegação.

Essa nomeação já era esperada ha dias. O proprio "Correio da Manhã" a noticiou em primeira mão, ha quasi um mez, quando aquella alta patente da Armada foi chamada ao Cattete, e, naturalmente, convidada para o cargo.

Hontem, á tarde, foi assignado o decreto que está concebido nos seguintes termos:

"Considerando que a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro está, por acto do governo provisorio, approvado pela Assembléa Nacional Constituinte, sob a direcção do governo federal, [illegible]

que ella se organize definitivamente:

resolve nomear director da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, com as attribuições estatutariamente conferidas á directoria em conjunto e a cada um dos directores, o vice-almirante Heraclyto da Graça Aranha.

OUVINDO O DR. GUIDO BEZZI

Conhecido o acto do governo, procuramos o dr. Guido Bezzi, a quem pedimos a sua impressão sobre a nomeação do almirante Graça Aranha.

— "A melhor possivel, disse-nos o director demissionario. O Lloyd está de parabens duplamente: primeiro, porque vae ter um director á altura da sua importancia e em segundo, porque o decreto que nomeou, pelos termos em que está precedido, [illegible] Lloyd Brasileiro."

— E a sua exoneração?

— Aqui tem o amigo a carta que enviei, ha quasi um anno, ao ministro José Americo. Desde então, estou aguardando o meu substituto, que, felizmente, virá de amanhã:

"Rio de Janeiro, 19 de julho de 1934. Excellentissimo senhor ministro. — Cessando as razões que motivaram a indicação do meu nome para responder pelo expediente e direcção da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, venho apresentar a v. ex. o meu pedido de demissão desse alto encargo de confiança.

Na qualidade de antigo servidor do Lloyd Brasileiro e confiante no senso patriotico de v. ex. submetti-me a cumprir a ordem recebida [illegible]

Os paraguayos invadiram o territorio brasileiro

Curityba, 13 (Havas) — A delegacia de policia de Miranda, neste Estado, informou que grupos de paraguayos penetraram nos pastos fronteiriços daquelle municipio. A prefeitura da policia tomou a respeito as necessarias providencias

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 40$000
Semestral ... 22$000

EXTERIOR

Annual ... 100$000
Semestral ... 55$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $400
Domingos ... $500
Atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes deve ser dirigida ao gerente [illegible], á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 ... 22-2180
Director proprietario ... 22-2440
Director ... 22-5098
Secretario ... 22-0579
Redacção ... 22-1538
Almoxarifado ... 22-0101
Officinas graphicas ... 22-0136
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will Glussop & C., [illegible], J. Walter Thompson Cº, Latin American, Cº, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Ravara, N. Ayer, Agencia Petinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Ezio Baeta de Faria.

LAURO NOGUEIRA & CIA. CAXAMBU' — MINAS

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas, com urgencia.

JOSE' BENEDICTO DA SILVA MOCOCA — S. PAULO

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas com urgencia.

J. ZEFERINO DE SOUZA FILHO CORRÊAS — E. DO RIO

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas com urgencia.

A esthetica do paragrapho

Ha um numero consideravel de livros que ensinam a technica do verso. Não conheço um só que ensine a technica da prosa. "Technica da prosa" não quer dizer, naturalmente, systema das leis geraes do estylo, ou da syntaxe estylistica, communs á prosa e ao verso; mas "processo", isto é, conjunto de regras que importam, em especial, á esthetica desta fórma de linguagem, mais difficil e mais exigente na sua apparente liberdade do que as fórmas poeticas sujeitas á imposição classica do metro e do rythmo. Tem-se gasto muito papel e muita tinta a ensinar como se fazem versos; ninguem se lembrou ainda de ensinar como se escreve prosa, e é naturalmente por isso que, duma maneira geral, se encontra mais technica nas obras dos poetas do que na dos prosadores.

Não pretendo — escusado dizel-o — supprir semelhante carencia, ensinando aquillo que os mestres souberam por instincto sem que ninguem lh'o ensinasse, e que muitos prosadores, por mais doutrinados que fossem, não aprenderiam nunca. Reconheço que o pouco que sei mal chega para mim, quanto mais para doutrinar os outros. Ha, porém, alguns pormenores acerca dos quaes me permittirei conversar com os meus leitores habituaes, porque talvez a experiencia, que em longos annos adquiri, possa aproveitar a alguem. Referir-me-ei hoje a um pormenor technico, cujo valor, infelizmente, nem todos os escriptores conhecem: o paragrapho.

A's vezes, basta-me abrir um livro de prosa, e folhear as suas paginas sem ler, para saber se esse livro foi demoradamente meditado, solidamente construido, e se o seu autor se encontra na posse dos processos que asseguram o dominio completo do artista sobre a materia com que trabalha. Essa indicação — aliás fallivel, como tudo no mundo — dá-m'a a mancha typographica das paginas. Uns autores abrem arbitraria e constantemente paragraphos, sem se saber bem porquê, confundindo o valor do paragrapho com o valor do periodo; a sua mancha typographica é arejada; — são aquelles que pensam pouco e que escrevem, ou que se encontram menos seguros do officio. Outros autores, pelo contrario, só abrem paragraphos quando devem abril-os, isto é, quando a necessidade do raciocinio e a harmonia da construcção o exigem; a sua mancha typographica é, de ordinario, cerrada e opaca; — são aquelles que meditam mais profundamente a obra, ou que dominam melhor a technica. Significa isto, porventura, que os primeiros tenham menos talento litterario do que os segundos? De modo nenhum. O talento é outra cousa. Quer dizer, apenas, que os segundos têm mais "processo"; ou, por outras palavras, que o seu pensamento é mais perfeitamente ordenado e melhor construido. Os escriptores que se paragrapham a cada momento, quasi periodo a periodo, seccionando a materia e perturbando [illegible] o discurso, pertencem ao numero — infelizmente maior do que se suppõe — daquelles que se não [illegible] escrever, que [illegible] ao papel as primeiras palavras sem [illegible] o resto, que não fazem préviamente a composição mental da obra ou do artigo [illegible] o seu pensamento incerto, voluvel, divergente, por vezes anarchico (*fortuitus sermo*), guiado pelo acaso [illegible] intermittentes de [illegible] se traduzem — relevem-me a analogia medica — numa verdadeira polikyuria de caragraphos. Pelo contrario, os escriptores que sabem de ante-mão tudo o que vão dizer, que meditaram longamente, que traçaram as linhas fundamentaes do discurso, que ordenaram as suas idéas antes de lhes dar expressão verbal, e cujo pensamento, portanto, se informa numa série rectilinea de conceitos logicos, consequentes e continuos — esses, têm o horror do paragrapho inutil, e porque, na solidez da sua technica, procedem por "blocos de idéas", para me servir da exacta expressão de Gustavo Lanson, só fecham paragraphos quando cada bloco termina.

Mas — dir-se-á — a prosa demasiado compacta é pesada e illegivel; as paginas arejadas attrahem de preferencia o leitor. O leitor eventual e desatento talvez; o bom leitor, não. Pela minha parte, não conheço nada mais irritante do que seguir o pensamento de um escriptor que se pulveriza em paragraphos, que se perde em incidentes, que raciocina em zig-zag, e que, a cada passo, se interrompe a si proprio. O paragrapho assegura, na prosa, a disciplina da composição, como a estrophe a assegura na poesia; usal-o mal, quer dizer, usal-o indevida e arbitrariamente, é perturbar essa disciplina indispensavel, e, por conseguinte, fatigar o leitor. As qualidades essenciaes de qualquer composição litteraria — até de um artigo, de uma chronica — são o equilibrio das quantidades, a harmonia geral, a perfeita deducção dos conceitos, a boa ordenação das materias; e o melhor instrumento para as obter, [illegible] de methodo que [illegible] muitos escriptores desconhecem, é o paragrapho, de ordinario tão mal usado na prosa contemporanea. O que é difficil de ler não é a prosa compacta: é a prosa desordenada, desarrumada, mal dividida, apontoado de pequenos paragraphos desconnexos através das quaes se torna por vezes difficil apprehender a linha geral da construcção.

Quer isto dizer que, na boa prosa, os paragraphos tenham necessariamente de ser tão longos? Evidentemente, não. Seria absurdo suppol-o. Os paragraphos hão de ter a extensão que a composição exigir — e ás vezes, ou, pelo menos, não devem, é ser inutilmente frequentes, sob pena de tornar, por descontinuo, ininteligivel o discurso. Se na prosa de boa technica os paragraphos são, na sua maioria, longos dando, pelo simples exame de um livro, a impressão da mancha typographica compacta, é porque os autores costumam pensar o que escrevem antes de escrever o que pensam, e porque, possuindo o fôlego necessario para exprimir em emissões continuas o seu pensamento — a amplitude é uma das qualidades do escriptor — não se vêem compellidos a pedir a um paragrapho, de tres em tres linhas, licença para se sentar.

Ha escriptores admiraveis — bem sei — que paragrapham excessiva e indevidamente. Todos nós os conhecemos e tambem eu os admiro. Mas as excepções existem para confirmar as regras. Esses escriptores seriam melhores ainda se se resolvessem a paragraphar bem, — quer dizer, a ordenar e a dividir bem as suas composições. Duclos, que detestava cordialmente a poesia, exclamou, em certa occasião, quando, por acaso, lhe liam um soneto excellente: "*C'est beau comme de la prose!*" E', que, na verdade, fazer boa prosa é mais difficil ainda do que fazer bons versos.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje: 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 13 ás 18 horas do dia 14: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo bom nublado, passando a instavel com chuvas [illegible]

[illegible]

O café nos programmas universitarios

E' opportuno relembrar, a proposito da reunião do Convenio dos Estados Cafeeiros, a propaganda da preciosa bebida. Como é sabido, os maiores entraves para a expansão do café, além das extorsões fiscaes nos grandes consumidores europeus, [illegible] são as campanhas baseadas em falsas affirmações de scientistas pariseus, francezes e allemães, guiados exclusivamente por interesses regionaes da expansão do alcoolismo e da industria dos succedaneos do café. Teve essa planta a infelicidade de ser escolhido o seu nome para designar o alcaloide — a cafeina — existente na mesma proporção no chá e, em menor, no guaraná e no mate.

Foram os Estados Unidos, com os seus Institutos de Physiologia, durante e antes da Lei Secca, que provocaram os famigerados [illegible] pseudo-scientificos contra os apregoados maleficios do café.

Incrivel, porém, é que esses ensinamentos norte-americanos não tenham chegado ainda ao conhecimento de certos professores nacionaes, do paiz mais interessado no consumo do café — o Brasil.

De facto, no programma da cadeira de Physiologia, applicada á Hygiene, do Curso de Medicos de Saude Publica, annexo á Universidade do Rio de Janeiro ha um ponto, que assim reza: *Alcool, café e outros toxicos naturaes.*

De modo que, no Brasil ensina-se aos medicos, á semelhança do que se faz na França, que o café é um toxico...

Onde estão as carteiras pagas!

Este topico, fazemol-o especialmente para o ministro do Trabalho. Poderiamos, aliás, encaminhal-o directamente ao chefe de Policia, por ser caso que se enquadra perfeitamente na sua autoridade. Nos ultimos dias de novembro de 1934 chegavam a Barbacena dois identificadores daquelle Ministerio, os srs. Danilo Rangel dos Santos e Jacintho José Soares, acompanhados do photographo Ramon Spá. Iam com o encargo de processar as carteiras profissionaes.

Daquella data até 22 de dezembro foram processadas 400 cadernetas de operarios da Fabrica de Tecidos Ferreira Guimarães & Cia., 24 da fabrica de tapetes Oreste Socano & Filho, 46 da Empresa Constructora Victorio Martelleto, 28 da Ceramica Videira & Cia., além de outros de varias industrias. O photographo fez entrega pontual das photographias, e os identificadores receberam emolumentos á razão de 5$500 por carteira, passando os respectivos recibos e regressando a esta capital.

Dias depois, tornava a Barbacena o mesmo photographo, mas já acompanhado de outro identificador, o sr. José Vieira da Rocha, encarregado do Posto 80, installado em Barbacena Forum processadas as carteiras que faltavam e, presentemente, já quasi todas entregues aos seus portadores. Chegaram egualmente áquella cidade quasi todas as carteiras pelas quaes respondia o identificador Danilo Rangel dos Santos, o mesmo não acontecendo com as que ficaram a cargo do identificador Jacintho Soares. O funccionario Vieira da Rocha e o photographo Spá estão cansados de reclamar a remessa das carteiras. Até agora, porém, o identificador faltoso não responde, nem elle, nem o Departamento das Carteiras Profissionaes.

Como é isso, então? As quantias pagas pelas carteiras foram descontadas nos salarios dos portadores... futuros. Temos em nosso poder e ficam á disposição do ministro do Trabalho os numeros dos recibos passados pelo funccionario Jacintho Soares, com os nomes dos operarios que pagaram.

Lloyd George e a Sociedade das Nações

Os ultimos debates, na Camara dos Communs, sobre a politica ingleza, em face do provavel conflicto italo-ethiope, serviram de pretexto a Lloyd George para declarações terminantes sobre o desprestigio da Sociedade das Nações.

Disse o ex-primeiro ministro, com toda a responsabilidade de seu nome e seu passado, que a palavrosa assembléa internacional de Genebra nunca foi tomada a sério. O Japão não fez caso della. A Allemanha imitou-lhe o exemplo. Agora, a desattenção parte da Italia.

E o ultimo vestigio da autoridade da Liga desapparecerá para sempre se esta não resolver a questão da Ethiopia.

Os applausos com que foram recebidas as palavras de Lloyd George durante a sua dura critica á politica do gabinete, na actual emergencia, mostram que não lhe falta o apoio de uma respeitavel corrente de seu paiz. O homem que interpretou o pensamento da Inglaterra, num dos seus mais difficeis momentos, não se aventurava a uma leviandade para corresponder apenas aos desejos de opposição.

O juizo de Lloyd George sobre a Sociedade das Nações deve valer como advertencia aos paizes desta parte da America que ainda desfalcam a sua economia para manter uma inutilidade apparatosa.

No Maranhão é assim

O governador do Maranhão fez publicar uma nota, convidando as pessoas que souberem de qualquer falta praticada por funccionarios publicos a levarem a sua denuncia documentada, afim de serem tomadas as necessarias providencias. Não tardou muito que um facto demonstrasse que aquillo era mesmo sério.

Um delegado de policia do interior, abusando do cargo, metteu-se numa formidavel farra e praticou varias arbitrariedades. Foi immediatamente demittido do cargo que não soube honrar.

Campanha contra o Brasil

Desde que foi publicado o plano Oswaldo Aranha, dispondo sobre a fórma do pagamento de nossas dividas externas, o *Commercio do Porto*, jornal bastante conceituado e orgão das classes conservadoras do Porto, abriu uma columna diaria a cargo do jornalista portuguez e director do mesmo jornal sr. Bento Carqueja, intitulada *Finanças Brasileiras*.

Sob o pretexto de defender interesses e capitaes portuguezes, o citado jornalista nada mais tem feito do que invectivar todas as medidas tomadas pelo governo brasileiro com relação aos compromissos com portuguezes. Animado, outrosim, pelo silencio de nossa embaixada em Lisboa e do nosso consulado no Porto, que, até agora, nada fizeram no sentido de cessar essa campanha, o sr. Carqueja amplia sua esphera de critica investindo contra tudo o que é nosso, como provam os titulos de seus artigos: *Os cancros, Mais cancros, Desacertos, Mão, mão, Thesouro enfeudado, Inconsciencia*, etc.

O algodão paulista

Segundo os algarismos divulgados em São Paulo, tende a intensificar-se a exportação de algodão. De 1 de janeiro a 30 de junho, o Estado havia embarcado 37 milhões de kilos da preciosa materia prima, sendo 2.204.000 kilos para varios centros consumidores do paiz e 24.691.000 para o exterior.

Ao passo que, no anno de 1934, dois terços da exportação se destinavam á Inglaterra, este anno, dos 24.691.000 kilos remettidos para o estrangeiro, a Allemanha adquiriu 12.874.000 kilos ou mais de metade da remessa total, passando a Inglaterra para segundo logar, com a parcella de 5.254.000 kilos.

Coisas da "technocracia"

A praga da technocracia invadiu a um tempo o Ministerio da Agricultura e o da Educação. No primeiro, as consequencias foram lamentaveis, porque não ficou pedra sobre pedra. Com referencia ao segundo, o objectivo da technocracia é a gratificação...

Criticando a sua acção nunca tivemos duvidas do resultado dos trabalhos do "technico" requisitado para "desburocratizar" o protocollo do ministerio...

Já chegou ao Tribunal de Contas o attestado que traduz á evidencia a preoccupação unica da tal organização technica.

São pedidos 4:000$ para pagar a um funccionario ausente da repartição que lhe paga os vencimentos. O fundamento da requisição são os seus trabalhos extraordinarios na "reorganização de serviços administrativos".

Andaria muito acertado o Tribunal se, pelo menos, indagasse se tão valiosos trabalhos consistiram, como da outra vez, na compra de latas por 16:000$. pois ao funccionario beneficiado com essa gratificação ninguem conhece attribuições legaes ou regulamentares.

A estatistica agricola

Nunca demos á estatistica agricola a attenção reclamada por sua importancia. Durante muitos annos, os orçamentos esqueceram-na. Nella não se falava, talvez por ser tida como desnecessaria... Creou-se ultimamente uma repartição especial. Mas as suas verbas são ainda deficientes. No entanto, nada mais necessario do que uma organização perfeita de estatistica para o acerto de actos da administração, referentes á nossa vida economica.

Como uma demonstração do que podemos realizar, merece destaque o trabalho que acaba de publicar a Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, como contribuição á Exposição do Milho, em Viçosa.

E' uma pequena monographia em que se encontram dados preciosos sobre a producção, consumo e exportação do milho, producção que, em 1934, foi de 6 milhões de toneladas, ou sejam 32,64 % da estimativa geral da nossa producção agricola desse anno, avaliada em 18.383.130 toneladas.

A proposito do novo imposto

Entre outras resoluções tomadas pelo Convenio, está a da creação de um novo imposto, tributação que ficará a cargo dos Estados, e nem poderia deixar de ser assim, desde que se trata do imposto de exportação. Mas, a vigencia dessa nova taxa — e propositalmente queremos empregar aqui *taxa* como equivalencia grammatical e fiscal de imposto — ficará dependente da approvação do Senado federal. O que se perguntava, hontem, em circulos de negocios de café, tem opportunidade e merece ponderação: o café a ser adquirido pelo D. N. C. ficará tambem na dependencia da arrecadação da taxa nova?

Como vimos acima, trata-se de um imposto de exportação, da esphera estadual, mas ha um dispositivo constitucional referente a essa categoria de impostos e é por isso, sem duvida, que o Senado terá de falar sobre o caso. A ponderação que occorre, e que foi feita, com muita pertinencia, pelo jornal paulista *Folha da Manhã*, é digna de attenção.

O novo imposto não sobrecarrega mais a lavoura, uma vez que, segundo a resolução approvada pelo Convenio, o encargo fiscal agora creado "será exactamente egual á differença que se possa obter da taxa de 45$. por accordo entre o D. N. C. e o Banco do Brasil".

Mas, se não é impossivel tal entendimento, teria sido mais pratico reduzir a taxa de 45$, como a lavoura pleiteava, do que fazel-a agora vendedora e compradora quando tiver de pagar o tributo instituido. Ou assim estaria certo, ou os proprios assessores technicos da lavoura facilmente se renderam ás razões dos banqueiros da delegação...

Causas e effeitos

Ha ainda o que apreciar nas recentes declarações do chefe de Policia. Trata-se de um depoimento longo, com o qual essa autoridade, pelas responsabilidades extraordinarias de que se acha investida, procurou resumir as actividades extremistas desses ultimos dois annos, mas só as encarando no sector do communismo militante.

O sr. Filinto Muller confessa que não lhe é dado falar em publico de tudo quanto se acha informado, porque muita coisa que apurou interessa mais ao governo, incumbido de zelar pela tranquillidade do paiz, do que ao noticiario dos jornaes. O que elle expõe, entretanto, usando de franqueza, já é o sufficiente, segundo o seu pensamento, para justificar medidas de prevenção e repressão.

Não lhe falte elevação, patriotismo, em tão ardua tarefa. O serviço é tanto mais delicado e complexo quanto é incontestavel que as leis e os regulamentos do nosso regimen liberal, regimen que o extremismo, seja o da direita, seja o da esquerda, quer violentamente destruir, crearão á Policia e á Justiça inevitaveis embaraços na defesa da ordem collectiva.

Collocado deante de difficuldades fataes, convem, antes de tudo, ao sr. Filinto Muller, investigar sobre as causas que ahi estão determinado o mal-estar popular. Conhecidas estas, poderá o chefe de Policia avaliar dos seus effeitos e, então, metter hombros á dura empreitada.

Intensa e tenaz é a propaganda doutrinaria de integralistas e communistas no Brasil. Embora mobilizados e em marcha por caminhos differentes, uns e outros não têm senão este fim: a conquista do governo. Essa conquista — está reiteradamente demonstrada — não se realizará por meios pacificos e constitucionaes, isto é, pelo voto do eleitor nas urnas livres. Não confiando na democracia representativa, é claro que o extremismo, só pela confusão e pelo terror, espera chegar ao dominio absoluto. A propaganda, pela palavra escripta ou falada, tem sido a sua grande arma, graças á tolerancia das instituições que combate. Mas ninguem acreditará, em consciencia, que os propagandistas estejam todos nivelados pelo mesmo grão de intelligencia e de cultura a ponto de, no exame de problemas seriissimos, cada vez mais controvertidos pelos mais illustres sociologos e pensadores modernos, tudo apprehenderem, comprehenderem e explicarem com a preoccupação exclusiva de serem uteis á Patria ou á Humanidade. No extremismo, como em tudo mais, as *élites* estão em minoria. A maioria, são as massas que não distinguem até onde a chamada democracia liberal é responsavel pelos erros e vicios, da politica, e onde os homens, que a deturpam e a exploram, começam a ser culpados desses mesmos erros e vicios. As massas não têm ambições de mando. Não se suppõem nem omniscientes, nem omnipotentes. Ellas estão nas camadas anonymas que mais se affligem. Formam-nas os humildes e necessitados, aquelles para os quaes, constantemente, falta a solidariedade dos governos. Sem justiça barata, rapida e autonoma, sem moeda valorizada, sem existencia supportavel, vendo que, se de um lado tudo encarece, do outro os impostos e as taxas se multiplicam, asphyxiando os contribuintes, é razoavel que as massas opprimidas acreditem nos milagres de um outro systema de governo, que ellas não sabem, em verdade, o que seja, porque não alcançam as subtilezas dos raciocinios dos seus guias letrados, mas que imaginam trazer remedio e cura ás suas atribulações.

Terão os governos, por actos inilludiveis, feito a prova de que são e serão solidarios com as maiorias que se queixam das desegualdades sociaes, da desvalorização do dinheiro e do encarecimento de todos os generos alimenticios? Haverá mesmo esperança de que o sr. Getulio Vargas seja o homem indicado para tão penosa emergencia?

O sr. Filinto Muller concordará que a investigação das causas determinantes dos males generalizados é indispensavel. Não basta indagar dos effeitos. Quer ver o chefe de Policia como as massas que seguem os oraculos do extremismo não alcançam a gravidade dos problemas que ellas ouvem debater? Aqui está um trecho do programma de acção subversiva, que o chefe de Policia transcreve para illustrar os seus argumentos. Nesse trecho, os agitadores garantem que medidas foram tomadas, de caracter internacional, em Londres e Nova York, "afim de serem produzidas oscillações cambiaes nas épocas estabelecidas para o desencadeamento das questões". Ora, não é a vontade de certos doutrinadores, nem os conflictos isolados que elles provocam, que levam o cambio a subir ou a descer. Não serão os integralistas e alliancistas brasileiros, com as suas perorações e as suas correrias, que decidirão dos destinos da economia e das finanças do Brasil nas Bolsas norte-americana e européa. Pergunte o sr. Filinto Muller ao sr. Getulio Vargas a quem é que, depois da Revolução de 1930, devemos todos nós esta situação de quasi fallencia, que elle talvez lhe possa responder.

O perigo do extremismo ameaçador não está sómente nos propositos contradictorios com que integralistas e communistas cobiçam o poder, custe o que custar. Elle decorre tambem da incapacidade de um governo que só tem servido para augmentar os desesperos do povo.

O xarque gaúcho

Affirmou o senador Francisco Flores da Cunha que a safra de gado para xarque, terminada a 15 de junho ultimo, ultrapassára no Rio Grande do Sul toda expectativa.

De facto, até 31 de maio as matanças ascendiam a mais de meio milhão de rezes, ou sejam 578.453 cabeças. De 31 de maio a 15 de junho, termino da safra, os trabalhos foram incentivados, abatendo-se 112.000 rezes.

A safra attingiu, portanto, a cerca de 700.000 rezes, registrando-se, assim, sobre a de 1934 que foi de 507.000, um excesso de perto de 200.000 rezes.

A explicação dessa grande safra está na observação do principio da racionalização applicado pelo Syndicato dos Xarqueadores de "não reter a mercadoria". Durante o anno de 1934, toda a producção foi escoada, não restando *stock* de carnes velhas a escoar nos primeiros mezes de trabalho.

Puderam as matanças começar cedo, alcançando assim o *record* de 700.000 rezes.

O Syndicato dos Xarqueadores continúa a praticar a politica de "não reter a mercadoria", sendo de prever o escoamento de toda a safra de xarque gaúcho, até fins de dezembro, para que a futura safra, como a de 1935, comece cedo, o que é de vantagem não só para a industria, como para o consumidor.

Tratamento desegual

Recentes noticias annunciam que o governo allemão elevou suas representações diplomaticas em Varsovia e Pekim ao grão de embaixada.

E' bem sabido o desejo que sempre animou o governo de Berlim de ter identico procedimento quanto á sua representação no Rio de Janeiro, e isto desde 1920, quando reatámos nossas relações diplomaticas, depois da Guerra.

Tambem não é desconhecido que de nossa parte houve sempre, justificada ou não, certa resistencia, apezar de duas tentativas da Allemanha.

Tendo ultimamente o Brasil elevado suas representações a embaixada em Madrid, Lima e Montevidéo, não é, parece, delicado nem vantajoso continuar a excluir Berlim de identica medida. Nem a razão de economia póde ser invocada, pois a embaixada do Brasil na Allemanha póde ser creada sem augmento de despesa, dentro das proprias verbas actuaes da legação.

A situação economica da Bahia

A situação economica da Bahia neste momento não é das mais animadoras. Os dados estatisticos divulgados officialmente referem-se ao decrescimo alarmante da exportação de varios productos em confronto com a de outros Estados com producção identica. Na Conferencia Algodoeira foi assignalado que o algodão da Bahia entrou apenas com cinco milhões de kilos no computo da producção geral em todo o paiz. Mas de 1933 para cá é que se verifica uma quéda mais violenta.

Em relação ao côco, que tem o nome do Estado, mas que é typicamente nordestino, a producção nesse anno foi de 40.246.100 côcos, ao passo que a do Recife foi de 119.055.500 côcos. A differença é consideravel. Quanto ao fumo, outro producto que sempre constituiu um dos titulos fortes da riqueza estadual, pelo volume e pela qualidade, a Bahia produziu 29.357 toneladas, menos do que o Rio Grande do Sul, que figura na estatistica com 30.490 toneladas.

Nos periodos de 1926 a 1929 e de 1931 a 1934, em varios productos a quéda se constata com os seguintes algarismos: assucar: de 614.095 saccas, contra 518.766; café: de 546.720 saccas, contra 366.845; fumo: 574.847 fardos, contra 506.179; cacáo: 1.440.214 saccos, contra 1.398.522. Na pecuaria é esta a situação nesse mesmo periodo: bovinos de 27.571 contra 99.345; equinos: 3.321, contra 3.190; asininos: 9.562, contra 5.525; suinos: 6.129, contra 7.254; ovinos: 5.356, contra 4.598; caprinos: 9.202, contra 7.822.

A producção das fabricas foi a seguinte: tecidos de juta: de 2.480.772 metros, contra 2.197.439; tecidos de algodão: 25.224.805, contra 25.127.321.

A exportação em geral rendeu: 371.322:267$000, contra réis 282.441:119$000, e pela cabotagem: 76.081:159$000, contra réis 72.820:457$000.

Nos dois citados periodos a renda federal foi de réis 59.440:382$042, contra réis 46.808:845$091; o trafego de mercadorias foi de 453.914 toneladas, contra 436.473; o movimento bancario foi de 524.532:596$000, contra 521.983:598$280; e as entradas de capitaes foram de réis 57.762:179$385, contra réis 36.332:174$559.

Os titulos em circulação eram de 71.312:750$000, contra réis 132.246:733$000; a divida ao Banco do Brasil era de 4.328:658$844, contra 19.307:899$200.

Em todos esses algarismos observa-se que nos dois periodos, o de 1926 a 1929, e no de 1931 a 1934, a economia bahiana soffreu um decrescimo bastante significativo.

As promoções na Fazenda

Os funccionarios de Fazenda estão sem sorte. Para serem promovidos levam um seculo, isto é, aguardam que o já celebre Conselho Superior Administrativo decida fazer propostas. O Conselho, em regra, demora essa operação, porque seus membros se encontram em difficuldades para attender aos pedidos.

Agora, uma outra demora surge depois da do Conselho: promovido, o funccionario, leva um tempo enorme esperando para tomar posse. Mas, esperando o que? Simplesmente que o decreto de promoção seja referendado!

E', pelo menos, o que está acontecendo com os funccionarios da Caixa de Amortização, promovidos ha dezoito dias passados. Estão, pois, todo esse tempo prejudicados em vencimentos.

A Telephonica e seus assignantes

A Companhia Telephonica está convidando os seus assignantes, cujos nomes e residencia excedem de uma linha do Indicador, a pagarem mais mil e quinhentos réis mensaes.

A mesma empresa cita, em apoio de tal exigencia, uma das condições de seu contrato. Ha, entretanto, a observar uma irregularidade nessa cobrança, a qual deve ser levada á conta unicamente da Telephonica.

Innumeros assignantes chamados ao pagamento desse accrescimo occupavam nas listas anteriores uma linha apenas. O Indicador do corrente anno, por defeito de composição ou máo acabamento da obra, alongou-lhes o nome, em detrimento da bolsa.

Os assignantes não deviam responder pela má composição dos trabalhos da empresa.

Ainda se renova o pleito de 14 de outubro

O pleito de 14 de outubro de 1934, occorrido precisamente ha nove mezes, vae ser renovado, hoje, no longinquo municipio de Tarauacá, no Territorio Federal do Acre, por haver o Tribunal Superior Eleitoral annullado as urnas daquella zona. Desde a apuração primitiva que se sabe quaes são os vencedores, a ponto de terem sido diplomados, de accordo com o Codigo Eleitoral e a Constituição de 16 de julho.

Os candidatos derrotados conseguiram, porém, que o Tribunal Superior annullasse a expedição dos diplomas e, de protelação em protelação, a renovação das secções da cidade de Seabra, séde do municipio de Tarauacá, que sómente no dia de hoje será realizada, com a garantia de um destacamento do 27º B. C. ido de Manáos, por determinação da mais alta côrte de Justiça Eleitoral.

A calculada demora na renovação concorreu para que o Acre até hoje não esteja representado na Camara dos Deputados. Os candidatos derrotados, no entanto conseguem que seus nomes figurem de quando em quando nas listas dos deputados de verdade, que comparecem ás audiencias do presidente da Republica e dos ministros, quando a lei penal cogita dos que se arvoram em possuidores de falsos titulos e falsos mandatos...

Dentro de dois mezes, nas vesperas do encerramento dos trabalhos da Camara dos Deputados, estará solucionado o tormentoso pleito acreano...

Emquanto isso, o actual interventor vae fazendo o signal da cruz, na lingua dos Bororós...

A lingua brasileira

A iniciativa da maioria da Camara submettendo ao plenario o projecto que manda denominar de "lingua brasileira" o idioma falado no Brasil é das que merecem louvores. Nascida a idéa na Camara Municipal da cidade, foi ella immediatamente encampada pelo parlamento nacional, uma vez que se refere a assumpto que interessa ao paiz e não apenas a uma determinada região.

Póde-se dizer que o projecto não é dos que venham a suscitar controversias, desde que o subscrevem perto de duzentos deputados, mais do que a maioria necessaria á sua approvação. Aliás, nós eramos dos poucos povos que ainda conservavamos uma designação estranha para o idioma que os seculos e o meio haviam distanciado consideravelmente da sua origem. Se na Europa cada nação cobre com a sua bandeira a lingua do seu povo sem cogitar das fontes communs a cada uma, e se na America o mesmo phenomeno se verifica, não se comprehende que teimasse o Brasil em constituir uma excepção.

Que essa lei consiga libertar a nacionalidade das subalternizações intellectuaes a que nos quizeram submetter com a cacographia importada, é o que se deve desejar.

Os glebarios do Amazonas

O Amazonas possue uma área superficial immensa e uma população escassissima. Esta mesma, na sua maior parte, procede ou descende de filhos de outras regiões do Brasil, principalmente do Nordeste, que affluiram para aquelle Estado na época do florescimento da industria extractiva da borracha, ora em lamentavel decadencia.

Pela sua situação geographica e pelo seu clima, não podia contar o Amazonas com o concurso do braço estrangeiro para incrementar a sua economia. Hoje, as condições locaes são ainda peores em virtude da falta de mercados para os poucos productos exportaveis. Voltando mesmo ao periodo aureo, que despertou tantas ambições estereis e estimulou as competições de uma politica immoral e ladra, não teria aquella unidade federativa, dentro de suas fronteiras, os necessarios recursos para a exploração de suas riquezas.

E' num Estado, como o Amazonas, onde todo o esforço devia ser orientado no sentido da attracção do nacional pertencente a qualquer profissão licita, que um regionalismo caricato, explorado pelos politicos, faz nascer a idéa da fundação de um partido para defender a gleba...

A extravagancia da innovação passaria despercebida numa phase de proliferação partidaria dentro de todas as modalidades da exploração nacionalista, se os famosos glebarios do Brasil Septentrional não dissessem abertamente o que pretendem.

A gleba, no lexicon politico da nova arregimentação, significa o monopolio das funcções representativas e dos cargos publicos pelos amazonenses natos, ou, melhor ainda, pelos seus correligionarios. E' uma fórma ostensiva e ingrata de se afundar um antagonismo impatriotico entre os filhos do paiz, egualados nos direitos e nos deveres pela Constituição Federal.

Ha um fundamento irrecusavel para a negação de registro a um partido que se apresenta com esse objectivo impatriotico.

Com o Collegio Militar

Incontestavelmente o Collegio Militar é um dos nossos institutos de ensino mais bem acreditados. Ha nelle muita ordem, muita disciplina. Merece, por isso mesmo reparos o que se verifica com referencia á falta de um serviço perfeito de informações. Os paes dos alumnos lutam para obter informações sobre o estado de saude de seus filhos; se em dias de ponto facultativo e outros semelhantes o Collegio abre ou não; se o alumno está retido por castigo, etc. E' que o telephone do Collegio só attende depois de 11 horas da manhã, e quando attende, pois está sempre em communicação... Não seria demasiado a collocação de apparelho especial para esse serviço, entregue a funccionarios diligentes e educados, que a qualquer hora do dia e da noite prestassem taes informações. Um estabelecimento como o Collegio Militar não póde prescindir desse serviço.

Quando a justiça não começa por casa...

Na commissão mixta de tabellamento da Prefeitura, appareceu com surpresa um defensor do povo: um homem que se bateu abnegadamente pela baixa do preço da carne verde.

Já se pensava, na reunião, que aquelle ser estranhamente dedicado á causa popular iria proseguir um programma franco de meritoria acção pelo barateamento completo da vida do carioca. Mas o assombro que elle causou foi para logo ser desfeito. O mesmo cidadão, com a mesma desenvoltura, com o mesmo ardor, defendeu e obteve augmento para a banha, a manteiga e o sabão.

Ninguem comprehenderia um tal contraste de attitudes, se uma explicação não surgisse para mostrar as razões desse original espirito de justiça de tão estranho vogal da commissão de tabellamento. E' que, não sendo elle açougueiro, mas commerciante em banha, manteiga e sabões, não poderia puxar melhor a brasa para a sua sardinha...

O cruzador aduaneiro "Cayuga"

A presença no nosso porto do cruzador *Cayuga*, do serviço de guardas-costas do Ministerio da Fazenda, dos Estados Unidos, deu-nos uma opportunidade de visital-o hontem e de verificar como o governo norte-americano fiscaliza com economia e efficiencia seus serviços maritimos de caracter civil productivo, por uma marinha militar subsidiaria da de Guerra.

O cruzador *Cayuga*, de duas mil toneladas, é um dos ultimos typos construidos especialmente para serviços em qualquer mar e é de construcção forte e está bem armado de canhões navaes e anti-aereos. Merece ser visitado pelos nossos technicos navaes.

Seria para desejar a organização de um serviço semelhante, entre nós, restabelecendo o serviço de navios guardas-costas, que tivemos nos tempos coloniaes.

Abstraindo dos nossos dois encouraçados, o serviço de guardas-costas norte-americano é mais importante do que nossa propria Marinha de Guerra, sendo seu orçamento de 20 milhões de dollares (360.000:000$000) ou cerca da metade do valor dos navios e cargas salvas, já não falando numa média annual de 2.207 pessoas salvas dos perigos do mar.

Organizado em 1790 pelo grande e previdente primeiro ministro da Fazenda, Alexander Hamilton, precedeu á fundação da propria Marinha de Guerra e, pela lei de 28 de janeiro de 1915, faz parte integrante das forças navaes dos Estados Unidos.

A campanha dos cem milhões

A safra algodoeira parahybana vem crescendo rapidamente, aos pulos, desde 1932. Assim, emquanto se colheu, neste anno, apenas 9.670.000 kilos de algodão em pluma, já no anno seguinte a safra era de 21.330.000 kilos, alcançando 40 milhões em 1934 e talvez 60 milhões em 1935. A ascensão algodoeira parahybana, que foi, em annos anteriores, levemente inferior á de S. Paulo, ultrapassou, e muito a do Estado *leader*, no corrente anno.

A' proporção que a safra cresce a vida se desafoga. Desappareceram os vestigios das ultimas seccas: o braço encareceu, rareando; o commercio movimenta-se; abarrotam-se de numerario as arcas publicas, havendo *superavit* que ultrapassa em mais de 50 % a receita orçada; ha, em geral, conforto e dinheiro. Hoje, na Parahyba, desempregados são apenas os que não têm coragem de ganhar o interior e trabalhar na exploração do seu sólo fertil e dadivoso. Pobres os que não fazem lavoura ou não fazem como deve ser feita.

Este augmento de safra deve-se, em boa parte, ao fomento agricola que se vem desenvolvendo com mais carinho de alguns annos a esta parte. De facto, as condições meteorologicas influem e muito. Temos tido chuvas regulares em quasi todo o Estado. Chuvas regulares houve, porém, noutros periodos sem que a safra attingisse as cifras assoberbantes que vae conseguindo. O Estado triplicando as machinas agricolas que existiam em 1932 na Parahyba, fazendo distribuições de bôas sementes, combatendo as pragas da lavoura, organizando cooperativas de credito e producção, tem sido factor preponderante.

Estamos, porém, nos primeiros degráos do desenvolvimento parahybano. Muito ha a fazer. E muito ainda se póde conseguir com um esforço relativamente pequeno.

Tenho, hoje, 17 mezes depois de minha chegada á provincia nordestina, conhecimento mais ou menos completo de seu clima, de seu sólo, das condições de seus methodos de cultura, de suas possibilidades economicas. E este conhecimento me permitte affirmar com segurança que a Parahyba póde produzir, em 1936, 100.000.000 de kilos de algodão em pluma, se se evitar o emprego de methodos que reduzem a metade e, ás vezes, a mais de metade a safra da área cultivada.

Querem um exemplo? Cito um entre muitos. Magno Bacalhau, de Ingá, colheu, em 1934, 42 arrobas de algodão por hectare em terra trabalhada á machina; e 17 arrobas, pela mesma unidade de superficie, em cultura rotineira. Ora, ainda hoje, grande parte do algodão que se colhe na Parahyba é plantada rotineiramente, por methodos absolutamente condemnados. A Parahyba duplicará a safra sem augmento de área semeada, quando substituir um pelo outro methodo.

E a Parahyba póde augmentar a área cultivada. Ha regiões vastissimas, optimas para algodão, inteiramente abandonadas. Mesmo nas regiões algodoeiras mais povoadas a malvacea cobre apenas uma fracção do sólo utilizavel.

E ha braço sufficiente para um augmento de área. Basta, para que haja braço em excesso, modificar-se o systema de lavoura, modernizando-o. A rotina é o immenso peso morto, a grilheta que o lavrador nordestino carrega e que não o deixa prosperar. Liberte-se della, e seus movimentos, tornados ageis, produzirão resultados incomparavelmente maiores.

Conseguir 100 milhões de kilos de algodão em pluma não é, portanto, u'a utopia. Estudos acurados indicam claramente a maneira de conseguil-os. E esta maneira é relativamente facil se se conseguir galvanizar a opinião publica por meio de u'a propaganda intensa e continuada, propaganda cuja finalidade é mais que nobilitante. Esta propaganda que se iniciou não teria resultados promissores se não fosse amparada por milhões de kilos de boa semente, milhares de machinas agricolas, dezenas de agronomos e auxiliares technicos mais modestos. Pois, a campanha dos 100 milhões, que se inicia, disporá de todos os elementos de victoria. Estado e prefeituras municipaes adquirem machinas agricolas que serão emprestadas aos lavradores. Em varios municipios o Estado terá depositos de machinas agricolas para vender aos fazendeiros, em condições muito modicas, facilitando o pagamento, que será em prestações ou na safra. A Directoria de Producção e a Inspectoria de Plantas Texteis terão alguns milhões de kilos de semente de algodão Texas e de Mocó já muito melhorada. Conta-se com o auxilio de todas as cooperativas de producção e de credito existentes na provincia. Espera-se o valioso apoio do proprio clero.

Se se conseguir interessar verdadeiramente a opinião parahybana, o Estado colherá, em 1936, pela primeira vez, 100 milhões de kilos de algodão em pluma, o que lhe dará, relativamente, renda superior a Minas Geraes.

UM SO' PAGAMENTO, E TEM-SE LOGO UMA CASA

Um interessante plano de bonificações por sorteio, alliado ao mais suave processo de cooperativismo

Vão comprehendendo os brasileiros o quanto são necessarios os principios de educação economica, mormente para aquelles que têm de dirigir-se dentro de escassez de recursos.

Por isso a acceitação das caixas constructoras para a obtenção de casas para moradia, moldadas no cooperativismo, unica fórma até agora apparecida que consulte interesses de pobres e ricos.

Mesmo dentro desses moldes cooperativistas vão apparecendo os intelligentes processos de apressar a obtenção da casa, quo, que é o que justamente preoccupa o publico. O exemplo ahi está na organização que o sr. Angelo M. La Porta, director e fundador do Banco de Credito Commercial e Constructor, ao qual pertence a Carteira Previsora do Lar uma das primeiras caixas constructoras a funccionar no Brasil e cujo conceito dia a dia se impõe.

Creou aquelle Banco para os prestamistas da referida carteira os sorteios mensaes em que, todos os seus contratantes, com uma unica contribuição, seja de 10$ para uma casa de 5 contos seja de 200$ para uma casa de 100 contos podem ter immediatamente o seu lar.

E' que, recebendo os prestamistas, gratuitamente, um coupon com uma centena, si essa centena for igual á do premio maior da Loteria Federal, têm logo a casa que queiram, ainda ganhando uma bonificação de 10 %, premio de estimulo para o seu contrato. E não é só: todos os sabbados, concorrem a outros premios de bonificação de 70 % sobre todas as importancias que forem depositando na conta dos seus contratos.

De fórma que, as pessoas que se inscrevam na Carteira Previsora do Lar, independentemente dos direitos que têm como contractantes, jogam com enormes possibilidades de terem apressados os seus objectivos e, o que é melhor, obtendo lucros apreciaveis.

O primeiro sorteio, que é patenteado pelo governo, será realizado no proximo dia 27 e a elle concorrerão todos os prestamistas já inscriptos e todas as pessoas que, antes daquella data, venham a inscrever-se.

Tão interessante e benefico plano da Carteira Previsora do Lar, que funcciona na séde do Banco, á rua do Rosario, 109, merece a attenção do publico, que ali encontrará os melhores esclarecimentos, sem dependencia de compromissos.

(48931)

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores fez-se representar pelo consul Souza Ribeiro, seu official de gabinete, na homenagem pela pacificação do Chaco que, em sessão solemne, lhe prestou hontem, em sua séde, o Centro Israelita Bené Herzl.

— O secretario de legação Alcecastro Guimarães, official de gabinete do ministro das Relações Exteriores, representou s. ex. na recepção dos professores argentinos e na conferencia do professor Pablo Pizzurno, sobre o thema "A Paz pela Educação" realizadas hontem na séde da Associação Brasileira de Educação.

A FALTA DAGUA

O que diz o inspector sobre a zona de Ipanema e Gavea

A população de Ipanema e Gavea tem soffrido nestes ultimos dias uma escassez de agua quasi que absoluta. E a imprensa, como é natural, tem vehiculado as suas reclamações afflictivas.

O inspector de Aguas e Esgotos, dr. Alberto Amarante, explicou-nos hontem o motivo dessa escassez. A zona é abastecida pelo reservatorio de Macacos, o qual em julho do anno passado, deu uma média de 12.166 metros cubicos por dia. Este anno, no entanto, o reservatorio não dá mais que 3.700 metros cubicos. Se não houver chuvas este mez, a escassez perdurará.

Homenageando o chanceller Macedo Soares

Uma sessão universitaria na Escola de Bellas Artes

Os estudantes catholicos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro prestaram hontem uma homenagem ao chanceller Macedo Soares por motivo da sua decisiva actuação na pacificação do Chaco.

O acto teve logar no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, onde á tarde se reuniram numerosos academicos, professores e familias convidadas.

O ministro das Relações Exteriores foi saudado por diversos oradores que puzeram em relevo as suas qualidades de intelligencia, energia, patriotismo e larga visão de estadista, mercê de cujos esforços foi possivel concretizar-se a paz pela qual ansiava toda a America.

Agradecendo as homenagens, o sr. Macedo Soares pronunciou o seguinte discurso:

"Meus amigos — Não sei já como agradecer aos moços todas essas commovedoras demonstrações de sympathia e de solidariedade que me vêm dando por motivo da guerra no Chaco, obra de que participei como representante do governo brasileiro, seguindo as sabias instrucções do sr. presidente da Republica.

Eu comprehendo bem o vosso jubilo e vejo no enthusiasmo dos vossos corações a mais bella consagração da politica de paz e fraternidade, em que se inspiraram as nações mediadoras para levar a feliz termo a obra da participação continental.

A paz desceu sobre a terra triste e devastada, e Deus queira que se espalhe docemente e para sempre sobre os espiritos. E' esta, agora a obra que a todos nos toca. Pugnemos por ella com amor, devoção e fé.

Irmãos na crença, unamos as nossas preces para que se illuminem os espiritos e reine sobre os homens a paz de Jesus Christo.

Os acontecimentos da historia dependem de tantas circumstancias de minucias, de tantos imprevistos, de tantas surprezas, que um exito, como o que obtiveram as nações americanas mediadoras, não póde deixar de ser encarado como uma manifestação dos designios de Deus.

Foi por isso que respondendo, ha dias, a uma saudação de s. ex. o sr. Nuncio Apostolico, o eminente prelado Monsenhor Masella, affirmei de publico a minha intima convicção de que para a obra de paz no Chaco muito contribuiram as preces e votos elevados ao Altissimo nas cerimonias memoraveis do Congresso Eucharistico de Buenos Aires.

Em meio das preoccupações, das incertezas daquellas horas, a paz surgindo rapidamente no scenario sangrento da luta, foi como uma aurora tocada de luz divina.

Rendamos, pois, graças a Deus. E afervoremos as nossas almas para que os beneficios desta paz nunca se percam; que ella se estenda largamente e empolgue os espiritos ao influxo do amor, da caridade e do perdão.

A's trevas do indifferentismo, opponhamos as forças da nossa fé. Com ellas, só com ellas, a nossa acção poderá vencer e levar avante a obra apregoada pelo Summo Pontifice reinante, de restauração da sociedade humana em Christo.

Não esmoreçamos, ponhamos todas as nossas energias nessa acção contra o desvairamento da hora que passa. Combatamos o mal com o exemplo das virtudes christãs; lancemos as luzes do pharol da Egreja nos desvãos escuros onde fervem os odios, florescem as injustiças e crescem as traições; elevemos, pela solidariedade e pelo amor, os nossos corações para que a paz desça sobre a terra definitivamente".

Cem pessoas mortas em um naufragio, na China

Shanghai, 13 (Havas) — Naufragou um navio chinez em Ting Hai, na provincia de Tche Kiang perecendo cerca de cem passageiros. Annuncia-se que quatrocentos passageiros e tripulantes foram salvos.

O "Artiglio" leva para a Inglaterra um carregamento do "Egypt"

Londres, 13 (Havas) — O "Artiglio" chegou a Plymouth com um carregamento de ouro avaliado em 45.000 libras que foram retiradas do "Egypt", acreditando-se que ainda restam a carregar 55.000. O "Artiglio" vae partir com destino a Brest.

14 DE JULHO

O embaixador Hermitte presidiu a festa do Lyceu Francez

Realizou-se, hontem, no "Lycée Français" a festividade escolar commemorativa da data nacional franceza, que transcorre hoje. Presidiu-a a embaixador da França estando presentes representantes de altas autoridades brasileiras, membros proeminentes da colonia franceza e elementos de destaque na nossa sociedade e do Corpo Diplomatico.

A' entrada do embaixador da França e senhora Hermite, o Orpheão do "Lyceu" executou a "Marselheza", ouvida de pé, por todos os presentes. Antes de dar inicio ao programma, o professor Alfredo Le Forestier, director do estabelecimento, agradeceu a presença das altas personalidades que compareciam áquella festa.

Depois, foi executado o seguinte programma: *Le Carnaval*, por alumnos do Curso primario; *Apres la Bataille*, de Victor Hugo, pelo alumno Duilo Zanfiresco; *El duo de los paraguas*, pelas alumnas Dora Cardoso e Yolanda Rizzo *Caixa das Bonecas*, por alumnos do Curso Primario; *Domingo*, poesia de Jorge de Lima, pela alumna Urania Almeida; *Sauvez-vous comme on salue*, por alumnos do Curso Infantil; *O Advogado, sketch*, por alumnos do Curso Gymnasial; *Canto Orfeonico*, pelo Orfeão do collegio; *O Jockey*, cançoneta por Isaac Jaimvitch; *Tarantela*, por alumnas do Curso Primario; *La laitiere et le pot au lait*, de La Fontaine, pelo alumno D. Zamfiresco; *Opereta Sc. XX*, por alumnas do Curso Gymnasial; *Le guenon, le singe et la noix*, pela alumna Mariana Fernandez; *Variedades*, pelas alumnas Uranita Almeida e Eunice Molieta; *Stances á Mr. du Perier*, de Malherbe, pela alumna *Leda de Vasconcellos*; *o casamento de Maluco*, sketch, por alumnos do Curso Gymnasial.

Por fim, foi entoado em côro, por todos os alumnos do estabelecimento, o Hymno Nacional Brasileiro, ouvido de pé pela numerosissima assistencia.

Terminado o programma, iniciaram-se danças, que se prolongaram animadas até ás 9 horas.

O furto das barras de platina

Foi decretada a prisão preventiva do accusado

O juiz federal substituto, em exercicio na 1ª vara federal, dr. Omar Dutra decretou, hontem, a prisão preventiva de Affonso Fernandes, auxiliar de despachante da Alfandega desta capital, que é accusado de se ter apropriado de varias barras de platina.

O interventor do Rio Grande do Norte no Ministerio da — Fazenda —

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda o sr. Mario Camara, interventor no Rio Grande do Norte, tendo sido recebido pelo sr. Souza Costa, com quem conferenciou sobre interesses do Estado.

O sr. Mario Camara conferenciou tambem com o sr. Bellens de Almeida, director geral da Fazenda.

A proposito da viagem do ministro da Guerra da Grecia

Athenas, 13 (Havas) — Perguntado pelos jornalistas sobre as noticias publicadas no estrangeiro a respeito das conversações que o general Condylis realizou em Roma, o chefe do governo, sr. Tsaldaris, declarou que a viagem do ministro da Guerra á Italia e á Yugoslavia foi uma viagem de caracter particular e absolutamente não official. Accrescentou que é provavel e mesmo natural que no decorrer das entrevistas que o general Condylis teve com os dirigentes italianos fossem abordadas questões de interesse para os dois paizes amigos, mas o governo não encarregou o general Condylis de tratar de qualquer questão politica ou diplomatica.

UM CURSO DE INICIAÇÃO SCIENTIFICA

Inicia-se, amanhã, ás 8 1|2 da noite, no Club de Cultura Moderna, o curso de Iniciação Scientifica, a cargo do sr. Sussekind de Mendonça.

O curso é gratis e franqueado a qualquer pessoa.

O julgamento de amanhã no Tribunal do Jury

Na sessão de amanhã, deverão ser chamados a julgamento, no Tribunal do Jury os réos João Ferreira da Silva e José do Nascimento, accusados ambos de homicidio.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Eurico Paixão.

A harmonia de vistas entre a Rumania e a Yugoslavia junto á politica européa

Bucarest, 13 (Havas) — O principe Paulo, regente da Yugoslavia, regressou esta noite a Bled, sendo saudado á partida pelo rei Carol e pelos membros do governo.

Confirma-se que a visita do principe Paulo ao rei Carol teve um caracter exclusivamente particular. Como é natural, a visita occasionou trocas de vistas, de que resultou a perfeita identidade de modos de ver, que nunca cessou de existir entre a Rumania e a Yugoslavia, a respeito dos problemas européus. No concernente á questão dos Habsburgos, verificou-se que nada se modificou na attitude dos dois paizes, que continuam fieis ao espirito dos accordos concluido sentre os tres Estados da Pequena Entente, para prevenir uma eventual restauração monarchista na Austria. Além disso os meios dirigentes da Pequena Entente consideram a questão com calma, persuadidos — é esse pelo menos a impressão das espheras geralmente bem informadas — de que nesta ordem de coisas nada será feito de modo unilateral.

OS DELEGADOS BRASILEIROS APRESENTADOS AO SR. SAAVEDRA LAMAS

Buenos Aires, 13 (Havas) — O presidente da delegação brasileira á conferencia da paz, embaixador Rodrigues Alves, esteve hoje no Ministerio do Exterior, afim de apresentar ao sr. Saavedra Lamas os demais membros da delegação, os quaes mantiveram rapida palestra com o chanceller argentino.

MAIS UMA RODOVIA INAUGURADA NA BOLIVIA

La Paz, 13 (Havas) — Foi inaugurada a estrada de automoveis entre Coroico e Yungas e que constitue o começo da estrada tronco entre La Paz, Beni e Cuapolican, até á fronteira do Brasil.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou, hontem, os seguintes decretos na pasta da Viação:

Promovendo na agencia postal telegraphica de Santos: a auxiliar de 1ª classe, o de segunda Eduardo de Oliveira; a auxiliar de 2ª classe, os de segunda Olinda Olympia dos Santos, Nair de Souza Aguiar, Eunyse Garcia Dioscorides de Carvalho Souza, Waldemar Lobo Vianna e Maria do Carmo Pinto Novaes e removendo por conveniencia do serviço para auxiliar de segunda de Santos, os de terceira da Directoria Regional de São Paulo Zenith Costa, Rosa Gentil, Maria Georgina Sanches Trigo, José de Paula Moraes e Stephano Soares de Oliveira; e nomeando, em virtude de classificação em concurso, auxiliar de terceira classe da referida agencia de Santos, o carteiro de 2ª classe João de Freitas, e auxiliar de 2ª classe interino Apparicio dos Santos Sampaio, o mensageiro Emilio Ferraz, o praticante prorata Dagmar Magdalena Christol, o servente de 1ª classe Oswaldo de Queiroz, o auxiliar de terceira interino João Waldemar Carneiro, o mensageiro Salvador Maximino, e auxiliar interino Emilio Salgado e o carteiro da Agencia de Campinas Luiz Alves Baptista.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos de Alagoas, a carteiro de 1ª classe, e de segunda Francisco Joaquim dos Santos; e nomeando João de Souza Pessoa para carteiro de 2ª classe.

Promovendo a auxiliar de 2ª classe da agencia postal telegraphica de Petropolis, no Estado do Rio, o auxiliar de 3ª classe Walter João Bretz Junior.

Exonerando, a pedido, o 2º official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos Clemente Ritz Teixeira de Freitas de director regional dos Correios e Telegraphos de Campanha e nomeando-o para as mesmas funcções, o 1º official da Directoria Regional do Districto Federal Alberto Athelo Correia de Sá e Benevides, em commissão.

Promovendo na Directoria Regional de Santa Catharina, a auxiliar de 1ª classe, a de segunda Carmen Maia de Oliveira; a auxiliar de 2ª classe, e de terceira João da Motta de Freitas Noronha Sobrinho; e nomeando em virtude de classificação em concurso, auxiliar de terceira classe o mensageiro Esaú Gevaerd.

Promovendo, no Departamento dos Correios e Telegraphos: a inspector technico de 2ª classe, o de 3ª Heitor de Andrade Lima; a inspector de linhas de 3ª classe, os mestres de linha Argentino Pizão, Luiz Paulino de Sá, Manoel Pedro da Cunha; mestres de linha, os guarda-fios de 2ª classe Boaventura Dornelles Sobrinho, Luiz Martins Canabrava, Manoel de Sá Ferreira Mello e os diaristas Lino Vieira de Carvalho, João Baptista Cunha e Cruz, Jorge Sebastião Esteves de Araujo e Hermano Bezerra Cavalcante; e nomeando guarda-fios de 2ª classe o diarista Genesio Porto.

Removendo, por conveniencia do serviço, a ajudante da agencia de Fordlandia no Pará, Francisco de Souza Lima para egual cargo na agencia postal telegraphica de Xapury, no Acre.

Nomeando o engenheiro chefe de secção, em disponibilidade, da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, Philuvio de Cerqueira Rodrigues para chefe de secção da mesma commissão; José Nogueira Lima, em virtude de classificação em concurso, interinamente, desenhista de 2ª classe do Departamento de Portos e Navegação; José Passos Bouças para fiel de 2ª classe do thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Gentil Braga, interinamente, auxiliar de 2ª classe de estação meteorologica, do Instituto de Meteorologia; Zuleika dos Santos Bueno, agente postal de Itirapuan em São Paulo; e Guilhermina Cação para agente postal de Salgado, no mesmo Estado.

Exonerando, a pedido, Celso Barreto Durão de fiel de segunda classe do thesoureiro dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Olympia Duarte Lage, de agente postal de Itauninha, em Minas Geraes; e Enedina Adelia Benevides, de agente postal de Joazeiro, na Parahyba do Norte.

Concedendo aposentadoria a Avelino Garcia, agente do correio de Santa Rita de Sapucahy, Minas Geraes; Mathias Passos Duarte, telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e Francisco de Paula Queiroz, carteiro da agencia postal-telegraphica da cidade do Rio Grande.

Os contratos realizados nos departamentos publicos

Um pedido de informações da Camara e a resposta do Tribunal de Contas

Relativamente ao pedido da Camara dos Deputados para que sejam prestadas as informações solicitadas pelo deputado Dorval Melchiades, referentes a artigos do Codigo de Contabilidade que maior embaraços apresentam na approvação dos contratos realisados nos diversos departamentos da Administração Publica, de modo que o Parlamento possa tomar uma deliberação que evite prejuizos dos diversos interessados, oriundos da rejeição dos contratos, como occorreu com a approvação dos pareceres de ns. 3-A e de 27 a 58 da Commissão de Tomada de Contas, o Tribunal de Contas resolveu responder ao pedido de informações da Camara, declarando:

a) — que as exigencias legaes actualmente consignadas nas leis e regulamentos lhe parecem indispensaveis para a validade dos contratos administrativos;

b) — que todas ellas podem ser cumpridas, como sempre foram, sem prejuizos para a administração, que ficará melhor resguardada contra futuras reclamações, ou para os contratantes, mais garantidos contra possiveis excessos daquella;

c) — que, apontado pela administração qualquer dispositivo da lei, relativo aos contratos, que offereça embargos á sua acção, o Tribunal que é constitucionalmente um orgão de cooperação, estará sempre prompto a examinal-o, se consultado, opinando, fundamentadamente, pela conveniencia de ser ou não modificado o mesmo dispositivo.

O director do Material Bellico visitará a fabrica de cannos e sabres, em — Itajubá —

O general Castro Junior, director do Material Bellico realizará no proximo dia 21, em companhia de varios officiaes, a fabrica de cannos e sabres do Exercito, installada na cidade de Itajubá, em Minas Geraes.

Concurso para empregos de Fazenda, de Nictheroy

Candidatos chamados para a prova oral de — amanhã —

Para a prova oral de portuguez, no concurso de Fazenda que se está realisando em Nictheroy, no edificio da Escola Normal, serão chamados, amanhã, os seguintes candidatos:

Djalma de Sá Oliveira, Emmanued Stumf, Athos de Mello Henriques, Antonio Martins, Christovão Dias Gaspar, Antonio da Silva Pernes, Darcy Aurelio de Menezes, Antonio Corrêa da Silva, Henrique Silva Cruz e José Neves de Medeiros.

Turma Suplementar — Margarida Fontes Cotia, José da Cruz Paixão, Josalb Figueira da Rocha Baptista, Josette Figueira da Rocha Baptista, e Manoel Borges de Moraes.

LIVROS NOVOS

DIREITO COMMERCIAL MARITIMO FLUVIAL E AEREO, de Silva Costa (dois volumes)

A livraria editora Freitas Bastos acaba de lançar a 3ª edição da mais importante obra, publicada em lingua portugueza, sobre Direito Commercial Maritimo Fluvial e Aereo.

A obra do conselheiro Silva Costa já bastante conhecida nas nossas letras juridicas, representa um patrimonio que não deveria permanecer desconhecido ás novas gerações que cultivam a sciencia do Direito. A publicação da obra classica que é o "Tratado de Direito Commercial Maritimo", do conselheiro Silva Costa, obedece á mesma orientação seguida em relação ao "Tratado de Direito Commercial", de Carvalho de Mendonça: as modificações e accrescimos são do proprio autor, nos originaes da nova edição que elle deixou prompta quando falleceu. A obra foi posta em dia pelo dr. Achilles Bevilaqua, com indicação da legislação posterior.

E' tambem do autor a mudança do titulo do livro para "Direito Commercial Maritimo Fluvial e Aereo", com que apparece a 3ª edição, na qual o estudo foi ampliado.

O MINISTERIO DA AGRICULTURA NA ECONOMIA NACIONAL, por Benedicto Silva. (Separata do "Boletim do Ministerio da Agricultura")

O sr. Benedicto Silva, assistente da Directoria de Estatistica da Producção, conseguiu num folheto de 20 paginas, explicar de maneira nitida e precisa, a "inoperatividade chronica" do Ministerio que tem a "responsabilidade total do fomento da producção" agricola e extractiva.

"O Ministerio da Agricultura — diz o sr. Benedicto Silva — não tem produzido quanto estava na sua alçada, a acção por elle desenvolvida no proposito de estimular a economia do paiz jámais comprehendeu todo o complexo das nossas necessidades, isso é inn-gavel, mas elle é credor de serviços relevantes prestados á collectividade brasileira.

A comparação entre o pouco que fez e o muito que o paiz tinha o direito de esperar delle, é que torna tendencioso e falho o julgamento de seu activo.

A desproporção entre o seu credito em serviços e a magnitude do campo em que tem operado, onde é necessario que as realizações sejam realmente grandes para se fazerem notadas, creou para o Ministerio da Agricultura esse damnoso ambiente de descrença geral, que o observador attento surprehende logo na opinião publica.

A responsabilidade de tal estado de coisas cabe menos aos departamentos do Ministerio do que á pequenez dos recursos orçamentarios com que têm contado para realizar uma tarefa immensa, tanto em complexidade quanto em extensão no tempo e no espaço."

Demonstra-o o sr. Benedicto Silva de maneira irrefutavel, pois esse seu succinto, mas perfeito estudo da situação orçamentaria do Ministerio da Agricultura se caracteriza "pela fundamentação numerica de todos os conceitos emittidos".

Realmente todas as affirmações do sr. Benedicto Silva se baseiam, sobre "facts, facts"..., como dizem os inglezes.

Assim é que, entre outras coisas verdadeiramente impressionantes elle mostra que "dividindo-se o total dos gastos feitos, no anno de 1932, com o objectivo directo de amparar a producção nacional, pelo numero de kilometros quadrados do territorio patrio, encontra-se o quociente de 48263, que repelle qualquer apreciação, sobretudo se se attentar para o estagio retardatario da economia brasileira".

Encontram-se, neste trabalho, alguns quadros e graphicos altamente significativos.

Em summa, o trabalho do joven, mas já autorizado estatistico e economista patricio que é o sr. Benedicto Silva deveria ser lido com attenção por todos os que têm uma parcella da responsabilidade na direcção da coisa publica, mas especialmente pelos membros das duas casas do Congresso.

A VIDA SOCIAL

Dreyfus

Com a morte, ante-hontem, em Paris, do coronel Alfredo Dreyfus, vem á tona, nestes dias vertiginosos, um dos mais famosos e empolgantes processos da historia. Na minha meninice ainda se falava muito, com horror, indignação e piedade, nesse formidavel erro judiciario. Realmente, quando se considera a maneira cruel por que foi denunciado, julgado e condemnado o morto de ante-hontem, chega-se á dolorosa conclusão de que os homens, lobos de seus proprios semelhantes, são capazes de tudo quando sob a influencia de idéas preconcebidas e insuflados pelo odio e pela inveja. Esse processo é, não apenas a mais caracteristica demonstração de que aos espiritos prevenidos são inuteis as regras mais elementares da justiça e da caridade, como, tambem, a prova de que a humanidade, mesmo nos paizes de grande cultura, continúa a ser o rebanho de Panurgio que sempre foi, quando apotheosa os aventureiros felizes, ou quando anathematiza e fulmina os desgraçados.

Em um paiz de menor civilização que a França, cuja jurisprudencia é a fonte a que vae abeberar-se a magistratura de todas as nações occidentaes, o caso de Dreyfus, naquelle tempo capitão de artilharia, seria tido como o indice da incompetencia dos julgadores e da irresponsabilidade criminosa da opinião publica. E' certo que, desde o principio, um grupo, aliás pequeno, de espiritos independentes e clarividentes, percebeu que o joven militar judeu, indigitado como traidor e espião, era victima do odio racial que incendiava e ainda hoje incendeia varios paizes da Europa. O anti-semitismo sempre foi, ou o producto da intolerancia religiosa, ou o despeito da incapacidade economica e da inferioridade intellectual dos perseguidores.

No caso em questão houve, realmente, um grande crime. O criminoso deveria ser punido. Mas, como este era desconhecido, escolheu-se, para victima, um homem de passado impolluto, mas que pertencia a uma raça odiada.

Como se sabe, o joven capitão de artilharia foi denunciado, julgado, condemnado. O seu processo, já um tanto relegado ao esquecimento, foi hontem relembrado e focalizado, em suas linhas mestras, em seus tramites mais caracteristicamente dolorosos, pela imprensa do mundo inteiro. Pela descripção do mesmo, viu-se que os adversarios rubros do semitismo nada deixaram de fazer no sentido de, com o sacrificio da personalidade physica e moral de um individuo, prejudicar uma raça toda. E foi ultrajado, apupado, depois de, publicamente, perder todos os distinctivos de sua farda. E foi condemnado ao exilio. E soffreu, na ilha do Diabo, agruras innominaveis.

Se o então joven official do exercito francez, fallecido ante-hontem aos setenta e seis annos, teve contra si uma multidão immensa, ululante, teve, a seu lado, defendendo-o, homens como J. Daurès, Emilio Zola, Anatole France, Clemenceau, J. Reinach. Da grande nação insular da Europa, onde estava exilado, Ruy Barbosa, em uma das mais famosas "Cartas da Inglaterra", bradava contra a injustiça dos homens e protestava a innocencia do capitão alvejado pela calumnia.

Um editor desta capital, lançou ha pouco, em lingua portugueza, a obra de Zola, "Accuse!", obra essa que muito caro ia custando ao genial romancista. Venho de examinar a auto-biographia de Dreyfus, "Dez annos de minha vida", e oxalá o referido editor, ou algum outro, queira publicar em nossa lingua esse livro em que o grande heroe e martyr, ante-hontem desapparecido, conta a historia.

José Lopes Ribeiro

...sica, sob a regencia do maestro Domingos Raymundo e em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal. A grande orchestra symphonica iniciará o seu programma de concerto, ás 9 horas da noite, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, á rua do Passeio, com a presença do homenageado e outras autoridades dos governos federal e municipal da Universidade e a imprensa.

Reunião de cordialidade

A Associação dos Professores Primarios, receberá na proxima terça-feira, 16, ás 5 horas, em sua séde social, os educadores que constituem a embaixada argentina que ora visita a nossa cidade sob a chefia do illustre professor Pablo Pizzurno. Para essa reunião de cordialidade, a directoria da Associação dos Professores Primarios, convida por nosso intermedio a todos os seus consocios, ao professorado em geral e espera o comparecimento de todo o conselho deliberativo. Estão sendo enviados convites especiaes ao Departamento de Educação, ás associações congeneres e á imprensa.

Colomy Club

Será no proximo sabbado, dia 20 do corrente, a festa mensal do Colomy Club, na R. Gustavo Sampaio 26, Leme, das 10 ás 2 horas da madrugada. Pelo cuidado com que se vem preparando a referida festa, é de se esperar um exito absoluto.

O traje será o de passeio e o ingresso feito mediante a apresentação da carteira social e o recibo do corrente mez. Os associados poderão obter convites e outras informações na secretaria do club, á rua da Quitanda 96, 2º andar das 16 ás 18 horas.

Fluminense Football Club

O Fluminense F. Club organizou um programma de festas e jogos para commemorar o 33º anniversario de sua fundação. Hoje, esse programma será iniciado ás 7 horas da manhã, com a alvorada pelos escoteiros do club. A's 9 horas, será levada a effeito uma interessante competição amistosa de athletismo promovida pela Liga Carioca de Athletismo, sendo disputado, ás mesmas horas, o campeonato interno de revolver e a prova de carabina, para atiradores novos e estreantes. A's 3 horas, realizar-se-á o annunciado jogo de football Fluminense x America, no stadium. A's 5,30 horas terá inicio o cock-tail dansante, que está sendo esperado com interesse pelos socios e suas familias.

Amanhã, 15, ás 3 horas da tarde, será iniciada a competição inter-estadual de tennis Fluminense x Paulistano, em disputa da taça Maria Prado Aranha. As festas continuarão durante a semana, até o proximo sabbado, quando será realizado o grande baile commemorativo. O traje - smoking, casaca e dinner-jacket.

Club Aduaneiro

Em sua séde, á rua S. Pedro, 14, os dirigentes do Club Aduaneiro, commemorando o anniversario da laboriosa classe da guarda aduaneira, offerecem hoje á 1 hora da tarde a tradicional feijoada, com o concurso de uma orchestra. A festa promette ser encantadora.

Homenagens

Commemorando o 30 anniversario de formatura, os medicos da turma de 1904 mandam rezar, no dia 20 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja da Candelaria, missa pelo repouso dos seus collegas e professores fallecidos. Para assistir á esse acto, são convidados todos os collegas da turma de 1904 e respectivas familias.

No domingo, 21 do corrente, ás 9 horas, reunir-se-á a turma, no ponto das barcas para Nictheroy, para a visita á Faculdade de Medicina Fluminense, e, em seguida o almoço de cordialidade, no Sacco de São Francisco.

A adhesão deve ser dirigida ao dr. Castro Goyanna, á rua Barata Ribeiro 167, ou ao Laboratorio Barros Terra, á rua 1º de Março 13.

— Realiza-se amanhã o concerto inaugural do Instituto Preparatorio de Mu-

America F. Club

O departamento social do America F. Club, fará realizar hoje em seus elegantes salões da rua Campos Salles a annunciada reunião dansante, das 5 1|2 da tarde ás 8 1|2 da noite com o concurso de uma jazz.

Almoços

Realiza-se amanhã, ao meio dia e meio, no Palace Hotel, o almoço que os amigos do dr. Oscar Bormann vão offerecer-lhe em regosijo por sua volta ao posto de delegado do Thesouro em Londres, onde deve partir no correr da proxima semana. Falará em nome dos homenageantes o dr. M. Paulo Filho.

Dr. Oscar Bormann

O almoço terá a presença do ministro da Fazenda. Adheriram á homenagem os srs. general Góes Monteiro, deputado Salgado Filho, professor Mauricio de Medeiros, dr. Paulo Filho, Manoel Visconti, José de Carvalho e Souza, Frederico Cesar Burlamaqui, dr. Carlos da Silva Costa, dr. Pedro de Andrade Souza Filho, dr. José Candido de Souza, Mario Alves, J. Garcia de Souza, Hugo da Silveira Lobo, coronel Malcher de Noronha, Olegario Prado de Carvalho, A. Costa Couto, Oscar Visconti, Durval de Mendonça, coronel Motheus Martins Noronha, dr. Paulo Ramos, dr. Angelo Bevilacqua, Arlindo de Lemos Ferraz, H. C. Espinola, Luis Edmundo, dr. Benedicto da Costa, Josias de Santanna, Abilio de Carvalho, deputado Paulo Martins, dr. Flavio Penna, Wiligforte de Mattos, Mario Guaraná, Jairo Cavalcanti, dr. José Bellens de Almeida, Celio Ferreira da Costa, dr. Eugenio Gudin, Raphael Corrêa de Oliveira e dr. Joaquim da Silva Peixoto. As listas de adhesão continuam na portaria do Palace Hotel, onde ficarão até ás 11 horas de segunda-feira.

— O almoço que os amigos do deputado Café Filho vão offerecer-lhe pela sua eleição para a Camara Federal deverá realizar-se no proximo dia 21. As listas de adhesões continuam em poder dos srs. Alvaro Borges, no Protocollo Geral do Thesouro Nacional e Cornelio Fagundes, na Directoria das Rendas Aduaneiras no Thesouro.

Contando com vasto circulo de amizades, o anniversariante receberá hoje por certo, muitas felicitações.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do nosso companheiro de redacção Clovis de Campos. Apezar de muito moço, o anniversariante soube conquistar em nosso meio, de imprensa largo circulo de amizades.

Transcorre amanhã, o anniversario natalicio da sra. Catulina de Souza, esposa do commendador Alcides de Souza.

— Faz annos hoje o dr. Sebastião Fontes, conhecido educador, professor da Escola Militar, director do Instituto Superior de Preparatorios e actual presidente do Syndicato de Directores de Collegios.

— A senhorita Néa Cordeira, filha do nosso collega de imprensa Kalixto Cordeiro faz hoje annos, merecendo por isso as mais justas homenagens de quantos conhecem e apreciam os seus predicados.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Elsa Trigo de Loureiro, gentil filha do desembargador Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.

— Transcorrerá amanhã o anniversario natalicio da sra. Philomena Rodrigues dos Santos, genitora dos funccionarios publicos, dr. Lafayette, Mileno e Waldemar Rodrigues dos Santos.

— Faz annos amanhã o interessante Oscar, filho do casal Theophilo e Nena Attala. Para commemorar a data, será offerecida uma festa intima, no decorrer da qual, naturalmente, Oscarsinho será muito brindado.

— Faz annos hoje a sra. Maria Corrêa de Alcantara (Maricota), esposa do sr. Luis Leopoldo de Alcantara, por-sa solenne em acção de graças, no altar Jurujuba.

— Transcorre hoje o anniversario do galante Ivan, filho do sr. Ernani Serpa Pinto, chefe de secção da Caixa Economica, e d. Dalila Oliveira Serpa Pinto.

— Passa amanhã o natalicio do capitão Dabney Nobre Freire, chefe do Departamento de Compras da Prefeitura do Districto Federal.

Os funccionarios daquelle departamento, homenageando-o, farão celebrar missa solenne e acção de graças, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, offerecendo-lhe uma linda lembrança após esse acto religioso.

C. R. do Flamengo

Hoje, domingo, das 20 ás 23 horas, haverá o habitual jantar dansante, ao som de excellente orchestra, sendo o traje de passeio.

— No proximo sabbado, dia 20, ás 9 horas da noite, haverá uma festa de arte, seguida de um baile, sendo o traje de passeio.

— A sessão de cinema marcada para ante-hontem, foi adiada *sine-die*.

Artes

No salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no hall do Palace Hotel, inaugura-se sexta-feira proxima, ás 5 horas da tarde, a exposição de quadros de Hugo Adami.

Após uma ausencia de oito annos, tendo realizado, com notavel exito, sua ultima exposição na Escola de Bellas Artes, em 1928, Hugo Adami realizou outra, em São Paulo, em 1933, tendo feito uma estadia de cinco annos na Europa.

Agora elle vae exhibir numerosos trabalhos, alguns realizados no Velho Mundo e outros executados já após o seu regresso.

Festival de caridade

E' hoje finalmente que se realiza o festival nos salões do Hotel Gloria, ás 3 1|2 horas em beneficio dos pobres doentes soccorridos pelas damas de caridade de S. Vicente de Paulo da parochia da Lagoa. A grande commissão de patronesses que se compõe de nomes da nossa melhor sociedade organizou um programma interessantissimo de attracções para creanças como palhaços, macaco ensinado, bailados classicos pelas meninas Maria Emilia Aguiar, e Mary Friobee, alumnas da professora Nearuna, que executarão sapateado americano e dansa hollandesa e outras interessantes surpresas.

Haverá tambem numeros de diversões com loteria de premios para moças e rapazes. O bilhete de ingresso custará apenas 5$000 e dará direito ao sorteio de alguns premios para creanças.

Jantares

Transcorrendo, amanhã, o anniversario natalicio do sr. Francisco Ignacio de Moura, seus amigos e collegas lhe offerecerão um jantar. O capitão Mario Bastos saudará o homenageado.

Casamentos

Realiza-se amanhã, segunda-feira, o casamento da senhorita Carlinda Jouvin, gentil filha do dr. Armenio Jouvin, com o dr. Fabio Lamego, usineiro em Campos e descendente de tradicional familia fluminense. Paranympharão os actos civil e religioso os drs. Francisco de Moraes Lamego, Lauro Gomes e Fernando Leite com suas respectivas esposas. Em seguida os noivos partirão para Poços de Caldas em viagem de nupcias.

— Realiza-se amanhã, 15, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Cunha Bastos, filha do sr. Mario Foster Vidal C. Barros e de d. Carlota Lobo da Cunha Bastos, com o sr. Carlos Cardoso, alto funccionario do Banco do Brasil e filho da viuva marechal Joaquim Ignacio Baptista Cardoso.

A cerimonia religiosa realizar-se-á ás 5 horas da tarde, na egreja da Piedade, á rua Marquez de Abrantes, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Em acção de graças

Em homenagem ao dr. Roberto Doyle Maia, sub-director da Directoria do Patrimonio da Prefeitura Municipal — engenheiro chefe da reconstrucção do Theatro Municipal, os seus auxiliares, amigos e admiradores, mandam celebrar missa em acção de graças pelo exito obtido na citada reconstrucção do theatro, ás 8 horas em ponto, no altar-mór da egreja de Santo Antonio, terça-feira 16, do corrente mez. (Largo da Carioca).

Conferencias

O dr. Armando Paracampo fará na proxima quinta-feira, 18, no Club de Engenharia, uma conferencia sobre o seguinte thema: "Porque podemos negar a propagação da luz". Por ser essa conferencia toda ella illustrada com projecções, será realizada á noite, ás 9 horas da noite, devendo o autor apresentar, então, os elementos e as provas que possue em favor da sua these, cujas conclusões já foram, ha algum tempo, apresentadas, numa "Nota prévia", não só ao club, mas tambem ás instituições scientificas nacionaes e estrangeiras, e entre estas, á Academia de Sciencias de Lisboa, por intermedio do almirante Gago Coutinho.

— A existencia dos mestres, segundo Krishnamurti, é o thema da conferencia que o professor Felippe Mario de Souza fará hoje, ás 10 horas da manhã, na loja "Rio de Janeiro", da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim, 94, sobrado. A entrada é franca.

— O conhecido educador, professor Edgard Ismael da Silveira, vice-director do Instituto Colombo, á rua das Missões 204, em Ramos, fará na séde daquelle Instituto, no dia 16 do corrente, [illegible]

Club de S. Christovão

Realiza-se hoje uma festa dansante. Para essa domingueira, que certamente terá o mesmo brilho das anteriores, a directoria reserva varias surpresas aos socios e seus convidados.

Escolares

Recebeu hontem o diploma pela Escola Guanabara de Cortes e Alta Costura a senhorita Nazareth de Almeida Pinto, filha do sr. Manoel Augusto Pinto e de d. Olivia de Almeida Pinto.

Bodas de prata

Transcorrendo, a 16 proximo, a data commemorativa das bodas de prata do dr. J. C. de Andrade Pinto e de d. Olinda Povoas, as suas gentis filhas Maria de Lourdes, Marilia, Yedda e [illegible]

Natalicios

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o professor Hildebrando Fabrino Braga, lente cathedratico da cadeira de therapeutica da Faculdade de Odontologia desta capital. [illegible]

— Passa hoje a data do anniversario natalicio do sr. Nassib Kalil Beaklini, conhecido cinematographista e exhibidor.

Fallecimentos

DR. ARMANDO LEDENT — Falleceu, ante-hontem, em Pinheiro, em sua vivenda de campo, [illegible]

Enterramentos

[illegible]

Para o album de Mlle...

PAX

Foi quando te acceitei, quando [viste
que senti a inverdade de se re- [nunciar...
— Renuncia — é não querer — [quem ama esquece
e impossivel de realizar...
Quem cantou a renuncia — não [mereceu
erguer as mãos — em ancia — [e vibrar...
O amor se ama até a Esperança
de esperar...
Só depois que voltaste
que vieste
que eu vi que o meu Amor
— maior que o Universo —
Era maior do que eu
para renunciar...

Olivieri, Yolanda Luiza

14 de Julho

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), a Festa da Republica, sendo orador o sr. Nicolau Horta Barbosa.

Exposição de artistas brasileiros

Como uma das maiores attracções para a inauguração das suas novas installações a Casa Leandro Martins organisou uma exposição de quadros de artistas brasileiros.

Nessa exposição, que está sendo muito apreciada pelos seus innumeros visitantes, figuram quadros de diversos artistas brasileiros, destacando-se entre elles os de Gilberto Trompowski, Portinari, Sylvia Meyer, Olza Mary e outros.

Correio Literario

Mais um livro de François Mauriac acaba de apparecer em traducção brasileira. Trata-se, agora, do "Deserto do Amor" [illegible] "Deserto de Amor", é um suggestivo conflicto de almas, escripto com aquella penetração psychologica e aquelle vigor de expressão que caracterizam o autor de "Genitrix".

O SR. PEDRO ERNESTO FOI HONTEM HOMENAGEADO PELOS MOTORISTAS — CARIOCAS —

AGRADECENDO A RESISTENCIA DO PREFEITO AO AUGMENTO DO PREÇO DA GAZOLINA

Os motoristas de praça do Rio de Janeiro resolveram hontem, inesperadamente, fazer uma grande manifestação de apreço ao prefeito desta capital.

Em pouco tempo, corrido o aviso aos "chauffeurs", immediatamente rumaram para a Casa de Saude Pedro Ernesto mais de mil carros, emquanto outros promotores da homenagem tomavam as providencias necessarias.

Assim, foi o sr. Pedro Ernesto, seguido daquelle numeroso cortejo, levado para o Cento dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, onde tambem já se achavam representantes do presidente da Republica, do chefe de policia e de outras altas autoridades.

Ali chegado, foi o prefeito saudado pelo presidente do Centro, que, em nome da classe, agradeceu a actuação decisiva do governador da cidade não permittindo o augmento do preço da gazolina, carburante já excessivamente caroro, acceituou o orador, á vista dos grandes lucros que deixa ás companhias importadoras. Esse discurso, constantemente interrompido por vivas ao homenageado, mereceu do sr. Pedro Ernesto a seguinte resposta:

"A manifestação com que me honraes nesta assembléa publica, eu a considero mais uma prova de solidariedade ao meu programma de governo, do que uma homenagem á minha pessoa.

O acto de administração que vos reuniu hoje, aqui, não era bastante para justificar esta consagração.

Nada mais fiz do que cumprir com o dever de mandatario vosso, defendendo os interesses da população e os interesses da justiça.

Em todo o periodo do meu governo tenho assim agido, e já sabeis, todos, que não governo esta cidade, senão para servir a causa popular, e que este é o compromisso sagrado que tenho comvosco.

A vossa intuição poderosa vos faz presentir, comtudo, que tal modo de agir se vae fazendo cada vez mais raro e mais difficil.

E' deante da raridade e da difficuldade de actos elementares de justiça, em que o governo não vos dá outra coisa, senão o que já é vosso, que comprehendeis a necessidade de repetir e reaffirmar a solidariedade com que distinguis os bons governos.

E' nesse sentido que recebo a vossa manifestação de hoje. Dispensavel e injustificada em outros momentos, tem ella agora, uma grande significação.

Nunca foi tão grave o momento brasileiro porque nunca estiveram, como estão hoje, em perigo as reivindicações populares mais singelas, aquellas todas que tivemos no proprio imperio e que foram mantidas pela Republica.

E' o proprio direito de fazer um governo popular, democratico e humano, que está em risco de cair, no Brasil.

Em nenhuma das phases da vida republicana brasileira, se assistiu, com effeito, a organização de partidos para destruir as liberdades democraticas, para impedir os governos para o povo, para negar a propria essencia do nosso regimen, que é o de servir a todos os brasileiros e não a um grupo privilegiado de brasileiros.

Em plena democracia, assiste-se hoje organizar no Brasil um partido para destruir e esmagar a democracia, substituindo-a por uma dictadura a serviço dos interesses das oligarchias que sempre macularam e diminuiram a Republica.

Contra tal investida fascista ou integralista que ameaça os direitos fundamentaes do povo brasileiro temos que nos affirmar, não para contrariar esse movimento com outro movimento subversivo, mas para assegurar e garantir as liberdades, as reivindicações e os direitos que são nossos, porque estão em nossa Constituição e em nossas leis.

O que se vê hoje no Brasil é o medo ás nossas proprias instituições democraticas. Depois de um longo periodo de vida independente e livre em que se affirmou, cada vez mais, o nosso amor á liberdade e á dignidade e independencia humana, a consciencia nacional corre o perigo de se obscurecer momentaneamente e ferir, de morte, a propria natureza do regimen democratico, que é o de respeitar o homem e o de respeitar o seu pensamento.

O regimen democratico é uma valvula contra as revoluções, exactamente porque permitte o progresso indefinido do espirito de justiça social. Restringir ou impedir a marcha desse espirito, é, no regimen democratico, fazer revolução.

1922, 1924, 1930 foram datas de revoluções feitas pelo governo e de contra-revoluções democraticas feitas pelo povo.

A democracia é uma necessidade, é uma categoria do povo brasileiro.

Reaffirmo, assim, mais uma vez o meu programma de acção como mandatario do povo carioca. Serei, no governo, uma garantia á democracia. Serei, no governo, uma garantia aos vossos direitos. Serei, no governo, uma consciencia vigilante pelas reivindicações populares.

Darei, como tenho dado até hoje, a este governo o sentido popular que o caracteriza, pondo as forças e o poder que me confiastes, a serviço dos vossos interesses, da vossa educação, da vossa saude, e dos vossos direitos á vida e á tranquillidade de homens.

As limitações do regimen democratico, a profunda desegualdade social em que vivem os brasileiros, nós a toleramos como contingencias inevitaveis da nossa situação economica e material, mas não as supportaremos consagradas em lei e regimens que as tomem como base da sua propria estructura.

Por maiores que sejam as difficuldades serviremos ao Brasil e serviremos ao povo, servindo aos ideaes democraticos que são os ideaes que formam a propria alma brasileira e aquelles que estão e hão de estar nas leis brasileiras.

Hoje, como hontem, o nosso dever de revolucionario de 22, 24 e 30 é o de defender e fazer progredir e florescer as instituições democraticas que nos legaram os bons e dignos brasileiros.

Pelo verdadeiro regimen democratico, pela lei e contra os partidos ou os homens que violam, deformam e achincalham as nossas legitimas instituições."

Com a chegada do "Queen of Bermudas", inaugura-se hoje o Congresso Pan-americano de Medicina

São quatro os Congressos internacionaes que se reunem este anno no Rio — Palavras do professor Leitão da Cunha

O grande acontecimento do dia, hoje, é a chegada do navio "Queen of Bermudas", que traz dos Estados Unidos e dos paizes da America Central cerca de trezentos medicos que vêm tomar parte no IV Congresso Pan-Americano de Medicina.

Pertencem esses medicos á Associação Pan-Americana de Medicina, com séde permanente em Nova York. Periodicamente essa aggremiação realiza congressos em que tomam parte os medicos de todos os paizes da America e que se realizam em capitaes antecipadamente escolhidas para esse fim. O Rio de Janeiro foi eleito para séde do Congresso de 1935 o que determinou a convergencia para aqui de numerosas delegações, a mais importante das quaes é essa que vem a bordo do paquete estadunidense, hoje esperado em nosso porto.

Os congressistas permanecerão nesta capital durante quatro dias, seguindo depois para São Paulo, onde visitarão os hospitaes e estabelecimentos de ensino medico. Dois dias depois, regressarão a esta capital, daqui seguindo, então, para os seus respectivos destinos.

O programma para hoje é o seguinte:

A's 9 horas da manhã — Chegada do "Queen of Bermuda" — Recepção dos congressistas estrangeiros pelas commissões organizadora e de recepção, congressistas, representantes de associações scientificas, etc.

A 1 hora da tarde — Almoço e corridas no Hippodromo do Jockey Club Brasileiro.

A's 9 horas da noite — Sessão solenne de installação no Theatro Municipal (Cooperação da Orchestra Symphonica Municipal) com a presença do presidente da Republica, governador da cidade ministros de Estado, altas autoridades, representantes de associações scientificas.

Para amanhã, está marcado o seguinte programma:

A's 9 horas — Reunião das Secções de Relações Medicas Internacionaes e de Saude Publica, na sala de conferencias do Ministerio das Relações Exteriores.

A's 9 horas — Sessão operatoria no Serviço do professor Brandão Filho (Santa Casa de Misericordia).

A' tarde — Livre. (Visita facultativa ao Instituto Therapeutico Orlando Rangel).

A's 8 1|2 horas — Reunião no salão da Academia Brasileira de Letras, das secções de cirurgia geral, gynecologia e obstetrica, com projecção de films.

PALAVRAS DO REITOR DA UNIVERSIDADE

A proposito da realização do IV Congresso Pan-Americano de Medicina e da proxima reunião de [illegible]

engenheiro e industrial de longa actuação na construcção de estradas de ferro. [illegible]

[illegible] a revolta da Armada, que teve como chefe o almirante Custodio de Mello [illegible]

A REUNIÃO DE AMANHÃ DA LIGA DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Um trabalho sobre a nossa situação financeira

Reune-se amanhã, segunda-feira, ás 4 horas da tarde o Conselho Deliberativo da Liga do Commercio do Rio de Janeiro.

Nessa reunião, em que serão tratados assumptos de interesse das classes conservadoras, o sr. Valentim Bouças lerá um trabalho sobre a situação financeira do paiz.

Dispensa e permissão

O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito concedeu; ao 1º tenente Nelson Rodrigues Souza Ribeiro, do 6º R. C., I., 115 dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias do corrente anno, podendo gozal-as nesta capital; e, ao 2º tenente Antonio Vaz, aguardar fora do H. C. E. o despacho de seu requerimento pedindo licença para tratamento de saude.

No Jardim Zoologico

Hoje, domingo, e terça-feira, 16, feriado, haverá dois bellos festivaes no Jardim Zoologico, funccionando todos os divertimentos ahi installados. Haverá sorteio de valiosos brindes, destinado ás creanças menores de 10 annos, que chegarem ao Jardim até ás 3 1|2 da tarde.

Na Arena de Variedades haverá funcções ás 2.45, 3.45 e 4.45, exhibindo-se nas primeiras o elephante americano e o athleta Tarzan Tigre, de incalculavel força muscular, na primeira funcção as creanças menores de 10 annos, terão ingresso franco. A's 3 1|2 da tarde, proceder-se-á ao sorteio de valiosos brindes.

Terça-feira, feriado nacional, será repetido este festival, com o funccionamento de todos os divertimentos e as tres funcções na Arena de Variedades.

Terão ingresso gratis nestes dias, os alumnos de escolas primarias, que provarem a sua qualidade de estudantes.

UM INVENTO PARA AFIAR INSTRUMENTOS CIRURGICOS

São Paulo, 13 (Havas) — Com vivo interesse dos circulos medicos de São Paulo e Santos o sr. Clovis da Silva Araujo vem pondo em pratica um apparelho de sua invenção para afiação de instrumentos de cirurgia em geral, sobretudo das facas de Graef e Jaeger, thesouras de Vecker, Trepanos de oculistas e bisturis, anteriormente jámais afiados no Brasil.

INAUGURADO UM GRUPO ESCOLAR EM BATATAES

São Paulo, 13 (Havas) — O secretario da Educação sr. Cantidio de Moura Campos e o professor Luiz Motta Mercier, director geral do ensino, embarcaram hontem á noite para Batataes aonde vão inaugurar um grupo escolar que a Prefeitura local doou ao governo.

O regresso do titular da Educação e sua comitiva dar-se-á segunda-feira proxima.

ELEIÇÃO DE NOVA DIRECTORIA DO GREMIO PARAENSE

No proximo dia 17, ás 3 horas da tarde, na séde, á rua da Quitanda n. 96-2º andar, será levada a effeito a assembléa para a eleição da directoria que regerá o gremio no anno social 1935-1936.

MORTO POR TREM

Foi restabelecida a identidade da victima

Noticiámos hontem o desastre occorrido na estação de Amorim, onde, caindo do trem em que viajava, um homem foi colhido pelas rodas do comboio, vindo a morrer no Prompto Soccorro.

Restabeleceu-se já a identidade do infeliz. Era elle Aprigio de Barros, de 36 annos de edade e morador á rua Frota Aguiar n. 68.

MORTA NA BASE DA PEDREIRA

Ao certo ainda não se sabe se se trata de crime, de suicidio ou de accidente

Muito cedo, hontem, a policia do 11º districto foi avisada de que, na base da pedreira da Providencia, nos fundos da rua Rego Barros, havia uma mulher morta.

Segundo as primeiras noticias, tratava-se de um crime barbaro: uma mulher teria sido atirada pela Pedra Lisa, vindo a cair cá em baixo, morta.

Entrando a investigar, soube a policia que, nas proximidades do local, havia uma companheira da morta.

Essa mulher foi encontrada. Chama-se Paulina Arlis. Contou ella a seguinte historia:

Tendo chegado as duas, ha quatro dias, de Barra do Pirahy, foram morar á rua Pereira Franco n. 76. Ahi fizeram conhecimento com Herondino de tal, vulgo "Bahiano", domiciliado na Pedra Lisa, e Horacio Pereira. Vieram recommendadas á Pensão da Julieta, áquella rua.

Na noite de ante-hontem, os quatro sairam a passeio, indo, afinal, pernoitar na Pedra Lisa, na residencia de "Bahiano". Perceberam, este e Paulina, que Pereira e Josepha, cerca de 1 hora da manhã, se desentendiam.

Logo depois, Josepha deixára a casa, seguida de Pereira, discutindo.

Momentos depois, saiu "Bahiano", que encontrou apenas Pereira, a quem perguntou por Josepha.

— Ella fugiu — teria dito o companheiro, que, em seguida, desappareceu.

Paulina e Pereira vieram saber, pela policia, que Josepha fôra encontrada, morta, na base da pedreira da Providencia.

A policia procura saber, agora, se a infeliz mulher teria caido no abysmo, ao ser perseguida por Pereira, ou se se atirou da pedreira em baixo, ou se foi atirada ali pelo companheiro.

Estão detidos na delegacia do 11º districto Horacio Pereira, ex-marinheiro; "Bahiano" e Paulina Aolis.

A policia, depois de preenchidas as formalidades pela D.G.I., fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

TRES VICTIMAS DE QUÉDAS EM NICTHEROY

Foram medicados hontem, no Serviço do Prompto Soccorro, victimas de quédas, as pessoas seguintes:

— O menino Mario, de 4 annos, filho de Honorato Soares Noronha, residente á Alameda São Boaventura n. 364, casa II, apresentando ferida contusa na região frontal.

— Emilio Andrade Fontinho, morador á rua Visconde de Itaborahy, n. 56, com escoriações no nariz.

— O colegial Sidney, de 10 annos, filho de Antonio Ribeiro, domiciliado á rua Oliveira Botelho n. 42, em São Gonçalo, apresentando fractura do radio esquerdo.

TECELÕES GREVISTAS, EM S. PAULO, QUE VOLTAM AO TRABALHO

São Paulo, 13 (Havas) — A Delegacia de Ordem Social informa que até hontem voltaram ao trabalho normal na tecelagem Italo-Brasileira duzentos e oito operarios dos que se declararam em greve.

UM ACCIDENTE NAS OFFICINAS DA PREFEITURA DE NICTHEROY

O trabalhador Reynaldo Lucas, domiciliado á rua Marechal Deodoro n. 74, foi, hontem á tarde, victima de quéda na officina da Prefeitura Municipal de Nictheroy, de que lhe resultou ferida contusa no pé esquerdo.

Reynaldo foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Emprego de sargentos

Passaram a empregados:

Na Inspectoria Especial de Fronteiras os 3ºs. sargentos Adelson Gomes de Andrade e Aristides da Hora, ambos excedentes do 3º R. I., e na Directoria Geral de Tiro de Guerra o 3º sargento aggregado José Pinto.

A "MÃO NEGRA", EM BELLO HORIZONTE, ERA "BLAGUE"

Bello Horizonte, 13 (Havas) — Como previramos no nosso telegramma de hontem não passa de uma brincadeira de mão gosto a noticia da actividade da quadrilha da "Mão Negra" nesta capital.

A Policia Central informou-nos tambem que a mesma noticia era remota e foi aproveitada por um vespertino que a divulgou como sensacional.

PEQUENOS FACTOS

Uma vasilha em que Hercilia Gomes, na respectiva residencia, á rua General Bruce n. 343, derretia cêra, sobre ella virou, deixando-a com algumas queimaduras pelo corpo. Medicou-a a Assistencia Municipal.

— Salvador de Oliveira foi, hontem, na Ponta do Caju', aggredido por Alberto de tal, vulgo "Estivador", que lhe fracturou, com um páo, o braço direito, fugindo em seguida. A victima foi medicada pela Assistencia.

— Afipo Fabel, residente á rua Maria Amelia n. 232, quando lidava com um fogareiro a alcool, foi victima de um accidente, recebendo queimaduras de 1º, 2º e 3º grãos em varias partes do corpo. Depois de receber curativos na Assistencia, recolheu-se a domicilio.

A CÊRA INFLAMMOU-SE

O menino José, de 13 annos de edade, filho de Maria Soares da Silva, residente á rua Marquez do Paraná n. 214, estava hontem, proximo a uma lata onde havia certa quantidade de cêra em estado de fusão, quando, de subito, a referida substancia inflammou-se.

Attingido pelas chammas, o menino José soffreu queimaduras de 1ª e 2ª grãos em ambas as pernas.

A pequenina victima foi devidamente pensada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Na Associação Brasileira de Pharmaceuticos

O ensino pré-pharmaceutico na Allemanha actual

Realizou-se na Sociedade de Medicina e Cirurgia, a 6ª sessão ordinaria do corrente anno, sob a presidencia do pharmaceutico Domingos Barros, secretariado pelos pharmaceuticos Godoy Tavares e Antonio Capelletti. No expediente usaram da palavra os pharmaceuticos Jayme Cruz, Brandão Gomes, C. H. Liberalli, Rangel Filho e outros.

O pharmaceutico Virgilio Lucas pede um voto de pezar pelo fallecimento do pharmaceutico Mendes Leal.

Na ordem do dia, falou o pharmaceutico Heitor Luz, sobre "O que é uma formula secreta?" — Commentaram o assumpto os pharmaceuticos C. H. Liberalli, Torres e Rangel Filho propondo o ultimo que seja officiado ao D. N. S. P. para que seja esclarecido o assumpto.

A seguir o pharmaceutico Oswaldo Riedel fala sobre "O ensino pharmaceutico na Allemanha actual".

O pharmaceutico Brandão Gomes suggere um entendimento da Associação com o governo federal para o cultivo de plantas medicinaes exoticas em terrenos que a União possue em Itatiaya.

O pharmaceutico Oswaldo Peckolt fala a seguir "Sobre a necessidade de incrementar no Brasil a plantação de coniferas productoras de resinas".

O professor Militino Rosa commenta dizendo da utilidade destas plantas na producção da therebentina e camphora artificial.

A seguir o presidente deu por encerrada a sessão.

O MONUMENTO AO SOLDADO CONSTITUCIONALISTA

São Paulo, 13 (Havas) — Segundo as listas de subscripção pró-monumento e mausoléo ao soldado constitucionalista de 1932 até agora entregues á commissão central o total geral por emquanto arrecadado attinge á importancia de 663:033$500.

Nessa cifra está computado o auxilio do governo de 500:000$ votado pela Constituinte estadual em dispositivo que consta da Constituição de São Paulo.

SALAZAR E O POVO

"Nas constituições politicas futuras ha um direito novo, um direito revolucionario: o direito ao trabalho"

(Especial para o "Correio da Manhã" da nossa agencia)

A multidão ouvindo a palavra de Salazar

Lisboa, junho — Na séde da Liga 28 de Maio realizou o sr. Oliveira Salazar a sua annunciada conferencia, anciosamente esperada pelas classes populares, para as quaes o chefe do governo ia directamente falar pela primeira vez.

Quando o sr. Oliveira Salazar entrou na sala a assistencia rompeu numa enthusiastica manifestação, gritando:

— Salazar! Salazar! Salazar!

Feito silencio o grande estadista lusitano começou:

"Minhas senhoras e meus amigos. — Fui surprehendido com esta manifestação, que não esperava. Tinha preparado para hoje uma singela palestra que vos queria fazer neste ambiente familiar.

Começarei por vos contar uma pequena historia que me lembrou ao entrar aqui: No anno passado — ha precisamente um anno, em maio — visitei uma quinta dos arredores de Lisboa. Ao atravessar um jardim da localidade, jardim florido onde brincavam creanças, alguns pequeninos viram-me e, surprehendidos, correram para suas casas. Mais tarde soube pela sua mãe que elles tinham exclamado muito admirados:

"Vimos Salazar! Vimol-o "vivo"!

Tambem muitos dos que aqui estão nesta sala pódem dizer hoje que me vêm "vivo"... Tal como os pequenos, acostumados a verem-me apenas nos retratos dos jornaes, muitos pódem ter a surpresa delles. E, na verdade, depois de sete annos de luta contra a desordem nacional verem-me "vivo" é alguma coisa de extraordinario.

E proseguiu:

— Nesta minha visita á Liga 28 de Maio quiz ter o objectivo de mostrar ao povo, ao bom povo que me ouve, como me é agradavel reanimar as minhas energias e o meu coração, ao contacto do vosso.

A gente humilde, para mim, é parecida, nos seus anceios, com a mocidade. Os humildes e os novos entregam-se com a mesma alegria, o mesmo enthusiasmo e a mesma fé ás emprezas a que metem hombros. Nós, os homens do governo, reconhecemos bem essa qualidade dos humildes — [illegible] trabalhadores.

Quiz tambem vir aqui inaugurar uma série de palestras que tenciono levar a effeito por todo o paiz, falando ao povo, a quem tanto se mentiu, para lhe mostrar a verdade. Tudo se lhe prometteu e pouco se cumpriu. E, como elle vive hoje a propria marcha governativa nacional, é necessario que conheça a verdade do Estado. Gostaria que os nossos portuguezes me acompanhassem nesta campanha pela verdade, pois o povo precisa della.

Os tempos vão máos para todos. Ha luta, ha inquietação, ha males e ha erros, contra os quaes é preciso lutar.

DA CONSTITUIÇÃO POLITICA DE 1911 AO ESTADO NOVO

O presidente do Conselho continuou:

— Achei interessante falar-vos aqui de duas das maiores deficiencias actuaes no nosso paiz, á volta da instrucção e á volta do trabalho.

Começarei por um caso concreto e, para não molestar ninguem, apresentarei o meu caso pessoal. Sou filho duma familia muito pobre, nascido numa povoação da serra. Os meus parentes ainda lá andam, trabalhando no commercio e na lavoura. E, eu que os estimo, nada faço para lhes mudar a vida porque entendo que elles se sentem felizes ali e ella pódem produzir e viver tal como eu aqui trabalho — com o mesmo enthusiasmo e a mesma fé. Quando fiz o meu exame de instrucção primaria [illegible] no commercio [illegible] a conquista do pão. Meu padrinho, porém, quiz que eu seguisse um curso e [illegible] annos [illegible] no Seminario, preparei a minha instrucção elementar. Lembrei-me, depois, de procurar uma profissão, servindo-me da instrucção superior. E, com a ajuda dumas lições que dava aos outros, [illegible] que estavam mais atrazados, consegui tiral-o. Depois fiz o meu concurso e, quando regia a minha cadeira na Universidade, fizeram os senhores a revolução de 28 de Maio, trazendo-me, mais tarde, para Lisboa. Fui, pois, um elemento que teve sorte, tirando a sorte dentre os meus companheiros e aqui cheguei, deixando os outros, menos felizes, na mesma vida.

Penso nisto muitas vezes e attento bem nos valores e nos talentos que [illegible] homens do meu tempo, que não terão vencido por falta de amparo.

E proseguiu:

— A Constituição Politica de 1911 determinava que o ensino primario fosse obrigatorio e gratuito. Mas nunca se soube o que significava esta obrigatoriedade, pois que o Estado não tinha escolas nem professores. [illegible] o Estado esqueceu as suas proprias obrigações. A Constituição do Estado Novo não promette que o ensino [illegible] gratuito, mas apenas obrigatorio, pois numa terra de 700 mil creanças em edade escolar [illegible] 20.000 [illegible] pessoas fóra da edade escolar que não sabem ler, [illegible]

Ha, pois, nas duas Constituições principio egual, mas os factos identificam-se de modo differente. De um lado, a utopia; do outro, a verdade.

Nos tempos modernos abriram-se os quadros sociaes a todos os individuos e, assim, todos podem vir a ser funccionarios do maior prestigio se para isso tiverem competencia. Dizia-se na antiga Constituição que esse direito era egual para todos — mas não passava tudo isso duma phrase: [illegible] pois que só os filhos dos homens de fortuna poderiam chegar a ser o que os pobres nunca attingiriam.

[illegible] a Constituição de 1911 [illegible] na nova Constituição é mais exacta. Sabemos todos que o povo diz e tem razão: "Onde todos pagam nada é caro; mas onde paga tudo, tudo é caro". Por isso, se o Estado não estiver bem apetrechado, a instrucção, como qualquer outra coisa de interesse publico, será mais cara. Não vos illuda que o ensino será gratuito, mas que não o pagará quem quiser aprender e for pobre.

Se conseguirmos resolver o problema do ensino primario e, com a ajuda de bolsas e subsidios, elevarmos a população escolar do paiz, teremos realizado os intentos a que nos propuzemos.

E' preciso não deixar perder as intelligencias potenciaes das escolas. E' se todos comprehender-

Salazar falando aos operarios

mos deste modo o problema da instrucção, seremos, então, eguaes — todos eguaes pela intelligencia.

Proseguindo:

— Vejamos agora o reverso da medalha: Ouço muitas vezes dizer aos homens da minha aldeia: "Gostava que os pequenos soubessem lêr, para os tirar da enxada". E eu gostaria bem mais que elles dissessem: "Gostava que os pequenos soubessem lêr, para poder tirar melhor rendimento da enxada".

Precisamos convencer o povo de que a felicidade não se consegue buscando-a através da vida moderna e dos seus artificios, mas procurando a adaptação de cada um ás condições do ambiente exterior.

Bem sei que os pobres não podem ser totalmente felizes; mas [illegible]

Para a solução do problema que vos apresentei, conto com: a desvalorização da instrucção, a selecção das intelligencias e a protecção aos campos e descongestionamento das cidades.

"Vejo muitas vezes nos jornaes uma phrase espirituosa: "E' preciso ensinar o povo a lêr"! E eu penso: Mas a lêr o quê?

[illegible] é a escolha das leituras. E' necessario que o grande bem de saber lêr e escrever não seja um grande mal para os outros e para nós proprios.

Saibamos lêr e escolher o que lêmos, elevando sempre o nosso espirito para o que ha de mais nobre na alma humana.

E accrescentou:

— Mussolini — um dos homens de visão mais larga sobre a civilização de hoje — iniciou, ha pouco, uma campanha a favor do campo, mostrando bem [illegible] o predominio da cidade é contrario á economia, á saude e á sociedade. E' preciso honrar o campo e dar-lhe as commodidades que a civilização moderna nos offerece: levemos-lhe o telephone, o telegrapho e a telephonia — e sobretudo, o ar puro e saudavel da natureza, [illegible] longe destes sorvedouros de vidas, de energias e saude que são as cidades.

Uma jornalista sueca que, ha pouco, visitou Portugal exclamou, ao saber que [illegible] ensinar o povo a lêr:

— Na Suecia foi isso que fez o povo feliz!

— Na verdade, muitas vezes a ambição de saber conduz, quando não for bem orientada, ao caminho errado da vida.

Disse-vos já como estava no nosso espirito a campanha da instrucção e os males que ella encerrava se não fosse acompanhada de uma educação moral! Vou falar-vos agora da outra necessidade do momento.

A Constituição de 1911 instituiu, tambem, a liberdade do trabalho, copiando estatutos analogos de outros paizes onde o problema do trabalho era [illegible].

Entretanto, nos tempos moder-nos succedem-se, naturalmente, as restricções.

A ASSISTENCIA PUBLICA

O sr. Oliveira Salazar, sempre ouvido com palpitante interesse proseguiu:

Por um lado, limitam-se os individuos formados, porque a vida social não os absorve. Levados pelo direito da liberdade do trabalho a uma concorrencia desleal viu-se, dentro de pouco tempo, que os meios de trabalho não chegavam para todos. Por outro lado, a Constituição de 1911 creou, com o direito da liberdade de trabalho, o direito á assistencia publica. Entretanto essa assistencia só existe se o Estado a puder fornecer. Que importa ao Estado que haja uma creança infeliz e doente que precise viver, ou que um pobre morra ao abandono ou um velho soffra a dolorosa sensação da velhice, se não ha casas baratas, nem asylos, nem hospitaes?

Nós, os homens do Estado Novo, vemos, no campo da assistencia, um caminho errado: não se deve considerá-la publica e de exclusiva responsabilidade do Estado, mas, pelo contrario, a assistencia publica só deverá existir, quando a familia — base essencial da sociedade — não a puder crear.

Vivemos numa época em que é costume entregar ao Estado todos os problemas, esquecendo-nos de que este não tem alma nem coração, de que elle tem de ser mecanico. Na cidade, sobrecarregam-se os hospitaes com todos os casos e, na America do Norte chega-se ao extremo de se utilizarem casas publicas para morrer. Por este caminho, acabaremos em breve, a fonte dos nossos melhores sentimentos moraes. E, por isso, o Estado Novo reconhece [illegible] no instante em que a familia esgote as suas possibilidades de cumprimento dum dever [illegible]. Aos paes e mães, que aqui estão, pergunto se não é verdade serem os filhos mais desprotegidos [illegible] que merecem maior carinho. Pois bem, cuidemos da familia, de modo que ella seja sufficiente na saude e na doença e a assistencia deve ser reservada aos objectivos technicos ou scientificos.

Depois da liberdade do trabalho, deveria ser reconhecido o direito á miseria e á assistencia.

Nas constituições politicas futuras ha um direito novo, um direito revolucionario: o direito ao trabalho.

Apenas, em Portugal, já o estamos realizando, embora não figure na Constituição. E' o exemplo da organização do nosso fundo de desemprego, cujas bases se pódem synthetizar numa phrase: "Os mais ricos auxiliam os mais pobres para que estes possam trabalhar". O Estado Novo, em vez de dar esmolas, prefere dar possibilidades de trabalho aos homens [illegible]. Assim, aquella realização de amanhã [illegible]

HOJE, COMO SEMPRE, NÓS TEMOS UMA DOUTRINA E SOMOS UMA FORÇA

Resumindo as minhas palavras, que conclusões uteis tiramos deste exame ao pensamento do Estado Novo?

A' mentira da egualdade de instrucção sem escolas e sem mestres, respondemos com uma verdade. A' mentira da liberdade de trabalho sem possibilidades de realização, respondemos com uma verdade. A' mentira da assistencia sem hospitaes, respondemos com uma verdade.

Hoje, como hontem, nós temos uma doutrina e somos uma força — vencendo pela verdade da realidade.

Não esqueçamos que pertencemos a uma geração sacrificada. [illegible] vida de trabalho honesto.

SERA' NO RIO DE JANEIRO A TERCEIRA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DA CRUZ VERMELHA

O que declarou o secretario geral, na França

Paris, 13 (Havas) — O sr. Ernest Swift, secretario geral da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha no boletim desta organização accentua a importancia da terceira conferencia pan-americana da Cruz Vermelha a realizar-se no Rio de Janeiro e se refere ao interesse sempre crescente do desenvolvimento da obra da Cruz Vermelha nos paizes da America Latina [illegible]

O boletim relembra que a primeira [illegible] no Novo Mundo foi a do Perú que data de 1879 e que [illegible] organizações similares foram creadas em todos os demais paizes.

O documento realça que o secretariado da Liga que procura obter o concurso de todas as actividades animadas do mesmo ideal encontrou no continente americano um campo de acção particularmente fecundo. Relembra as reuniões de Buenos Aires em 1923 e de Washington em 1926.

O sr. Ernest Swift trata depois da conferencia, em seguida, da reunião convocada no Rio de Janeiro e diz: "A Cruz Vermelha Brasileira ao fim do ultimo anno julgou que as condições eram mais favoraveis e propoz que fosse fixada a data da reunião para o outomno de 1935. Esta proposta foi acolhida com solicitude pelas sociedades nacionaes chamadas a tomar parte na referida conferencia."

As questões inscriptas na ordem do dia da conferencia abrangerão multiplos aspectos das obras confiadas em tempo normal ás sociedades da Cruz Vermelha.

E' animador registrar que em abril, seis mezes antes da abertura dos trabalhos da conferencia o secretariado da Liga já tinha conhecimento da composição de numerosas delegações que agrupam as mais eminentes personalidades da Cruz Vermelha.

Do mesmo modo quasi todas as organizações internacionaes da Cruz Vermelha convidadas a fazerem-se representar a titulo consultivo responderam affirmativamente.

O cuidado especial da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha para manter mais intima a collaboração entre as organizações nacionaes da America será symbolizado pela presença no Rio de Janeiro do almirante Grayson, novo presidente do conselho da Liga e de altos membros desta.

O sr. Ernest Swift observa que a Liga espera que na conferencia do Rio de Janeiro seja elaborado um plano definitivo para desenvolvimento da Cruz Vermelha em toda a America bem como que seja exposto um methodo que permitta aos dirigentes das organizações nacionaes estabelecer uma base commum para o movimento da Cruz Vermelha.

Diz por fim estar certo de que graças á hospitalidade da Cruz Vermelha Brasileira, cujos destinos são presididos por um grupo de homens competentes sob a direcção do general Tourinho, poderá a conferencia do Rio de Janeiro dedicar-se aos seus trabalhos numa atmosphera particularmente cordial.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 13 (Especial) — Tomou posse do cargo de presidente do Conselho Administrativo da Sociedade do Jardim Zoologico, o sr. Manoel Emilio da Silva.

Lisboa, 13 (Especial) — Foi proposto a commenda de commendador da Ordem de Christo ao doutor Benjamin Arthatu Fraben, publicista francez pelas excellentes publicações que fez em seu paiz sobre Portugal.

Lisboa, 13 (Especial) — Requereram admissão ás tres universidades do paiz mil e cem alumnos de ambos os sexos.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Lino de Almeida & Cia., credores da quantia de 12:550$000, requereram hontem, no juizo da 4ª vara civel, a fallencia da firma Silva & Bago, estabelecida á rua dos Arcos n. 54.

— No juizo da 5ª vara civel, foi requerida hontem, por Ismar Pires Barbosa, credor da quantia de 14:900$000, a fallencia do negociante João Teixeira, estabelecido á rua Goyaz n. 10.

Foi requerida hontem, na 6ª vara civel, por João Peres Soares, credor da quantia de 4:000$, a fallencia da firma M. Garrido & Cia., estabelecida nesta praça.

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: na 2ª, Manoel T. Garcia & Cia.; na 3ª, Damaceno Portugal & Cia.; na 4ª, A. Mendes Costa & Cia. e na 5ª, M. Guedes & Cia.

TRIBUNA JURIDICA

Que a historia não se repita

Na critica e na analyse dos problemas que dizem de perto com o bem estar da collectividade, o observador precisa forrar-se do mais profundo espirito de imparcialidade [illegible]. Sem esses requisitos, as conclusões a que chegar serão fatalmente viciadas ou falsas.

Nesta ordem de considerações, é sempre de citar-se, como exemplo eloquente, o quadro politico do Brasil, [illegible] os adeptos do communismo e, em campo diametralmente opposto, os integralistas, [illegible] o mesmo ideal: o progresso do Brasil. [illegible] Com quem, a verdade? Com os communistas? Com os integralistas? [illegible]

Contudo, aventurariamos [illegible] que ambos se encontram em erro [illegible]. Ambos apreciam os nossos problemas [illegible] paizes estrangeiros [illegible] a mais absoluta ignorancia da realidade brasileira.

As nossas questões economicas e trabalhistas [illegible] nem na Italia, nem na Allemanha.

As nações, como os individuos, [illegible]

Tenhamos sempre presente, como uma verdade incontestavel, que as leis trabalhistas entre nós [illegible]

[illegible]

Ingeriu um toxico e foi para o H. P. S.

O padeiro Mauricio Telles, defronte á sua residencia, rua Alice n. 29, ingeriu um toxico disposto a morrer.

Levado para a Assistencia ali foi medicado e depois internado no Prompto Soccorro.

AS COMMEMORAÇÕES DE 14 DE JULHO EM FRANÇA

Paris, 13 (Havas) — A impressão geral é que o 14 de julho será calmo. Aliás, a maioria dos jornaes lança appellos á calma e pela manutenção da ordem.

Os jornaes da direita e da esquerda dão instrucções a seus adherentes: "Le Populaire", em enorme manchette, diz: "Mostremos que somos dignos das liberdades que queremos conservar e das que queremos conquistar." "Le Peuple" assim intitula o seu editorial: "Provocadores, abstenham-se!" e diz: "E' preciso que a jornada seja de triumpho, é preciso que ella decorra dentro da ordem e da disciplina." E "L'Oeuvre" observa: "Dizer-se que o 14 de julho será uma jornada revolucionaria ou um dia de motim é zombar de todo o mundo. Asseguram-nos que o cortejo do oéste desfilará em ordem, e disciplinado. Porque com o outro que vae da praça da Nação á da Republica não se daria o mesmo? Os seus organizadores tomaram nesse sentido, todas as precauções. Os semeadores de panico não conseguirão perturbar o povo parisiense". "L'Humanité", fazendo ironia sobre os adversarios escreve: "Procurou-se lançar o panico... Agora decidem acceitar as coisas como ellas são, resignando-se ao que não podem impedir, isto é, a que o 14 de julho seja uma formidavel manifestação de força popular."

Por outro lado o "Echo de Paris" e o "Jour" julgam que o dia transcorrerá em calma, e a proposito, o primeiro escreve: "Os dirigentes da Frente Popular comprehendem que o momento ainda não veiu para se lançarem a uma offensiva séria:" O segundo, ao annunciar que a jornada se desenrolará em calma e com dignidade, accentua que "a par da festa nacional ver-se-á manifestar tambem o espirito nacional. A festa da nação se fará na calma, e não ha de ser pelos francezes patriotas que a ordem será perturbada."

O mesmo jornal publica tambem uma declaração do coronel de La Rocque que affirma: "Só uma coisa temo: a provocação. Não é pelos meus homens que temo, pois elles nada temem, mas pelos individuos isolados. A cruzada politica e social dos Croix de Feu é irresistivel. O nosso numero e disciplina, a serviço exclusivo da patria, determinam o magnetismo sobre que se baseia a nossa força moral. Para que, pois, nos compromettermos, cahindo na cilada armada pela Frente Popular?"

Paris, 13 (Havas) — A manifestação da "Solidarité Française" que fôra fixada, primeiramente, para 14 de julho e depois antecipada para hoje, á tarde, realizou-se porém, hoje, pela manhã, em consequencia do "complot" ora descoberto, contra o sr. Jean Renaud, chefe da mesma organização.

Assim, pela manhã, ás 10 horas, os membros da "Solidarité Française", em camisa azul talabarte e perneiras de couro, compareceram á praça da Republica onde o seu chefe Jean Renaud depoz uma corôa tricolor aos pés do leão symbolico. Em seguida, emquanto o chefe affirmava a vontade da "Solidarité Française" de não acceitar nenhum fascismo, tanto da direita como da esquerda e de lutar contra toda tyrannia os seus companheiros de braços erguidos, faziam o gesto de juramento.

Paris, 13 (Havas) — Começaram á noite de hoje os regosijos populares da festa nacional. Desde ás 15 horas estavam promptos os coretos levantados na encruzilhada das principaes ruas. Já ás 19 horas era difficil o transito nas grandes arterias e pouco depois os meios de transportes em commum eram obrigados a mudar de itinerario.

A capital apresentava ao cair da noite feerico aspecto com os projectores electricos que realçavam na relativa obscuridade as linhas dos grandes monumentos historicos da cidade.

Os pontos onde se notava maior affluencia popular eram, como de costume, as praças da Bastilha, Nação, Bolsa, Municipalidade e outras.

Embora innumeros parisienses houvessem aproveitado das ferias de 14 de julho para se repousar no campo, em compensação tem sido innumeravel o affluxo de habitantes das provincias e das regiões vizinhas de Paris accorridos á capital para assistir ás festas do dia nacional.

Da praça da Opera á da Republica os grandes boulevards já estavam intransitaveis desde as primeiras horas da noite, e os cafés abertos ao longo das grandes avenidas eram insufficientes para acolher a grande massa popular.

A mesma animação não cessou de reinar nos quarteirões populares onde se faziam ouvir as orchestras mais dispares e os alto falantes que irradiavam musicas de todas as procedencias.

O primeiro dia de festa nacional, com tempo tempestuoso e quente que levou parte da população parisiense a procurar antes refrescar-se decorreu até 21 horas sem incidente digno de registro.

Paris, 13 (Havas) — Informam de Arras que milhares de manifestantes da frente popular percorreram a cidade e que deante da séde da municipalidade os representantes dos partidos da esquerda juraram fidelidade á Republica.

Despachos de Lille precisam, por sua vez, que se verificaram ligeiros encontros entre membros de partidos contrarios, em consequencia do que haviam sido effectuadas algumas prisões.

Santiago do Chile, 13 (Havas) — Passando amanhã a data de 14 de julho o ministro da França aqui acreditado, Conde Louis de Sartiges, receberá ás 11 horas os membros da colonia franceza. A's 18 horas realiza-se um banquete no Circulo Francez, sendo convivas os membros da colonia condecorados com a Legião de Honra e os socios do Comité França-America. A recepção ao corpo diplomatico realiza-se nos salões da legação ás 19 horas.

Santiago do Chile, 13 (Havas) — O jornal "Imparcial" dedicou hoje á tarde uma edição especial em honra da França.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se nos dias 15 e 17 do corrente, ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no semestre de 1935, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — letra M.
Apolices ao portador:
Obras do Porto, relações ns. 1 a 90.
Diversas Emissões, relações ns. 1 a 950.

Cautelas de Reajustamento, ns. 1 a 40.
Listas de casas commerciaes — Pagam-se as de ns. 93 a 99, 99 a 107, no dia 15, e a 17, as de ns. 109 a 115 e 119 a 122.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas, excepto aos sabbados, que o ingresso só será permittido até ás 13 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 14º dia util: diversas pensões da Guerra, de E a O.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas de vencimentos: Instituto de Educação, Educação Secundaria, Geral e Technica e Ensino de Extensão. Pessoal operario da Directoria de Engenharia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua 7 de Setembro, 167.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 15 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

CASA JOSÉ CAHEN — Penhores, no dia 17 do corrente.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Almanzora", para Bahia, Recife, São Vicente, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Buependy", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

S. JOSÉ — Rua Primeiro de Março n. 13 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu ns. 3 e 153 e rua Marechal Floriano n. 175.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 111.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 236 e rua Uruguayana n. 142.

AJUDA — Rua S. José n. 113 e rua Evaristo da Veiga n. 80.

SANT'ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 25, rua do Lavradio n. 147, rua Visconde de Maranguape n. 40 e rua do Riachuelo n. 203.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 87, rua do Lago n. 35, rua Aurea numero 40 e ladeira do Senado n. 8.

GLORIA — Rua do Cattete n. 243.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 155, rua Voluntarios da Patria n. 244, rua da Passagem n. 94, rua Visconde de Ouro Preto n. 54.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico n. 594 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Copacabana ns. 570 e 802, rua Teixeira de Mello n. 25 e rua Visconde de Pirajá n. 309-A.

GAVEA — Rua da Harmonia n. 54, rua da America n. 56 e rua Bento Ribeiro n. 26.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde Itauna n. 465, rua Carmo Netto n. 120, rua S. Christovão n. 203, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Pedro Alves numero 10.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 103 e 461, rua Itapiru n. 163, rua Catumby ns. 6 e 121 e rua Aristides Lobo n. 238.

ENGENHO VELHO — Rua Maria e Barros n. 329.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 38, 300 e 819, rua Desembargador Isidro n. 21.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 480, rua S. Francisco Xavier n. 427, rua D. Zulmira n. 43, rua Barão de Mesquita ns. 464 e 806.

ENGENHO NOVO — Rua Vinte e Quatro de Maio ns. 228 e 465, rua São Francisco Xavier n. 665, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 374.

MEYER — Rua 24 de Maio ns. 1020 e 1383, rua Lins de Vasconcellos n. 488 e avenida Amaro Cavalcanti n. 681.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 622, avenida Suburbana n. 2028, rua José dos Reis n. 10, rua Goyaz n. 420, rua Aristides Caire n. 210, rua Piauhy n. 167.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 384, rua Elias da Silva n. 287-A, avenida Suburbana ns. 2816 e 3112, rua Cardoso n. 271, estrada Nova da Pavuna n. 154.

PENHA — Avenida Nova York numero 14, rua Cardoso de Moraes n. 380, rua Barreiros n. 152, estrada Engenho da Pedra n. 552, rua Montevidéo n. 385 e rua Lobo Junior n. 835.

IRAJA' — Rua Uranos n. 968, rua João Rego n. 138, rua dos Romeiros n. 20.

PAVUNA — Estrada Braz de Pina ns. 435 e 521, rua Guaporé n. 240, rua Major Conrado n. 89, rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Rua Santa Alexandrina n. 189, estrada Marechal Rangel n. 817.

ANCHIETA — Estrada Engenho Novo n. 12.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 161, praça do Tanque n. 7, rua Candido Benicio ns. 519 e [illegible].

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 22, rua Coronel Agostinho n. 45.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 122.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Uma commissão de inquerito vae examinar as immoralidades da Central do Brasil

Por portaria do sr. ministro da Viação e Obras Publicas foram designados, os srs. Palhano de Jesus, Francisco de Souza e Trajano Reis, para, em commissão, examinarem os escandalos, que se vêm praticando na E. F. Central do Brasil; levados ao conhecimento daquelle titular, e por nós denunciados. Os nomes que compõem essa commissão, merecedores de todos elogios, com especialidade a pessoa do dr. Palhano de Jesus, cuja personalidade tem sido sempre respeitada pelos cargos elevados que tem exercido na administração publica, pela sua honestidade e correcção. Delle, assim como dos demais membros da Commissão de Inquerito, esperamos que pela primeira vez, se proceda com lealdade sobre as syndicancias que vão proceder na Central do Brasil, porque tapeações e mesmo más informações serão prestadas á commissão, o que, talvez mude até a situação exacta das bandalheiras, como no "caso" dos 200$000 a mais que se vinha pagando ao chefe de gabinete da Directoria, sr. Vicente Garcia, desde janeiro, de um modo illegal e capcioso e que um despacho do sr. ministro da Viação annullou, resultando dessa immoralidade a saida do então inspector da Despesa, pessoa que deve ser ouvida em inquerito. Outro escandalo que essa commissão precisa examinar são as taes "gratificações" abonadas graciosamente aos escreventes, cujas importancias são illegaes, porque peccam pela sua origem e pela falta de serviços prestados, como querem fazer constar nas folhas dessas taes "gratificações", aliás, em completo desaccordo com os dispositivos regulamentares e instrucções do proprio Codigo de Contabilidade da União. Convém, examinar, tambem, já que foi nomeada uma Commissão de Inquerito, o que existe de verdade sobre a Empresa Relampago, onde a pessoa do sr. Vicente Garcia tem influencia bastante para prejudicar os interesses da propria Central do Brasil, sendo elle chefe do gabinete dessa mesma Estrada, de onde partem e são lavrados os contratos de exploração de transportes, entre o Rio e outras localidades. E outro escandalo que tambem não deve ser esquecido pela Commissão de Inquerito é a maneira como são organizadas e pagas as folhas de serviços extraordinarios, e fóra das horas de expediente, as quaes merecem toda attenção, não só pelo modo como se emprega o dinheiro da Central do Brasil, como pela razão de estarem em desaccordo com o artigo 400 do Codigo de Contabilidade Publica. Devem depôr nessa questão, todos os funccionarios que constam nas folhas em apreço.

Quanto ao director da Central do Brasil vir a publico declarar que o material da nossa maior via-ferrea está imprestavel, é, em parte, verdade, mas o grande numero de accidentes que se verificam quasi que diariamente na Central são devidos, exclusivamente, pela balburdia de ordens de serviço, as quaes são emanadas do proprio gabinete da Directoria. Isso é que o coronel director, Mendonça Lima, devia dizer para o conforto e segurança dos passageiros da Central do Brasil. E se verdade é, como o director mesmo confessa, não haver o governo lhe dado elementos e meios para a renovação do material de tracção da Central do Brasil, outro caminho não se nos afigura que não seja o de demissão, uma vez que comprovada está a falta de apoio moral e financeiro do actual dirigente da nossa principal via-ferrea. Da Commissão de Inquerito, nomeada pelo sr. ministro da Viação e Obras Publicas para apurar os escandalos praticados na Central do Brasil, sob a administração do coronel Mendonça Lima, muito se espera e vamos aguardar se infelizmente não vae haver mais um fracasso, como quasi sempre acontece em assumptos dessa natureza.

(Transcripto de "A Patria" de 9 de julho de 1935.)

(N 7740)

JOÃO LYRA FILHO, ESCRIPTOR E PROFESSOR DE MORAL

Você promette escrever um livro, para contar a historia dos descontos em folhas de pagamento. Começou bem, dizendo que Ruy Barbosa não soube o que fez quando fundamentou o decreto do governo provisorio. No prefacio do livro, porém, você deve explicar por que foi afastado da chefia da Carteira de Consignações da Caixa Economica.

DOUTOR JUSTO

(M 20991)

INCREMENTANDO AS RELAÇÕES ENTRE A SUECIA E O BRASIL

De volta dos portos do Rio da Prata deverá chegar hoje á tarde a este porto o vapor "Brasil", pertencente á classe dos quatro soberbos navios que a Johnson Line, sob a direcção do grande industrial sueco Axel Johnson, mandou construir para augmentar ainda mais as relações commerciaes existentes entre o seu paiz e a America do Sul.

Neste porto, esse grande transatlantico, que desloca 7.000 e é provido por 2 poderosos motores Diesel de 6.500 HP cada um, podendo realizar a viagem entre o Rio de Janeiro e Gothemburg em 16 dias, receberá o carregamento de 20.000 caixas de laranjas destinadas aos mercados da Suecia e da Polonia.

Para a maior segurança do transporte de fructos e outros productos que necessitam de ser conservados em temperatura baixa, dispõe esse navio e bem assim os outros da sua série de frigorificos com a capacidade de 85.000 pés cubicos, com diversas temperaturas e dotados dos mais modernos melhoramentos.

O controle da temperatura é feito durante a viagem com a maxima precisão, por um apparelho que accusa, por meio de lampadas de côres, qualquer irregularidade por menor que seja.

Dispõe tambem esse navio e os demais de sua classe de 10 camarotes de luxo, sendo 4 singelos e 6 de dois beliches, 2 apartamentos ricamente mobiliados com ventilação de ar quente e frio e banheiro separado.

A seu bordo seguirá para a Europa o dr. Carlos Wright, chefe do Departamento de Fructicultura da Secretaria do Estado de São Paulo, que vae em missão especial desse Estado estudar as possibilidades da venda de laranjas na Europa, e, especialmente, nos paizes scandinavos.

Tambem seguirão nelle para o Velho Mundo o sr. Henrique Luz Campos Filhos & Comp., agentes da Johnson Line nesta capital e sua exma. esposa.

Da mesma classe desse moderno transatlantico são o "Argentina" que passará por este porto no dia 16 do corrente, fazendo a sua segunda viagem entre a Suecia e a America do Sul, o "Nordstjernan" (Estrella do Norte) e mais um que ainda se acha nos estaleiros, mas que deverá ficar prompto ainda este anno.

A CAMARA DOS DEPUTADOS HOMENAGEA A MEMORIA DE SATURNINO DE BRITTO

Após falarem varios oradores, a sessão foi levantada

A sessão da Camara iniciou-se num ambiente de fadiga geral. A tradição do sabbado de semana ingleza vae longe, cada vez mais se afasta a mente da Republica Velha. Entretanto, sente-se que individualmente, cada deputado, que chega á Camara, num sabbado, não desejaria outra coisa, senão ver restabelecida a velha praxe, que não deve mais causar estranheza quando a semana de trabalho conta, regra geral, 6 de 6 dias.

A sessão foi aberta pelo sr. Pereira Lira, mas logo assumindo a presidencia o padre Arruda Camara.

Sobre a acta, falaram os srs. Eurico Souza Leão, Gomes Ferraz e Henrique Dodsworth. O sr. Eurico Souza Leão, a proposito do discurso, da vespera, do sr. Oswaldo Lima, leu a carta que dirigiu, como advogado da Companhia Lotérica, ao sr. Estacio Coimbra, então vice-presidente da Republica, pedindo a sua intervenção junto ao ministro Annibal Freire, para a assignatura do contracto com a mesma companhia. Accentuou estar certo que a leitura desse documento nada depunha contra o seu passado.

O sr. Gomes Ferraz reaffirmou um aparte seu, que não foi registrado, quando falava o sr. Emilio de Maya, lendo uma carta que recebera de S. Paulo, a proposito de um projecto, que apresentou.

O sr. Henrique Dodsworth chamou a attenção da Camara para um registro da acta da Commissão de Finanças, com relação a um projecto de sua autoria, apresentado o anno passado, e que, indo aquella commissão, ficou all parado até agora, aguardando informações solicitadas ao ministro da Educação. O relator acabara de reiterar o pedido de informações. Accentua-se aquelle facto, para fazer resaltar o descaso do ministro da Educação pelos interesses de sua pasta.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Basta Neves, presidente da Commissão de Educação.

Justificou um projecto que apresentou, de iniciativa dos engenheiros da casa, e contando para mais de 200 assignaturas, mandando realizar uma edição official das obras do engenheiro sanitarista Saturnino de Britto. Accentuou quanto se sentia devedor com a incumbencia, que lhe foi commettida, pelos engenheiros da casa, para render aquella homenagem ao grande mestre da engenharia sanitaria nacional, cujo anniversario natalicio passava a 14 de julho. E falou elogiosamente citando a obra do grande technico da engenharia sanitaria brasileira, enumerando todas as suas grandes realizações nacionaes. Poz em relevo o alto valor moral do engenheiro, a que a Camara ia render preito.

E então alludiu ao opusculo, de sua autoria, que distribuira, na Camara, delineando as linhas principaes do engenheiro Saturnino de Britto.

Depois falou o sr. Pedro Vergara, que deu o apoio da bancada liberal gaucha á homenagem, que se prestava á memoria do engenheiro Saturnino de Britto.

O padre Camara estava sempre a lembrar que a hora do expediente estava esgotada. Entretanto, ainda falaram, se associando ás homenagens tributadas á memoria de Saturnino de Britto, o sr. Sampaio Corrêa, em nome da minoria; o sr. Teixeira Leite, em nome da bancada pernambucana; o sr. Prado Kelly, em nome da representação fluminense; o sr. Julio Novaes, em nome da bancada carioca; o sr. José Augusto, em nome do Rio Grande do Norte; o sr. Jairo Franco, em nome da bancada paulista.

Haviam se succedido todos os oradores, quando se levantou o sr. Cesar Tinoco, que rendeu o preito de Campos, terra que foi o berço do mestre da engenharia sanitaria nacional, e concluiu enviando á Mesa um requerimento de levantamento da sessão, completando assim as homenagens.

E ainda falou, em nome da Bahia, o sr. Magalhães Netto.

O LEVANTAMENTO DA SESSÃO

O presidente [illegible] cia o requerimento do sr. Cesar Tinoco para o levantamento da sessão, completando assim as homenagens á memoria de Saturnino de Britto. E o requerimento foi dado como approvado unanimemente.

Em consequencia, o presidente declarou levantada a sessão.

INSTITUINDO A LINGUA BRASILEIRA

Eis o projecto, sobre a lingua brasileira, que foi apresentado, na Camara, com 158 assignaturas, representando mais da maioria absoluta da casa:

A Camara dos Deputados resolve:

Art. 1º — Da data desta lei em deante, sem prejuizo das edições já feitas será obrigatoria, em todos os livros didacticos, a denominação de "lingua brasileira" toda vez que se trate do idioma falado no Brasil.

Art. 2º — Os livros que não obedecerem ao disposto no artigo anterior não poderão ser adoptados nas escolas publicas officiaes, officializadas ou fiscalizadas pelos poderes publicos.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

EM COMMEMORAÇÃO A REVOLUÇÃO FRANCEZA

Declarações do conde de Paris á imprensa

Bruxellas, 13 (Havas) — Entrevistado pelo "Petit Journal" a proposito das commemorações do 14 de julho, na França, o conde de Paris declarou lamentar que houvessem dois cortejos distinctos de manifestantes e em seguida accrescentou:

"A victoria de um dos movimentos em detrimento do outro daria um governo que visaria com implacavel autoridade objectivos nos quaes só uma parte da nação adheriria e que seriam supportados a contragosto pela outra parte. Não é ahi que está a solução. Tambem não está na manutenção de algumas capitalistas denunciadas pela esquerda, nem no proseguimento das desordens anarchistas denunciadas pela direita."

O conde de Paris alludiu, então, á crise economica e aos perigos externos, observando textualmente:

"Torna-se necessario um governo forte. Esse governo differençar-se-á dos governos totalitarios e dos propostos pelos vizinhos, tanto pelo respeito ás liberdades individuaes, como pelo conhecimento das peculiaridades regionaes e a collaboração com as forças syndicaes. A monarchia soube ser no passado a defensora das massas trabalhadoras contra os elementos feudaes, no mesmo tempo que defendia a unidade nacional. Os seus representantes não intrigam. No momento em que tantas ambições pretendem o poder, os herdeiros de Henrique IV contentam-se em lembrar que a nação pode ter mais fieis servidores do que os da Casa de França."

CORREIO MUSICAL

RECITAL SCHUBERT DA CULTURA ARTISTICA

Só mesmo a Cultura Artistica que já nos habituou, como um thaumaturgo da Arte, a fazer milagres, poderia encher de espectadores o vasto bojo do Municipal renovado para ouvir um concerto de musica de camara!

O genero não está nos nossos habitos e, pela severidade e suprema belleza, não admitte fingimentos, nem exhibições; apenas o gosto mais entranhado pela bôa musica, como indicio seguro e excellente de cultura.

O recital Schubert, organizado pelo grande artista que é Danill Karpilowski, foi um esplendido triumpho para o magnifico grupo de artistas que participou dos dois "Quintettos", e da encantadora "Sonata", em ré maior: o eminente director do conjunto, a pianista Maria Amelia de Rezende Martins, a violinista Paulina d'Ambrosio, o altista E. Blois, os violoncellistas Alfredo Gomes e Iberê Gomes Grosso e o contrabaixista Antonio Leopardi.

Tanto no primeiro "Quintetto" em dó maior (para dois violinos, viola e dois violoncellos) como no segundo, o celebre de *Truta* (para piano, violino, viola, violoncello e contrabaixo) os mencionados artistas conseguiram dar á sua interpretação uma extraordinaria impressão de vida e de colorido, á qual devemos accrescentar o admiravel cuidado no trabalho de conjunto, perfeito de equilibrio e aperfeiçoado pela technica brilhante de todos os seus componentes.

Para que salientar as bellezas do "Quintetto" em dó maior? O formidavel trabalho do primeiro tempo, com proporções vastas de symphonia; o puro sentimento do "adagio", a suggestiva alegria venatoria do "scherzo", o arrebatamento do "final" "Tudo é bello. O conjunto inteiro é de uma soberba architectura e esplendida emotividade.

O "Quintteto" da *Truta*, com o vibrante accrescimo do piano (Maria Amelia de Rezende Martins) lembra-nos que Schubert sempre foi um pouco o musico das aguas, das transparencias cristalinas, das canções dos moinhos e dos ribeiros; recordemos ainda a "Barcarolla" para cantar sobre a agua e o "Canto dos Espiritos sobre as aguas" sobre texto de Goethe. O "Quintetto" da *Truta* é uma delicia.

Que dizer então da "Sonata", em ré maior, executada por Danill Karpilowski e Maria Amelia de Rezende Martins, como requintes de expressão?

O primeiro dos concertos de musica de camara da Cultura Artistica foi assim uma estréa excepcional para uma das mais bellas iniciativas. — JIC.

APRESENTAÇÃO DO VIOLINISTA ROGER SALMON

A's mesmas horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, perante duas duzias de pessoas ali reunidas, fazia-se ouvir pela primeira vez um violinista belga, em *tournée* de propaganda official do Ministerio das Bellas Artes do seu paiz — o sr. Roger Salmon.

Como o artista nos merece attenção deixaremos para o seu segundo concerto, a realizar-se a 19 do corrente, uma opinião mais completa a respeito do seu valor, pois só nos foi possivel assistir a primeira parte do seu recital, com os "Concertos" de Nardini e a primeira parte do de Tchaikowski, certamente duas obras já sufficientes para demonstrar a personalidade de um virtuose do violino, mas não o bastante para um julgamento definitivo.

O quanto nos foi possivel apreciar nesse primeiro contacto com o artista belga, nelle descobrimos uma sonoridade ampla, um golpe de arco magnifico, um mecanismo excellente e uma bôa comprehensão musical. Talvez o phraseado se resinta um pouco, ás vezes, de falta de elegancia; mas em duas peças apenas, não podemos dar uma impressão de conjunto. — JIC.

CONCERTO SYMPHONICO EM HOMENAGEM AO DR. PEDRO ERNESTO

Homenageando o governador da cidade, doutor Pedro Ernesto, o Instituto Preparatorio de Musica, realiza no salão do Instituto Nacional de Musica o seu concerto inaugural, com a orchestra symphonica, sob a regencia do maestro Domingos Raymundo, amanhã, ás 9 horas da noite.

O programma é o seguinte:

Primeira parte:

I — "Santa Cecilia" — Marcha heroica — Domingos Raymundo;

II — "Chant d'Automne" — Francisco Mignone.

III — a) — "Berceuse" — Barroso Netto; — b) — "Saudação de Edmundo a Edméa" (trecho da opera "Os parasitas") — Agnello França;

IV — "São Pedro e São Paulo" — Poema symphonico — Pedro de Assis.

Segunda parte:

I — "Sonho" — Poema symphonico — Domingos Raymundo;

II — "O canto da pastora" — J. J. dos Santos Lima;

III — "Romanza in lá maggior" de — Francisco Mignone;

IV — "O Guarany" — Symphonia — Carlos Gomes.

CONCERTO EM HOMENAGEM A GUIOMAR NOVAES

O Directorio do Instituto Nacional de Musica fará realizar no proximo dia 16, ás 4 horas da tarde no salão nobre, a hora de arte em homenagem a pianista patricia Guiomar Novaes Pinto.

Para esta festa de homenagem foram convidados os mais expressivos nomes da nossa arte.

OS PROXIMOS CONCERTOS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

O joven pianista Egydio de Castro e Silva realiza no proximo dia 16, no Instituto Nacional de Musica, um concerto que será o 4º da série official da Associação Brasileira de Musica. Figuram no programma os seguintes autores: Bach, Beethoven, Chopin, Albeniz, Fala, Fructuoso, Vianna, e Poulenc.

— Realiza-se no proximo dia 30 um recital da illustre cantora Rosetta da Costa Pinto, exclusivamente para os socios da Associação Brasileira de Musica.

A recitalista é uma das figuras de maior destaque do nosso meio artistico e o seu concerto vae marcar um novo triumpho para A. B. M., que iniciou as suas actividades deste anno, de maneira brilhante, com os recitaes de Oscar Borgerth, Véra Janacopulos e Fructuoso Vianna.

Central do Brasil

O ministro da Viação autorizou o director a conceder passagens, com abatimento de 5 por cento, aos membros do Congresso Medico Pan-Americano, a reunir-se nesta capital e na cidade de São Paulo, no periodo de 13 a 19 do corrente, tendo as voltas validade até o dia 22 do corrente.

— Foram publicadas no "Diario Official" as instrucções para o concurso do almoxarife de 4ª classe. Nesse sentido o chefe do trafego da referida Estrada, expediu circular.

— O chefe da 2ª divisão expediu circular determinando que os bilhetes para trens que passarem depois das estações fechadas sob o regimen "Pode", serão vendidos antes de seu fechamento. Os passageiros que não se munirem dos respectivos bilhetes antes do fechamento da estação, ficarão sujeitos ao pagamento da passagem, na primeira estação, tal como está estabelecido para os passageiros embarcados em estribos.

— O director transferiu da 1ª para a 4ª divisão, o almoxarife de 1ª classe, Mario Lemos.

— O coronel Mendonça Lima, designou o engenheiro Sebastião Guaracy de Amarante, para servir como representante da estrada, junto a Feira de Amostras, a realizar-se no corrente anno, nesta capital.

— O director da Central, resolveu tambem conceder as regalias e abatimento para a referida feira, em identicas condições ao anno passado, durante o periodo de 12 de outubro a 15 de novembro.

De accordo com essas condições o abatimento nos fretes dos mostruarios será dado com a antecedencia de 20 dias, sobre a data da inauguração, e o retorno será feito com o prazo de 25 dias.

As passagens serão feitas as quintas-feiras, com a validade de 15 dias com direito a ida e volta. As voltas não excederão a 18 de novembro.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios 26 passagens na importancia de 1:221$600. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 9 passagens, na importancia de 471$400; Ministerio da Agricultura 2, na quantia de 106$400; Ministerio da Justiça 6, no valor de 250$000 e Ministerio do Trabalho 9 num total de 383$200.

— O trem nocturno mineiro chegou hontem, a esta capital com atrazo de 4 horas devido o descarrilamento de um trem de gado, nas proximidades da estação de Bello Horizonte.

Felizmente não se registrou victima, tendo a administração da Central determinado inquerito a respeito.

O trem N 2, chegou a esta capital ás 2 horas da tarde.

— A administração teve esta madrugada conhecimento de que fora aggredido violentamente, na estação de Itaguahy, o ajudante de trem SI 3, do ramal de Mangaratiba. Tendo aquelle funccionario apresentado um passageiro a pagar passagem na agencia dessa estação, o referido individuo que se dizia delegado de policia e chamar-se Cecilio Tupinambá este tornou-se inconveniente tendo fugido depois da aggressão que praticou.

A administração da Central do Brasil dirigiu-se ás autoridades do Estado do Rio, pedindo providencias contra esse auxiliar da Policia Civil.

ELEITO O DELEGADO DO SYNDICATO DOS TINTUREIROS

Foi escolhido o sr. Adolpho Lazoski

Recebemos o seguinte telegramma:

"Rio Casca, 13 — "Correio da Manhã". Rio — O Centro dos Lavradores de Rio Casca, convencido da inutilidade de pedir providencias ao governo, tão occupado com a politicalha, pelo descaso da Leopoldina Railway quanto á falta de transporte de mercadorias, appella para esse prestigioso jornal no sentido de verberar a acção damnosa da companhia."

VETERANOS INGLEZES ESPERADOS EM BERLIM

Berlim, 13 (Especial) — E' aqui esperada amanhã, uma numerosa delegação de antigos combatentes inglezes da Legião Britannica, que serão recebidos e homenageados por milhares de veteranos allemães da Grande Guerra.

Todos os jornaes se occupam, desde hoje, do auspicioso acontecimento, augurando para os visitantes uma feliz estadia na Allemanha, onde receberão numerosas homenagens de seus antigos inimigos dos dias de 1914 a 1918. Um dos jornaes locaes, frisando a transcendente significação da visita, diz que "o mundo já começa a comprehender que os soldados do "front" são mais necessarios do que os pacifistas para a manutenção da paz mundial."

O JUBILEU DE JORGE V

Uma revista militar commemorativa, no campo de Aldershot

Londres, 13 (Especial) — O rei Jorge e a rainha Mary deixaram hoje pela manhã o palacio de Buckingham com destino a Aldershot, para a grande parada e revista do exercito na pista de Reushmoor.

Os soberanos, já então acompanhados do principe de Galles e do duque de Gloucester, receberam as honras militares que lhes foram prestadas pela Primeira Brigada de Cavallaria, dirigindo-se em seguida ao pavilhão de honra de onde assistiram o desfile.

Nove mil homens marcharam deante dos soberanos, durante hora e meia, representando todos os departamentos do exercito, inclusive as unidades mecanizadas, os "tanks", a artilharia pesada e a brigada de defesa anti-aerea.

O numero de espectadores, para os quaes foram dispostas amplas tribunas, era de cerca de setenta mil, sendo digno de nota que o movimento de vehiculos foi organizado em perfeita ordem, evitando-se, tanto no local, como nas estradas que a elle dão accesso, qualquer congestionamento de trafego, embora se elevasse a dezenas de milhares o numero de coches de toda especie e automoveis que transportavam espectadores.

CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO DO RIO

Reune-se amanhã, ás 8 ½ da noite o Conselho Consultivo do Estado do Rio, sob a presidencia do dedputado Raul Fernandes.

Estudantes brasileiros esferados em — Lisboa —

Lisboa, 13 (Havas) — E' esperado nesta capital no dia 19 do corrente o vapor brasileiro "Almirante Alexandrino", a bordo do qual viaja a embaixada de estudantes de São Paulo que vem visitar Portugal.

Em honra da embaixada estão sendo preparadas grandes festas, principalmente em Coimbra.

O NOVO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA GRECIA

Athenas, 13 (Especial) — Por acto de hoje, o presidente Zaimis nomeou novamente para a pasta dos Negocios Estrangeiros da Grecia o antigo occupante desse alto cargo, o general d. Maximos.

PIRANDELLO ESTA' EM VIAGEM PARA NOVA YORK

Napoles, 13 (Havas) — O escriptor Pirandello embarcou a bordo do "Conte di Savoia" com destino a Nova York.

Antes de zarpar o paquete o famoso escriptor annunciou o proximo apparecimento de uma obra que teria o titulo "Informações sobre a minha estada involuntaria na terra".

Trata-se de uma reportagem original que o autor imagina haver realizado em terra immensa e desconhecida, cujos usos, costumes e aspectos pretende descrever com contornos singularmente dramaticos.

UM PROTESTO DOS LAVRADORES DO RIO CASCA, MINAS, CONTRA A LEOPOLDINA RAILWAY

Na séde do Syndicato dos Proprietarios em Tinturaria, realizou-se, quarta-feira ultima, a eleição do delegado eleitor daquelle syndicato de classe á representação na Camara Municipal.

Apresentaram-se quatro candidatos, que foram os srs. Carlos Leite, José Vaz de Carvalho, Carlos Mendes e Adolpho Lazoski.

Eram 10 1|2 da noite, quando o sr. Germano Alves, presidente da mesa, proclamou eleito o sr. Adolpho Lazoski.

O grave conflicto de Belfast

Providencias do governo para evitar novos choques

Belfast, 13 (Havas) — Em resultado da conferencia havida entre o ministro do Interior e as autoridades de policia, foi deliberado restabelecer a prohibição de transitar nas ruas, em certos abirros da cidade, das te horas da noite ás seis horas da manhã.

Sir Dawson Bates, ministro do Interior, adiou a visita que devia fazer a Spithead, onde se realiza uma revista naval e ficará nesta capital visto ser necessaria a sua presença.

Belfast, 13 (Havas) — Verificaram-se hoje á tarde novas desordens nesta capital. Occorreram sérios combates entre a multidão e a policia, sendo felizmente pequeno o numero de feridos.

O dia correu relativamente calmo, mas pelas 9 horas da noite uma grande multidão atacou um cordão de policia nas ruas vizinhas de York Street, conseguiu abrir passagem e saqueou numerosas casas, incendiando meia duzia de habitações.

Quando se iniciou o combate entre os amotinados e a policia, foram disparados muitos tiros e serviram de armas aos assaltantes pedaços de vidro e parallelepipedos, contra os cassettetes e os fuzis da policia. Tendo-se aggravado a situação, foram enviados para os locaes dos tumultos automoveis blindados e tropas. Cerca de meia-noite a policia tinha dominado a situação.

Russia-Estados — Unidos —

Foi firmado um novo e importante accordo commercial entre os dois paizes

Washington, 13 (Havas) — O accordo commercial entre os Estados Unidos e a União Sovietica hoje assignado tem como principal effeito garantir á U. R. S. S. durante um anno o tratamento de nação mais favorecida para as suas exportações com destino á União Norte-Americana.

E' sabido que no momento da conclusão da assignatura do tratado de reciprocidade commercial entre os Estados Unidos e a Belgica, o departamento de Estado de Washington publicára tres listas onde estabelecia a lista dos paizes que beneficiariam da reducção de tarifas consentidas no caso de conclusão de accordos commerciaes.

A U. R. S. S. figurava na terceira lista de paizes mas estava estipulado que os favores previstos poderiam ser retirados instantaneamente por mera decisão do presidente sr. Franklin Roosevelt.

Actualmente a U. R. S. S. gozará do tratamento de nação mais favorecida até 13 de julho de 1936. Em troca os dirigentes de Moscou assumiram o compromisso de comprar nos Estados Unidos mercadorias no valor de 30 milhões de dollares.

As negociações entre os governos de Washington e Moscou obedecem o rythmo mais activo desde a conclusão do tratado entre os Estados Unidos e o Brasil, pelo qual era concedida a reducção das tarifas sobre a importação do manganez brasileiro.

As relações entre os Estados Unidos e a U. R. S. S. estavam então bastante estremecidas depois da ruptura das negociações sobre as dividas e o departamento de Estado de Washington declarára que a União Sovietica não beneficiaria das vantagens outorgadas ao Brasil. Nestas condições fôra desenvolvida grande actividade em Washington para chegar a um resultado positivo antes que o tratado commercial entre os Estados Unidos e o Brasil entrasse em vigor em consequencia da sua ratificação pelo congresso do Brasil.

As difficuldades concernentes á questão do manganez que levantaram certa agitação no congresso dos Estados Unidos teriam podido, com effeito, acarretar a eliminação da U. R. S. S. da terceira lista e deixar este paiz como unico não admittido a beneficiar das reducções tarifarias dos Estados Unidos.

Washington, 13 (Havas) — O Departamento de Estado publicou uma declaração na qual expõe que o accordo commercial concluido hoje com a União Sovietica, embora tenha relação estreita com o programma das negociações dos tratados commerciaes de reciprocidade não foi assignado em virtude do chamado "Trade agreement act" de 1934.

Este documento exigia a audição publica de representantes do commercio e da industria perante uma commissão especial antes da abertura das negociações preliminares do tratado commercial, e esta audição poderia ter suscitado certas questões espinhosas.

Annuncia-se de outra parte que o accordo commercial americano-sovietico foi concluido por troca de notas entre o embaixador dos Estados Unidos em Moscou sr. William e o sr. Maxim Litvinoff, commissario dos negocios estrangeiros, o que evitará a ratificação do acto pelo Senado Federal.

CAUSARAM IMPRESSÃO OS SANGRENTOS INCIDENTES DA IRLANDA

Os hospitaes de Balfast estiveram em actividade

Londres, 13 (Havas) — Os sangrentos incidentes assignalados hontem á noite em Belfast na Irlanda por occasião da demonstração orangista commemorativa da batalha de 12 de julho causaram viva emoção nesta capital.

Segundo as ultimas informações o numero de feridos e talvez mesmo de mortos seria bem mais elevado do que a principio se noticiou. Os hospitaes de Belfast estiveram a noite inteira em actividade.

Eis como um auxiliar do "Commissioner of Police" descreve os acontecimentos: Os primeiros incidentes deram-se na York Street, quando a manifestação orangista regressava das commemorações de Belmont. Foi disparado um tiro, que serviu de signal para henhido, conflicto entre orangista e outros elementos que assistiam á demonstração. Por espaço de um hora, através do estrepito causado pelas vidraças quebradas, ouviam-se nutridas salvas de revolver. Corpos caiam em poças de sangue, emquanto pedras e materiaes de toda especie voavam em todas as direcções. Diversos policiaes foram attingidos pelos tiros, espezinhados e desarmados.

Chegaram, então, ao local varios autos blindados e o tumulto redrobou com o crepitar das metralhadoras. Estas atiravam para o ar afim de atemorizar os combatente. As autoridades lograram, finalmente, dominar a agitação separando os contedores, detendo as pessoas armadas e enviando os feridos para os hospitaes.

"Foi — concluiu o auxiliar do "Commissionar of Police" — o mais furioso combate de toda a minha carreira."

A data de 12 de julho é consagrada pelos orangistas á commemoração da batalha de Droivheda em 1690, que, com a victoria de Guilherme III, marcou o fim da resistencia irlandeza.

TROCADOS MAIS ALGUNS TIROS EM YORK STREET

Belfast, 13 (Havas) — Foram trocados esta manhã alguns tiros nas proximidades de York Street, theatro dos sangrentos acontecimentos de hontem á noite.

Ficou ligeiramente ferida uma pessoa. Policiaes de fuzil a tiracollo fazem circular os raros transeuntes encontrados nessa parte da cidade, que está sendo percorrida sem cessar por auto-metralhadoras.

Interogado pela Agencia Havas sobre os acontecimentos de hontem, os dirigentes do posto central de policia confirmaram que o numero de victimas era de 2 mortos e 36 feridos. A policia só teve alguns feridos sem gravidade. Foram effectuadas 12 prisões. Pela manhã as autoridades estavam completamente senhoras da situação.

Vae ser extincto o Instituto de Creditos Maritimos da Italia

Roma, 13 (Havas) — O Conselho de Administração do Instituto Italiano de Creditos Maritimos convocou um assembléa geral para 2 de agosto, afim de proceder á liquidação do Instituto. Essa medida foi tomada de accordo com a decisão adoptada recentemente de concertar de agora em deante, os serviços bancarios da Italia.

A liquidação será feita por intermedio do Instituto para a Reconstrucção Industrial e com o apoio do Banco Commercial de Credito Italiano e do Banco de Roma.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Fazenda, em conferencia com o sr. Souza Costa, os srs. deputados Adalberto Corrêa, Raul Bittencourt, e Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café.

"Habeas-corpus" prejudicado

O juiz da 4ª Vara Criminal julgou, prejudicado o pedido de habeas-corpus feito em favor de Lezuno da Silva, Orestes Barbosa e Tugo Pereira dos Santos, que allegavam contrangimento illegal por parte da Directoria Geral de Mstigações.

Protesto diplomatico contra um discurso do major Magalhães Barata

..*Belém*, 13 (Do correspondente) — Noticia-se que a embaixada Portugueza de posse das informações do consulado aqui, dirigiu uma nota ao Itamaraty reclamando contra certas passagens de um discurso que o major Magalhães Barata proferiu ha tempos em Pinheiro, chamando portuguezes de "gallegos" e ameaçando-os de expulsal-os em "caixas de bacalhau" logo que voltasse ao governo.

Consta em Natal que o sr. Mario Camara não voltará ao Rio Grande do Norte

Natal, 13 (Do correspondente) — Corre, com insistencia nos meios politicos que o presidente Getulio Vargas, já agora capacitado dos desmandos de seu delegado no Rio Grande do Norte não permittirá o regresso do sr. Mario Camara, nomeando-o para uma das vagas de Ministro do Tribunal de Contas.

VESTIU-SE DE MULHER PARA ROUBAR

Na jurisdição do 24º districto

Geraldo Gomes da Silva, conhecido ladrão, andava, hontem, em trajos femininos, pela jurisdicção do 24º districto quando o investigador Mineiro, com elle esbarrando, e desconfiando do vestido grenat que a "dama" levava, deu-lhe voz de prisão. Na delegacia o malandro despiu a toilette e foi mettido no xadrez, por vadiagem.

DUAS VICTIMAS DE QUEDA HOSPITALIZADAS

Victima de queda na residencia, tendo soffrido fractura do craneo, foi internada no H. P. S. a joven Alzira Ferreira, de 18 annos, moradora á rua Desembargador Izidro n. 138.

— A Assistencia prestou soccorros a João Fernandes, funccionario municipal, residente á travessa Santos Rodrigues n. 132, que, em consequencia da queda de um cavallo, ás proximidades da residencia, soffreu contusões generalizadas.

O grevistas bahianos voltam ao trabalho

Bahia, 13 (Havas) — Após novos entendimentos voltarão hoje ao trabalho os grevistas da Navegação Bahiana.

O "Diario de Noticias" publica telegrammas trocados entre a Federação dos Maritimos do Rio e o sr. Juracy Magalhães, em que este allude "á ingratidão dos maritimos em relação ás garantias e direitos que o governador lhes deu".

DESENCANTADO DE VIVER

Ingeriu um toxico

Foi internado no H. P. S. o funccionario publico Zamiro Ramos, de 28 annos, viuvo, morador á rua Bias Fortes, 45, o qual, no domicilio, por motivos intimos, ingeriu forte quantidade de substancia toxica.

ULTIMAS SPORTIVAS

RUBENS SOARES VENCEU

Cuevo abatido aos pontos pelo campeão carioca

Perante pequena assistencia, realizou-se hontem o espectaculo pugilistico do Stadium Brasil, sendo esses o resultado:

1ª luta — José Martins venceu a Pery Netto por knock-out no 2º round.

2ª luta — José Diaz Causeco impoz-se a Alvaro Santos por pontos em 6 assaltos.

3ª luta — Seraphim Cardozo e Arthur Bispo fizeram uma luta pouco interessante em 6 rounds, sendo proclamada a victoria do primeiro por pontos. Houve protestos.

4ª luta — A. Loffredo x Franck Cruz. A primeiro foi proclamado vencedor por desclassificação ao 6º round. Aliás já vinha demonstrando nitida superioridade, desde o segundo assalto, quando terminou o "estudo", tendo inicio o combate propriamente dito.

A desclassificação de Franck Cruz justifica-se.

5ª luta — Final, em 10 rounds de 3 minutos, com luvas de 3 onças. Rubens Soares, brasileiro, 71,500 x Pedro Cuervo, argentino, 72,200.

Arbitro, Kid Simões.

Rubens venceu por pontos, tendo marcado maior numero em todos os assaltos. Cuervo foi muito bravo, não fugiu ao combate, mas sua efficiencia muito relativa, ante a carga cerrada de "kookes, jabes, uper-cuttes" e directos de Rubens, que reappareceu em bôa fórma e em bom estado physico.

O campeão carioca está no seu melhor peso (71,500), resentindo-se ainda, porém, de saber boxear no "in-fisthing".

A INFLUENCIA DE WILDE NA FORMAÇÃO HISTORICA DA REPUBLICA ARGENTINA

(PILAR DRUMOND)

Ernesto R. de Plá é o pseudonymo que occulta um grande periodista de Córdoba, hospedado no City Hotel por occasião da visita do presidente do Brasil á Argentina. Fomos a elle apresentados pelo deputado Clemente Zamora, que nos adeantou ser Ernesto R. de Plá, um profundo estudioso das coisas e personalidades portenhas. Entre um "copetin" e o almoço, mantivemos amistosa palestra, em torno de uma individualidade marcante na historia da Republica irmã. Eduardo Wilde, que foi ministro da Instrucção Publica, na primeira presidencia do general Roca, e que se constituiu em bravo defensor da escola gratuita, obrigatoria e laica, nas celebres sessões do Congresso argentino, nos annos de 1883 e 18884.

Ernesto F. de Plá conversa como se estivesse sempre relatando uma historia:

— Foi no começo do seculo dezenove que chegou a Buenos Aires d. Santiago Wilde, cidadão britannico. A grande aldeia agigantava-se. Offereciam-se parapeitos fecundas a quem se pudesse desprender do ambiente europeu e sepultar-se nestas terras incultas, cheias de indios e de cidades que começavam a nascer, superando as fortificações.

Não chegou só d. Santiago Wilde a Buenos Aires com elle: José Antonio Wilde e Diego Welesley Wilde.

D. Santiago permaneceu em Buenos Aires e acabou por juntar ás suas actividades commerciaes o exercicio do jornalismo, no *Argos*, dos tempos de Rivadavia.

D. José Antonio recolheu recordações, rebuscou os *in-folios*, colleccionou anecdotas e, pouco antes de morrer, publicou um livro utilissimo para a historia da cidade que se sobrepujava á grande aldeia: *Buenos Aires hace setenta anos*.

Ambos esses Wildes contribuiram, assim, com seus esforços de homens e com sua cultura européa para nossas incipientes actividades literarias e historicas.

Diego Welesley Wilde, porém, que ao chegar ao paiz era apenas um adolescente, cresceu e se ambientou na terra *criolla*. Aos vinte annos, era um moço energico, cheio de vigor e de enthusiasmo. Alistou-se no Exercito e combateu em muitas acções, que vão desde 1826 até 1858. Conquistou a patente de coronel e, em suas excursões pelas terras do interior, conquistou, com os galões, o coração de uma mulher de Tucuman, Encarnacion Garcia, irmã de Fortunata, esta moça heroica, que desafiou os dominadores na praça publica de sua cidade e roubou a cabeça degolada de Marcos Avellaneda para esconde-la em sua propria casa.

Já estava Rosas no poder. Corria sangue... Nas fronteiras, pronunciavam-se os odios e remarcava-se o profundo rancor entre os rivaes politicos.

Diego Welesley Wilde e Encarnacion Garcia, perseguidos até Salta pelo restaurador, fugiram. Eu Tupiza (Bolivia), puzeram termo á sua perseguição. Alli nasceu Eduardo Wilde, em 15 de julho de 1844.

Já no declinar da vida, longe da terra e das paixões, contando setenta annos de edade, refugiado em seu retiro diplomatico de Bruxellas ou de Paris, Eduardo Wilde começou a reunir em memorias novelladas todo o caminho aventuroso de sua existencia. Desses esforços ficou *Aguas abajo*, uma historia de profunda ternura. Não terminou essa feliz idéa da sua velhice, pois a morte o surprehendeu e de tudo que poderia escrever ficou apenas a primeira parte. Isto mesmo, porém, basta para interpretar Wilde, sabendo-se que o Boris da collecção é o proprio Eduardo, de infancia travessa, entremeada de lances sangrentos e de aventuras heroicas. Poderia ter escripto admiraveis "memorias" quem viveu tão intensamente sua juventude, sua madureza e sua ancianidade. Cerca de quarenta annos de vida publica, o haviam castigado bastante para dar-lhe com severidade a medida exacta de todas as coisas. Nem o triumpho e a derrota, nem o elogio e a diatribe, nem a vida commoda, nem o exilio penoso eram alheios a essa vida. Havia conhecido tudo e tudo havia vivido, com aquella "indolencia descreida" que não lhe tinha evitado amarguras e penas: "Bastante tenho eu tambem soffrido nesta vida", escrevia.

Mas não estava nunca para diffundir suas penas. Acreditava na profunda piedade do sorriso e possuia um crystal ironico para focalizar e objectivar os accidentes humanos. Por isto, entre chorar e rir, optou pelo riso, entre a imprecação e a pilheria, escolheu a pilheria e, assim, pilherico, ironico, mordaz, displicente, mas elegante sempre, sempre efficaz na satyra, sempre como sorriso a afflorar aos labios, viveu sua vida. Não a deixou toda escripta e isso é, certamente, lamentavel. Sua obra reparte-se em fragmentos, cuja interpretação, todavia alcançou com *Aguas abajo*. Por este caminho se comprehende Wilde, a obra de Wilde, o sorriso de Wilde. Obra firmada em um sentido realista da vida, objectivada sobre mosaico, fechada na sua propria razão de ser, necessita, assim, da referencia biographica para ser entendida. *Aguas abajo* é isto: o começo de sua biographia truncada, mas que ajuda a interpretar o homem que tinha dupla face, como todos os homens: uma quando pensava e outra quando sentia. Pelo facto porém, de haver sido apenas isto: um humorista, um homem do mundo, um *clubman*, um escriptor, sua gloria não seria tanta nem tão grande como é a obrigação de perpetuar a obra legada a seus concidadãos. Foi mais. Estes aspectos são os dos que querem ver as coisas sob intenções equivocas, e ás elles formam o coração exterior desse homem vigoroso, tenaz, lutador, capaz — sobretudo capaz — que houve no authentico Wilde, inimigo da prolixidade, inimigo profundo da gloria official auto-decretada por situações de privilegio. Conformou-se com o menos e deixou muito mais: uma obra. Entenda-se, contudo, que foi uma obra effectiva de progresso social, a segurança de sua empenhada gestão nos bens publicos e a comprovação, a cada passo, do talento e do seu dynamismo. Este aspecto é o que exige reconhecimento e justiça, porque foi o melhor de sua vida. Teve erros e não os negou nunca: affrontou-os. Tinha, porém, demasiado presente o sentido da elegancia para comprometter o gesto: e sorria.

Em um meio primitivo, pleno de algaravias, extremado de exageros, presente o romanticismo que vinha da Europa, cravado entre todo, essa desencontrada violencia de opposições, precisava ser um grão senhor da elegancia para não se contagiar. Teve que castigar sorrindo. Preferiu a esgrima verbal ao insulto violento. Ironizou e criticou. Foi criticado e foi combatido. Mas não foi nunca um espectador. Lamentavel haverá sido que esse talento claro, esse genio chispeante, essa capacidade profunda para tudo o que queria emprehender se esterilisasse na critica ligeira de coisas e de homens, de successos e de attitudes. Por sorte para o paiz, o scepticismo culto de Wilde superou ao scepticismo aldeão que consiste em buscar o quarto lado do triangulo. A historia, reconhece-lhe o merito superior de amor ao trabalho: apenas diplomado em medicina, estalou a guerra do Paraguay.

Wilde foi designado como cirurgião interno para soccorrer os feridos. Em 1870, trabalhando no Departamento de Saude do Buenos Aires, surprehendeu-o a epidemia da febre amarella que ali grassou. Elle esteve presente. Em 1873, occupou a cathedra de anatomia da Faculdade do Buenos Aires. Director do Hospital de São Roque em 1874. Presidente da commissão que estudou o plano de installação de apparelhos domiciliares e de aguas correntes em 1875. Reitor da Universidade em 76. Organizador de um Congresso Sul Americano de Sciencia em 1878-79. Director do Departamento Nacional de Hygiene em 1880. Presidente da commissão que devia estudar as questões sanitarias no local em que se levantaria a capital da provincia em 1881. Ministro da Instrucção Publica em 1882, do Interior no periodo seguinte sob a presidencia de Juarez Colman. Neste posto o surprehenderam os acontecimentos de 1890 e caiu. Esta innumeração de datas demonstra que um homem tão occupado sempre em altos cargos scientificos e administrativos, não era despreoccupado pela sorte de seu paiz. E que não o era Wilde mostra tambem a sua intervenção directa e suas valiosas suggestões em todos os assumptos de importancia vital nos destinos da nação, onde nunca faltou sua opinião certa e efficaz.

O movimento revolucionario de 1890 atirou por terra com muitas figuras de prestigio. A Wilde não. Já estava caido. Haviam personalizado nelle todos os ataques, porque era o unico que não os replicava. Não tinha tempo nem espirito para a polemica. Preferia trabalhar e construir. Outros poderiam affirmar ou negar, elevar ou destruir. Elle tinha preoccupações superiores á vacuidade da defesa. Não acreditava na efficacia da discussão faciosa. Sabia-a esteril, diffusa, accentuada sempre para os effeitos menores, nunca para as causas matrizes. Tolerou a critica até ao grão opposto, até confirmal-a. Ninguem o insultou sem receber o premio de uma felicitação. Era um humorista no exercicio de outra funcção superior, que, não podendo silenciar o humorista essencial que levava dentro de si, o esgrimia e o arrojava paradoxalmente, apoiando, para defender-se, o encarniçado ataque inimigo. Assim, foi sempre de dupla face a moeda de sua forte personalidade: preoccupada e sorridente.

O general Roca, presidente da Republica pela segunda vez, enviou-o em missão diplomatica a Paris. Transferido para Bruxellas, ali morreu, servindo á diplomacia de seu paiz, em 5 de setembro de 1903.

Bastaria dizer que foi iniciador e o executor primeiro da Lei de Educação Commum, cujo cincoentenario acaba de celebrar o paiz, para se comprehender que em cada cidade, em cada povoação, em cada aldeia, em cada rincão da nação onde uma campainha de escola chame para a classe, ha de haver o nome claro de Eduardo Wilde. Entenderam assim aquelles que deram o seu nome a um estabelecimento de ensino e aquelles que, no Congresso Nacional de Educação, "pelo merito de suas obras e pelos distinguidos serviços que prestou ao ensino da Universidade de Buenos Aires", decidiram, em 1914, reunir em volume alguns trechos escolhidos de seus escriptos para texto official de leitura.

Não merecia menos o autor de *Tiny*, essa pagina admiravel de ternura e de piedade, o sorridente ministro da Instrucção Publica que não trepidou em deixar-se levar pela corrente antes de perder tempo para contel-a.

O escriptor Eduardo Wilde necessita ser reconhecido. O ministro Wilde exige respeito. Ao medico heroico que lutou contra a febre-amarella em 71, impõe-se a homenagem. O humorista que recalcou a propria dor, para não amargurar ninguem, póde offerecer a quem se abrigue á sua obra escripta muitos exemplos valiosos.

Convém lel-o, estudal-o, comprehendel-o e meditai-o, antes que a diatribe arroje a sua pedrada aleivosa até ao fundo de incultas consciencias.

PILAR DRUMOND

PALESTRAS SOBRE THEATRO

(EDUARDO VICTORINO)

Uma das coisas que preoccupa bastante a "gente de theatro," especialmente os autores e os emprezarios, é o titulo das peças. Quer se trate de um original ou de uma simples traducção, as preoccupações são identicas: é indispensavel que o titulo seja suggestivo, *que diga alguma coisa*, que resuma a idéa da peça, emfim, que intrigue o publico.

Nos tempos antigos eram elucidativos, profissionaes, compostos, duplos e, por vezes, não dispensavam um sub-titulo. E senão, vejamos:

Os seis degraus do crime ou a vida de um jogador — *Sophia ou a esposa de um dia*; *Quando a virtude triumpha cae por terra a tyrania* — *Joanna a doida* — *Virginia, Affonso e Corina ou o mais nobre sacrificio do coração de duas virgens* — *Arthur ou 16 annos depois* — *Latude ou 30 annos de captiveiro* — *João o carteiro* e outros ainda mais explicativos.

Havia tambem os titulos sem significação immediata, como se fossem endereçados a charadistas:

O chapeu alto — *A chave do paraizo* — *O rastro de sangue* — *A cruz de prata* — *O symbolo da donzela* e outros ainda mais enigmaticos.

Vieram depois os titulos breves, nomes de grandes sacerdotisas do amôr, *Aspasia, Phrynéa, Dalila, Venus, Aphrodite, Sapho, Cleopatra, Messalina*, etc.

Mais tarde appareceram os titulos symbolicos e os de nomes femininos sem retumbancia:

A honra, O destino, O burro de Buridan, A fonte Castalia, A cruz da esmola, Juizo de Salomão, Diana de Lys, Zazá, Severa, Odette, Dora, Tosca, Condessa Sarah, e assim por deante.

Ultimamente tiveram grande voga os titulos longos, formando, ás vezes, uma phrase explicativa:

Carina ou a senhorita apaixonada da sua alma — *A sorridente senhora Beudet* — *O casamento da senhorita Beulemans* — *Não andes assim a passear completamente núa* — *A mulher que engana o marido* — *Os amantes da viuva*, etc.

Emfim, os titulos têm vulgarizado enormemente uma infinidade de palavras como, pae, mãe, filho, filha, tio, tia, principe, princeza, rei, rainha, mulher, milagre, dois, duas, amôr, e seus derivados e as cartas de jogar, a saber:

Pae — *Pae prodigo* — *Mãe* — *Amôr de mãe* — *Filha do tambormôr* — *Filha do regimento* — *Filha do inferno* — *Filho natural* — *Os 7 filhos de Aymont* — *Tio Leontina* — *Tio padre* — *Princeza dos dollares* — *Princeza Georges* — *Princeza do gramophone* — *O rei* — *Rei maldito* — *Rainha santa Isabel* — *Rainha de Sabá* — *Mulher núa* — *Mulher soldado* — *A mulher do outro* — *A mulher que deita cartas* — *A cartomante* — *Valete, dama e rei* — *As de paus* — *Valete de côpas* — *Milagres de Santo Antonio* — *A ponte dos milagres* — *Milagres da Senhora Apparecida* — *Dois sargentos* — *Dois garotos* — *Dois surdos* — *Duas orphãs* — *Duas rainhas* — *Amôr molhado* — *Amôr de cigano* — *Amôr* — *Canção do amôr* — *Amantes* — *Amorosa*; um nunca acabar.

A escolha, portanto, do titulo, quando o autor vacilla entre dois ou mais ou quando o traductor não acha um bem suggestivo e sobretudo, quando se trata de peça cujo titulo, no original, não é traduzivel ou não é de molde a impressionar o espectador, a escolha, diziamos nos é penosa e traz muitas vezes discussões bem engraçadas.

A superstição, tambem entra na eleição do nome para o cartaz. Durante muito tempo, Bernstein, superstíciosamente, não adoptava titulo que contivesse menos ou mais de oito letras: *Le voleur, La rafale, Le secret*, etc.

Ha titulos felizes e titulos com pouca sorte...

A proposito, lembro-me de um episodio que occorreu commigo. Quando J. Brito, poeta, chronista e revistographo dos mais espirituosos, traduziu para a segunda tentativa do theatro nacional em 1913, no Theatro Municipal, a engraçada comedia de Paul Gevault e Lahais, *La petit madame Dubois*, pensou-se logo no titulo. O traductor achou-lhe um: *Tati-Miati*. João Phoca, bello espirito e escriptor de verve inexgotavel, que estava presente, sugeriu: *Por A mais B* e, não me lembro quem, alvitrou: *Amôr e medo*.

J. Brito quiz que eu fosse o padrinho, visto como eu era o emprezario e o ensaiador; optei pelo titulo lembrado por João Phoca, por se referir a um personagem da comedia, um deductivo e por me parecer interessante e de feição a intrigar o publico.

Apesar da graça da comedia, da sua espirituosa urdidura e do bom desempenho que teve, *Por A mais B*, não despertou curiosidade e a platéa esteve ás moscas.

Todo mundo, *a una voce*, declarou que o titulo era "cabuloso."

Mais tarde, no Theatre Recreio, fizeram a *réprise* dessa comedia — quasi com os mesmos interpretes da primitiva, — e para que tivesse mais sorte, mudaram-lhe o nome para, *Um noivo improvisado*.

Tambem não foi ninguem vêl-a. A urucubaca tinha-se-lhe agarrado com unhas e dentes.

A proposito dos *Os 7 filhos de Lara*, ha bons 40 annos, por occasião da réprise da peça, um amador de theatro e das bellas letras, hoje negociante, respeitavel, escreveu a seguinte quadra:

"A empreza não foi avara
em rendas, sedas, vidrilhos;
apenas não nos declara
de que Lara eram os filhos."

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE JUNHO DE 1935

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidades	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
500$	Uniformizadas de 5 %, miudas — ex-juros	750$000	780$000	390$000
64	Uniformizadas de 1:000$, 5 % — ex-juros	785$000	785$000	50:240$000
64	Emprestimo Nacional de 1:000$, 5 %, port. de 1903	808$000	812$000	51:840$000
74	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom. ex-juros	785$000	785$000	58:090$000
5.196	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	817$000	835$000	4.291:526$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO			
135:000$	Thesouro Nacional de 7 % (1921)	995$000	995$000	134:225$000
290	Thesouro Nacional de 500$, 7 % (1930)	480$000	490$000	140:650$000
1.237	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1930)	985$000	990$000	1.221:537$500
3.644	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1932)	009$000	1:015$000	3.687:726$000
221	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)	995$000	1:000$000	220:447$500
141	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	995$000	1:000$000	140:647$500
194	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (3ª Emissão)	990$000	1:000$000	193:030$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
10	Emprestimo de 1904, nom. — £ 20 — 5 %	425$000	425$000	4:250$000
275	Emprestimo de 1904, port. — £ 20 — 5 %	443$000	447$000	122:375$000
145	Emprestimo de 1906, port. — 200$ — 6 %	150$000	153$000	21:967$500
305	Emprestimo de 1914, nom. — 200$ — 6 %	136$000	138$000	41:785$000
255	Emprestimo de 1914, port. — 200$ — 6 %	150$000	152$000	38:595$000
447	Emprestimo de 1917, port. — 200$ — 6 %	145$500	148$000	65:537$250
501	Emprestimo de 1920, port. — 200$ — 6 %	145$000	146$500	73:020$750
1.611	Emprestimo do Dec. 1.535 — 200$ — 7 %, port.	165$000	175$000	404:030$000
100	Emprestimo do Dec. 1.550 — 200$ — 7 %, port.	175$000	175$000	17:500$000
648	Emprestimo do Dec. 1.933 — 200$ — 8 %, port.	191$000	194$000	124:740$000
578	Emprestimo do Dec. 1.948 — 200$ — 7 %, port.	174$000	176$000	101:150$000
498	Emprestimo do Dec. 1.999 — 200$ — 7 %, port.	167$000	170$000	83:913$000
52	Emprestimo do Dec. 2.093 — 200$ — 8 %, port.	191$000	193$000	9:984$000
3.832	Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 %, port.	174$000	177$000	672:516$000
300	Emprestimo do Dec. 2.339 — 200$ — 7 %, port.	174$000	177$000	52:650$000
2.108	Emprestimo do Dec. 3.264 — 200$ — 7 %, port.	168$000	169$000	355:198$000
4.815	Emprestimo de 1931, port. — 200$ — 5 %	192$500	199$000	942:575$250
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
78	Pref. de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1918)	185$000	190$000	14:625$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
10	Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.	600$000	600$000	6:000$000
20	Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	790$000	790$000	15:800$000
10	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9555)	665$000	665$000	6:650$000
10	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9625)	800$000	800$000	8:000$000
40	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom. (Dec. 9682)	655$000	655$000	26:200$000
46	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9682)	655$000	660$000	30:245$000
174	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9716)	800$000	805$000	139:635$000
5	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10097)	800$000	800$000	4:000$000
419	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10246)	798$000	805$000	336:457$000
13.908	Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934)	190$000	195$000	2.677:290$000
249	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	102$500	105$000	25:833$750
35	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, port.	340$000	350$000	12:075$000
26	Rio de Janeiro de 500$, 8 %, port.	450$000	450$000	11:700$000
5	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2316)	930$000	930$000	4:650$000
	OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS			
87	Minas Geraes de 200$, 9 %	189$000	194$000	16:660$500
103	Minas Geraes de 500$, 9 %	475$000	478$000	49:079$500
1.941	Minas Geraes de 1:000$, 9 %	948$000	965$000	1.856:566$500
	ACÇÕES DE BANCOS			
1.108	Brasil	390$000	396$000	433:444$000
50	Economico do Brasil	80$000	80$000	4:000$000
182	Funccionarios Publicos	52$000	53$000	9:607$500
100	Mercantil do Rio de Janeiro	480$000	480$000	48:000$000
179	Portuguez do Brasil, nom.	120$000	125$000	21:927$500
54	Portuguez do Brasil, port.	125$000	130$000	6:885$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
5	Argos Fluminense	2:750$000	2:750$000	13:750$000
20	Garantia	100$000	100$000	2:000$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
	Alliança	105$000	105$000	2:240$000
21 2/3	America Fabril	200$000	210$000	52:275$000
255	Brasil Industrial	480$000	485$000	38:600$000
80	Confiança Industrial	20$000	20$000	42:000$000
2.100	Corcovado	70$000	70$000	3:430$000
69	Industrial Campista	80$000	80$000	6:400$000
80	Manufactora Fluminense	198$000	198$000	18:810$000
95	Progresso Industrial do Brasil	210$000	210$000	108:570$000
517	Petropolitana	139$000	139$000	695$000
5				
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo			
1.070	Ferro Carril Jardim Botanico, c/60 %	122$500	124$000	131:877$500
26	Ferro Carril Jardim Botanico, integ.	79$000	79$000	2:054$000
46		132$000	132$000	6:072$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
135	Brasileira Estabelecimentos Mestre e Blatgé	280$000	295$000	35:937$500
97	Docas de Santos, nom.	224$000	224$000	21:728$000
398	Docas de Santos, port.	232$000	238$000	93:530$000
70	Serviços Hollerith	1:270$000	1:280$000	89:250$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
20	Magéense	120$000	120$000	2:400$000
325	Manufactora Fluminense	206$000	206$000	66:950$000
100	Nacional de Tecidos Nova America	1:045$000	1:045$000	104:500$000
65	Progresso Industrial do Brasil	180$000	180$000	11:700$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
200	Carris Portalegrense	204$000	204$000	40:800$000
1.818	Docas de Santos	185$000	186$000	336:311$500
300	Fluminense Football Club	70$000	70$000	21:000$000
9	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	205$000	205$000	1:845$000
150	Usinas Nacionaes	210$000	210$000	31:500$000
	VENDAS JUDICIAES			
	Apolices:			
15	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	828$000	828$000	12:420$000
21	Emprestimo Municipal do Dec. 2339	172$500	172$500	3:622$500
59	Emprestimo Municipal do Dec. 2339 c/3 coup. venc.	190$500	190$500	11:239$500
	Acções de Bancos:			
32	Portuguez do Brasil, nom.	125$000	125$000	4:000$000
	Acções de Companhias:			
5	Seguros Previdente	2:730$000	2:730$000	13:650$000
219	America Fabril	200$000	200$000	43:800$000
	VENDAS A' PRAZO			
50	Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	828$000	828$000	41:400$000
50	Aps. Emprestimo Municipal de 1904, port.	443$000	443$000	22:150$000

RESUMO GERAL

Quantidades	Titulos	Importancias
5.398	Apolices da União	4.452:456$000
5.882	Obrigações da União	5.758:265$500
16.480	Apolices Municipaes do Districto Federal	3.131:777$750
78	Apolices Municipaes dos Estados	14:625$000
14.957	Apolices dos Estados	3.304:535$750
2.131	Obrigações dos Estados	1.922:306$500
1.674	Acções de Bancos	525:864$000
25	Acções de Companhias de Seguros	15:750$000
3.222	Acções de Companhias de Tecidos	273:020$000
1.142	Acções de Companhias de Transportes	140:003$500
690	Acções de Companhias Diversas	240:445$500
510	Debentures de Companhias de Tecidos	185:550$000
2.472	Debentures de Comphias Diversas	431:456$500
351	Vendas Judiciaes	88:732$000
100	Vendas á Prazo	63:550$000
55.112	TOTAL	20.548:338$000

CONGRESSO PAN-AMERICANO

(Continuação da 6.ª pag.)

mais tres congressos scientificos nesta capital, procuramos ouvir o professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

O professor Leitão da Cunha é, ao mesmo tempo, o presidente do Congresso que hoje se inaugura e ninguem melhor que elle nos poderia falar sobre o assumpto. São estas as suas palavras para o "Correio da Manhã":

"A reunião nesta capital, em um periodo de poucos mezes, de quatro congressos scientificos é um motivo de jubilo para os brasileiros, porque demonstra o interesse cada vez maior que o Rio de Janeiro vae despertando nos paizes amigos.

A indicação dos problemas que serão debatidos em cada um delles deixa logo perceber a importancia desses congressos.

No de Urologia, serão estudados os differentes assumptos relativos ás soluções applicaveis ás diversas faces do polledro representado por essa sciencia.

No da Cruz Vermelha se debaterão os problemas capitaes relativos á assistencia collectiva nos periodos de paz e na eventualidade, infelizmente sempre admissivel, de uma guerra.

O de Hygienne Mental terá por funcção precipua methodizar a campanha em pról do afastamento progressivo, ou, pelo menos, da attenuação possivel dos effeitos de todas as causas que concorrem, cada vez mais numerosas e temiveis, sob a influencia dos habitos sociaes modernos, para a decadencia moral da humanidade.

O VI Congresso da Associação Pan-Americana, o primeiro desses quatro a realizar-se, tem aspectos interessantes.

Reunido periodicamente em diversos locaes, a mór-parte dos seus membros viaja em caravana, o que permitte o desenvolvimento de sentimentos affectivos que certamente concorrem para a harmonia nos debates e a efficiencia dos trabalhos.

No Congresso que hoje se inicia, terão opportunidade de encontrar-se homens de sciencia de alto valor de varios das nações americanas e não tenho duvida em que as communicações vindas do exterior e as que forem preparadas entre nós, concorrerão para demonstrar, quando entretidas as discussões que provocarem, que não andamos affastados dos problemas de maior importancia que interessam aos centros scientificos mundiaes.

E' justa a curiosidade com que esperamos o "Queen of Bermudas", navio fretado pela prestigiosa associação medica pan-americana para o fim especial de trazer ao Brasil e restituir ao paiz de origem os congressistas itinerantes.

Acredito não só que a permanencia delles no Rio e em São Paulo, será um motivo seguro da verificação do valor do Brasil, como centro de cultura scientifica e como terra de grandes recursos materiaes, como tambem que a sympathia com que o nosso governo os recebe e o apoio que nos dispensaram as mais altas autoridades administrativas, federaes e municipaes, traduzem a segurança de que a cultura nacional entrará em breve numa phase decisiva de progresso, indispensavel para o nosso futuro de paiz digno de respeito no conceito internacional."

A REPRESENTAÇÃO DA ASSISTENCIA HOSPITALAR

A Assistencia Hospitalar, por designação do seu director, dr. Castro Araujo, estará representada em todas as sessões do Congresso Pan-Americano de Medicina por tres de seus inspectores, os drs. Ernesto Carneiro, Condeixa Filho e Cassio Annes Dias.

O INSTITUTO OCEANOGRAPHICO BRASILEIRO

ORGANIZA-SE A "EXPEDIÇÃO JOSÉ BONIFACIO", AOS MARES DO SUL

Provando que "a Oceanographia não é uma especulação scientifica" e justificando o interesse immediato e directo de que ella se reveste sob o ponto de vista das previsões meteorologicas e das applicações industriaes da pesca e da aeronautica; os resultados praticos de consideravel valor e grande alcance economico que ella proporciona aos povos conscientes da influencia do mar nos destinos das nações, falam os fructos colhidos pela expedição armada pelo Instituto Oceanographico Brasileiro a bordo do cruzador-auxiliar — navio hydrographico — "Vital de Oliveira", actualmente procedendo a interessantes pesquisas nas aguas dos Abrolhos e do Nordeste.

Entregues a distinctos officiaes de Marinha e a funccionarios, habeis scientistas e technicos, da Directoria de Navegação, dos Serviços de Caça e Pesca e do Instituto de Meteorologia, com programmas préviamente estudados pelos seus respectivos chefes, esses trabalhos se vão desenrolando com exito magnifico, e já uma segunda expedição semelhante está sendo organizada pelo almirante H. da Graça Aranha, presidente do I. O. B. e director geral da Navegação, a bordo do cruzador-auxiliar "José Bonifacio", ás aguas do sul do Brasil.

Iniciando os cursos creados no Instituto Oceanographico de Paris pelo principe de Monaco, o sabio professor L. Joubin expunha a uma cultissima assembléa de estudiosos do mar, ali accorridos de todos os cantos do mundo, as maravilhas que o Oceano encerra, a sua profunda philosophia, a sua encantadora poesia e o notavel papel que representa na historia da terra. O professor Joubin acabava de chegar de uma série de "campanhas" oceanographicas, pacientemente desenvolvidas durante mais de dez annos de interessantissimas e deslumbrantes pesquisas scientificas.

"Diariamente — affirmava elle — os methodos oceanographicos se aperfeiçoam, e cada um dos seus progressos, trazendo luzes novas aos problemas em apreço, descobre-lhes novos aspectos e novas questões a resolver — constituindo um rosario, uma corrente de élos fortemente ligados, formando base solida e extensa para descobertas ulteriores...

Transportemo-nos pelo pensamento ao longinquo periodo da historia do nosso planeta, dizia o grande mestre, quando a temperatura era ainda muito elevada para que o vapor dagua espalhado em nossa atmosphera houvesse podido tomar o estado liquido. A agua não existia ainda senão sob a fórma de vapor misturado aos diversos corpos em estado gazoso. Quando o globo esfriou o bastante para que esse vapor attingisse a temperatura que lhe permittisse existir sob o estado liquido, condensou-se caindo sobre o sólo primitivo e desde então constituiu-se o Oceano, salgado porque continha chloruretos, principalmente de sodio, seja que esses chloruretos existissem primitivamente em estado de vapores na atmosphera, seja que estivessem em estado de sáes sobre o sólo terrestre"...

E o grande sabio francez, a desvendar os mysterios da Natureza, avançava as mais audaciosas e impressionantes affirmações perante a selecta e numerosa assistencia, que o ouvia religiosamente e encantada:

"C'est dans cette mer que la vie a pris naissance; c'est dans cette eau salée primitive, et non pas sur le sol, comme on le croit souvent, que se produisirent les premières manifestations de la matière vivante"...

Pintando a nossa bizarra existencia primitiva, diz elle:

— Está, realmente, fóra de duvida agora que os primeiros habitantes do nosso globo foram seres marinhos, reduzidos, provavelmente, a uma especie de geléa organica amorpha, sem orgão algum, sem tecidos, cujos contornos não eram mesmo fixados em uma fórma precisa...

Eram pequenas massas que o illustre Dujardin chamava "sarcode", a carne primitiva, que depois, erradamente, se chamou "protoplasma". Esse "sarcode", que foi, por muito tempo, talvez, a unica materia viva sobre o globo, transformou-se pouco a pouco, organizado, differenciado, para tornar-se a origem dos animaes e plantas marinhos...

Só mais tarde quando as terras emergiram francamente, se concebe a existencia daguas doces e a adaptação paulatina dos animaes e plantas marinhos á vida em um meio de menor salinidade, e a sua evolução através dos seculos, perfeitamente authenticada pela sciencia, tornando os animaes e plantas terrestres...

A oceanographia biologica nos conduz a conclusões positivas — preciosas, a respeito do nosso passado: *"Ces animaux aquatiques ont pu s'essayer ensuite à sortir de l'eau douce ou salée, à ramper sur le sol quelque instants, puis plus longtemps, puis tout à fait... C'est ainsi que lentement, à travers de longs siècles, se sont constitués progressivement, en partant de souches marines, les faunes terrestres si variés selon les differentes régions du globe"...*

No estado actual da sciencia, conclue o sabio professor, podemos affirmar que todos os séres vivos têm sua origem maritima. A anatomia, a physiologia e sobretudo a embryologia nos mostram que todos os animaes trazem vestigios evidentes, ao menos durante a primeira parte de sua existencia, embryonaria ou larvaria, de orgãos adaptados pelos seus antepassados á vida aquatica. As pesquisas de Maurice Quinton nos demonstram que o meio interior do corpo dos animaes, incluido o homem, isto é, o conjunto dos liquidos vitaes que banham os tecidos, não é outra coisa senão agua do mar modificada mas reconhecivel. E' o resto da agua que primitivamente embebia o corpo dos antepassados dos animaes terrestres... Seus orgãos, seus tecidos, suas cellulas continuam, pois, a viver e a funccionar em um meio que relembra ainda, de muito perto, a agua do mar na qual viviam as cellulas, os tecidos e os orgãos dos seus "avós" marinhos...

Eis porque o estudo das condições geraes da vida no mar é um dos assumptos mais vastos, mais interessantes entre os que solicitam as pesquisas dos naturalistas. Ao seu lado, os marinheiros, os astronomos, os geologos, os navegadores dos mares, os geographos, os physicos, os chimicos e os industriaes, todos solidamente congregados, descobrem maravilhas... E a Nação usufrue os beneficios das suas pesquisas, e enriquece!

Tal é a razão, a mola real que impelle os homens mais illustres do nosso paiz a organizarem, com o Instituto Oceanographico Brasileiro, a maior realização da intelligencia, na mais perfeita cooperação, na mais brilhante confederação de todos os scientistas e technicos que possuimos — na Marinha, no Exercito, no Instituto Oswaldo Cruz, no Museu Nacional, no Instituto de Meteorologia, na Academia Brasileira de Sciencias, no Instituto Geologico, no Serviço de Caça e Pesca, no Instituto de Biologia Animal, no Instituto Geographico Militar, na Aeronautica Civil, no Instituto Technologico, na Sociedade de Geographia, na Sociedade Brasileira de Piscicultura, na Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, nos departamentos da instrucção publica e onde quer, emfim, palpite o culto pelo mar e pelos mysterios que elle encerra, numa intensa vibração de amor pelo Brasil, cuja grandeza e prosperidade só encontram base solida na cultura do seu povo e nos esforços constantes dos seus dirigentes, scientistas e professores, em desenvolvel-a para gloria da nossa terra e felicidade da nossa gente.

Frederico Villar

Noticias de Portugal

Lisboa, 13 (Especial) — Tem recebido as mais significativas consagrações da imprensa estrangeira a proposta do dr. Augusto Castro para a realização de uma exposição da civilização latina.

Lisboa, 13 (Especial) — Theodoro Gil de Figueiredo, quando procedia a concertos em um poço, caiu no mesmo, vindo a morrer afogado.

Lisboa, 13 (Especial) — Durante o segundo trimestre de 1935 foram recebidos 4.400 escudos para a subscripção aberta nesta capital sob o patrocinio do cardeal Patriarcha, para a compra de um altar a ser erigido na Basilica de Lisboa, em honra de Santa Therezinha, padroeira de Portugal missionaria...

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO".

ESPIRITO SANTO

FESTA DE SANT'ANNA EM ANTONIO CAETANO

Antonio Caetano, 12 de julho (Do correspondente) — Aguarda-se aqui com ansiedade o dia 26 do corrente, quando terá logar os festejos em homenagem á Nossa Senhora Sant'Anna, padroeira da localidade.

A commissão de festeiros que tem a seu cargo a festa deste anno é composta de elementos esforçados, e, pelo que se está vendo, tudo fará para que á mesma seja dado o maior realce possivel. Estando por isso, promovendo leilões de prendas, não só aqui como nas fazendas proximas, para a obtenção do numerario necessario para fazer face ás despesas, que conta, não serem pequenas. Prevenindo, assim, futuras aperturas, muito communs em casos taes.

— Seguiu hontem, para João Pessoa, a banda de musica Santa Cecilia, desta localidade, que alli tocará na chegada do reverendissimo d. Luiz Escortegagno, bispo desta Diocese, que visita aquella cidade.

Segundo estamos informados s. rev. nos visitará por occasião da festa de Sant'Anna, hospedando-se em casa de seus compadres Plinio Martins e sua esposa dona Marietta Martins, ministrando, por essa occasião o Sacramento da Chrisma.

Summarios de amanhã

Estão sendo chamados amanhã, a summario, os seguintes réos:

Primeira — Francisco José Lobo Netto, S. Sebastião Manoel Raposo, Antonio Giberaldo Gomes, Armando de Oliveira.

Segunda — Manoel da Silva Pinto, Joaquim Jorge dos Santos, Sem Passamanick, Francisco Ferreira, Augusto de Mello Fróes, Sebastião Ribeiro da Costa e Pedro Valladão.

Terceira — Durvalina Maria da Conceição e Raymundo Cirira.

Quarta — Durvalino Raposo Moreira.

Quinta — Waldemar Moraes, Antonio Augusto Gonçalves, Thiago Ferreira de Queiroz e Vicente Giosa.

Setima — Adamasio Rodrigues de Souza, Manoel Gomes Pinto, Edgard da Rosa, Ribeiro, Manoel Fernandes Garcia Ribeiro e Luiz Maria Sampaio.

Oitava — Raphael Russo, Gabriel de Aquino Meira, Zeferino Valente, Manoel de Almeida Silva e João Ribeiro Gomes.

O COMBATE AO BANDITISMO

Bahia, 13 (União) — Acaba de ser assignado o convenio entre os chefes de policia do nordeste para o combate ao banditismo, consubstanciado em quinze artigos, um dos quaes estabelece a organização de forças volantes, que terão plena liberdade de acção nos territorios dos Estados signatarios do accordo. Cada Estado fornecerá viveres e elementos de combate as tropas regulares, em acção contra os cangaceiros.

Serviço de recrutamento

Foi exonerado do cargo de delegado da 19ª da 10ª circumscripção de recrutamento, o 2° tenente, convocado, Fredolin Neves, nomeado para substituil-o o 2° tenente, convocado, Jeremias Duarte da Silva.

Posto á disposição do E. M. E.

Por ter sido posto á disposição do Estado Maior do Exercito, deixou de seguir ao seu destino, o tenente-coronel Raul Silveira de Mell.

EXPORTAÇÃO DAS LARANJAS

Informações de um technico que esclareceu o assumpto

A laranja brasileira, cujo lavoura está em franca expansão, parece ameaçada pela falta de systematização que preside a tudo o que se relaciona com o nosso commercio exterior e com a defesa real dos nossos productos de exportação. Um encontro fortuito com o sr. Sebastião de Mattos, director da Cooperativa de Fructicultores de Nova Iguassú, permittiu-nos colher dados sobre a situação actual da nossa laranja. Declarou-nos elle que os productores se encontram em sérias difficuldades para vencer os obstaculos oppostos pelo congestionamento do mercado inglez, o unico em que temos concentrada a collocação da nossa fructa. A cotação da Bolsa de Londres é no momento de 10 shillings e 6 d. por caixa. Ora, custando a caixa, no Rio, 6 e meio shillings, e havendo com frete, recebimentos em Londres, commissão ao intermediario e ao agente, e carretos, uma despesa de 8 shillings e 6 d. temos um total de 14 shillings e 3 d. ou seja um prejuizo de 4 shillings e 3 d. por caixa, para o exportador brasileiro.

Acontece, além, disso, que por falta de numerario, o productor é constrangido a acceitar adeantamentos e a assumir compromissos com os inglezes, aos quaes fica devendo, o que é um absurdo.

Sem tirar, nem pôr, temos ahi uma situação parecida com a do seringueiro que ia tirar a borracha na floresta devendo ao aviador das capitaes e do qual não se libertava nunca porque este é que tinha nas mãos o preço do producto.

Completando as suas informações o sr. Sebastião de Mattos nos deu uma indicação preciosa:

— Numa exportação de 400 e tantos contos apenas uma quarta parte ficou com o productor brasileiro, sendo que tres quartos desse resultado couberam aos inglezes!

Parece que esses factos estão indicando o caminho a seguir: cuidar da distribuição da laranja e do seu financiamento no Brasil, não só para salvar a producção em perigo como tambem para augmentar as suas possibilidades para o futuro em varios mercados do mundo.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Presos mãe e filho pequeno

Em uma das suas cerimonias solennes regulamentares de livramento condicional, o Conselho Penitenciario, reunido na Casa de Detenção, deu hontem execução a cinco sentenças judiciarias, concedendo a liberdade antecipada e vigiada em favor de tres sentenciados recolhidos á Casa de Correcção e a dois da Casa de Detenção.

Entre os liberados encontrava-se uma mulher, Carmen Pereira Dias, condemnada por ferimentos graves praticados em defesa de sua honra. Casada e tendo tres filhos menores, fôra Carmen internada na Casa de Detenção, levando em sua companhia o seu ultimo filho, Nelson, contando então apenas seis mezes de edade, o qual permaneceu na prisão quasi dois annos.

Protegida pelo Patronato das Presas, conseguiu hontem a sua liberdade vigiada, comparecendo perante o Conselho Penitenciario com o filhinho nos braços.

Receberam, tambem, durante a solennidade, as suas cadernetas liberatorias os sentenciados Francisco Affonso Gomes, Sebastião Pereira da Costa e Marcilio Duarte, da Casa de Correcção e José Gomes da Casa da Detenção.

Com esses cinco, completa-se o numero de quatrocentos e cincoenta e um liberados condicionaes desde a installação do Conselho Penitenciario do Districto Federal.

Transferencias de officiaes

Foram transferidos por necessidade de serviço os capitães Tacito Livio dos Santos Freitas, do 27° B. C. para o 3° R. I. e Humberto de Moraes Barbosa, do 5° R. C. I. para o regimento "Andrade Neves".

NOTAS RELIGIOSAS

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS

A União de Moços Catholicos prospera na cidade de Juiz de Fóra. Foi o que se verificou ante-hontem, quando o dr. Gilberto Porto fez uma conferencia sobre a "Posição do Problema Communista em Minas".

Estiveram presentes commerciantes, industriaes, empregadores bancarios e proletarios.

Presidente da União de Moços Catholicos naquella cidade é o dr. Aprigio Ribeiro de Oliveira, director do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

FESTA DE SANT'ANNA

No proximo dia 17 inicia-se a novena preparatoria da festa de Sant'Anna, na matriz do mesmo nome, que é tambem á séde da Obra de Adoração Perpetua. No dia 28, da Padroeira da matriz haverá missa solenne e communhão geral, com a assistencia, de todas as irmandades e associações parochiaes. Será cantado *Te-Deum* e haverá benção do Santissimo por d. Benedicto de Souza, bispo titular de Oriza.

HOMENAGEM AO CHANCELLER DA PAZ

A Acção Universitaria Catholica e o Centro Juridico J. Maritain promoveram hontem uma homenagem ao dr. Macedo Soares pela sua actuação em prol da paz do Chaco. Sendo o ministro das Relações Exteriores uma das figuras do laicato catholico, comprehende-se a homenagem por parte dos catholicos desta capital.

Houve sessão solenne na Escola Nacional de Bellas Artes, sob a presidencia do ministro da Educação e Saude Publica, doutor Gustavo Capanema.

Falaram os srs. Tristão de Athayde e Fernando Raja Gabaglia, professor de Direito Internacional.

SANTO ANTONIO DOS POBRES

Haverá hoje solennidades em honra do Sagrado Coração de Jesus, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, com missa de communhão geral pelo vigario, padre dr. Felicio Magaldi; pontifical pelo Nuncio Apostolico, d. Bento Aloysi Masella. Sermão pelo conego Henrique Magalhães; procissão que percorrerá as principaes ruas parochial, "Te-Deum" e sermão pelo bispo de Oriza, d. Benedicto de Souza.

A orchestra está a cargo da professora d. Mathilde Andrade Adamo.

EDUCAÇÃO RELIGIOSA

Quando o imperador d. Pedro II se achava já no leito de morte, perguntou ao seu medico se tinha filhos.

— Pois não, majestade, tenho seis.

— Pois então, dr. quero dar-lhe um conselho, que é o de um moribundo com experiencia de longos annos. Faça educar seus filhos religiosamente. Eu, para minha infelicidade, passei a adolescencia sem o influxo da religião, e tenho esta falta por muito grande e lamentavel em toda a minha vida. Tenho procurado supprir de qualquer maneira a esta falta, mas, se a luz da religião, se o santo temor de Deus não se inocula desde cedo no tenro coração e na flexivel mente de creança, nunca mais haverá aquella vivacidade, firmeza, sinceridade, solicitude e energia indispensaveis para que a fé exerça nas almas uma influencia tão benefica que as enaltece e nobilite.

UNIÃO SOCIAL FEMININA

Depois de amanhã, 16, installar-se-á nesta capital, á rua de São Pedro, 14, segundo andar, a União Social Feminina. Vem essa nova associação prestar serviços alguns milhares de jovens até agora desassistidas de qualquer apoio juridico.

A União Social Feminina é uma associação composta de pessoas do sexo feminino, empregadas em escriptorios commerciaes, bancos, lojas, repartições publicas, emfim, de todas quantas trabalhem fóra do seu lar, numa profissão commercial remunerada. A União Social Feminina, proporcionará ás associadas uma cultura com base catholica, uma orientação moral e um amparo espiritual e economico.

Defenderá os interesses especificos das jovens empregadas: orientação profissional collocação, educação moral e intellectual por meio de circulos de estudos hygiene, cuidados medicos, férias, etc. Um escriptorio de advocacia proporcionará assistencia judiciaria as associadas.

A' frente da União Social Feminina estão nomes dos mais expressivos em nosso mundo feminino, bastando citar o nome da senhora d. Theodosia de Castro Maya, directora perpetua, como uma garantia dos serviços que a nova associação vae prestar.

Assistente ecclesiastico na obra é o conego Henrique Magalhães, vigario da Candelaria e orador sacro, que á União Social Feminina está emprestando o prestigio o apoio.

O LIVRAMENTO DE ANTONIO SILVINO

A série dos seus crimes

Recife, 13 (União) — A proposito do livramento condicional de Antonio Silvino, a imprensa refere-se aos seus crimes, dizendo que a sua prisão foi realizada em 27 de novembro de 1914, isto é a vinte annos, seis mezes e dezenove dias, na data da concessão da liberdade.

Foi condemnado seis vezes a trinta annos de prisão e 20 °|° de multa, uma vez a nove annos e quatro mezes e 20 °|° e outra a sete annos e 20 °|° no total de cento e noventa e seis annos e quatro mezes de cadeia.

CURSO DE JORNALISMO

Na Academia de Commercio do Rio de Janeiro acham-se abertas as matriculas do curso fundamental do jornalismo, sendo dispensados de exame vestibular os contadores diplomados e os candidatos que apresentarem certificados do curso gymnasial.

Estão tambem abertas as inscripções para os exames vestibulares, que versarão sobre as disciplinas do curso pre-jornalistico ou de adaptação, a saber portuguez, francez, arithmetica, geographia e historia da civilização e do Brasil.

Para a matricula no curso pre-jornalistico ou de adaptação não é exigido exame vestibular.

A inauguração das aulas deverá realizar-se no salão da Associação Brasileira de Imprensa, na proxima semana.

Correios e Telegraphos

Communicam-nos o gabinete do Director Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:

A estação Rio-Radio (Arpoador) communicou-se hontem 12 do corrente, de 0,hs. 13 ás 23,35 horas, entre outros, com os seguintes navios:

Italiano-Oceania — 450 milhas ao Norte destino Norte-proximo a Abrolhos Japonez-Montevidéo Maru' 500 milhas ao Sul-destino Rio, entre Florianopolis e Rio Grande.

Nacional Pedro II — 650 milhas ao Norte — destino Norte — altura de Bahia.

Nacional — Itaquéra — 740 milhas ao Norte — destino Norte — altura da Bahia.

Nacional — Ucá — 500 milhas ao sul — destino Sul.

Americano — Johnworthington — 870 milhas ao Norte — destino Norte.

Inglez — Avelona Star — 400 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Abrolhos.

Inglez — Queen of Bermuda — 500 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Abrolhos.

O Director Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, sr. Raul de Azevedo, inspeccionou demoradamente a Agencia da rua Camerino, tendo tomado providencias para melhor andamento dos serviços postaes telegraphicos.

AUTO-CAMINHÃO "VERSUS" BONDE

Hontem pela manhã, na rua de Santa Rosa, proximo á rua Dr. Sardinha, na vizinha capital fluminense, o auto-caminhão numero 1.412, dirigido pelo motorista João da Cruz Gomes, collidiu violentamente com o carro motor n. 14, da linha "Santa Rosa-Viradouro", dirigido pelo motorneiro José Andrade, regulamento n. 1, que demandava a estação de barcas.

O auto-caminhão ficou ligeiramente avariado, tendo o chauffeur conseguido fugir, apezar de se ter ferido no desastre. No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicado Mario Levy, que viajava ao lado do chauffeur. Levy soffreu ferimentos contusos nas regiões palpebraes e frontal e escoriações generalizadas.

O investigador Diniz, de plantão na delegacia da capital esteve no local.

O CESTO CAIU-LHE SOBRE O PE' ESQUERDO

Jorge da Silva, morador á rua Marques do Paraná n. 74, deixou cair accidentalmente sobre o pé esquerdo um grande cesto, soffrendo, em consequencias, um ferimento contuso.

Jorge foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano

Pelos actuaes alumnos do Curso de Technica de Laboratorio, mantido por esta escola, acaba de ser fundada a Sociedade Brasileira de Technicos de Laboratorios Clinicos.

Conforme indica a sua propria denominação, a novel agremiação tem por escopo congraçar aquelles que se dedicam ao anonymo e devotado mister, de collaborar nos laboratorios, nas pesquizas clinicas, proporcionando uma approximação mais intima entre os seus associados, em provelto do seu desenvolvimento cultural, sempre crescente.

Foi acclamado presidente de honra o professor Abdon Lins e eleita a seguinte directoria: presidente, José Maria Silveira da Silva; vice-presidente, Abdias Ferreira da Silva; secretario, Arnaud Chagas, e thesoureiro, Edméa Alix Vieira.

A séde provisoria da Sociedade se encontra na escola acima referida.

TERMINARA' AINDA ESTE MEZ O TEMPO DOS GENTIOS?

Uma conferencia no templo Presbyteriano de Nictheroy

O dr. Ernesto Luiz de Oliveira, engenheiro civil e antigo ministro evangelico, muito conhecido nos meios intellectuaes do nosso paiz pelas innumeras obras scientifico-philosophicas e de controversia, falará hoje, ás 7 horas da noite, da tribuna do templo Evangelico Presbyteriano de Nictheroy, á rua General Andrade Neves n. 134, sobre a these seguinte: "Terminará no dia 26 do corrente o tempo dos gentios, conforme as revelações do propheta Daniel?"

Haverá canticos sacros.

A entrada será franca.

Classificação de officiaes

Foram classificados por necessidade de serviço, pelo ministro da Guerra, os capitães Moacyr Faria, no forte de Imbuhy, e Armando Machado, no Serviço de Material Bellico da Inspectoria de Defesa da Costa.

E' accusado de seducção

Ao juiz da 4ª Vara Criminal, accusado de seducção foi hontem denunciado Theocrito Ferraz.

O AVIADOR POMBO ATERRISSOU NA ILHA DA TRINDADE

600 milhas cobertas em 5 horas e meia

Londres, 13 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Porto Hespanha, na ilha da Trindade, informa que o aviador Juan Ignacio Pombo aterrissou no aerodromo local, procedente de Paramaribo, depois de ter coberto o percurso de 600 milhas em 5 horas e meia.

"O piloto hespanhol accrescenta o correspondente, venceu assim mais uma etapa do raid ao Mexico ao termo do qual deverá encontrar-se com sua noiva, que o espera naquelle paiz. Entrevistado a proposito declarou: "Em primeiro logar o dever, depois o amor" e accrescentou que, antes de alcançar o Mexico, tinha de desempenhar-se na America Central de importante missão de propaganda que lhe fôra confiada pelo governo hespanhol.

"Juan Pombo hospedou-se aqui no mesmo hotel em que estiveram o duque e a duqueza de Kent por occasião de sua viagem de nupcias. E' sua intenção partir amanhã rumo á Venezuela."

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Avisa-se que os alumnos abaixo declarados, faltaram a este Collegio, no dia 12 do corrente: Numeros: 24 — 27 — 52 — 179

157 — 185 — 183 — 188 —
223 — 264 — 280 — 284 —
287 — 317 — 324 — 351 —
350 — 389 — 398 — 408 —
380 — 389 — 398 — 403 —
428 — 445 — 448 — 470 —
500 — 514 — 527 — 556 —
572 — 581 — 592 — 607 —
614 — 615 — 628 — 643 —
656 — 664 — 688 — 717 —
723 — 736 — 789 — 811 —
855 — 930 — 960 — 975 —
956 — 1060 — 1067 — 1179 —
1172 — 1156 — 1213 — 1254 —
1238 — 1248 — 1260 — 1266 —
1278 — 1282 — 1291 — 1298 —
1300 — 1312 — 1340 — 1351 —
1360 — 1355 — 1372 — 1392 —
1397 — 1405 — 1412 — 1414 —
1486 — 1535 — 1599 — 1622 —
1666 — 1671 — 1688 — 1699 —
1723 e 1741.

ESCOLA POLYTECHNICA

Realizam-se amanhã, 15, os seguintes exames:

Analytica — A's 2 horas — Prova oral de exame vago para os alumnos Carlos Braga Pereira, Celso Eugenio de Sá Britto, Edson de Moraes, Evaldo Osorio Ferreira, Francisco Altino Correia de Araujo, Jorge de Souza Pinto Coutinho, José de Andrade Pinto, José Carlos Vieira, Justino Labanca, Lia do Amaral Pamplona, Luiz Meira de Vasconcellos Chaves, Newton Silva de Souza Gomes, Paulo da Silva Moura, Sylvio Fernando Mendes e Maximo Alvares.

Geologia — A's 9 horas — Prova oral de exame vago para os alumnos alcides Cunha, Altino Machado Silva, Altamir Corrêa Moreira, Eduardo Secades, Eli de Abreu e Lima, Francisco Dinis Junqueira, Euclydes de Mello Bacharo, Francisca dos Santos Furtado Nunes, Luiz Carlos Cardoso de Castro, Mario Paranhos, Mario Paranhos Rohr, Mario Rosalino Marchese, Octavio de Sá Lessa, Otto Vilmar, Remy Bayma Archer da Silva.

Mechanica — A's 3 horas — Prova escripta de exame vago para os alumnos Aristides Barreto Netto, Carlos Viniskofske, Flavio Napoleão de Azevedo, Heitor Lopes Corrêa, Herondina Werner, João Donilo Ramos, João Paulo Pinheiro, Kimyê Hachiya, Mario Bacellar Rodrigues, Raul Bezerra Pedreira, Remy Bayma Archer da Silva, Salomão Jabor, Walfrido Leocadio Freire, Azir Bandeira e Ivan Santos de Bustamante.

— Exames para o dia 16 — Mecanica — A's 3 horas — Prova oral de exame vago.

Dia 17 — Physica — A's 9 horas — Provas oral e escripta de exame vago.

Provas parciaes de amanhã, 15: Physica, ás 9 horas — 2ª chamada.

Estradas, ás 9 horas — 2ª chamada.

Excursão do 3° anno — Acha-se em poder do representante do 5° anno a lista de adhesões á viagem ao sul, que será encerrada no dia 15.

Excursão de geodesia — Amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ao meio dia, haverá uma reunião de todos os alumnos que vão fazer a excursão de geodesia, afim de se combinar o dia da partida.

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Amanhã, segunda-feira, ás 5 1|2 horas, na séde social do Syndicato Nacional de Engenheiros, á rua Buenos Aires n. 85, 3° andar, realiza-se a reunião mensal da assembléa syndical.

A directoria do Syndicato pede aos associados que compareçam a essa reunião, levando assim a collaboração indispensavel na solução dos problemas de interesses da classe, como seja o do reajustamento dos vencimentos, que está em ordem do dia.

A RECEITA POSTAL DO DISTRICTO FEDERAL

O mez de junho deixou — saldo —

Recebemos a seguinte communicação:

"A receita postal-telegraphica do Districto Federal elevou-se consideravelmente no corrente anno, notando-se só na renda do mez de junho ultimo, comparada com a do mesmo mez de 1934, uma differença para mais de 918:544$000.

Assim, cabe-nos assignalar o facto que não é nada commum, Junho nos Correios e Telegraphos do Districto Federal deixou saldo.

A despesa total foi de réis 2.018:293$200 e o saldo de réis 363:711$700.

Se, por um lado, a população cresceu, e os serviços, é claro que augmentam, por outro temos que ser justos assignalando a boa orientação dos mesmos serviços e o esforço e dedicação dos funccionarios em auxiliarem o seu director regional no esforço tenaz e continuo para a melhoria de tudo.

Ha a accrescentar que, no momento, o sr. director regional está com a ausencia de quasi 400 funccionarios, cento e cincoenta addidos ou servindo em outros Ministerios, departamentos e repartições que não a sua, numero avultado de licenças por motivo de doença, as faltas habituaes e diarias em todas as secções e serviços, as vagas existentes que o governo vae preencher, e o numero enorme de encarregados e funccionarios que entraram e estão entrando no gozo de "licença premio" dada pelo Congresso Nacional.

E' de notar que os trabalhos do Correios e Telegraphos estão em todos os seus complexos sectores, em dia. As reclamações e queixas justas do publico estão diminuidas de 90 %.

Os Correios e Telegraphos, sem *deficit*, e com saldo, é facto que merece ser registrado."

O EMBAIXADOR DO BRASIL EM MONTEVIDÉO HOMENAGEA OS PROFESSORES FRANCEZES

Montevidéo, 13 (Havas) — O embaixador do Brasil e a senhora Lucillo Bueno offereceram um almoço em honra dos professores francezes da Faculdade de Letras de São Paulo srs. Houcave e Briedeille, que se encontram actualmente em Montevidéo.

Compareceram ao almoço o encarregado de negocios da França sr. Vregille, o governador da Indo-China franceza sr. Toutet, que está nesta capital, o ministro da Belgica, sr. Joseph de Néeff, o director do Lyceu Francez de Montevidéo sr. Larnaudie e varias personalidades uruguayas de destaque.

CONFERENCIA DA PAZ DO CHACO

Uma audiencia do sr. Saavedra Lamas com o ministro do Paraguay

Buenos Aires, 13 (Havas) — O chanceller Saavedra Lamas recebeu em conferencia o ministro do Paraguay sr. Vicente Rivarola. Acredita-se que essa conferencia versou sobre os preparativos para a reunião de segunda-feira da conferencia da paz.

UM FACTO VERGONHOSO

Expulsão de um sargento da Policia Militar

Os jornaes desta capital divulgaram o vergonhoso facto occorrido no dia 5 do corrente com o cabo de esquadra graduado em 3° sargento Jayme do Carmo, do 3° B. I. da Policia Militar, em que o mesmo foi preso em flagrante, quando, com um grupo de vigaristas, assaltou e roubou a importancia de 3:000$000 a um transeunte na travessa Santa Catharina.

De posse de provas irrefutaveis, o commandante da corporação, em ordem do dia de hontem (cujo topico abaixo se transcreve), mandou excluir essa praça por ter se desaggregado do modo de proceder da collectividade.

São estes os termos da ordem de expulsão:

"Destituição de graduação — Exclusão e expulsão da praça — Providencias. Em face da communicação do dr. delegado do 16° districto policial, contida em officio n. 501, de 5 deste mez, e da copia da occorrencia da respectiva delegacia, de 5 para 6, de cujos documentos consta ter sido preso em flagrante na jurisdicção do alludido districto policial e autuado na fórma da lei, como incurso nas penas dos artigos 356 e 357, combinados com o artigo 21, paragrapho 1° da Consolidação das Leis Penaes, o 3° sargento graduado do 3° B. I., Jayme do Carmo, que, segundo essa documentação, no dia 5 referido, ás 7 horas da noite, achando-se fardado, foi preso por um guarda municipal, por haver, secundado por um grupo de individuos, assaltado e roubado em 3:000$000 a um outro individuo, na travessa Santa Catharina, usando para isso do estratagema adoptado por vigaristas, tendo ainda se posto em fuga após uma detonação, da qual resultou a morte de um outro individuo, não só conseguindo levar a effeito a tentativa de fuga por ter sido perseguido e, afinal, capturado, este commando resolve seja o 3° sargento graduado Jayme do Carmo destituido da graduação deste posto, excluido e expulso do estado effectivo desta corporação e do citado 3° B. I., nos termos do artigo 17° do regulamento vigente, pela falta degradante e de excepcional gravidade que commetteu, aviltante para os creditos desta Policia Militar, tornando-se, tal elemento, com o indigno procedimento que teve, moralmente incapaz para a vida militar e, sobretudo, no exercicio da nobre profissão policial. A' vista do exposto, deverá o ex-sargento Jayme, que passou á disposição do dr. juiz da 5ª vara criminal, ao qual foram distribuidos os autos de prisão em flagrante ser, devidamente escoltado, apresentado á autoridade civil, para os devidos fins. (a) Emilio Lucio Esteves, General de Brigada. — Confere, por ordem: (a) Clarimundo Eugenio de Andrade, 2° tenente escripturario".

UM CIRURGIÃO FRANCEZ NO RIO

Uma visita ao Instituto Benjamin Constant

Visitou hontem o Instituto Benjamin Constant, o illustre cirurgião Henri Welti, onde, a convite do professor Paulino Filho, chefe da secção de Cirurgia Experimental desse instituto de pesquizas, executou interessante demonstração sobre a technica da intervenção nas parathyroides. O professor Welti foi muito cumprimentado pelos presentes, tendo, ao sair, manifestado a sua optima impressão sobre as installações que visitou.

O elegante technico francez foi recebido pelo director da Escola de Medicina e Cirurgia, professor Jorge Martinho e pelo director do Instituto Benjamin Constant, professor Vinelli Baptista e outros professores e auxiliares.

Na proxima segunda-feira, ás 2 horas da tarde, o professor Henri Welti fará, na escola acima referida, uma conferencia sobre: "Indicações e technica da thyroidectomia".

OS OMNIBUS EM SÃO CHRISTOVÃO

Não é de mais, embora talvez baldadamente, chamar a attenção das autoridades competentes para o abuso dos chauffeurs de autoomnibus em São Christovão.

Ainda no dia 11, na rua Bella de São João, um desses carros, por ali passando a toda velocidade, colheu e matou um menor que procurava se desvencilhar de um companheiro. Objectar-se-á que a creança foi apanhada pelo vehiculo porque corria do outro. Mas, se a velocidade não fosse excessiva, materialmente o profissional que dirigia o carro teria tempo para uma manobra salvadora.

Constantemente se dão desastres de consequencias bem lamentaveis naquelle populoso e tradicional bairro, e não são poucas as vezes em que omnibus, fazendo a curva para entrar no campo de São Christovão, sem diminuir a marcha, ali têm virado.

Por que a inspectoria do trafego não colloca nas ruas movimentadas de São Christovão seus guardas? Talvez, assim, diminuissem os desastres ali.

Accusado de introducção de moeda falsa, pediu "habeas-corpus"

Mas o juiz federal indeferiu o pedido

Em favor de Eduardo Listo da Silva foi, no juizo da 1ª vara federal, impetrada uma ordem de habeas-corpus, sob o fundamento de que os autos do processo a que o paciente responde ainda não foram enviados a juizo.

O paciente é accusado de introduzido na circulação uma nota falsa, no valor de 500$000.

O juiz denegeu

O juiz denegou o pedido, em face das informações.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Hoje:

A's 8 horas da manhã — Discos e informações. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Do meio-dia ás 4 — Discos. Das 6 ás 8 — Chá dansante. Das 8 ás 11,30 — Programma do studio.

Amanhã:

A's 8 horas da manhã — Discos e informações. Do meio-dia ás 2 — Discos. Das 4 ás 6 — Discos. A's 6,45 — Quarto de hora educativo. A's 7 — Discos. A's 7,30 — Programma Nacional. Das 8 ás 11,30 — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 8,30 da manhã — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Das 9 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma do studio. Das 4 ás 11 horas da noite — Programma commemorativo do anniversario das domingueiras de PRA 2.

Amanhã:

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. A's 5 horas — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Jornal da tarde e supplemento musical. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Hoje:

Das 10 ás 6,30 — Programmas variados. Das 7 ás 8 — Cock-tail. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma de musicas dansantes.

Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 2 ás 2,30 — Programma variado. Das 2,30 ás 4 e das 6,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 354 metros)

Hoje:

A's 11 horas — Programma popular. Ao meio-dia — Programma de musica leve. A' 1,30 — Intervallo. A's 6 — Horas Bandeirantes. A's 8 horas — Nair de Castro Leal, Carmen Denair, Bill Dann, Joel e Gaucho, Candido Moura, orchestra Columbia, regional e radiolettes A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — São Paulo que fala. A's 9.30 — PRD 2 — Rio que fala — Nair Castro Leal e radiolettes. A's 9.45 — Carmen Denair e regional. A's 10 — Bill Dann, Joel e Gaucho, Candido Moura e orchestra Columbia. A's 10 horas — Discos seleccionados. A's 11 horas — Musica para dansa. A' meia-noite — Boa noite e até amanhã...

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Hoje:

Das 3 ás 4 — Programma anglo-americano. Das 4 ás 7 horas — Transmissão da opera "Carmen" de Bizet. Das 7 ás 10 horas — Programma do studio.

Amanhã:

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma de studio. Das 2 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 11 ás 11,30 — Programma com a PRB 9, Radio Record de São Paulo. Das 11,30 á meia-noite — Discos.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Hoje:

Do meio-dia á 1 hora — Programma variado. De 1 ás 2 — Discos. Das 2 ás 2,15 — Programma variado. Das 2,15 ás 3 e das 7 ás 8,30 — Discos. A's 8,30 — Opera em gravações.

Amanhã:

Das 11 ás 11,30 — Discos. Das 11,30 ás 11,45 — Aula de inglez. Das 11,45 á 1 hora e das 5 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 horas em deante — Programma de studio.

Departamento de Educação

Hoje:

A's 9 horas da noite — Do Theatro Municipal, sessão do Congresso Medico Pan-Americano.

Amanhã:

De 9,30 ás 10 e do 1,30 ás 2 horas — Hora infantil de Tia Lucia: (4° e 5° annos) Sciencias sociaes — Commentarios sobre a aula anterior. Das 6 ás 7,30 da noite — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Acontecimentos do mundo — Commentario" pelo professor Genolino Amado. Supplemento musical: Musica instrumental seleccionada.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Quatro productos de tres annos participarão do classico Pereira Lima

Com um programma muito semelhante aos das corridas dos sabbados, accrescido apenas de mais duas provas, entre ellas o classico Pereira Lima, que reunirá quatro productos de tres annos — Alter Ego, Tomate, Xury e Mary — realiza-se esta tarde o Jockey-Club a quadragesima reunião da actual temporada. Depois desse classico o premio que maior attenção desperta é o denominado VII Congresso Medico Pan-Americano, em honra de cujos delegados a corrida é levada a effeito. Será disputado na distancia de 1.750 metros e levará ao starting-gate Le Roi Noir, Adarga, Picaflor, Yolanda, Astoria e Roxy.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Epi — Dolorita — Japuira.
Xuri — Tomate — Alter Ego.
Pharaó — Mouresco — Kleops.
Lentejoula — G. Marnier — Galmita.
Tatá — Ducca — Sarampão.
Tango — Concejal — Cachalote.
Muyverdugo — Tarjador — Cow Boy.
Yolanda — Picaflor — Adarga.

A primeira carreira será realizada á 1.10 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações, são as seguintes:

Premio Pan American Medical Association — 1.200 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Dolorita — A. Brito	53
40	Japuira — H. Herrera	53
50	Joaninha — P. Vaz	55
12	Epi — O. Ulloa	55
13	Utd — G. Costa	55

Classico Pereira Lima — 1.400 metros — 12:000$000.

Cts.		Ks.
40	Alter Ego — W. Andrade	55
18	Tomate — G. Feijó	55
25	Xuri — O. Ulloa	55
25	Mairy — G. Costa	53

Premio Professor Chevalier Jackson — 1.600 metros — 4:000$.

Cts.		Ks.
50	Kleops — P. Vaz	48
60	Argenté — J. Morgado	52
60	Marfim — G. Costa	54
50	Betania — S. Bezerra	58
100	Disco — F. Mendes	49
85	Mouresco — I. Souza	48
40	Pharaó — J. Canales	52
60	Zumba — A. Brito	48
40	Contratempo — G. Feijó	52
60	Lagave — O. Serra	48
—	Donka — Não correrá	54

Premio União Pan Americana — 1.300 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
50	Lentejoula — J. Morgado	55
50	Kumpo — R. Freitas	56
70	Yvette — L. Mezaros	58
50	Astral — P. Vaz	55
40	Xiah — C. Pereira	58
60	Dracula — A. Brito	50
35	Grand Marnier — S. Batista	58
40	Dollar — I. Souza	56
70	Galmita — G. Costa	50
50	Bohemio — C. Morgado	56
70	Galarim — F. Mendes	52
—	Diabrete — Não correrá	51
70	Mineiro — A. Silva	54

Premio Gorgas — 1.000 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Sarampão — P. Costa	57
40	Kobelik — I. Souza	53
50	Ducca — O. Mendes	58
50	Silenciosa — A. Rosa	53
40	Nó Cego — A. Molina	55
50	Sympathia — S. Batista	54
22	Yayá — G. Costa	56
22	Tatá — O. Ulloa	56

Premio Oswaldo Cruz — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Concejal — O. Mendes	52
50	Lourinha — G. Feijó	55
50	Coelho — C. Pereira	51
50	Topo — O. Ulloa	55
50	Cachalote — J. Morgado	50
50	Bettysabeth — A. Silva	48
50	Xeremias — W. Andrade	56
40	Guarany — A. Henriques	53
70	Ritual — A. Brito	56
50	Cao — F. Mendes	48
60	Baby — E. Silva	56
40	Tango — J. Canales	50
50	Little One — P. Vaz	54
50	Diableja — G. Costa	48
50	La Orticaria — S. Batista	56

Premio Carrion — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
50	Mireille — G. Feijó	54
50	Cow Boy — O. Mendes	55
50	Tarjador — G. Costa	50
35	Muyverdugo — F. Mendes	52
60	Libertino — P. Costa	52
50	Zirtaeb — P. Spiegel	49
25	Oliva — S. Batista	56
50	Pinocha — S. Bettes	56
50	Galope — A. Silva	54
—	Taster — Não correrá	55
40	El Ghazi — K. Popovits	48
40	Ariette — H. Herrera	50
50	My Dream — P. Vaz	50
40	Sweet Cut — S. Gutierrez	58
40	Orca — A. Rosa	49

Premio IV Congresso Medico Pan Americano — 1.750 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
30	Le Roi Noir — P. Spiegel	52
40	Adarga — S. Batista	52
30	Picaflor — A. Molina	55
50	Yolanda — G. Costa	55
40	Astoria — C. Morgado	58
60	Roxy — A. Brito	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Taster, Donka e Diabrete.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 12,10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um irmão paterno de Bramador e Micuim adquirido para o nosso turf

No primeiro vapor da carreira, será embarcado em Pelotas, destinado ao nosso turf, o potro Brazil, de criação do sr. Cyro Silveira. O filho de Brazal e St. Elle, foi adquirido pelo sr. Lothar von Bentheim, a quem pertence Pharaó.

Os que chegaram hontem da capital paulista

Chegaram hontem, da capital paulista, os srs. Souza Aranha, nosso collega do "O Chicote"; Salim Lahud, antigo proprietario de Foragido e Asturias; o entraineur Protasio de Barros e o jockey Euclydes Silva, que montará Baby, no premio Oswaldo Cruz, da corrida de hoje.

Yachting

A COMPETIÇÃO DE LANCHAS DO FLUMINENSE YATCH CLUB

Na enseada de Botafogo terá lugar hoje, pela manhã, uma magnifica regata de lanchas a gazolina, divididas em suas séries de tonelagem, sob o patrocinio do Fluminense Yatch Club, pela qual reina muito enthusiasmo nas hostes tricolores.

O programma que é pequeno, mas o bastante para attrahir a attenção geral pela sensação que offerece o prelio, tem como final uma prova destinada ás senhoras, que terão a occasião de mostrar suas habilidades na direcção das lanchas de corrida.

O publico terá ingresso livre na amurada do club, e tudo está prompto para que esse certamen obtenha o mais franco exito.

As provas estão assim programmadas:

1ª — Dr. Mario de Oliveira; 2ª — Dr. Paulo Azevedo; 3ª — Yacht Club Paulista; 4ª — Dr. Raymundo de Castro Maya; e 5ª — Destinado ás senhoras, patrocinado pela sra. Orminda Ovalle Richard Junior, commodoro em exercicio do Yatch Club.

O primeiro pareo será iniciado ás 9 horas da manhã, devendo o ultimo ser corrido ás 11 horas, após o que seguir-se-á um animado cock-tail dansante que será abrilhantado com um excellente jazz-band.

O numero de inscripções para as emocionantes provas de hoje de cujo programma consta, como acima dissemos, um pareo destinado ás senhoras, do qual participarão os seguintes concorrentes já bastante conhecidos pela sua pericia e coragem: senhoras Odette Castello Branco, Stella Sampaio, Marina Bastos de Oliveira, Melita Vieira Lima, A. Graça Filho e outras.

Tennis

O dia de hoje é de grande movimento nos nossos courts de tennis.

Além de dois encontros inter-estaduaes a Federação de Tennis do Rio de Janeiro fará disputar seis encontros em prosseguimento dos seus torneios das divisões intermediaria e secundaria.

Damos abaixo uma relação completa dos diversos encontros de hoje:

TIJUCA X PAULISTANO

A partidas finaes da "Taça José Manoel Fernandes" serão jogadas hoje, na praça de sports da rua Conde de Bomfim, com inicio ás 3 horas da tarde.

FLUMINENSE X SOCIEDADE HARMONIA

E' um outro jogo inter-estadual, cujas partidas finaes serão disputadas hoje á tarde, nas dependencias do gremio tricolor, nas Laranjeiras.

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

Será uma das grandes attracções do tennis vascaino. Os seus jogadores novissimos disputarão, hoje pela manhã, nas magnificas quadras de São Januario o seu campeonato, que promette ser brilhante.

CAMPEONATOS INTER-CLUB DA F. T. R. J.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Série A

C. R. Botafogo x America — Quadras do C. R. Botafogo.

SEGUNDA DIVISÃO

Country Club x Rio de Janeiro — Quadras do Country. Carioca x C. R. Botafogo — Quadras do Carioca.

Série B

Fluminense x São Christovão — Quadras do Fluminense.

Botafogo x Brasil — Quadras do Botafogo.

Série C

Vasco da Gama x America — Esse jogo deve ser realizado nas quadras do America F. Club, em vista de ter sido o jogo do turno realizado nas quadras do Club de Regatas Vasco da Gama.

JOGOS PARA TERÇA-FEIRA, DIA 16

Segunda Divisão

C. R. Botafogo x Country — Quadras do C. R. Botafogo.

Country x Germania — Quadras do Country Club.

São Christovão x Paysandú — Quadras do S. Christovão.

TEAMS PROVAVEIS PARA OS JOGOS DE HOJE

Divisão Intermediaria

C. R. Botafogo — Feliz Vasconcellos, simples; Oswaldo Dahne e José Couto; José Spinola e G. Shwalders, duplas.

America, F. C. — Laercio Martins, simples; José Martins e Carlos Braga; M. Nagisa e Newton Motta, duplas.

Segunda Divisão

S. C. Brasil — Murillo Pessoa, simples; Carlos S. Costa e E. Amaral; A. Machado e G. S. Peres, duplas.

S. Christovão — Adelio Martins, simples; Alvaro Cunha e Ricardo Ribeiro; Arthur Boisson e Oswaldo Azevedo, duplas.

Club R. Botafogo — Renato Mignani, simples; Nelson Chamma e Martinho Ferreira; Oswaldo Macedo e José Queiroz duplas.

Country — Godofredo Menezes, simples; S. Vianna e J. Buarque de Macedo; João Fenido e Ruy Lowndes, duplas.

Vasco da Gama — Paulo Basilio, simples; José Lindo e Silvino Monteiro; Manoel Rosas e Bellamiano S. Mayor, duplas.

Botafogo F. C. — Rogerio Braga Filho, simples; Lauro Rosado e Mario Rammos; Placido Barbosa e Nestor Barros, duplas.

America F. C. — Rubens Pinto Moura, simples; José Racy e J. Poppins; G. Garcia e Rolando, duplas.

Rio de Janeiro — F. Allan, simples; G. Hearn e F. Walter; J. Walter e M. Donald, duplas.

Fluminense F. C. — Rubens Mayall, simples; Fabricio Pedrosa e J. Montenegro; Paulo Willemens e L. Oliveira, duplas.

Carioca — G. Filgueiras Filho, simples; Victor Bouças e José G. Rocha; Germano Fernandes e Lydio Fraga, duplas.

*

CONVOCAÇÃO DE TENNIS

DO SÃO CHRISTOVÃO

A direcção de tennis do São Christovão escalou para o jogo de hoje, com o Fluminense F. Club a seguinte equipe:

Segunda divisão — Adelio Martins, Alvaro Cunha, Ricardo Ribeiro (cap.), Oswaldo Azevedo e Arthur Boisson.

Sendo o jogo nas quadras do Fluminense o director de tennis pede o comparecimento dos tennistas escalados na séde do departamento ás 8 horas da manhã.

DO SPORT CLUB BRASIL

O director de tennis do Sport Club Brasil solicita o comparecimento dos tennistas abaixo, nos courts do Botafogo F. C., hoje ás 9 horas em ponto, para disputarem a partida com esse club, determinada pela F.T.R.J.

Carlos Silva Costa, Emmanuel Amaral, Murillo Octaceno Pessôa, Antonio Machado e G. Sande Peres.

*

O JOGO CENTRAL x A. C. D. SERÁ TERÇA-FEIRA

Uma homenagem da A. C. D. ao ICARAHY T. C.

A competição entre os jornalistas-tennistas da A.C.D. e os do Club Central, de Nitheroy, foi transferida para terça-feira proxima, nas quadras do Club Central.

Esta competição faz parte do programma de anniversario do elegante club, e terá inicio ás 8 ½ da manhã.

A delegação dos jornalistas será chefiada pelo dr. Fernando Nogueira Pinto, presidente da A.C.D., e será formada pelos seguintes elementos: João Tovar, Eurico Brandão, Felix Vasconcellos, Murillo Pessôa e outros que deverão ser escalados hoje, pela commissão de tennis da entidade dos jornalistas.

Aproveitando a visita a Nitheroy a commissão de tennis da A.C.D. vae designar uma commissão de jornalista, sob a chefia do dr. Frenando Not gueira Pinto para visitar a nova séde do Icarahy Praia Club, club que tem cumulado de gentilezas os jornalistas cariocas.

Farão parte dessa commissão, além do presidente da A.C.D. os jornalistas Emmanuel Amaral, presidente da commissão de tennis, Francisco Gusmão, Chagas Junior e Edgard Cunha de Vasconcellos.

A competição com o Club Central será de cinco partidas: quatro simples e uma dupla.

Athletismo

A COMPETIÇÃO ATHLETICA DOS VTERANOS

Será realizada hoje

Conforme programma que já publicámos, a Liga Carioca de Athletismo, fará disputar na manhã de hoje, no stadium do Fluminense F. C., uma competição amistosa destinada aos veteranos, cuja maioria já se encontra afastada das nossas pistas.

Assim teremos hoje a occasião de vêr reapparecer varios campeões de algum tempo atrás, num certamen que bem póde tornal-os á actividade.

São estes os juizes que vão dirigir o certamen:

Arbitro geral, capitão Orlando Eduardo Silva; director geral, capitão Cyro R. Rezende; director de chegada, Horacio Werne; juizes de chegada, Tobodio Vieira; George Alencar Guimarães e Almeno da Gloria Ramalho; chronometristas: Sylvio W. Guimarães; Arthur de Azevedo Filho, Mauricio Bekenn e Carlos Girardin; director de arremesso, Fritz Repsold; juizes de arremesso, José Maria Marques, José Jorge Marques e Ferdinando Albertazzi Filho; director de saltos, Flavio Veiga; juizes de saltos, Rodolpho Kihel e Arlindo A. do Nascimento; juiz de partida, Carlos Americo dos Reis Junior; commissario, capitão Paulo Martins Meira; inspectores Paulo Rocha e Mario Vieira; informador, Emmanuel Amaral; registrador, Oswaldo Lopes de Castro; e verificador, Levy de Magalhães Mello.

Pelas inscripções que reuniu esta

PARA O CAMPEONATO COLLEGIAL

O capitão Cyro R. Rezende, director technico da Liga Carioca de Athletismo apresentou ao conselho director, a designação dos srs. tenente Antonio Pereira Lyra, Camillo Manoel Abud e Francisco Luiz Innecco, para constituirem a commissão collegial que, de accordo com a Federação Athletica de Estudantes, deverá dirigir o campeonato collegial do corrente anno.

A citada indicação foi approvada em secção do conselho director, realizada a 10 do corrente.

*

O RESURGIMENTO DO ATHLETISMO

O athletismo já chegou a enthusiasmar o povo carioca, porém inexplicavelmente, emquanto elle continuava a ganhar popularidade em S. Paulo, caiu quasi que no esquecimento do povo do Rio.

Agora, entretanto, vae tomando novo impulso, e, nota-se nos clubs, Fluminense F. C. e C. R. Flamengo uma animação extraordinarianos seus campos de treinamento.

Dia a dia novos elementos inscrevem-se nas referidas secções e tornam-se desde logo fervorosos praticantes, procurando alcançar a fórma bastante para serem incluidos nas equipes officiaes.

Os adeptos do athletismo estarão todos hoje pela manhã no stadium do Fluminense F. C. afim de apreciarem a competição que a Liga Carioca de Athletismo fará realizar entre os athletas de qualquer classe do Fluminense e Flamengo.

competição, pode-se verificar que ha grande equilibrio entre as forças dos dois clubs que se irão defrontar. Ha mesmo provas que permittem uma luta renhidissima pela conquista do primeiro logar.

Tratando-se de uma primeira apresentação dos athletas veteranos, não se póde dizer que os records estejam ameaçados de cahir, pois Lyra, Innecco, Zinck, Outmann, Xavier, João de Deus e Medina estão em condições de alcançarem optimas marcas nas suas especialidades.

Football

A DISPUTA DO CAMPEONATO DA CIDADE

Os jogos de hoje

A Federação Metropolitana de Desportos tem marcado para á tarde de hoje, quatro excellentes partidas officiaes, e que estão despertando grande interesse entre os oito disputantes.

A principal partida será travada no longiquo campo da rua Ferrer, entre os clubs.

CARIOCA X BANGU'

E' um jogo anciosamente esperado, devendo fazer mobilizar-se até o campo da rua Ferrer, uma grande assistencia.

São dois ponteiros da tabella, sendo que o club visitante está abaixo um ponto, que vão defender suas posições.

Os teams para o mesmo, deverão ser estes:

Carioca — Jaguaré; Lino e Vianna; Jayme, Otto e Alcides; Roberto, Deco, Moacyr, Gentil e Popó.

Bangú — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Médio, Paulista e Brilhante; Luizinho, Lauisião, Placido, Julinho e Dininho.

S. CHRISTOVÃO X MADUREIRA

Trata-se de outra partida capaz de levar ao campo da rua Figueira de Mello uma boa assistencia.

Os quadros deverão ser os seguintes:

Madureira — Onça; Tuica e Fraga; Ferro, Lorico e Camisa; Adilson, Noca, Bahia, Patano e Dentinho.

São Christovão — Francisco; Mario e Oswaldo; Badú; Dodô e Affonso; Quintanilha, João, Hugo, Cecy e Carreiro.

Tendo que medir forças proximamente com o Vasco, depois d'amanhã, o quadro de Zé Luiz definirá suas possibilidades nesse jogo, além de apurar a fórma dos seus defensores.

ANDARAHY X BOTAFOGO

Estes tradicionaes rivaes, dos bons tempos.

Vão disputar um jogo que promette ser renhido, pois o gremio verde e branco, em seu campo, joga bem.

Os quadros provaveis:

Andarahy — Durval; Bahiano e Cazuza; Hamilton, Duca e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

Botafogo — Alberto; Octacilio e Nariz; ;Affonsinho, Martim e Canali; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russinho e Patesko.

Local: o campo da rua General Severiano.

VASCO X OLARIA

O Vasco, depois de uma série de experiencias em seu quadro, parece ter adquirido o poderio desejavel.

O ultimo jogo com o Botafogo é um indice, pois o alvi-negro possue um quadro respeitavel. O Olaria, por seu turno, não é dos ultimos na tabella. Assim...

Os quadros serão muitos provavelmente estes:

Olaria — Ubiratan; Joaquim e Armindo; Alfinete, Almeida e Adão, Hamilton, Anthero, Sandoval, Horacio e Jaguarão.

Vasco — Rey; Brum e Italia; Barata; Oswaldo e Calocero; Orlando, Cuico, Luiz de Carvalho, Nena e Luna.

Campo: São Januario.

HAVERA' JOGO SECUNDARIO

Em todas essas partidas, haverá encontro official dos segundos teams.

*

A DECISÃO DO TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

Contrastando com a maioria ao sencontros desse torneio, os torcedores poderão assistir na tarde de hoje, uma partida de grande sensação:

FLUMINENSE X AMERICA

E' o jogo final ou semi-final do torneio da Liga Carioca, que reunirá dois quadros possantes.

Será final, se o America que está invencivel neste anno, conseguir derrotar o tricolor, levantando assim o titulo de campeão do torneio, pois não tem pontos perdidos.

E caso o Fluminense seja o vencedor, o torneio estará empatado entre os dois clubs, pois cada um terá dois pontos perdidos.

Nesse jogo deverá haver prorogação pois de accordo com o regulamento, só será permittido o empate, em caso identico ao encontro America x Flamengo.

Quer para um campo para outro, é uma partida difficil, pois ver-se-á a luta dos valores individuaes do tricolor contra o magnifico conjunto rubro.

Os teams mais provaveis, são estes:

America — Walter; Vital e Cachimbo; Oscarino, Og e Possato; Lindo, Clovis, Carola, Ismael e Orlandinho.

Fluminense — Batataes; Ernesto e Machado; Marcial, Brant e Ivan; Sobral, Russo, Gabardo, Vicentino e Hercules.

Haverá preliminar, e o jogo será no stadium da rua Guanabara.

FLAMENGO X BATALHÃO NAVAL

Esta é a segunda partida da *liga carioca*, e que vae ser travada no campo do America.

Os rubro-negros enfrentarão o optimo quadro do Regimento de Fuzileiros Navaes, que constituiu a unica revelação do Torneio Aberto, tendo mesmo derrotado o Fluminense e o Bomsuccesso.

Entre esses dois quadros, será disputado o 3º ponto da tabella.

Os teams obedecerão esta ordem:

Flamengo — Germano; C. Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Cabo Frio; Sá, Benjamin, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

Reg. Naval — Belmiro; Luiz e Nezinho; Noá, Jocelino e Salvador;; Brum, Pará, Steves, Baptistaca e Sapateiro.

Preliminarmente haverá um encontro do torneio do sport menor.

*

OS JOGOS DA DIVISÃO INTERMEDIARIA

A Federação Metropolitana de Desportos fará realizar hoje, á tarde, os seguintes matches da divisão acima: :

ZONA SUL

S. C. Portugal-Brasil x Sporting Club do Brasil:
Campo da avenida Francisco Bicalho.
C. A. Central x S. C. Cocotá.
Campo da rua Adriano.
River F. C. x Viação Excelsior F. C.
Campo da rua João Pinheiro.
Jardim F. C. x Confiança A. Club.
Campo da rua Marques de São Vicente.

ZONA NORTE

Santissimo F. Club x Sudan A. Club.
Campo, na estação de Santissimo.
Deodoro A. C. x Oriente A. Club.
Campo, da Estrada de Nazareth.
Sportivo Campo Grande x S. C. União.
Campo, na estação de Campo Grande.

*

OS JOGOS DE TERÇA-FEIRA

Aproveitando o feriado de depois de amanhã, são este os encontros marcados para terça-feira:

S CHRISTOVÃO X VASCO DA GAMA

Este encontro que será travado no campo das ruas Abilio e Bomfim, é da tabella official do Campeonatpo da Cidade, sob o patrocinio da F. M. D., e que fôra transferido do dia 7, em virtude do stadium do Vasco estar occupado com o concerto orpheonico.

AMERICA X ATHLETICO

No campo do Engenho Velho, terá logar um jogo amistoso entre os quadros de profissionaes do America F. C. e do Club Athletico Mineiro, de Bello Horizonte, que aqui chegará amanhã, pela manhã.

*

O FESTIVAL DE HOJE NO CAMPO DO EDISON

E' este o programma do festival organizado pelos rapazes do G. Edison, no campo do club:

1ª prova — A's 10 horas — Homenagem ao bairro Maria da Graça — Combinado de Amadores x Maria da Graça.

2ª prova — A's 12,1$ — Homenagem aos seus instructores — Tiro de Guerra 14 de Julho x Tiro de Guerra 115.

Esta partida é uma das mais importantes do campeonato da "A Batalna", decide definitivamente a collocação do campeão da zona da Leopoldina.

3ª prova — A's 2 — Homenagem aos seus presidentes — S. C. Leopoldina x Cruzada F. C.

Duas fortes equipes de bons elementos que têm se destacado nos sports menores.

4ª prova — A's 4 horas — Homenagem a Henrique Campos — Ramos F. C. x S. C. Portuense.

Para esta partida, foram offerecidas 11 medalhas de bronze ao vencedor.

*

SALVE-SE QUEM PUDER...

A Apea terá que prestar contas á Justiça

São Paulo, 13 (Havas) — Como é notorio os nossos circulos desportivos ha tempos vêm sendo agitados pela questão judicial pendente entre a Associação Paulista de Esportes Athleticos e o Club Athletico Santista.

Hoje a proposito de um communicado da APEA ha dias publicado, os jornaes divulgam longa representação dirigida á imprensa pelo advogado do club de Santos, a qual declara textualmente: "A APEA está pois penhorada, continua penhorada, e vae ser novamente penhorada por mandado expedido pelo juiz da Sexta Vara Civel e já em mãos do official de Justiça."

As sujeiras do profissionalismo

Bello Horizonte, 13 (Havas) — Zézé, o conhecido jogador do Club Villa Nova prestou depoimento na Policia Central a proposito dos documentos subtrahidos do Club Athletico Mineiro.

O footballer declarou que effectivamente assignára com o Athletico contrato e que depois arrependendo-se resolvera subtrahir os documentos assignados cujas condições não mais o interessavam.

*

ARCO-IRIS ATHLETICO CLUB

A direcção sportiva deste gremio, pede o comparecimento dos amadores abaixo, ás 12 horas na séde social, hoje, 14, afim de seguirem no trem de 1,20 em Santissimo, para enfrentar o forte conjunto do 2º R. I. no campo do S. C.C Tiradentes em Campo Grande.

Tião, Jayme, Ary, Mario, Bombeiro, Silvio, Antonio, Carlinhos, Alfredo, João, Zézinho, Fazendeiro, Bronze, Zezinho 2º, Eurico, Alló 1º. A caravana será chefiada pelo secretario Ary da Motta Machado, os ingressos acham-se em poder do thesoureiro.

*

UMA FESTA DEDICADA A MANOEL DA ROCHA VILLAR

Os marujos da Escola Almirante Vandenkolk realisam hoje á tarde, um promissor festival, para homenagear seu companheiro Manoel da Rocha Villar, pelos seus innumeros triumphos no Campeonato Sul Americano de Natação.

O homenageado comparecerá, bem como a mignon Piedade Coutinho, á qual cabe presidir a festa, juntando-se assim os dois maiores astro da natação brasileira.

O programma que contem excellentes provas sportivas de varias naturezas, é o seguinte:

1ª parte — Luta Veneziana — Dedicada ao ministro da Marinha.

Natação (100 metros livre) — Dedicada á senhorita Piedade Coutinho, campeã sul-americana de natação e rainha da festa.

Corrida de resistencia — (20 voltas contornando os edificios A e B) — Dedicada ao Club de Regatas Guanabara.

Cabo de Guerra (Prova de honra) — Dedicada ao marinheiro nacional Manoel da Rocha Villar.

Box — 1ª luta — Dedicada ao almirante director geral de Ensino Naval.

2ª luta — Dedicada ao sr. director da Escola Almirante Wandenkolk.

3ª luta — Dedicada ao vice-director da Escola Almirante Wandenkolk, commandante Nelson Simas de Souza.

4ª luta — (Principal) — Dedicada á imprensa.

Catch-as-Catch-Can (luta livre) — 1ª luta — Dedicada aos officiaes da Escola.

2ª luta — Dedicada aos sub-officiaes, sargentos e praças da Escola.

2ª parte — 5 horas — Saudação ao homenageado. Entrega dos premios aos vencedores das diversas provas sportivas, pela senhorita Piedade Coutinho.

3ª parte — 5,30 horas — Baile até ás 8 horas.

Esse festival será effectuado na ilha Mocanguê, partindo a conducção com os convidados a 1 horas da tarde, do Arsenal.

*

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Aos amadores de football — O director de football do C. R. do Flamengo convida todos os socios athletas da secção de football a comparecerem ao treino que será realizado amanhã segunda-feira, ás 4 horas, na praça de sports da Gavea.

O motivo desta convocação é o inicio proximo do campeonato de football de amadores, no qual será disputada a "Taça Efficiencia", instituida pela Liga Carioca de Football, pedindo, por isso, aquelle director, a todos os jogadores de sua secção que não faltem, para que o Flamengo possa apresentar um quadro bem forte.

Aos juvenis de football — O mesmo director pede a todos os jogadores da secção Juvenil que ainda não apresentaram suas certidões de edade, a fineza de as levar no proximo treino de hoje, na Gavea.

Sem o preenchimento dessa formalidade, não será possivel a inclusão dos jogadores no team que disputará no dia 21 o inicio do campeonato de football de juvenis da cidade e no qual haverá a conquista da "Taça Efficiencia" da Liga Carioca de Football.

Convocação dos athletas — Realizando-se hoje, domingo, no stadium do Fluminense F. C. a primeira competição de qualquer classe, promovida pela Liga Carioca de Athletismo, o director de Athletismo do Club de Regatas do Flamengo pede o comparecimento de todos os athletas inscriptos, na garage da praia do Flamengo ás 8 horas da manhã de domingo, afim de sairem dali devidamente uniformizados.

As actividades de Water-Polo — Hoje, domingo, é haverá um treino entre os quadros de water-polo do Club de Regatas do Flamengo, e da Marinha, razão pela qual o director dessa secção pede o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados na garage do club, ás 8,30 horas da manhã: — José Roberto Maddock Lobo, Rubem Schort Vieira;; Walter Carneiro, Lino Fodrigues, Jorge Fernandes, Carlinhos, Acyr Pires Ayres, Luiz Parreto, Waldemar e todos os associados do club que se interessem por esse salutar sport e que desejam defender as cores rubro-negras.

O director de water-polo do Flamengo faz um appello aos associados desse club para que se inscrevam no campeonato interno a ser realizado brevemente afim de que lhe seja possivel organizar os quadros e providenciar o que se tornar necessario.

As inscripções, que são gratis, acham-se abertas na secretaria e na garage do club, havendo medalhas para os vencedores das provas.

COMMENTANDO...

"Não me posso sustentar sobre as pernas... Não posso continuar..." Assim falou Helena Wills Moody ao juiz da partida do seu jogo contra Helen Jacobs, em 1933, nos Campeonatos dos Estados Unidos, dirigindo-se logo, melancolicamente para o vestiario, como uma rainha destronada, perdendo desta maneira, o match por abandono, no terceiro "set", em frente á sua rival mais temivel.

Mas agora Mrs. Moody volta a jogar. Parece que os tendões da sua coxa direita, que tinham soffrido um deslocamento, recuperaram sua elasticidade e robustez. O caso será saber se a ex-campeã do mundo poderá rehaver a sua grande classe de outros tempos. Bem se sabe o difficil que é para um grande jogador de tennis reapparecer do court depois de uma larga ausencia.

Helen Wills conseguiu curar-se a custa de gymnastica racional, massagens e tratamento pelos raiosX, tendo tambem praticado durante o anno passado, embora moderadamente, mas com constancia, a natação.

O treno do jogo, propriamente dito, iniciou-o ha poucos mezes, começando por praticar contra um taboleiro especial, no California Tennis Club, durante apenas 15 minutos. Mrs. Moody, que, como se sabe, está actualmente na Inglaterra, esperando-se vel-a em Wimbledon ainda este anno, teve a sua disposição no California um trenador de classe, Mr. Frank Shield, cognominado "o formoso Shield" que está em vias de transformar-se em um astro de cinema de primeira grandesa em Hollywood.

—

As linhas acima foram redigidas antes do sensacional encontro, ha dias realizado, entre Helen W. Moody e Helen H. Jacobs.

Helen Wills Moody, embora em um jogo equilibrado, cujo "placard" accusou o score final a seu favor de 6x3, 3x6 e 7x5, teve excellente opportunidade para reaffirmar que ella é uma séria ameaça ao sceptro mundial.

Ficam, assim, confirmadas as previsões anteriormente feitas de que a sra. Moody voltaria a ser "a grande campeã"

XISTO

Tennis

RESULTADOS DAS PARTIDAS DISPUTADAS HONTEM ENTRE O TIJUCA TENNIS CLUB E O PAULISTANO, DE S. PAULO

Em proseguimento ao torneio ante-hontem iniciado, realizaram-se hontem á tarde, mais quatro partidas de tennis, cujos resultados damos a seguir:

Elisabeth Willman, do Tijuca, venceu Alice Dalla Déa, do Paulistano, por 7x5 e 6x1.

Hans Gunther, venceu Hercilio Soares, por 6x2, 6x4 e 6x3.

Ivo Simoni, do Paulistano, venceu Ruy Ribeiro, do Tijuca, por 6x2, 6x1 e 6x3.

Sylvio Lara, do Paulistno, venceu Edgard Gonçalves, do Tijuca, por 6x1, 6x3 e 8x6.

Aniz Racy, do Paulistano, venceu Newton Bethlem, do Tijuca, por 6x1, 1x6, 5x7, 6x4 e 6x3.

Lucia Basilio, do Tijuca, venceu Daisy Bastos, do Paulistano, por 6x3, 1x6, 5x7, 6x4 e 6x3.

O programa dos jogos para hoje, que terão inicio ás 3 ½ da tarde, é o seguinte:

Hercilio Soares e Mario Wellington, do Tijuca, x Carlito Aranha e Ivo Simonio, do Paulistano.

Mario Pires e Edgard Gonçalves, do Tijuca x Hans Gunther e Sylvio Lara, do Paulistano.

Lucia Joviano e Lucia Basilio, do Tijuca x Daisy Bastos e Alice Dalla Déa, do Paulistano.

Prova extra-juvenil:

Bituta, do Tijuca x Paulo Ayres, do Paulistano.

*

O FLUMINENSE ESTA' VENCENDO A COMPETIÇÃO COM A SOCIEDADE HERMANIA, DE S. PAULO

Com os resultados das provas hontem disputadas, e que damos abaixo, o Fluminense collocou-se na frente da Sociedade Harmonia, por 4x3.

Eis os resultados:

S. Pedrosa e R. Mayall, do Fluminense, venceram M. Munhoz e H. Lara, da Harmonia, por 6x1, 7x5 e 6x2.

A. Procopio e Dias Garcia, da Harmonia, venceram A. Jayme e Cezarino, por 6x4, 4x6, 6x1 e 6x4.

Pernambuco e Humberto, do Fluminense, venceram, Erasmo e Serra, por 3x6, 6x4, 6x4, 8x10 e 6x2.

Elza Borgerth e Maria Lago, do Fluminense, venceram Ida Garcia e Theodora Piza, por 6x3 e 6x3.

Segundo estamos informados Ricardo Pernambuco não jogará

...manhã contra Procopio, por ter distendido um musculo da perna. Foi substituido por Jayme Guimarães.

Box

GYMNASIO DE BOX CEARA'

Será inaugurado no proximo domingo, 21 do corrente, o optimo local á praia do Cajú n. 103, onde Raymundo Leite fará realizar espectaculos de amadores semanalmente, esperando, para isso, a collaboração de todos os seus collegas.

O espectaculo inaugural, que terá inicio ás 20 horas, será composto de brilhantes combates, em homenagem á Colonia Z 5. A todas essas reuniões pugilisticas, prestará seu concurso, o veterano Nicolino Dourado.

ESCOTISMO

CLUB DE CHEFES ESCOTEIROS DO BRASIL

Hoje, ás 10,30 da manhã, na séde da Federação dos Escoteiros da Light e Companhias Associadas, á rua Figueira de Mello, proximo ao campo de São Christovão, será levada a effeito uma grande festa escoteira para dar posse aos elementos da directoria do C. C. E. B. A ceremonia vae ser dirigida pelo dr. Affonso Penna Junior presidente da C. E. B. que empossará os directores, entre elles o dr. Lourival Fontes, revestindo-se o acto de um cunho puramente escoteiro.

Basket

OS ULTIMOS RESULTADOS DO CAMPEONATO CARIOCA

Ante-hontem á noite, proseguiram os jogos da Liga Carioca de Basketball, em disputa do Campeonato da Cidade, cujos resultados são os seguintes:

Mackenzie x Grajahu'

No rink da rua Mossoró, no Meyer. — 2os. teams — Grajahu' — 16x12.

Teams principaes e pontos obtidos:

Grajahu' — China, 2 e Novaes, Chacon, 15; Monteiro, 8 e Damião, 4.

Mackenzie — Varella e Mario, depois Jaguaré, 1; e Mendes, 2; Amarante, 4, Rey, 7 e Armando, 5.

1º tempo: Grajahu' 11x10.

Final: Grajahu' 29x19.

Flamengo x Boqueirão

Este jogo teve lugar no gymnasio tricolor, e o gremio "garrafa" que venceu nos 2os. teams, por 25x20, teve que ceder nos quadros principaes, pelos scores e pontos abaixo:

1º tempo: Flamengo 10x8.

Final: Flamengo 23x13.

Flamengo — Pereira 2 e Waldemar, Paiva 2, Pilla 5, Parato 2, Haroldo 2, Martinez, 10 e Amorim.

Boqueirão — Bahianinho 2 e Jocelyn 4, Carnauba, Julio 2, Prado 5 e Afono.

Tijuca x Fluminense

Travado no rink da rua Conde Bomfim, serviu para registrar dois triumphos dos locaes, sendo por 32x17, nos 2os. teams, e 30x20, nos 1os., tendo o tempo inicial destes favoravel aos vencedores, por 15x12.

Teams e scores:

Tijuca — Peralta e Bahiano 8, Oswaldo 8, Léo 6, depois Celso, Celso 3 e Simões 2.

Fluminense — Russo, depois Ernani 1 e Amaury 3, depois Corrêa, Nelson 2; Agenor 3, Mariano 6, depois Pedro, 5.

Por egual differença

Por interessante coincidencia, todos os tres vencedores dos teams principaes desses jogos, tiveram egual differença de dez pontos sobre os quadros vencidos.

O Flamengo por 23x13, sobre o Boqueirão; o Tijuca, com o score de 20x20, com o Fluminense, e o Grajahu' derrotou o Mackenzie, por 23x13.

Os jogos de depois de amanhã

Para a noite de terça-feira, a tabella do campeonato Carioca, marca os seguintes jogos:

C. R. Botafogo x Tijuca — Rink do Leme. — E' o principal match da noite, pois estes clubs ainda não têm derrota, e são dos mais fortes candidatos ao titulo.

Villa x Flamengo — Quadra do Villa Isabel. — Boa partida, que o team local faz questão de vencer, pois tambem não perdem nesta temporada.

America x Mackenzie — Gymnasio do America — O encontro desses teams, que ainda não lograram triumpho, deve ser favoravel aos rubros.

*

SUSPENSÃO E ADVERTENCIA

Em consequencia aos factos occorridos no jogo America x Tijuca, a Liga Carioca de Basketball resolveu suspender por 4 jogos o amador Sebastião Zumack e advertir o sr. Adherbal Carneiro Ribeiro, director, ambos do America F. C.

MUDANDO DE CLUB

A Liga Carioca de Basketball concedeu transferencia de club aos seguintes amadores: Beatty Teixeira Salla, do Grajahú para o Boqueirão; Luiz da Silva Seve, do Villa Isabel para o Tijuca; Eduardo d'Avilla Mello, do Grajahú para o Fluminense, e Syndulpho Azevedo Pequeno, do Costa Lobo para o Villa Isabel.

NA TERCEIRA RODADA DO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

Na 3ª rodada do campeonato carioca defrontar-se-ão depois de amanhã os "fives" do Tijuca x Fluminense, Flamengo x Boqueirão, e Mackenzie x Grajahú.

Na sexta-feira, mais tres jogos serão effectuados em proseguimento ao III Campeonato Carioca de Basketball, promovido pela Liga Carioca de Basketball.

JULGADOS APTOS PELA JUNTA MEDICA DA L. C. B.

Foram considerados em condições physicas para disputar os jogos desta temporada, pela Junta Medica da Liga Carioca de Basketball, os players: Gerson Bollis Pinheiro, Stelio Daltro Santos, Alfredo Teixeira Portella, Luciano Moretti, Helio de Souza Mendes, Celso Meyer, Octavio Marques Fernandes, Armando Brandão Carvalho, Ernani Hardmann, Esmeraldino de Souza Motta, Antonio Costa, Antonio Luiz de Barros Nunes, Decio Silveira Lima, Edmundo Silva Filho e Luiz Augusto Machado Mendes.

Para os encontros do campeonato foram escalados os seguintes officiaes: *Tijuca x Fluminense*. Arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo, Haroldo Oest; arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo, Alvaro Affonso; chronometrista, Kleber de Carvalho; apontador, Oswaldo Lemos Coelho; delegado, Alfredo T. Nunes.

Flamengo x Boqueirão — Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º, Leonel Magalhães Mello; arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo, Renato Almeida Rego; chronometrista, Oswaldo Novaes; apontador, Jovelino Andrade; delegado Manoel Ramos Moreira.

Mackenzie x Grajahú — Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º, Eugenio Riehl; arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º, Syndulpho Azevedo Pequeno.

Remo

A REGATA INTIMA DE HOJE DO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Nas aguas do sacco da Gloria, effectua-se hoje pela manhã, a regata intima, organizada pelo C. R. Boqueirão do Passeio, dedicada aos seus associados, e cujo programma é o seguinte:

1º pareo — Jorge Bherig O. Mattos — Yoles a remos — Estreantes — 1.000 metros.

2º pareo — Carlos Castello Branco — Giggs, a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros.

3º pareo — Eugenio Faria — Yoles a 2 remos — Velhos de 35 a 45 annos.

4º pareo — Antonio da Silva Duarte — Yoles a 4 remos — Mixta.

5º pareo — Alipio Alves Ferreira — Canôe — Novissimos, estreantes e principiantes.

6º pareo — Angelino Cardoso — Dubla-Scull — Novissimos — Principiantes e estreantes.

7º pareo — Walter Lima Torres — Giggs a 4 remos — Qualquer classe.

8º pareo — Annibal Lima Ribeiro — Giggs a 2 remos — Qualquer classe.

9º pareo — Abel Moreira Neves — Yoles a 2 remos — Classe Mixta.

Direcção geral: Walter Lima Torres, e juiz de raia, Tasso Henrique da Silveira.

Juiz de partida, Alberto A. Nogueira e juizes de chegada, Antonio da Silva Duarte e Eugenio Faria.

O primeiro pareo será corrido ás 7 1|2 horas.

Waterpolo

OS JOGOS SEMI-FINAES DO TORNEIO ABERTO DA L. C. N.

Esta entidade marcou para hoje pela manhã, a realização das partidas semi-finaes do 1º torneio aberto de water-polo, entre as equipes do C. R. Botafogo e Couraçado S. Paulo, e Internacional x Couraçado Minas Geraes.

Os jogos serão realizados na piscina do Club de Regatas Botafogo. A's 9 1|2 horas — C. R. Botafogo x "S. Paulo". Arbitro, Affonso Celso Ribeiro de Castro.

A's 10 horas — Internacional x Minas Geraes. Arbitro, Ary Pinheiro.

Chronometrista, Oswaldo Novaes e delegado, Antonio Biondi.

NOTICIAS DA GUERRA

Por portaria de hontem, foi nomeado, de accordo com o disposto no artigo 4º do regulamento approvado pelo decreto n. 18.083, de 27 de janeiro de 1928, o ascensorista da Directoria do Fundos do Exercito, João Baptista da Silva, para exercer o logar de escrevente da mesma Directoria, durante o impedimento do effectivo, desde que não haja augmento de despesa.

— Em aditamento ao aviso n. 401, de 26 de junho findo, ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, foi autorizado o aproveitamento, pelas unidades administrativas, dos modelos de escripturação, impressos, até a sua terminação, como medida de ordem economica.

Ao chefe do D. P. E. ficou declarado sem effeito a determinação contida no aviso n. 127 de 23-2-35, áquelle Departamento, devendo portanto ser restabelecido o funccionamento dos Conselhos Administrativos, nas Auditorias das Regiões Militares e na do D. P. E.

— De accordo com o disposto no artigo 4º do regulamento approvado pelo decreto 18.083 de 27-1-28, foi nomeado o reservista Pedro José Fernandes Filho para exercer o logar de ascensorista da Directoria do Serviço de Fundos do Exercito, durante o impedimento do effectivo.

NA GRUTA DOS FRADES

Cabo Toledo virou o lar em frege

Ha um bar denominado Gruta dos Frades, na avenida Mem de Sá n. 48. E' elle de propriedade de Clara Jesus Freitas, que em logar de garçons, preferiu contratar, para o serviço a graça de varias garçonnettes. Na casa que não é, diga-se de passagem, das de melhor frequencia, entraram, á madrugada de hontem, tres marinheiros acompanhados dos civis Sylvio Magalhães e Jayme Rodrigues que se foram sentar a uma das mesas. Pouco depois dava ingresso na "Gruta" o cabo do tender "Ceará" n. 12.998, conhecido por Toledo, que se poz a protestar com a garçonnette Maria da Silveira.

Estavam Toledo e Maria em doce e terno idyllio, quando inesperadamente, deu entrada no bar a decaida Victoria Moraes, a qual dirigindo-se á mesa em que Toledo e Maria conversava, puxou de uma cadeira e aggrediu a garçonnette, pondo-a por terra com o nariz a sangrar.

Toledo, ante o inesperado da scena, cresceu sobre Victoria Moraes aos soccos e tabefes. Nisto, os marujos e os dois paisanos que estavam perto, se levantaram. Não se sabe a intensão que levavam. O certo é que á approximação delles a confusão cresceu. A "Gruta dos Frades" virou "Gruta do diabo".

Gritos, ataques, copos e chicaras no chão, mesas viradas, cadeiras voando, lampadas apagadas, em meio de tudo isto, a lamina scintillante das navalhas cortando o ar.

Um guarda da Policia Municipal n. 70 achou prudente intervir.

E vae a Toledo, na intenção de acalmal-o. Mas Toledo aprendeu com Bianna a arte do socco, e com um delles, poz o 70 no chão. Este poz o apito á boca e saiu a rua.

E haja apitar. Outros guardas vieram. E outros policiaes chegaram. A Gruta foi tomada de assalto só então se serenando os animos. Tambem o commissario Fredgard, do 6º districto, sciente da coisa comparecia. Toledo tinha, comtudo dado o fóra. Os tres marujos, companheiros dos civis que se achavam proximo chamaram á ignorancia dos factos, dizendo que nada tinham com o frége. As mulheres tambem deram o fóra. De sorte que mais tarde, o que a policia conseguiu foi deitar a mão em Toledo, o qual ouvido pelas autoridades, declarou que de nada sabia...

Quem soffreu com a historia foi a dona do bar, que teve as mesas viradas e garrafas e copos quebrados. E Maria, a garçonnette, que lá se foi o nariz a deitar sangue.

CAIU AO MAR E PERECEU AFOGADO

Adelino Ferreira de Noronha achava-se hontem á rampa da praça Quinze de Novembro, quando em dado momento caiu ao mar perecendo afogado, sem que o cadaver viesse á tona.

Presume-se que o pobre homem fosse victima de um mal subito, resultando disto cair ao mar e morrer.

Scenas degradantes para a cidade

Menores, deante do Municipal, mendigam, assaltando os transeuntes

Um leitor do "Correio da Manhã" nos pede insistentemente para chamarmos a attenção das autoridades policiaes para as scenas degradantes que occorem todas as tardes, depois das tres horas, na Avenida, em frente ao Theatro Municipal.

Quando é mais intenso o movimento na nossa principal arteria, varias mulheres fazendo-se acompanhar de bandos de creanças, se postam, sentadas, junto ao Theatro, emquanto seus filhos, realisam um verdadeiro assalto aos transeuntes.

Pedindo esmola, exhibindo-se maltrapilhos, esses infelizes dirigem-se, de preferencia, ás senhoras, agarrando-se aos seus vestidos, forçando-as, assim, a darlhes o obulo, para se livrarem de tão importuno assedio.

De facto, taes espectaculos muito depõem contra nossos fóros de cidade civilizada e requerem providencias immediatas da Policia e do Juiz de Menores.

GUARDA NACIONAL

Os officiaes da antiga Guarda Nacional vão prestar uma homenagem ao sr. Getulio — Vargas —

A Congregação Beneficente dos Officiaes da Antiga Guarda Nacional, pertencente á Federação Republicana do Brasil, vae commemorar no proximo dia 18 a data do primeiro anniversario do governo Constitucional, realizando ás 8 horas da noite, uma sessão solemne em homenagem ao sr. Getulio Vargas, na séde da Congregação á rua Senador Pompeu 229, estão sendo distribuidos os convites para a referida solennidade.

Boletim Diario de Informações Economicas

(Communicado do escriptorio de informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio)

A Directoria de Estatistica Economica e Financeira, do Ministerio da Fazenda, acaba de divulgar os dados estatisticos relativos ao commercio exterior do Brasil, no primeiro trimestre deste anno, janeiro a março. Pelas informações divulgadas, confirma-se mais uma vez um saldo favoravel na balança commercial do trimestre, de 108.310 contos, assim: importação, 785.827, exportação, 894.137. Em libras ouro, esse saldo foi de 1.578.490. Um dos phenomenos verificados nesse espaço de tempo, é que o algodão passou a occupar o segundo logar entre os productos de maior valor na exportação, passando, assim, o valor do cacáo para o terceiro logar. O Brasil que, no 1º trimestre de 1933 não figurou entre os paizes exportadores de algodão, exportou no mesmo periodo de 1934, 40.192 contos, sejam 15.962 toneladas; e em 1935, 169.486 contos ou .... 55.756 toneladas. Em valor ouro, a exportação desse producto passou de 518.000 libras esterlinas no primeiro trimestre de 1934, para 1.537.000 em 1935. Todos os Estados do Brasil registraram saldos na balança commercial com o exterior, exceptuando-se o Piauhy, o Rio de Janeiro, o porto desta capital e Matto Grosso, sendo de notar que o saldo negativo do porto desta capital, foi de 1.654.515 esterlinas.

OS ESTADOS UNIDOS NO COMMERCIO BRASILEIRO

Actualmente não ha paiz no mundo que, ao menos se possa approximar dos Estados Unidos, como comprador de mercadorias Brasileiras. Damos a seguir o total das importações dos principaes paizes, no primeiro trimestre deste anno:

Paizes	Esterlinas
Estados Unidos . . .	3.224.353
Allemanha	1.418.871
Inglaterra	888.188
França	599.560
Italia	242.036
Hollanda	237.443
União Belgo-Luxemburgueza	233.671
Suecia	129.089

A importação de toda a Europa, feita no Brasil, de janeiro a março, apresenta apenas, em relação á dos Estados Unidos, uma differença para mais de 900.489 libras esterlinas.

O FOMENTO DA CULTURA DO ALGODÃO EM MINAS

Informa o Departamento de Estatistica e Publicidade de Minas Geraes: O emprego do algodão, cujo consumo mundial foi de 25 milhões de fardos em 1934, torna-se dia a dia maior. Além da utilização em toda a sorte de tecidos, o seu emprego vem abrangendo ultimamente outros numerosos ramos da industria, sendo que sómente na fabricação de pneumaticos absorvem os Estados Unidos 160 milhões de kilos. Para avaliar o quanto é remuneradora essa cultura, basta dizer que, em nosso Estado, nas condições actuaes de sua exploração, passiveis ainda de grande melhoramento, principalmente se se attender convenientemente á necessidade do combate contra as pragas, o custo da producção é de cerca de 7$ por 15 kilos, sendo de 20$ o preço de venda, pela mesma quantidade. Quanto ao transporte, é pequena a influencia do frete ferroviario, pois, da estação de Curvello, um dos centros productores mais afastados em relação ao Rio de Janeiro, a tonelada de algodão paga apenas 192$300, o que representa 4 °|° do seu valor. A Secretaria da Agricultura, para o desenvolvimento do seu plano de fomento á lavoura algodoeira, fornecerá aos agricultores, pelo preço de custo, sementes seleccionadas e expurgadas. Assistirá com technicos, todas as pequenas culturas dos diversos municipios algodoeiros do Estado, ministrando instrucções para o plantio, defesa contra as pragas, colheita e transporte do producto ás usinas de beneficiamento. Promoverá com as culturas superiores a 25 hectares, contratos de cooperação em que o Estado fornecerá, por emprestimo, machinas agricolas, pulverizadores, bem como a assistencia e direcção permanente de um agronomo especializado.

Organizada e incentivada a cultura, o governo continuará a sua assistencia, no sentido de fazer reverter ao agricultor o maior proveito possivel do seu trabalho, diminuindo a série de intermediarios, que restringem muito o lucro do plantador, principalmente em Minas, pela sua posição de Estado central. Para este fim, promoverá o governo a installação de usinas de beneficiamento, que, mediante cobrança de uma taxa razoavel, entregarão, enfardado e classificado, ao fazendeiro, o algodão a ser exportado, facilitando, ao mesmo tempo, pelos certificados, a warrantagem do producto.

PELOS ESTADOS

Maceió, 13 (E. I.) — Movimento commercial do dia 11: entrada, do sul, arroz, 20 saccas; vinho, 4 quartas; cebolas, 12 caixas; tecidos, 39 fardos, manteiga, 10 caixas; doces, 11 caixas, farinha de trigo, 700 saccas; xarque, 679 fardos.

Maceió, 13 (E. I.) — Movimento commercial do dia 9: stocks, de assucar, 33.590 saccos; tecidos de algodão, 15 volumes; fumo em corda, 683 rolos; charutos, 2 caixas; algodão em rama, 1.491 fardos; couros seccos salgados, ... 1.372 couros; residuos, 23 fardos; bebidas, 2 caixas; com as seguintes cotações: $516, assucar; 4$, tecidos de algodão; 1$333, fumo em corda: 3$200, algodão em rama; 1$900, couros seccos salgados; $150, residuos.

No dia 11: stocks, de assucar, 33.246 saccos; algodão em rama, 1.353 fardos; tecidos de algodão, 229 volumes; fumo em corda, 683 rolos; charutos, 2 caixas; couros seccos salgados, 1.419 couros; residuos, 23 fardos; bebidas, 2 caixas; com as seguintes cotações: $356, assucar; 3$200, algodão em rama; 4$, tecidos de algodão; 1$533, fumo em corda; 1$900, couros seccos salgados; $150, residuos.

Cuyabá, 13 (E. I.) — Pelo porto de Presidente Epitacio foram exportados no dia 10: 304 bois no valor official de 21:280$; 83 vaccas no valor de 4:410$; por Corumbá, no dia 11: 717 fardos de ipepacuanha no valor de ...... 14:692$500; 1.330 couros vaccuns seccos no valor de 27:506$000.

Curityba, 13 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação e importação.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, no dia 12 do corrente, attingiu a somma de 601:709$900, para mais 188:458$700 sobre egual data no anno passado.

Commissão de Compras

Os generos alimenticios e alguns preços que ella acceita

A proposito de um topico que inserimos em nossa edição de 11 do corrente, estranhando a alta excessiva dos generos alimenticios adquiridos em concorrencia pela Commissão de Compras, alta essa que do segundo para o terceiro trimestre attinge para certos generos a proporção incrivel de 200 °|°, recebemos do presidente dessa commissão uma longa carta, cujos trechos principaes estampamos:

"O que é certo, é que houve uma constante alta dos preços, a qual tem sido commentada pela imprensa, especialmente por esse matutino.

Quanto ao fornecimento de maizena "Duryea", é preciso esclarecer, como póde ser verificado a qualquer momento, por um equivoco commettido pelo fornecedor, elle vinha fornecendo o artigo pelo mesmo preço da maizena "Fischer", sendo que manteve esse preço por todo o trimestre. Como se vê, as repartições tiraram vantagens desse equivoco do fornecedor, não havendo razões para as observações feitas na noticia, de que houve um augmento no artigo.

Quanto ao fornecimento de alho, tambem citado na sua noticia, a Commissão que comprava o artigo a 2$700, teve agora de pagal-o ao preço de 6$900 por kilo; no entanto, como se póde ler no "Jornal do Brasil", de 9 do corrente, a Prefeitura adquiriu o artigo por contrato de 4 do corrente á razão de 12$500 o kilo, portanto, quasi que pelo dobro do preço da Commissão.

Na referida tabella consta o preço de $400 por kg., para o sal grosso, sendo, porém, o preço pago pela Commissão de Compras de $350 por kg., ou sejam 11 °|° menos.

Quanto á goiabada, não haduvida que póde ser adquirida por preço inferior ao obtido pela Commissão, mas isso de accordo com a marca e a qualidade, tanto assim que pelas queixas recebidas das repartições, esta Commissão foi obrigada a abandonar uma certa marca, substituindo-a pela marca "Colombo", que, como é sabido, é de primeira qualidade.

Quanto a manteiga, que é artigo das mais variadas qualidades, é preciso esclarecer que a commissão exige manteiga de accordo com a especificação que estabeleceu e mais, o que é um ponto importante, a Commissão paga-a pelo peso liquido, não incluindo o peso da lata.

O assucar de primeira qualidadade refinado, foi comprado ao preço de 1$057, dentro, portanto, da Tabella de Abastecimento que marca o limite de 1$100. O preço citado refere-se ao assucar "Perola, typo extra, não tabellado pela Prefeitura.

Quanto ao pão, cujo preço tem sido tão discutido por esse matutino, é preciso não esquecer que em março o preço da farinha de trigo de primeira era de 31$500 por sacca, passando a 30$500 em fins de maio. Grande parte das alterações deve ser levada á conta da forte depressão da nossa moeda corrente, que tanto influe nos artigos de importação como nos de producção nacional, embora nestes não com o effeito immediato, como nos primeiros. Como bem sabeis, tambem a elevção dos fretes maritimos e das demais despesas influiram na elevação dos preços dos productos que são exportaveis, devido á notavel procura que destes tem havido ultimamente, no exterior".

O presidente da Commissão de Compras, como se vê, confirma a majoração, para justifical-a. A sua justificação, no entanto, é passivel de alguns reparos que fazemos, em homenagem ao publico e em defesa do consumidor.

Que o fornecedor de maizena tenha se enganado em favor da Commissão de Compras e tomado um prejuizo de mais de 100°|° durante todo um trimestre, vá lá! Admittamos a escusa. Mas, não se venha, agora, para justificar a alta do alho, citar a concorrencia da Prefeitura, que a 4 do corrente adquiriu esse artigo por preço ainda superior. Nesso caso, já que a referiram, argumentemos com essa mesma concorrencia, onde se vê que a municipalidade comprou o sal grosso a $288 o kilo, quando a Commissão de Compras o está adquirindo a $350. Está na folha official. Além do mais, cumpre observar que as concorrencias na Prefeitura alcançam preços inferiores aos da Commissão de Compras, conforme se vê do contrato de 6 do corrente, publicado no orgão official da municipalidade: — feijão branco, $690, contra $770 da Commissão de Compras; feijão manteiga, 0780, contra $900; feijão preto, $467, contra $479; marmelada, 2$180, contra 2$500; carne secca, 1$930, contra 1$998; lombo de porco salgado, 1$930, contra 1$990; bacalhau, 4$070, contra 4$100; canjica, $750, contra $790; farinha de trigo "Budha", $950 contra $998. E assim por deante.

A Commissão de Compras adquire o assucar a 1$070, quasi que a preço de varejo. Em qualquer armazem da cidade esse artigo é vendido por tal preço, quando em pacotes de cinco kilos. A Commissão o adquire ás toneladas e não obtem um real sequer de abatimento. Como é isso?

Quanto ao pão, o presidente da Commissão de Compras com razão alludiu aos fretes maritimos e aos direitos alfandegarios sobre o trigo. A tabella do Abastecimento é muito clara: marca o pão a 1$000 o kilo. A Commissão de Compras, no entanto, o adquire a 1$195.

A campanha contra a — saúva —

Reuniu-se hontem, no gabiente do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura a commissão executiva da campanha contra a saúva. Para concluir parte dos seus trabalhos de organização da grande campanha, a commissão se reunirá de novo na proxima quinta-feira afim de apresentar seu relatorio minucioso estudo, sobre o trabalho a ser levado a effeito.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Entrega do Premio Alvarenga

A Academia Nacional de Medicina realiza hoje, ás 9 horas, em sua séde, no Syllogeu Brasileiro, uma sessão solenne para a entrega do "Premio Costa Alvarenga".

No corrente anno, o "Premio Costa Alvarenga" foi concedido ao dr. Costano Zamitti Mammana, medico-operador em São Paulo, que concorreu com o seu trabalho sobre "Drenagens Transcholecysticas das Vias Biliares".

O professor Augusto Paulino, vice-presidente em exercicio, fará a entrega do premio ao laureado, que será saudado pelo academico Octavio Pinto.

A sessão é publica.

Encerra-se hoje a "Semana da Semente" em Sete Lagoas

Depois de seis dias de um trabalho bem orietnado e com resultados esplandidos, encerra-se hoje, em Sete Lagôas, a "semana da semente", iniciativa do Ministerio da Agricultura, á qual o sr. Odilon Braga dá seu mais decidido apoio.

Afim de representalo-o no encerramento daquelles trabalhos seguiu para Minas o sr. official de gabinete.

Hoje será feita a entrega dos premios conferidos assim como uma palestra explicativa com os resultados e conselhos praticos decorrentes dos proprios trabalhos.

A Prefeitura de Sete Lagôas transformará em um ambiente festivo a solennidade de hoje, na qual tomarão parte representantes das autoridades estaduaes e municipaes.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Estudantes", film da Waldow Films.

BROADWAY — "O yacht da fuzarca", film da R. K. O. Radio.

GLORIA — "A farra dos deuses", film da Universal.

IMPERIO — "Ladrões internacionaes", film da Warner Bros First National.

ODEON — "Os miseraveis", 2º capitulo, film da Internacional Films.

PALACIO THEATRO — "Era uma vez dois valentes", film da Metro.

PATHE' PALACE — "No fundo do mar".

PARISIENSE — "Rumba" e "Direito á felicidade".

REX — "Abafando a banca", film da United.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Lanceiros da India" e "Vencer ou morrer".

HADDOCK LOBO — "Imitação da vida", "Ahi vêm os navaes" e "Os bandoleiros do valle do Fogo".

IPANEMA — "Imitação da vida", film da Universal.

LUX — "O ultimo gangster" e "Cinco minutos de amor".

MASCOTTE — "O homem que reclamou a cabeça", "Heróes subfluviaes" e "Os tres mosqueteiros".

NACIONAL — "O meu maior desejo" e "Dois bons amigos".

PRIMOR — "Olhos encantadores", "Negocios da China" e "Os tres mosqueteiros".

POPULAR — "Lanceiros da India", "Serenata do amor", "Vaqueiro mollionario", "Bandoleiro do valle do fogo".

PARIS — "Imitação da vida", "Vencer ou morrer" e "Os bandoleiros do valle do Fogo".

VARIETE' — "Serenata de amor" e "Homem esphinge".

VICTORIA — "Charlie Chan em Londres" e "Chantage".

O governador de Minas e o interventor no Estado do Rio no Cattete

No palacio do Cattete, estiveram hontem, onde foram recebidos pelo chefe da Nação, o sr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas Geraes; e o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: Empresa Artistica Theatral Limitada

GRANDE TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DE 1935

ESTRÉA NA PRIMEIRA SEMANA DE AGOSTO

OS SNRS. ASSIGNANTES

DAS 14 RECITAS DA GRANDE ASSIGNATURA E DAS 5 VESPERAES SÃO CONVIDADOS A EFFECTUAR O PAGAMENTO DA 2.ª QUOTA A PARTIR DE TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A GRANDE COMPANHIA LYRICA ESTA' VIAJANDO PARA ESTA CAPITAL A BORDO DOS VAPORES "NEPTUNIA" e "CAMPANA"

O destino envolveu no mesmo turbilhão, um homem que nunca tinha peccado e outro que peccava demais!

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria Empresa Artistica Theatral Ltda.

O ACONTECIMENTO PIANISTICO DO ANNO

Claudio Arrau

(Concertos Daniel)

1.º CONCERTO

QUARTA-FEIRA 17 — QUARTA-FEIRA 17 A'S 16 HORAS

Em programma: Haydn — Beethoven — Schumann — Brahms — Albeniz — Falla — Debussy.

Bilhetes a venda, desde amanhã, ás 10 horas, aos seguintes preços: Frizas e Camarotes, 100$ — Poltronas, 20$ — Balcões nobres, 15$ — Balcões communs, 12$ — Galerias A e B, 10$ — Ditas de outras letras, 6$ — Sello a cargo do publico.

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

Russ Columbo

Roger Prior - June Knight

— em —

SONHANDO DE DIA

"WAKE UP AND DREAM"

TRES TRISTES "MOSQUETEIROS", NUM ALEGRE SONHO!

MUSICA !... ENCANTO !... ALEGRIA !... LUXO !...

Poltrona 2$

DIA AO D. P. E.

Estão escalados para o serviço de dia no Departamento do Pessoal do Exercito, sendo; para hoje — o sargento Eenicio de Souza Dutra e o soldado Aurelio Pereira Rosa; e para amanhã — o sargento José Bonifacio Martins e o soldado Severino Rosa Dias

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Tenente-coronel — Evaristo Marques da Silva, de cav., por ter de assumir o cargo de subcommandante da Escola Militar; Capitão — Abelardo Calmon de Oliveira, medico, do P. M. V. M., por ter terminado um inquerito sanitario de origem; primeiros tenentes — José Rodrigues da Rocha, do 23º B. C., e Ivo Borges Fonseca Netto, do 3º B. C., por terem sido transferidos para essas unidades e designados para um C. J. na E. E. M.; Luiz Henrique Guimarães, de Adm., do 10º R. I., por ter sido transferido para esse regimento e entrado em transito que termina a 10 do mez vindouro; Carlos Ciola Gambu", de Adm., do Q. G., da 9ª Bda., por ter de ir a Curityba em gozo de férias; Amphiloquio Germano da Silva de Adm., por ter sido classificado, no 5º B. C.; Segundo tenente — Claudio Baena de Moraes Rego, da reserva, convocado de Adm., da 21ª C. R. por ter de se recolher á séde no 1º vapor; aspirante a official — Rubens Guimarães, de Adm., por ter de regressar á sua unidade, por terminação de licença.

EXCLUSÃO DE ATIRADORES

Foram excluidos das escolas e tiros de Guerra os seguintes atiradores:

— *Do T. G. 7* — Alvaro da Silva Santos, Alfredo dos Santos Gonçalves, Antonio Joaquim Pinto Filho, Affonso A'Angelo Visconti, Adalberto Pereira Villela, Antonio Rodrigues Vianna, Antonio Campos Vieira, Bento Macedo Guimarães, Celso Gomes de Castro, Ceunilho Amaro Mello, Clementino Lopes Guimarães, Daniel Temeira Wanderley, Euclydes da Silva Velloso, Epiphanio Dias, Floriano Segunde de Araujo Pereira, Fernando Alvares de Souza Coutinho, Flavio Napoleão de Azevedo, Felix Caldas Quitanilha, Fernando Souto Jorge, Francisco Vianna, Gregorio Procopio, Hayti Moussatche, Homero Esteves Borges Dantas, Djalma Pereira, João Bowe, João Alfredo Moreira de Castilho, João Sebastião Ebrain dos Santos, Joaquim Ferreira Leal, José Gomes Amorim, José Duarte, Jorge Vieira, Luiz Lebere Pereira das Neves, Luiz Gomes da Cunha, Luiz Augusto Vilaphane Gomes, Luiz Jacob de Abreu e Silva, Manoel Corrêa de Athayde, Mario Dutra Nunes, Armando de Sá Pires, Mauricio Heleno de Castro Barreto, Nelson Gil Castanheiro, Nadyr Santos da Silva Leal, Orlandino Dornellas, Otto Figueiredo, José Garcia Villela, Renato Monard de Gama Melchior, Remy E. Acher da Silva, Raul de Oliveira, Rubens da Silva, Ramiro Baptista, Raul Marques, Sebastião de Mello Pacheco, Seraphim Fernandes Torrentes, Sylvio Villela, Henrique Cardoni Netto, Victorio Libonarto, Waldemar Lopes e Waldemar Rodrigues Lage, como incursos no artigo 31 das I. S. T. I.

— *T. G. 96* — Christovam Bernardes, por haver fallecido a 3 do mez findo (parte do respectivo instructor n. 130, s|data): Alceu Borges de Oliveira, Armando Pinto Cardoso, Benevenuto Magalhães Gomes Junior, Paulo da Costa Guimarães, Walter Domingues da Costa, Augusto Leite Filho, Julio Cesar Moreira de Carvalho Netto, Sylvio Magno da Silva, Vivaldo Muller de Oliveira e Mario Coelho da Motta, de accordo com o § 3º do artigo 105 do R. S. M. (parte n. 129 de 8 de junho findo, do respectivo instructor); Aureliando de Almeida Vilalba, Humberto Ebano, Arildo Costa, José Devotte, Orlando Lima Filho, Hernani Rodrigues de Vasconcelos, Hellina da Costa e Souza, Almir Serpa Prado, Domingos Fernandes, Diogo Pereira de Almeida, Ariomaldo Cardoso Maia, Natalino Pinto Ignacio, Israel Bonifacio, Nelson Ferreira' Reynaldo Pereira de Araujo, Mario da Cunha Fonseca, Manoel Ferreira Alveira, Aecio Costá e Ary Sergio Calixto.

— *Do T. G. 115* — Jorge Moreira da Silva, por ser insubmisso e ter sido apresentado a 1ª C. R. de maio ultimo do.

— *Do T. G. 200* — Abelardo Pereira de Carvalho, Alvaro de Moura Sobrinho, Candido Alves dos Santos, Clarindo Paulo de Abreu, Francisco Carvalho de Cardoso, Hillarindo José da Silva, Joaquim José de Souza, Joaquim de Oliveira, José Miguel Wilson Filho, José Porphirio da Costa Filho, José Soares Vieira, Lourival Maciel de Carvalho, Luiz de Aguiar como incursos no artigo 31 das I. S. T. I., José Silva, Leopoldo José de Souza Filho, Luiz Marinho Filho e Oscar da Costa Coutinho Filho, por terem sidos declarados reservistas de 3ª categoria.

— *Do T. G. 249* — Pedro Gomes da Silva e Nelson de Figueiredo Borda, por terem sido considerados reservistas de 3ª categoria; Armando Ferreira Amaral, Alváro de Almeida, Dinarte Pereira, Mario Pierone, Samuel Januario dos Santos, Manoel Gonçalves Pereira, Joaquim Gonçalves Cardoso e Raul Pereira Branco, por terem sido sorteados e incorporados ao contingente da primeira chamada.

— *Do T. G. 265* — Joaquim de Moura Vieira, como incurso no n. 31, das I. S. T. I.

— *Do T. G. 266* — João Jacyntho Vieira, como incurso no n. 31 das I. S. T. I., José Arena Mercos, por ter sido considerado reservista de 3ª categoria; José de Menezes, de accordo com o § 3º do artigo 105, do R. S. M.

— *Do T. G. 536* — Arnaldo da Silva Palhares, Descoride Euclydes Octavio Pierre, Heraldo Cesar Demarço, Gildo de Oliveira, Hugo Alvaro, Hugo dos Santos, Jorge Pinto Ferreira e Seraphim Coelho, como incursos no artigo 31 das I. S. T. I.

— *Do T. G. 607* — Antonio Telles de Menezes, Nelson de Souza e Rubens Bello de Campos, como incursos no n. 31 das I. S. T. I.

— *Do T. G. 61* — Antonio de Padua Combat, como incurso no n. 31 das I. S. T. I. (parte do respectivo instructor de 3 de junho findo);

— *Do T. G. 15* — Walter Firmo da Rocha, de accordo com o § 3º do artigo 105 do R. S. M.

— *Do E. I. M. 29* — Atallba Pereira de Freitas, Ary Teixeira da Silva, Adherbal de Queiroz Correia, Americo José da Luz, Alfredo Marques Martins, Hernani Soares, Iemar dos Santos Barreto, Mauricio Ramos, Nelson Gouvêa Guimarães, Oswaldo Pereira da Cunha e Samuel de Freitas Lomelino, de accordo com o § 3º do artigo 105 do R. S. M.; Emmanuel Lelis Lobo, João Ferreira Pinto, Lelio Pereira, Newton Ribeiro, Osmario Brandão Telles, Rubem Siqueira Macedo e Venancio José Garcia, como incursos no n. 31 das I. S. T. I.

— *Da E. I. M. P. n. 204* — Aureo Barroso Andrade e Luciano Eugenio Molliterno, por não haverem os mesmos renovado suas matriculas no Gymnasio de Miracema.

— *Da E. I. M. n. 259* — Amaro Ribeiro Coutinho e Antonio João, como incursos no n. 31 das I. S. T. I.

— *Da E. I. M. n. 307* — Lucio Monteiro, conforme requereu.

Generaes que estiveram com o ministro da Guerra

Estiveram hontem, pela manhã no gabinete do ministro da Guerra, os generaes Pantaleão da Silva Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito e Pantaleão Telles Ferreira, novo chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

Promoções, effectivações e outros actos do prefeito municipal

Pelo sr. Pedro Ernesto, prefeito desta capital, foram assignados hontem, entre outros actos, os seguintes:

Effectivações — Foram effectivados no cargo de motorista da Policia Municipal, o motorista em commissão, na mesma policia — Angelo Ferreira Soares, Henrique da Silveira Pereira, Luiz José Pereira, Quintino Ribeiro e Manoel Vicente Ribeiro, e no logar de motorista da secretaria geral do gabinete do prefeito, o motorista, interino, da mesma secretaria — Americo André Soares.

Foi effectivado no logar de trabalhador da secretaria geral do gabinete do prefeito, o trabalhador, interino, da mesma secretaria — Walter Ramos de Azevedo.

Promoções — Foram promovidos na directoria geral de Assistencia Municipal:

A Radiologista adjunto, Radiologistas auxiliar da mesma directoria — drs. Jessé Randolpho Carvalho de Paiva e Joel Ruthenio Carvalho de Paiva.

A pharmaceutico ajudante, o auxiliar de pharmacia, da mesma directoria — Edson Jaborandy.

A cirurgião dentista assistente, o cirurgião dentista adjunto, da mesma directoria — Maria Drumond de Carvalho Silva.

Disponibilidade — Foi posto em disponibilidade, no stermos do artigo 3º, do decreto n. 4.322, de 3 de janeiro de 1934, o continuo do Departamento de Educação — Olympio dos Santos.

Rectificação de nomes — Foram rectificados para — Anna Dannemann Ranneit o nome da serventuaria a que se refere o acto de 28 de junho de 1935, pelo qual foi transferida para o cargo de enfermeiro da directoria geral de Assistencia Municipal.

Para Christiano Lima, o nome do serventuario a que se refere o acto de 1 de junho de 1935, pelo qual foi promovido ao cargo de trabalhador de 1ª classe da directoria geral de Limpeza Publica e Particular.

Para Adriano Pinto Gonçalves — o nome do serventuario aposentado por acto de 28 de junho de 1935.

Rectificação de cargo — Foi rectificado para Segeiro o cargo a que se refere o acto de 29 de junho de 1935, pelo qual foi nomeado o auxiliar de mecanica, contratado, da directoria geral de Patrimonio, Estatistica e Archivo — Vicente Jacomo Trotta — para o logar de Segeiro de 3ª classe, da mesma directoria.

Exercicio de tiro real em Gericinó

Realizar-se-á na segunda quinzena do corrente mez, em Gericinó, um exercicio com tropa e tiro real de artilharia em que tomarão parte os 1º e 2º regimento de infantaria, o 1º R. A. M. e uma companhia do batalhão de transportes.

Commandará essa tropa o general José Joaquim de Andrade, commandante da 1ª brigada de infantaria.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT°. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set°., 209-2° — Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2° and. Telephone: 23-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 Setembro, 137-7°. T. 22-4030

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res. 23-0134 e Escript: 23-5723.

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 78 — Phone: 23-0366

JOÃO NEVES DA FONTOURA

Quitanda. 47 — Tel.: 23-41-66

Drs. Alves Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos. — Rod. Silva, 34-A, 1° — 22-98-97.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 8. — Teleph.: 22-0600.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A — Tel. 22-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax — L. Carioca, 5. 909/10. Te: 22-1289 e 27-2307. — 2ª. 5ª e sabbado

DR. LUIZ SODRÉ' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Res. R. Franc°. Assis. R. Ramalho Ortigão, 88. Sala 24 — 23-9755 e 27-3136

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e app°. genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 22-4093 — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7°. app. 15 Tel 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathemia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 43. — Tel.: 27-4019.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas — Assembléa, 73 - 1°.

ASMA DR. ATAULFO MARTINS Especialista (nouveres curas (Bronchica). Assembléa, 88. 2°. 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara. 15-A. — Tel: 22-7020.

ESTAES DOENTE ?

Escreva a Caixa Postal 602. Rio.

HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915 — Tel.: 23-1860. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Chefe Amb. Creanças Cruz Verm.) Alcindo Guanabara, 15 - 3°, 2as, 6as e sabbados; 12 1/2 ás 14 1/2. Res. Av. Nações, 279. T. 22-7320.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral. Trat. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 h.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X Radiographia. — Avenida Rio Branco 257 - 3°. Tel. 22-0443

PROFESSOR ANNES DIAS —

Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8°). — 10 - 12 e 4 ás 6 horas. Tels. Cons.: 22-7760. — Res.: 27-5424

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS

— Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4°

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 2°. das 4 ás 6 horas

HEMORRHOIDES, COLITES. DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.

Pratica hosp Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31) Edif. Carioca. 3°. s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P Botafogo. 490 — 9 ás 11

DR LUIZ RAMOS Doenças internas. Consultas Ed Rex. 9°. s. 927. 2 ás 4. T 22 6952 e C. Bomfim 301 9 ás 11 T 28-3863

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia (raios Ultra violetas — Rua Chile n. 3

RADIOGRAPHIAS. 30$ — Pulmão — Coração — Appendicite, etc (8/11 hs.) — Dr. Nelson Mirenda. — Trata dos tumores pelos Raios X. sem operação — Rua Carioca, 48 — Tel.: 22-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 18 de Maio n. 44. 1° and Dias uteis, das 16 ás 19 hs Sabbado, das 14 ás 16 hs. — Teleph: 22-1000

DR. ALCIDES SENNA — (Chefe Serv. Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimento chronico das mulheres. Operações em geral. — Edif Carioca, s. 316 Tel. 22-8791 — Res.: Med. Cirurgico r Passagem. 159 — 26-3812

DR. ALMERIO DE LEMOS BASTOS — Cirurgia e vias urinarias. Assembléa, 98, Sala 37 — 5 ás 7. — Phone: 22-1549.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

— Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. R. Desembargador Isidro n. 156 (Tijuca.) Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO —

Rua Alvaro Ramos n. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 3 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida —

Rua D. Marianna n. 183. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

— Para nervosos, mentaes e chronicos. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na readaptação da vontade, emprega-se o hypnotismo.

Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone 26-0867.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Montinho — Rua Buenos Aires, 77 — 12 ás 13 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolica, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagrippe, Sanainsomnia, Sanaprisão, Sanarins, Sanarheuma, Sanaasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 22 Tel.: 22-3940 Recebe pedidos para o interior

SOFFREIS DO ESTOMAGO ?

Tomae Cordeirina

Remedio homœopathico infallivel para debellar as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado, prisão de ventre, dyspepsia, insomnia e falta de appetite.

PHARMACIA CORDEIRO R. da Constituição n. 45 — Tel. 22-5558 — Rio de Janeiro

HOMŒOPATHIA CORDEIRO

— o que offerece maiores vantagens aos seus freguezes. Preços especiaes para o interior. R. Constituição, 45. T. 22-5558 — RIO

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda. 1/3. — Tel: 26-2404

Prof. Dr. Henrique Roxo

Doenças mentaes e nervosas Clinica medica em geral. Resid. avenida Pasteur 296. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 6, 1° andar, salas 107/108, das 3 ás 5 hs. 3ªs, 4ªs, e 6ªs. Tel. 22-6860

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano. 55 — 2ªs, 4ªs, e 6ªs 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex Direc Sanatorio Dr. H. Roxo — R G. Sul Assist clinica psychiatrica da Fac Medicina. Alcindo Guanabara 15-A 13° 4ªs, 5ªs, e Sab T. 22-5328 Res 25-0949

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica Doenças nervosas Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4° Tel 23-4971; 2ªs 4ªs, e 6ªs, 14 ás 16. Res.: 27-2902

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc — Vaccinas autogenas — Rosario, 134 1° and — Phone: 23 5505

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Eshérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015 — Res: 200, General Polydoro — Tel. 26-2810

CLINICA DAS CREANÇAS Drs. Sotto Ramalho e Auroo de Moraes (trabalhando em conjunto) — R São José, 118 - 2° and Das 16 ás 19 T. 23-1706

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177 — De 16 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados. — Tel. 23-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel.: 28-4557

DR. ALVARO AGUIAR —

Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 3°. — 22-8500 — Res.: Gustavo Sampaio. 244—27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES —

Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca) Salas 501/2. — Telephone 22-0857. Res.: Belfort Roxo n. 15 — Tel. 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA —

Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res: Sá Ferreira, 87 T. 27-1801 Cons.: R. Rodrigo Silva, 34 - A, 6°. — Tel.: 22-8089.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas Curso de aperfeiçoamentos nos hosp de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10° — 22-7213. Res.: Av Atlantica, 654—27-1401.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO —

Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes. Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A — 5°. — 10 ás 12 e 15 em deante

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — R. Carioca, 6-1° and. (4 ás 6). Tel. 22-3762. Res: Araujo Penna, 79 (33-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — T. 22-64-71.

Dr. Jayme Poggi — Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs. 4 ás 6. P Floriano 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

— Avenida Almirante Barroso, 11, 1° (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

DR. RAUL PACHECO

Gynecologia e parto. Op. ventre e seios Radium. P. Floriano, 55-8°. T. 22-8305.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs, e sabbados

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7(14 ás 16 hs.).

DR. CHAGAS BICALHO

Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3° 22-8353. 3½-5½.

DR. JOAQUIM MOTTA

Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A — Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43. das 3 ás 6. T. 23-0703

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70 - 4°. — Res. T. 26-0503 — 3 ás 7 horas

Dr. Cesario de Andrade

— Professor da Faculdade de Medicina da Bahia. Olhos, Garganta, Nariz e ouvidos — Avenida Rio Branco 127 1° andar das 2 ás 6 da tarde.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade Chefe da Clinica da Policlinica de Botafogo, Rua Uruguayana 85/87. — Salas 42/43. — Das 12 ás 16 horas — Tel.: 33-3270

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3°, das 3 ás 6. (23-8183)

DR. MILTON DE CARVALHO —

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA Medico-adjunto do Serviço do DR PAULO BRANDÃO. no Hosp S. Frc°. de Assis L. Carioca, 5. — 6° and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°, de 1 ás 4. T. 23-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Largo da Carioca n 6 (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27. 8° and Tels. 22-6276 - - 22-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 horas

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida"

FALLECERAM NO PROMPTO SOCCORRO

Falleceram no Prompto Soccorro, hontem, á noite, os menores Moacyr Barreiros, de 13 annos, e Ruth, de 3, os quaes, procedentes do posto do Meyer, deram entrada, no H. P. S., respectivamente, nos dias 11 e 12 do corrente.

Os corpos foram removidos para o necroterio.

DECLARAÇÕES

PRECISAM-SE TELEPHONISTAS

A Companhia Telephonica Brasileira communica que a Escola para Telephonistas está funcionando, provisoriamente, na rua Visconde de Inhaúma n.° 64, 4.° andar (elevador).

ESTÃO SENDO ACCEITAS MOÇAS DE 18 A 25 ANNOS, QUE SAIBAM LÊR, ESCREVER E FAZER AS QUATRO OPERAÇÕES, PARA LOGARES DE TELEPHONISTAS.

.. *Escola para Telephonistas.*

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Rua Visconde de Inhaúma, 64 — 4.° andar

Dias uteis das 8,30 ás 15 horas.

(45936)

AVISO A' PRAÇA

A SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES avisa aos seus segurados e á praça em geral que a partir de segunda-feira proxima, 15 de julho, a sua SUCCURSAL DO RIO DE JANEIRO passará a occupar o edificio á rua da Quitanda, 60, ficando assim, completamente desoccupado o antigo predio á rua da Alfandega, 41, que vae ser demolido.

Quanto ao Escriptorio Central — Casa Matriz — continuará a funccionar na rua da Alfandega, 30 até ficarem terminadas as installações da sua nova séde.

Avisa, mais uma vez, que o pedido de ambulancia para os operarios que soffrerem accidentes do trabalho e cujo estado requeira hospitalização, deverá ser feito pelo tel. 48-4300.

O ambulatorio continuará no mesmo local, á Avenida Mem de Sá, 226-B.

A DIRECTORIA.

(N 5804)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 282, em 13 de julho de 1935:

20.842	500:000$	São Paulo.
17.619	50:000$	São Paulo.
12.037	10:000$	Maceió.
23.132	5:000$	São Paulo.
11.585	2:000$	São Paulo.
1.123	2:000$	Porto Alegre.
19.931	2:000$	João Pessoa.
9.426	2:000$	Rio.
14.203	2:000$	Bahia.

E mais 10 premios de 1:000$, 80 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 2 cabe o premio de 70$000.

ANNUNCIOS

A' FREI FABIANO

Agradece as graças — José Menezes. (N 08186)

CIRCULAR DA PENHA

Vende-se uma avenida com 8 casas novas, rendendo 900$ — 60:000$000.

Braz do Pina

Vende-se magnifica propriedade com 3 casas, em terreno de 40 x 80 — 40:000$000.

A. Lazary Guedes

Av. Rio Branco, 129, 1°, sala 7. (N 06739)

TERRENOS

Vendem-se os seguintes:

Botafogo

17 x 23 — 80:000$.
13 x 50 — 80:000$.

Larangeiras

42 x 25 — 25:000$.
24 x 40 — 40:000$.

A. Lazary Guedes

Av. Rio Branco, 129, 1°, sala 7. (N 06739)

CAMBUQUIRA

Familia acceita veranistas e convalescentes sob regimen diethetico. Tratar rua Senhor dos Passos 131, sob — Rio. (N 08322)

Concerto de Radios

Na propria casa, serviço rapido e com maxima garantia. Officina Technica. Av. Mem de Sá 166, tel. 22-9122. (N 08308)

Fabrica de Colchões

A mais antiga e acreditada é a São José, a fonte limpa da rua Frei Caneca 309 em frente rua Marquez de Sapucahy. (N 06822)

Mach. Frezar Univ. n. 3

Plaina vertical. Torno Mech. "Norton". Vendem-se r. Sr. de Mattosinhos numero 58. (N 08316)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer somma em parcellas de 20:000$ para cima aos juros de 9 o/o e 10 o/o, sob garantia de predios urbanos, bem situados, mesmo em construcção, com direito de amortização e resgate em qualquer tempo, sem bonificação. Adeanta-se dinheiro para os impostos. Avaliações correctas e soluções rapidas, asseguradas por cadastro immobiliario proprio, de amplitude, efficiencia e segurança publicamente comprovadas e reconhecidas. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives 51, 1°. (N 08317)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Preços modicos. Referencias de 1ª Chamar tel. 25-4859, rua Pedro Americo 133. (Cattete). (N 08313)

Moveis velhos? ficarão novos!!!

Sendo claros? ficarão escuros! Sendo antigo? ficará moderno! Sendo grande? ficará pequeno! Reformam-se lustram-se todo e qualquer movel — telephone 25-3053. (N 08309)

COLCHÕES

Reformam-se e fazem-se com perfeição a domicilio. Recados tel. 22-2776. (N 08318)

CINTA-SOUTIEN

Modeladores, ultimos modelos faz e reforma com longa pratica, Mme. Mariette. Attende a domicilio; á praça Saenz Penna 63, sobrado, telephone 48-3578. (N 08133)

APARTMENT

To let — cosy, small apartment beautiful view with light and gaz rua Olice 211 in Laranjeiras .Inquire on premises. (N 08320)

APARTAMENTOS

Vendem-se os dois ultimos no posto 6 em predio luxuoso, com 4 quartos, sala, saleta, etc.; dispondo de garage para todos os apartamentos e com entradas de serviço por 2 elevadores, além do principal. Pagamento condicional de 10:000$, e 450$ mensaes, depois da entrega das chaves.

São José 64, sobrado. De 10 ás 12. (N 08188)

Santa Therezinha do Menino Jesus

Agradeço de coração a graça recebida. Amelia. (N 08185)

Terreno em Ipanema

Compra-se directamente do proprietario e na base 10 x 30 ou 10 x 30, pagamento á vista. Telephone 22-8179. (N 08233)

PIANO FRANCEZ

Vende-se um de afamado fabricante em perfeito estado de conservação. Preço de occasião. Ver e tratar á rua Copacabana n. 830. (N 08199)

Terrier - Pello duro

Vende-se um lindo exemplar, macho, filho de paes importados e premiados. 900$000. Rua das Laranjeiras, 99 — 25-2343. (N 08198)

TERRENO -- ICARAHY

Vende-se urgente á rua Moreira Cesar, junto e depois de n. 404 (Canto do Rio) com 12 x 50. Tratar com Messeder, tel. Nictheroy 2102. (N 08195)

MAID

Wonted just a maid to take care of a children six years old. Apply to Hotel Vista Alegre Misses Marinho. (N 08194)

Casa de apartamentos

Vende-se optima, a 5 minutos do centro, rendendo 200:000$.

G. Fernando de Castro, av. Rio Branco, 109, 3°, sala 24. (N 08191)

MOTOR SINGER

Vende-se 1 de pouco uso, entrega-se collocado na machina do comprador rua Pereira Nunes 247, tel. 48-0893. (N 06750)

VERA

Todos os homens de bom gosto, só usam meias Vera. Será por tua causa, ou porque de facto a meia Vera é a melhor que existe?. Teu Romeu. (N 08235)

Negocio de occasião

Chevrolet sedan 4 portas 33 vende-se. Tratar á rua Moniz Freire 21 e ver na rua Maria e Barros 391. Negocio directo. (N 08187)

Terreno Av. Atlantica

Vende-se magnifico lote para arranha-céo, dando frente para o mar e para á rua Gustavo Sampaio. Mais informações. Tel. 48-1706. (N 08183)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Grande habilidade. Optimas referencias. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin, 24. Tel. 22-6561. (N 08249)

CASA A 30 CONTOS

Proximo a rua Conde de Bomfim — vende-se duas novas com 2 salas e 2 quartos, banheiro completo e cosinha. Rodrigo Silva, 11. (N 06741)

Terreno a 10 contos

Proximo a rua Conde de Bomfim — vende-se com 8 metros de frente por 22 de fundos. Rodrigo Silva, 11. (N 06741)

TORNO

Vende-se torno entre pontos 3 metros; não automatico, preço de occasião. CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (N 08212

DESINTEGRADORES

Vendem-se para qualquer producto chimico.

CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (N 08212

QUEREIS TER A CERTEZA DE USAR um finissimo perfume por si mesmo fabricado ? — Compre então as purissimas essencias — da —

Casa Cinelandia

(No genero a melhor do Brasil)

RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A — (Junto ao Conselho Municipal) — Phone 22-0829.

REMETTEMOS CATALOGOS.

(N 08250)

ULTIMA CREAÇÃO EM TOLDOS

Caracteristicos: Entrada livre de ar e luz. Construcção solida, permittindo fechal-o com grade de segurança.

RUA S. CLEMENTE, 166 Tel. 26-3871 (05624)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU Mme. Mary

Cabelleireira allemã sendo a unica que applica este novo processo estudado na Europa de ondulação permanente sem electricidade, sem vapor, sem apparelho na cabeça, em ondas largas, cachos largos e em pompom em cabellos tintos e oxygenados tambem, uma vez applicado o novo processo em permanente garante um anno sem necessidade occorrer fazer-se Mis en-plis. Mme. Mary com 16 annos de pratica e artista em córtes, penteados ultimos modelos. Resultado do novo invento dão referencias muitas clientes senhoras de medicos, etc Consultas gratis, attende chamados a domicilio — Rua Gustavo Sampaio, 153. Tel. 27-0849 — Leme. (N 07601)

SENHORITAS!

A titulo de experiencia, façam os seus perfumes com os da CASA DANUBIO, pois um bom perfume, é o dogma, indispensavel as pragmaticas sociaes — dando assim o exemplo de bom gosto, elegancia e distincção.

RUA CHILE, 18 (N 8287)

HOTEL AVENIDA

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
O mais central,
O mais commodo,
O mais economico.
Agua corrente e telephone em todos os quartos.
DIARIA POR PESSOA 25$ a 80$000
AVENIDA RIO BRANCO NS. 152 a 163.
End. Teleg. "Avenida"
Telephone: 22-0800
— RIO DE JANEIRO —

(45897)

CASAR E' BOM

Com 15 peças para a noiva Manteaux do caxhá 18$000.

na A NOBREZA

95 — URUGUAYANA — 95

(46064)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (45766)

Terreno com 3 frentes

Optimo para apartamento ou bella vivenda, avenida Maracanã, esquina com a rua Matta Machado e avenida Paula e Souza, tratar á rua Rodrigo Silva, 11, 1°. (N 06741)

SITIO NICTHEROY

Vende-se

6 alqueires de magnificas terras na estrada do Baldeador, para plantio de laranja, abacaxis etc. Tem casa com luz electrica e omnibus á porta. Opportunidade unica: 30 contos. Tratar á rua Rodrigo Silva, 11 1°. (N 06741)

BOMBAS PARA POÇO

Vendem-se

CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (N 08212

Agenor

LEILÃO

Massa Fallida

Gondolo, Laboriau & Decourt

81, RUA QUITANDA, 81

O leiloeiro AGENOR, autorizado por alvará do Exmo. dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Civel, venderá em leilão, retalhadamente, quarta-feira, dias 17, 18 e 19 do corrente grande quantidade de relogios de ouro, prata, ouro branco, nickel para bolso e pulso, relogios para parede de todas as marcas, e todos os moveis e utensilios pertencentes á mesma massa. (N 8299)

A VERDADE NO SEU HOROSCOPO

Deixe-me contar a v., gratuitamente, algo de suas experiencias do passado e de suas expectativas no futuro, das possibilidades financeiras e outros assumptos confidenciaes.

O futuro de sua vida em que se refere a sorte do seu matrimonio, amigos e inimigos, resultado dos seus negocios e especulações, heranças e á muitas outras questões importantes podem ser esclarecidas pela grande sciencia que é a astrologia.

Permitta-me prever á v., factos sensacionaes que mudarão por completo a sua vida e trarão exito, sorte e progresso.

Esta leitura astral será bem detalhada, em linguagem clara e conterá nada menos de duas paginas.

Indique a data do seu nascimento nome e endereço completos, escriptos bem legiveis por v., mesmo. Se quizer poderá incluir 2$000 em sellos brasileiros para cobrir as despesas do correio e expediente.

Professor ROXROY O eminente Astrólogo

Póde ser que a presente offerta não seja repetida, aproveite já, pois esta occasião!

Dirija-se á ROXROY, Dept. 6.100, Emmastraat, 42, Den Haag (Hollanda). Sello para a Hollanda: 700 réis.

Nota: O Prof. Roxroy é tido em grande estima pelos seus numerosos clientes. Elle é o mais antigo e conhecido de todos os Astrologos do Continente, pois ha mais de 20 annos que vive e trabalha no mesmo logar. A confiança que se lhe póde dispensar é garantida pelo simples facto de todos os trabalhos, pelos quaes elle pede uma remuneração, serem feitos sob condição de satisfação completa ou reembolso do dinheiro pago. (47568)

MOVEIS LAMAS

(INTERESSAM AOS ECONOMICOS) PARA RESIDENCIAS E ESCRIPTORIOS MOSTRUARIO ANNEXO Á FABRICA (45722)

PREDIOS TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo na Avenida Rio Branco, Quitanda, Acre e Uruguayana bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 4.500 contos.

Terrenos nos mesmos bairros, especiaes lotes na Avenida Ruy Barbosa por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios a 9 e 10 %. Informações detalhadas com Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 08288)

V. EX. VAE MUDAR-SE ? (Serviços Revello)

Vão á "Light" e promovem tudo o que V. S. precisa — Telephone 23-3060. Voltam da "Light" com o serviço de V. S. prompto e completo — Ourives, 2-2° Fique ás claras. Não jante de Marmita! Sala 3 (elevador). Commodidade e tempo são synonimos de dinheiro SERVIÇOS REVELLO — Vão á "Light" EDIFICIO SYMPATHIA (N 8795)

LUZ E FORÇA

Grupo a gazolina LALLEY, para fazendas, 1 kw. 1/4 de pot., 32 volts, com 16 accumuladores Willard, tudo inteiramente novo. Preço de occasião. H. Lucio, r. Buarque de Macedo 50. (N 08237)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas com sigillo absoluto, para noivos, casaes, etc. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1° sala 4. Tel. 22-8139. Pagamento ao terminar. Ex-director da 2 ayrica. (N 06801)

STORES de etamine com franjas de linho, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado de cama a 5$000.

CAPACHOS a 2$500.

GRUPOS ESTOFADOS a 350$000
Vendas em 10 prestações
RUA 7 DE SETEMBRO, 196 Tel. 22-4004 (06812)

MACHINAS DE OCCASIÃO

Liquidam-se para mudança de negocio:

Alternadores.
Transformadores.
Dynamos de c/ continua.
Motores de c/ continua.
Motores de c/ alternada.
Motores a oleo terrestres.
Motores a oleo maritimos.
Motores a gazolina.
Motores a gaz-pobre.
Motores a vapor.
Bombas hydraulicas.
Compressores para ar.
Machinas para solda electrica.
Torno limador mecanico.
Plaina para officina mecanica.
Talha para 7.500 kg.
Macacos hydraulicos.
Caldeiras a vapor.
Chaves automaticas.
Isoladores para 80.000 V.
Mancaes, polias, Eixos.
Etc. etc., etc., etc.

Além das machinas acima, temos mais uma infinidade de machinas e materiaes de toda natureza, especialmente concernente á electricidade, que é nossa especialidade. Casa ROCHA. Rua Pedro Alves, 215-217. Tel. 24-6164. C. Postal 1572. (N 06777)

Fogão "Ultra"

TYPO C

PATENTE N.° 20.301

SEM FUMAÇA
SEM FULIGEM
SEM CHAMINE'

1 kilo de carvão vegetal para 5 horas!!

AMERICO MARTINO & CIA.

RUA SÃO JOSE', 62 — esq. R. da Quitanda

Telephone 22-1329.

(46715)

COMPRA-SE

Em ponto commercial, um predio para renda até 180:000$, á dinheiro á vista. Urgente. Trata-se na rua 3 de Fevereiro, 66. Tel. 27-3105. (M 29987)

Parabens aos encadeiados !

A fabrica dos reputados sabonetes THERMAL e LACTO-FRAGANCIA, feitos com as aguas thermo-sulfurosas de Poços de Caldas, de effeitos maravilhosos para a pelle, está distribuindo, por intermedio do seu representante (Ourives 32, sobr.), Casa Stassin (Gonçalves Dias 46) e das principaes perfumarias, artisticos impressos utilissimos aos que se estão entrelaçando com as Cadeias de Prosperidade, pois dispensam o trabalho e tempo para extrair numerosas cópias. (N 08236)

ESTUFA GRANDE

Vende-se uma grande estufa rotativa de 10 metros de comprimento 3 metros de diametro com serpentina a vapor para assucar cal café productos chimicos qualquer.

CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (N 08212

ACTOS RELIGIOSOS

Ten. Cel. Leonidas Hermes da Fonseca

30.° DIA

Viuva, filhos, irmãos, cunhadas e sobrinhos sensibilizados agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam para assistir a missa de 30.° dia, que será celebrada na Egreja de Nosso Senhor do Calvario, á rua Uruguayana, ás 9 horas do dia 15 do corrente. (N 08189)

Sebastiana Stampa

Hercules Stampa, Ernesto Stampa, Alberto Berg, Ernesto Stampa Berg e Carlos Luiz Bandeira Stampa participam o fallecimento de sua querida mãe, avó e sogra SEBASTIANA THEREZA DA COSTA STAMPA, e convidam para o enterro que sairá hoje, 14 do corrente, de sua residencia, á rua Copacabana n.° 1.084, ás 10 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. (N 08228)

Maria de Marinho Ravasco

(MARIQUINHA)
(30° DIA)

Major Alfredo de Marinho Ravasco e familia; Luiz de Gouveia Ravasco Junior e senhora; Maria Luiza de Marinho Ravasco; Diva de Marinho Ravasco; Ildefonso Nilo Marinho e familia; Leopoldo de Gouveia Ravasco e senhora (ausentes); Dr. James Wilson e familia; Alfredina de Gouveia Ravasco e Dr. João Alfredo Ravasco de Andrade e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua idolatrada e inesquecivel mãe, irmã, sogra, avó, cunhada e tia, MARIA DE MARINHO RAVASCO, farão celebrar amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares. ((N 06711)

Léon Bazin

(MISSA DE 30° DIA)

Bertha Bazin, Léonie Stambolos, Dr. Dimitrios Stambolos e demais parentes convidam os amigos. á assistirem a missa de 30° dia, que fazem celebrar na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas de terça-feira, 16 do corrente, por alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e parente. De antemão, agradecem penhorados. (N 06808)

Major Joaquim Camillo Monteiro

Sua familia manda rezar missa de 30° dia, ás 9 1/2 de amanhã, no altar-mór da egreja N. S. Mãe dos Homens, rua da Alfandega, 54). (N 08180)

Carlos Moraya

Maria Moraya, filhos e neto, profundamente agradecidos pelas manifestações de pezar que receberam pelo fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae e avô, CARLOS MORAYA, convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7° dia que, por suffragio da sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja do Carmo, as 9 horas de amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, antecipando seus agradecimentos. (N 07745)

Carlos Moraya

Steele, Mattos & Cia. e todos os seus auxiliares, penalizados com o fallecimento do seu amigo, socio e chefe, CARLOS MORAYA, convidam seus amigos para a missa de 7° dia que, por suffragio de sua alma mandam rezar na egreja do Carmo ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, e a todos que comparecerem a esse acto de religião hypothecam o seu agradecimento. (N 07746)

Carlos Moraya

Moraya, Mattos & Cia. e todos os seus auxiliares, compungidos com o fallecimento de CARLOS MORAYA, pae do socio e amigo Aldo Moraya, convidam seus amigos para a missa de 7° dia que, por suffragio de sua alma mandam rezar na egreja do Carmo ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, e a todos que comparecerem a esse acto de religião, antecipam os seus agradecimentos. (N 07746)

Carmen Romariz Rodrigues

(VELHA)

A familia convida as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 30° dia que, por alma da sempre pranteada CARMEN ROMARIZ RODRIGUES, será celebrada no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente e desde já agradece. (N 06725)

Oscar Gomes Velloso

(30° DIA)

Cecilia Gomes Velloso, Moacyr Gomes Velloso e familia, Oswaldo Gomes Velloso e senhora, A. G. Velloso e familia, Guilmar Gomes Velloso e familia, Mathias Gosling e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30° dia que, por alma de seu inesquecivel OSCAR GOMES VELLOSO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar de São Miguel da egreja de São Francisco de Paula. (N 06743)

Tenente Cel. Joaquim Juvencio Petra de Barros

(30° DIA)

A familia Petra de Barros, profundamente agradecida a todos que acompanharam o enterramento e compareceram á missa de 7° dia do seu saudoso chefe, JOAQUIM JUVENCIO PETRA DE BARROS, os convida para assistir a missa de 30° dia que manda celebrar terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na Basilica de Santa Therezinha (R. Maria e Barros). (N 06802)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos — Capital ou Interior. — Chamar **22-2620** a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (40311)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113.Te 22-5530/22-41... (45885)

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77

(N 06790)

AVENIDA

Vende-se uma no Engenho Novo, com 5 casas novas, dando a renda annual de 9:000$. Preço 60 contos.

Tratar: "Bastos de Oliveira" S|A.: rua Ouvidor, 59. Das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas. (N 08296)

Rua Senador Dantas

Vende-se 2 predios no principio desta rua, com uma area approximada de 600 metros quadrados. Preço: 600 contos.

Tratar com Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45, 1°. (N 08289)

A' frei Fabiano de Christo e frei Rogerio

Agradece grande graça alcançada por intermedio de Nossa Senhora de Lourdes — B. M. (N 08291)

A UMA PESSOA

De absoluta responsabilidade, bem relacionada, com pouco capital se lhe apresenta boa opportunidade para fazer carreira á frente de negocio idoneo, prospero, inédito, propagandeado, rendimento certo. Escrever para Santiago. a|o deste jornal. (N 06796)

Antiguidades de jacarandá

Executam-se as mais perfeitas imitações de moveis antigos, na fabrica de moveis do Mestre Valentim. Rua São Clemente, 187. Tel. 26-1678. (N 06793)

Moveis sob encommenda

Não de encommendas sem consultar orçamentos e projectos da Casa Mestre Valentim, que lhe fará os mais bellos conjuntos, em Colonial, D. João V, Renascença e moderno, em Jacarandá, ou imbuya; por preços incriveis. Fabrica á rua São Clemente 187, tel. 26-1678. (N 06792)

CHAPÉOS MODELO

Elegantes e chics desde 25$ reformam-se com perfeição a 15$; vestidos feitios desde 60$. Gonçalves Dias, 73 — sob. Carmen de Azevedo. (N 06771)

TURBINAS

Dynamos transformadores vendem-se CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (N 08212

Mineração de ouro

Vende-se bombas motor a oleo britadores columna de desmonte mesa vibratoria. Krupp.

Casa Eugenio, Theophilo Ottoni, 99. (N 08212)

LAVOLHO

Banhe os seus olhos fatigados e doloridos com LAVOLHO. Verá que sensação de descanço e frescura. LAVOLHO dá brilho e vida aos olhos. (46293)

JOIAS — DE — OURO

Paga-se até 21$ a gr. Prata moeda antiga paga-se 150 % e 300 % de agio pratarias antigas paga-se até 2$000 a gr. Joias com brilhantes paga mais 50 % do que outros compradores. Joalheria Monroe. Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (N 06761)

RUA DO ACRE

Aluga-se por contrato de 3 a 4 annos ou vende-se o predio n. 36.

Tratar com Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45, 1°. (N 08289)

Rua Andrade Pertence

Vende-se optimo predio com 6 quartos e demais dependencias em terreno de 14 1/2 de frente por 22 de extensão.

Tratar com Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45, 1°. (N 08289)

Esplanada do Senado

Vende-se os mais bellos terrenos do bairro, com duas frentes.

Informações detalhadas com Eduardo Ramos, rua Buenos Aires 45. (N 08289)

CASA EM BOTAFOGO

Precisa-se de uma moderna, com duas salas, tres quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto para empregada, etc. entre Largo dos Leões e Praia. Cartas para Guimarães, neste jornal. (N 8248)

FUNDAS

"CASA SANTOS"

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires (N 06...)

LEILÕES

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE para medicos, dentistas, modistas, etc., optimo andar c| elevador, á rua Uruguayana n. 22. Tratar c| o cabineiro ou á mesma rua 16, Casa Bastos. (N 20989) 1

ALUGAM-SE 3 compartimentos para escriptorio, servindo-se de luz e telephone. Alfandega n. 259. (N 6506) 1

ALUGA-SE um quarto encerado por 100$000, á rua Frei Caneca, 884, sob., a pessoa que trabalhe fóra. Tel. 22-7522. (N 6515) 1

ALUGA-SE sala com muita luz, sacadas para a Avenida no Edificio Mourisco, Avenida Rio Branco, 103, canto do Rosario, tem elevador. (N 8129) 1

ALUGA-SE aposento confortavelmente mobilado, a cavalheiro de tratamento, em casa de senhora estrangeira; rua Senador Dantas, 83. (N 7782) 1

ALUGA-SE o armazem da rua da Lapa, 65. Chaves no n. 54. Tratar á rua Ant.º Basilio, 169. Tel. 48-5601. (N 5005) 1

ALUGAM-SE modernos apartamentos com cinco peças, no edificio Visconde de Moraes, á rua Monte Alegre n. 12, e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre n. 6, esquina da rua Riachuelo. (46933) 1

1º ANDAR NO CENTRO — Grandioso salão e sala annexa. R. Uruguayana, 104, 1º, entre Ouvidor e Rosario. Apropriado para modas ou alfaiataria. Traspassa-se com todo o mobiliario de estylo, tapeçarias, objectos artisticos, decorações, etc. Tratar no local. (N 5888) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em casa de familia, grande sala de frente e um quarto para casal, com optima pensão, com ou sem moveis; rua Barão Icarahy, 16. Pede-se e dão-se referencias. (N 6778) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos acabados de construir, 1 sala, 3 quartos e dependencias. Trav. Real Grandeza, 4. Aluguel 470$000. (N 8156) 4

ALUGAM-SE esplendidos apartamentos na rua das Palmeiras n. 57 (Botafogo), por 410$000 e o bello predio na mesma rua n. 59, por 800$000 e taxas. Tratar na rua General Camara n. 41, com Ferreira. (N 8178) 4

CASAL de respeito, residindo em casa de todo conforto e com grande quintal, deseja encontrar um outro casal nas mesmas condições, a quem alugam optima sala de frente com pensão e direito á casa toda. Rua Sorocaba, 86. (N 6780) 4

PRECISA-SE alugar uma casa, de um só pavimento, em Botafogo, com 5 quartos, um para empregados, etc. Telephonar para 26-2121. (N 5802) 4

SALA de frente mobilada, em casa de familia estrangeira, e com pensão, aluga-se na praia de Botafogo, 118. (N 8202) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optimo quarto para casal ou solteiro, com ou sem moveis, agua corrente. Gago Coutinho, 22. (N 6767) 5

ALUGA-SE amplo apartamento; rua Esteves Junior, 12, apart. 6, 2º andar, onde se informa. (N 7778) 5

APARTAMENTO pequeno, composto de quarto e banheiro completo, aluga-se a pessoa respeitavel no Edificio Germania, á rua Santo Amaro n. 23. (N 8057) 5

ALUGA-SE casa mobilada com todo conforto, propria para casal ou pequena familia. Preço modico. Rua do Cattete n. 42, casa I. Tem telephone. 25-2124. (N 8058) 5

ALUGA-SE uma sala mobilada independente com todas commodidades. Cattete n. 335, sob. (N 8066) 5

CATTETE — Aluga-se uma sala para estrangeiro — 25-0611. (N 8271) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto, com ou sem moveis, e pensão de primeira ordem, a casal ou cavalheiro distincto. Preço modico. Rua Miguel Lemos n. 48. (N 8266) 8

ALUGAM-SE em casa de senhora estrangeira, sala e quarto, vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; á rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (N 8181) 8

ALUGA-SE, a casal de fino trato, optimo aposento mobilado, com excellente pensão. Rua Copacabana, 603. (N 8243) 8

APARTAMENTO de luxo proximo ao Lido, 550$ mensaes. Com 2 quartos, 1 sala, banheiro, copa, cozinha e 2 varandas. Ver e tratar á rua Ministro Viveiros de Castro n. 123. Edificio Wittrock. (N 8247) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Inhangá, á rua Duvivier ns. 78/80. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 23-4793. (N 8155) 8

APARTAMENTO de luxo — Aluga-se um no Leme, com optimo passadio; á rua Gustavo Sampaio n. 208; telephone 27-6513, ou 27-1468. (N 8101) 8

ALUGAM-SE confortaveis e modernos apartamentos com vista para o mar, dotados de quarto para empregados, a 10 metros da praia; Ayres Saldanha n. 28 (posto 4). (N 6642) 8

APARTAMENTO. Alugam-se os dois unicos vagos no Palacete São Paulo, rua Barliroff n. 35, no Jardim Lido. Preços: 750$000 e 800$000 por mez. (N 6084) 8

APARTAMENTOS. Copacabana, á rua Souza Lima, 17. Chaves no apto. 4. Todo o conforto moderno, peças amplas. Tratar á praia do Flamengo, 20, com Veiga. Preço 650$000. (N 8034) 8

POSTO 6 — Aluga-se predio á rua Barcellos n. 108. Tratar á rua Buenos Aires n. 100 — 23-0761. (N 6742) 8

SALA — Leme — Aluga-se c| terraço para o mar, bom mobiliada, bom passadio. Gustavo Sampaio, 153. Teleph. 27-0849. (N 6714) 8

Estacio

ALUGA-SE o optimo sobrado da rua Estacio de Sá n. 49; chaves na loja, trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (N 7700) 9

Flamengo

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira um bom quarto e uma bonita sala, á rua Marquez de Paraná, 7 (fundo garage), transversal Senador Vergueiro. (N 6825) 10

ALUGA-SE em casa de familia franceza, uma sala de frente, bem mobilada, a casal de tratamento, com optima pensão; 43, São Salvador, Flamengo. (N 7745) 10

FLAMENGO — Aluga-se á rua Buarque de Macedo, 36, optima sala de frente com 5 sacadas e grande quarto com excellente passadio. Exigem-se referencias. (N 8115) 10

FLAMENGO — Aluga-se só a casal um bom quarto com optima pensão em casa de familia. Rua Machado de Assis, 12. (N 6827) 10

MISSOURI HOTEL — Apartamentos e quartos, agua corrente, grande porque. Direcção estrangeira, pensão esmerada. Senador Vergueiro, 219. Flamengo. (N 7639) 10

QUARTO. Flamengo. Aluga-se a pessoa de familia, á praia do Flamengo, 20. (N 8035) 10

GAVEA

ALUGA-SE optimo predio sito á rua 12 de Maio n. 180, c. 1; chaves no n. 193. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 23-4793. (N 8154) 11

Ipanema

CASA PEQUENA — Precisa-se alugar uma ou pequeno chalet em qualquer dos bairros do centro até Ipanema, de preço de 300$ a 450$. Obsequio informações detalhadas por carta a Oscar, portaria Palace Hotel. (N 6650) 12

IPANEMA — Vende-se optima casa, toda mobilada, construcção recente, fino gosto e todo conforto. Nascimento Silva n. 471. (N 6699) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE em Jacarépaguá, no Becco Mario Pereira, 45, antes do ponto de cem réis, optima casa em centro de grande terreno de 50x150 mts., com 4 quartos, 3 salas e varandas, pelo aluguel de 300$000 mensaes. Chaves no n. 59. Tambem se vende. (N 8024) 13

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma sala mobilada independente. Unico inquilino. Laranjeiras. Tel. 25-4652. (N 6778) 16

ALUGAM-SE a familias ou a casaes distinctos, excellentes quartos com agua corrente, mobilados, com conforto, pensão de 1ª ordem á rua das Laranjeiras, 49-A. (N 5024) 16

Leblon

ALUGA-SE palacete quasi novo, estylo bungalow europeu, dentro de pequeno jardim, com todo conforto moderno, contendo tres salas, tres dormitorios, quarto de banho modernissimo, garage, quarto para empregados e muitas outras commodidades, á rua Del Vecchio n. 248. Chaves na rua José Antonio dos Santos, 13-A. Preço 650$000. Leblon. (N 5860) 17

ALUGAM-SE, no Leblon, optimos apartamentos novos, com boa sala, 3 qs., 2 bs., cozinha, etc., a 360$ e txs. Inf. tel. 25-0593. (N 6809) 17

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE magnifica loja, em predio novo, rua do Mattoso, 32; praça da Bandeira, tratar Avenida Rio Branco, 108, 1º andar, sala 5. Phone 23-3618. (N 8180) 19

Santa Thereza

STA. THEREZA. Pensão Montgo. Rua Almirante Alexandrino, 962. Telephone 22-9015, aluga-se quarto amplo para casal ou solteiro. Pensão de primeira ordem, logar recommendado pelos medicos e onde se descortina o melhor panorama. Junto ao antigo hotel Internacional. (N 6758) 23

TIJUCA

ALUGA-SE a optima casa toda pintada, á rua Pinto de Figueiredo, 33, c. II. Trata-se no n. 27, Tijuca. (N 6735) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hyginio n. 188, casa X, aberta de 10 ás 12 horas. Aluguel 300$000. (N 8178) 27

SALA e quarto alugam-se com agua corrente, casaes distinctos com sem moveis, optimo passadio. Haddock Lobo, 285. (N 5927) 27

VENDE-SE o bungalow da Avenida Maracanã, n. 1327. Proximo á rua do Uruguay, Muda da Tijuca. Telephone 48-4570. (N 6708) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE a optima casa n. XI da rua Pedro de Carvalho, 186, na Bocca do Matto. (N 8062) 29

Suburbios da Central

CASCADURA — Aluga-se um quarto em magnifica residencia, com ou sem pensão, a casal de tratamento. Preço modico. Travessa Almeida, 56, Villa Isolda. Entrada pela rua Bento. (N 6768) 29

Nictheroy

ICARAHY — Aluga-se o bungalow numero 14 da praia de Icarahy, 233. Tratar na rua do Rosario, 129, sob. Alfaiataria. (N 8163) 33

ALUGA-SE a pessoas de tratamento, casa acabada de construir. Rua Nilo Peçanha n. 20; chaves á rua Presidente Pedreira n. 162. Inf. 26-1133. (N 6729) 33

ICARAHY — Aproveitem alugar dois quartos encerados e mobilados para casal sem filhos ou rapazes solteiros de boa conducta, 180$ com serventia em toda casa que é sossegada e confortavel, a 1 minuto da praia. Informações á rua Coronel Moreira Cezar, 81. (N 5801) 33

FURNISHED Apartment with every comfort for small family in Nictheroy. Rua José Clemente, 42. Details with M. Braga, Hotel Suisso, Rio. (N 5803) 33

ALUGA-SE uma boa casa á av. 7 de Setembro, 169, Nictheroy. Trata-se na mesma. (N 7727) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO tem sempre boas pequenas casas para alugar. Tratar com a administração na praça Azevedo Cruz em Nictheroy. (N 5750) 33

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — TERRENOS. Occasião excepcional — 5:500$! Rua Campinas, luz, gaz, bom calçamento, optimas casas, emfim a melhor rua do bairro. Tambem vende 10x20 em esquina por 12:000$. Tel. 48-4905. (N 8263) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA - Vende-se por 36 contos, facilitando o pagamento, um lote de 12x34,50 e outro de 9,50 por 26 contos, a 52 metros da rua Saturnino de Brito. Informações pelo telephone 27-7075. (N 08252) 91

AVENIDA DELPHIM MOREIRA. — Dois magnificos predios novos, construcção de pedra, sendo um por 180 contos e o outro por 120 E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 22-4853 (N 08258) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Luxuoso predio de 2 pavimentos em centro de terreno, para pequena familia. Preço: 85 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente, 30 - 4.º andar. — Tel. 22 - 4853. (N 08258) 91

BOTAFOGO -- Luxuoso palacete á rua Sorocaba em terreno de 14 x 40. Preço: 250 contos. E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 22-4853. (N 08258) 91

COPACABANA — Compra-se uma propriedade nesta zona até a quantia de 60 contos. Negocio directo com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (N 8270) 91

COPACABANA — POSTO 6 — Terrenos de 10x30, 9x20 e 18x20, respectivamente a 57:000$000, 40:000$ e 45:000$. Omnibus á porta. Planos. Escrever para o dono neste jornal — "Copacabana". (N 8268) 91

COPACABANA — Terreno. Rua Santa Clara, com 12x122 sendo pequena parte plana. Preço 48:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 8268) 91

COLLEGIO MILITAR — Predio magnifico: Dois pavimentos, com seis quartos, 3 salas, novo, á rua Commandante Pratt. Aceita-se 30:000$ á vista e 52:000$ em prestações a combinar-se. Telephone 48-4905. (N 8263) 91

COPACABANA -- Posto 4. — Terreno de 20 x140 proprio para a construcção de uma avenida preço: 230 contos — E. PEDERNEIRAS Largo José Clemente 30-4.º andar — Tel. 22-4853. (N 08258) 91

CONDE DE BOMFIM Predio de um só pavimento em terreno de 15 x 60. -- Preço: 110 contos — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente, 30 - 4.º andar — Tel. 22-4853. (N 08258) 91

COPACABANA -- Posto 4 — Predio com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Preço: 60 contos. — E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente, 30-4.º andar. — Tel. 22-4853. (N 08258) 91

COPACABANA - Vende-se, na zona do Lido, optimos terrenos, proprios para a construcção de casas de apartamentos, nas seguintes dimensões 15x40, 16x50, 25x40 e esquinas de 15x 24, 17 x 30 e 24 x 40. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 08156) 91

COPACABANA - Vende-se no Posto 2, optima casa moderna de 2 pavimentos, 4 quartos, garage, etc., pelo preço de 150 contos -- ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 08156) 91

COMPRA-SE casa moderna, 2 pavimentos em Copacabana de 70 a 100 contos, pagamento á vista. Não se trata com intermediarios. Informações tel. 27-6646, com Cunha. (N 5803) 91

COMPRA-SE bem situado á vista, em Ipanema ou Leblon, terreno com 10x30 ou 10x20. Não se admite intermediarios. Telephone 23-1193. (N 6810) 91

COPACABANA — Vende-se casa dois pavs. 3 qs., 2 s., q. e., etc., garage — 110 contos, sendo 60 á vista e o restante a prazo longo e juro modico. Tratar com Bulcão, rua Mayrink Veiga, 13, 1º, das 11 ás 12 horas. (N 7769) 91

CASA — Vende-se com 2 salas, 4 quartos, proximo de conducção; renda 340$. Preço 25 contos. Inf. rua Propicia n. 31. Eng.º Novo. (N 7773) 91

DESEJANDO comprar um predio até 90 contos, mesmo precisando de obras, desde Botafogo até o Leblon, offereço gratificar comprando a quem informar dando tamanho terreno. Madame Nascimento. Praça Santos Dumont, 69. Gavea. (N 6716) 91

GRAJAHU — PREDIO. Vende-se predio novo, de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, entrada para auto, edificado em pequeno terreno. Pagamento: 22:000$ de entrada e 25:000$ a combinar-se. Para ver e tratar á rua Mearim, 300. Telephone 48-4905. (N 8263) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: rua Maquiné, lado da sombra, antes do club, por 12:000$. Rua Araxá entre os ns. 89 e 99 com 9x31 1|2 por 15:000$, mesma rua junto ao 125, com 8x20 1|2 por 10:500$. Rua Itabaiana, 10x23 por 12:000$ e outros. Rua Buenos Aires, n. 46, 1º. (N 8263) 91

IPANEMA — TERRENOS. Rua Redemptor entre predios 10x21, por 35:000$ e Barão de Jaguaribe 9x21 por 33:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 8263) 91

GRAJAHU' — Bungalow, de um pavimento, centro de terreno de 10x25 á rua Araxá proximo aos omnibus e á Praça, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, entrada de auto. Construido ha seis mezes. Optimo acabamento. Preço 54:000$, entrada de 20:000$ e restante em prestações de 348$ com juros. Tel. 48-4905. Rebello. (N 8263) 91

IPANEMA — Terreno, vende-se por 33 contos optimo terreno entre 2 predios, na rua Barão de Jaguaribe. Informações phone 27-7075. (N 08252) 91

IPANEMA — Varios predios todos modernos e com garage, vende-se variando os preços de 80 a 300 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 08156) 91

IPANEMA — Vende-se os seguintes: Avenida Vieira Souto 10x50 e 20 x50; Prudente de Moraes 10x50 e 20x50; Visconde Pirajá 10x50 e 20 x50; Barão da Torre 10x 50 e 20 x 50; Nascimento Silva 10x50, 15x20 e 20x50; Barão de Jaguaribe 8 x 21 e 10 x 21 — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 08156) 91

JARDIM BOTANICO. Confortavel predio, acabado de construir, com dois pavimentos e garage, 75 contos. -- E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente, 30-4.º andar. — Tel. 22-4853. (N 08258) 91

LEBLON — Vendem-se terrenos de 12 x 50, bem localizados, a prazo ou á vista. Bauer. Republica Perú 106, sob., das 4 ás 6. (N 8270) 91

LARGO DO MACHADO — Terreno de 19 ½x32, proximo a esse largo, 185 contos. — E. PEDERNEIRAS. Largo José Clemente 30 - 4.º andar. — Tel. 22-4853. (N 06548) 91

LARANJEIRAS — Terrenos á rua Conde de Baependy, com 10,75x27 por 65:000$ ou 21,50x27 por 125:000$. Planos e quasi defronte á rua Eurydice de Mattos. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 8263) 91

LEBLON — Terrenos á rua Dias Ferreira, de 12x50, 30 contos; á rua Carlos Góes, proximo á praia, de 15x30, 65 contos; á rua Francisco Ludolf, proximo á praia, de 23x30, 70 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 22-4853 (N 08258) 91

LEBLON — Vende-se os seguintes terrenos: Av. Delphim Moreira, 10x30, 12x40, 14x36, 20x 40 e 33x40. D. Pedrito, 10x40 e 13x30. Domingos Moutinho 12 x 30. Antonio dos Santos, 10x 35. Miguel Braga 15x30 e 20x30. Magnificas esquinas de 15x30, 20x40 e 30 x 50. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 08156) 91

LEBLON — Vendem-se em ponto magnifico, lotes de 10, 15, 20 e 30x40 (sombra), e lotes de 10, 12, 15, 20 e 30x30 (sol). Cartas á J. A. (N 6752) 91

LIDO — Vende-se optimo terreno de 25x40, proprio para a construcção de casa de apartamento. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 08156) 91

Leblon — Terrenos — Vendo: Av. Ataulpho Paiva, esquina da mais linda praça, a 3:800$, e lotes a partir de 20:000$; rua João Lyra, junto ao n. 15, por 25:000$, 15x30, lado da sombra e 10x30, desde 24:000$; Av. Mello Franco, a 2:000$; Rua Del Vecchio, 10x20 e 15x17; rua Antonio dos Santos, 10x30 e 20x40 e muitos outros lotes de 14 contos. Tratar aos domingos, no Bar 20 de Novembro, telephone 27-1647, das 14 ás 18 horas, com Jorge Leite, e nos dias uteis á Avenida Rio Branco, 131, 3.º. (N 3274) 91

MEYER — Vende-se a casa da rua Getulio n. 259, em terreno de 10 x 60; facilita-se o pagamento. Pode ser examinada. Trata-se com Bauer. Republica do Perú, 106, sob., das 4 ás 6. (N 8270) 91

PREDIOS — LARANJEIRAS, TIJUCA — Vendem-se de construcção antiga, perfeito, de um só pavimento, 5 amplos quartos, 3 salas, todo mais conforto, entrada para carro, 11,30x30. Por 65 contos — Tijuca, rua Cabo Frio, proximo da Muda, um excellente palacete novo de sobrado, linda e moderna architectura, 5 amplos quartos, diversas salas, chic e moderno, ampla garage, 2 carros, 12x40 por 120 contos. Tratar rua Ouvidor, 37, loja depois das 11 hs. (N 08229) 91

PREDIO — Vende-se no Posto 6, optimo predio proximo á praia, em centro de terreno de 18x30, com 5 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias. Preço 150 contos. — ZUMALA' BONOSO. — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 08156) 91

PALACETES — Vendem-se varios no Flamengo, Botafogo e Copacabana todos construidos em centro de grandes terrenos, e nas melhores condições para os compradores — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca -- 22-2662 e 22-0924. (N 08156) 91

IPANEMA Predio com 2 pavimentos em terreno de 10x50, com 5 quartos e garage. Preço: 100 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853. (N 8259) 91

IPANEMA Predio com 2 pavimentos em terreno de 10x10, com 4 quartos, duas salas. Preço: 75 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853. (N 8259) 91

IPANEMA Luxuoso predio com dois pavimentos em terreno de 10x21, com 5 quartos e garage. Preço: 185 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853. (N 8259) 91

IPANEMA Bungalow com um pavimento em terreno de 12x 52, com 4 quartos e 4 salas. Preço: 100 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853. (N 8259) 91

IPANEMA Bungalow com 2 pavimentos em terreno de 10x30, com 6 quartos, 3 salas e garage. Preço: 185 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853. (N 8259) 91

IPANEMA Predio novo com dois pavimentos em terreno de 10x40. Em baixo, uma loja com quarto, cozinha e dois banheiros e um salão. Em cima: 6 quartos, 2 salas e terraço. Preço: 140 contos. E. Pederneiras. Largo José Clemente, 30, 4º andar. — Phone 22-4853. (N 8259) 91

IPANEMA Predio com um pavimento em terreno de 12 ½x53, com 5 quartos, 2 salas e garage. Preço: 125 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853. (N 8259) 91

IPANEMA Predio com dois pavimentos em terreno de 15x21, com 6 quartos, 2 salas e garage. Preço: 100 contos. E. Pederneiras, Largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853. (N 8259) 91

COPACABANA Predio com 2 pavimentos, no posto 6, com 3 quartos e 3 salas, em terreno de 16 1|2x15. Preço: 130 contos. E. Pederneiras. Largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853. (N 8259) 91

PREDIOS BEM SITUADOS — Vendem-se os abaixo:
BOTAFOGO — á rua Diniz Cordeiro, 130 contos.
LARANJEIRAS — á rua Sebastião Lacerda, 110 contos.
COSME VELHO — á ladeira do Ascurra, 80 contos.
ENGENHO VELHO — á rua Maria e Barros, 130 contos.
MUDA — á rua Medeiros Passaro, 50 contos.
COSTA PEREIRA BOKEL, Lda. — Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703. Telephone 22-8991 e 22-7863. (N 8182) 91

PREDIOS — Nos bairros de Copacabana e Ipanema, compram-se predios. Negocio immediato. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A.; rua Ouvidor, 59. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (N 8295) 91

PREDIO — Vende-se um, de construcção moderna, por modico preço á rua Adolpho Motta, transversal á Barão de Mesquita. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A.; rua Ouvidor, 59. Das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas. (N 8295) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Terreno, junto á Caixa Economica, 12,60x 18,75 por 35:000$ ou 12x30 com 2 frentes por 79:000$. Urgente! Rua Buenos Aires, 46, 1º. Rebello. (N 8268) 91

PREDIO — Vende-se o modificado, dois pavimentos, varanda, quartos espaçosos, pintura e oleo; entrada para auto, proximo ao Collegio Militar. Informa: tel. 28-8525, das 9 ás 11. (N 6701) 91

S. CLEMENTE — Na rua Almirante Guillobel, transversal á rua S. Clemente, vendem-se tres predios, de optima e recente construcção. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (N 8295) 91

S. CHRISTOVÃO — Vende-se na rua S. Bella, um terreno e um predio, dando a renda de 8:400$000, por 52 contos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (N 8295) 91

SITIOS & CHACARAS — Vendem-se os abaixo:
SERRA DE JACAREPAGUA' — no Districto Federal, cerca de 8 alqueires geometricos, agua propria e abundante, lavoura, bananal, etc. Rs. 35:000$000.
ITAIPAVA — Petropolis, boa casa e terreno arborizado, á margem da estrada de União e Industria, preço incluindo os moveis, Rs. 40:000$000.
FONSECA — Nictheroy — com 5 1|2 alqueires, boa residencia, bom clima, 70 contos.
COSTA PEREIRA BOKEL, Lda. — Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703. Telephone 22-8991 e 22-7863. (N 8182) 91

TERRENO 9:500$. Vende-se em L. Vasconcellos 18x15. Vêr e tratar rua Heraclyto Graça, 49 (antiga das Mangueiras). (N 5897) 91

TIJUCA — Rua Piratiny. Rua asphaltada e antes da praça Saens Pena, 18x15 por 28:000$000 ou 28 x 15 por 55:000$. Rua Buenos Aires n. 46, 1º, Rebello. (N 8263) 91

TIJUCA — Terreno. Occasião. Rua Natalina, quasi esquina de Conde de Bomfim, 13x18, por 30:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. Rebello. (N 8268) 91

TIJUCA — TERRENOS — Rua Antonio Basilio. Rua larga, asphaltada toda edificada, omnibus á porta, lotes murados e com passeios com 12x20 por 26:500$; 14x20 por 31:000$. Vendem-se só á vista. Ficam 15 metros depois do n. 142. Rua Buenos Aires, 46, 1º. Rebello. (N 8263) 91

TERRENO no Pedregulho — Vendem-se 4 lotes á r. Abdon Milanez; trata-se á r. Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 6781) 91

TERRENOS na Muda — Vendem-se 2 optimos lotes á r. Canuto Saraiva; tratar á rua Cde. de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 6783) 91

TERRENO de esquina no Leblon — Vende-se 1 de 10 x 30 no melhor ponto do bairro. Tratar á r. Conde de Bomfim, 546, c. 18. Phone 48-1478. (N 6784) 91

TERRENOS — Vendem-se os seguintes:
Av. Atlantica 45,70 — 45,50 — 35,80, esq., 3 frentes.
COPACABANA — rua Domingos Ferreira 14 x 46; rua Gomes Carneiro, 12,30 x 36 e 40 x 49; rua Gomes Carneiro, esq. de Saint Roman, 41 x 27.
IPANEMA e Leblon — Diversos lotes, Barão da Torre 10 x 30.
TIJUCA — Av. Paulo Frontin, Conde de Bomfim; rua dos Araujos.
SENADO — Tenente Possolo, 30 x 30.
ESPLANADA do Castello — Diversos lotes, e esquina.
CATTETE — Dois de Dezembro e Andrade Pertence.
A tratar com João Ferreira, á rua Carioca n. 10, 1º, das 10 ás 13 e das 15 ás 18 1|3 horas. (N 8270) 91

TERRENO — Ipanema — Vende um lote de 10 por 21, á rua Nascimento Silva. Trata-se S. José, 70. Phone 22-9378. (N 8184) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um lote de 10 por 40, á rua Francisco Ludolf. Trata-se S. José, 70. Phone 22-9378. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro. (N 8184) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um lote de 20 por 30, á avenida Henrique Dumont. Trata-se S. José, 70. Phone 22-9375. (N 8184) 91

TERRENO — Morro da Viuva — Vende-se á Av. Ruy Barbosa, com 15 x 40. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 8192) 91

TERRENO — Botafogo — Vende-se junto a Voluntarios, com 20 metros de frente, de esquina. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 8192) 91

TERRENO — Lagoa — Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, esquina de Joanna Angelica, com 25 x 20. Tratar com o proprietario, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 8192) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os abaixo:
LEBLON — á avenida Delphim Moreira, 10 x 50; á avenida Ataulpho de Paiva, 12 x 28; á avenida Mello Franco, 16 x 44; á rua Dom Pedrito, 11 x 30; á rua João Lyra, 19 x 30.
COPACABANA — á rua Francisco Octaviano, 15 x 45; outro de 12 x 45; á rua Xavier Leal, 10 x 37; á rua do Accesso, 12 x 23; á rua Gomes Carneiro, 14 x 28.
FLAMENGO — á praia do Flamengo, area de 1.500 m2.
SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, 18 x 19; á ladeira de Santa Thereza, esquina, 20 x 15.
MUDA — á rua Barão Homem de Mello, 10,50 x 40; á rua Bassany, 13 x 25; á rua Pacurur, 13 x 28.
CAVALCANTI — á rua Maria Passos junto á estação, com 2 frentes, 10 x 120.
COSTA PEREIRA BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703. Telephone 22-8991 e 22-7863. (N 8182) 91

TERRENOS A' PRAZO

Milton Ferreira de Carvalho

Ourives, 51, 1.º

(Esquina de Alfandega)

"Multipliquemos o numero de proprietarios se queremos a paz e prosperidade da Republica". (Marden).

Os terrenos por mim annunciados todos os dias offerecem para a realização desse sublime ideal social economico as melhores opportunidades, não sómente pela sua quantidade e selecção, como porque a acquisição por meu intermedio é revestida de todas as vantagens que se póde desejar e das imprescindiveis garantias de ordem technica e juridica asseguradas, em dez annos de ininterrupta actividade, a muitos milhares de pessoas, graças á efficiencia do meu cadastro, sobre o qual assim se externou o abalisado economista, Dr. Mario Guedes, no seu brilhante artigo "A pyramide constitucional na politica da cidade", publicado no "Jornal do Brasil", de 29 de junho do anno passado:

"O Sr. Milton Ferreira de Carvalho imprimiu, na organização que dirige, o caracter objectivo das empresas européas e norte-americanas, na circulação dos negocios.

Nesse sentido, basta examinar os seus cadastros immobiliarios, que são os unicos, de verdade, que possuimos, na cidade. Foi, aliás, o que affirmaram, em tempos, o "O Globo" e o "Jornal do Brasil", após. E é verdade, por isso que os seus cadastros contêem o historico de cada casa e terreno dos bairros mais valorizados da cidade".

NOTA: — Os terrenos são vendidos com a garantia official previa da permissão de construcção, quanto opportuno, de accordo com as leis vigentes.

LEBLON
José Ludolf, c| proj. approvado, 14:000$ 6x29
Av. Mello Franco, proximo da praia, de esquina, integral ou em 2 lotes 24x35
Delvechio, prox. do canal 10x20
Av. Delfim Moreira, esq. de Av. Epitacio 12x30
Azevedo Lima, peq. lote,
Delvechio 10x18
Carlos Góes 15x30
Francisco Ludolf 11x30
 12x30
Acarahy 10x10

URCA-PRAIA VERMELHA
23, Joaquim Caetano 8x25
Barão Homem de Mello .. 10x43
M. Cantuaria 10x10

TIJUCA
975, Conde de Bomfim .. 11x29
Fernando Labouriaud 8x32

BARÃO DE MESQUITA
Amaral, 8 lotes contiguos, nivelados, medindo, ao todo, 74m50x30m00, ou seja, em media, cada um 9x35

RAMOS
912, Estrada do Norte, lotes de 8x33

PEDRO ERNESTO, ex-Olaria
Vasta área rodeada de densa edificação nova por todos os lados, tendo mais de 600 metros de testada para logradouros antigos, officialmente reconhecidos pela Prefeitura de grande significação e importancia: Avenida Guanabara, (Praia Maria Angu'), rua Dr. Nunes (parallela á rua Philomena Nunes) e ruas Maria Angu' e Pirangy, toda com agua e luz e com incessante serviço de omnibus á porta para a estação de Olaria, que dista apenas 4 quadras e de onde partem em profusão trens, bondes e omnibus para todos os rumos e a todos os momentos.
Pequena entrada e modicas mensalidades.

PEDRO ERNESTO, ex-Olaria
Area á Praia de Maria Angu', com 57 metros de cáes, marinhas e accrescidos, tendo tambem grande testada pela rua Dr. Nunes, á vista ou a prazo longo.

TIJUCA
Sensacional! — Mais de 80 lotes de 12x35, ou maiores de 10:000$000 a 28:000$000, ás ruas Sabola Lima e Henrique Fleiuss, que começam no ponto final do bonde Fabrica na praça onde finalisam 4 ruas de grande significação e importancia: Desembargador Izidro, Clovis Bevilaqua, Bom Pastor e José Hyginio e muito proximo da rua Conde de Bomfim, onde se deve saltar no n. 531, seguindo á esquerda pela rua José Hyginio. Entrada de 20 % e o saldo com juros de 9 % em 84 mezes. Hoje e todos os domingos e feriados, das 8 ás 18 horas, o sr. Jayme, morador no n. 7, casa 2 da dita praça, fornecerá plantas, preços e amplos detalhes a todos.

URCA-PRAIA VERMELHA
65, Cantuaria 10x10
Joaquim Caetano 8x25

MEYER (E. F. C. B.)
Bueno de Paiva 12x30
Quasi esquina de Dias Cruz, peq. lote, 4:500$!
46, Christ. Colombo 8x30
21, Alvares Cabral 8x30

RAMOS (E. F. L.)
912, Estr. do Norte, lotes magnificos.
(N 08321)

TERRENOS — Diversos — Vendem-se os seguintes, um no começo Cosme Velho, Laranjeiras, 22 x 70 por 85 contos; um na rua Bento Lisboa, 9 x 57, por 75 contos, Santa Thereza, no França, frente caixa d'agua, frente para tres ruas, 15 x 45, por 30 contos. Estação Riachuelo: um á rua Esmeraldino Bandeira, frente para duas ruas, com renda 1:080$, 80 x 70 por 65 contos; um dito á mesma rua, com duas frentes, 24 x 70 por 40 contos; um á rua Flack, frente duas ruas, 90 x 135, por 175 contos, com grande predio; um á rua Lino Teixeira 60 x 200, com renda 1:400$ por mez, por 160 contos; um á mesma rua, no começo da rua Dias Braga, junto ao predio 5, murado na frente, 10 x 40, por 8 contos; um na Mangueira, 250 x 1.000, ou sejam mais ou menos 47.000 m2, por 400 contos. Estação de Ramos: um á rua Conselheiro Paulino, junto ao predio 76, 24 x 40, por 8 contos. Olaria: um na rua Noemia Nunes, junto ao predio 235, com 11 x 85 por 8 contos; um nas Laranjeiras, com predio antigo, 11,80 x 36 por 65 contos; um na praia Maria Angú, Olaria, frente para estrada de Apicú, com 157 metros, e frente avenida Guanabara com 96 metros, por 130 contos. Tratar rua Ouvidor, 37, loja, depois das 11 h. com Coelho. (N 8229) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se junto a Montenegro, com 20 x 50, todo ou metade. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 8192) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se no posto 2, de esquina, optimo para apartamentos. G. Fernando de Castro. Avd. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 8192) 91

URCA -- Vende-se á rua Almirante Gomes Pereira, proximo a Irineu Marinho, magnifico terreno de 10x25 -- ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 08156) 91

VENDE-SE NO MEYER, acceitando propostas ou permuta-se por outra menor na cidade, uma casa com 5 quartos, 3 salas, jardim, quintal com fructeiras á rua Miguel Cervantes, 29, proximo bonde Cachamby. Valor 30:000$000. (N 6839) 91

VENDE-SE a magnifica residencia n. 237 da Avenida Paulo Frontin. Vêr até ao meio dia. Não se informa pelo telephone. Preço 130 contos. (N 7737) 91

VENDE-SE um terreno de 100x150, no Porto de Maria Angú; trata-se na Avenida Paulo Frontin, 577, das 12 ás 15 horas. (N 5888) 91

VENDE-SE ou aluga-se optimo predio acabado de construir á Avenida Epitacio Pessoa, 622. Linda vista. Contendo 7 quartos, 4 salas, 2 banheiros e um de empregados. Varandas, terraços, garage e jardim. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua Montenegro, 200 — Tel. 27-6618. (N 08056) 91

VENDE-SE uma boa fazenda, a 4 horas do Rio, com 90 alqueires geometricos, situada na margem esquerda do Rio Piabanha, em logar conhecido como verdadeiro sanatorio, distante apenas um kilometro da Estação da Leopoldina e da magnifica estrada Rio-Petropolis — E. Rio. — Possue a fazenda moderna casa de morada com agua pura e crystalina, illuminada a luz electrica, outras casas produzindo renda, moinhos, completo engenho de canna, dynamo, tudo movido á agua, bom gado produzindo bastante leite, pastos, capoeiras, dois alqueires em matta virgem com variadas madeiras de formes com o dono á rua Uruguay n. 91. Phone 48-1987. (N 7748) 91

VENDEM-SE em Caxias, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa S. Luiz optimos lotes, a prestações sem juros. Posse immediata sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia á direita da estação. Informações á R. dos Ourives 39 - 1º - s. 1 -- Telephone 23-5629. (N 06776) 91

VENDE-SE o predio da r. Miguel Pereira, 92, Largo dos Leões. Vêr das 2 ás 5. Tratar tel. 25-3771. (N 8143) 91

VENDE-SE magnifico predio com grande jardim á rua S. Clemente n. 249; chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 23-4793. (N 8153) 91

VENDE-SE uma casa na rua Palm Pampelona n. 29, estação Sampaio, com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel, installação a gaz, centro de terreno com 12,50 metros de frente por 40 de fundos. (N 8149) 91

VENDE-SE a casa de esquina da rua Figueiredo de Magalhães n. 140 com duas moradias (terreno de 10x11 1|2), por 90 contos de réis. Tel. 27-4975. (N 8138) 91

VENDEM-SE os predios na Tijuca acima da Muda, em rua transversal á Conde de Bomfim, a 40 metros do bonde, construidos em terreno que mede no todo 36 metros por uma rua e 88 metros por outra. Para ver, informar e tratar, com Jorge á rua do Rosario, 115, Tabellião Roquette. Não se attende pelo telephone. (N 6794) 91

VENDE-SE muito barato, solida casa com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, gaz, garage, quarto fora de empregado e grande terreno (1.200 m2.), todo plantado; á rua Honorio numero 339, Cachamby, Meyer, junto ao bonde. (N 8288) 91

VENDE-SE á rua Valparaiso, 57, predio de sobrado com terreno sufficiente para garage. Parte á vista e o excedente como se combinar. Trata-se no mesmo. (N 4145) 91

VENDE-SE POR 46 CONTOS, ultimo preço, um predio solido com porão de 1,20 de alto, situado acima do nivel da rua esthetico, attrahente, jardim na frente e lado, pomar, terreno de 10x60. Tendo ampla entrada para automoveis, rua calçada, electrificada, bondes e auto-omnibus quasi á porta. Logar muito alegre e proprio para grande familia; tem 4 quartos, sendo um pequeno, 2 amplas salas e todas as demais dependencias para grande familia de tratamento avantajadamente dá os juros do capital, com terreno para construir. Mais 3 casas pequenas para renda, sem prejuizo da parte edificada. Tratar á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas. (N 6818) 91

VENDE-SE por 8:800$000 a 10 minutos distante da estação de Anchieta, um chalet centro de terreno de 12x50, parte alta, logar fresco, socegado. Omnibus quasi á porta. Tem 5 quartos, 2 salas e outras dependencias. Acceita-se 5:500$ á vista. Optimo negocio para grande familia, 56 trens diarios. Tratar á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18. (N 6810) 91

VENDE-SE um terreno de 16x26 á rua Mario de Alencar. Tratar á rua Conde de Bomfim, 546, casa 18. Telephone 48-1478. (N 6782) 91

VENDE-SE por 80 contos a preço muito em conta, na Ilha do Governador, Praia da Ribeira, um grande e solido predio occupado com negocio de seccos e molhados, bastante movimentado, situado em terreno, todo plano e murado, de 50 metros de frente, por 40 de fundos, dando grande parte do terreno para construcção de predios para renda, sem prejuizo da parte edificada, optimo negocio. Acceita-se 23 contos á vista e o restante a longo prazo. Tratar á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (N 6811) 91

VENDE-SE por 5:700$000; optimo negocio, um terreno plano de 9x35, na Bocca do Matto, rua perpendicular a Dias da Cruz, Meyer, 8 minutos distante dos bonde Piedade e Omnibus a todos minutos, situado quasi junto á edificações modernas e de construcções recentes; panorama deslumbrante. Informações, rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas. (N 6820) 91

VENDE-SE por 30 contos, preço de occasião um solido predio, frente de rua revestido a pó de pedra, situado em magnifico ponto da rua General Argollo, São Christovão, tem 4 pequenos quartos, 2 salas, um alpendre, sala de almoço, quintal, todo murado e cimentado, logar fresco e socegado; bondes de 100 réis e auto-omnibus, quasi á porta. Optimo negocio para casal; inf. á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas. (N 6819) 91

VENDE-SE á prestação ou a dinheiro, a casa de construcção moderna situada á rua Casemiro de Abreu, 44. Largo dos Pilares. Bonde de Engenho do Dentro. Linha de omnibus. Tratar com Machado, Assembléa, 62, sob. (N 8204) 91

VENDO, de occasião, dois optimos palacetes. Botafogo 100:000$; Laranjeiras, 160:000$. Candido Mendes, 18, c. 1, 13, ás 14 horas. (N 6726) 91

VENDE-SE um predio para negocio, perto da estação de Cascadura, tem bonde e omnibus á porta. Serve para padaria ou outro qualquer ramo. Está alugado, rende 300$000. Trata-se rua Carolina Machado, 352. Madureira. (N 6746) 91

VENDE-SE POR 90 CONTOS, elegante vivenda, para pequena familia de alto tratamento, sito á rua Maria Amalia, proximo á praça Saenz Pena, Muda da Tijuca, representada por um solido predio de dois pavimentos, com ante-sala de espera, visitas e jantar, copa, cozinha e mais um quarto. Em cima 4 amplos dormitorios dando para um terraço em centro de terreno, com 10x33 metros, rodeado de janellas, com artistico jardim; tem garage e um quarto annexo. A venda póde ser feita com a importancia de 30 ou 35 contos á vista, devendo ser respeitado o prazo de seis mezes de locação a terminar em 12 de janeiro de 1936. Tratar rua Buenos Aires, 206; das 16 ás 18 horas. (N 6799) 91

VENDO o terreno da rua do Costa, 52; junto a Marechal Floriano, medem 7 ms. por 35m,60, pela melhor offerta. Uruguayana, 93. Figueiredo. (N 6747) 91

VENDE-SE EM JACAREPAGUA' Freguezia, e a cinco minutos do bonde por 52 contos, um sitio bem localizado com 39x120, em pequena elevação donde se descortina bello panorama, inclusive o mar, com predio apalacetado para pequena familia em centro de terreno dando para duas ruas com amplo jardim e vasto pomar. Vivenda para repouso, logar saudavel e fresco, muito salubre, pela proximidade da matta e com abundancia de agua. Tratar á rua Buenos Aires, 206; das 16 ás 18 horas. (N 6799) 91

VENDE-SE a ampla e confortavel vivenda para grande familia de alto tratamento sendo o predio de 2 pavimentos solidamente construido, todo em pedra rodeado de espaçosas varandas em estylo original, descortinando-se lindas vistas, em centro de terreno plano de 22x60, propriedade de gosto e grande valor, constituindo rico patrimonio de familia, distando alguns passos da Av. 28 de Setembro, Villa Isabel. Tratar á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 hs. (N 6799) 91

VENDE-SE POR 43:500$000, preço ultimo, graciosa vivenda propria para noivos, em rua perpendicular a Dias da Cruz (Meyer), a meio minuto de bondes e omnibus; tem sala de espera ampla sala de jantar, 3 quartos, gabinete sanitario com installações modernas completas e outras dependencias. Opportunidade para a acquisição de uma confortavel e elegante moradia para familia de gosto. Tratar á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas. (N 6799) 91

VENDE-SE bom terreno de Tenente Possolo, com sr. Jacob, Alfandega n. 888. (N 8122) 91

VENDE-SE por 21:000$00 em L. Vasconcellos casa 5 quartos, 2 salas, etc., em terreno de 15x24. Rua Heraclyto Graça, 49 (antiga das Mangueiras). (N 5897) 91

Medicos e Pharmaceuticos

VENDE-SE Ford V-8, typo 33 com pouco uso (10:000$). Vêr e tratar á rua São Francisco Xavier, 121, com Carlos. (N 6744) 64

FORD V-8 coupé luxo como novo, causa viagem, excluindo intermediarios. Vendo 12:500$. Tel. 28-0640. (N 7788) 64

COMPRA-SE um Ford V-8 ou Chevrolet fechado em troca de um terreno quasi esquina da rua Dias da Cruz. Tel. 23-1103, dias uteis. (N 8314) 64

Traspassa-se

TRANSFERE-SE em optimas condições para o comprador dois contratos de casa e dois lotes, da Companhia Immobiliaria Kosmos, em Braz de Pina, e tratar pelo telephone 29-6349. De 7 ás 11 1|2 e de 19 em deante. (N 4558) 56

TRASPASSA-SE UM ESCRIPTORIO NA RUA GENERAL CAMARA, 41. Traspassa-se o contrato de um amplo, claro e arejado escriptorio na rua General Camara, 41, sobrado. (N 5012) 58

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma copeira com boa apparencia, para casa de tratamento. Exigem-se referencias. Rua São Clemente n. 271. Tel. 26-2981. (N 29988) 54

Empregos diversos

IMPRESSOR — Precisa-se de um habil, machina "Monopol" para trabalhar em gravura e cores. Typographia Mercantil, rua da Quitanda, 47. Quem não estiver em condições á favor não se apresentar. (N 8258) 55

PRECISA-SE de um bom official marceneiro, na rua Benedicto Hyppolito n. 66. (N 8218) 55

PRECISA-SE de um ajudante lustrador na rua Benedicto Hyppolito n. 66. (N 8219) 55

PRECISA-SE de uma moça de 15 annos, modesta e trabalhadeira, apresentada pelos seus responsaveis para ajudar em serviços domesticos de casal sem filhos, bom tratamento e saida de 15 em 15 dias. Avenida Vieira Souto n. 288 — Ipanema. (N 8292) 55

MARCENEIRO. Precisam-se bons officiaes á rua Riachuelo, 98, loja. (N 6736) 55

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? — Procure o dr. Optaciano Alves do Valle na rua do Carmo, 55-A. (N 8140) 62

Animaes

ACHOU-SE um cachorrinho Luló, pello amarello; peça informações 27-1218. (N 5016) 63

CHOW-CHOW (raça chineza), vende-se cachorrinha. Tel. 28-9141. (N 6662) 63

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS de todos os fabricantes, novos e usados, tenho para vender por conta propria e de terceiros, o maior sortimento, que vendo a prazo e á vista com toda garantia para os compradores. Não comprem sem procurar no Ed. do Hotel Bello Horizonte, Riachuelo, 134. Arturo Suares, unico que bem pode servir aos compradores. 22-9850. Em stock para prompta entrega: 1 barata Crysler 1935 modelo 75, 10 contos; 1 barata Crysler 1930 modelo 68, 4 contos; 1 Citroen c| mala 1933 c| 2 portas 9 cavallos, 8 contos; 1 Crysler 77 Double phaeton sport, 7 contos; 1 Ford 1933 double phaeton, 10 contos; 1 Ford 1934 limousine c| mala, luxo, 18 contos; 1 Ford 1934 limousine curo luxo nova 15 contos; 1 Ford 1931 Sedan 2 portas tudo novo, 7 contos; 1 Ford 1934 Victoria grenat, 14 contos; 1 Ford 1934 c| 4 portas luxo, preta, 13 contos; 1 Ford 1933 Victoria tudo novo, 10 contos; 3 Fords Baby 1933, garantidos a 7 contos; 1 Ford Coupé 1930, 4 contos; 1 Buick limousine 1932 c| 7 logares, 7 contos; 1 Roosevelt 1931, 6 rodas tudo novo, 6 contos; e mais 22 autos novos Ford, Chevrolet, novos e usados, caminhões, etc. Trata-se só com reaes pretendentes para não perder tempo. 22-9850. Arturo Suares. (N 3306) 64

ALINHADA Limousine "Essex", lic. 1935, economica, pequena, 6 cylindros, optima machina, boa pintura nickelagem, bem calçada, 6 pneus, vende particular. 4:200$000. Garage. Matteso, 150. (N 6775) 64

Chiromantes

MME. BETTY — Rua São Cristovão, 382 — Telephone 28-5414. (N 8300) 68

CLARIVIDENTE — Consultas e trabalhos sobre todos os assumptos e fins, attende das 14 ás 18 horas; á rua Coronel Cabrita, 55, São Januario. (N 8148) 69

MADAME LALA' chiromante scientifica, offerece seus trabalhos. Senador Dantas, 34, 1º andar, attende chamados. (N 8725) 69

Mme. Zenaide-Egypciana
Chiromante — Acha-se nesta localidade Mme. Zenaide, a célebre scientista que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém e finalmente na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos rumou para este famoso paiz, onde tem a sua residencia fixa. Pelos seus processos essencialmente scientificos, sem emprego de qualquer embuste, indica factos da vida humana passados, presentes e futuros, garantindo perfeita orientação a seus consulentes. Rua Visconde do Rio Branco, 349, Nictheroy, proximo ás barcas. (N 05925) 69

MAD. THERE DESLYS
Avisa que mudou seu consultorio para rua Corrêa Dutra, 30. Edificio "Santa Rita" — Ap. 11. Flamengo. Famosa telepathia, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá: vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida! Attende diariamente. (N 7755) 69

MISTURE E MANDE

265 - 17 833 - 9

950 - 13 001 - 1

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 0.842 — 7.619 — 2.037 — 3.183 1.123 — 773 — 225.

CONSTANTINO
429
996
294
444
163

PROF. FLORIAL

Com precisão assombrosa prevê vosso destino: saude, amores, negociante. Ha 6 mezes previu reajustamento militares e fracasso opposição Capichaba, interessa vos. Consultae-o 9 ás 9. hs. e nos domingos, rua Almirante Barroso, 6, sob. Esq. rua 13 de Maio (perto da avenida). (N 05928) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento. Lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José 70, 1º. T. 22-7905. (N 7056) 69

Correspondencia

LEDA

Recebi recado Z. Muito triste. Terça irei, telephonando antes. Não se esqueça um só instante do, que lhe beija com saudades — S. (N 8245) 70

CELY

Recebi correspondencia hoje, aguardamos acontecimentos. Escreva-me caixa Postal 3426. Saudades. WALDO (N 8232) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 07317) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. T. 22-1555 (N 08260) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194. Tel. 22-1555 (N 8126) 72

VENDE-SE um vulcanizador e um laminador. Trata-se á rua Marechal Floriano, 65, sob., com o sr. Castilho. (N 6789) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 8126) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 163

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, dr. Plinio Sena. Secções especialisadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 163, 2º andar, telephone 22-1659, das 9 ás 18 horas. (N 5868) 72

ESCRIPTORIO PARA MEDICOS OU DENTISTAS — Alugam-se tres escriptorios, com agua, gaz, luz electrica. Altos da Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias, 50. Informações com o sr. Gonçalves, ou sr. Antenor, na loja (N 47226) 72

Dr. BLATTER PYORRHÉA. DENTISTA, Raios X Dipl. Pennsylvania U. S. A.—T. 22-9080. Radiographia, 10$. Av. Rio Branco, 183 (45730) 72

Escriptorios para medicos ou dentistas

Alugam-se tres, com agua, gaz e luz electrica. Rua Gonçalves Dias n. 50 (altos da Casa Hermanny). Tratar na loja com o Sr. Gonçalves ou Sr. Antenor. (N 46665) 72

Dinheiro

EMPRESTIMOS — A particulares, proprietarios e ao commercio varegista, com facilidade de prazo. Tratar com o sr. Penna, Rosario, 174, sob. (N 8150) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 7329) 73

1:000$. Precisa-se sob garantia piano Steck novo. Carta para Oliveira, neste jornal. (N 5900) 73

A juros modicos empresto 550 contos sob predios em parcellas de 20 contos, adeanto dinheiro para certidões e impostos. Rua Ouvidor, 89, sob. Moraes. (N 6722) 73

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas pyjamas e kymonos, feitios desde 5$000; trabalho perfeito, fazem-se concertos na rua Assembléa, 56; 2º. Tel. 22-0930. (N 6824) 74

DAMA de companhia ou governante allemã com as melhores referencias, sabendo diversos trabalhos de agulha, procura collocação. Offertas a A. H., no escriptorio desta folha. (N 8182) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$000; ferros electricos, vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (N 8019) 74

ENCERADOR — José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança, raspa, calafeta desde um commodo — 24-4848. (N 7625) 74

PROFESSOR de dansa, Milton, ensina a dansar em dez lições, todas as dansas modernas. Informações á rua Chile, 21, 3º and. Tel. 24-6756. (N 8039) 74

MASSAGISTAS — Vende-se um apparelho Raios Violetas, um vibro-masseur e um vaporizador electricos em perfeito estado. Rua Alcindo Guanabara, 20, 2º, apart. 2 (Cinelandia), de 18 ás 20 horas. (N 8110) 74

LIVROS USADOS — Compra-se qualquer quantidade, de todos os assumptos e valores. Não vendam sem consultar a LIVRARIA ACADEMICA, rua S. José n. 68, tel. 22-8072. A casa que mais compra, porque melhor paga. Attende-se a domicilio. (N 4845) 74

REFORMAS de estofos e lustro como tambem concerta-se moveis pertences a estofos, trabalho garantido; attende-se a domicilio, no suburbio e na cidade; chamados por telephone. Graça. Telephone 23-6033. (N 6774) 74

TERRENO X PIANO — Recebe-se piano typo pequeno do valor 800$, conservado, dando-se 2.000 m2. de terreno cercado a meio caminho de Campo Grande a Guaratiba, bem proximo á estrada valor 1:600$. Urgente, cartas á X. M. O., portaria deste jornal. (N 5907) 74

FOGÃO, SO' MARIVALDI — 1 kilo de carvão vegetal para 5 horas. Sem chaminé, sem abano e sem fumaça. Preços desde 170$, facilitando, á rua Republica Perú, 53. (N 6800) 74

Modas e bordados

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará, 58 (Praça da Bandeira). (N 4957) 81

MME. SANTOS. Confecciona vestidos de bailes, passeio, costumes, casacos, pelos ultimos figurinos. Faz lutos em 48 horas. Corta desde 10$. R. S. Clemente, 176, c. III. Phone 26-3721. (N 8147) 81

RIO CHIC; confecciona-se vestidos, menteaux e lingerie; corta alinhava e prova desde 10$000, pelos ultimos figurinos, á rua Senador Dantas, 26, 1º andar. Tel. 22-7339. (N 6817) 81

ALTA COSTURA, lições de corte, methodo de Paris. Pereira Silva, 90, c. III. 23-3837. (N 8265) 81

ALTA COSTURA — Mme Macedo & Haydée durante este mez podem fazer o seu vestido por um preço especial a titulo de propaganda. Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5380. (N 7248) 81

Instrumentos de musica

PIANO FRANCEZ — Vende-se um de afamado fabricante em perfeito estado de conservação. Preço de occasião. Vêr e tratar á rua Copacabana n. 830. (N 8290) 75

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO

Até 21$000 a gramma. Cautelas de penhor, brilhantes, prata. Melhor comprador Joalheria Gomes. Rua Carioca, 37. Officina. Concerto joias e relogios. (N 8221) 76

JOIAS de ouro até 21$500 a gramma, paga-se bem brilhantes, diamantes, e pratarias, á Joalheria São Sebastião, á r. do Rosario, 162-loja, com o Mercado das Flores (N 7663) 76

JOIAS de ouro até 21$000 a gramma, compram-se na JOALHERIA SÃO PEDRO, á Travessa Ouvidor n. 10. Tel. 23-3580. (N 6785) 76

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes e cautelas, não venda sem nos consultar. — JOALHERIA SÃO JORGE. Rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (N 8244) 76

JOIAS DE OURO

Compro pelo preço do Banco, até 21$000 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga RUA S. JOSE', 86 (N 7332) 76

OURO em joias até 21$500 a gramma, o melhor comprador do Rio. A Casa do Ouro — Ouvidor, 95. (N 5841) 76

Machinas diversas

VIBRADOR electrico de massagem abdominal com faixas, compra-se. — Cartas a A. L. S., nesta folha. (N 5006) 78

ASPIRADOR DE PO' do typo pequeno, portatil, compra-se. Cartas a A. L. S., nesta folha. (N 5900) 78

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (N 6763) 83

PENSÃO BOTAFOGO — Exclusivamente familiar. Alugam-se excellentes aposentos. Cozinha familiar de 1ª ordem. Conforto, asseio, hygiene. Dá-se e pedese referencias. Rua Marquez de Abrantes, 204. Tel. 26-2758. (N 6670) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, casas completas e cofres. Paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (N 8089) 83

DORMITORIO folheado á raiz de imbuya, o que ha de mais moderno. Vendem-se com 10 peças a 1:600$. Rua Haddock Lobo n. 18. (N 8087) 83

DORMITORIOS de imbuya e peroba para casal com armario de tres corpos. Moveis solidos e de estylo modernissimo. Preço: 550$000; á rua Frei Caneca n. 9. (N 8100) 83

DORMITORIOS folheados á raiz de imbuya com dez peças, armario de tres corpos. Vendem-se com lindissimas folhas a 1:600$. Preço de occasião; á rua Frei Caneca n. 9. (N 8100) 83

SALA de jantar modernissima, inteiramente folheada a imbuya, vende-se por 1:200$000; preço de occasião; á rua Frei Caneca n. 9. (N 8100) 83

SALAS de jantar com 10 peças, cadeiras estufadas a panno couro, novas, vendem-se a 600$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (N 8088) 83

PIANOS Compram-se, mesmo precisando de reparos paga-se bem; tel. 24-6332. (N 7660) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios Casa André, tel. 24-6332 (N 07661) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, antiguidades, casas mobiliadas, paga-se bem. Telephone 22-0378, chamar Borman. (N 07689) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 8230) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc — Telephone 24-4548. (N 8230) 83

COMPRAM-SE moveis pianos, casas completas, attende-se com presteza, chamados para — Walter. Tel. 23-5674. (N 05874) 83

MOVEIS

Não comprem sem visitar a exposição e indagar condições da Soc. Fides, R. Buenos Aires, 85 Loja. Tel. 23-1107. (48602) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 04837) 84

MME. DE MESTRE, parteira diplomada das Facs. Med. da Austria e Rio; ex ass. do Ins. Mun. Printa a. de pr. de maternidade. Attende á rua São José, 31. Tel. 23-0790. Cons. gratis. (N 8243) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO CAXIAS — Largo do Machado, 6 — Tel. 25-0484. (N 6670) 85

Professores

PROFESSORA DE PIANO, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Methodo especializado para principiantes Chamados 28-0383 — Tijuca. (N 8135) 87

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo edosas e principiantes, á rua S. José, 63-2º. Vae a domicilio. Tel. 22-4026. (N 6805) 87

PROFESSORA pelo I. N. de Musica lecciona piano, theoria e solfejo, rua Mariz e Barros, 425. Tel. 28-1412. (N 8169) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no C. Pedro II. Em qualquer grão, para qualquer fim. Rua Chile, 9-1º. (N 6823) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE. Desenvolvo eloquencia com toda segurança com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. D. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1853. (N 8311) 87

PROF. ALLEMÃ — Dá lições para senhoras e creanças em sua casa ou das alumnas. Telephone 27-0606. (N 8211) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas individuaes semanaes, classes de 5, clareza e distincção, prof. regs. e collegios. Rua Assembléa, 31, sob. Mr. Kelli. (N 6797) 87

Modelos Modernos

O FIGURINO COM MOLDES DE MALVINA KAHANE A' venda — Preço 6$000. (47492) 81

Faça-lhes mais este beneficio!

O EDUCADOR é um semeador de cultura, amoldador de intelligencias, plasmador de espiritos - um guia benemerito das novas gerações!

Faça mais este bem á mocidade: dê-lhes luz abundante em seu collegio. Defenda sua visão do enfraquecimento e seus nervos sensiveis do desequilibrio. Dê a sua capacidade condições maximas de efficiencia!

Segundo experiencia feita nos Estados Unidos, entre duas turmas de igual capacidade - comprovada por *tests* - o grão de aproveitamento foi sensivelmente superior na turma que funccionava em sala melhor illuminada.

Proteja a vista dos seus alumnos com luz abundante, ampla, conveniente - faça mais este bem á mocidade!

A BÔA LUZ É A VIDA DOS SEUS O[illegible] (48837)

EDIFICIO REX

RUA ALVARO ALVIM, 33/37

O maior, o mais luxuoso e confortavel

REX — Andares exclusivamente para ESCRIPTORIOS
REX — Andares exclusivamente para MEDICOS.
REX — Andares exclusivamente para DENTISTAS.
REX — Andares exclusivamente para ADVOGADOS.
REX — Andares exclusivamente para ARCHITECTOS. ENGENHEIROS e CONSTRUCTORES.

SALAS DESDE 200$000

Installação completa em cada sala — Agua filtrada e gelada. 5 Elevadores, dos mais rapidos e modernos (unicos no Rio)

ABERTO DAS 7 ás 24 HORAS (48935)

LINDA VIVENDA

Na Estrada Nova da Tijuca, 636

Para familia do grande tratamento, aluga-se optima casa, mobiliada ou não, com ricas salas, excellentes dormitorios, dois luxuosos banheiros, boa cozinha, grande varanda de onde se avista um parte da cidade, quartos e banheiros para criados, etc. etc. no centro de grande e bella chacara rodeada pelas estradas Nova e Velha da Tijuca, todo o terreno vedado, com muitas arvores fructiferas, esplendidos bosques, frondosas mangueiras, bellos jardins, banheiro de immersão, garage, gallinheiros, tanques e abundancia de agua, muito pura, recebida directamente da Cascatinha que abastece a caixa dagua da Tijuca. PÓDE SER VISTA A QUALQUER HORA. Trata-se na rua do Ouvidor, 182. (48930)

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 28-8354. (N 8242) 87

ADMISSÃO aos collegios Pedro II, Militar, Instituto de Educação e as Escolas Technicas Profissionaes, por 30$ mensaes. Aulas diarias e professores officiaes, no Gymnasio Vianna, á rua Ciro no Maia, 143, Meyer. Phone 29-3340. (N 6762) 87

OFFICIAL de marinha e professor registrado no Departamento Geral de Educação preparam alumnos para admissão ao curso prévio da Escola Naval. Turmas de 15 alumnos. Edificio Carioca, 4º andar, sala 410. Phone 22-8664. Attendem das 9 1|2 ás 11 1|2. (N 8144) 87

O explicador que mora á trav. do Ouvidor n. 10, está á r. S. José, 63, 2º andar. Tel. 22-4026. (N 6807) 87

TACHYGRAPHIA — Propaganda de excellente methodo, ensino gratuito por correspondencia. Escrevam para A. L., neste jornal. (N 6540) 87

ADMISSÃO á 4ª série gymnasial, (especializado). Pedro II e C. Militar (admissão). Edificio Carioca, 4º andar, sala 410. Phone 22-8664. (N 6712) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr E B Bright. Cattete, 3. Tel. 25-1853. (N 8111) 87

TACHIGRAPHIA E DACTILOLOGRAPHIA

Estude em casa. Prepare-se para uma collocação remunerativa e futurosa. Os annuncios nos jornaes comprovam a demanda. Pelos nossos cursos, expressamente preparados, V. S. estuda em casa nas horas que melhor convier, formula as perguntas que precisar e assiste periodicamente quando puder, ás explicações oraes na nossa séde, sem despesas addicionaes. Contra a remessa de um mil réis em sellos para auxiliar nas despesas de preparo, enviar-lhe-emos uma lição de amostra gratis, e demais detalhes. Instituto Technico Industrial, rua Marechal Floriano, 5. Rio de Janeiro. Estab. 1914. (N 8234) 87

CONCURSOS EM GERAL

Curso Commercial e Gymnasial, ensino honesto e seguro, preços modicos. Jornal do Commercio 1º and. sala 107. (N 8239) 87

NOVAS TURMAS Nocturnas. Matriculas abertas. Agrimensura. Construcção Civil, Electro-Mecanica, Chimica Industrial, Agronomia. Instituto Technologico. Edificio Rex 709. Tel. 22-1093. (N 6737) 87

ESCOLA ROYAL Dactylographia. Steno. Linguas e Curso Commercial. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 274. Tel. 22-3149. Direcção prof. Alberto Castro. (N 8240) 87

INGLEZ — Professora ensina seu idioma praticamente. Rua Sorocaba, 156. Tel. 26-2229. (N 05883) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. L. ás 1, rua Pedro I n. 7, apartamento 707. Telephone 22-8668. (N 07634) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez. Rua Souza de Souza n. 64, sob. Fabrica. 28-7454. (N 5738) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (N 07231) 87

PROFESSORA DE PIANO, medalha de ouro do Inst. Nac. Musica, lecciona pelos methodos do Instituto. Rua Barata Ribeiro, 806. Tel. 27-4434. (N 6531) 87

COLLEGIO — Precisa-se de socio que fique como director. Tel. 29-2521. (N 7777) 87

PROFESSOR de portuguez e francez registrado no D. N. de Educação, prepara admissão ao 1º e 2º annos do Collegio Militar, E. Amaro Cavalcanti, Instituto de Educação, Pedro II, com resultado garantido. Rua do Rezende, 44. Sobrado. (N 5887) 87

CURSO de Admissão, das 13 ás 16 horas. Mensalidade 80$. Rua do Rosario n. 114, 1º andar. Damos 20 % de desconto aos que se matricularem até o fim deste mez. (N 8112) 87

Professora de piano Anna Carolina professora laureada pelo Instituto Nacional de Musica leciona piano theoria e solfejo curso em sua residencia — informações pelo telephone 28-2454. (N 05936) 87

Vendas diversas

SALA de jantar com 16 peças folheadas que custou 6:000$. Vende-se urgente a particular, por 1:500$, á rua Raymundo Corrêa n. 23, Copacabana. (N 6731) 88

Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno": é extraordinario, 6ª. edição, 23º. milh. facil, de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando. R. Costa Jr., 4. S. Paulo. Junto envelope sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio. — Habilitei moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos: é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$ e o diploma de habilitação 100$ pagaveis em prestações de 20$000 cada uma. (43570)

VENDE-SE 2.000 marcos. Disponivel Allemanha. Offertas com preço. -- Arthur Alfredo Kuhn. Juparanã -- E. do Rio. (N 08074) 89

CINEMA — Vende-se uma Motocamara para filme de 9 1|2 m/m, está nova, preço de occasião, General Camara, 87, sob. Das 17 ás 19 horas, com o sr. Silva. (N 08297) 89

VENDE-SE MOTOCYCLETA HARLEY DAVIDSON, com sid-car de 1931, 2 cylindros, 12 HP, em perfeito estado de funccionamento. Vêr Garage Avezedo, rua Gago Coutinho n. 58 com sr. Seraflin. (N 8310) 89

VENDE-SE ou troca-se por uma motocycleta Harley ou Indian, uma Limousine Hudson, 4 portas optimamente calçada. Vêr e tratar rua São Clemente n. 271, tel. 26-2081, com sr. Fernando. (M 9000) 89

Hypothecas

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana, 93 — sala 4. (N 6748) 92

Manicure

MANICURE attende chamados a 4$. Tel. 26-0517. Carmen. (N 8164) 93

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 28-0034. (N 8103) 93

PALACETE

Para familia de alto e fino tratamento, em centro de vasto terreno, vendo na zona de Mariz e Barros. Estrella. Edificio Carioca, sala 420. (N 06749)

COPACABANA

Posto 2, grande palacete em grande terreno de esquina vendo o Estrella. Edificio Carioca, sala 420. (N 06749)

LEBLON 60:000$

Terreno 20 x 30 R. Gal. Urquiza. Antiga Miguel Braga a direita de quem entra 60 mts. da praia. Trata-se com Ferreira. Telephone 23-5093. (N 06728)

URCA — 35:000$

No fim da Candido Gaffrée, rua Almirante Gomes Pereira 10 x 25 trata-se com Alberto, tel. 23-4982. (N 06719)

APARTAMENTOS

Alugam-se pequenos apartamentos acabados de construir na rua Prudente de Moraes 356 em Ipanema, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e despensa. Preços de 350$ á 400$. Condições especiaes para contratos de mais de 1 anno. Omnibus á porta. (N 05608)

Café

moido á vista do freguez significa

Café Puro
Café Fresco

O publico prefere café moido na occasião da compra. Venda mais café adquirindo o

Moto-Moinho "Lilla"
Para balcão

Fabricados desde ha mais de vinte annos. Milhares em funccionamento.

Moto-Engenho "Lilla"

A machina mais apropriada para o rendoso commercio da garapa

Funccionamento immediato

Sem correias
Sem correntes
Sem installação electrica especial

Producção horaria 80 lts.

Solicite-nos prospectos

FABRICA DE MACHINAS — LILLA & FILHOS

Fornecedores do Governo — premiados em diversas exposições. Torradores, moinhos e apparelhos de vacuo para café. Engenhos para canna. Balanças e machinas automaticas. RUA PIRATININGA, 205-B — CAIXA, 230 — S. PAULO (47375)

Uma noite agitada!

É o Estomago

A REPERCUSSÃO d'uma má digestão sobre todo o systema nervoso, tambem se manifesta nos rins e no figado, porem um dos symptomas mais communs é a insomnia. V. S. já tem passado horas inteiras a se virar na cama, procurando dormir e sem poder conciliar o somno, porque nesta mesma noite tinha comido ou abusado de qualquer prato que não lhe convinha? Na manhã seguinte V. S. se encontra amuado, debilitado, sem coragem nem energia, as idéas mal concentradas, achando-se febril, de mal humor e enervado. A Magnesia Bisurada impõe-se contra todos estes malestares, causados muitas vezes por uma má digestão. Poucos minutos depois de tomar meia colherada das de café, ou duas ou trez tabletas de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua (o que se deve fazer desde que se comece a sentir o mais leve incommodo estomacal) consegue-se um prompto alivio duradouro, que permitte passar-se uma noite calma e pacifica. Se, do contrario, depois de haver comido, seja qual fôr a hora, sente-se acidez, pezadumes, ardores, flatulencias e arrotos acidos, symptomas estes que podem ter como consequencia a dyspepsia ou a gastrite chronicas se forem descuidados, podem-se curar immediatamente com a mesma dóse diminuta de Magnesia Bisurada, permittindo assim comer-se de todas as cousas bôas de que se gosta sem o menor receio das suas dolorosas consequencias.

MAGNESIA BISURADA

Em pó e em tabletas, em todas as pharmacias. (47678)

FRIED. KRUPP GRUSONWERK A. G.
MAGDEBURG

Installações completas para tratar minerio de ouro. Amalgamação. Cyanetização, Systema Krupp Grusonwerk.
Representante: RICHARD REVERDY, engenheiro.
RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 69/77, 3.º andar, sala 6
Telephone 23-1252 — Caixa postal 1867 (44757)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (45726)

A SAUDE PELAS ONDAS RADIOELECTRICAS!

Graças aos afamados "IRCUITOS OSCILLANTES" LAKHOVSK. Inform.: Caixa Post. 35 — Copacabana — Rio de Janeiro. (N 8173)

CASA DE APARTAMENTOS
VENDE-SE

Uma optima casa de apartamentos, proporcionando apreciavel rendimento, em ponto excepcional, gosando de uma situação privilegiada. Negocio directo com o interessado. Resposta á caixa postal n.º 562. (47403)

Confeitaria Babini

RUA SENADOR DANTAS, 93 — TEL. 22-8289

Babini Renato proprietario da confeitaria acima, communica a sua respeitavel clientela, que de volta da viagem presidencial, reassumiu a direcção da sua casa.

SERVIÇO DE SOBREMEZAS FINAS
ESPECIALIDADE DA CASA
Cassate Siciliane, Spumoni Napolitani e Sfogliatelle (N 5931)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e á vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisbôa, 106.

WILSON KING & C. Ltd. (48000)

PREMIADA FABRICA DE LINHAS PARA COSER E BORDAR "PAVÃO"

1 dz. linhas 200 jardas, branco	3$000	1 cx. carreteis bordar branco	13$000
1 gs. linhas 200 jardas, côr	3$500	1 cx. novellos crochet branco	5$500
1 maço retroz 100 metros	1$000	1 cx. novellos crochet vermelho	7$500
1 dz. tubos alinhavar	0$600	1 cx. novellos brilhantes	5$500

AS LINHAS EM GERAL SÃO DE CÔRES FIRMES E GARANTIDAS
SOLICITEM TABELLA DE PREÇOS
FABRICA: — S. PAULO — DEPOSITO:
Rua Raul Pompeia, 124, Tel. 5-3095 - Caixa, 1942 — Rua 25 de Março, 217, Tel. 2-6371
RIO DE JANEIRO — DEPOSITO: — Rua da Alfandega, 255 (47377)

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

A UNIÃO COMMERCIAL

Ferragens, cutelarias, tintas, talheres, fantasias, artigos para presentes, louças porcellanas, crystaes, vidros, esmaltados, aluminio das melhores marcas, apparelhos para jantar, chá e café, e tudo mais para uso domestico.

Não comprem nada sem verificar os nossos preços, sempre mais barato, entregamos a domicilio, aos nossos clientes do interior fazemos entrega do conhecimento sem despesa alguma.

NEVES GONÇALVES & COMP.

RIO — 21, RUA DA CARIOCA, 21 — RIO (46062)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. Rua S. Pedro, 200. (38298)

LUSTRES MODERNOS

(RADIOS NOVOS E USADOS)

De vidro, bronze e madeira; bacias, pendentes, abat-jours, etc.; ferros de engommar, fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario, 141 (03016)

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias. (N 0819)

ANNULLAÇÃO DE CASAMENTO

Os casados ou desquitados no Brasil só dissolvendo primeiramente o **vinculo conjugal** — na Justiça brasileira — poderão contrahir novo casamento no paiz ou no estrangeiro. O unico processo que restabelece o **estado de solteiro** é o da annullação do casamento.

O dr. Solfieri de Albuquerque, de accordo com o Codigo Civil Brasileiro, promove a annullação de casamento, conseguindo a relevação de todas as prescripções.

De nada vale — o parecer de seu distincto advogado nem a opinião de pessoas estranhas ao assumpto.

Não considere o **seu caso** egual ao que leu no noticiario da imprensa, sempre illudida, por informantes interessados em provocar escandalo para fins occultos...

Seja discreto e terá o seu estado civil juridica e praticamente resolvido, obedecidas todas as formalidades da Lei.

RIO DE JANEIRO: Rua do Rosario, 136, das 3 ás 7 horas. Phone 23-0373.

SÃO PAULO — **Hotel Suisso** — Todos os mezes de 10 a 20 ou de 20 a 30. Phone: 4-0701. (N 08256)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (38956)

ETIQUETAS

Prefiram as da marca "Heirio. Gommadas e Perfuradas, Douradas e Vermelhas, Brancas com fio e com aro de metal Manilha com reforço. Impressas para empacotamento, Sortimento variadissimo e fabricação esmerada. Papelaria HEITOR RIBEIRO & CIA. Rua da Quitanda, 90 e Leandro Martins, 72. — Peçam prospectos. (47556)

A Suissa a 30 minutos da Avenida

E' o ponto onde se encontra o Sylvestre Palace Hotel. Situação incomparavel a 400 m. de altitude e com os bondes do Sylvestre á porta. Proximo á estatua do Redemptor e entre a floresta. Rigor familiar e socego absoluto.

Apartamentos e quartos com todo conforto moderno.

Garage, parque, jardins e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama da bahia e da cidade. Cozinha excellente a preços modicos. Lad. Guararapes, 317. Tel. 25-0997. (N 08224)

INFERTILIDADE MASCULINA

Defeitos de desenvolvimento do apparelho sexual de ambos os sexos — Impotencia.

O VIRILASE é uma forte concentração do factor vitaminico E, VITAMINA DA FECUNDIDADE da reproducção de Evans. VIRILASE contém ainda saes de calcio phosphorados, productos de eleição em todos os casos de grande depauperamento physico.

A impotencia ou fraqueza sexual no homem não é sómente uma doença local, mas tambem uma perturbação geral em todo o systema nervoso. Vulgarmente, o apparecimento da impotencia vem acompanhado de varias doenças, como sejam, cansaço cerebral, neurasthenia, pouca inclinação para o trabalho, fraqueza de vista, falta de memoria, palpitações, etc.

A edade não importa, use o grande medicamento VIRILASE que tem revolucionado o mundo medico, os resultados são promptos e seguros. Evita a velhice precoce e senil. Drogarias Pacheco, Brasileira e Silva Gomes. (N 8227)

LIVROS DE MEDICINA

A Livraria Academica acaba de receber mais duas importantes bibliothecas de obras consagradas e de edições recentes.

PREÇOS "Academicos"

LIVRARIA ACADEMICA

68, Rua S. José n.º 68 — Phone 22-8072

A casa que tem o melhor stock de livros usados e mais barato vende.

Compram-se bibliothecas e livros avulsos sobre qualquer assumpto. Paga-se bem e attende-se a domicilio. (N 8324)

Palacete - Copacabana

Vende-se entre os postos 3 e 4, em centro de terreno de 15 x 40, com todo o conforto moderno. G. Fernando de Castro, av. Rio Branco 109, 3º. sala 24. (N 08101)

Predio renda 90 contos

Vende-se um com 4 apartamentos entradas independentes proximo á rua Conde de Bomfim, facilita-se parte do pagamento, tratar á rua Rodrigo Silva numero 11, 1º. (N 08741)

Saccos para agua quente

Todos os tamanhos e qualidades de 13$000 a 30$000.
CASA MORENO
142, Rua Ouvidor, 142
(N 05910)

Predio de sobrado, proprio para negocio, á rua Visconde de Itauna, n. 114

Palladio venderá em leilão, quinta-feira, 18 de julho de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde.
(N 08070)

DETECTIVE -- ALBANO

Vigilancias, investigações em sigillo. Pagamento depois de terminado CARIOCA 34, 3º tel. 22-7957
(N 08093)

Fabrica ou deposito

Aluga-se o optimo predio construido de cimento armado, á rua Costa Lobo, 85, chaves no local, trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas á rua Primeiro de Março 39, loja.
(N 04998)

CINTAS OKIDURE

Para manter o abdomen, recommendadas pelos medicos.
CASA MORENO
142, Rua Ouvidor, 142
(N 05910)

PENSÃO SIXEL

Praia Botafogo 204 — exclus. familiar tem quarto para casaes ou peq. familia — agua cor. — cozinha internacional preços modicos.
(N 07697)

Casa Copacabana

Aluga-se a confortavel da rua Xavier da Silveira n. 104. Trata-se na rua Toneleiros n. 380.
(N 08073)

COMPRA-SE

Um cachorro Boston Bull Terrier. Fox terrier ou mired-hair terrier legitimo e novo. Respostas este jornal J. B. R.
(N 08067)

THERMOMETROS PARA FEBRE

Marca "Okidure" com escala visivel á noite, garantidos 12$000. Thermometros graduação, prismaticos garantidos, marca "Brasil" 10$000. Thermometros prismaticos garantidos marca Casa Moreno, 9$000.
CASA MORENO
142, Rua Ouvidor, 142
(N 05910)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7547, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 cyclos). Pagamento ao terminar.
(N 05843)

Casa — Copacabana

Vende-se na rua Figueiredo Magalhães. Moderna e ampla, isolada em terreno de 20 x 50 varanda, dois pavimentos. Seis dormitorios, cinco salas, varandas, garage — Trata e informa: Alexandre Dale — S. Pedro 27, telephone 23-1307.
(N 07464)

Larangeiras - Terreno

No logar mais aprasivel. Proprio para apartamentos. Vende-se, telephone 25-3425. Mme. Azevedo.
(N 08078)

TIJUCA

Aluga-se meio mobiliado, á familia de tratamento, magnifico predio situado em centro de jardim, com lindo pomar, á rua Antonio Basilio, 57.
(N 06696)

Empregado de armazem

Importante firma importadora de seccos precisa de empregado capaz, de 18 a 25 annos de edade para serviços de deposito. Tratar á rua 1º de Março 109, 1º andar com o sr. Lisboa.
(N 08053)

GRANDE ESCRIPTORIO NO CENTRO

Aluga-se o 1º andar corrido, da rua da Quitanda n. 199, servido por elevador. Trata-se no 3º andar.
(N 06692)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 25-5583.
(N 05885)

Vaccinação de Bezerros

Seringa "Okidure" para vaccinação com uma caixa com 50 dóses de vaccina — 60$000.
CASA MORENO
142, Rua Ouvidor, 142
(N 05910)

TERRENO EM SANTA THEREZA

Vende-se um lote com maravilhosa vista para cidade e bahia na rua Gonçalves Fontes, em frente ao Convento de Santa Thereza, lote 18m x 19m. approvado pela Prefeitura e prompto para ser construido. Trata-se com o sr. Cleto no Edificio Carioca no largo da Carioca, sala 703, tel. 22-8991.
(N 05933)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um dos modernos com pouco uso preço baratissimo, rua do Ouvidor 81. 1º andar.
(N 07770)

PHARMACIA

Vende-se uma boa em Petropolis — Tratar rua Paulo Barbosa 152.
(N04853)

CASA — IPANEMA

Acabada de construir, á rua Barão de Jaguaribe, 351, com 2 salas, 3 quartos, quarto e W. C. de empregados banheiro, completo e abrigo para automovel. Visitar e tratar á rua do Ouvidor, 89-1º, sala 7 com Raymundo.
(48944)

CONSTRUCÇÕES A' PRAZO

A todo o possuidor de um terreno construo para pagamento de 1 a 10 annos — Rua do Ouvidor, 89-1º, sala, 7, com Raymundo.
(43943)

HYPOTHECA

Empresto 50 contos, directamente sem commissão predio bem collocado. Cartas ao numero 3145.
(N 08145)

APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento á rua Barata Ribeiro n. 572 (Copacabana) trata-se com Freire & Sodré á rua do Ouvidor 87-A, 5º telephone 23-4427.
(N 08139)

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos e particulares, d. Emilia, rou a unica. Preços baratos, telephone 26-2800 á rua Oliveira Fausto 17, Botafogo.
(N 06721)

ECONOMIZE GAZ

A 20$ podeis ter vossos fogões limpos pintados, retirada a fumaça e os escapamentos e graduados garantindo economia a tel. 22-1366. Chamar Miranda.
(N 08161)

TERRENO NO LIDO

Vende-se um lote de terreno á rua Ministro Viveiros de Castro proprio para arranha-céo com 15 x 50 tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º com Rebouças.
(N 05901)

COMPRA-SE CASA

No Cattete, Copacabana ou Botafogo, para renda, podendo ser antiga para ser reformada. Escrever para Antonio Carlos, com todos esclarecimentos do predio, terreno, preço condições, Caixa deste jornal.
(N 08141)

A' FREI FABIANO

A gratidão eterna por uma graça alcançada. Adelaide Fortunato.
(N 08125)

ARMAZEM CENTRO

Aluga-se com 3 pavimentos em cimento armado, propria para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga, á rua Senador Pompeu ns. 46 á 58. — Trata-se no Banco Regional.
(N 07679)

MEYER TERRENOS

Vende-se lotes de 10 metros de frente por 35 de fundos á rua Magalhães Couto n. 129. Trata-se á rua da Quitanda n. 5, loja.
(N 07671)

A frei Fabiano de Christo e frei Rogerio

Agradece grande graça alcançada por intermedio Santa Therezinha do Menino Jesus. — H. G.
(N 05864)

CORRÊAS

Vende-se o optimo predio da avenida Nogueira n. 61, chaves no local, trata-se com o sr. A. Vieira da Cunha á avenida 15 de Novembro 671 Petropolis, ou com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja, Rio.
(N 76989)
(N 04999)

THEREZOPOLIS
Novo-Hotel Schwenck

O mais central optimamente installado, agua corrente em todos os quartos. Sala de jantar estylo suisso, cozinha a brasileira de 1ª ordem, hygiene absoluta. Não se acceitam doentes de qualquer molestia. Diaria para inverno inclusive café, almoço, lunch e jantar 12$000. Casal 20$000 tel. 91, Therezopolis.
(N 05661)

Restaurante Vegetariano

Legumes, frutas e cereaes. A garantia da saude para o nosso clima. Rosario 149. Experimente.
(N 08113)

CASA Mme. SARA
Ouvidor 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos, Lastex para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, e modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147 — Mme SARA.
(N 08031)

Seringas de crystal para injecções

Garantidas com agulha e caixa de metal especial para esterilizar:
1 cc., 6$500; 2 cc., 7$500; 3 cc., 8$500; 5 cc., 11$000.
Só as seringas 1$500 — 2$500 — 3$500 — 5$000.
CASA MORENO
142, Rua Ouvidor, 142
(N 05910)

Machinas de escrever

E registradoras, compram-se pagam-se bem; concertos, officina de primeira ordem; orçamentos gratis, rua Visconde de Rio Branco 49, tel. 22-0990.
(N 08017)

Apolices do Reajustamento

C. I. T. A. compra Apolices do Reajustamento, pagando os melhores preços, fazendo tambem adeantamentos, sob procuração. Rua Candelaria esq. S. Pedro, (junto a agreja), tel. 23-5786.
(N 05833)

Livros Usados

Compramos bibliothecas e livros avulsos. Não vendam seus livros sem consultar a
LIVRARIA SÃO JOSE'
Rua S. José, 35 — Tel. 23-0304, attende-se a domicilio.
(N 06690)

RADIOS

DE TODAS AS MARCAS
Novos a longo prazo dos melhores fabricantes. Ouvidor, 81.
(N 07699)

DR. A. ALBERNAZ

Especialista em dentaduras e pontes. Edificio Carioca, 2º andar, sala 204.
(N 05813)

DR. A. CORDEIRO JUNIOR

Do H. S. Fraco. de Assis — Doenças Internas. Tuberculose. Pneumothorax, Ed. Rex s. 1.319 —13º andar. Tel. 22-6689, de 4 1|2 em diante.
(N 4576)

VACCINA CONTRA MANQUEIRA

DE MANGUINHOS
Caixa com 50 dóses 15$000. Dita com seringa para vaccinar 53$000. Pinça "Okidure" para castrar.
CASA MORENO
142, Rua Ouvidor, 142
(N 05910)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224.
(N 5693)

(SORVETEIROS)

Copinhos, taças, paus para picolé, colherinhas de madeira, copos de papel, formas para picolé, colheres automaticas, e todos os artigos para sorvete. Pedidos a Matheus. Rua São Christovão 58, tel. 22-0738 — Rio.
(N 05715)

Renda de almofada

E finas applicações, como colchas, toalhas, verdadeiras, do Ceará, só no "Centro das Rendas" na av. Passos n. 69.
(N 05797)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Pathe Baby e films, maq. p| amadores de diversos fabricantes, idem para profissionaes, 13 x 18 a 30 x 40, para reporters, 6 x 9, 9 x 12 e 13 x 18, lentes e accessorios, binoculos em estado de novo e a preços baratissimos. Compra, troca e concerta-se qualquer machina photographica. Films, revelações e copias. Casa Stop. av. Thomé de Souza 180-D, tel. 24-1335. (Antiga Mancio).
(N 06628)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso; á rua de São Bento, n. 10.
(N 05936)

Grande Fabrica de Colchões

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor, telephonar para 24-0603, á rua Santanna, 100
(N 07372)

AVICULTOR

Competente, para montar, organisar e explorar grande aviario, offerece-se a capitalista que pretenda dedicar-se á avicultura industrial. Resposta para este jornal, dirigida a Galo.
(N 07680)

PARTOS

Caixa especial com todos os accessorios para um parto, modelo "Bruneau". Preço especial 80$000
CASA MORENO
142, Rua Ouvidor, 142
(N 05910)

Dá-se 15 a 20 contos

A quem arranjar emprego vitalicio laboratorio, de um a um conto e quinhentos. Cartas para J. V. L. na portaria deste jornal.
(N 05882)

CASA OU APARTAMENTO

Procura-se um pequeno, em Copacabana, mobiliado por dois a tres mezes. Prefere-se com garage. Informações a M. Carvalho. — Hotel Myata. — Rua Copacabana n. 112. Ap. 603.
(N 29979)

PAPELARIA PASSOS

RUA DO CARMO, 51
Artigos para collegiaes e para escriptorios, typographia e fabrica de livros em branco, preços baixos. Caixa postal, 798. Rua do Carmo 51.
(N 05930)

GRAJAHU'

Alugam-se duas casas acabadas de construir com 2 salas, 3 quartos, cozinha, installações sanitarias modernas e quarto fóra á rua Rosa e Silva, 129. Trata-se á rua Visconde de Inhauma, 63, tel. 23-4442.
(N 05815)

VACCINA CONTRA MANQUEIRA

DE MANGUINHOS
Ultima fabricação, caixa com 50 dóses inclusive correio, 15$000.
Seringa especial para vaccinar bezerros de 40$000 a 85$000.
CASA MORENO
142, Rua Ouvidor, 142
(N 05910)

CONTADOR

Joven brasileiro, diplomado, procura collocação na sua especialidade ou como auxiliar de escriptorio. Respostas para Contador, neste jornal.
(N 29984)

APARTAMENTOS

Alugam-se confortaveis, de frente 5 peças rua Hermenegildo de Barros, 22 (Gloria).
(N 07748)

COPACABANA
— Posto 2 —

Alugam-se apartamentos grandes proprios para familias habituadas a todo conforto. Predio novo em face ao mar. Edificio Edmundo Xavier, Av. Atlantica 240. Aluguel a partir de 1 conto.
(N 05923)

Ford V 8 e Chevrolet

Vendem-se um V 8 typo 35, de luxo 4 portas sem uso, e um Chevrolet, typo 34 perfeito estado. Tratar á rua Barata Ribeiro 372 com o sr. Campos.
(N 05923)

Tezourão electro-motriz

Compra-se á dinheiro, para cortar chapas de 1,50 por 3 mim. de grossura. Negocio rapido, sem intermediarios. Proposta para "XX" nesta redacção.
(N 07776)

PUBLICIDADE

Precisa-se de corretores de publicidade para um importante annuario a sair no proximo mez de Setembro. Negocio urgente. Optimas condições. Informações — rua do Ouvidor 164, 2º andar, sala 5, das 9 ás 10,30 horas.
(N 05918)

Luvas de borracha para cirurgia

Marca "Okidure" as mais resistentes a esterilização.
CASA MORENO
142, Rua Ouvidor, 142
(N 05910)

APARTAMENTO
Copacabana - Posto 5

Traspassa-se por motivo de viagem o contrato de um lindo apartamento, ainda não habitado, com duas salas e dois quartos, no melhor ponto do Posto 5, rua Sá Ferreira 12 junto a avenida Atlantica — aluguel 850$000. Tratar com o gerente.
(N 07754)

MACHINAS

Vendem-se para caixas de papelão e typographia, a praso. De coser, cortar redondo, riscar, imprimir, grampear, guilhotinas, motores de picotar, facão, e de cortar e enrolar papel em bobina, á rua General Camara 323.
(N 07757)

CASA DE PENHOR

Vende-se uma localizada em Petropolis, não se attende a intermediarios. Av. 15 Novembro 595.
(N 05914)

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma, com todo o conforto, á familia de tratamento; possue 4 bons dormitorios, salas, quarto de criados e garage; aluguel modico, com todas as peças, etc. Está situada no posto 6, o melhor ponto de Copacabana. Av. Rainha Elisabeth n. 264. Ver depois das 13 horas. Aluguel 1:500$000.
(N 05904)

Apartamento 2º andar

De 4 grandes peças com banheiro sem cosinha aluga-se na Gloria, serve a duas partes. Cattete 335-A, sob.
(N 07734)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Penhorada agradece o milagre. L. M. D.
(N 05886)

Consultas medicas espiritas gratis

Por medio conectado. Cartas com symptomas e sello para resposta á caixa postal 1587 — Rio.
(N 07725)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um novo, de cordas cruzadas, 3 pedaes, côr clara, por 2:500$000 ver e tratar á rua Voluntarios da Patria, 431, travessa Doux, casa 3, das 14 ás 17 horas.
(N 07739)

Alô! Alô! Suburbios

Vitrines, vendem-se em perfeito estado por preço convidativo. Rua 13 de Maio 76.
(N 07741)

Piano luxuoso 2:200$

Armado em ferro, cordas cruzadas, teclado de marfim no valor de 6:500$ vende-se urgente; á av. Rio Branco, 123.
(N 07724)

JARDIM BOTANICO

Apartamento novo, 1 sala, 3 quartos e mais dependencias. Chaves no pavimento. Custodio Serrão 58, tratar com Lima — Buenos Aires 20, 5º andar.
(N 08002)

Machinas de escrever

Com as completas offerecemos, precisa-se comprar de pequenos escriptorios uma Remington, uma Underwood, uma Royal. Informações, rua Republica do Perú' 88, 1º andar, sala 6, das 9 ás 12 horas.
(N 07723)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas, compram-se á rua Sant'Anna, 157. Tel. 24-0575.
(N 06445)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se no Edificio Odeon, grandes e pequenos escriptorios e consultorios para clientela que prefere permanecer te confortavel, claros e principalmente muitissimos frescos, o que se prova nos dias do anno, devido á situação do Edificio que assegura uma ventilação constante e excessiva, o que pode ser verificado em qualquer hora. Installações sanitarias e ... abundancia de agua. Possue tambem ahi seus escriptorios ... o predio todo ... dernos edificios ... soares, abundancia de agua. pessoal attencioso e ... do no melhor ponto da cidade. Por isso, com a maior facilidade de accesso e de transporte, para quaesquer outras zonas. Em frente ha a principal esplanada para o estacionamento de automoveis. Pode ser visitado a qualquer hora do dia, independente de compromisso.
(N 05692)

CINTAS

Para todos os fins, cirurgicas ou não
CASA MORENO
142, Rua Ouvidor, 142
(N 05910)

Vae a São Lourenço

Procure o Hotel Sul America, dirigido familia Garrido. Preços reduzidos inf. tel. 31 São Lourenço.
(N 03197)

MADEIRAS

Preços os mais resumidos. Taco, desde 7$500 M2, forro desde 3$600 M2, soalho, desde 6$600 M2; Grande quantidade de caibros e ripas. Rua Barão de Iguatemy, 60.
(N 01009)

RENDAS RACINE

SEDAS para LENGERI
RENDAS VALENCIANAS
STORES MODERNOS
CAMBRAIAS e LINHOS
RED de CROCHET
LENGERI para NOIVAS

Todos estes artigos são encontrados na

CASA RACINE
Av. Rio Branco, 142, 3º and. elv.
SENHORITAS
Logo que ficarem noivas procurem, para seu interesse a CASA RACINE.
Av. Rio Branco 142, 3º and. Elev.
(N 4977)

Tonico Nervet

Tonico nervino sexual — Para os fracos dos nervos; para os deprimidos das funcções sexuaes; para os esgotados; para os enfraquecidos da memoria; — o fortificante melhor é o TONICO NERVET. O TONICO NERVET é rico em phosphato. O TONICO NERVET faz effeito rapido; não prejudica o organismo. Em todas as drogarias — Preço 9$000.
(N 4847)

TANGO ARGENTINO

Todas as dansas de salão, ensina pessoalmente, em poucas aulas particulares, diariamente a qualquer hora. Prof. sra. Keller-Als, á praia de Botafogo n. 412; tel. 26-0950.
(N 06695)

MAMONA

Compramos qualquer quantidade, pagando bem. Kropsch & C. Ltda., caixa postal 1973, telephone 24-0667.
(N 04308)

Tapete oriental

Vende-se um Tebriz, com 4 x 3, perfeito, fabrico antes da guerra, preço 3:500$000. Cattete, 274, apart. 28, telephone 25-4620.
(N 05518)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar logo permanentes, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e podem pôr ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE. 4º É inoffensiva ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, á rua 7 de Setembro n. 40 (sob) e em todas as pharmacias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio — Caixa Postal 1314 — Rio.
(N 6504)

APARTAMENTOS

EM IPANEMA. Nascimento Silva 568. Excellente vivenda para familias de trato no Edificio Macau. Preços de 450$ a 500$.
(N 08019)

RADIO

TODAS AS MARCAS
MENSAES 50$ S/ FIADOR
7 SETEMBRO, 77-1º
TEL. 23-1351
(N 7416)

Privilegios e Marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Sizenando Rodrigues de Almeida, tel. 22-6468. Catalogo de ... Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida, tel. 22-6468.
(N 08114)

SANTA THEREZA

Casa moderna, compra-se até 80 contos. Só se interessa directamente. Rua dos Andradas, 15, 1º.
(N 08106)

Terreno 12 x 60

Vende-se, urgente, baratissimo, maravilhoso local, todo plano e esgotada. Rua Maria Antonia. "Caboçu". Tratar directamente á rua dos Andradas, 15 1º.
(N 08107)

CAMAS PATENTE

Leitos a 30$000 para solteiro colchões, fabricam-se e reformam-se a preços baixos a 300$000 cama madeira para cama a partir de 12$ — E' só telephonar para a Colchoaria Progresso 25-3389. Rua do Cattete 45.
(N 08002)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(45876)

ESCADA DE CARACÓL

Vende-se uma optima, desmontavel, de ferro, com dois pavimentos. Ver e tratar á rua S. José n. 104.
(46075)

FIAT

Vende-se auto-caminhão em bom estado, pneus em bom, 35 W P., pagando 2 toneladas e licenciado para este anno. Ver na avenida Gomes Freire 88, onde se trata.
(43888)

BALCÃO

Vende-se um magnifico de imbuia com rodapé de marmore, curvo, medindo 3m. 36, com 2 ordens de gavetas e armarios. Proprio para casa de tecidos. Tratar com o sr. Feliz, á avenida Rio Branco, 146|150.
(46674)

Joias

DE OURO, PLATINA, BRILHANTES E CAUTELAS.

MAXIMA

Paga o maximo
Ed. do "Jornal do Commercio".
.. S. 203.
(46058)

Seringas Hygienicas

Vaginaes "Okidure" garantidas.
CASA MORENO
142, Rua Ouvidor, 142
(48601)

LIDO
Apartamentos Mobiliados

Aluga-se á rua Copacabana n.º 115, apartamentos mobiliados com todo o conforto. Tratar com o gerente no local ou pelo telephone n.º 27 - 4335.
(46698)

"Casas para todos"

E' a 3ª edição, muito augmentada, de um bello "album", illustrado por 209 plantas e fachadas de todos os estylos e tamanhos, com preço e metragens das respectivas construcções, proprio para escolha do predio desejado; preço 6$; Diccionario da Nomenclatura Technologica do Constructor, a 6$; livrarias: Teixeira e Francisco Alves, no Rio e São Paulo.
(47339)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(45986)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 3$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74, Rio.
(45746)

PERDEU-SE

Entre o posto 3 e 4 da avenida Atlantica, uma collecção de desenhos de moveis de estylo e modernos, creados pela Fabrica de Moveis "Lamas". Gratifica-se a quem os tiver encontrado. Pede-se telephonar para 28-7024 com o sr. Bastos.
(45782)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio á rua General Camara 313, tel. 24-4339.
(47484)

Vae a São Lourenço?

Hospeda-se na Pensão Florida a melhor na Estancia, preços reduzidos no inverno, dieta a pedido. Dirigido pelo proprietario e familia. Aguas de São Lourenço — Minas.
(47947)

SENHORAS e SENHORITAS

Não esqueçam que a
CASA FLORENÇA
Av. Rio Branco nº 151
é a melhor no genero

Mantemos um variadissimo sortimento de jogos de lingerie applicados com rendas de "Racine". Jogos de cama e mesa em côres, bordados e applicados com setim; colchas de rendas e bordadas; grandes sortimentos de rendas Racine e demais qualidades; sedas lingerie em grande variedade; completo sortimento em blusas e casacos de lã e seda e meias de sedas dos melhores fabricantes.

Aguardamos a sua prezada visita. CASA FLORENÇA.
AV. RIO BRANCO, 151
(47372)

Alcool para perfumaria

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.
(46960)

Carbonato de magnesia

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.
(46836)

BAUDRUCHES

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.
(46960)

Vidros para perfumes

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.
(46960)

LOJAS

Alugam-se duas, sendo uma de esquina, predio novo em concreto armado, ponto magnifico e de maior futuro, rua Marquez de Abrantes, 85 e 87.
(N 08153)

ESSENCIAS PARA PERFUMARIA

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.
(46960)

TALCO

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.
(46960)

STEARATOS

Para pó de arroz.
CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.
(46836)

A MELHOR borracha para carimbos, preço 13$. Casa Fragata; á rua Andradas 73. Rio.
(47903)

COMPRO PREDIO

COPACABANA ou IPANEMA construcção recente do valor de 80 á 120 contos. — JOÃO CURY, Carmo, 60 - 2.º andar.
(N 06717)

OPTIMO NEGOCIO
Preço 9:000$000

Vende-se um botequim e restaurante, bem afreguezado, em bom ponto, e com geladeira electrica, tratar com o dono Antenor Barbosa do Rego á rua Dr. Clodoveu n. 14, em Barra do Pirahy.
(47369)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos).
(47336)

PIANOS

CASA DIEDERICHE
Praça Tiradentes 83
(47257)

PREDIO -- IPANEMA

Vende-se a Av. Vieira Souto, com 2 salas, 4 quartos e garage. JOÃO CURY. Carmo 60 - 2.º andar.
(N 06717)

LONDRINA

Ensino rapido 6 mezes, garantidos. Tel. 27-3943.
(N 06713)

724 AV. ATLANTICA

Aluga-se quartos bem mobiliados com optima pensão. Tel. 27-3943.
(N 06724)

Chacara em Correias

Vende-se ou troca por predio ou terreno no Rio, uma boa chacara, no Parque S. Manuel, tendo boa casa, com todo o conforto bem mobiliada e bom pomar, informações no local com o sr. Gabriel de Souza, no Rio á rua do Rosario 138, loja com Edgard, tel. 27-3937.
(N 06723)

GAVEA - TERRENOS

Vendem-se lotes, com média de 15x25, zona esgotada, logradouro publico, á rua Regional, na praça Santos Dumont. Trata-se no Banco Regional.
(N 08142)

Quereis saber vosso futuro?

Consultas o professor Edú, chirorophо de fama mundial, que ha tempos predisse o desastre de que foi victima o chefe do governo. Pelas linhas de vossas mãos elle vos revelará o passado, o presente e o futuro. Dá conselhos sobre negocios, amores, viagens, etc., e ensina a endireitar vossa vida pelos numeros astrologicos e cabalisticos, e horas planetarias. Consultas diariamente das 8 ás 12 e das 14 ás 20. Rua Miguel de Frias n. 194, Icarahy. — Nictheroy.
(N 06720)

APARTAMENTOS

Alugam-se novos, magnifica situação, banhos de mar, muita agua, todo conforto moderno, preços reduzidos, rua Fernando Osorio n.º 2, esquina de Marquez de Abrantes.
(N 08152)

OPTIMO QUARTO

Casal de todo respeito, aluga um quarto muito bem mobiliado, com telephone e café pela manhã. Rua Riachuelo, 133 aptº. 44.
(N 06715)

BOA OCCASIÃO!
Antiguidades

Recem-chegados do interior peças de grande valor ver hoje e amanhã das 11 ás 18 horas á rua Aguiar 74.
(N 08167)

Largo do Estacio 20x46

Terreno murado, para garage ou fabrica. Vende-se trata-se com Alberto — Tel. 23-4982.
(N 06718)

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se, de 2 pavimentos, em optima rua, proximo á Voluntarios, com 4 quartos internos e 2 outros separados, em apartamento independente, salas de entrada e de visitas, ampla sala de jantar, 3 banheiros, etc. Propria para residencia do proprietario. Negocio directo. Ver e tratar á rua Paulo Barreto, 41.
(N 08175)

Aos commerciantes e Industriaes

A Sociedade Anonyma Commercio e Industria Rebello Lourenço, tendo organizado junto ás suas filiaes de Victoria, Bahia, Recife e Fortaleza uma secção de representações, consignações e conta propria, acceita qualquer artigo ou preparados para venda, propaganda ou distribuição nos Estados onde se encontram localizadas aquellas filiaes adeantando aos srs. industriaes o numerario preciso para a propaganda dos seus productos.

Para informações, no Escriptorio da séde, á rua S. José, 13 — Rio no seguinte horario: das 8 ás 9 e das 14 ás 16 horas.
(N 08163)

RADIO HASTON

Novo lindo modelo particular viajante vende, ondas curtas, medias e longas. Ultimo preço 800$000 ver a qualquer hora mesmo á noite. R. Tenente Possolo n. 34 aptº., 5 Esplanada do Senado.
(N 08170)

FLAMENGO

Aluga-se um apartament na praia do Flamengo n. 84 por 450$000 mensaes — Tratar na rua General Camara 41 com o sr. Mendonça.
(N 08171)

APARTAMENTOS

Os mais lindos, luxuosos e de mais commodidade por estarem a 8 minutos do centro, são os da rua Taylor 42.
(N 06788)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece duas graças — Belmira.
(N 08166)

Apartamento mobiliado

Aluga-se um no Edificio Cordeiro. Av. Niemeyer 174, tel. 27-5662.
(N 08165)

SOBRADO

Aluga-se um grande sobrado, 1º andar, para escriptorio, rua Visconde de Inhauma, 58. Trata-se na loja.
(N 08174)

PREDIO COPACABANA

Vende-se á rua Barata Ribeiro, lado da sombra com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. Terreno 10x35. 100 contos. — JOÃO CURY, Carmo 60 - 2.º andar.
(N 06717)

VENDE-SE

Em Botafogo um luxuoso predio conjuntamente um predio de apartamentos, recentemente construidos, com optima. Trata-se na rua General Camara 41, com o corretor Moniz.
(N 08172)

BOTAFOGO

Aluga-se uma excellente casa de 2 andares para pequena familia de tratamento com 4 quartos á rua Senador Vergueiro 213 (n. III) trata-se na avenida Oswaldo Cruz 106. Pode ser vista a qualquer hora.
(N 08156)

MOBILIA

Vende-se uma mobilia sala de jantar Laubish imbuya com 16 peças em perfeito estado. Ver e tratar 213 Senador Vergueiro, casa III.
(N 08156)

PHARMACIA

Vende-se uma em logar prospero, clima optimo, bastante afreguezada, por 8:000$000. Informações com seu proprietario Francisco Marques, em Corrego da Prata, E. do Rio, municipio do Carmo.
(48928)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Vicente de Paula Machado e familia, de joelhos, agradecem a graça de ter sido despachado favoravelmente o processo n. 650, da Camara de Reajustamento, "caridade excelsa do sublime espirito, que ampara os fracos e os que de boa fé lhe pedem soccorro.
(49927)

PERDEU-SE

Cachorrinha Loulou, marron. Gratifica-se quem entregar rua Buarque de Macedo 59, tel. 25-2047.
(N 08203)

IPANEMA -- PREDIO

Vende-se estylo colonial hespanhol, á rua Montenegro, perto da praia, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Facilita-se o pagamento. — JOÃO CURY, Carmo 60 2.º andar.
(N 06717)

Vieira Souto — Terreno de 10 x 50

Vende-se por 68:000$000 um lote optimamente situado. Cartas á Z. A.
(N 06753)

RADIO 550$

Vende-se 1 Westingouse moderno, por viagem rua Pereira Nunes 247 — prox. av. 28 Setembro.
(N 08208)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas e compra machinas usadas tel. 48-0893.
(N 08206)

Compra-se 1 geladeira electrica

Tel. 48-0893 sr. Hermano.
(N 08207)

CASA 29:000$000

Vende-se em L. Vasconcellos 5 quartos, 2 salas etc. em terreno de 15 x 43, Rua Heraclito Graça 49 (antiga das Mangueiras).
(N 05896)

PAINA DE SEDA

Vende-se finissima a 15$000 o kilo, a domicilio. Rua da Constituição 45, 1º te. 22-9485.
(N 08116)

NOVIDADE

Um artigo de incalculavel utilidade. Precisa-se de entrar em negociações com uma firma que tenha deposito de calçado, ou outros artigos concernentes. — Trata-se no Mercado Municipal, rua IX n. 86 e 88.
(N 05934)

S. FABIANO

Agradeço de joelhos tres graças concedidas — S. V.
(N 07676)

A' FREI FABIANO

Muito grata por uma graça obtida — Uma devota.

Ao milagroso D. Bosco

De joelhos agradeço a graça alcançada — G. M.
(N 08117)

COOPERATIVISMO

Embora bem collocados e sujeitos ainda á commissão de 5 o|o transferem-se, pelo valor dos depositos apenas, dois contratos de 33:000$ da Amparo Reciproco. Cartas para Prestamista neste jornal.
(N 08118)

CÃO DESAPPARECIDO

Policial amarello cabeça preta chamado Tarzan gratifica-se quem traga. Rua Otto Simon 158. Copacabana tel. 27-1349. Tem chapa municipal.
(N 08120)

Importante Fazenda

A 50 minutos desta capital, por estrada de ferro, com parada propria, estrada de rodagem para automovel, casa confortavel, luxuosamente reformada, gado fino leiteiro, diversas casas de colonos, agua encanada excellente, luz electrica propria, bananaes produzindo, laranjal novo e muitas outras fruteiras de diversas qualidades, localizada na encosta de Petropolis, dando boa renda, podendo augmentar muito mais. Vende-se. Informa-se com o corretor Vasconcellos á rua do Carmo, 71, 1º andar, sala 3. Proximo rua Ouvidor.
(N 08121)

Estofador allemão

Reforma, forra e concerta grupos de tóda qualidade. Executa serviço de cortina, decorações e toldos. Tinge grupos de couro por processo moderno allemão. Rua S. Clemente 166, tel. 26-3871.
(N 08124)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por processo allemão. Executa qualquer serviço do ramo. Estofador allemão. Rua S. Clemente 166, tel. 26-3871.
(N 08124)

Cachorrinho policial

Seis mezes de edade raça legitima, lindissimo vende-se praça Saenz Penna, 65, sobr. Tijuca.
(N 08131)

Plantação de larangeiras

Vende-se no E. do Rio, a uma hora desta capital, magnificas terras para plantação de laranjeiras, bananeiras, etc. Em grandes e pequenos sitios. — Preço modico. Para tratar av. Rio Branco n. 103, 1º sala 5, com sr. Magalhães.
(N 08128)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma, de oleo vermelho guarnecida com bronzes, estylo Luiz XVI, muito rica e em perfeito estado para grande salão de jantar, á rua Voluntarios da Patria, 281.
(N 08160)

A' Santo Antonio e Frei Fabiano

De joelhos agradecem as graças alcançadas. Esther e Antonio.
(N 08157)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Por sua gloriosa intercessão, muitas graças alcançadas. — Quinota.
(N 08151)

DINHEIRO

A juros a combinar empresto sobre hypothecas, qualquer quantia, compras, reformas, construcções. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação.
S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º and. das 10 ás 5 horas.
(N 08137)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 3 columnas, cerca de 200.000 vocabulos, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-os. Nova tiragem em fasciculos para facilitar a acquisição.
Hoje é venda nos jornaleiros o numero 15.
(N 08159)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, apartamentos ou posto de gazolina, rua Barão do Bom Retiro, esq. d. Romana, 23 x 78,50. Tratar av. Henrique Valladares, 145.
(N 08189)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 39 e Casa Cirio — Ouvidor n. 183.
(N 08205)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos estes males, usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 3$500. A' venda nas drogarias Gesteira. Gonçalves Dias 39 e Casa Cirio — Ouvidor n. 183.
(N 08205)

MASSAGISTA
Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor 5$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de póros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete, á rua Machado de Assis 20, terreo, tel. — 25-2125. Só attende a senhoras.
(N 08205)

BALEEIRA

Compra-se uma com carrinho. Propostas para a portaria deste jornal para Baleeira.
(N 08197)

Carimã Heliopolis

Farinha de mandioca puba. A' melhor para mingáos, doces e sôpa. Pacote 200 grammas. A venda nas boas casas. Deposito rua 7 de Setembro, 231.
(N 08201)

AREIA DOCE

Vende-se na baixada, dois grandes areaes, tendo saida pela bahia Guanabara ou estrada ferro. Para tratar na avenida Rio Branco n. 103, 1º s. 5, com sr. Magalhães.
(N 08196)

COLOMBINA

O teu inexplicavel e subito silencio, fez-me comprehender o que não queria. Seja. Ed.
(N 06759)

TERRENO - GAVEA

Vende-se em rua nova, transversal a Marquez de S. Vicente, um lote de 15 x 26 por 25:000$000. Tratar á av. Rio Branco, 35-A, 1º andar, tel. 23-3922.
(N 06754)

30:000$000

Precisa-se da importancia acima por 12 mezes, mediante juros mensaes de 600$000, dando como fiador grande proprietario no centro.
Informações com ASA. Caixa postal 2571.
(N 06756)

Terreno de esquina Larangeiras

Vende-se com 15,50 por 20,60, á rua Pinheiro Machado, esquina da travessa Pinto da Rocha. Trata-se com o sr. Costa, Ourives, 51, 2º tel. 23-5242.
(N 06751)

VICTROLA ELECTRICA

Vende-se uma, optima voz, preço occasião. Rua Tavares Bastos 42.
(N 08335)

NICTHEROY

Vende-se o magnifico palacete da rua José Bonifacio 167 (distante 3 minutos da praia das Flexas) de optima e moderna construcção, tendo 5 quartos, 3 salas, excellente quarto de banho, espaçosa garage, accommodações para empregados e demais dependencias. Pode ser visto á qualquer hora. Chaves á mesma rua n. 166. Trata-se á rua Valparaizo, 59, Tijuca. Tel. 28-5509. Facilita-se o pagamento.
(N 08232)

TERRENOS
Em Haddock Lobo

Superiores lotes com 13 metros de frente na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Vendem-se. Loteamento approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabizo 135. Tel. 28-5205.
(N 08220)

Terreno em Ipanema

Compra-se um, de preferencia proximo a lagoa R. de Freitas, tendo minimo 14 x 30.
Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34, 3º andar, tel. 22-8246.
(N 08214)

Granja em Jacarépaguá

Vende-se 136.744 metros quadrados com optimas casas, estabulo, garage, grande laranjal exportação e outra plantação. Optima renda. Informar o proprietario Mayrink Veiga, 28, 6º sala 6.
(N 08217)

Radio por 400$000

Vende-se, motivo viagem, quasi novo, moderno de mesa; ver rua Buarque de Macedo, 36, terreo.
(N 08261)

HYPOTHECAS

Empresto sobre predios bem situados no perimetro urbano. Adeanto dinheiro para impostos.
Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34, 3º andar, tel. 22-8246.
(N 08313)

Collecções de Sellos

Compram-se á rua Ouvidor 114.
(N 08209)

Terrenos - Humaytá

Vende-se nas ruas Victorio da Costa e Maria Eugenia. Trata-se com a Companhia Constructora Pederneiras S. A., á av. Rio Branco, 35-A, 1º and. — Telephone 23-3923.
(N 06755)

Automoveis Usados

Em perfeito estado de funccionamento vende-se á preços de occasião na Garage Central, rua Bento Lisboa, 116. Tratar com sr. Beck. Tel. 25-5143.
(N 08267)

FILMS - CINEMA

Qualquer estado para industria compra-se á rua Chile, 17 — Rio.
(N 08285)

LIVROS DE MEDICINA

Grande bibliotheca de obras recentes para saldar, na Livraria Ideal, rua S. José, 66. Tel. 22-7295.
(N 08283)

FORD BABY

Vende-se por 8 contos, em perfeito estado e optimo funccionamento. Tratar á rua das Acacias 45, ap. 16. Jockey Club.
(N 08269)

SOBRADO

Proprio para associações, consultorios medicos, laboratorios, ou escriptorios commerciaes, aluga-se por 900$000, á rua São José 66, trata-se na loja.
(N 06779)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Grata ainda uma vez, por grande graça alcançada. Zuleida.
(N 08280)

HYPOTHECA

Dinheiro. Empresta-se sobre hypotheca. Juros 10 o|o liquidos a tratar com João Ferreira rua da Carioca 10, 1º andar.
(N 08277)

Predios - opportunidade

Vendem-se á rua Paulo Barreto, um pavimento, terreno de 8 x 30 — réis 45:000$000. Rua Carlos de Vasconcellos, (Praça Saenz Pena), centro terreno, 55:000$. Copacabana, rua Julio de Castilho, 140:000$ — terreno de 16,45 x 15. João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, tel. 23-7847.
(N 08278)

Dr. Murillo Fontes

Clinica Uro-Genital. Cirurgia — GONORRHÉA e complicações. Rua 7 Setembro 88. 3º Tel. 22-6527.
(N 08275)

JOIAS DE OURO

Compra-se até 21$000 a gramma, cautelas, brilhantes, pratarias, tudo pelo maior preço, Joalheria S. Francisco 19 — junto á egreja. Concertam-se joias e relogios tel. 22-9771.
(N 08273)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Tel. 48-0241.
(N 06787)

LOTES DE TERRENOS
Proximos Esc. Normal

Vendem-se á rua Pedro Guedes ligando Ibituruna á S. Furtado. Trata-se A Vasconcellos á rua Buenos Aires 41, 3º.
(N 08262)

Grajahu' - Bungalows

Vendem-se por 26:000$ com 13:000$ á vista e 13:000$ a combinar, lindos bungalows acabados de construir, em rua particular, proximo a omnibus. Diversos estylos, isolados, com entradas independentes, com todos os requisitos hygienicos e modernos. Sala de jantar dois quartos, banheiro completo, cosinha com fogão a gaz e armario, despensa. Rendem com facilidade 300$000 — Acham-se abertos. Rua Itabaiana 120 — proximo á rua Mearim.
(N 08364)

AGENTES

A Cia. Widek do Brazil, necessita de 2 bons agentes para vender letreiros luminosos para fachadas, paga-se boa commissão. Rua Evaristo da Veiga, 138, loja.
(N 08282)

COPACABANA

Vende-se os seguintes predios:
Palacete á rua Paula Freitas por 150 contos;
Optimo predio á rua Hilario por 240 contos.
Boa casa á rua Figueiredo de Magalhães, 90 contos:
Predio em terreno de 10 x 50 por 90 contos.
Fabricio Silva e Pinto Amando. — Ouvidor, 50, sobr. 236418.
(N 06760)

IPANEMA

Vende-se os seguintes lotes:
10 x 31 — 40 contos;
12 x 25,40 — 30 contos;
13 x 38 — 47 contos;
14,50 x 40 — 65 contos.
Fabricio Silva e Pinto Amando. — Ouvidor, 50, sobr. 236418.
(N 06760)

URCA

Vende-se por motivo de viagem um optimo lote 8 x 15 proximo á rua Joaquim Caetano, por 22 contos.
Fabricio Silva e Pinto Amando. — Ouvidor, 50, sobr. 236418.
(N 06760)

LEBLON

Vende-se os seguintes lotes optimamente situados:
10 x 21 (esquina) Azevedo Lima por 35 contos — 10 x 30 á rua João Lyra por 25 contos 12 x 30 á rua Del Vecchio por 38 contos e outros magnificamente localizados.
Fabricio Silva e Pinto Amando. — Ouvidor, 50, sobr. 236418.
(N 06760)

LARANGEIRAS

Vende-se dois ricos palacetes para familia de alto trato.
Fabricio Silva e Pinto Amando. — Ouvidor, 50, sobr. 236418.
(N 06760)

MACHINAS PARA LACTICINIOS

Vendem-se diversas machinas para lacticinios, condições excepcionaes com facilidade de pagamento. Salv. de Sá numero 6.
(N 08254)

AVES E ANIMAES DE LUXO

Grande e variado sortimento de aves de todas as procedencias, as mais raras, mais bellas e mais canóras, assim como gaiolas, viveiros, misturas, medicamentos e outros artigos do ramo se encontram no "Faizão Dourado", á rua Uruguayana 127.
(N 08255)

AUTOMOVEL

Vende-se por motivo de viagem uma limousine Chevrolet de 4 portas, forração de couro e por preço de occasião — Ver e tratar na rua Domingos Ferreira 16 — Copacabana.
(N 08251)

Secretária Palermo

Vende-se, perfeito estado, typo americano, seis gavetas, e cadeira gyratoria. Preço minimo. Rua dos Andradas, 26, 1º, sala 5.
(N 08246)

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a, e saber o que tem? Envie a caixa postal 1058 — Rio. Nome edade, estado civil, residencia e envelope sellado para a resposta.
(N 06791)

Machinas de Fiação

Vende-se secção completa trata-se com A. Pfleiderer, Andradas 3, S. Paulo, e no Rio com H. Barbosa, 1º de Março, 43, 4º tel. 23-2571.
(N 08257)

Vende-se um apartamento de luxo

Composto de 8 peças entrada 16 contos e restante 450$000 mensaes situado a 20 metros da praia de Copacabana: trata-se na av. Passos 60.
(N 08296)

Concertos de pianos

Afinações etc., perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Preços baratos, tel. 48-0241.
(N 06788)

Praia de Botafogo

Vende-se em rua transversal dois excellentes palacetes para familias de tratamento, sendo uma para 170 contos e outro para 160 contos.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45 — 1º andar.
(N 08290)

R. Marquez de Abrantes

Vende-se nesta excellente rua de Botafogo, por preço excepcional bom predio de construcção antiga, em perfeito estado, centro de magnifico terreno.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45 — 1º andar.
(N 08290)

URCA

Compro 3 predios com todo o conforto moderno para familias de tratamento, um até 300 contos com espaçosa garage, e outro até 70 contos, ambos em centro de terreno.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45 — 1º andar.
(N 08290)

Rua Professor Gabiso

Vende-se por preço de occasião excellente predio moderno com 3 apartamentos independentes alugados a rs. 450$000 cada um e mais um pequeno terreno ao lado com entrada para 2 pequenos predios alugados por 230$000 e 240$000 perfazendo renda total de réis 1:390$000 mensaes.
Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45 — 1º andar.
(N 08290)

BOA COLLOCAÇÃO

Precisa-se de dois rapazes e uma moça, de boa apparencia, com boas relações na praça, dá-se boa commissão — tratar com Boris das 8 ás 10. Rua Ev. da Veiga 138, loja.
(N 08281)

Machina automatica para impressão de cartões

Vende-se uma á rua Dias da Costa n. 12, casa Jacob Kosinski.
(N 08293)

Piano extraordinario

Vende-se um luxuoso Pleyel de 1|4 de cauda. Preço de occasião. R. de S. Christovão, 39. Haddock Lobo.
(N 06764)

Dama de companhia

Para casa de familia de tratamento precisa-se de senhora de toda confiança e respeito. Informações para a caixa 21 no Jornal do Commercio.
(N 06769)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado foi aberto em posição estavel, com saques sobre Londres a 91$300 e sobre Nova York a 18$450 e collocação para o papel particular a 90$000 e 18$270, respectivamente.

O mercado fechou em condições estaveis, obtendo-se cambiaes em libra, a 91$100 e em dollar a 18$400.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas a 90$300 e sobre Nova York a 18$250.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	91$300 a	91$500
Dollar	18$430 a	18$470
Marcos	7$435 a	7$453
Francos	1$222 a	1$223
Lira	1$520 a	1$523
Pesos argentinos	4$900 a	4$910
Pesetas	2$530 a	2$535
Lei	—	$100
Shilling austriaco	3$350 a	3$590
Francos suissos	6$035 a	6$030
Pesos uruguayos	7$460 a	7$470
Yen (Japão)	—	5$335
Corôas slovaquias	$777 a	$752
Corôas dinamarquezas	—	4$100
Escudos	$836 a	$840
Corôas suecas	—	4$730
Francos belgas	—	$626
Belgica	3$120 a	3$130
Florins	12$590 a	12$600
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	91$400 a	91$600
Dollar	18$450 a	18$490
Francos	1$224 a	1$225

A 90 d/v

Libras	91$200 a	91$400
Dollar	18$110 a	18$450
Francos	1$220 a	1$221

MERIADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	4 81/256 (88$236)

1' vista

Londres	—	4 7/64

Marcos	7$200	6$800
Shilling austriaco	3$600	2$500
Corôa Tcheco Slovaquia	$730	$720
Dinar (Servia)	$400	$370
Lei (Romania)	$160	$120
Marcos (Finlandia)	$380	$300
Zloty (Polonia)	3$600	3$500
Yen (Japão)	5$000	4$600
Peso boliviano	$780	$760
Peso chileno	$800	$670
Escudos (Portugal)	$890	$860
Pesos argentinos	4$900	4$800
Libras (Perú)	38$000	33$000
Libras (Inglaterra)	93$000	92$000

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 12

A' vista

S/Londres	—	88$301
" Paris	—	—
" Italia	—	—
" Allemanha	—	—
" Portugal	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
" Nova York	—	11$764
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 12

A' vista

S/Londres	—	91$356
" Paris	—	1$218
" Italia	—	1$515
" Portugal	—	$838
" Allemanha (reichmark)	—	3$907
Allemanha (registermark)	—	4$239
" Belgica (ouro)	—	3$116
" Belgica (papel)	—	$624
" Hespanha	—	2$534
" Suissa	—	6$054
" Tcheco Slovaquia	—	$771
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Norrega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	18$350

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Londres	Avelona Star	14.000	15	15
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	17	17
Hamburgo	Madrid	8.000	18	18
Londres	High. Patriot	14.157	22	22
Londres	Sultan Star	14 000	22	22
Hamburgo	Bagé	8.240	22	22
Marselha	Alcina	12 500	23	23
Havre	Eubéa	6.370	24	24
Trieste	Neptunia	22.000	25	25
......	......	—	—	—

Da America do Sul para Europa — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Londres	Stuart Star	14.000	14	14
Havre	Aurigny	6 274	14	14
Southampton	Almanzora	15 551	14	14
Londres	High. Princess	14.128	16	16
Hamburgo	General Osorio	12 000	17	17
Marselha	Florida	14.000	20	20
Hamburgo	Raul Soares	6.010	21	21
Londres	Almeda	14.000	23	23
Hamburgo	Espana	7.500	26	26
......	......	—	—	—

Do Norte para o Sul — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Aspirante Nascimento	15
Florianopolis	Anna	16
Porto Alegre	Commandante Capella	17
Porto Alegre	Chuy	17
Porto Alegre	Marcilio	24
Porto Alegre	Herval	31
Porto Alegre	Piauhy	13
......	......	—
......	......	—

Do Sul para o Norte — JULHO

Destino	Vapores	Sah
Manáos	Baependy	14
Recife	Tambahu'	19
Victoria	Alice	20
Caravellas	Arary	20
Manáos	Corcovado	24
Amarração	Olinda	26
......	......	—
......	......	—
......	......	—

Da America do Norte e Japão — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova Orleans	Delvalle	8.350	17	17
Nova York	Astoria	6.578	18	18
Nova York	Western World	10.000	19	19
Nova York	Northern Prince	10.000	26	26
......	......	—	—	—
......	......	—	—	—
......	......	—	—	—
......	......	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Dagfred	6.436	14	14
Philadelphia	Ayuruoca	6.872	—	17
Nova York	Uruguayo	5.300	18	18
Nova Orleans e Japão	Montevidéo Maru	10.000	18	18
Nova Orleans	Bonita	6.345	20	20
Nova York	Southern Prince	10.000	25	25
......	......	—	—	—

SERVIÇO AEREO

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Europa	Air France	14	14
Europa	Condor-Lufthansa	14	—
Buenos Aires	Condor	—	14
Europa	Air France	14	14
Natal	Condor	15	—
Cuyabá (M. G.)	Condor	15	—
Porto Alegre	Condor	16	16
Pará	Panair	14	16
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	16
Natal	Condor	—	17
Buenos Aires	Panair	17	18
Natal	Air France	18	18
Buenos Aires	Condor	18	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	18
Chile	Air France	19	19
Porto Alegre	Condor	—	19
Estados Unidos	Panair	19	20
Porto Alegre	Condor	20	—
Europa	Zeppelin	20	20
Europa	Air France	21	21
Europa	Air France	21	21
Europa	Condor-Lufthansa	21	—
Buenos Aires	Condor	—	21
Natal	Condor	22	—
......	......	—	—

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Cuyabá (M. G.)	Condor	22	—
Pará	Panair	21	23
Chile	Air France	23	23
Porto Alegre	Condor	23	23
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	23
Natal	Condor	—	24
Buenos Aires	Panair	24	25
Natal	Air France	25	25
Buenos Aires	Condor	25	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	25
Porto Alegre	Condor	—	26
Estados Unidos	Panair	26	27
Porto Alegre	Condor	27	—
Europa	Air France	28	28
Europa	Condor-Lufthansa	28	—
Buenos Aires	Condor	—	28
Europa	Air France	28	28
Pará	Panair	28	30
Natal	Condor	29	—
Cuyabá (M. G.)	Condor	29	—
Porto Alegre	Condor	30	30
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	30
Natal	Condor	—	31
Buenos Aires	Panair	31	—
......	......	—	—

Telegramma financial

LONDRES, 13.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anter.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	21/32 %	21/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.30	F. 29.35
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 60.25
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	P. 36.12	P. 36.15
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 80.10
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3/4 a 1 3/4 franco.

LONDRES, 13.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	34/—	34/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/9	26/9

SANTOS, 13.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada		
Typo 4, para entrega		

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 13 de julho de 1935.

Movimento do dia 12:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	—	
De Nictheroy	—	
De Minas	9.487	9.487
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De Minas	4.906	
Do Rio	100	5.006

Café retirado pelo D. N. C. no dia 12 do corrente	—
Café entregue com bonificação	—
Existencia	700.601
Idem o anno passado	500.618
Pauta (de 8 a 14 de julho)	1$180
Imposto mineiro (julho)	3$000
Imposto fluminense	5$000

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com procura escassa, regular numero de lotes na tabua e cotações inalteradas. Os negocios registrados foram de 2.651 saccas, ao preço de 11$400, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 13 de Julho de 1935

ENTRADAS

	TOTAES
E. F. Central do Brasil	5.033
E. F. Leopoldina	—
Regulador	—
Cabotagem	—
E. F. Central do Brasil	—
E. F. Leopoldina	9.496
Regulador	—
Regulador	—
Somma das entradas	14.529
De 1 do mez até o dia 12	157.314
Até esta data	171.843
Existencia anterior	700.601
Entradas de hoje	14.529
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	715.130

EMBARQUES:

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, encontramos o mercado desse producto, em posição firme, com regular procura e sem modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	56.030
MOVIMENTO DO DIA 12	
Entradas:	
De Campos	4.546
De Minas	50
Total	4.596
Desde 1 do mez	79.937
Saidas	9.214
Desde 1 do mez	83.350
Stock actual	51.421

Cotações

Branco crystal	51$000 a 52$000
Dito de Sergipe	Não ha
Demeraras	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 13.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/8	4/8
Assucar para entrega em agosto	4/8 ½	4/8
Assucar para entrega em setembro	4/8	4/8
Assucar para entrega em outubro	4/8	4/8

NOVA YORK, 12.
Fechamento

RECIFE, 13.
Estado do mercado: hoje estavel; anterior, estavel.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em posição animada.

Os negocios levados a effeito, porém, foram de pequeno vulto. As apolices da divida publica regularam com os preços ainda variaveis. As municipaes não accusaram alteração de maior interesse, cotando-se as Obrigações do Thesouro em posição estavel. As de Minas, 9 %, tambem ficaram estaveis.

Não apresentaram movimento as acções de Bancos, tendo regulado as de companhias em posição de estabilidade. Tudo o mais regulou como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:

Diversas Emissões de 200$, nom., 1, 2, a ... 186$000

NOVA YORK, 12.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.45	12.35
American Futures, para outubro	11.75	11.70
American Futures, para janeiro	11.73	11.67
American Futures, para março	11.75	11.69
American Futures, para maio	11.83	11.74

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos.

NOVA YORK, 13.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	11.74	11.75
American Futures, para janeiro	11.71	11.73
American Futures, para março	11.72	11.75

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em condições estaveis, com regular procura e sem nova modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	3.300

MOVIMENTO DO DIA 12

Cotações

Manoel Moreira e Joaquim Moreira Torres, para o commercio de fabricação de moveis, á rua Pará n. 68, com capital de réis 40:000$000, prazo indeterminado. mercio de sedas, etc., á rua Gonçalves Dias n. 19, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Domingos Paes & Comp., são admittidos como socios, Laurentino Gomes de Pinto, Antonio Torres e Julio Jorge Caetano.

De Radios de Luxo Limitada, retira-se o socio, José Joaquim de Carvalho, recebendo a importancia de 10:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Castro & Gonçalves, rescinde.

De Ite Industria Thermo Electrica Limitada, alterando algumas clausulas do seu contrato.

Do Lakolite Artefactos de Materias Plasticas Limitada, alterando algumas clausulas do seu contrato.

[illegible] ra-se o socio, Hassib Abrahão Zottar, recebendo a importancia de 114:078$870, continuando a sociedade com os demais socios.

De A. Bonel & Comp., retiram-se os socios, Nilton Martins Bonel e Darcy Antonio da Silva, nada recebendo os socios, ficando com o activo e passivo o socio, André Gomes Bonel.

DISTRATOS

De J. M. Silva & Irmão, retira-se o socio, Americo Marques da Silva, recebendo a importancia de 3:650$000, ficando com o activo e passivo o socio, Joaquim Marques da Silva na importancia de 5:000$000.

De M. Moreira & Coelho, retira-se o socio, Manoel Moreira, recebendo a importancia de réis 6:000$000, ficando com o activo e passivo o socio, Antonio Coelho na importancia de 23:551$100.

De Luigi Azzarelli, para o commercio de instrumentos cirurgicos etc., á rua do Passeio n. 2, 3º andar, com capital de 10:000$000.

De José Martins Segundo, para o commercio de hotel, á rua do Cattete n. 186, com capital de 10:000$000.

De João Bernardino da Silva Junior, para o commercio de artigos sportivos, á rua do Cattete n. 333, com capital de réis 10:000$000.

De A. Gomes Bonel, para o commercio de pharmacia, á rua Peixoto de Carvalho n. 14, com capital de 10:000$000.

De Israel Neuman, o capital fica elevado a 30:000$000.

De José Meirelles, para o commercio de botequim, á rua Barroso n. 218, com capital de 10:000$000.

De Rodolpho Pereira Leite, para o commercio de restaurante, etc., á avenida Rio Branco, para o commercio de liquidos etc., á rua Carlos Sampaio n. 81, com capital de 15:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De José de Paiva Ferreira, para o commercio de construcções, á avenida Thomé de Souza, n. 170, A, 1º, sala 3, com capital de 10:000$000.

De Elias Romão Soares, para o commercio de botequim, á rua Visconde de Itauna n. 6, A, com capital de 10:000$000.

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 9 de julho de 1935

CONTRATOS

Da Reverencia [illegible]

De Revendedora de Materiaes Usados Limitada, firma composta dos socios quotistas Roberto Munis Gregory e Pedro da Silva Celho, para o commercio de compra e venda de moveis usados, á rua Pedro Alves n. 10, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Nasser & Assaf, para o commercio de liquidos etc., á estrada Marechal Rangel n. 793, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Viriato & Guerreiro, firma composta dos socios solidarios Viriato Vicente e João de Amorim Guerreiro, para o commercio de armarinho etc., á rua Uruguayana n. 114, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De [illegible] Limitada, firma composta dos socios quotistas, José Valente de Pinho e Zeferino Valente de Pinho, [illegible] á rua Marechal Castro n. 16 A, com capital de réis 10:000$000, prazo [illegible]

De J. J. Pinto & Comp. Limitada, firma composta dos socios quotistas, Julio Costa Urzedo Rocha, Edgar Coelho Rodrigues [illegible] Castro Nascimento, José Alves Pereira de Andrade, José Barbosa Seabra, José Nunes Adão, Belmiro Pinto de Almeida, Antonio Francisco Junior, Antonio Carlos da Silva, Mario José Pinto e João José Pinto, para o commercio de construcções etc., com capital de 400:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Instituto de Philologia Applicada Limitada, alterando a clausula sexta.

DISTRATOS

De Dain & Malogolivkin, retira-se o socio, Marcos Malogolovkin, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio, José Dain na importancia de 50:000$000.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

[illegible]

MATADOURO DA PENHA

[illegible]

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

[illegible]

MATADOURO DE MENDES

[illegible]

8|4; vitellos, 84 3|4; suinos, 11; ovinos, 20. Vendidos para os suburbios — Bois, 182 3|4; vitellos, 84 1|4; suinos, 9. [illegible]

[illegible] vem abrir uma filial á rua Borba Reis n. 380-A.

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes: [illegible] 780$000, 783$000.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 13.

[illegible]

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.688:187$800
Renda de 1 a 13 de julho de 1935	15.807:657$400
Em egual periodo de 1934	10.638:998$200
Differença para mais em 1935	5.178:653$200

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 12 [illegible]	9.218:335$800
Idem em 13 de corrente	962:095$800
Total	10.185:431$600
Em egual periodo de 1934	7.235:705$800
Differença para mais em 1935	2.949:726$000
Renda arrecadada de 1 a 13 de julho de 1935	155.401:078$600
Em egual periodo de 1934	141.449:485$600
Differença para mais em 1935	14.951:590$000

MAIS TITULOS NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

[illegible]

SAHIDAS DE HONTEM

[illegible]

CAES DO PORTO

[illegible]

VENDA JUDICIAL

1.175 Debentures da S. A. Marinuto, a	22$750

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	998$000
Ditas (1930)	997$000	995$000
Ditas (1932)	—	1:017$
Ditas Ferroviarias	995$000	990$000
Ditas, 3.ª	—	985$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %	—	1:017$
Ditas, nom.	—	700$000
Uniformizadas de réis 1:000$	785$000	—
Diversas Emissões de 1:000$	785$000	775$000
Ditas port.	807$000	804$000
Emprestimo de 1909	800$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$	780$000	775$000
Rio de 1:000$, 8 %	910$000	890$000
Ditas de 500$, 8 %	450$000	—
Ditas, 6 %, port.	400$000	—
Ditas, nom.	840$000	—
Rio (Popular), 4 %	105$000	103$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	625$000	—
Ditas, 8 %	800$000	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	675$000	—
Ditas, 5 %, port.	—	670$000
Ditas, 7 %, port.	794$000	—
Ditas (sem cautela)	792$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	178$000	177$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	990$000	988$000
Municipaes de 1904, £ 20	443$000	440$000
Ditas de 1906, port.	152$500	—
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	153$000	150$000
Ditas de 1917, port.	147$000	—
Ditas de 1920, port.	146$000	—
Ditas de 1931, port.	—	167$000
Ditas (lotes miudos)	190$000	188$000
Ditas decreto 1.585 (Lagos)	171$500	—
Ditas decreto 1.949 (Lagos)	177$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	171$500	—
Ditas decreto 1.983 (Lyra)	193$000	192$000
Ditas (titulos definitivos)	194$000	193$000
Ditas decreto 2.008 (Lyra)	194$000	192$000
Ditas decreto 1.580	—	188$000
Ditas decreto 2.264	169$000	168$500
Ditas decreto 2.859	177$000	—
Ditas decreto 3.097	177$000	—
Ditas decreto 1.662	175$000	—
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %	890$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	800$000	760$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	185$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	—	450$000
Ditas de Pelotas de 1:000$, 8 %	—	800$000
Bancos:		
Brasil	—	—
Portuguez do Brasil	150$000	—
Ditas, nom.	—	—
Commercio	200$000	—
Credito Real de Minas Geraes	280$000	250$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	530$000	500$000
Manuf. Fluminense	—	205$000
Confiança Industrial	80$000	—
Progresso Industrial	220$000	210$000
America Fabril	—	210$000
Corcovado	75$000	—
Nova America	300$000	280$000
Alliança	150$000	115$000
Cometa	—	115$000
Petropolitana	—	145$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	60$000
União C. dos Varegistas	—	1:550$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	122$000	120$000
Victoria a Minas	50$000	15$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	235$000	234$000
Ditas, nom.	—	220$000
Brasileira Diamantifera	—	2$500
Terras e Colonização	—	10$000
Mestre e Blatgé	—	300$000
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	184$000
Federal de Fundição	—	180$000
Progresso Industrial	188$000	187$000
Mercado Municipal	—	208$000
Tecidos Corcovado	165$000	160$000
Docas da Bahia	—	80$000
Manuf. Fluminense	211$000	—
Nova America	—	1:045$

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Rede Viação Cearense, para o fornecimento de locomotiva, carro ferhado e aberto para bagagem.

Dia 15 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 19, 4 e 36.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento do aço commum no carbono, typos 1 e 2, aço para molas, latão etc.

Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 32.

Dia 18 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 18 — Directoria de Engenharia do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento dos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 19 — Instituto Nacional de Previdencia, para o fornecimento e collocação das esquadrias de ferro no edificio da séde propria do instituto.

Dia 19 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 20 — Administração do Dominio da União, para a reforma do edificio da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em Minas Geraes.

Directoria Nacional da Propriedade e Industria

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 8 de julho de 1935

CONTRATOS

De Administração Immobiliaria Limitada, firma composta dos socios quotistas, Antonio Lopes do Amaral, José Pereira de Carvalho, Agenor Miranda, Alfredo Delabella Portella, Roman Rodrigues, Filinto Sampaio, José Pereira do Amaral, Milton Monteiro da Silva, Waldemar Bethencourt, Helio de Carvalho, Maria Antonietta de Carvalho, Manoel Cerqueira, Lorenzo Amaral e Hudson de Carvalho, para o commercio de administração de immoveis, largo da Carioca n. 5 e 7, com capital de 25:000$000, prazo 10 annos.

De Dias & Souza, firma composta dos socios solidarios, Antonio Francisco Dias e Leopoldina de Souza Pamplona, para o commercio de carnes verdes, avenida 28 de setembro n. 183, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Gomes & Baptista, firma composta dos socios solidarios, Antonio Luiz e João Baptista para o commercio de liquidos etc. á rua Divisoria n. 214, com capital de 2:000$000, prazo indeterminado.

De Gonçalves & Alvares, firma composta dos socios solidarios, Antonio Gonçalves e Manoel Coelho Alvares, para o commercio de tinturaria, etc. á rua 24 de Maio n. 687, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Moreira & Irmão, firma composta dos socios solidarios

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1935.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	58$000 a 64$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	64$000 a 68$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	57$000 a 59$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	55$000 a 57$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	36$000 a 40$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	36$000 a 38$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	28$000 a 31$000
Arroz sanea, 60 kilos	10$000 a 12$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$380 a $400
Amendoim, em casca, 25 kilos	10$000 a 22$000
Alhos nacionaes, cento	7$000 a 15$000
Alhos estrangeiros, cento	—
Alpiste nacional, kilo	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	200$000 a 215$000
Banha de Laguna, caixa	195$000 a 200$000
Banha de Itajahy, caixa	200$000 a 215$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $800
Batatas do sul, kilo	$600 a $800
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	38$000 a 44$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	17$500 a 18$000
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	16$000 a 16$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	13$500 a 15$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	11$000 a 11$500
Feijão preto especial novo, 60 kilos	26$000 a 34$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	23$000 a 24$000
Feijão branco, 60 kilos	32$000 a 50$000
Feijão enxofre, 60 kilos	35$000 a 36$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	50$000 a 53$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	33$000 a 36$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	34$000 a 36$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 30 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 30 kilos	20$500 a 22$500
Grão de bico, kilo	2$400 a 2$600
Lentilhas, 60 kilos	40$000 a 42$000
Lingua defumada, uma	3$200 a 3$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$000 a 2$100
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$600 a 1$700
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$900 a 5$200
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	15$000 a 15$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$000 a 14$500
Milho [illegible] ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $450
Tapioca, kilo	$900 a 1$000
Toucinho Mineiro, kilo	2$200 a 2$300
Toucinho Paulista, kilo	2$200 a 2$300
Toucinho [illegible], kilo	2$500 a 2$600
Xarque [illegible] puras, kilo da Prata, kilo	Não ha
Xarque [illegible] puras, nacional, kilo	2$000 a 2$100
Xarque [illegible] mantas, mineiro, kilo	1$400 a 1$800
Xarque [illegible] mantas do sul, kilo	1$600 a 1$900

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 15 de julho em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$300
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$950
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$100
Arroz japonez, especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$400
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$900
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	12$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	9$500
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$800
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	3$500
Banha typo I, em pacote (impermeavels e inviolavel)	Kilo	3$400
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	3$100
Banha typo II, em pacotes (impermeavels e inviolavel)	Kilo	3$000
Batata nacional, amarella regular	Kilo	$800
Batata nacional, amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, grauda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 3.291 de 1 de julho de 1938)	Kilo	3$000
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 3.291 de 1 de julho de 1938)	Kilo	2$300
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	3$300
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	3$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$200
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$950
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$850
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$600
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$950
Feijão manteiga, bom	Kilo	$750
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$650
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$100
Costella de porco, salgado	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$800
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$100
Massas alimenticias	Kilo	1$300
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	3$000
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2.ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	6$200
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$400
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$500
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$300
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$300
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$600
Toucinho fumeiro	Kilo	2$500

TELEPHONE 22-08-38

HORARIO DE HOJE: COMPLEMENTO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
ERA UMA VEZ 2 VALENTES: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

SOM WESTERN ELECTRIC SYSTEMA WIDE RANGE

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta HOJE — ULTIMO DIA

O GORDO e o MAGRO

STAN LAUREL e OLIVER HARDY
— EM —

ERA UMA VEZ DOIS VALENTES

(BABES IN TOYLAND)

HORA E MEIA DE GARGALHADAS. Musica de: VICTOR HERBERT. METROTONE NEWS e complemento nacional da D. F. B.

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresenta CLARK GABLE — CONSTANCE BENNETT, em "TUDO PODE ACONTECER"

Odeon

TELEPHONE 24-40-33

HORARIO DE HOJE: COMPLEMENTO: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
OS MISERAVEIS: 2.05; 4.05; 6.05; 8.05 e 10.05

SOM WESTERN ELECTRIC

A Pathé Natan (INTERNACIONAL FILMS) apresenta HOJE — ULTIMO DIA

HARRY BAUR

no romance de VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

2.º CAPITULO — "LIBERDADE, LIBERDADE QUERIDA" (Improprio para creanças até 10 annos)

Complemento nacional da D. F. B.

AMANHÃ — A Warner Bros. First National apresenta RUDY VALLEE — ANN DVORAK em "MELODIAS RADIANTES"

Gloria

TELEPHONE 24-00-97

HORARIO DE HOJE: COMPLEMENTO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
A FARRA DOS DEUSES: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

SOM WESTERN ELECTRIC

A UNIVERSAL PICTURES apresenta HOJE — ULTIMO DIA

A FARRA dos DEUSES

A MAIS GIGANTESCA GARGALHADA DO SECULO! com

FLORINE MACKINNEY — PEGGY SHANNON — WILLIAM BOYD — ALAN MOWBRAY

Direcção de LOWELL SHERMANN

NO REINO DOS ANÕES — desenho colorido da UNIVERSAL — Paramount News e complemento nacional da D. F. B.

HOJE ás 10 horas da MANHÃ — MATINÉE INFANTIL com SURPREZAS OFFERECIDAS PELA INSECTICIDA "FLIT" com os 1.º e 2.º episodios do film da UNIVERSAL "OS TRES MOSQUETEIROS" com JOHN WAYNE — "JUSTIÇA DO FAR-WEST" da UNITED com BOB STEELE — "NO REINO DOS ANÕES — desenho colorido e complemento nacional da D. F. B.

AMANHÃ — MARTHA EGGERTH em "CANÇÃO DO MEU AMOR" do Programma ART

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONE 22-05-04

HORARIO DE HOJE:
Complementos: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
Ladrões Internacionaes: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta HOJE — ULTIMO DIA

RICARDO CORTEZ

MARY ASTOR em

Ladrões Internacionaes

(I AM A THIEF)

BUDDY O DENTISTA — desenho. Metrotone News e complemento nacional da D. F. B.

AMANHÃ — RUSS COLUMBO no film da UNIVERSAL "SONHANDO DE DIA"

Poltrona 2$

Ipanema

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONES 27-56-98 e 21-56-99

HOJE — A UNIVERSAL PICTURES apresenta

CLAUDETTE COLBERT

WARREN WILLIAM — ROCHELLE HUDSON em

IMITAÇÃO DA VIDA

VAMOS VOAR — comedia e complemento nacional da D. F. B.

Só na Matinée — BOB STEELE em "CORAÇÃO DE FERA"

AMANHÃ — CASADOS POR DESPEITO — com SYLVIA SIDNEY e AZAS NAS TREVAS com MYRNA LOY

---

no elenco: MESQUITINHA, CARMEN MIRANDA, BARBOSA JUNIOR, e outros "ASTROS" do nosso "BROADCASTING"

HOJE e na PROXIMA SEMANA só no

ALHAMBRA

ESTUDANTES

Continua a Triumphal Carreira do Grande Filme Brasileiro

PRODUCÇÃO DA WALDOW FILMES

DISTRIBUIÇÃO DA

---

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-8681 e 22-7092
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE — HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas

A distribuidora de films brasileiros apresenta a producção da WALDOW-FILMES

"ESTUDANTES"

Com Mesquitinha — Mario Reis — Carmen Miranda — Barbosa Junior e outros "astros" do "broadcasting" carioca. Realização de Wallace Downey

Complementos: Cinédia Jornal 32 (D. F. B.) Fox Movietone News (novidades internacionaes)

ALHAMBRA

Tel. 22-8529

SOM WESTERN ELECTRIC WIDE RANGE

HOJE — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

A UNITED ARTISTS apresenta ULTIMO DIA

EDDIE CANTOR

— EM —

ABAFANDO A BANCA

COMPLEMENTO:

NACIONAL — D. F. B.
FOX MOVIETONE NEWS
PINGUINS PERALTAS - Symphonia color.

PREÇOS

Platéa e Balcão nobre .... 4$400
Balcão (subida e descida por elevador) .. 2$200

AMANHÃ

SHIRLEY TEMPLE

E

Lionel Barrymore

EM

A Mascotte do Regimento

PARISIENSE

SESSÕES A' PARTIR DAS 12 HORAS
Estudantes e creanças 1$100. Poltronas 2$200

HOJE

DIREITO A FELICIDADE

e a 2.ª época de

OS TRES MOSQUETEIROS

AMANHÃ

A 3.ª época de "OS TRES MOSQUETEIROS" e John Boles e Gloria Swanson, em

MUSICA NO AR

BROADWAY

HOJE

O YACHT da FUZARCA

(DOWN TO THEIR LAST YACHT)

MARY BOLAND
POLLY MORAN
NED SPARKS
SIDNEY FOX
Sidney Blackmer

TEL. 22-6788

HORARIO: 2 hs. — 3.40 — 5.20 — 7 hs. — 8.40 — 10.20

ULTIMO DIA

Uma farra do outro mundo, com garotas do barulho!

FOXES ALLUCINANTES!

COMPLEMENTOS:

O FIM DO BONZÃO
DESENHO

O VALLE JAGUARIBE
NACIONAL

UNIVERSAL JORNAL
NOVIDADES MUNDIAES

CARLOS GOMES (Tel. 22-7381)

HOJE — — — HOJE
Ultimos dias do film de
SHIRLEY TEMPLE "Olhos encantadores"
e só em matinée:
VAQUEIRO MILIONARIO, com GEORGE O' BRIEN.
Palcos ás 4 hs. — 7.30 e 10,15, onde DURAES e seus companheiros apresentarão o sainete
MARIDOS DE HOJE...

AMANHÃ
Em sessões continuas desde ás 2 horas, o querido
DOUGLAS FAIRBANKS
no film da UNITED
"AMORES DE D. JUAN"
O celebre CAMONDONGO MICKEY em "O COMPRESSOR", e ainda "JANGADA DOS VERDES MARES".
No Palco: o elenco de DURAES apresentará o sainete de A. Sampaio:
KNOCK-OUT...

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — ás 15 horas — HOJE
MATINÉE CHIC dedicada ás senhoras

A NOITE — ás 20 e 22 horas — DUAS SESSÕES
A engraçadissima revista de critica politica de CESAR LADEIRA, o querido "Speaker" da P. R. A. 9

"VIAGEM MARAVILHOSA!"

Novos triumphos da querida "estrella" ALDA GARRIDO!! Lindos bailados por Lou, Janot e Eva Todor!

Actuação brilhante de Itala Ferreira, Zaira Cavalcanti, a nova sambista Izolda Mello; um successo de gargalhadas com Pedro Dias, Leopoldo Fróes, J. Figueiredo, João Fernandes e Americo Garrido!

Esplendida caracterização de JOÃO DE DEUS no typo do ministro MACEDO SOARES!

TERÇA-FEIRA — FERIADO NACIONAL — GRANDIOSA MATINÉE — ás 3 horas da tarde — Com 50 % de abatimento nos preços das localidades.

Ficus Benjamin pé 1$

Fruteira de conde pé 3$000, estamos forçando a venda de grande collecção para pomares e jardins encaixotamos e expertamos R. Theodoro da Silva 395. (N 06712)

Grande área de terreno

Vende-se com frente para tres ruas, tendo diversos predios sendo um de negocio serve para fabrica hospital ou loteamento, perto da estação de Cascadura EFCB na calçada bondes e auto porta, ver a planta e tratar rua Carolina Machado 352 Madureira. (N 06742)

Gonorrhéas - Soffredores

Não perca tempo com panacéas! Fui exposta á venda a "Injecção Hermol". Effeito rapido, na mancha, é indolor. (N 06734)

GRAJAHU'

Bungalow, moderno, centro de terreno, vende-se por 12 contos a dinheiro e restante em prestações mensaes de 310$000; occasião, Estrella. Ed. Carioca sala 420. (N 06749)

SRS. CAPITALISTAS

Temos optimos negocios de hypothecas e financiamentos, em pequenas e grandes parcellas, onde poderão vs. ss. empregar com absoluta segurança o vosso capital. Tratar com Estrella; Edificio Carioca, sala 420, 22-2742. (N 06749)

AVENIDA E. PESSOA

Importante lote 12 x 30, por 55:000$ — vende o Estrella, Ed. Carioca, sala 420. (N 06749)

Escriptorio, 1º andar

Aluga-se espaçosa sala, com 3 janellas, para escriptorio, á travessa do Ouvidor, 9, servido por elevador. Tratar na loja, (Centro Loterico). (N 08303)

Piano 1:000$000

Cepo de metal, e castiçaes electricos; familia que embarca vende por favor á rua Santanna 107, e outro de 700$ (N 08300)

PIANO 350$

A vista e o restante 350$000 a prazo; vendo perfeito para desoccupar lugar. Senador Euzebio 158, c. 2. (N 08302)

CRAVOS AMERICANOS
Cento, 15$ dos bons
Inferiores cento 12$

A domicilio ou no deposito á praça da Bandeira 133 tel. 28-9204. Unico que serve bem. (N 06814)

APRENDA A DANSAR

Em dez lições, tangos, fox, samba, etc. Constituição 14, 3º casa de familia. (N 06821)

HOJE — em Vesperal ás 15 horas e á noite ás 20 e 22 horas

DULCINA
ODILON

MATEI...

de Berr-Verneuil, trad. de R. Alvim e C. Bittencourt a formidavel satyra comica que está empolgando as multidões e esgotando diariamente as lotações do

RIVAL

2 actos e 10 quadros representados nos 3 palcos

DULCINA
ODILON
ARISTOTELES PENNA
TEIXEIRA PINTO
SARAH NOBRE
em magistraes creações comicas!

Terça-feira, 16, Vesperal ás 16 hs. com MATEI...

Bilhetes á venda, desde hoje, para amanhã e depois.

A seguir: LE BONHEUR

THEATRO — TEMPORADA

João Caetano — Jardel Jercolis

Telephone 22-5884

HOJE — VESPERAL ás 3 hs. e SOIRÉE ás 7.40 e 10 horas

UM ESPECTACULO COMO O RIO AINDA NÃO HAVIA ASSISTIDO!

Em todas as sessões, o espectaculo deslumbramento

LODIA SILVA

CARIOCA

modernissimo original de GEISA BOSCOLI, com musica de VASSOUR. JARDEL e outros, e que RECEBEU A CONSAGRAÇÃO DA CRITICA E DO PUBLICO, NA VERDADEIRA APOTHEOSE DE APPLAUSOS COM QUE FOI RECEBIDA.

Notaveis creações artisticas de LODIA e MESQUITINHA. Inesquecivel desempenho dos 80 brilhantes figuras do elenco — LUXO — GRAÇA — ORIGINALIDADE

TERÇA-FEIRA — VESPERAL A'S 3 HORAS.

CASA DO CABOCLO

Direcção de DUQUE

HOJE — HORARIO DE INVERNO — HOJE
2 matinées ás 3 e 4.30 — A' NOITE — ás 8 e 9 horas
Com o original de costumes sertanejos de JOSÉ WANDERLEY e PACHECO FILHO

SERTÃO EM FLOR

Por todo o formidavel elenco brasileiro de Duque. Nas matinées haverá farta distribuição de BUSI.
Amanhã: 2 sessões ás 8 e 10 horas.
Terça-feira, Feriado — Horario de Inverno: 3. 4.30, 7 e 9 hs.
Quarta-feira — Festival das actrizes JUREMA DE MAGALHÃES e MARIETTA FILD.
A seguir: "S. Paulo, Bandeirante" de DUQUE, H. MIRANDA e JOSÉ LYRA.

CINEMA VICTORIA

(Bangú — Em frente á estação)

A melhor sala — O melhor som
— HOJE —
Em Matinée e Soirée
Dois films de sensação
Charlie Chan em Londres
— E —
CHANTAGE
2ª feira — "O chefe dos Bombeiros" e "Sua alteza quer casar".

CINE LUX (MARECHAL HERMES) Tel. 639

Apparelhamento sonoro PHILISONOR da Philips
O MELHOR — OS MELHORES — NO MELHOR
SOM — PROGRAMMA — CINEMA
HOJE — EM MATINÉE E SOIRÉE — HOJE
MARTHA EGGERTH, em

CINCO MINUTOS DE AMOR

— E —

O ULTIMO GANGSTER

Emocionante drama da UNIVERSAL.

2ª FEIRA: Bandoleiros do Valle do Fogo (7.º e 8.º) — Alma de Medico, com CLARK GABLE.

POPULAR — HOJE

GARY COOPER em
LANCEIROS DA INDIA
NILS ASTHER em
SERENATA DO AMOR
GEORGE O' BRIEN em
VAQUEIRO MILLIONARIO
Os Bandoleiros do Valle de Fogo, 9.º e 10.º episodios.
Amanhã: Capitão de Cossacos — Jorge Liberalino — Ahi vem os navaes e o ultimo dos Mohicanos, 1.º e 2.º episodios.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
CLARK GABLE em
O HOMEM QUE RECLAMOU A CABEÇA
VICTOR MAC LAGLEN em
Heroes Sub-Fluviaes
JOHN WAYNE em
Os Tres Mosqueteiros
(Ultimos episodios)
Amanhã: Só uma dama e Assalto a diligencia

PRIMOR — HOJE

SHIRLEY TEMPLE em
Olhos Encantadores
W. C. FIELDS em
NEGOCIO DA CHINA
Os Tres Mosqueteiros
AMANHÃ:
Escandalos Romanos
O homem que reclamou a cabeça e 2.ª época de Os tres mosqueteiros.

PARIS — HOJE

WARREN WILLIAM em
IMITAÇÃO DA VIDA
RANDOLPH SCOTT em
VENCER OU MORRER
Os Bandoleiros do Valle de fogo (final).
Amanhã:
Olhos Encantadores
— NO FUNDO DO MAR

HADDOCK LOBO - HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
CLAUDETTE COLBERT em
IMITAÇÃO DA VIDA
WILLIAM HAINES em
AHI VEM OS NAVAES
Os Bandoleiros do Valle de fogo (final).
Amanhã: Regeneração do medico e Direito á felicidade

VARIETÉ — HOJE

Posto 6 — Copacabana
MATINÉE A'S 2 HORAS
NILS ASTHER em
SERENATA DO AMOR
LIONEL ATWILL em
HOMEM ESPHINGE
Os bandoleiros do valle de fogo (final).
Amanhã: O homem que reclamou a cabeça e Regeneração do medico

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105
HOJE — Matinée e Soirée com os ultimos de
Lanceiros da India
o desenho "Maria Borralheira" e "O rei dos nuvens"
11/12 (só em matinée)
Amanhã — "Paganini" e "Um anno em Hollywood"

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25 — PHONE 22-8563
HOJE — Em sessões continuas das 13 1/2 horas em deante o film do genero "Só para adultos"

PUDOR E VOLUPIA

Magnificas scenas realistas e inumeras poses artisticas
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

A seguir — Uma pellicula completamente inedita
MERCADORAS DE AMOR

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
14 de Julho de 1935

TAMANDARÉ, GENTILHOMEM DO MAR

Por THÉO-FILHO

A descoberta dos vapores de roda foi acolhida, pela nossa Marinha de Guerra, com desconfiança. Rodrigues Torres alarmava-se, em famoso documento publico, já em 1843, quanto ao custo e conservação desses barcos dispendiosos. Eramos ainda timidos proprietarios de cinco vaporzinhos costeiros, destinados ao serviço postal e á repressão do trafico de escravos, quando Hollanda Cavalcante, ministro mais corajoso que Rodrigues Torres, resolveu mandar construir na Inglaterra um vazo de 900 toneladas, dois rodizios de calibre 68 e duas peças de calibre 32. A gloria desse navio, o *D. Affonso*, ficou para sempre ligada, de fórma imprevista, á do grande marinheiro Marques Lisbôa, marquez de Tamandaré.

A vida de Tamandaré tenta a cada momento a imaginação do escriptor sequioso de factos romanceaveis. O seu convivio demorado com John Taylor parece ter-lhe rasgado, nos limites do crivel, horizontes illimitados. São dois vultos excepcionaes que poderiam ter andado, passo a passo e hombro a hombro, numa rota de glorias. Como pae e filho; como mestre e discipulo. Que preciosa biographia nos soube offertar Gustavo Barroso daquelle que Cochrane baptisou, numa genial previsão, o Nelson brasileiro!

Simples capitão de fragata, foi mandado Tamandaré a Liverpool fazer experiencias das machinas do *D. Affonso* e trazel-o ao Brasil. Taes viagens, tudo leva a crer, não eram cercadas, em 1848, das precauções, do silencio diplomatico e do singular mysterio que tanto caracterizam as de hoje. A bordo do *D. Affonso* achava-se uma elegante, bulhenta sociedade cosmopolita, da qual, como figuras de primeiro plano, se destacavam a princeza D. Francisca de Bragança, irmã de D. Pedro II, e seu marido o almirante Fernando Philipe de Orléans, principe de Joinville, o duque d'Aumale, autor da *Historia dos Principes de Condé* e sua esposa a duqueza Carolina de Salerno, o ministro plenipotenciario do Brasil em Londres e a familia do chefe de esquadra João Pascoe Greenfell, consul geral do Brasil em Liverpool, heróe mais tarde celebrizado em Toneleros.

Navegavam em mar picado, ao largo da costa do Lancastershire, havia já uma hora, e lenços perfumados disfarçavam faces amarellecidas pelo enjôo insopitavel, quando um brado de alarme fez rolar pelo convez copos de limonada pedidos pelas damas irrequietas.

"*Navio em chammas!*" — annunciou o vigia.

— Salve-o! exclamou, sentimental, a princeza D. Francisca.

— Perfeitamente! acquiesceu, sem delongas, Marques Lisbôa, numa curvatura. Mas seja a sua vida, princeza, e a de seus convidados que vão correr perigo. E' enorme a nossa provisão de polvora...

— Salve-o! bradou pela segunda vez a aristocrata lacrimejante, apontando para o veleiro em chammas.

O *D. Affonso* fez-se de prôa para o navio sinistrado, a galera americana *Ocean Monarch*, carregada com 396 emigrantes destinados á Australia, via Boston. Que espectaculo espantoso e quantas difficuldades para o salvamento de toda aquella gente! As labaredas transformavam o veleiro numa pira formidavel. Velas, mastros, cordame abrazavam-se ao sopro do vento impiedoso. Passageiros horrorizados agarravam-se ás pontas dos mastros, na esperança de escapar á tirania das chammas. A tragedia precipitava-se.

Desciam ás aguas quatro escaleres do *D. Affonso* no mesmo instante em que desabavam o mastro do traquete e o grande. Gurupés, bujarrona e giba tambem caiam com fragor, sobre as labaredas ou dentro da agua. Aqui e ali passageiros mais corajosos nadavam ao encontro do barco brasileiro. E eis quando, de ordem de Tamandaré, um marinheiro atira-se ao mar, o corpo envolvido num cabo de emergencia, e nada, superando as difficuldades, até alcançar, a duzentos metros, uma das amarras do *Ocean Monarch*. Chamava-se Jeronymo esse humilde matalote.

Ligado o cabo, a tarefa de salvamento tornava-se naturalmente menos difficil. Graças aos esforços dos marujos e á energia dos officiaes, cento e sessenta passageiros conseguiram ser passados para bordo do *D. Affonso*. Mais sessenta naufragados são recolhidos aqui e ali.

— O senhor é um bravo, capitão Marques Lisbôa, exclamava D. Francisca de Bragança, erguendo aos céos os braços angustiados, emquanto os escaleres, pejados de fugitivos, subiam e desciam vertiginosamente as cristas das vagas. Todas essas mulheres, todos essas creanças lhe devem a vida.

— Eu fiz o que era humana obrigação, princeza! redarguiu o commandante. Mas sem esses homens que ahi estão, exhaustos, denodados, expostos á morte, nada teria alcançado o meu desejo de obediencia ao seu appello.

— Havemos de lembrar esta scena a Sua Majestade! corroborou o duque d'Aumale, efficaz.

Scena pathetica, dentro da qual o commandante do *D. Affonso* conservava admiravel serenidade e uma irradiante grandeza d'alma. Aos naufragos se distribuiam alimento, roupas, agasalhos e vinhos espirituosos. As creanças eram conduzidas aos melhores leitos. O *Ocean Monarch*, estalando por todas as pranchas, aprestava-se para extinguir o seu brazeiro nas aguas do Canal Inglez.

— Que posso suggerir ao Imperador, para beneficial-o, capitão? interrogou, insinuante, D. Francisca de Bragança. Peça...

— Peço... permissão para beijar-lhe as mãos, princeza, retorquiu Marques Lisbôa, significativamente.

E curvou-se, galanteador, numa attitude palaciana.

Dias depois, mandando o Governo Britannico distribuir entre os tripulantes do *D. Affonso* o premio valiosissimo (para aquella época) de cem libras esterlinas, os marujos brasileiros, aos gritos expressivos de "cedemos", delle desistiram em favor dos naufragos da galera perdida.

Tambem, transcorridas algumas semanas, Marques Lisbôa, com o consentimento do Ministerio da Marinha, recebia do mesmo Governo Britannico o presente de um chronometro de ouro *in commemoration of his galant exertion on this melancholy occasion*...

Para elle, no entretanto, o grande, verdadeiro premio consistira naquelle beijo consentido sobre os bellos dedos da mais authentica de todas as aristocraticas brasileiras.

Porque Tamandaré sabia verdadeiramente honrar essa cavalheiresca, tradicional galantaria que tanto distingue, em todas as latitudes, a officialidade da nossa orgulhosa Marinha de Guerra.

A CONQUISTA DE UMA PEROLA

No collo alvo ou nos dedos de punhal das mulheres a perola fulge, tentadoramente.

Ella ali representa muitas vezes a realização de uma longa cubiça. Mas póde tambem ser a causa de uma desgraça. Para que a mulher a exhiba, como uma conquista da propria vaidade, a perola póde bem ter custado a vida de quem foi buscal-a, heroicamente, no fundo do mar. Póde ser, portanto, o traço de união entre uma mulher formosa e um cadaver.

Porque a verdade é que a conquista de uma perola, de uma pescaria, sem importancia, póde tornar-se, de repente, um drama ou uma tragedia.

Para pescal-as, aguarda-se, nas praias do Japão, das Philippinas e das Indias, a chegada do mez de abril. Uma noite, cargas de tiros previnem o inicio da pescaria. E' como se annunciassem o começo de uma festa. A's embarcações avançam para o mar. E bramanes, musicos e curiosos, entoando canticos e tocando instrumentos exoticos, enchem a praia, numa alegria ruidosa para apreciar a faina dos pescadores.

Mal desponta o sol, atiram-se nagua os mergulhadores. Vão levando o sacco para as conchas arrancadas dos rochedos submarinos. Protegidos apenas por um calção, e amarrados, á cintura, por uma corda que vae até a embarcação, os mergulhadores mantêm-se nagua de tres a quatro minutos no maximo. De vez em quando, são alçados, pelos barqueiros, até á superficie, para respirar. Depois afundam de novo. Isto durante trinta a quarenta vezes no dia, para trazer outros tantos saccos cheios de conchas. Sempre que chegam á tona são devorados pelos olhos da multidão, que os observa de longe. Mas, ás vezes, esgotam-se os quatro minutos e o mergulhador não volta. A agua começa, então a manchar-se de vermelho. E' o sangue do pescador, que, lá no fundo do oceano, pagou com a vida a luta que travou com os monstros marinhos, que o alcançaram e dilaceraram, castigando-lhe a audacia de devassar os seus dominios, o ultimo suspiro...

Quando o sangue vem á tona, manchando a agua, a multidão prorompe em applausos e os instrumentos cortam os espaços com a sua musica infernal, emquanto os brahmanes abençoam o desgraçado que exalou, lá no fundo, o ultimo suspiro...

Quantas vezes a perola que fulge num collo alvo de mulher formosa, não passa de uma lagrima crystalisada de uma angustia triste, que perdeu o companheiro audacioso no fundo do mar!

um pouco de tudo

por TAPAJOS GOMES

O NARIZ

A crer no que nos ensina a Physiognomonia ou sciencia das physionomias, o homem physico é a expressão positiva, a reproducção visivel e palpavel do homem moral. Feito esse "nariz de cêra", é antes que o leitor fique de "nariz torcido" deante da ameaça de erudição em torno de um assumpto tão anti poetico, vem ao caso assignalar a estreita relação que existe entre a evidencia de um nariz, que se apresenta de mil fórmas, num rosto humano, e o mysterio da alma que se esconde sob a mascara da creatura.

Não se pense que estou "mettendo o nariz" onde não fui chamado". Não! Não sou desses que "nunca puzeram o nariz em cima de um livro". Ao contrario. Nesse capitulo de narizes, ha muita gente que "não enxerga um palmo adeante do nariz". Esses sim, se mettessem a tratar do assumpto, poderiam "dar com o nariz em terra", tropeçando na propria ignorancia. Eu, não.

Estou perfeitamente "senhor do meu nariz". Posso "caminhar de nariz erguido", na certeza de que quem me ler os conceitos sobre o assumpto não me "torcerá o nariz", nem me "quebrará o nariz", com o menor prazer com que estregaria manteiga num nariz de cachorro"...

Foi Lavater, se não me engano, quem disse que o nariz era a base do craneo.

Um nariz perfeitamente proporcionado — accrescenta — suppõe sempre um rosto, e, consequentemente, um caracter profundamente harmonioso. Em sentido inverso, um nariz pequeno ou grande, disforme corresponde sempre a graves defeitos moraes ou intellectuaes.

Isso é o que diz Lavater. Não quer dizer que seja absoluto esse conceito. Nessa eterna curiosidade do homem, pelo caracter dos outros, tudo falha. Ha typos de narizes absolutamente anormaes, deformados e até quasi repugnantes, que são verdadeiras almas de pomba sem fel. Ha outros, entretanto, de narizes perfeitamente normaes e proporcionados, que são verdadeiras pestes sob qualquer aspecto.

Na classificação do nariz sob o ponto de vista da "linha", mais uma vez o numero sete triumpha, porque são sete as formas principaes do nariz: o recto, o aquilino, o adunco, o chato, o esborrachado, o arrebitado e o de batata.

Para que o cidadão possa "ter um bom nariz, isto é, um bom faro", não importa a fórma do nariz. Da mesma maneira, o tamanho do nariz, a sua grossura ou a côr não importa, para que elle seja um cidadão calmo ou, ao contrario, um homem a quem, facilmente, "lhe chega a mostarda ao nariz". Não é nada facil saber até onde o nariz póde influir sobre o temperamento da creatura. O que se póde affirmar é, não é que o nariz encobre, mas sim o que elle deixa ver. O homem póde ter, como muitas vezes acontece, um nariz de elephante, de macaco, de leão ou de cachorro. Não será nunca por isso um cachorro, um leão, um macaco, ou um elephante. A physionomia interior de um individuo, ainda ninguem provou que dependa do nariz de quem quer que seja. O nariz, entretanto, póde influir sobre o rosto de uma creatura, cuja belleza aliás, é uma questão menos dos detalhes, do que da harmonia do conjuncto.

Se o leitor ainda não me "virou o nariz", ou se ainda, não "torceu o nariz", ante os commentarios que venho fazendo, permittirá que eu lhe diga mais algumas palavras a proposito da côr do nariz, para lhe satisfazer á curiosidade. Essa curiosidade, aliás, é perfeitamente explicavel. Desde que um cidadão não vive ou não está sob a acção do alcool, por que carregará elle esse nariz vermelhão, que tanto impressiona?

Não, façamos, entretanto mão juizo desse desgraçado, que exhibe apenas uma deformidade, que é tambem uma enfermidade, cujas causas "são mais conhecidas do que os proprios remedios". O que produz essa "vermelhidão suspeita, brilhante e escorregadia, dessas pencas horriveis, que se debruçam sobre o labio superior, é um engorgitamento de todos os pequenos vasos que se espalham pela pelle, uma dilatação de vias arteriaes, que se cruzam pelo nariz. O alcool responde por essa vermelhidão, grande numero de vezes. O frio, que actua na ponta do nariz; o vento, e o sol e até mesmo certos alimentos, explicam o avermelhido da epiderme do ponto culminante da physionomia humana. Mas ha a vermelhidão que não cessa com o regimen alimentar, nem com a abstinencia, nem com as cautellas contra o sol ou contra o frio. E' a que provém de origem microbiana e que póde attingir até ao caracter grave de elephantiasis, exigindo cautellas e desvelos especiaes.

O leitor já está vendo que o caso começa a lhe "cheirar mal", e espera que "venham por ahi, deixemos lá das secreções, dos narizes alheios... Mas não tratarei disso! Deixarei o leitor com o seu "nariz de palmo e meio", porque o assumpto tambem não me agrada. Se elle contava com a minha erudição nesse capitulo, "deu com o nariz na porta". Fiquemos por aqui. Deixemos em paz... e ás moscas, o nariz monstruoso e escorregadio, engorgitado e vermelhão, cheio de frestas e gottejantes, como um enorme pimentão que se debruça, ameaçador, sobre a bôca que lhe está vizinha!...

AS ALLIANÇAS

Circulo sem começo e sem fim, o anel, desde os tempos os mais remotos, significa a cadeia ideal, que liga o emblema da fé mutua o testemunho da união intima dos corações. Os romanos acreditavam que havia, no quarto dedo, uma veia que ia directa ao coração. E' por isso que, desde então, se usam as allianças nesse dedo.

LOS ANGELES E SAN FRANCISCO

Confesso que não tenho grande sympathia pela cidade de Los Angeles, sonho de tantas moças photogenicas na Hespanha e em todo o mundo.

Los Angeles constitue o ultimo refugio dos puritanos de New England, homens rudes, austeros e sombrios que, no seio daquella natureza privilegiada, fazem, pouco mais ou menos, o mesmo papel que faria no tropico uma povoação de esquimãos. Eu estive muito tempo investigando a origem da minha antipathia pela cidade de Los Angeles até que cheguei a conclusão sobre a contradicção monstruosa que existe naquelle clima, constantemente primaveril, e aquelles homens, perennemente invernaes. Porque o puritano é um homem de inverno, com uma cara de inverno e uma moral de inverno, e a mim não importa ver um puritano rezar mas me produz muita tristeza vel-o rir; assim como tão pouco me importa vel-o de chapéo redondo e guarda-chuva, mas quando se cobre com um chapelito de palha e se veste com amplas flanellas parece-me que o mundo perdeu por completo o seu equilibrio e a sua harmonia. Os commerciantes de New England por uma serie de deslocamentos successivos, invadiram o Middle West, de onde sonham com Los Angeles como com uma especie de paraizo terrestre, e quando reunem o dinheiro necessario se retiram dos negocios e vão para lá; mas queiram me dizer que tal lhes parece aos senhores o paraizo terrestre um commerciante puritano retirado dos negocios? Um commerciante puritano retirado dos negocios deixa de ter em toda a parte a mesma razão de ser que um automovel que não funcciona ou um relogio que não anda. E' uma sombra, um fantasma de si mesmo. Onde quer que se encontre sempre será de mais, e se se encontra no paraizo terrestre o paraizo terrestre ficará annullado com o simples facto da sua presença.

Que differença entre Los Angeles e San Francisco! San Francisco é uma cidade formada principalmente por italianos e irlandezes sobre um fundo hespanhol. Pertence, portanto, á ordem das cidades catholicas, e isto basta para que, apezar das analogias de clima e de paysagem, mais se differencie de Los Angeles do que de Nova York ou Chica mais se differencie de Los Angeles do que de Nova York ou Chicago. Muitos amigos meus, audazes e terriveis livre-pensadores todos elles, não darão importancia a esta classificação. Elles creem de boa fé que deixaram de ser catholicos; mas se passassem uma temporada em Los Angeles ou em Kansas City toda a gente attribuiria ao catholicismo sua maneira especial de ser e de se conduzir. San Francisco é uma cidade catholica, Los Angeles é uma cidade puritana e se ha nos Estados Unidos duas cidades differentes uma da outra, são, antes de tudo, estas duas cidades rivaes. Pela minha parte declaro que San Francisco me enthusiasma e que minha opinião a respeito de Los Angeles está influenciada por este enthusiasmo e é, como todas as bôas opiniões, enthusiasticamente parcial

Que acontecerá a Los Angeles no futuro? Chegará a Natureza ahi, algum dia, a suavizar a moral puritana ou serão os puritanos que ajeitarão a seu gosto aquelle clima indolente, voluptuoso e pouco serio, onde ha flores demasiadamente bonitas e frutas excessivamente doces para este valle de lagrimas? Desde logo qualquer coisa seria preferivel á contradicção actual, que faria de Los Angeles a cidade mais monstruosa do mundo se ao seu lado não existisse outra cidade de mais monstruosa ainda. Hollywood, a cidade onde todos os homens são guapos e elegantes e todas as mulheres irresistiveis, a cidade onde a gente tem que se divertir á força e onde se pagariam sommas fabulosas por um bom instante de aborrecimento.

VARIEDADES AMERICANAS

(JULIO CAMBA)

AS DUAS AMERICAS

Wald Frank, o distincto autor de *A Hespanha virgem*, offerece-nos uma dupla personalidade summamente curiosa. Nos Estados Unidos é um escriptor de grande prestigio na Hispanoamerica, e na Hispanoamerica é um escriptor de grande prestigio nos Estados Unidos mais ainda. O seu prestigio nos Estados Unidos de escriptor que tem muito prestigio na Hespanoamerica se baseia unicamente no prestigio que logrou obter na Hispanoamerica de escriptor que tem muito prestigio nos Estados Unidos, e, pelo contrario: o prestigio que conseguiu ahi de escriptor mui prestigioso aqui responde tão sómente ao prestigio que conseguiu aqui de escriptor com muito prestigio ali.

Naturalmente eu não me proponho, nem multissimo menos, destruir o prestigio de Wald Frank. Para destruil-o nos Estados Unidos eu teria que ir pelo menos ao Chile, mas ao chegar ao Chile eu me encontraria com que todo o prestigio de Wald Frank entre os chilenos é o de ser mui prestigiado nos Estados Unidos e eu me veria obrigado a regressar sem nada haver feito. Não. Não serei eu quem se atreva com Wald Frank. Quando eu quizer me fazer de valente metter-me-ei com um prestigio legitimo, cuja base me offereça uma bôa superficie de ataque; mas o prestigio de Wald Frank me parece superior ás forças humanas.

Sem o menor proposito, portanto, de demolir o prestigio de Wald Frank, eu desejaria, não obstante, assignalar a ambiguidade da sua attitude no que respeita ás relações entre a Hispanoamerica e a America anglo-saxona.

— Se quereis chegar ao coração da Hispanoamerica — diz Wald Frank aos banqueiros em todos os banquetes pan-americanos — não deveis vos limitar a enviar para lá machinas, e sim que é preciso contar, demais, com a intelligencia.

E ao dizer "a intelligencia" Wald Frank não põe o seu dedo na fronte do comensal que tem á direita ou que tem á esquerda, embora se trate de homens intelligentissimos, e sim o põe na sua propria fronte, muito ampla e perspicaz por certo. Mas por

A EPOPÉA FARROUPILHA PELO PINCEL DE LUCILIO DE ALBUQUERQUE

"Farrapos" — 1835 a 1845 — (Lucilio de Albuquerque)

O capitulo interessantissimo de nossa historia, que foi a revolução farroupilha de 1835-1845, tem em Lucilio de Albuquerque o seu grande pintor.

Não ha muito, o mestre do "Sonho de Icaro", por encommenda do governo sul-riograndense, fixou, numa téla de grandes proporções, o episodio homérico que foi o transporte, por terra, dos dois navios, com que os farrapos foram proclamar a independencia e a republica em Santa Catharina, no anno de 1839.

Esse quadro, que tem o titulo de *Expedição à Laguna*, e que se acha no palacio do governo do Rio Grande do Sul, é, sem favor uma das melhores obras de pintura historica que têm sido produzida no Brasil, em todos os tempos. Quer nos detalhes, estudados carinhosamente e reproduzidos com perfeição, quer no conjuncto, que dá uma impressão notavel de realidade, esse trabalho constitue uma pagina viva do que foi a luta travada ha um seculo entre o partido Farroupilha do Rio Grande do Sul, e o governo imperial.

Agora, com a exposição inaugurada no antigo *Trianon*, Lucilio de Albuquerque faz conhecido outro trabalho magnifico com motivo da mesma revolução. Não ha nessa téla, todavia, um episodio qualquer, dos muitos que se prestam a ser perpetuados em obra de arte, occorridos na decada assignalada. Ella representa, a bem dizer, toda a historia da Guerra dos Farrapos. Os dez annos de lutas armadas estão representados no quadro por suas mais altas expressões e nas devidas épocas: Bento Gonçalves, que foi o iniciador do movimento em 1835; Antonio de Souza Netto, o proclamador da republica e da independencia da Provincia, em 1836; David Canabarro, a espada farroupilha que, em 1845, assignou a paz de Poncho Verde, entre a Republica Rio-Grandense e o Imperio Brasileiro.

Além dessas figuras centraes, póstas no primeiro plano do quadro, em pleno e arrebatador movimento, ha toda uma pleiade de cavalleiros gauchos numa avançada muito eloquente. Melhormente, porém, do que qualquer descripção que se possa fazer do trabalho que recebeu o titulo de *Farrapos* diz a reproducção acima.

Lucilio de Albuquerque, já possuidor de varios outros titulos como artista, consagrou-se com essa composição o pintor maximo da Epopéa Farroupilha.

Ha, a proposito, que assignalar a pluralidade dos generos explorados com felicidade por Lucilio.

A paizagem, de que é mestre; o retrato, em cujo genero se emparelha aos pintores consagrados na especialidade; por fim, a pintura historica, executada com segurança e valor, e de que é attestado, o quadro ora em exposição, a ser incluido no rol de suas obras primas: *Paraiso Restituido*, *Somno*, *Sonho de Icaro* e *Mãe Preta*, os tres primeiros pertencentes á pinacotheca da Escola de Bellas Artes e o ultimo na Bahia.

CASTILHOS GOYCOCHÊA

Factores psychologicos da Revolução Farroupilha

FERNANDO CALLAGE

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DA MANHÃ")

Nomeado por D. Pedro I para commandante das armas do Rio Grande do Sul, o marechal Sebastião Barreto Pereira Pinto, não perdia occasião para se mostrar grato ao seu bemfeitor.

Embora D. Pedro I tivesse abdicado em 7 de abril de 1831, por força de um movimento revolucionario, deixou entretanto, em varios pontos da nacionalidade, grupos de seus exaltados partidarios, que sonhavam, ainda, com a sua volta ao throno.

Desses grupos faziam parte os chamados "restauradores", que fundavam por toda a parte, secretas Sociedades Militares cujo fim era politico e repôr áquelle, novamente, no poder.

O Rio de Janeiro, ao tempo, ficou cheio dessas sociedades que trabalhavam, arduamente, para a volta do turbulento imperador. Faziam parte dellas muitos portuguezes e brasileiros nostalgicos das bôas graças do ex-amante da Marqueza de Santos...

O Rio Grande não ficou immune do virus. Ali, tambem, se cogitava da fundação de taes sociedades, sendo um dos seus mais ardentes propagandistas o Conde de Rio Pardo, chegado para esse fim exclusivo.

"Os meios de que lançaram mão os restauradores para captar os elementos que haviam de operar o movimento, foram as chamadas "Sociedades Militares", especie de sociedades secretas com nome e apparencia de maçonaria. Filiada á sua congenere no Rio de Janeiro, iam-se fundando por toda a parte outras tantas agremiações militares. Nessa época, em 22 de setembro de 1833, chegava ao Rio Grande do Sul, o conde do Rio Pardo, brasileiro adoptivo e ex-ministro de D. Pedro. Essa sua vinda ao Sul, provocou furiosa tempestade contra os restauradores, pelos intuitos que nelle se suspeitavam. Com effeito, pouco tempo após o desembarque do conde, surgem as primeiras tentativas de organização de uma "Sociedade Militar". (1).

O marechal Barreto abraçou a idéa, logo que esta surgiu em Porto Alegre, chegando mesmo a ser indicado para seu presidente, logo que a sociedade fosse definitivamente installada.

Este facto serviu para acirrar os animos. Sendo os primeiros que se contrapuzeram á sua fundação os majores José Manoel de Lima e Silva (sobrinho do Duque de Caxias), e José Marianno de Mattos, que fizeram uma intensa campanha de descredito á mesma, campanha esta que teve logo a adhesão da "vil canalha de Porto Alegre", segundo o depoimento do major João da Cunha Lobo Barreto, legalista.

O povo abraçou incontinenti a causa daquelles liberaes, principalmente quando notou o grande interesse do marechal Barreto e outros militares influentes, na installação da Sociedade Militar.

"O partido dessa agremiação intitulando-se — da ordem, principiou a ser advogado pelos periodicos "Idade de Ouro", "Inflexivel", e "Sentinella" e ultimamente pelo "Belona", e o contrario pelo "Recompilador", "Inexoravel" e ultimamente pelo "Eco", apparecendo de vez em quando alguns numeros da "Idade de Páo", redigida pelo boticario Pedro José de Almeida.

Os inflentes da Sociedade Militar não desesperavam da sua installação: porém os acontecimentos de Porto Alegre tinham desanimado nas differentes povoações da campanha o seu alistamento, visto que os papeis da opposição buscavam tornar odiosa a sua instituição; porém esperava-se que, logo que o marechal Barreto se declarasse, conscreverem-se nessa associa-bmb corriam muitos officiaes a subscreverem-se nessa associação". (2)

Em seguida ás perseguições movidas aos majores José Manoel e Marianno de Mattos, fundou-se em 1834, em Rio Pardo a "Sociedade Defensora da Indepenednciа e da Liberdade", cujo fim exclusivo era combater a nefasta Sociedade Militar. (3)

Dessa luta, surgiu mais forte, o movimento de opposição liberal, encabeçado pelo coronel Bento Gonçalves da Silva, commandante da fronteira de Jaguarão, que se poz francamente ao lado do povo.

Esse movimento da "vil canalha" foi tomando, aos poucos, grandes proporções. Os "retrogrados", partidarios da Sociedade Militar não perdiam vasa para achincalhar os "farroupilhas" que se punham a quaesquer fórmas de oppressões. O povo, em represalia, alcunhou de "Espadachins" a referida Sociedade...

Quando o dr. Braga assumiu a presidencia, já o movimento empolgava todo o Rio Grande.

Mas, o marechal Sebastião Barreto não via, com bons olhos, essa revolta surda que se ia alastrando por toda a provincia. Via no movimento, na attitude desassombrada de alguns dos seus *leaderes*, apenas um objectivo de "caracter separatista".

Ninguem, no momento, pensava em separar-se. A rebellião contra o presidente Braga nascia em virtude da politica restauradora, e da attitude deste para com o povo, attitude hostil, caprichosa, que despertava, tão sómente, rancôres.

Mas essa rebellião da massa, que tinha, ao seu lado, as figuras mais populares e representativas da provincia, era muito mal vista. Não percebiam porque não queriam perceber, os inimigos della, que uma das causas para a sua expulsão era a má politica da Regencia, que, em vez de procurar meios de acabar com as taes sociedades, irritava os inimigos della, com medidas repressivas, indignas do espirito e da altivez da gente do pampa.

Tanto o movimento não era comprehendido que, a proposito da retirada, para fóra da provincia, do major José Mariano de Mattos, o marechal Barreto, em 27 de janeiro de 1835, escrevia ao presidente Braga, a seguinte odiosa communicação:

"Convindo ser o primeiro dever do funccionario publico procurar a conservação da tranquillidade dos cidadãos, por depender esta a execução das leis, de cuja observancia resulta a felicidade dos povos, e por consequencia de obrigação afastar as causas que possam contribuir para qualquer alteração da ordem, julgo-me, por isso, na necessidade de ponderar á V. Exia., quanto me parece prejudicial á tranquillidade e segurança da Provincia, a por-sistencia do major *José Mariano de Mattos*, commandante do 1º Corpo de Artilharia a Cavallo de 1ª linha.

Este official, sendo dotado de bastante talento, a que une a mais refinada e hypocrita dissimulação, não cessa por seus discursos e intimações, de promover a desintelligencia entre os cidadãos e inspirando aos incautos e ambiciosos sentimentos anarchicos, os induz a perpetrar actos, em que elle jamais apparece, se bem que seja o principal motor. V. Ex. estará informado assim como eu, de que o partido que o major José Mariano de Mattos arteiramente fomenta, não limita a menos os seus projectos, que a dar começo á anarchia nesta Provincia (até hoje livre desse flagello) e *separal-a da obediencia da metropole*".

Marechal Sebastião Barreto Pereira Pinto, commandante das armas da provincia do Rio Grande do Sul, em 1835

Eis, como o movimento republicano liberal, era visto pelo marechal Barreto, que não perdia occasião para manifestar a sua opposição contraria, o seu odio politico, que ia ao ponto de intrigar os seus principaes chefes, emprestando ao movimento um caracter que elle não tinha.

O commandante das Armas não perdia um instante em manifestar o seu rancôr, a sua antipathia aos chefes liberaes. Bento Gonçalves era o mais visado, tanto que, em 4 de abril do mesmo anno, em officio ao governo central, adulterando os factos, torcia ao seu bel prazer os acontecimentos, para communicar o seguinte:

"Eu tenho deixado de falar á V. Ex. no coronel Bento Gonçalves, esperando que o tempo fizesse conhecer á V. Ex. e a toda a Provincia, as pessimas qualidades deste homem ambicioso: porém permitta-me V. Ex., que hoje lhe diga, que o coronel Bento Gonçalves é o chefe da facção desorganisadora, e lança mão de todos os meios para conseguir o transtorno da ordem.

Não ha intriga, de que se não sirva: ouve tempo em que apresentava cartas com o nome de V. Ex. e agora sei que mostra algumas, dizendo que não são do regente Francisco de Lima; e assim faz persuadir aos incautos, quebra com a vontade do governo e segundo suas insinuações, e como tem algum prestigio, adquirido com imposturas, não deixa de ser prejudicial".

Eis, pois, como agia o marechal Barreto, que usava de uma terrivel arma — a calumnia contra os que se não conformavam com a situação.

* * *

Indiscutivelmente os dois maiores fomentadores do movimento revolucionario de 1835 fôram, sem duvida, o presidente Braga e o marechal Barreto. Tanto que, logo após a rebellião de 20 de setembro, eram os mesmos expulsos da Provincia: sendo Barreto obrigado a emigrar para o Estado Oriental e Fernandes Braga para o Rio de Janeiro, depois da sua insegura permanencia na cidade do Rio Grande...

---

(1) — "Bento Gonçalves" — H. Canabarro Reichardt — pag. 62.

(2) — "Revolução de 1835". — Apontamentos de João da Cunha Lobo Barreto, — Almanack do Rio Grande do Sul — 1906.

(3) — "Esboço da Revolução de 1835" — Ramiro Barcellos.

que hão de chegar ao coração da Hispanoamerica, os banqueiros norteamericanos? E ainda pondo de lado os banqueiros, porque se ha de estabelecer uma comprehensão mutua entre a Hispanoamerica e a America anglo-saxonia da que entre aquella e a Europa, pondo-se [illegible] Somente ha uma coisa commum ás duas Americas e é o continente que ambas habitam, mas já Madariaga demonstrou a Waldo Frank num meeting da Foreign Policy Association que o mar une mais do que a terra e que [illegible] considerar um continente cheio de selvas, rios e cordilheiras como uma unidade é não somente uma illusão cartographica.

Não ha outra razão para que a America do Norte attraia a do Sul e a do Centro além de uma razão imperialista. Não ha mais outro motivo para a comprehensão além do da construcção pura e simples. Isto é o que sempre deveria dizer todo bom hispanoamericanista, embora, no final das contas, pouco adeante que se o diga ou não.

Os Estados Unidos têm um poder de expansão enorme, e pouco a pouco não só a Hispanoamerica, mas o mundo inteiro cairá debaixo da sua influencia. Para uma civilização como esta, de caracter exclusivamente mecanico, não ha limites possiveis. Os [illegible] allemães montam em bicycleta, os negros de Tombuctú montam em bicycleta, os macacos montam em bicycleta, e chegará um dia em que, por virtude da bicycleta, ou do radio, ou do cerebro automatico, ou de qualquer outra machina, estaremos americanizados todos nós: homens, macacos e papagaios, brancos e negros, humanos e quadrumanos...

"Divina comedia" Por que?

Por que teria Dante denominado "A Divina Comedia" á sua obra immortal?

Nunca se soube, nem se saberá. Todas as explicações são meras hypotheses sem base certa. As investigações têm atravessado os seculos, mas, no fundo a genese do titulo continua em penumbra. Todas as conjecturas se baseiam na "Epistola a Can Grande della Scala" attribuida, com rezervas, a Dante e, mais particularmente se apoiam na dedicatoria do "Paraiso" a Can Grande: "Libri titulus est: Incipit Comedia Dantis Alagherii, florentini natione non moribus". De outro lado, o termo "Comedia" apparece só duas vezes em toda a obra, e precisamente nos dois canticos XVI e XXI do "Inferno".

A authenticidade duvidosa da mencionada epistola e o facto do vocabulo "Comedia" apparecer sómente no "Inferno" invalidam a tradicional explicação, segundo a qual Dante, chamando "Comedia" ao seu poema teria tido dois motivos: um referente ao conteúdo, porquanto a materia do poema é de comedia, o outro de fórma, dado que o estylo é comico, isto é, "negligente e humilde".

Partindo dessa duvida fundamental, Manfredi Porena, especialista em estudos dantescos, formulou recentemente uma nova explicação. Affirma que ambos admittida a hypothese da authenticidade da "Epistola a Can Grande" as palavras "Libri titulus" devem ser tidas em consideração e provém, muito provavelmente de algum commentador, que se baseou, para redigil-as, nos dois citados versos do "Inferno". Por que, porém, se fala de "comedia", unicamente no inferno? Evidentemente — diz Porena — porque Dante quer indicar, com esse nome, nada mais do que o "Inferno" publicado antes de começar ou pelo menos dar impulso aos dois "Cantos".

Essa hypothese coincidiria com o facto de sómente ao estylo do "Inferno", corresponder o epitheto de "comico", que Dante usa em "De vulgar eloquentia". Mais tarde, os leitores do poema completo não se detiveram a analysar o que era logico comprehender, sob o unico titulo de "Comedia" tres cantos de um estylo tão diverso!

Os monstros

Tremebundo escarcéo
A cidade ameaça na voragem;
Veremos, breve, a morte da paysagem,
Estrangulada pelo arranha-céo!
Da imitação os torpes maleficios,
Em ataques constantes,
Perpetram formidaveis edificios
Que nada, nada tem de edificantes!

Nesses monstrengos predios de caixão,
colossal altura,
Póde haver construcção,
Mas falta a verdadeira architectura.
Os caixões e caixotes desmedidos,
De incontaveis andares,
São lisos, escorridos,
Com pifias guarnições rectangulares...

Como se desmantéla
A esthetica, nos rasos paredões,
Onde a pobre janella
Soffre a beiçóla atroz de gavetões!

Mais augmenta a mania,
Entra anno e sae anno,
Da imitação vadia
Desse máo gosto norte-americano!

Uma miseria,
Systema horresco,
A espevitar a construcção funerea,
Que arranha o céo e mata o pittoresco!

Esthetica-potóca
De feitio miserando,
Que vae, manhosamente, atravancando
O aspecto encantador da terra carioca!

Formidavel espiga,
Obra de mente turva,
Pois, na composição, não se lobriga
O encanto seductor da linha curva!

— Se acontecer outra revolução
Seja proximo o dia!
Entrarei, pressuroso, no cordão
Da artilharia,
Com toda a minha força de vontade
E canhões de calibre o mais trombudo,
— Só para arrazar tudo
Que fôr arranha-céo, nesta cidade!

Infelizmente, impune, nos delica
Desses caixões horriveis o conjunto...

E a pobre da Arte fica
Em caixão de defunto!

RAUL

UM HOMEM FELIZ

(ANTHON TCHEKHOV)

Na estação de Bologoré, na linha do imperador Nicoláo, um trem de passageiros se põe em movimento. Num compartimento de segunda classe para fumantes cinco passageiros dormitam, envolvidos pela penumbra do vagão. Acabaram elles de comer e, recostados, tratam de dormir. Silencio completo.

A porta se abre e entra um homem de alta estatura, recto como uma bengala, com um chapéo havano e um elegante sobretudo. O homem tem todo o aspecto dos jornalistas de opereta ou dos de Jules Verne.

O viajante pára no meio do compartimento, bufa, e, a piscar, olha longamente para os assentos.

— Não — murmura — ainda não é aqui!.. Que diabo é isto? E' realmente revoltante. Não é o meu compartimento.

Um dos passageiros vê o recem chegado solta um grito de alegria:

— Ivan Alexeievitch!... Que acaso? E' mesmo você?

O Ivan Alexeievitch semelhante a um pão, estremece, olha estupidamente para o viajante e, tendo-o reconhecido, abre alegremente os braços.

— Oh! Piotre Petrovitch! — diz elle. — Ha quantos invernos, quantos verões sem o ver! Eu não sabia que estava neste trem.

— Vae bem?

— Regularmente, mas meu caro, perdi o meu vagão não consigo de modo algum encontral-o, idiota que sou! E não ha ninguem para me dar açoites!..

O Ivan Alexeievitch, semelhante a um pão, vacilla a sorrir.

— Podem lá acontecer coisas semelhantes! — continuou elle. — Desço após o segundo toque do sino para tomar um calice de cognac: bebo. Ora! digo-me eu visto que a proxima estação está longe porque não tomarei segundo? Emquanto eu me dizia isso e bebia o segundo cognac tocam pela terceira vez.. Precipito-me como um boneco e pulo para o primeiro vagão que encontro. Não sou eu um grande idiota? um verdadeiro ganso?

— Vejo que está de bom humor — diz Piotre Petrovitch — Sente-se um pouco! Para si logar é honra!

— Que eu vou procurar o meu vagão! Adeus!

— No escuro?.. que idéa!.. Cairá da plataforma. Sente-se, e quando chegarmos á estação encontrará o seu vagão! Sente-se.

Ivan Alexeievitch suspira e se senta, hesitando deante de Piotre Petrovitch. Visivelmente agitado elle se remexe e come se estivesse sentado sobre agulhas.

— Aonde vae? — pergunta-lhe Piotre Petrovitch.

— Eu? No espaço. Tenho a cabeça em tal confusão que nem distingo eu proprio aonde vou. O destino me leva e eu o sigo. Ha! ha!... Meu caro, já viu alguma vez um imbecil feliz? Não? Então olhe para mim! Tem deante de si o mais feliz mortal!... Sim, meu caro!... Nada se nota no meu rosto?...

— Isto é... vê-se que... está... um pouco...

— Eu devo estar com uma cara atrozmente estupida. Que pena não haver um espelho. Eu olharia a minha fachada! Sinto meu velho, que estou ficando idiota. Palavra de honra! Ha! ah!... Imagine que faço a minha viagem de nupcias. Não sou um camelo?

— Que?.. casou-se?..

— Hoje mesmo, meu carissimo! Caso-me e, immediatamente depois, no vagão.

As felicitações e as perguntas do costume se succedem.

— Ora vejam só ... — diz Piotre Petrovitch a rir. — Ahi está porque se encontra vestido com tanta elegancia.

— Sim, meu caro... E para completar a illusão eu proprio me aspergi perfumes. Mergulhei até o pescoço na vaidade!... Nem preoccupações nem pensamentos: o unico sentimento de... como diabo chamar isso? ... de quietude. Desde que nasci ainda não me tinha sentido tão bem...

Ivan Alexeievitch fecha os olhos e balança a cabeça.

— Eu estou indignamente feliz! — diz elle. — Calcule. Vou daqui a pouco ao meu compartimento. Lá, perto da porta, está sentado alguem que, por assim dizer, me é devotado de todo o seu ser. Uma linda loura, com um narizinho... dedinhos.. Ha, minha alma! Meu anjo! Minha bolinha de carne! Phylloxera da minha alma! E um pésinho! Meu Deus! Qualquer coisa de bem, de mui pequenino, de feerico... de allegorico! Eu o comeria, esse pésinho! Ah! Vocês nada comprehendem. Vocês são materialistas, logo se lançam na analyse, é isto, é aquillo! Celibatarios impenitentes, lembrem-se de mim! Onde está, dirão vocês, Ivan Alexeievitch? Sim meu caro, vou já para o meu vagão... Ahi me esperam com impaciencia.. Antegoza-se a minha volta. Um sorriso corre ao meu encontro. Sento-me bem perto e agarro, assim, um queixinho com dois dedos meus..

Ivan Alexeievitch balança a cabeça e solta um riso feliz.

— Em seguida descansa-se a sua grossa cabeça sobre o seu pequenino hombro e se cinge a cintura com o braço. No compartimento, não o esqueçam, a paz... uma penumbra poetica.. Cingir-se-ia todo o universo nesses momentos. Piotre Petrovitch, permitta que o abrace!

— Vá lá!

Os amigos se abraçam no meio do riso geral dos viajantes e o feliz recem-casado continua:

— E para que haja no meu caso mais idiotice (ou, como se diz nos romances, mais illusão), vae-se ao buffet e viram-se dois ou tres calices. Então passa-se na cabeça e no peito, qualquer coisa que se não encontra exprimido nem mesmo nos contos. Eu sou um homem que nada vale e me parece que não conheço limites... Abraço o universo todo.

Todos os viajantes olham o feliz recem-casado, um pouco fóra de si, deixam-se conquistar pela sua alegria e não mais têm vontade de dormir. Em logar de um auditor Ivan Alexeievitch tem cinco. Agita-se como se estivesse sobre agulhas, projecta gottinhas de saliva, agita os braços e tagarella sem descansar. Ri ás gargalhadas e toda a gente ri.

— O essencial, senhores, é pensar menos do que fazemos. Para o diabo todas as analyses! .. Os senhores têm vontade de beber, bebam! Nada de philosophar para saber se é util ou nocivo... Para o diabo todas essas philosophias e essas psychologias!

O fiscal atravessa o vagão.

— Meu caro — diz-lhe o recem casado — quando estiver no vagão 209 achará uma senhora que tem um chapéo cinzento com um passaro branco e diga-lhe que estou aqui!

— Está bem! Apenas neste trem não ha vagão 209. Ha o 219.

— Bem, 219, pouco importa! Diga a essa senhora que o seu marido está são e salvo.

Ivan Alexeievitch segura de repente a cabeça com as mãos e geme:

— Um marido!... uma senhora!... e ha muito tempo já? Um marido! .. ha! ha!.. Mereces ser batido e és um marido! Ah! grande idiota! E ella!.. Hontem, ainda, era uma menina... uma cocinella... Como se ha de crer!

— No nosso tempo — observa um dos viajantes, — é mesmo um pouco estranho encontrar um homem feliz. Mais facilmente se veria um elephante branco.

— Sim — diz Ivan Alexeievitch, estirando os seus compridos pés de pontas agudas — e de quem a culpa? Se os senhores não são felizes queixem-se de si mesmos! Hein! Que pensam disso? O homem crêa elle proprio a sua felicidade. Se o quizerem os senhores serão felizes: mas os senhores não o querem. Os senhores se furtam obstinadamente á felicidade.

— Essa é bôa! E como?

— Muito simplesmente... A natureza decreta que, em certa época da vida, o homem deve amar. Chegado esse tempo é preciso amar com todas as forças. Mas os senhores não ouvem a natureza! Os senhores sempre esperam não se sabe o que! Prosigamos.. A lei diz que um individuo normal deve se casar... fóra do casamento nenhuma felicidade! Chegado o tempo casem-se sem demora... Mas os senhores não se casam! Sempre esperam alguma coisa! .. Em seguida as Escripturas dizem que o vinho alegra o coração do homem .. Se os senhores se sentem bem e quizerem melhor se sentir vão ao buffet e bebam. O principal é não philosophar e fazer como toda a gente. O usual é uma grande coisa!

— O senhor diz que o homem crea a sua felicidade? Que diabo de creador é elle se lhe basta um dente que dóe ou uma má sogra para que toda a sua felicidade se esboroe? Tudo depende da occasião. Que lhe succeda uma catastrophe como a de Kukuevo e falará de outro modo.

— Tolice! — protesta o recem casado. — Só ha catastrophes uma vez por anno. Não creio em accidente algum, porque não ha razão para que esses accidentes se produzam. Que elles vão para o diabo! Nem quero falar delles! Emfim não tardaremos a chegar a uma estação, parece-me.

— Onde vae? — pergunta Piotre Petrovitch. — A Moscou ou mais ao sul?

— Ora que bôa! Como, indo para o norte, chegarei a qualquer logar do sul?

— Mas Moscou não está, no entanto, no norte!

— Bem o sei, mas agora vamos sem duvida para Petersburgo! — diz Ivan Alexeievitch.

— Nós vamos para Moscou, se bem o quizer!

— Como, para Moscou? — espanta-se o recem-casado.

— E' estranho... Para onde tomou o seu bilhete?

— Petersburgo.

— Neste caso os meus cumprimentos, meu caro! Você não tomou o trem que devia!

Meio minuto passa-se em silencio. O recem-casado ergue-se e olha para o viajante com olhos aparvalhados.

— Sim, sim — explica-lhe Piotre Petrovitch; em Bologoré você não pulou para o bom trem... Você encontrou modo, após ter bebido o seu cognac, de subir para um trem que desce...

Ivan Alexeievitch empallidece, segura a cabeça com as mãos e anda rapidamente pelo compartimento de um lado para o outro.

— Ah! — lamenta-se elle, — que grande idiota que sou! Ah! miseravel! Que os diabos me comam! Que fazer agora? Minha esposa está no outro trem. Ella lá está sósinha, me espera e se atormenta. Ah! idiota de uma figa!

O recem-casado cáe sobre o banco e geme como se lhe tivessem pisado um callo.

— Infeliz que sou! Que vou fazer agora? Que?

— Ora, vamos... — consolam-no os passageiros, — mas não é nada... Telegraphe á sua esposa, e trate de tomar no caminho um rapido. O senhor a alcançará.

— Um rapido! — lamenta-se o "creador da sua felicidade". — Mas onde está o dinheiro? Minha mulher tem todo o meu dinheiro!

Pondo-se de accordo, os viajantes, a rir, se quotisam e fornecem de dinheiro o homem feliz.

Gustavo V, da Suecia, recebe uma carta de amor

Um dia, o rei Gustavo V da Suecia teve a grande surpreza de encontrar em sua correspondencia uma carta que dizia assim: "Meu amor. Espero-te esta noite no logar combinado. Teu thesouro para toda a vida".

O soberano, depois de se rir muito, pôz-se a examinar o enveloppe da carta, e verificou que estava dirigido a um marinheiro do cruzador Gustavo V. A letra pouco clara do "Thesouro" e uma distração do empregado do Correio, haviam sido a causa da carta amorosa ter ido parar em palacio.

Mas o rei foi generoso. Ao invés de castigar o empregado distrahido, expediu immediatamente ao commandante do navio um telegramma, autorizando-o a licenciar o marinheiro, para que este pudesse comparecer ao ponto combinado, e, ao mesmo tempo, remetteu a carta ao seu destinatario verdadeiro, escrevendo, com seu proprio punho: "Aberta por engano".

Diante do mar

Por cinzenta manhã de inverno, e tão de humidade cheia, que os proprios ossos chegavam a doer, olhei, da praia de Copacabana, o mar, o mar alto que se empina e cresce e sóbe e ronca e estrege e ribomba e estala e prágueja como tomado de uma furia demoniaca...

E dias antes debulhava-se em canções lyricas, no seio tranquillo da noite, noite de um doce, de um suggestivo, de um melancolico luar.. Todo elle se revestia de uma faixa de prata, e ondulava mansamente sob o lívido clarão, que lá de cima escorria. Namorava a lua, a lua fria e desdenhosa, que elle desde os classicos quarenta dias e quarenta noites do biblico diluvio, que alagou e empapou e sub-mergiu campos e montes, templos e palacios, cidades e aldeias apagando e matando homens e animaes — vem seduzindo e ameaçando, ora com odes de suave harmonia, ora com surdos e retumbantes clamores.

E como é infernalmente bello, quando sacóde a cabelleira branca, e heroicamente invencivel quando investe contra as obras da sciencia humana! Imaginem angustia da liberdade, revolta se — e de que terrivel maneira! — quando quer o homem impôr balisas ás suas dimensões e lhe chumbar grilhetas aos milhões de pés inquietos e insubmissos... Rebellado sublime, enche o espaço de um vozeirão tragico e cospe contra todos os obstaculos a injuria frémente da salsugem transbordante...

Foi a esse mar que o encantador espirito de Vicente de Carvalho, o seu amigo enthusiasta e o seu maravilhoso cantor, falou:

"Mar, bello mar selvagem
Das nossas praias solitarias! Tigre
A que as brisas da terra o somno embalam,
A que o vento do largo enriça o pello!
Ouço-te ás vezes revoltado e brusco,
Escondido, fantastico, atirando
Pela sombra da noite sem estrellas
A blasphemia colerica das ondas..."

E logo a seguir:

"Mar, bello mar selvagem!
O olhar que te vella só te vê rolando
A esmeralda das ondas debruada
De leve fimbria de irisada espuma..
Eu advinho mais: eu sinto .. ou sonho
Um coração chagado de desejos
Latejando, batendo, restrugindo
Pelos fundos abysmos do teu peito".

E' esse coração chagado de desejos, que o grande poeta dos "Poemas e Canções" sentiu, advinhou, sonhou — que se vem vingando, na obra dos homens, da indifferença da lua...

Por onde quer que encontre uma resistencia, ou no peito petreo dos rochedos ou nas muralhas lisas das fortalezas, a terra fôfa da qual a mão do homem o empurra ou as couraças de granito com que essa mão de homem o detem — elle rompe numa saraivada de confusas e terriveis pragas, estalando o látego sombrio da sua vindicta...

Aqui, nesta Copacabana, que á caricia morna do sól semelha a curva voluptuosa de immensuravel serpente, e, á noite, é com um immenso collar luminoso faiscando aos olhos das estrellas e sorrindo á doçura do mysterio, aqui, nesta Copacabana, onde a mão do homem teima em acaricial-o e contel-o com engenhos de de engenharia moderna e elle ergue, num urro sinistro, a ameaça fatal, e, entre gargalhadas e convulsões epilepticas, bracejando pela avenida que esse mesmo homem construiu sob a protecção de moles graniticas, tem rompido essa armadura, derrubando-a, inutilisando-a, provando á sciencia arrogante da terra que ha um poder mais alto e mais forte que o della..

E este mar truculento e feroz, em cujas entranhas insondaveis dormem mundos submersos, este mar, cujas aguas salgam ilhas e continentes — este mar, é o mesmo monstro pacifico e bondoso que offerece banhos a todos os temerarios aventurosos, que se faz estrada para todos os navegantes, que tonifica os debilitados, que beija carinhosamente os corpos lactos das mulheres e das creanças, e em cujo seio se fórma a perola e ha algas e coraes, de mistura com fabulosos thesouros que os galeões partidos da America e das Indias nelle enterraram no tolondro do peito do naufragio sem salvação...

Ah! formidavel olympico mar sacudindo a tua colera a alma dos povos, e quantos grilhões, que parecem de ferro, se quebrariam como de vidro e se derreteriam como de cera!...

LEONCIO CORREIA

1933.

CYRO E O IMPERIO PERSA

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia da Civilização dos gymnasios officiaes)

Na historia da antiguidade a figura de Cyro se avulta grandiosa, não só como o glorioso fundador do grande imperio Medo-Persa, mas tambem como dotado de uma brandura de caracter e uma elevação de espirito verdadeiramente singular naquella era de absolutismo e crueldade em que viveu. Tanto que muitos historiadores ha que não crêem na authenticidade dessa grandeza moral de Cyro tal como nol-a descreve Xenophonte, historiador grego, na sua admiravel "Cyropedia"; e, de facto, não é facil a tarefa de se descobrir a verdade sobre Cyro, quando tantas lendas lhe cercam a existencia, o que aliás sóe acontecer sempre quando se estuda qualquer facto historico, qualquer personagem dos tempos antigos, e mesmo dos tempos modernos, o que torna a historia a mais difficil talvez das sciencias.

Cyro era filho de Cambyses rei da Persia, descendente, portanto, de Ackemen; e, por sua mãe Mandane, era neto de Astiages soberano da Media, em cujo palacio nasceu ali pela ultima metade do seculo VI antes de Christo.

Conta-se que tendo Astiages, emquanto dormia, tido um sonho que lhe perturbava muito o espirito, chamou os magos e ordenou-lhes que lho interpretassem. Esses fizeram-no saber que o seu neto, que estava para nascer de Mandane, havia de crescer, tornar-se muito forte e lhe usurparia o throno.

Por isso, logo que nasceu Cyro, Astiages mandou que Harpagos, um dos seus servos, o matasse; este, porém, commovido pela extraordinaria belleza da innocente creancinha, resolveu poupar-lhe a vida, e occultamente encarregou a um pastor que o tomasse a seu cuidado e o criasse.

Outros contam que Harpagos encarregara a outrém de dar cabo a dolorosa tarefa, e que este, condoído, abandonara a creança num logar ermo, onde fôra providencialmente alimentada pela cadela Spako, sendo mais tarde recolhido e criado pela esposa do pastor Mitradate, em cuja companhia cresceu sob o nome de Agradate. Tudo isso nos faz lembrar a historia dos irmãos Remo e Romulo, alimentados tambem pela loba, mostrando que muitas lendas ha que, com ligeiras variações, são communs aos primordios de civilizações assáz differentes.

Victorioso mais tarde em uma competição, todos passaram a admirar a força e formosura do joven pastor, bem como a nobreza que lhe transparecia do semblante e foi reconhecido como o filho de Mandane, e isto numa edade que já não podia ser posto á morte sem causar grande escandalo, pelo que foi bem tratado por Astiages seu avô, que se limitou a castigar a infidelidade de Harpagus. Este, segundo diz a lenda, fôra convidado a um jantar em que lhe serviram, sem que nada suspeitasse, a carne do proprio filho, que tinha mais ou menos a mesma edade de Cyro.

Não é muito, pois, que fosse largamente recompensado mais tarde e coberto de honrarias por aquelle cuja vida salvara.

Cyro crescera, e fôra educado na côrte da Media, no palacio do seu avô, sem se deixar entretanto, influenciar pelos costumes corruptos que assignalaram a decadencia precoce de um reino destinado a desapparecer dentro de pouco tempo.

A magia, largamente disseminada por todo o paiz, reinava soberana na propria côrte, debilitava as energias moraes do povo, formando um perfeito contraste com a Persia, que, embora tributaria da Media, desenvolvia um espirito forte e combativo, sob o influxo benefico da religião de Zoroastro que ali predominava, tendo como culto a adoração de um só Deus, o Supremo Criador dos céos e da terra, o bemfeitor da humanidade, como nos relata Rawlinson.

Eminentemente espiritualista, o mazdeismo continha sem duvida este elemento superior e essencial para o despertamento do homem interior e operar um novo influxo de vida no seio de um povo.

Não se póde precisar bem a época da existencia de Zoroastro, seu fundador, e poucos não são os que duvidam hoje da sua existencia; parece incontestavel, porém, que desde muitos seculos os habitantes do Iran soffreram o influxo do mazdeismo, que se tornou um dos factores da força expansiva da raça aryana.

Na Media chegou a progredir grandemente, mas a magia preponderou de modo especial no reinado de Astiages que se entregou de modo completo ao dominio dos sabios e advinhos.

Seu pae, Cambyses, descendente de Achemen, era genro de Astiages e governava a Persia a esse tempo, alimentando é certo o desejo de rebellar-se contra o jugo dos medos.

Contava Cyro apenas vinte annos de edade quando emprehendeu volver á côrte persa, e como não alcançasse permissão de Astiages, fez combinação com alguns de seus amigos e fugira da côrte sendo inuteis os esforços feitos pelo avô para recapturnl-o, pelo que resolveu mover guerra á Persia.

Logo que entrara nos dominos de seu pae, Cyro chamou o povo ás armas e preparou-se para a peleja que elle sabia inevitavel. Sob o commando de Cyro e Cambyses, os persas marcharam ao encontro dos medos que invadiam o paiz dirigidos por Astiages e seus generaes. Logo de principio os persas foram derrotados, perecendo o seu rei no combate; mas Cyro não perdendo animo, continuou uma resistencia tenaz, o que não evitou que o inimigo fosse tomando conta do paiz até junto dos muros da sua capital, Pasorgada.

A luta ahi tornou-se tremenda. Os persas recuavam já desanimados; as mulheres que, do alto das muralhas assistiam á batalha, choravam e soltavam brados de desespero; e Cyro, vendo a situação perdida, deu o brado de ataque, marchando com os seus, corajosamente contra o inimigo, pondo-os em fuga, conquistando deste modo uma victoria decisiva.

Astiages caiu prisioneiro em combate e morreu pouco depois, emquanto que o neto á frente das tropas marchou contra a capital, que lhe abriu as portas e o acclamou como seu rei, fazendo elle, deste modo a união dos dois paizes, e fundando, com outros, que sem luta o reconheceram por soberano, o famoso imperio medo persa, tão celebrado na historia.

Entretanto, se alguns paizes já tributarios da Media lhe reconheceram sem resistencia a soberania, outros lhe procuraram mover guerras tremendas que duraram annos, guerras essas que se por um lado lhe trouxeram difficuldades e lhe puseram em perigo o throno, por outro lado abriram-lhe opportunidades para novas conquistas, com as quaes muito se dilataram as fronteiras do imperio.

Emquanto Cyro andava empenhado em campanhas com os paizes vizinhos, as principaes nações distantes olhavam com receio este novo poder que surgia, trataram annos, guerras essas que se preparar uma alliança com o fim de destruil-o.

Foi assim que surgiu um entendimento secreto entre as tres maiores potencias daquelle tempo, Babylonia Egypto e Lydia que formaram uma colligação contra Cyro.

A Lydia foi o primeiro paiz com quem o rei da Persia teve que medir forças, depois de haver solidificado o seu poder. Pequeno embora quanto a sua extensão territorial, era um reino assás poderoso devido ás riquezas abundantes que reunira como resultado do seu commercio constant com os paizes vizinhos e sobretudo com as colonias gregas da Asia Menor. Creso, seu rei, tornou-se famoso pelo extraordinario luxo de sua côrte e por seus thesouros fabulosos.

Foi este o primeiro que, presentindo com receio o crescimento do imperio persa, tratou de lhe mover guerra, rompendo contra elle as hostilidades depois de formar uma alliança com paizes vizinhos. Conta-se que a isto o animara a resposta ambigua do celebre oraculo de Delphos, na Grecia, ao qual consultara sobre se seria feliz na guerra que ia emprehender ao mesmo tempo que lhe enviava riquissimos presentes.

"Atravessando um rio destruirá um grande reino" respondeu-lhe a pythonisa, o que foi o bastante para que o supersticioso Creso ousasse atravessar o rio Halis e conquistasse a fortaleza persa de Ptéria, (549 AC) sem sonhar sequer que o seu proprio reino é que ia ser destruido na temeraria empresa.

Cyro accorde promptamente, á frente do exercito, travando uma grande batalha que durou o dia inteiro com pesadas perdas para ambos os lados, permanecendo, entretanto, indecisa a victoria.

No dia seguinte os dois exercitos se puzeram novamente em ordem de batalha sem que, entretanto, nenhum dos dois ousasse reiniciar a luta. Creso, julgando, que, em vista de se estar approximando o inverno, não desejasse Cyro combater, iniciou a noite a retirada em direcção de Sardes, sua capital. Grande foi, pois, a sua surpresa quando, chegando junto da cidade, ao subir uma elevação do terreno, divisou ao longe o exercito inimigo que o seguia.

No mesmo dia, ao mesmo tempo que enviava mensageiros ao Egypto e á Babylonia, pedindo soccorro, travava-se sangrenta batalha na qual os lydios foram derrotados refugiando-se os fugitivos dentro dos muros da capital.

Cercada a cidade, conta-se que um persa, ao perceber um soldado lydio descer por uma parte da muralha a buscar o seu capacete que havia caido, e reentrando na cidade pelo mesmo caminho, seguiu-lhe, immediatamente, os passos, acompanhado de outros, que transpuseram a muralha pelo mesmo sitio, atacaram o inimigo dentro da sua propria cidade. Alarmados os lydios, aos quaes os prazeres originados da propria riqueza do paiz haviam destruido o espirito de combate, entregaram-se sem offerecer quasi resistencia alguma.

Longe de praticar aquellas crueldades tão communs aos assyrios, Cyro permittiu que Creso, seu prisioneiro lhe trouxesse fora da cidade todas as riquezas do reino para serem distribuidas aos seus soldados e alliados, livrando, entretanto, a cidade de ser saqueada e aos seus habitantes de qualquer injuria. Além de poupar a vida a Creso, nomeou-o governador de uma provincia e fêl-o seu conselheiro.

Contam que quando caiu prisioneiro, sem saber ainda qual o destino que ia ter, Creso proferiu suspirando, o nome de Solon, e que, interrogado por Cyro sobre quem seria esse Solon por quem tantas vezes clamava, contou-lhe o desditoso rei da visita que lhe fizera o philosopho grego, o qual lhe fizera vêr a falacia da riqueza e a illusão da gloria tão passageira do mundo.

Bem impressionado pelo que ouvira, perguntou-lhe ainda Cyro: "Creso, quem te aconselhou a invadir as minhas terras com um exercito e tornar-se meu inimigo em logar de amigo?"

Ao que respondeu o prisioneiro: "Rei, teu feliz destino e meu infortunio me têm lançado nessa infeliz surpresa"!

Taes palavras acabaram de mover o vencedor a favor do prisioneiro vencido que em vez de receber a morte, teve honrarias e tornou-se precioso auxiliar no governo do imperio.

Com a submissão da Lydia as colonias gregas que lhe eram alliadas submetteram-se tambem voluntariamente, com excepção dos Jonios que se prepararam para a resistencia e mandaram pedir auxilio á metropole que se limitou a enviar embaixadores a Cyro com o fim de evitar que elle opprimisse os gregos da Asia Menor.

Emquanto o conquistador empenhava-se em outras guerras na região do Caspio e da Bactriana, deu-se uma revolução popular contra o governador que deixara na Lydia, sendo o movimento auxiliado pelas colonias gregas, pelo que, ao supprimir a revolta, o general persa teve ordem de castigal-os duramente. Grande numero de gregos emigrou para outros paizes e outros submetteram-se á vontade do conquistador.

A poderosa Babylonia que tinha entrado na liga contra a Persia, ia soffrer tambem o seu castigo. Segundo Rawlinson, ali pelo anno 538 antes de Christo, acabando os seus emprehendimentos militares no Oriente, Cyro volta as armas contra o ultimo dos successores de Nabuchodonozor para ferir de morte o grande imperio Chaldeu.

E' o que veremos no proximo Supplemento.

OS SENHORES DO MUNDO

Como Norman Angel todos reconhecemos a inutilidade da guerra, assim como a impossibilidade de evital-a. Nos "Niebelungen" aprendemos aliás, que a sêde de beijos no amôr é menos intensa que a sêde de sangue e morte no rancor dos homens.

Na ordem social todos encaram a guerra com repugnancia. Todos se arreceiam, bem que poucos se acautelem das suas calamidades, na ordem politica. Raros, porem, os que lidam sinceramente por excluil-a do quadro das cogitações vitaes dos povos. Raros tambem os que ousam uma ou outra affirmação, oppondo-se á onda imperialista. Com o malogro de tanta construcção generosa do espirito humano e a consequente fallencia de tanto postulado do Direito e da Civilisação, vão-se reduzindo, dia a dia, os legionarios da paz. Sua intrepidez facilmente esmorece, em choque com as brutalidades em que se descommassam dictadores de todas os matizes. Comprehende-se, entretanto, sem esforço, que com idéas optimas e evangelicos altruismos jamais se detronará a horda, que anda a renovar a taboa de todos os valores — Substituindo as noções de solidariedade pela voracidade do cannibal politico. A truculencia, que caracterisava os tumultos da demagogia, é, hoje em dia, o indice do escol dirigente dos povos. A sombra de uma civilisação christã, praticamente banida do quadro social vigente, pompeiam cesarismos encarniçados, que definem, do um lado, a hypertrophia de poder desmeneurs, e do outro lado a atrophia da vontade collectiva. Personalismo pagão. Regressão feudal. Culto da força. Desenvoltura nos processos de expansão, a par da insania militarista, que excede mesmo a exaltada apologia de W. James. Tudo isto como pregão do mais feroz conceito de patria.

É, pois de espantar que, assim preoccupados com as realizações fulminantes, se entretenham os pragmatistas da força em conversações e conferencias.

Pasmosa a sua coragem — a se enlelarem nos labyrintos da lingua de Esopo e de Talleyrand — pois, emquanto discorrem, com mais ou menos calor em Londres, em Paris, em Roma, ou Stresa, de parte a comedia permanente de Genebra, elles se conhecem bem, qual teller de mais afiada guerra, subtrahindo-se a custo aos alertas da consciencia. Para que se reunem afinal? Porque se arrimam e principios juridicos e a clausulas de tratados — para mais uma vez pactuarem — se é menos para illudir os seus pares "aos seus rebanhos" que simulam arranjos, ou arranjam soluções, ás vezes clandestinas? Conhecendo-se todos de sobejo, com a visão que devassa mysterios, deveriam poupar-se á fadigas das loquelas solennes. Preferem ao contrario continuar a mascarada — inabalaveis nos seus pontos de vista de politica, geographica e economica — acclamando a paz como impossiveis mystagogos. Fingem até confiar nos milagres da arbitragem como remedio para os velhos casos e para os casos novos. Trabalham sem cansaço, é verdade, mas em verdade com o fito de cultivar antigos aggravos gerando novos antagonismos para a concretisação dos objectivos leoninos. Mas, imperialistas, não esquecem que é de boa norma cortejar a Paz — o grande symbolo. — Para tanto abusam dos tropos, em que é fertil a burla diplomatica. Por exemplo: — jamais se esquecerão de doutrinar a cohesão e a fraternidade dos povos, realçando os valores do trabalho e do pensamento como paradigma da morphologia social. Intimamente rugem. E aggravam sem medida este cyclo de duvida e pavor, já estatuindo com o almirante Mahan que "nenhum exito consegue a força moral desacompanhada da força physica," já testilhando arengas, quasi sempre bysantinas.

Em synthese, muito mal ajuizam da intelligencia collectiva os senhores dos destinos do mundo. São os povos nada mais que pastas de gelatina, ou blocos de pedra, privados da sensibilidade. De outra forma, não ouviriamos, aqui, dialectos de implacaveis theorismos, tal se defrontassem Kant, Hegel ou Bergson. Mais adeante, a articularem abstracções incriveis em gente le tal polpa, altas de mais para não serem dignas de assembléas marcianas. Ou senão, sem se despedirem da attitude com que confundem typos e raças inferiores, uma divagação romantica á beira dos lagos, montanhas á vista, e á vista rebanhos arcadicos. Sonhos... sonhos, com villegiaturas por Theocrito e Lamartine... Emquanto isto, as estrias malditas não cessam o seu labor — servindo os senhores de guerra. As populações gemem, empobrecidas e sem trabalho. Gemem as classes productoras, os elementos liberaes, exhaustos na sua capacidade tributaria. Urge porém, contribuir em favor da politica vigilante: — a diplomacia dos senhores, aleivosa e sagaz, vae urdindo a teia em que se envolve e suffoca todos os escravos. É assim, repellindo os "partidarios da paz timida" e as nações, que se entregam a "devaneios pacifistas," estigmatisados pelo velho Roosevelt, que os senhores do mundo vão obstinadamente realizando "os predicados varonis e aventureiros," com que o grande americano assignala o potencial dos fortes.

Attingimos, bem se vê, o climax da allucinação imperialista. É esmagar para expansão do poder. É absorver a cuidade de poder das collectividades para consumar a gloriosa violencia. E como esse genero de usurpação não constitua delicto, que reclame punição, não ha pena a applicação aos motores scelerados. As conversações e conferencias têm, pois, que proseguir, nellas figurando a palavra dos leões como adejos de pomba.

Ainda bem que o Japão fala claro. Transborda no archipelago — tem que arranjar terras. E arranja-as. Hitler já iniciou o programma de recomposição do imperio colonial. Arregimenta todos os elementos de acção e procede com "vontade de poder" para perseguil-o. A Italia, que tambem já fala claro despede-se dos jogos metaphysicos e diz o que quer. O que ella quer é a Abyssinia apenas, com quem tem velhas contas a ajustar. Posto que deshumana, é mais nobre essa linguagem. Linguagem de berro, cara sanhuda e garra a investir. Sem Theocrito e sem Lamartine. E sem cynismo.

Mas... quem se erguerá para defender o fraco?

Certamente, algum visionario do alto de alguma torre, na cidade de Campanella.

SEVERINO SILVA

"PUIP", O PEQUENO FAUNO

Conto de G. LICTHINBERGER

Puip, o pequeno fauno, habitava com seus irmãos nos bosques da grande floresta de carvalhos. Era um menino muito bonito, o pequeno fauno. Uma cabelleira ruiva, sempre embaraçada, cobria-lhe a fronte deixando ver dois chifres semelhantes ao de um bodezinho e duas orelhas cobertas de pello. Tinha um rosto redondo, duas faces gordas e uns labios que estavam sempre rindo. Em seu queixo já apontava uma barbicha que segundo a estação se tingia de suco de uva ou de morango. Uma cauda curta e comica terminava-lhe a espinha. E elle saltava daqui para ali, deixando por toda parte um cheirinho de bode. Puip tinha diversas occupações. A principal dellas era dormir. Quando tinha sêde, ia beber agua nas fontes. Tinha muito bom appetite e era mesmo guloso de frutas, e de raizes. Tudo isto tomava-lhe tempo. Pela manhã e á tarde fazia sua oração ao pae Sól que dá vida a todas as coisas, aprendia tambem a assobiar nos ramos, como fazem, entre os faunos, os grandes artistas. A maior parte do tempo, ardava pelos bosques ora só, óra com alguns companheiros: gostava de respirar as flores, observar os passaros e brincar com os coelhinhos ariscos.

Ora, um dia em que andava a passeio, ouviu de subito, um lamento. E qual não foi o seu espanto ao descobrir numa moita de azaléas, uma creaturinha como não vira ainda senão de longe. Primeiro pensou que fosse uma pequena fauna; mas não, era differente e estava enrolada nuns trapos.

E' coisa sabida entre os faunos que os homens são uns bichos máus. Devemos evital-os o mais possivel pois em companhia delles só se tem a perder. Puip no entanto os conhecia bastante para saber que era uma pequena femea da raça delles que ali estava e que soffria, gritava e saia lhe agua pelos olhos, o que nos homens é signal de afflicção. Segundo o costume de seu povo, Puip devia seguir indifferente o seu caminho.

Mas Puip tinha bom coração, e era sensivel. Apiedou-se pois daquella cratura perdida na floresta e que ali morreria de fome e de frio. Raram o jaguar, seria mesmo capaz de comel-a. E depois o pequeno fauno gostaria de ver de perto aquella estranha filha dos homens. Approximou-se com alguma prudencia e offereceu á pequena um punhado de amoras. A garota teve um gesto de medo. Mas era curiosa tambem e Puip tinha uma cara tão engraçada! Riram-se os dois e ficaram bons amigos. Mas de subito, notou o fauno que o sól ia desapparecendo. E fez comprehender á menina que era tempo de voltar á aldeia. Docil, ella poz-se a obedecer. Puip estava encantado com a aventura com a estranha e linda companheira que arranjára. Mas eis que se faz ouvir um grito de animal desconhecido. A pequena larga a mão do seu guia e põe-se a correr. E Puip viu que ella corria para os braços de dois homens que levantavam uns paus ameaçando-o contra o fauno.

Puip tinha a consciencia tranquilla. [illegible]

Puip devia ter voltado lógo ao seu bosque. Mas entristecia-se á idéa de não ver mais aquella creturinha. O sól ainda estava alto. Caminhando atraz dellas Puip acompanhou os homens.

A principio, pareceram contentes. E Puip, para ser gentil multiplicava as cambalhotas. Depois os homens pararam e por signaes prohibiram que o fauno os seguisse ainda. Mas como não eram elles os antigos de sua tribu, Puip não lhes devia obediencia. Como recomeçassem a andar, recomeçou tambem a andar. E de novo, os homens pararam. Deram uns gritos desagradaveis, dirigiram a Puip signaes ameaçadores, e elle ficou triste por ver que a pequenina creatura que elle soccorrera tambem gritava e gesticulava.

Mas estava longe de imaginar o que ia succeder.

Quando viram que Puip não obedecia, os homens apanharam umas pedras atirando-as contra elle, e a menina fez o mesmo. A principio, Puip pensou que era um brinquedo e poz-se a rir. Mas eis que sente um golpe no rosto e logo vê correr o seu sangue. Então Puip lançou um grito de dôr e como louco embrenhou-se na floresta...

Quando o viram chegar todo ensanguentado cessaram os folguedos, e todos puzeram-se a interrogal-o. Triste, narrou elle a sua aventura. Ainda não terminára, e todos, jovens e velhos desandaram a rir. Puip pagára caro a sua bôa fé. Desde as mais remotas éras é sabido que os homens são uns animaes muito ordinarios e que é preciso evital-os. Puip quiz fazer uma experiencia e saiu-se mal. Bem feito!

No entanto, Puip sentado entre as folhas, lambia as suas feridas e amargamente meditava! A velha Myarinu ao vel-o tão triste procurou consolal-o. Primeiro tratou dos ferimentos, depois deu lhe um punhado de azeitonas e contou-lhe muitas historias.

Puip agradeceu tudo aquillo e depois foi deitar-se, fazendo antes sua prece ao Sól. Mas estava agitado, não podia dormir, dava profundos suspiros.

Não sabia se era o rosto que lhe doía ou se as azeitonas lhe haviam feito mal.

Mas o que mais fundo lhe doía era aquella coisa tão feia que elle descobrira naquelle dia, aquella coisa que a sua pequena alma de fauno jamais imaginára que pudesse existir: a ingratidão!...

...RESIGNAÇÃO—HEROICIDADE!!

(Reverente visão de Copacabana)

por AMERICO NOVAES

(Especialmente para o "CORREIO DA MANHÃ")

Resignação meu Brasil querido muita resignação, fé e confiança em Deus, Elle o Omnipotente, vela e velará pelo destino dos seus filhos, de todos nós os que nascemos sob a abobada celeste do Cruzeiro do Sul!

Resignação e fé meu adorado Brasil, Deus se apieda e se apiedará de todos os que vivem e mourejam o progridem e lutam por uma existencia melhor, nós os que confiamos na tua estrella tutelar o que sentimos as grandezas que te são presentes como dadiva Divina!

Resignação e confiança Brasil predestinado, os teus filhos sinceros, os que [illegible]

[illegible] ancearam e ainda sonham com o Eldorado das tuas visões de glorias, firmes como a rocha que engalana a tua maravilhosa conformação na projecção do mundo terreno, conscios da tua finalidade no concerto das Nações, como sentinelas avançadas, obedientes a ti, bemdizemos o teu evoluir com a mesma resignação com que supportas o guante dos que te infelicitam!

Copacabana, formosa e encantadora praia que eternisa o riso salutar de uma resignação spartana, tu que foste usurpada nas tuas conquistas, tu que foste roubada em todo o teu rosario de bellezas pelo dynamismo do seculo XX e pelo progresso febril da "Cidade Maravilhosa", tu que representas decididamente o miraculoso feitiço que decoro, com a tua moldura de quadro, com o teu fascinio sem par a propria "Natureza", tropical, e que impregna em as nossas almas a resignação e a fé e a confiança e a doçura e a nobreza que te é peculiar, tu que ouves as minhas lamentações e que deixa cantar e falar e gemer o meu pobre coração, tu que és a quintescencia do amor que estereotypa o bom e o belo e a arte em toda a sua esplendente majestade, tu minha praia querida, fugindo do teu sagrado esplendor, recebe este saudar que parte de quem, resignado como tu, se encontra entre quatro paredes durante ferida, pela fatalidade!

Resignação disse eu minha Copacabana, ao procurar um titulo que pudesse aureolar o teu estuario de encantos: Resignação direi sempre praia heroica, pois em ti se reflecte no proprio photo que illustra este artigo, na majestade pomposa do teu rosario pronunciadamente lindo, portentoso e indescriptivel, na orla com que tu enfeitas as serranias distantes, tu mesma minha Copacabana querida, tu que vives resignada como nunca, vaidosa e ufana do valor que te foi dado por Deus, tu que [illegible] contestes, tu que espelhas mais vida e mais esplendor em torno de todo o Universo, em derredor das tuas coirmãs que gravitam nos recantos da orbe terraquea, porque, como padrão de orgulho proporcionas mais brilho e maior belleza a architectura dos palacios e de tudo mais que se debruça sobre o regaço da tua configuração verdadeiramente privilegiada, tu que dominas o proprio marulho das vagas fazendo quedar o alegre vozeiro dos abysmos para ouvir a musica e o exemplo edificante da resignação que te é familiar!

Resignação tens tu minha adorada praia, santa resignação foi um dote do Destino, fazendo de ti o sacrario, porque Deus houve por bem tornar-te depositaria dos destinos dos fortes, da heroicidade brasileira, em 5 de Julho de 1922, data que é saudade e que é dôr, data que é enthusiasmo sacrosanto, dahi começando a tua responsabilidade como testemunha muda e silenciosa, na divindade do teu alvor, tu que sabes o que somos e o que valemos, tu que visto, a despeito de tudo e de todos, os Dezoito do Forte, numa arrancada louca, como real pugillo de bravos, na memoravel marcha para a gloria e para a morte, em plena pujança da vida, em pleno vigor de uma raça jamais vencida, em pleno desaggravo de uma afronta atirada á face da nacionalidade, quebrar os grilhões das cadeias que prendiam o proprio grito de liberdade, que é ainda esta liberdade mesma que resôa e ressôará nos corações de todos os brasileiros bem formados, que é ainda a liberdade que, como irrisão do destino e como castigo de Deus, serve apenas de fachada, de codigo não manuseado, nos dolorosos eventuaes do Brasil, liberdade sómente comprehendida por ti, por mim e por aquelles que a desejaram regando-a com o seu sangue sagrado!

A ti Copacabana, praia dos poetas e dos prosadores, tu que és symbolo do Brasil pela imagem dos Dezoito do Forte, tu, praia que guarda [illegible] os segredos que só os entendem corações deificados no amôr brasilico, a ti que resplandeces relampagos de esperanças as mais fagueiras, a ti que fulguras numa scintillação que refulge o estoicismo dos bravos e que tens mais grandeza que o proprio sol, ajoelhado, com a emoção que dimana do teu amôr e da tua luz, como um mendigo a esmolar o sorriso, a benevolencia de um conforto, supplico a resignação e a tranquillidade que me resguarde da miseria humana, pois tu és para mim, neste pedir extatico e religioso, o refugio, o cimo bem-aventurado onde eu posso balancear os lances tragicos da minha vida, as agruras que tanto me desolam, porque em ti, sómente em ti minha Copacabana existe a restauração moral de que tanto careço!

Resignação!!!

Os que tombaram, vencidos em holocausto aos erroneos preconceitos de uma politica malsã, varados pelas balas dos que diziam respeitar a justiça de então, Dezoito heroes que cimentaram com o seu sangue a independencia e a honra da Patria sobre o esplendor aristocratico da tua infinita generosidade. *Elles* os guardiães do Brasil carcomido pela politica deleteria, como um só bloco, em espirito, presentes em toda parte, esperam a perpetuidade no bronze, para que, deste throno de recordação, (passados treze annos), como lidimos portadores de uma abnegação jamais vista, incondicional que ella foi, velem pelo destino do patrimonio sagrado, symbolisado em ti sacrosanta praia, ahi onde a onda, como lenço de unção, todas as lagrimas vertidas por nós, lagrimas de mãe e noiva e irmã, e pae, e parentes e amigos que viram e sentiram a extensão do sacrificio e a nobreza do feito!

Copacabana, praia de recordações sempiternas, pedaço do Brasil onde se accendem os vivos clarões dos anceios libertarios de todos os opprimidos, tu que sabes [illegible] ter consideração pela dôr, ahi da tua divina grandeza, como premio aos que te querem de verdade, com a torrente harmonica do teu equilibrio indecifravel, dá-me resignação e fé, e confiança no dia de amanhã, empresta-me o accentuado carinho que tens dado aos homens livres, salva-me por piedade com as excepcionaes virtudes com que surprehendes todos os forasteiros, todos os que te afagam e que privam do teu convivio, como fizeste com áquelles mesmos que marcharam para a gloria e para a morte!

No despontar longinquo dos ciclos com a "Cidade Maravilhosa", esquecendo peccados e o desamôr e a ingratidão dos teus amigos, serpeiando sobre a areia branca, vem Copacabana querida dar-me o beijo abafado da resignação que supplico, embora deixando atrás do teu caminho um rastro de saudade e as pompas e os jardins ridentes, embora destruindo todos os obices que antolhem o teu andar em busca do meu soffrer, para, ainda como expressão de martyrio e de eterna resignação, lavar as ruas cobertas do sangue promanado dos tumultos sociaes, tu que és a vanguardeira aguerrida das consciencias livres dos que se fôram, ferreteando, deste modo a alma negligente dos poderosos que ferem desapiedadamente o verdadeiro direito de liberdade, de independencia propriamente dita!

Genuflexo, minha saudosa e querida praia, Copacabana que é symbolo e que é gloria, que é alegria e que é dôr, que é resignação e que é confiança e fé num porvir venturoso, eu me curvo a ti, numa embriaguez sómente propria aos que, como tu, na predestinação da vida terrena, tens o condão de comprehender o quanto pode a grandeza de Deus, o quanto vale a espontaneidade amiga de um coração onde pulsa o mais sincero, genuino e ardoroso espirito de brasilidade, coração que se orgulha de o espirito em con- [illegible] fia na Divina Providencia e na progressão social do nosso querido Brasil!!!

Resignação, pois, minha extremecida Copacabana, praia que é o tabernaculo de uma gloria indescriptivel, a harpa do coração do Brasil, representada na luz profusa que te enfeita e que são as tuas cordas, é diariamente tocada pelos dextros e magicos dedos das trinta e seis phalanges dos dezoito immortaes. *Elles*, os *Dezoito do Forte* que me inpiraram a esplanação destas divagações. *Elles* que desferem a musica que vôa pelas azas do meu intellecto em procura da resignação de que fala Charles Rivet, porque eu bem comprehendo que só a philosophia e pela philosophia póde-se viver no Brasil actual, aqui, ali, além, neste tremendo impasse entre gigantes e pigmeus, aquelles os falsos dominadores que se dizem os idolos de 5 de julho, estes os meus idolos que dominam pelo bamburrio e que esquecem as glorias e os feitos dos nossos irmãos immolados no altar da Patria!

A ti Copacabana, praia que deveria ser chamada dos *Dezoito do Forte*, o meu preito e o anhelo pelo teu progredir, o meu profundo respeito pela resignação e heroismo que aureola o teu alvor e a tua consagrada belleza!

JUNTO Á GELOSIA

CONTO PARAGUAYO DE D. TEREZA LAMAS CARISSIMO DE RODRIGUEZ E ALCALA' traduzido por DULCE HORTA ESTEVES LAGOEIRO

A temperatura daquella noite de dezembro, era suffocante, e minha tia Antonia Carissimo de Jovellanos, apagando a lampada abriu a ampla janella do seu quarto — A luz da lua nos dava uma bôa illuminação — disse — e assomando-se ao peitoril, aspirou com deleite o ar carregado de fragancia.

No rectangulo de luz debuchado sobre os vetustos ladrilhos pela lua, destacavam seus arabescos as gelosias artisticas de madeira primorosamente lavrada. Essas gelosias, maravilha de arte colonial acaso unico em seu genero, existem ainda na casa dos meus bisavós, a velha casa que continua de pé através de 3 longos seculos e na qual parece-me ver refugiadas, tristes no esquecimento a que as condemna a cidade nova, as romanticas memorias da Assumpção de antanho. O desconhecido artifice, que talhou essas joias deu vida a um sonho de fantasticas chiméras, infundindo um espirito vibrante na materia.

O amplo corredor sobre o qual abriu-se a janella enquadrava o pateo cujas velhas lousas gastas e quebradas fallam até hoje das incontaveis chuvas e dos largos sóes ardentes que as partiram e patinaram.

Na época que me ponho a evocar o casarão não estava ainda arruinado como começa a estar actualmente. Rebentos novos da antiga familia que confundia as recordações de sua origem com as chronicas da fundação da cidade, floresciam no casarão solarengo blazonado de historia e idealizado de legenda.

Historias, legendas e tradições!

Quanto eu as amava e com que força suggestionavam ellas a minha alma sonhadora!

Sabia que entre esses velhos muros se havia amado e soffrido muito e que moças e senhoras ali nascidas tiveram sempre parte saliente na vida da cidade dos velhos tempos. Aquella velha tia sob cuja cabelleira branca um rosto de madona guardava os traços de uma notavel belleza tinha uma historia guardada no mais recondito de suas recordações: uma triste e doce historia de amor que jamais franqueava seus labios.

Velha pelo seu muito viver mas joven pelo seu espirito triumphante dos quebrantos e azares da existencia, tia Antonia perfumava de romantismo o secular casarão e com o seu sorriso e com seu porte punha em si mesma uma graça cheia de melancolia.

Ella não quizera nunca fallar-nos de sua historia: impedia-lho o candido pudor de suas recordações.

Mas essa noite, a penumbra discreta da lua branca e o aroma intenso do jasmim manga, que no centro do pateo erguia se emperachado com os magnificos ramalhetes salmon-rosa de suas flores, foram quem sabe pelo sortilegio de que evocação, cumplices decisivos de minha curiosidade até então resistida.

E a historia brotou dos labios que foram tão inutilmente bellos e que guardavam a tristeza amarga e dolente do beijo que não deram nem receberam nunca...

Galhardo moço fora elle. Conhecera-o ao sahir da missa na Cathedral, naquella semana santa, a ultima que foi celebrada com a pompa tradicional antes de arrebentar a guerra.

Bem posto, distincto, vivo de imaginação, galante de maneiras e no dizer, a menina enamorou-se logo do mancebo — Senti — disse-nos a senhora — não alegria, mas um deslumbramento que foi como um estellar de illusões em minha alma, seguido de um exquisito terror ante o mysterio que se abria em meu coração.

Amei-o apaixonadamente e, correspondida por elle, o tempo perdeu para mim sua medida, uma vez que a vida tomou um novo e inefavel sentido a meus olhos.

Os dias corriam velozes, no arroubo de um sorriso fugitivo, tal como se alargaram na eternidade de uma tarde sombria quando não mais ouvi pela calçada o resoar de seu passo.

Em casa de nossos primos, os Haedo, estivemos juntos pela primeira vez, e a visão daquelle entardecer a tenho nas pupilas, assim como as palavras que me disse, resoam docemente em meus ouvidos, apezar de que se passaram já tantos annos, tantos...

Quando nos separámos nesse dia, comprehendi que eu lhe havia dado toda, toda minha vida, e que era sua para sempre, irremissivelmente sua.

Suspirou tia Antonia sacudida pela evocação de suas recordações guardou um longo silencio e logo continuou.

— Nos viamos quasi todas as tardes, ao passar elle por nossa rua — Eu o esperava no balcão que dá para a rua da Rivera e quando Salvador — era esse o seu nome — apparecia a pé ou a cavallo, sentia em minha'alma accenderem-se todos os fulgores do sól mais bello.

Pediu-me e fomos noivos.

Renova-se em mim o tremor com que o vi chegar para a sua primeira visita, com a solennidade que era de rigor naquelle tempo — Vejo-o avançar um pouco pallido pela emoção se bem que illuminado seu rosto por um sorriso, até o estrado onde minha mãe o acolheu affectuosamente. Toda familia fazia acto de presença no salão, e Salvador teve as bôas graças dos velhos e dos jovens porque distinguiu durante aquella noite a uns e a outros com palavras amaveis e opportunas.

E começava-mos os preparativos para o casamento proximo, quando cahi enferma de certa gravidade.

Lutei entre a vida e a morte durante longo tempo, o devorada pela febre submergia-me no horror de um pertinaz delirio — Era um caminho ensombreado e Salvador andava por elle sem voltar a cabeça, sem nem siquer attender as implorações angustiosas com que o chamava. Caminhava, caminhava, sem que pudesse detel-o, surda sua crueldade aos meus lamentos. Despertava soluçando em um grito, e só podia voltar a realidade na semi inconsciencia da febre, ao ver junto ao meu leito, Salvador que fingindo sorrir, embora chorasse, me acariciava, lovcamente fazendo caçoada ao meu pesadello.

Estigarribia, o medico da familia, é mais que medico amigo zelosissimo, impoz minha sahida para o campo afim de que mais depressa me voltassem as forças. Defendi-me quanto pude, não querendo separar-me de Salvador mas, tive que resignar-me e uma manhã vi chegar a casa o carro de altas rodas, com cortinas de teociopela vermelho e acolchoados assentos dispostos para servir de cama, que havia de levar-me a longinqua estancia missionaria, onde com minha irmã maior, cujas ternuras foram de mãe para mim, passaria uma temporada imprecisa.

Subiram-me ao vehiculo, pois não pude fazel-o, quebradas como estavam minhas forças pela dôr da partida. Salvador, a cavallo nos acompanhou até fóra da cidade e quando o vi voltar-se, envolto em uma nuvem de pó, não sei que presentimento renovou em plena lucidez de meu espirito o delirio febril que tanto me fizera soffrer nos dias de minha enfermidade. Num caminho entre sombras, Salvador, caminhava, afastava-se, perdia-se para mim, insensivel aos batidos do meu coração que o chamava...

Nem a carinhosa acolhida que achei na estancia, onde todas as vontades puzeram-se a meu serviço, nem a belleza do campo nem as mil distracções com que todos tratavam de alegrar-me, puderam arrancar-me do doloroso abatimento em que a separação de Salvador me deixava submersa.

Passaram-se 15 dias, passou-se um mez e logo outro e outro mais, sem que me chegasse uma carta do meu noivo, embora no transcurso de todo esse tempo, viessem portadores da cidade em busca de noticias minhas.

Eu soffria e calava

Para agradar aos meus, deixava-me levar sem oppôr resistencia onde quizessem levar-me, para proporcionar-me afagos e distracções: ás serras aos campos, ás estancias, mas á toda parte levava, muito escondida minha orgulhosa dôr. Fui muito cortejada por jovens e elegantes estancieiros que disputavam minha mão. A frieza de minha indifferença lhes fez ver muito depressa que nada podiam esperar do meu coração.

E, no emtanto ás vezes perguntava a mim mesma, porque não lhe escrevia para pedir-lhe conta de seu silencio? Porque sobre a immensa fogueira que me devorava o coração, punha a cinza gellada do meu orgulho? De silencios assim estão feitos muitos tragicos destinos..

Até que certo dia, um de meus parentes, Téo, trouxe-me da cidade uma carta de minha sobrinha Maria Antonia Esguquiza. Abri-a num tremulo presentimento triste. Depois de dar-me minuciosos informes sobre meus irmãos e diversas circumstancias da vida de minha familia, Maria Antonia me punha este paragrapho: "aqui é voz corrente que te casas com um estancieiro, joven e elegante pelo que te felicito".

Foi aquillo como se o mundo se desabasse a meus pés Fez-se luz no meu entendimento e comprehendi tudo Sim, comprehendi que minha illusão se havia naufragado; vi meu sonho desvanecer-se entre as sombras do caminho pelo qual Salvador se afastava irremediavelmente de mim.

Ninguem me viu chorar. Ninguem ouviu uma queixa sahida dos meus labios. Passava as noites atormentada no inferno da insomnia, retorcendo-me, chorando, anhelando a morte, mas ao sahir de meu quarto apparecia serena e sorridente por um esforço de minha orgulhosa vontade E nesse estado de animo recebi pouco depois, a noticia terrivel: Salvador acabava de casar-se com uma de minhas primas, Dolores.

Minha irmã mais velha uma solteirona candida, advinhou pela minha tristeza o drama que levava na alma e procurou consolar-me. Coração o seu, que jamais fôra agitado pelas paixões, puro como a innocencia mesma, não podia comprehender minha dôr. Perdido um noivo? Pois, pódes escolher outro do qual mais gostes entre os muitos rapazes que te rodeiam — me dizia com a mais carinhosa convicção, sem advinhar que meu pezar era definitivo. E ajuntava, ternamente: Não és formosa e bôa como poucas?

Mas eu ferida sem remedio, fechei orgulhosamente minha alma como um cofre e lá bem no fundo, onde ninguem podia vel-o nem presentil-o continuou ardendo inextinguivel o fanal de meu carinho

Tinha me dado totalmente a esse amor, num voto que era um juramento inviolavel, e no naufragio de minhas illusões tornei a jurar que só para sua recordação viveria os annos todos de minha vida.

Voltei a cidade já completamente restabelecida. Uma vaga sombra de tristeza que revelava meus olhos, afogou a alvoroçada alegria com que me acolheram em casa. Como se nada houvesse occorrido, ninguem me fallou de Salvador, nem eu jamais alludi ao seu nome em minhas conversas.

Mas quanta lagrima amarga regou a velha gelosia confidente, esta mesma gelosia atrás da qual estamos agora e que tanto poder de evocação tem para mim.

Calou um momento tia Antonia, fechando os olhos, como si através da gelosia contemplasse as imagens revividas no seu relato.

— E não tornou V. a vel-o?

— Sim, duas vezes, tornei a vel-o. Uma vez no Club Nacional, o grande club de meu tempo, como já ouviste referir nas frequentes recordações de familia, estava installado na casa grande que occupa hoje o tribunal, na rua Palma.

Nem me passou pela cabeça ir ao baile, porém, minhas irmãs me convenceram de que não devia faltar. Pela primeira vez me falaram de Salvador: "deves ir Antonia, para não dar-lhe o gosto de mostrar-te aborrecida".

Poderosa razão foi esta para o meu fero orgulho e deixei que me preparassem o vestido com que havia de assistir ao sarão. Maria Antonia, tão bôa sempre, o escolheu.

— Irás de "manola" — decidiu: e verás como os commentarios serão de que foste a rainha da festa!

E foi, então, um febril esvaziar de velhas arcas em busca de enfeites, sedas, chales, de toda qualidade de adornos adequados. De bella côr de ouro era o traje e de teciopelo negro, o corpete que descobria os hombros e os braços.

Já leste no "Semanario" a chronica daquelle baile, na qual se diz que esta tua tia convertida pelos annos em sombra do que foi, mereceu ser escolhida rainha da festa..

— Sim tia — respondi — O "Semanario" elogia muito a tua belleza na chronica da festa, a qual sempre leio quando andas revolvendo na tua arca, coisas daquelle tempo, entre as quaes guardas o amarellado papel do periodico.

— E' que puz no meu toucado uma coquetteria que até então nunca exaltara o meu desejo de apparecer formosa. Coquetteria de mulher enganada que anhela vingar-se, embellezando-se aos olhos de quem já não será seu dono.

O fogo de minha orgulhosa altivez encendiava-me as faces e punha relampagos em meus olhos. Fui uma "manola" bizarra, arrogante e deslumbradora.

Os que assim me viam, quão longe estavam de imaginar o drama de meu coração!

De prompto o vi a meu lado — Tremi toda, mas em seguida me sobrepuz a emoção do encontro.

Saudou-me cortezmente e pediu-me uma contra-dansa. Vacillei; mas foi um segundo apenas; o orgulho veio em meu auxilio. Vencendo soluços que me afogavam, dei-lhe o braço e sahi a bailar.

Que me disse? Não o comprehendi bem de todo, mas, sim resoou em minha alma uma aspera reprovação sua.

— Parentes e amigos seus me disseram, Antonia, que V. se casava nas Missões...

— Eu?

Olhei-o longamente, com olhares que deveriam parecer lhe punhaladas, e só consegui repetir:

— Eu?

Transformou-se-lhe o rosto, me olhou nova e longamente com ar de infinita surpreza, e tremeu todo elle dizendo:

— Foi obra de uma intriga então, de uma infame intriga!..

— Me disse, já com os olhos nublados de lagrimas:

Senti uma louca alegria, alegria sim, de que seu desvio não houvesse sido por ingratidão. Senti reparado meu orgulho de mulher apaixonada. E quando vi que iam fraquejar-me as forças ante sua dôr, com risco de trahir o meu segredo, o orgulho tornou a dar-m'as para deixal-o, sem que elle comprehendesse que aquella "manola" que se afastava tão cerimoniosamente, levava o coração trespassado, ainda que triumphante..

Horas depois, quando me encontrei no meu quarto a sós com o tumulto de sentimentos e de impressões que se agitavam em meu peito, chorei, chorei em caudaes, mas algo de consolador tinha, esse pranto. Não me esqueceu não me esqueceu! — gritava o éco de sua palavra tremente. E renovei entre soluços o juramento de seguir sendo idealmente sua...

E o meu desespero trocou-se por uma suave melancolia, e o turbilhão de meu pranto tornou-se um doce chorar, embellezado pela illusão intacta. Sem ir para um convento, enclausurei minha vida. Deixei o mundo aos vinte annos floridos porque meu coração não sabia dar-se senão uma vez e ao dar-se definitivamente em sua ,caldado, como se dera, já não podia recolher-se nunca...

— E não tornaste a vel-o novamente, tia Antonia?

Sacudiu a branca cabeça, que parecia mais branca ainda pelo reflexo do luar, que a empoava de prata, e os olhos maravilhosos, que ainda conserva aos 70 annos toda luz juvenil, nublaram-se de lagrimas.

—Oh! tornei a vel-o uma tragica tarde, na vespera de ser fusilado. O marechal Lopez o condemnou a morrer naquelles horrorosos dias da guerra e elle, ao ser conduzido ao lugar do supplicio pediu que lhe deixassem passar por nossa casa.

E o estou vendo ainda, apparecer por essa rua da Rivera, por onde tantas vezes passeava sob o meu balcão sua elegancia e sua galhardia.

Vinha em cordas de presos, a barba crescida, curvado o corpo, vencido o olhar de suas pupilas. O advinhei, mais do que o reconheci, ao resoar o seu passo. Elle não me viu, mas seus olhos se cravaram no balcão de doces recordações.

Senti sua despedida como se a recebera entre seus braços e não sahi a gritar-lhe entre soluços, meu adeus supremo, porque recordei que, ainda quando eu era sua, elle não era meu...

NOTA: — O livro "Tradiciones del Hogar" traz referencias muito honrosas das seguintes pessoas: — Cecilio Baez; Eloy Farina Nunez; Alejandro Guanes; Juan Silbano Godoi; Juan Vicente Ramirez; Arturo Rebaudi; José D. Miranda; Marcelle D. de Ayala; C. de Mena; Silvano Mosqueira e dos jornaes "El Diario"; "El Liberal" e "Patria".

Transcrevo ao acaso o que diz o sr. Juan Vicente Ramirez:

"Ao dobrar a ultima folha do elegante livro "Tradiciones del Hogar", da sra. Thereza Lamas Carissimo de Rodriguez e Alcala, o enthusiasmo despertado em mim pela sua leitura, leva-me a tomar a penna para accusar por escripto o recebimento do exemplar em meu poder e que devo a gentileza da autora e de seu esposo o sr. José Rodriguez e Alcalá, festejado escriptor que todos conhecemos.

Para mim, uma das bellezas salientes da obra, é a naturalidade do estylo. Ali estão as idéas, os pensamentos, os sentimentos da autora vestidos com roupagens adequadas, sem que nenhuma affectação nem rebuscamento occulte, com sua frondosidade artificiosa, seu conteudo de verdade ou de belleza. Se nota que a escriptora para fazer sentir o que agita em seu mundo interior, não attende senão aos batidos de seu coração, seguindo attentamente suas pulsações naturaes e ri-

Tres Sonetos

(NEWTON DE BRAGA MELLO)

UNICA VERDADE

A fraqueza é a força envelhecida,
a força, é a fraqueza em mocidade;
um ventre gera tudo na egualdade,
e este ventre tem por nome: Vida.

Tudo obedece a mesma gravidade
seguindo uma só recta indefinida:
a morte é a existencia incomprehendida,
na succesão da relatividade.

O fraco é uma chimera fugitiva,
que passa como sombra pensativa
pela mente de quem se julga forte.

E o Universo é a unica verdade,
symbolizando toda a eternidade,
na luz da vida e no negror da morte.

AZA

Só quem deixou distante esta existencia,
transpoz o céo e se afastou do mundo,
póde affirmar num cantico fecundo
o que a vida possue de transcendencia.

Só quem póde evadir-se do infecundo,
deixando atraz a sombra da apparencia,
sabe que a terra é méra reticencia
na vastidão do cosmos iracundo.

Quem não vôou jamais nas altitudes,
procurando medir as longitudes
na conquista de todo o firmamento,

Não vibrou no poder da vida immensa...
Pois só quem vôa na verdade pensa,
e só quem pensa vibra este momento...

DEFINIÇÕES

A mentira é branca egual a neve,
a verdade é azul como a saphyra;
a illusão é uma plumagem leve
e branca, como é branca uma mentira.

Deus, é uma miragem que descreve
a espiral de um sonho que delira;
o raio é a pena com que o céo escreve..
A idéa é a luz que o pensamento aspira;

Um dia, hei de definir o universo
na retumbancia musical de um verso
onde o esplendor se crystalisa em festa.

Hei de colher no céo cem mil estrellas,
e sob a terra tropical metel-as,
para que surja em luz uma floresta!

thmicas. Dáqui a belleza de muitos dos seus contos fundamente evocadores e intensamente emotivos. Ha paginas que, pela galanteria da forma e a esquisita emoção que produzem, reclamam, com toda justiça, para a que soube creal-as, um dos primeiros postos entre os escriptores com que conta o paiz. E' digno de admiração, portanto, o talento, evocador da senhora de Rodriguez e Alcalá. Lendo-a, cre-se viver a vida simples, alegre, sincerissima da épocha longinqua de antes da guerra. E todo o conjunto da obra está realçado, aformoseado por um sopro forte de amor á patria, esta terra nossa, caldeada pelo fogo do infortunio e aureolado pelo luminoso resplendor do heroismo".

DIVULGAÇÃO E CULTURA

RONDONIA — E. ROQUETTE PINTO

Li ha alguns dias um commentario sobre o "Rondonia" onde o critico chamava de inicio, Roquette Pinto, de discipulo de Ratzel, e mais adeante de chefe da escola ratzeliana no Brasil. Fiquei surprezo. Não sabia que a escola ratzeliana ainda possuia discipulos fieis. Considerava a americana Miss Semple a ultima discipula do determinismo geographico do mestre, de Leipzig, o ultimo dos geographicos capazes de acreditar na acção directa do meio physico moldando o elemento humano sob seu jugo e formando um typo especial de civilização para cada quadro climatico. O ultimo dos scientistas a affirmar que pela descripção completa da paisagem natural, póde o sociologo definir os caracteres do homem que a habita e quaes os effeitos de sua acção como elemento geographico, ou por outras palavras que fornecido o retrato da "paizagem natural" nua, póde o homem de sciencias revestil-a do elemento humano, pintando em todos os seus detalhes a chamada "paizagem cultural".

A surpreza foi, ainda maior, tratando-se de um homem que sempre ouvi dizer, não é um simples repetidor de theorias alheias, mas um inovador, um creador de sciencia. Seria possivel, que depois dos profundos golpes desfechados sobre Ratzel pela escola possibilista de Vidal de La Blache, dos estudos geographicos modernos de Martonne, Bryan, Halford, Mackinder, De Corcy Ward, Hunington e tantos outros que fixaram a relatividade da acção mesologica no envolver das culturas, depois, principalmente que Frobenius e Spengler firmaram o conceito dos ciclos culturaes algum homem de sciencia mantivesse os principios geographicos de Ratzel de sua escola.

Foi esta surpreza que me levou a conhecer melhor a obra de Roquette Pinto. Confesso que só conhecia os seus trabalhos literarios e alguns estudos scientificos esparsos que me não permittiam fazer um juizo seguro de suas tendencias e de seus meritos de investigador. Esta critica que me produziu de inicio uma impressão desfavoravel, foi que me levou a ser hoje, um admirador de sua obra. Lembro-me de Chesterton que diz, ter chegado á egreja pelas mãos dos hereges. [illegible]

[illegible]

tario, feito com espirito scientifico e utilizando methodos geographicos. A utilização destes methodos não implica que o livro seja de geographia. Já o proprio Ratzel, (que apesar de suas limitações teve o grande merito de dar sentido á antropogeographia) dizia que o pensamento moderno estava impregnado do espirito geographico. Este espirito que ensina a saber ver o presente, a localizar os phenomenos naturaes e a determinar a sua extensão na superficie do globo. O valor desse documentario é a sua absoluta submissão aos principios da moderna geographia. Alain Gerbaut, viajante francez, que viaja pelo simples prazer de conhecer o mundo e documentar o que vê, possue uma visão surprehendente dos factos e annota-os com uma precisão admiravel. Mas os vê sem espirito geographico e por isso selecciona arbitrariamente o Admira-se deante de certos phenomenos e annota apenas os imprevistos, a excepção, exactamente o antigeographico. Para Roquette Pinto, tudo é interessante, tudo é material de observação e é digno de ser documentado. Para quem pretenda criar doutrina geographica, fazer "geographia philosophica" como chama Mackinder, o "Rondonia" é um manancial de informações de valor inexcedivel por estudar uma região do Brasil, onde os phenomenos humanos se mantêm quasi em estado inicial, ainda sem miscegenação de cultura. Como a geographia é a sciencia do presente explicado pelo passado, os documentos honestos e aprehendidos por sentidos disciplinados no rigor da sciencia, que este livro encerra, são para o seu progresso de muito maior [illegible]

800.000 ANALPHABETOS — Ramon J. Cárcano.

D. Ramon Cárcano que já foi ha algum tempo presidente do Conselho Nacional de Educação da Argentina, e representa actualmente [illegible]

[illegible]

No correr do meio-seculo seguinte a bem se não ouviu falar de Ku-Klux-Klan. É possivel que após a sua dissolução um outro [illegible] por algum tempo; em todo o caso se o Klan ainda era evocado isso se dava como sendo elle uma especie de papão para metter medo ás creanças.

E subitamente — era na segunda metade da Grande Guerra — o Grão-Mago [illegible] de novo, sempre nos Estados do Sul. Mas desta vez elle não veio [illegible], fez a sua entrada com tambores e trombetas, barulhento, pomposo, soltando foguetes, cercado de grande publicidade organisada de accordo com a ultima palavra da technica americana. Annuncios attrahentes occupavam paginas inteiras dos grandes quotidianos, immensos cartazes tocavam a rebate os cidadãos "que pensam bem"; quadros luminosos evocavam com letras de fogo o espectro de um novo e terrivel perigo que ameaçava [illegible] a America a partir do fim da guerra.

— "As mulheres brancas gravemente ameaçadas!!!
— "Os negros agora só querem carne branca!!!"

Seguia-se a explicação em linguagem superexcitada: os negros dos Estados Unidos partidos para a frente franceza [illegible]

"Society for Southern Gentleman K. K. K."

[illegible]

Essa base uma vez obtida, [illegible]

[illegible] numerosas sociedades secretas

SOCIEDADES POLITICAS SECRETAS

O KU-KLUX-KLAN

(E. LENNHOFF)

II — OS SENHORES DO IMPERIO INVISIVEL

[illegible]

Klux-Klan bem cedo precisou de dar novo passo para a frente, que desta vez lhe valeu a boa sorte de ficar para a sua propaganda com os serviços de um solido rapaz, tambem muito mettido nas coisas de America: chamava-se Edward Young Clarke e depressa justificou a sua reputação de *vendedor de grosso calibre*. Elle se mostrou, com effeito, para a obra de ódio um *manager* de grande estylo, e deu tal impulso á organisação que o segundo Klan póde sob certo ponto de vista se orgulhar de ser o movimento *espiritual* da America de após-guerra que conheceu o maior successo.

O novo director-geral não chegou só. Tinha ao lado uma senhora Elisabeth Tylor, sua associada em negocios temporaes, e cujo genio estava sob todos os aspectos na altura do seu. O primeiro cuidado delles foi racionalizar a exploração e reformar os methodos de recrutamento: não era em vão que a America moderna se collocara sob o signo da *Efficiency*: esta palavra ia ser dahi para deante a divisa do Klan. A sua alta missão o tinha como condição um enthusiasmo adequado: para erguel-o até ahi os agentes recrutadores viram sua commissão sensivelmente augmentada e os altos funccionarios foram mais largamente interessados, justo premio de um idealismo. O systema de distribuição era tão simples quanto engenhoso: da quotização de entrada de dez dollares o agente, Field Kleagle, guardava quatro, o superior, o *Kin Kleage* dois, uma parte cahindo, tambem, no bolso de alguns altos funccionarios. O resto vinha augmentar a caixa da Ordem no *palacio imperial* de Atlanta, denominação que não era palavra vã, pois designava um imponente predio comprado por 25.000 dollares e offerecido a Simmons pelos seus admiradores.

Nisso havia, portanto, para os interessados singular encorajamento para que rivalizassem em esforços e a dedicação ao Imperio Invisivel dava, como se vê, excellente lucro. Certos agentes chegavam a fazer 50.000 dollares quando o anno era bom. Com o andar a concorrencia tornou-se mais aguda e a porcentagem diminuiu, mas o lucro sempre era vantajoso. O apologista do Klan, Stanley Frost, avalia em 5 000 dollares a renda media desses profissionaes do altruismo quantia que, diz elle, não parece ser muito elevada, mas é difficil de crer que essa avaliação não seja inferior á realidade quando se ouve da boca do mesmo autor que as *despezas* de propaganda do Klan se ergueram durante o espaço de alguns annos de 25 a 35 milhões de dollares. Que Simmons, Clark e Mrs. Tylor não eram mal aquinhoados foi o que se viu ao correr de um inquerito parlamen-[illegible]

Realizado este trabalho tinha-se envolvido o altar nas pregas da bandeira americana e collocado sobre a bandeira a Biblia aberta no capitulo XII da Epistola dos Romanos: "Eu vos conjuro, meus Irmãos, pela misericordia de Deus, a lhe offerecer vosso corpo como uma hostia viva, santa e agradavel aos seus olhos"". Num arroubo de emoção sagrada o reverendo Simmons havia annunciado o seu apostolado. Todos os discipulos então, tomaram-se as mãos e o canto *Para deante, soldados de Christo* subiu de todos os peitos e o seu som ruidoso era egual ao soprar da tempestade nos cimos. Depois, desceram para os valles, para combater e vencer.

III — O GRANDE MEDO

Não foi sómente na sua lenda mas tambem no seu conteúdo espiritual que foi fundida e alargada a idéa do Klan. Era facil de ver que a caça aos negros posta em moda por si só não bastaria para o resultado buscado: a materia esgotada, como galvanizar as multidões para nova cruzada? O programma foi, portanto, estabelecido sobre uma base muito mais larga e que excedia as necessidades especiaes dos Estados do sul, accommodada aos gastos geraes das massas em todos os Estados da União.

Ahi não se tratava de jogar com o odio aos negros: os catholicos e os judeus cobririam os gastos do negocio.

O catholicismo, de começo apresentado como factor espiritual de oppressão, como tendo por fim installar o Papa como senhor absoluto nos Estados Unidos, esse *Dago* (1) das margens do Tibre, cujo desejo mais terveroso era pôr a Cruz sobre as *Stars and Stripes*, transferir o Vaticano para Washington, calcar com a sua mão secca o coração da nação; objectivo para o qual os seus prelados reivindicavam para os seus fieis, com uma audacia crescente, os mais altos cargos do Estado, pois desde *agora 61% dos nossos funccionarios dos Negocios Exteriores são subditos de Roma*. Não menos perigosos os judeus, que se tinham apoderado do controle do theatro e do cinema para melhor corromper a moral publica e rebaixar para o papel de escravas brancas as filhas dos livres cidadãos americanos. Peor ainda, e sempre, os negros, com essa idéa basica de que sua rapida proliferação ameaçava o futuro e a segurança da raça branca.

A *Gate Manufacturing Company* não limitava a sua actividade a talhar habitos; ella tambem editava cartões postaes. Esses cartões eram expedidos aos milhões graças aos cuidados dos zelosos *Kleagles*, de forma que o carteiro um bello dia deixava em sua casa um questionario monitorio deste genero:

— *Sabes tu:*

Que o Papa é um autocrata temporal; Que elle é, devido ao mecanismo de uma convenção secreta, responsavel pela guerra;

Que elle controla a imprensa, tanto os grandes quotidianos como os periodicos;

Que elle condemna o nosso governo como immoral;

Que o seu direito canonico condemna as nossas escolas publicas e as interdicta aos nossos filhos;

Que a nossa industria de guerra estava inteiramente entre as mãos dos catholicos romanos,

Que os catholicos que formam um sexto da nossa população detêm tres quartos dos empregos publicos?

Esclareçamos o povo e salvemos o nosso paiz, pharol das liberdades constitucionaes, esperança do mundo!"

O Klan procurava mui habilmente capitalizar em seu proveito *the great fear*, o grande medo, que, como a besta do Apocalypse, se abateu sobre a America de 1919 a 1923 e provocou um appello geral á ordem á disciplina, a uma politica de autoridade: o medo da Russia dos Soviets, da revolução bolchevista, dos syndicatos, do pacifismo, das novas idéas, de todo o veneno da propaganda estrangeira. Este estado de espirito tal que se manifestou mais tarde no famoso processo do macaco (2) de Dayton, Tennessee, era precizamente o que o Klan podia sonhar como o melhor: só lhe bastava levar o perigo ao auge mostrar a derrocada emminente, a religião profanada pela anarchia, a politica aviltada, a vida social abalada, a literatura infeccionada, a musica decahida ao nivel do jazz negro, emfim arruinado nos seus alicerces tudo que constitue a força e o orgulho da nação: toda fé, todo ideal o proprio amor á patria. Que ameri-[illegible]

[illegible] admittiu [illegible] cano medio teria resistido ao appello dessas corujas da desgraça? Do que ter medo ninguem sabia ao certo, mas tinha se medo, isso não era raciocinio Simmons operou este milagre: sob a sua varinha esse medo se transformou em enthusiasmo pela guerra santa. Para aquelles que não podiam ser alcançados pela literatura, pelos discursos, pela argumentação dos agentes, elle mandou fazer uma fita intitulada *O rosto á tua janella*, que passou em milhares de cinemas. A fita fazia estremecer mas engrandecia o K. K. K., symbolo de esperança, em proporções até então desconhecidas.

"A America será salva! O Klan, elite de uma burguezia que permaneceu intacta na sua fidelidade e na sua fé, será o redemptor que a tirará do chaos" — clamava Clarke, esse *salesman of hate*, que para justificar a sua missão e a esta dar forma concreta, fez desfilar um dia, em Washington, deante do Capitolio, 30.000 cavalleiros uniformisados. Embora quase não haja anno em que a capital não seja theatro de innumeraveis paradas, o espectaculo desta vez não era banal. Creou-se para a circumstancia um ideal egualmente novo: o americanismo *cem por cento*. Para se ter a honra de corresponder a isso era necessario fundamentalmente ter nascido no solo americano, de paes brancos, protestantes, e — americanos. Eram essas as condições do começo; mais tarde viu-se que demasiado rigor na exclusão arriscava ser prejudicial ás quotizações e se renunciou a exigir que os ascendentes tambem fossem americanos de nascimento. Mas quem não pudesse satisfazer a essas condições abrandadas tinha que renunciar a ser membro do Klan: estava para sempre excluido dos favores do Imperio Invisivel, como indigno de ser vehiculo de um patriotismo promovido á cathegoria de dogma, que fazia do Tio Sam uma especie de deus nordico, branco, isto é, claro, — e protestante! E esse condemnado não era admittido na confissão do novo credo cujos principaes artigos eram os seguintes:

— *"Creio em Deus e nos principios da religião christã.*

Creio na separação perpetua da Egreja e do Estado.

Creio em que o amor dos "Stars and Stripes" vem logo abaixo do amor a Deus.

Creio na escola livre e publica como pedra angular de todo bom governo. Creio na ordem e na liberdade. Creio na supremacia integral da raça branca.

Creio na necessidade de proteger a pureza e a virtude femininas.

Creio na necessidade de limitar a immigração.

Creio em que as mais estreitas relações devem ser estabelecidas entre o capital e o trabalho.

Creio em que os meus direitos de americano nascido neste paiz devem levar vantagem sobre os dos residentes estrangeiros".

Aquelle para o qual este super-nacionalismo se tornara artigo de fé tinha que pagar dez dollars para ser admittido na cathegoria de campeão do Imperio Invisivel. Porem elle tinha outros deveres: devia se comprometter a considerar o Klan como uma formação essencialmente militante e a se collocar á disposição dos seus superiores para toda acção ordenada por elles, quer quando se trate de defender a moral ultrajada, de *dar um exemplo* ou de castigar os excessos dos negros, dos catholicos e dos judeus, quer quando o caso sejam o contrabando do alcool, o adulterio, a concubinagem de *outrem*, por ser de raça estrangeira, ou punição de qualquer mão cidadão.

Essa *acção primitiva* tomou um aspecto bem mais terrivel, ainda, do que fôra o da mortifera campanha dos annos subsequentes a 66, pois relhava agora sem distincção contra negros e brancos. E demais, foi aperfeiçoada, para se tornar uma verdadeira *cruzada*, quando em 1924 um novo chefe tomou o leme em substituição do reverendo Simmons. Este se retirou de muito má vontade, *mal julgado pelos ignorantes, embora envolvido pelo divino* "segundo a sua propria expressão, o que não impediu de recorrer á bondosa interferencia de Clark e para vender o conjuncto das suas dignidades e dos seus direitos pela quantia de uns 300.000 dollares ao grão-ciclo Hiram Wesley Evans, dentista em Atlanta que com o titulo de *Feiticeiro Imperial*, se tornou senhor soberano do Imperio Invisivel até o verão de 1932, o tempo que chegou para que a loucura de toda essa gente ficasse patente.

Esse imperador numero dois era um homem de mui forte compleição, cujo robusto equilibrio accusação alguma logrou perturbar. Decidido a manter a sua posição a todo custo, pouco lhe importava ser periodicamente tratado de refinado patife, mesmo na alta sociedade. Um dos seus subordinados de elevada categoria, o *Aguia Real*, um tal Stephenson de Indiana, do qual se tornára a falar, foi o primeiro quando defendia a cabeça perante os juizes, a formular contra Evans accusações precisas. Mas este resolveu a situação num momento. Em 1928 ainda, num processo a que comparecia como queixoso, o magistrado de Pittsburg W. H. S. Thompson, poz sobre os hombros desse *demagogo da ordem* tal quantidade de responsabilidades por assassinio e sedição que qualquer outro teria sucumbido sob o peso: esse incidente deixou Evans completamente frio, o que não é para admirar por se tratar de um homem que não hesitava em dizer que se lhe fosse dado *ver Deus face a face* estaria disposto a se submetter á prova, da qual sahiria victorioso. O que é mais espantoso é que não houve protestos quando elle tratou de demonstrar num grande quoticiano que era elle proprio o *cidadão typo dos Estados Unidos* e annunciou friamente que o Ku-Klux-Klan não tardaria sob o seu commando, a manobrar á vontade Washington, isto é, o governo, e toda a vida da nação.

(1) — Dago: Provavelmente corrupção de Diego. Apellido dado nos Estados Unidos aos italianos e hespanhóes emigrantes de baixa classe.

(2) — Referencia do autor á condemnação em julho de 1925, do professor John Scopes pela Côrte de Dayton por haver violado uma lei do Estado que prohibe ensinar que o homem descende de animaes inferiores.

(A seguir, a conclusão: IV — Pratica e theoria: — V — O Reino Supremo).

[illegible] frem dos mesmos males, que nós soffremos, e somos portanto companheiros de infortunio. As descripções das condições de vida das noroéste agrarias no extremo noroéste argentino, parecem feitas de encommenda para illustrar a vida do nordeste brasileiro. E não são fantasias forjadas por um literato, são dados que um educador recolheu através do testemunho de medicos, professores e inspectores de ensino que observaram o phenomeno "in situ". São chapas batidas e sem nenhum retoque. Finalmente, o livro expõe o plano educacional apresentado para melhorar a sorte desta gente — a criação de aldeias escolares — plano, economicamente viavel e de resultados comprovados pela sua sabia concepção technica.

Este pequeno livro de menos de cem paginas, contem uma magnifica lição para todos os interessados pelos problemas de educação e assistencia social.

JESUE' DE CASTRO

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

Não só as infracções do regimen alimentar (super-alimentação, alimentação defeituosa) e as infecções intestinaes, como tambem quaesquer infecção, afastada do apparelho digestivo, podem acompanhar-se de perturbação do funccionamento deste.

As naso-pharyngites, as pyelites, as inflammações do ouvido, as pneumonias, via de regra se acompanham de diarrhéa.

No Rio, póde-se dizer, com segurança, que as diarrhéas grippaes são bem mais frequentes do que aquellas de qualquer outra origem.

As mães observadoras sabem perfeitamente que os resfriados sempre se acompanham de perturbações intestinaes no lactante. Estas tendo a causa afastada do apparelho digestivo, tomam o nome de para-entericas, pois a grippe se localiza de preferencia no naso-pharynge.

Que cumpre fazer em taes casos?

Frutas, vegetaes e succo de frutas devem ser abolidas emquanto que o assucar convém ser diminuido.

Na creança artificialmente alimentada é util reduzir a quantidade do leite diluindo-o mais e empregar, em logar de aveia, o cozimento de arroz.

O emprego do leitello em pó é egualmente bastante aconselhado nas diarrhéas grippaes.

Via de regra, nas grippes, o lactante apresenta fastio devido a diminuição da capacidade digestiva, collocando-se elle proprio em uma certa dieta, que aliás não deve ser exagerada pelos paes quando a doença se acompanha de disturbio internila.

INFORMAÇÕES E REGIMENS

Para fugir as grippes, é necessario afastar o lactante de pessoas resfriadas e não carregal-o ao collo. Agasalhal-o bem durante a noite, dar banhos de sol, e habitual-o lentamente ao banho frio é o que convém. Vida ao ar livre, é necessario. O peso de 7.100 grammas para 8 1|2 mezes está um pouco abaixo do normal.

— O peso de 6 800 grammas para 3 mezes é optimo. A mamadeira deve conter 100 grammas de leite, 60 grammas dagua de arroz, 1 colher das de sopa de assucar. Caldo de laranjas, 25 a 50 grammas por dia. Na 4ª edição do "Guia das Mães" encontra o regimen para as differentes edades, a technica de preparação dos alimentos e a maneira de evitar certas doenças.

— O peso de 10 k. 100 grammas para 6 mezes e 17 dias está um pouco além do normal. Convém substituir 2 mammadeiras por 1 sopa de vegetaes e uma papa de banana.

— O peso de 13 kilos para 2 annos e 8 mezes é bom. As grippes frequentes desapparecem com os cuidados acima.

— O peso de 4.800 grammas para 2 mezes, está um pouco abaixo do normal. A prisão de ventre desapparece augmentando o assucar e dando caldo de laranjas em dóses crescentes, e bem adoçado.

— O peso de 11 kilos para 8 mezes é bom. Não importa que este petiz ainda não fique de pé ou firme nas pernas, conforme escreve. Banhos de sol.

— O peso de 7.500 grammas para 6 mezes está bem. As micções extremamente raras, com urina fetida podem ser signal de pyelite. A côr amarello carregada da urina não tem importancia: o mesmo acontece com uma especie de pó côr de telha que apparece nas fraldas.

— O peso de 6 350 para 6 mezes está abaixo do normal. Manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente acompanhadas de forte prurido (comichões), são signaes de urticaria.

— O peso de 5.130 grammas para 2 mezes e 8 dias está bem. Um petiz tendo tido um resfriado não deve por isto ser privado dos beneficios do ar livre e dos banhos de sol. A angina grippal geralmente não apresenta perigo.

— A prisão de ventre, a magreza, a insomnia, o choramingar constante e o peso de 3 kilos para um petiz de 1 mez e 24 dias, que nasceu com cerca de 3.500 grammas, denotam fome. Dê o seio alternado com mamadeiras de 140 grammas de Eledon.

— 7.300 grammas para 5 mezes e 21 dias está bem. Não importa que uma creança mame pouco uma vez que prospera bem.

A prisão de ventre de um menino de 4 annos e 3 mezes desapparece dando-lhe bastante frutas com o bagaço e verduras fibrosas (vagens ervilhas). Havendo vermes convém dar um vermifugo e depois administrar um preparado a base de ferro.

— Havendo amygdalas grandes, cheias de cryptas (cavidades) e sendo o petiz muito propenso a resfriados, convém retiral-as.

— Todos os vermifugos são bons e nenhum apresenta perigo quando dado em dóse conveniente. Póde por conseguinte usar qualquer.

— O peso de 5.750 grammas para 4 mezes está abaixo do normal. A evacuação torna-se esbranquiçada na alimentação artificial, quando se bota pouco assucar no leite. Siga o regimen indicado na 4ª edição do "Guia das Mães".

NOTA: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas, dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock. Rua dos Ourives 5 — 6º andar.

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Já se me offereceu opportunidade para fazer, nestas columnas, mantidas pela eximia gentileza da direcção e da redacção deste excellente diario carioca, ligeiras referencias ao 1º Congresso do *Centro Homoeopathico de França*, realizado nos dias 17, 18 e 19 de maio ultimo. Presentemente, porém, munido das publicações relativas ao desenvolvimento desse notavel certamen homoeopathico, onde se congregaram multas dezenas de cultores da sciencia de Hahnemann, posso melhor ampliar e precisar os conceitos emittidos e os estudos explanados.

Os congressistas tiveram como presidente de honra o dr. Oberkirch, allopatha, ex-ministro da Hygiene, actualmente deputado pelo Baixo-Rheno; e presidente effectivo o dr. Perret, homoeopatha parisiense.

Aos senhores allopathas que ignorando o que é Homoeopathia procuram ridicularisal-a, endereço as referencias feitas á doutrina hahnemanniana, pelo illustre ex-ministro de Hygiene da França, como elles, medico allopathista, de longo tirocinio clinico.

Falando, por occasião do banquete de encerramento, o illustre e intelligente dr. Léon Vannier, um dos grandes homoeopathas da França, presidente do "Centre Homoeopathique de France" rememorou o primeiro contacto que, em 1929, tivera com o dr. Oberkirch, então ministro de Hygiene.

Disse o dr. Léon Vannier: "Sr. ministro, meu caro amigo. — Conheci-o, pela primeira vez, em julho de 1929, quando então, ministro de Hygiene, presidistes os tres dias de festejos que organizamos para recepção dos Homoeopathas americanos. Recordar-me-ei sempre de nosso encontro, no banquete final, onde tive a feliz opportunidade de ser collocado a vosso lado. Foi para mim uma verdadeira surpresa! Apenas assentados, dirigiste-me amaveis expressões, reveladoras do interesse com que ouvistes minha conferencia, no anterior dia, e quanto o estudo da Homoeopathia vos parecia attrahente. E eu, talvez, um pouco incivilmente, vos interrompi: "Sr. ministro, temos apenas uma hora para estarmos em conjuncto. Não vos julgo obrigado a falar-me de Homoeopathia que ignoraes, e, provavelmente, vos é completamente indifferente. Agradeço vossa amavel attenção, que muito me tocou, mas falemos sobre outros assumptos, como arte, historia e philosophia. Politica, á parte. Nesta, todos os objectivos serão bons".

"A vossa réplica foi precisa: "Sr. doutor, sou medico, como vós, exercendo a clinica ha 22 annos. Pela primeira vez, porém, hontem, comprehendi o que podia ser a medicina, entrevendo a razão de meus erros e a causa de meus insuccessos. Lamento, sinceramente, não conhecer a Homoeopathia. Se fosse mais joven, tudo abandonaria para trabalhar comvosco".

— Foram palavras, caros leitores, pronunciadas pelo então ministro da Hygiene, dr. Oberkirch, em 1929. Actualmente, seis annos depois, vejamos como se exprimiu o distincto allopatha, referindo-se ao dr. Léon Vannier:

"Como bem me lembro dos primeiros contactos que tive o prazer de ter comvosco! Foi em 1929 quando, na qualidade de secretario de Estado de Hygiene, fui convidado para presidir um Congresso, do qual um grande numero de medicos americanos participaria. Devo confessar-vos, hoje, meu primeiro movimento foi de indignação, em pensar que alguem ousasse convidar-me, a mim, medico allopathista, para um Congresso Homoeopathico, esta sciencia muito repellida em certos meios medicos. Rendi-me, porém, e della me tornei defensor, após ter assistido a exposição de seu profundo alcance. Parti singularmente perturbado, nas minhas convicções medicas, tanto mais quanto tinha encontrado, nas differentes explicações, toda uma sorte de reflexões que eu dirigia, a mim mesmo, quando, medico na campanha, me achava em presença de todas as difficuldades da profissão medica".

"Sem saber e sem presentir, eu já fazia Homoeopathia. Pertencendo a esse periodo, durante o qual dominava no raciocinio medico um grosseiro materialismo, periodo puramente anatomico, onde de cada lesão funccional devia estar ligada a uma lesão organica, pude reconhecer, diariamente, a immensa insufficiencia desta doutrina e a ausencia de uma verdadeira therapeutica racional".

"Em contacto com a vossa doutrina, pude distinguir toda a extensão das perturbações puramente sensoriaes e funccionaes, com as numerosas possibilidades therapeuticas que offerecem. Arrastado por uma enorme curiosidade, desejando saber, quiz, na medida do possivel, estudar e estudei vossa doutrina. Actualmente estou convencido do immenso beneficio e da extraordinaria riqueza que a medicina pratica póde tirar da doutrina homoeopathica".

"Foi-me assim permittido admirar a magnifica ordem de vossa doutrina, da qual a medicina allopathica se empenha em adoptar, quasi diariamente, novas contribuições.

"Como esta concepção medica me pareceu infinitamente mais interessante do que aquella em que fui educado! Não é mais a doença em sua definição scientifica, é o homem doente com toda a immensa complexidade, não sómente de suas reacções physicas e chimicas, mas tambem biologicas e moraes, que constituem o centro de vossas preoccupações".

— As palavras pronunciadas pelo dr. Oberkirch, não differem das expendidas por todo intelligente allopatha que se entrega ao estudo da Homoeopathia. Sem boa dose de intelligencia, não é possivel comprehender a doutrina hahnemanniana. Ignorando-a, não se lhe poderá reconhecer o valor que tem.

Entre os trabalhos apresentados e discutidos, muitos merecem nossa attenção.

Ha muito os homoeopathas se vêm preoccupando em obter um processo analytico que lhes sirva para reconhecer, não só um dado medicamento, mas tambem sua diluição. O processo foi concebido por um pharmaceutico de Leipzig, Hugo Platz, servindo-se da analyse capilar e raias do espectro luminoso. Este processo, a principio, um pouco rudimentar, foi aperfeiçoado pelo dr. Neugebauer, do Laboratorio Homoeopathico do dr. Willmar Schwabe, tambem de Leipzig.

Sobre este assumpto, a dra. Wurmser apresentou no Congresso do Centro Homoeopathico de França um interessante estudo, mostrando que a analyse capillar já revela *espectros dynamisados*, não só das tinturas mães, de consideravel numero de medicamentos homoeopathicos, mas tambem de suas diluições até a oitava decimal, revelando assim que as dynamizações homoeopathicas possuem alguma coisa de medicamento, que a technica aperfeiçoada, de conformidade com os modernos conhecimentos physicos-chimicos, já póde revelar.

O dr. Ferrier, medico do "Preventorium de Valloires", apresentou, com projecções comprovadoras, resultados extremamente notaveis obtidos, graças ao *tratamento homoeopathico, em creanças particularmente rebeldes a qualquer outro tratamento*. O valor clinico do grande numero de observações apresentadas, confirmadas pelas respectivas projecções, produziu optima impressão na assistencia.

Ainda sobre o tratamento de creanças, o dr. Koesseler, mostrou o excellente resultado que vem colhendo com o tratamento homoeopathico no *Orphelinato Municipal de Strasbourg*, agindo preventivamente, como aconselha o dr. Vannier. Tem por este meio, impedido o estabelecimento de molestias, nas creanças do *Orphelinato*.

O dr. Castuell, de Vichy, apresentou as pathogenesias de duas aguas daquellas fontes, por elle experimentadas, revelando o valor therapeutico das aguas mineraes dynamizadas. As duas aguas estudadas pelo illustre clinico, receberam as denominações homoeopathicas de *Homoeo-Chomel* e *Homoeo-Grande Grille*.

O dr. Pigot, veterinario homoeopathico, residente em Saint Cloud, apresentou uma intelligente communicação sobre o optimo resultado que vem colhendo com o *tratamento dos animaes por meio da Homoeopathia*, onde não ha possibilidade de suggestão, nem influencia outra differente da reacção despertada no organismo irracional pelo medicamento dynamizado, possuidor de homoeopathicidade para o caso.

O dr. Schmidt, medico, estomatologista e veterinario, secundando as palavras do dr. Pigot, salientou a extensão do campo clinico e experimental offerecido pelos animaes.

O dr. Gachet, de Bordeaux, ex-professor de anatomia na Escola de Medicina Naval, expoz os resultados verdadeiramente surprehendentes, obtidos por meio da *Osteotherapia* em um cantor, velho de 70 annos, restabelecendo-lhe a vós e até o rejuvenescendo, communicação que foi confirmada pelo dr. Obre, de Marmande, congressista presente, testemunha pessoal do optimo resultado colhido e citado pelo dr. Gachet.

O dr. Leprince, de Nice, confirma a theoria em que se baseara o dr. Gachet, explicando esta acção sobre a syndrome da velhice pela sympathico-therapia para-vertebral.

O dr. Bercher, de Casablanca, não tendo podido comparecer ao Congresso, enviou uma notavel these sobre as questões da repetição das doses e do remedio unico em particular.

O dr. Perret, presidente effectivo do Congresso, leu uma interessantissima observação sobre um *tuberculoso*, inteiramente abandonado pela Sciencia Official e que graças á Sciencia Homoeopathica, que elle muito bem conhecia e praticava, está actualmente, curado, com verificações clinica, bacteriologica e radiographica.

Sobre a *Logica da Prescripção Homoeopathica*, desenvolveu excellente e instructivo thema, o dr. Léon Vannier, expondo com intelligencia, precisão, talento e clareza, que ninguem, certamente, lhe ousará negar, luminosas idéas sobre o palpitante problema da prescripção homoeopathica.

O sr. Loch, technico e chefe do Laboratorio de Physica da Liga Homoeopathica Franceza, apresentou um engenhoso *dynamizador*, de sua invenção.

Foi, finalmente, encerrado o Congresso do "Centre Homoeopathique de France", sob applausos da enorme assistencia que acompanhou o desenvolvimento do importante certamen, onde mais uma vez se comprovou o valor da doutrina hahnemanniana, isto é, que a homoeopathia se preoccupa, na selecção do remedio, com o *doente*, e não com a *doença*, como procede a escola tradicional.

O unico verdadeiro ditador

Em um jantar recentemente realizado no Carnegie Club de Barcelona, estava reunido um publico muito escolhido. Terminado o agape, conversou-se um momento, e a conversa foi pretexto para esplendidas expansões de espirito. Falou-se da dictadura e dos dictadores que estão dominando o mundo, discutiu-se sobretudo, o valor dos dictadores europeus, quando um joven diplomata, cujo nome os jornaes discretamente não revelaram, assim falou:

— Enganam-se os senhores. O unico verdadeiro dictador da Europa é Hitler. Os outros são casados!

CORREIO FEMININO

Manuscripto achado num bonde

(IRACEMA GUIMARÃES VILLELA)

Ha dias enrodilhado no mais profundo e invencivel enfado, puz-me a folhear sem interesse um pequeno volume que me estava ao alcance da mão. Era a "Viagem á roda do meu quarto" de Xavier de Maistre. Ao principio, os meus olhos pousaram com indifferença naquelas paginas como se poucariam num pedaço de rua, ou no muro incolor de alguma casa visinha. Mas depois nos poucos, uma phrase mais curiosa deteve-os por alguns segundos, e esses mesmos olhos que as percorriam frios e incertos, tornaram-se mais amaveis, mais sorridentes. E' de facto um grande consolo para um pobre homem enfastiado, saber que póde aguentar as monotonas horas do dia, sem experimentar as proprias forças fóra do seu quarto. Querendo experimentar, sem auxilio de ninguem, a influencia que o ambiente secreto onde espanejo a imaginação, conseguiria exercer sobre o meu moral, estendi-me na cama ao comprido e lentamente, cerrei as palpebras como á espera dos acontecimentos que haveriam de distrair-me. Esperei alguns longos minutos, e nada! O quarto, como adormecido, estava immobilisado dentro dos seus pensamentos.

Não se ouvia sequer o tremito de uma aza... As cortinas da janella de cassa bordada, vedavam castamente a curiosidade dos transeuntes. Permaneci alguns minutos sem fixar a vista em coisa alguma, á espera. Espera de quê, afinal? Não o sabia nem o queria saber. O meu guia invisivel era Xavier de Maistre. Elle me indicaria a rota, e eu a seguiria com a certeza de vencer o meu tedio. Elle afirmara que desejaria ser util á humanidade, fazendo-a encontrar prazer nessa esplendida viagem á roda do seu quarto, e embora eu constitua uma parcella minima dessa mesma humanidade, contava deparar tambem algum encanto no que estava emprehendendo. As palavras do escriptor, aproximavam-se do meu cerebro como uma boia salvadora:

— "Estou certo — dizia elle — que todo homem sensato adoptará o meu systema, qualquer que seja o seu caracter, e qualquer que seja o seu temperamento avaro ou prodigo, rico ou pobre, joven ou idoso, nascido sobre a zona torrida ou perto do Polo, elle poderá viajar como eu".

Estes conceitos do respeitavel philosopho que se consolou e consolou muita gente, resvalaram pela minha alma, devagar, como caricias suaves que fazem bem a quem as faz e a quem as recebe. Estou neste Rio de Janeiro, porque toda a minha familia ficou agarrada ao vetusto torrão natal. Ninguem me acompanhou e ninguem me escreve... Porque? Poderei acreditar que fiquei esquecido, ou o amor que me demonstraram foi um embuste ou apenas um habito como tantos outros? Com os olhos vagueando pelas taboas do tecto, que contei varias vezes, de trás para deante, e de deante para trás, á semelhança do heroe de Julio Diniz, ou cuidava nos amigos deixados na terra amada. A minha exigencia a seu respeito, pareceu-me absurda. Consultei-me como se consultasse um livro de oraculos. Afinal que fiz eu por elles? Não me precipitei para o Rio, obedecendo apenas á ordem imperiosa da minha ambição? Não propaguei sem preambulo que a minha intelligencia reclamava espanejar-se numa atmosphera mais vasta onde pudesse dilatar-se com brilhantismo? Sim, tudo isso, expuz mas o meu coração reclama a terra que lhe tinha dado, querendo-a inalteravel. Ah! coração humano! como és fraco e forte ao mesmo tempo! Se querias afastar-te do teu acanhado ambiente porque te agitas em conjecturas melancolicas? Deixa que todos te esqueçam, até mesmo a gentil Laurinha que jurou esperar-te dois annos, sem pensar em mais ninguem, senão em ti?

Cumprirá ella a sua promessa? Porque não? E' moça, intelligente, decidida, e os homens da nossa aldeia não [illegible] ninguem. Laurinha certamente preferirá o mais illustrado e garboso de todos... Além di- eu a amo, sim, amo. E' amor tranquillo, egual, mas que não se eva-pora sob qualquer pressão mais prestigiosa... Então lembrei-me da alma e da besta immortalisadas por Xavier de Maistre. De facto a "besta" que acompanha a nossa alma, sem a abandonar um só minuto, é de um depotismo criminoso.

Ella governa esta delicada essencia do nosso sêr, fal-a faltar aos seus deveres mais sagrados e aos seus compromissos, sem o menor vislumbre de tristeza ou remorso. O illustre pensador, assegurava que os homens e as mulheres podem ser orgulhosos como querem mas desconfiem sempre da "outra". Eu sou um exemplo vivo disso. A minha alma que estava impregnada do amor pela Laurinha, voou velozmente para junto della, sentou-se-lhe ao lado, bem juntinho, ouvindo-lhe o palpitar do coração, vendo-lhe o doce olhar fitando o romanesco riacho que ao fundo da nossa casinha rustica corre mansamente, esse riacho sereno, tester unha das nossas ternas confidencias. Contemplou-a extasiada, embebendo-se naquellas puras feições, que a arte diabolica da cidade, ainda não profanou. Como era sincero aquelle sorriso, encantador aquelle anceio á espera da carta amada!

Subjugada por tanta singeleza e tanta candura, ella via ali sua verdadeira felicidade em terra. Mas de repente a "besta" fez-lhe sentir a sua tyrannica presença. Bateu-lhe as azas fortes, com autoridade, murmurando-lhe naquelle tom de voz a que ninguem resiste:

— "Laurinha é bonita, sim, mas oh! homem ambicioso! lembra-te que ella é uma simples bonina, e que no Rio onde te achas, encontrarás quando quizeres as flores mais seductoras e raras. A suave bonina será repudiada por ti, sem arrependimento. O amor é bello e duradouro, quando o ente que o inspira é bello tambem".

Minha alma assim despertada, voltou a si do desmaio que tivera durante tão emocionante momento, e envergonhada, encolhendo-se em frente da tremenda realidade, voltou murcha e tristonha sem ousar expandir-se mais. Foi até hoje a mais violenta demonstração da victoria retumbante da "besta" que eu tive. Diante della, humilde e vencida, a minha pobre alma não ousou lançar-se fóra do corpo, receando a reprovação daquella companheira destemida, que a arrancava dos seus longos devaneios. Irei annotando diariamente as sensações e descobertas, feitas durante as viagens emprehendidas á roda do meu quarto, afim de convencer-me se o grande escriptor francez teve razão quando considerou este modo de viajar, um dos mais interessantes e proveitosos para si e para a humanidade.

Quando os olhos falam

Tu te queixaste a mim, ficaste triste
Porque, ás vezes, em certas companhias,
Tendo de nos tratar quaes dois estranhos
Não me pódes dizer quanto querias..

Amôr, não fiques triste quando, por [palavras
Não me possas dizer com o costumado [enleio
Quanto te vive n'alma, e eu sinto e [leio...

Não fiques triste, não. Se isso se dér
Fala-me então com os olhos, bem querida
Fala com os olhos que eu comprehenderei!

PRADO MAIA

PARA A DONA DE CASA

Receitas

Para tirar nodoas de gordura nos vestidos, emprega-se a benzina ou o amoniaco.

* * *

Para tirar a ferrugem na roupa, colloca-se a parte enodoada sobre a metade de um limão partido, e passa-se por cima o ferro de engommar bem quente. Em seguida lava-se com agua e sabão.

* * *

A roupa de cassa branqueia-se deste modo:

Dissolve-se em agua de cal, na porção desejada algum carbonato de soda. Põe-se para ferver e accrescenta-se uma certa quantidade de sabão. Deixa-se esfriar, mexendo bem. Lavam-se e branqueiam-se assim perfeitamente as cassas.

* * *

Para impedir o calçado de se cortar e para amaciar o couro, applica-se-lhe, de vez em quando, um pouco de glicerina.

* * *

O calçado de verniz limpa-se deste modo: Tira-se o pó com um trapo humido. Secca-se com um panno secco. Dá-se-lhe uma fricção com vaselina e puxa-se o lustro, esfregando com um trapo de seda.

Antes de se calçar pela primeira vez, aquece-se ligeiramente para não estalar.

* * *

Antes de calçar pela primeira vez qualquer calçado claro deve-se lustrar repetidas vezes.

Assim não manchará com tanta facilidade, como costuma ser.

A MULHER FEIA E O AMOR

O grande actor Moissi, cujo fallecimento foi uma grande perda para o theatro universal, falava de sua arte, que adorava, a seus amigos Emilio Luiz e Luiz Bauer, no ultimo verão, em seu retiro do largo de Guarda. Entre outras coisas, disse elle:

— Nós actores — dizia Moissi — temos a profissão mais conveniente para evitar feridas de amôr-proprio. Se a obra que representamos é applaudida, nos orgulhamos de havel-a feito bem comprehendida. Se não têm bom exito, convencemo-nos de que o publico é muito tolo e nada entende.

Outra occasião, o famoso interprete de "Hamlet" discutia sobre o amôr com os mesmos dois escriptores e sustentava a opinião de que só as mulheres feias são as verdadeiramente amadas:

— Uma mulher rica — explicava — não é, geralmente, amada senão pela sua riqueza, uma mulher bella, não o é senão pela sua belleza. A feia é a unica que os homens amam por ella mesma...

RESPIRAÇÃO, FONTE DE SAÚDE E BELLEZA

A respiração é a funcção maxima do organismo humano: poderemos viver alguns dias, sem comer, menos tem o sem beber, porém, apenas momentos sem respirar.

A intensidade de nossa vida depende da intensidade de nossa respiração.

Se respirarmos mal, viveremos mal ou, pelo menos, insufficientemente.

Dizem certos physiologistas que "uma geração de homens que soubessem respirar bem, seria o bastante para regenerar uma raça e libertal-a de muitas molestias que a affligem".

Os orientaes, principalmente os filhos dessa India profundamente mysteriosa, devem sua robustez physica e moral, em uma palavra, sua conhecida "endurance" á pratica do *Hatha-Yoga*, velha sciencia hindú, que faz os homens se assemelharem aos deuses.

Para elles, o ar é mais do que oxygenio e hydrogenio, é qualquer coisa de poderoso e mystico, ao mesmo tempo uma força viva que penetra no mais intimo do ser, purificando o sangue e agindo sobre os centros cerebraes.

O que caracteriza o *Hatha-Yoga* é attenção que exige para a execução dos seus movimentos: estes não devem ser mecanicamente feitos, requerem a cooperação dos membros e do espirito. E' o primeiro passo e, sem duvida o mais seguro, para a concentração mental.

A gymnastica respiratoria deve tambem ser encarada sob o ponto de vista da belleza, de quem é, por certo, o mais poderoso auxiliar.

Ninguem ignora que o segredo dos cabellos viçosos e abundantes, do colorido e da maciez da pelle, da vida dos labios, está na boa circulação do sangue. Este, parte do nosso coração puro e rico, cheio de propriedades vivificantes que distribue largamente pelo organismo e volta pobre e escuro, carregado de impurezas.

Façamos, pois, diariamente proceder e acompanhar a nossa cultura physica de exercicios respiratorios, executados com muita attenção, á maneira dos *Yoguis*.

Primeiro exercicio: — Posição erecta, deante da janella aberta, os braços caidos ao longo do corpo; respirar profundamente pelo nariz, levantando os braços, de modo que as pontas dos dedos se toquem por cima da cabeça.

Reter o sopro alguns momentos e, aos poucos, expirar pela bôca entre aberta, emquanto os braços voltam á posição primitiva.

Segundo exercicio: — Começar pela respiração completa do exercicio precedente: em seguida, expulsar violentamente, em duas ou tres vezes, por movimentos "saccades", todo o ar contido nos pulmões.

Terceiro exercicio: — Ainda na posição erecta, tomar uma aspiração profunda, reter o ar aspirado, emquanto faz rodar rapidamente os braços estendidos, como as azas de um moinho, de deante para traz. Voltar á posição primitiva respirando lentamente: em seguida, repetir o movimento fazendo girar os braços de traz para deante.

Quarto exercicio: — Este é um movimento poderoso para conservar ou rehaver a mocidade, a silhueta flexivel e a graça das attitudes.

De joelhos, tomar uma aspiração profunda; reter, tanto quanto possivel, o ar aspirado, inclinando-se para a frente, vindo apoiar-se sobre as mãos, até que a testa possa tocar o chão, bem junto dos joelhos. Erguer lentamente o busto, aspirando todo o ar. Este movimento deve ser repetido tres vezes consecutivas, terminando-se pelo primeiro exercicio.

KAY

Feliz é quem nunca foi ancorado, porque não conheceu o despedaçar do coração e o desfallecer da alma.

Chateaubriand

BOA EDUCAÇÃO

A Escola

Um cavalheiro não deixa de cumprimentar, embora muito discretamente, as pessoas que encontrar numa escada, e, se se trata de uma senhora, afasta-se, subindo alguns degráos, para ceder-lhe passagem.

Outrora, o marquez de Lévis, octogenario e doente, não deixava de se apoiar contra as paredes, para ceder logar ás damas de sua esposa que encontrava nos corredores; e o principe de Ligne, presidente do Senado belga, descobria a cabeça branca deante das servas do castello Bel-Dell.

Em companhia de senhoras, os homens sobem precedendo-as e descem seguindo-as. E' isto que se faz, e é bastante exactal-o sem commentarios; pois em geral as boas razões, são as mestras dos bons usos.

— "Manual de Civilidade"

CARMEN D'AVILA

Toda vida é uma luta, toda virtude um seguimento de esforços, todo realeza sobre as almas o preço de uma victoria.

SEGREDOS DE EVA

Limpeza das unhas

Muitas vezes, depois de certos trabalhos, a base das unhas fica impregnada de uma sugidade que resiste a todas as lavagens. Nessas occasiões dá optimo resultado mergulhar as mãos durante 3 ou 4 minutos em agua bem quente. Em seguida faz-se uma *boneca* com um palito e um pouco de algodão que se embebe em oleo de amendoas doce e limpam-se com ella as unhas.

Perfumes

Cada pessoa deve ter o seu perfume. E com elle impregnar pequenos *sachets* que collocará nos seus armarios e gavetas.

* * *

A gymnastica mais adequada para diminuir o seio consiste em flexões, extensões e rotações rythmicas do tronco.

* * *

Os póros do rosto contraem-se tomando um banho facial de vapor com agua de sabugueiro e passando logo um algodão com alcool camphorado.

* * *

A côr escarlate do nariz desapparece com loções de:

Borax	20 grs.
Agua de rosas	150 grs.
Agua de azahar	150 grs.

A' noite deve-se untal-o com a seguinte pomada:

Glycerolado de amidão	50 grs.
Acido tantrico	2 ½ grs.

* * *

As orelhas obedecem ás vezes, ao máo funccionamento intestinal. As funcções digestivas devem ser examinadas. Para acalmar o incommodo locionam-se com:

Folhas de abacate....	7 ½ grs.
Agua fervendo	250 grs.

Deixe este liquido quente por espaço de dez minutos cada vez.

TRECHO DE UMA CARTA DE PARIS

"Quanto aos "tailleurs", não temem accusar convicções jacobinas: a jaqueta toma por modelo a de Jacques Boubonne, o "sans-culote", neste espirito nota-se especialmente uma jaqueta cruzada de Maggy Rouff, realizada em um formoso tecido de lã, de grandes pellos sedosos, a "Djaronine". São muitas as "toilettes" de Schiaparelli no estylo Directorio. Uma jaqueta em tecido de lã, jaspeada em gris e vermelho, ajustada á cintura, cerra-se no decote por meio de gollas sobre postas. Os hombros são suavemente arredondados, a manga conserva alguma amplitude na região do cotovello. Os casaquinhos dos "tailleurs" fazem pensar no jaleco dos "hussards".

Ao lado destes modelos assim vemos tambem "tailleurs" de linha solta e ampla, de fórma sacco. Schiaparelli, por exemplo, corta um jaleco preto em tecido tão grosso ao tacto como o feltro, e o cerca com "agueam rasé", para acompanhar uma "toilette" preta cujo cujo corpo é de setim ciré. O conjunto, de tecido á miudo differente, parece ser uma das fórmas que mais se empregará este anno.

Mainbocher creou uma serie de maravilhosos jalecos de estylos sacco, emquanto Molyneux obriga o uso do cinto".

VOZ SAUDOSA

Se eu perguntava: — Ama-me? — [sorrias;
Se eu te dizia — Amo-te — choravas,
Nem do amor me falavas, nem querias
Que eu te falasse do que não falavas.

Horas inteiras junto a mim passavas,
Dias sem conta junto a mim vivias,
Quantas horas e dias não gastavas?
Quantos dias e horas não perdias!

Mas um dia eu parti — na despedida
Pensei dizer-te adeus por toda a vida,
Ultimo adeus sentido e soluçado...

Comtudo, tudo voltei, e, então, contente
Sorrindo, murmuraste alegremente:
"Fala, fala de amor sempre a meu lado"

LAURO MULLER

1888.

(Alumno da Escola Militar da Praia Vermelha. Fallecido).

Da Revista da Vida Academica.

UMA REALIZAÇÃO

Muito se tem falado e escripto sobre feminismo no Brasil; mas pouco se terá feito — ou nada talvez — á altura da tarefa gigantesca de Pequena Cruzada, essa instituição modesta como o nome o indica, mas cujos serviços relevantes vêm apparecendo diariamente no scenario agitadissimo da vida do Rio. Se não precisariamos mais para corroborar a nossa affirmativa, que o apparecimento de "Cruzada" orgão official daquella congregação. Revista fundada, organisada e mantida por mulheres, trazendo collaboração fina e escolhida abrangendo assumptos de alto alcance social, litterario e educativo, Cruzada só por si, é uma esplendida victoria do feminismo nesta epoca infeliz em que este vocabulo - symponimo de masculinisação. Trazendo em vista o triplo gladio moral de — alma — coração — intelligencia — Pequena Cruzada vem fazendo de cada uma de suas componentes, uma alma para estealisar um bello sonho de emancipação social, de amparo, de educação, um coração para innundar de calor vivificante o frio da desgraça e uma intelligencia para realizar com mão firme e segura o programma louvavel que tem traçado.

São de hoje os feitos da Pequena Cruzada e ai estão na consciencia do povo: commissões de caridade que vão buscar pelas vielas, creanças nuas e famintas, vestindo-as e alimentando-as, escolas de primeiras letras que se fundam para lançar nas intelligencias abandonadas a fagulha do saber; o "bureau" de informações que vem prestando tão assignalados serviços ás moças do interior, respondendo á infinidades de perguntas sobre assumptos varios.

Iriamos longe, se quizessemos ennumerar feitos dessa novel agremiação; e não o fazemos por não querer contrariar a finalidade magnifica dessa cruzada pequena e grandiosa que é viver occulta sob o véo de uma grande modestia.

Pequena Cruzada vive de esperança de fazer muito bem, protegendo; guiando, amando, servindo, na expressão maxima do patriotismo.

E diga-se que as coisas serias da vida não interessam as mulheres! E diga-se que feminismo é uma campanha de exhibição! Ahi estão essas moças intelligentes e bondosas, verdadeiras sacerdotisas do Bem, para desmentirem estes conceitos, provando pelo trabalho pautado de acções, relevantes, quanto pode o espirito da mulher educada.

Pequena Cruzada na sua phase preliminar é já uma instituição de incalculavel valor. Imaginemos o que não será amanhã quando comprehendida integralmente, receber o auxilio que necessita para poder alargar sua esphera de acção; quando o publico e o governo se interessarem mais de perto pela sua obra, reconhecendo o quanto de abnegação e sacrificios encerra esse pugilo de moças valorosas.

Verdadeiras feministas são as fundadoras da Pequena Cruzada, feministas de acção, de trabalho, e não de discursos e polemicas, e não de campanhas politicas de tão triste memoria para nós...

Castello — Esp. Santo

Hersilia Valverde

DUAS CANTORAS — LILY PONS E LUCREZIA BORI

* * *

Ninguem acreditará por certo, que Lily Pons, esse rouxinol de voz de crystal, que todos admiramos, tornou-se cantora por um simples acaso.

Muito joven, começava ella sua carreira artistica no theatro de comedia, quando contrahiu matrimonio; logo, porém, abandonou o palco accedendo ao pedido do esposo enamorado.

Grande apreciadora de musica, passava longas horas ao piano interpretando os mestres e cantando trechos de opera.

Uma tarde, ao chegar em casa, seu marido surprehendeu-a e ficou maravilhado com a pureza do seu timbre de voz. Quem possuia tão linda voz deveria estudar canto e, sem demora levou sua joven esposa a um conhecido professor.

Depois de ouvil-a attentamente este inquiriu, curioso:

— "Gostaria de conhecer o nome de seu professor de canto; a impostação de sua voz; sua emmissão, a maneira de respirar, a perfeição de sua technica, em uma palavra, denotam a grande competencia do mestre que a formou."

Lily Pons confessou que nunca tomára uma lição, sequer.

Taes tons expontaneos e naturaes, realmente extraordinarios, collocaram-na no logar de destaque que lhe competia.

Franceza de nascimento, estreou na America e alli foi definitivamente consagrada.

Descendente de uma das mais antigas familias romanas, Lucrezia Bori, eminentemente aristocrata, tem o nome de uma de suas antepassadas, a celebre Lucrezia Borgia.

A educação que recebeu em um convento italiano creou-lhe um temperamento mystico que se compraz em sonhos e divagações; seu espirito culto e brilhante procura as leituras philosophicas.

Adora as viagens por mar e prefere a solidão ao borborinho da vida mundana.

Suas mãos generosas têm sempre um obulo para os necessitados. Lucrezia Bori, a brilhante e festejada cantora, sabe o que é ser pobre; conhece, por experiencia, a dor immensa que cabe em tão pequeno vocabulo.

Quando estreou no theatro, interpretando genialmente "Micaela" da Carmen de Bizet, não tinha recursos que lhe permittissem comprar uma toilette para aquella noite memoravel. Nos momentos de descanço, entre os ensaios, ella propria executou o primeiro vestido com que deveria apparecer em publico.

Até hoje Lucrezia Bori, superstíciosa, como bôa italiana, conserva cuidadosamente o seu vestido "port-bonheur."

O. M.

Não olho para atrás nem para a frente: olho para o alto!

CORREIO · FEMININO

a nossa mesa

MESA DO CHAPÉOSINHO VERMELHO

(Continuação do numero anterior)

Faz-se a menina do chapéosinho vermelho com uma boneca tendo 16 centimetros de altura.

Para vestil-a corta-se uma tira de papel crepon azul com 18 centimetros de comprimento por 14 centimetros de largura. Fecha-se este pedaço de papel crepon, franze-se na parte de cima e cose-se na cintura da boneca, para fazer a saia da mesma. Para o corpo corta-se tambem a blusa de papel crepon azul e colla-se no corpo bem como as manguinhas compridas. O avental será de papel crepon branco, feito com uma tira de 12 centimetros de comprimento por 9 centimetros de largura, sendo que a partir da cintura para cima leva um peitinho.

Cose-se o avental na cintura e passe-se uma tirinha estreita de papel crepon branco na cintura, dando-se um laço na ponta.

A capinha é de papel crepon vermelho, tendo 17 centimetros de altura por 32 centimetros de largura.

Deixa-se 1 centimetro do papel na parte de cima da capa, passa-se uma linha e franze-se mais ou menos de largura do pescoço e colloca-se nos hombros. Cobre-se a cabeça com um pouco de algodão amarello, para fazer-se o cabello da menina.

Faz-se a touca com um pedaço de papel crepon vermelho, tendo 10 centimetros de comprimento por 11 centimetros de largura. Na parte da frente da touca dobra-se um pouquinho para dentro e encrespa-se com a unha. Colloca-se na cabeça, deixando-se sobrar um pouco sobre o pescoço. Na parte de trás dá-se o feitio da cabeça e colla-se. Com uma tira de papel, tendo 8 centimetros de largura faz-se uma "rouche", passando-se pelo meio do papel uma linha. Encrespa-se a "rouche" nas duas pontas e amarra-se ao pescoço.

Para o braço faz-se uma cestinha com uma tira estreita de papel crepon marron, que será dobrada ao meio. Faz-se a cesta com o meio ponto de "crochet". Dentro da cesta colloca-se uma bala que será antes enrolada numa florzinha de papel.

Depois da menina vestida encrespam-se as barras da saia, da capa e do avental.

Para os pratos, bonequinhas vestidas de chapéosinho vermelho.

AIGOB

Forno e fogão

OVOS ESTRELLADOS

Tomemos o numero que desejamos de ovos frescos, quebrando-os primeiramente, num prato; ponhamos uma pitada de sal e deitemol-os a fritar em banha muito quente. Deixemos torrar a clara e sem os virar retiremol-os da gordura com escumadeira.

CROQUETTES DE CARNE

Na machina de moer, passemos 250 grammas de carne cozida, ou de respeça, á qual juntaremos 3 batatas de tamanho regular já cozidas, 1 colher de chá de manteiga, sal e pimenta do reino á vontade, 1 colher de café de molho inglez e 1 colher das de chá, de cebola raspada ou picada muito fina e uma colher de sopa de leite.

Misturemos tudo até ficar uma massa e dividindo-a em partes mais ou menos do tamanho de um ovo, modelaremos os croquettes na fórma que desejarmos. Passemol-as em farinha de rosca, depois em um ovo batido e novamente em farinha de rosca. Fritemol-as em banha bem quente, tendo o cuidado de viral-as para ficarem douradas por egual. Arrumemol-as em travessa enfeitada com alface ou raminhos de salsa.

ARROZ

Catada e lavada uma chicara de chá de arroz, colloquemos numa panella duas colheres de sopa de banha. Quando a gordura estiver bem quente, ajuntemos rodellas finas de cebola, ou 3 tomates pequenos. Deixemos fritar os temperos um pouco e depois ahi deitaremos o arroz. Mexendo tudo durante dois ou tres minutos, depois accrescentaremos 3 chicaras de agua quente. Quando levantar-se a fervura, temperemos a panella e deixemos o arroz cozinhar em fogo brando, até que a agua desappareça.

SALADA DE ALFACES E TOMATES

Parta uns 3 tomates grandes em rodellas e tire os caroços. Lave e parta uns 3 pés de alface. Tempere tudo com 2 colheres de azeite, 1 colher de vinagre, 1 pitada de sal e um pouco de pimenta do reino. Arrume os tomates no centro da saladeira e a alface ao redor.

BISCOITOS MINEIROS

Claras de ovo, batidas — 21 assucar em pó, fino — 1 000 grammas, farinha semola — 500.

Batem-se bem as 21 claras, juntam-se o assucar e a farinha; enche-se um funil ou cartucho com a massa trabalhada e derrama-se esta sobre papel cartão cortado do feitio que se deseja. Pulverisa-se com assucar muito fino mettido em saquitel de fazenda ligeira.

ROSQUINHAS DE POLVILHO

Uma chicara de farinha de trigo, duas de polvilho, uma de gordura, uma de assucar. Junta-se tudo e amassa-se até ficar duro, amollecendo-se depois, até o ponto de enrolar, com leite. Fazem-se em forno regular.

ROSCAS DO BARÃO

Farinha peneirada 2 kilos, ovos — 24 manteiga 50 grammas, banha refinada 25 grammas.

BOLOS DE FUBA' DE MILHO

Deite sobre 2 pratos fundos de porcelana, 1 de gordura bem quente e vá desmanchando com 6 ovos e leite até ficar um mingáo bem molle. Addicione 1 colher de chá cheia de sal, um pouco de herva doce e vá amassando com fubá de milho, fino, até ficar uma pasta que não alastre. Deite aos bocados do tamanho de ovos, num taboleiro polvilhado de fubá e leve a assar em forno quente. Abafe ao sair do forno e sirva quente com manteiga.

BOLO DE MILHO

Bata 2 gemmas com 125 grammas de assucar, junte 1 colher de leite quente e 125 grammas de manteiga. Continue a bater e vá juntando, aos poucos, 125 grammas de fubá de milho peneirado com 1 colher de chá de fermento, 1 colher de leite quente e 2 claras batidas em neve. Deite numa fórma untada e leve a assar no forno.

BOLO FOFO DE MILHO

Desmanche 4 colheres de fubá de milho fresco, em 4 colheres de agua quente. Junte 1 chicara de leite a ferver, bata alguns minutos com uma colher de páo, addicione 1 pitada de sal, 3 gemmas e por ultimo 3 claras em neve. Despeje numa fórma untada e leve a assar no fôrno. Sirva simples com manteiga.

PUDIM DE GABINETE

Arrume numa fórma lisa, untada de manteiga, uma camada de 6 biscoitos palitos; outra de 100 grammas de doces seccos picadinhos; outra de 100 grammas de passas, tirados os caroços e molhadas com um calice de vinho ou cognac; outra de marmelada desmanchada em agua morna e outra de fatias finas de 2 maçãs. Bata 8 gemmas com 8 colheres de assucar e despeje sobre ellas 1 litro de leite a ferver e depois junte-as 3 claras em neve. Reserve 2 chicaras desta mistura e com o resto regue a fórma guarnecida. Leve a assar no forno em banho-Maria. Tome então o creme reservado, junte ½ colher de chá de maizena e leve a engrossar no fogo. Perfume com um pedacinho de baunilha ou licor e despeje sobre o pudim.

BISCOITOS DE AZEITE

Batam-se bem numa vasilha oito ou nove ovos, vinte e cinco grammas de manteiga, uma chavena de azeite bom, sessenta grammas de assucar, canella e algum sal. Depois de tudo bem misturado, junte-se a farinha necessaria, e amasse-se tudo muito bem, até resultar uma massa consistente. Façam-se então os biscoitos em fórma de triangulo, ponha-se ao lume um tacho com agua, e, logo que esta ferva, deitem-se-lhe os biscoitos retirando-os quando a agua começar outra vez a ferver, escorram-se na peneira e mandem-se ao forno em latas.

UVADA

Tire-se o bagaço á quantidade de uvas que se quizer, e esmaguem-se estas na vasilha onde hão de ser cozidas. Levem-se a um lume forte, e, á medida que ferverem vão-se tirando as sementes com uma espumadeira. Deixem-se reduzir a metade, e diminua-se o lume, a passo que o sueco se fôr tornando espesso, mexendo-se muito bem com uma colher de páo.

Estando o sueco reduzido e de boa consistencia, retire-se do lume e deite-se em boiões, que se conservarão destapados durante 5 a 6 dias, depois do que se applicará a cada um uma rodella de papel humedecida com aguardente. Quando o papel tiver creado bolor, substitua-se por outro até que a humidade se evapore completamente. Se, porém, o bolor continuar, ferva-se a uvada por mais um pouco de tempo, deitem-se novamente nos boiões, e tape-se definitivamente.

A uvada leva 6 a 8 horas a coser.

BALAS DE OVO COM CÔCO

460 grammas de assucar, um copo de leite, um côco ralado e oito gemmas. Leva-se ao fogo, mexendo sempre até apparecer o fundo da panella. Deixa-se esfriar, fazem-se as balas, enrolando-se nas mãos com assucar crystalisado. Fa-se calda em ponto de quebrar e nella passam-se as balas que devem ser collocadas sobre um marmore, ligeiramente untada com manteiga.

CORRESPONDENCIA

Adelia (Rio) — Todo seu pedido foi attendido. Caso ainda não sejam estas as desejadas, escreva-me esclarecendo melhor.

Melle. Lily (Rio) — O esclarecimento que me pede é muito facil de conseguil-o.

E' commum acontecer com outras pessoas o que tambem lhe tem acontecido.

Entretanto para que tal coisa não se repita não colloque as passas na fórma na mesma occasião em que nella despejar o bolo. Deixe o bolo endurecer primeiro um pouco e depois que já estiver endurecendo colloque então as passas alternadamente porque ellas ficarão espalhadas pelo meio do bolo e não pegarão no fundo.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, dôces, licores, etc. assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" —

SUA MAJESTADE O AMOR

Amelia de Luechtenberg e Josephina de Beauharnais

por GARCIA JUNIOR

Amelia Augusta Eugenia Napoleona, a segunda imperatriz do Brasil, filha de Eugenio de Beauharnais, duque de Leuchtenberg, nasceu em Milão em 31 de julho de 1813, precisamente quando seu pae, era então, o vice-rei da Italia. Nasceu dois annos antes, da morte da avó, pois Josephina, a primeira mulher de Napoleão, falleceu em Malmaison em 29 de maio de 1814. Nascida de um casal sobre todos os titulos digno da princeza Augusta Amelia descendente do rei da Baviera é uma das mais bellas princezas da Europa, e do principe Eugenio de Beauharnais — Amelia de Leuchtenberg, como que veiu ao mundo, trazendo não só os dotes de peregrina belleza da mãe, como a nobreza de caracter do pae, o enteado de Bonaparte, a quem este amava como a um filho, e a quem chegara até a pensar, fazel-o seu herdeiro no throno da França. Dos oito filhos do casal, Amelia era a terceira filha. Sua infancia tarnscorrera feliz e a sua mocidade, dir-se-ia, fôra apenas empanada de tristesas quando Eugenio de Beauharnais, retirado da vida politica, depois do desastre de Waterloo, e do exilio de Napoleão, veiu a fallecer logo apos o casamento da primeira filha, a quem elle dera o nome de Josephina, em homenagem a aquella que elle muito amara.

* * *

Quando Barbacena apparece nas côrtes da Europa, para obter um casamento para S. M. D. Pedro I, e depois de mil peripecias, logra o consentimento da mãe de Amelia de Leuchtenberg, para que se realise tal enlace, ella ainda é uma creança. Tem 17 annos. Uma menina quasi. E um encanto porém de mulher. Não são apenas os attributos physicos que assombram o Caldeira Brant ao vel-a, mais que isto, os seus predicados moraes. Cada dia que se passa, a princezinha Amelia, mais empolga, pelas suas maneiras, o diplomata brasileiro.

Deante da magnificencia e esplendor que Barbacena, quer dar, aos novos esponsaes, do filho de D. João VI, é ella propria quem adverte, ser melhor applicar o dinheiro destinado a tal fim, em alguma obra meritoria, em coisa que deixe um traço immoredouro, que assignale emfim para sempre, a data mais feliz da sua vida. E' assim que, debaixo da sua orientação, se estabelece, que a cidade de Munich, todos os annos, por occasião da data anniversaria de seu casamento com o primeiro imperador do Brasil, distribuirá um tanto, como dote a alguma noiva pobre da cidade. "Tornaremos destarte duradoura — dizia Amelia de Leuchtenberg — um prazer destinado a esvair-se ephemero e fugidio. Espero que o meu nome e do Imperador serão bemdictos em Munich, de anno em anno". Evidentemente, não podia aquella que veiu a ser a segunda Imperatriz do Brasil, dar melhor prova de caracter e de bondade de seu coração, do que se lembrando dos pobres dos que soffrem, e que têm tambem direito, a alguma felicidade, debaixo do sol.

* * *

Mal embarcada, com destino ao Brasil, Amelia de Leuchtenberg só tem um desejo: chegar o mais depressa possivel. Que anciedade, por conhecer o homem a quem se ligou pelos laços do casamento! Não raro entretanto, passa-lhe pela alma uma interrogação dolorosa. A duvida de que Pedro I, se tenha desligado realmente, de todo, dos braços da formosa Domitilia de Canto e Castro, a já famosa marqueza de Santos. Eil-a finalmente, aportando ao Rio de Janeiro. "Vinha em pleno esplendor — escreve um escriptor da época — com todas as superioridades que a po- [illegible]

Pois disso ainda teve outras aventuras, aqui no Brasil e em Portugal... Decididamente elle não podia ir de encontro ao sangue de Carlota Joaquina, que lhe falava nas veias!

* * *

D. Amelia não tem de certo uma participação efficiente na nossa historia. Ao contrario da Imperatriz Leopoldina, cuja figura cada vez mais esplende e se avantaja, quando se tem de escrever, principalmente sobre — a nossa emancipação politica, os actos que antecederam e precederam ao famoso grito do Ypiranga, em 7 de Setembro de 1822 — a filha de Eugenio de Beauharnais é a mulher que ama com o coração. Só uma coisa a preoccupa: D. Pedro. Este é a sua preoccupação maxima. Vive por elle e para elle até mesmo depois que o trefego filho do sr. D. João VI, veiu a fallecer em Queluz. Ainda ahi, ella só pensa dar cumprimento as vontades do fallecido marido: a partilha dos bens pelos filhos reconhecidos por D. Pedro, o zelar pela educação das filhas da Marqueza de Santos, afóra a constante vigilia que ella tem que manter, em torno da infeliz Maria Amelia, unico rebento do seu feliz consorcio com o Bragança, e que veiu a morrer tuberculosa, na ilha da Madeira. Quanto soffre essa infeliz princesa! Mas Amelia de Leuchtenberg é resignada, soffre em silencio. Não deixa mesmo de estar em constante contacto com D. Maria II de Portugal e Pedro II, do Brasil. Dir-se-ia, que pelo muito amor que tinha ao marido, via-se obrigada a amar egualmente, com o mesmo devotamento, os enteados. A propria duquezinha de Goyaz, que ella recusára na Quinta da Bôa Vista, ter entre os filhos de D. Leopoldina, essa mesma, ella quiz e amou, annos depois como se sua propria filha fôsse. Conta-se que na noite que Pedro I abdicou da corôa do Brasil, em seu filho, aquelle que veiu a ser o nosso Grande Imperador, Amelia de Leuchtenberg não se afastou, um instante, da beira do berço do herdeiro do throno brasileiro. O mesmo aconteceu a D. Pedro que ora se "inclinava sobre os berços dos filhos pequeninos, D. Januaria, D. Paula Marianna, D. Francisca Carolina e D. Pedro, que tranquillamente dormiam, vencidos pela fadiga de uma longa noite de vigilia", e que "ora affagava ternamente a imperatriz que chorava, ora finalmente corria á varanda a escutar apprehensivo, sobresaltado, o menor rumor que a imaginação lhe avultava, e que não era senão o som que o vento produzia nas arvores colossaes da Quinta". Assim escreve Alberto Pimentel. Depois já ao romper da manhã D. Pedro e D. Amelia, acompanhados da princezinha Maria da Gloria, depois D. Maria II, seguidos dos Marquezes de Loulé, do Conde de Sabugal, e do Marquez de Cantagallo, de criados e officiaes, partiram para a cidade. Poucas horas mais, estavam a bordo da nau "Warspite" onde se fizeram acompanhar dos embaixadores da França e da Inglaterra. Desta fragata passavam-se depois para a "Volage", que os levou para sempre para o velho mundo.

* * *

A despedida de Amelia de Leuchtenberg, daquelle que era já então Pedro II, do Brasil, é sobremaneira emocionante. Vasou-a, a neta de Josephina de Beauharnais, num documento simples, numa carta — que embora se resinta do preciosissimo literario da época, toca as raias do sublime — é a alma de mulher que fala. Já não é a Imperatriz que a escreve, é quasi como uma mãe que se despede do filho adorado. Por isso mesmo não resistimos transcrevel-a. [illegible]

[illegible] imperio, carece de todos os desvellos de uma mãe.

Ah! querido menino, se eu fosse tua verdadeira mãe, se minhas entranhas te tivessem concebido, nenhum poder valeria para me separar de ti! Nenhuma força te arrancaria de meus braços. Prostrada nos pés daquelles mesmos que abandonarão meu esposo, eu lhes diria entre lagrimas! Não vêde mais em mim a Imperatriz — mas uma mãe desesperada. Permitti que eu vigie esse thesouro. Vós o quereis seguro e bem tratado: e quem o haveria de guardar e cuidar com maior devoção? Se não posso ficar a titulo de mãe, eu serei sua criada ou sua escrava! Mas tu anjo de innocencia e de formosura não me pertences senão pelo amor que dediquei a teu augusto pae, um dever sagrado me obriga a acompanhal-o no exilio, atravez os mares, as terras estranhas! adeus, pois para sempre! Adeus!

Mães brasileiras, vós que sois meigas e afagadouras dos vossos filhinhos, a par das rolas dos vossos bosques e dos beija flores das campinas floridas, supprimi minhas vezes: adoptae o orphão-coroado, dae-lhe todas um logar na vossa familia e no vosso coração.

Ornae o seu leito com as folhas do arbusto constitucional! Embalsamae com as ricas folhas da vossa eterna primavera! Entrançae o jasmin, a baunilha, a rosa, a angelica, o cinamomo, para coroar a sua testa quando o pesado diadema douro o tiver machucado.

Alimentae-o com a ambrosia das mais saborosas frutas: a atta o ananaz, a canna melliflua: acalentae-o á suave entoada das vossas maviosas modinhas.

Afugentae longe de seu berço as aves de rapina, a subtil vibora, as crueis jararacas, e tambem os vis aduladores, que envenenão o ar que se respira nas Côrtes.

Si a maldade e a traição lhe prepararem ciladas, vós mesmas armae em a sua defesa vossos esposos, com a espada, o mosquete a bayoneta.

Ensinae a sua voz terna as palavras de misericordia que consola o infortunio, as palavras de patriotismo que exhaltão as almas generosas, e de vez em quando sussurae ao seu ouvido o nome de sua mãe de adopção.

Mães brasileiras, eu vos confio esse preciosissimo penhor de felicidade de vosso paiz e de vosso povo: eil-o tão bello e puro como o primogenito de Eva no paraizo. Eu vol-o entrego: agora sinto minhas lagrimas correrem com menor amargura.

Eil-o adormecido, brasileiros! Eu vos conjuro que não o acordeis antes de que me retire. A boquinha molhada de meu pranto, ri-se a semelhança do botão de rosa ensopado com o orvalho matutino! Elle se ri, e o pae e a mãe o abandonão para sempre.

Adeus orphão imperador, victima da tua grandeza antes que a saibas conhecer.

Adeus, anjo de innocencia e de formosura!!! Adeus! toma este beijo! e este... e este ultimo! Adeus! para sempre! Adeus!" (1)

* * *

Conta-se que ao deixar o palacio da Quinta da Boa Vista, depois de lançar um ultimo olhar sobre o berço, onde dormia o menino imperador virando-se para D. Marianna Vergne de Magalhães, açafata do imperial principe, D. Amelia lhe teria dito, entre lagrimas, em perturbado estado de exhaltação:

— "Ah! minha amiga, si eu fosse mãe dessa creança, revolução alguma, conseguiria separar-me delle. Mais forte que as revoluções sanguinolentas dos homens é um coração de mãe". (2).

E saiu.

Decididamente nenhuma outra [illegible]

[illegible]

(1) — A carta de D. Amelia [illegible]

(2) — [illegible]

O VELHO DESAGRADAVEL

(PIERRE VALDAGNE)

Um fantasista que se casára quatro vezes [illegible]

[illegible]

— Meus filhos! vocês me representam a imagem da felicidade!

A velha prima, lhes fez visitar o par que e toda casa.

— Seus filhos virão brincar aqui, exclamou ella.

Quantas palavras amaveis e reconfortantes.

Ellas illuminaram os numerosos dias que os recem casados iam viver!

Mas faltava ainda uma visita... o sr. Alexandre Cherchenx. Este não era da familia, mas era um grande emprelteiro, construia innumeras casas e favorecia com sua escolha o architecto F. Palette, cujas concepções novas, elle apreciava, além de sua habilidade technica.

Muito antes de seu noivado, A. Cherchenx promettera como presente de casamento, confiar-lhe a construcção de um predio de oito andares no Boulevard Berthier.

Geraldine vestiu-se o mais elegante possivel. François sentiu-se um tanto nervoso! Prevenira á sua mulher.

— Alexandre Cherchenx é um homem frio. Fala pouco... Mas gosta muito de mim e o prova... Não te espantes com seu ar rebarbativo.

Apenas annunciados, foram introduzidos no vasto escriptorio. Elle dispensou um de seus secretarios, com o qual trabalhava e convidou o casal a se sentar.

— Caro sr. Cherchenx apresento-lhe [illegible] nar a audiencia. O architecto e sua mulher se despediram:

— Não queremos abusar...

— Minha senhora... caro amigo...

Um aperto de mão distraido e o casal saiu.

— Que homem desagradavel! disse Geraldine. Nem uma palavra de felicitações.

E' de páo... nem me olhou...

— Eu te preveni!... Elle é assim!...

Estou bem satisfeito de o tomar como elle é.

Eu conhecia muito Alexandre Cherchenx e tive depois occasião de lhe contar o que Palette me confiára que seu acolhimento ao joven casal, podia ter sido mais amavel.

— Nunca, me respondeu elle, dirijo felicitações aos recem casados. Estou velho e tenho visto lindas esperanças, se afundarem na mais triste desillusão! Gosto muito de Palette, que tem um talento notavel. Ajudo-o o mais que posso... Mas, para que felicitar seu casamento que tem apenas seis semanas?... Sabe lá como acabará?... Imagina a minha cara se um bello dia este rapaz vem me dizer:

— O sr. me desejou tanta felicidade era preferivel nada ter dito; Geraldine e eu estamos nos divorciando. — Não!... Guardo o mais prudente dos silencios e espero... Acredite-me, é o mais prudente!...

O anno seguinte, exactamente no mesmo mez, François e Geraldine se separavam.

Um apologo engenhoso

Depois da morte de Apries, subiu Amasis ao throno do Egypto que occupou durante quarenta annos. A principio, o povo murmurava contra elle, porque era muito humilde de origem. Sentindo-se, porém, offendido, resolveu governar com circumspecção, empregando a doçura e o raciocinio, para incutir nos seus subditos o respeito e o sentimento do dever. Entre suas riquezas, possuia elle uma vasilha de ouro na qual lavavam os pés todos os que se approximavam de sua mesa. Um dia, mandou fundir essa vasilha e fazer com ella uma estatua que expoz á veneração publica. O povo accudiu em massa, a render toda sorte de homenagens ao novo idolo, até que, um bello dia, quando o culto ao novo deus estava arraigado no espirito publico, o rei decidiu revelar aos seus adoradores o primitivo uso do metal em que fôra fundida a estatua. E explicou:

— Se a vasilha convertida em estatua, obteve do povo culto e admiração, por que Amasis, convertido em rei não lhe poderá obter respeito e obediencia?

INNOCENCIA

— Será mãezinha, que o Nosso Senhor,
Vê mesmo tudo que se faz na terra,
E que de lá o seu olhar desc'rra,
De forma tal a nos prender de amôr?

— Tudo minha flôr!...

— Mesmo quando se faz com mil encantos,
Nos quintaes e na rua, ou na dispensa,
As artes ou brinquedos que se pensa,
Não ser peccado, por não sermos santos?

— Mesmo assim.

— E se depois pedir contricto a elle,
Perdão para o peccado que se fez,
E se depois cairmos outra vez
Na mesma culpa, o que nos fará elle?

— Castiga novamente!

— E se o castigo fôr suave e brando,
Que agente possa supportar as dôres,
E se lhe dermos um bouquet de flôres,
Elle perdôa assim de quando em quando?

— Conforme, meu amôr...

— Perdôa ou não? Eu quero já saber!
Pois o Tonico sempre me convida,
A roubar laranjas na avenida,
E outras frutas poderei fazer?

— Roubar meu filho?! Nem um grão de milho!
Nunca tu penses em roubar ninguem,
Quem rouba um só vez perdão não tem,
De Deus Nosso Senhor, meu lindo filho.

— E a creança espantada, olhar brilhante,
Quasi a chorar, responde ao mesmo instante:

— E eu que já roubei, mamãe querida...
Uma porção de coisas nesta vida...
O que devo fazer? Responde agora...

— O que foi afinal que tu roubaste?
O que foi afinal que tu achaste?
Vamos, diz meu amor, diz sem demora.

— Eu já roubei assucar na dispensa,
Roubei laranjas, pão e você pensa...
Roubei um tostãozinho do papae!...

— E a creança chorando, soluçando,
Abraça-se com a mãe e fica olhando,
O que daquelles labios santos, sae...

Valença — Estado do Rio,

NABOR

Feminismo truculento e dupla personalidade

Por GALVÃO DE QUEIROZ

Haverá, na vida real, casos de dupla personalidade?

Nas obras de ficção do periodo romantico, esse problema teve, principalmente na Allemanha, grande popularidade, sendo mesmo o caracteristico dos trabalhos literarios daquelle sempre citado Hoffmann, que certa vez, numa especie de confissão, ou justificativa para essa preferencia, assegurou que: "todos os personagens que giram em torno a si eram as suas personalidades, que o supplicavam com as suas intrigas".

E' facil apprehender-se o sub-entendido dessa phrase do contista da "Historia da Imagem perdida", na qual o infeliz Erasmo Spiker é victima da astucia da sua amada Julieta que, depois de o induzir ao crime, se apodera de sua imagem.

Hans Andersen foi outro escriptor que se deixou attrair por esse thema, escrevendo "A Sombra", bem como Lenau, que nos deixou seu poema "Anna", tambem sobre elle versando. O proprio immortal Goethe, escreveu sobre um gigante que vivia á margem de um rio, preoccupando-se embora mais com a *sombra* do que com a dupla personalidade.

E muitos outros grandes escriptores como Robert Louis Stevenson, Edegard Poe, Maerike, Conway, Dick May, Conan Doyle, Huxley etc., mais modernamente, serviram-se do thema predilecto de Hoffmann para motivo originario de producções de valor como "Evocado", "O caso Allard", "A grande experiencia Kleinplatz", "Markheim", etc, em que os *Duplos* apparecem com preferencia.

Entre nós, numa variante do thema, Gastão Cruls escreveu "Elsa e Helena" que não se enquadra perfeitamente na questão do *Duplo*, mas onde um curiosissimo caso de personalidade em duplicata apparece á maneira daquelle "O caso extranho do dr. Jekyll e Mr. Hyde" que o cinema americano explorou como "O medico e o Monstro".

Isso, porém, se verificou no mundo imponderavel da imaginação.

O que nos interessa, entretanto, é a interrogação que ficou no inicio destas linhas: haverá na vida real, casos de dupla personalidade?

A não ser o "caso" de dom de ubiquidade que dizem ser o actual presidente da A. B. I., senhor Herbert Moses — não conhecia eu, até bem pouco, qualquer outro. Eis senão quando, lendo a subtilissima chronica "Anjo ou Demonio", apparecida no "Correio" ha dois domingos, e assignada pela senhora Elizabeth Bastos, tive a revelação de que parece haver, entre nós, quem possa responder satisfatoriamente á curiosa pergunta...

Effectivamente, assim parece. E já direi porque. No "Supplemento" literario de um dos nossos matutinos, no dia 2 de Junho, assignada por Elizabeth Bastos, encontrara eu algumas linhas que me causaram impressão. Escrevia a chronista:

"Antigamente os homens gosavam todos os privilegios, agora terão que repartir *as vantagens* com nosco (O grypho é meu.) Chegavam em casa de madrugada e tinhamos que recebel-os com lagrimas, apenas. Mas si fizessemos outro tanto seriamos esperadas de revolver em punho numa tempestade terrivel que acabaria na policia.

Nos tempos que correm, senhores, não se esqueçam, os direitos são eguaes, e *aconselho ás minhas presadas leitoras* (ainda é meu o grypho) cujos maridos só lembram (sic) da porta do lar pela alta noite, a recebel-os como aconselhou energico e viril o nosso grande presidente: "A' Bala" (aqui, é da chronista o grypho...)".

Extranhando francamente o conselho, e principalmente a interpretação dada por tão violenta escriptora ao que entendo ser *feminismo*, não me pude eximir a tecer o commentario que o "Correio", acolheu tão gentilmente, sob o titulo "Feminismo truculento", apparecido em 16 do mez que findou.

Nesse commentario, extranhei uma *leader* feminista querer reivindicar para a mulher isso que tem sido tomado pelo homem como um direito ou um privilegio, o privilegio ou o direito de, por ciume ou por defeito de uma noção errada e absoleta, se arvorar em dono ou senhor da vida da creatura a que se ache accidentalmente ligado por laços de affeição ou oriundos de outra origem — eliminando essa vida á menor prevaricação ou ao menor deslise, real ou apenas suspeitado.

Era, e é, o meu ponto de vista, desapaixonado, que me é dictado pelo bom senso. E, não acredito que quem quer que tenha lido a chronica da vibrante *soi-disant* feminista, e o meu apagado commentario, não me dê razão, se não tiver aquella mentalidade a que me referi, do cidadão patricio que ainda descende de perto do senhor de engenho ou do reinol advena...

Extranhei e extranho aquelle "aconselho ás minhas leitoras", partido de uma penna de mulher, quando o conselho é para fazerem aquillo que se condemna os homens fazerem, isto é, matar por questões da infidelidade conjugal, resolvendo assumptos dessa extrema delicadeza com revolvéres e facas de ponta...

Porque, repito aqui, penso que as orientadoras da grand massa feminina que sonha emancipar-se, que precisa, que deve, que tem direito e essa emancipação, — as *leaders* devem aconselhar ás suas *leaderadas* não essas bellicosas attitudes, mas os meios *modernos* (digamos assim) de solver taes questões. Ensinar e aconselhar a conquista da independencia economica e espiritual, ensinar e aconselhar os meios de se bastarem ellas a si proprias, a confiarem nos proprios esforços e nas proprias forças e capacidades, para que no dia em que uma attitude do homem a que estejam ligadas (por casamento ou simplesmente por amor), não lhes pareça razoavel, cabivel, ou acceitavel, possam dispensar aquella já indesejavel companhia.

Matar, premir um gatilho, qualquer histerica saberá fazer, á hora do classico chilique: lutar sozinha pela subsistencia, bastar a si propria, enfrentar com dignidade e sem fraquezas os homens e o mundo, arrastar os embates da vida sem as classicas protecções discretas e honestas — isso, nem todas as mulheres. E isso, precisamente, é o que me parece ser funcção do verdadeiro feminismo ensinar e aconselhar ás mulheres, para que não dependam intellectual ou economicamente dos taes maridos retardatarios, que tanto horror inspiram á senhora Bastos, e possam dispensar-lhes, sem chiliques ou bombardeios, a odiosa presença... quando odiosa a acharem.

Foi esse o meu reparo, em synthese.

Pois bem: a mesma senhora Elizabeth Bastos que escrevêra aquelle "aconselho ás minhas leitoras", veio innocentemente, ingenuamente, ás columnas do "Correio da Manhã", com estas palavras cheias de candura: "Dizem que houve uma suggestão feminista no sentido de balsar os maridos infieis, idéa que foi levada a serio por varias senhoras que chegaram a ameaçar os esposos, o que causou panico entre os habitantes da terra, sendo a referida suggestão vehementemente combatida pelo sexo forte, que ficou com medo. Foi uma embrulhada dos diabos"!

E ahi está. Como se vê, a chronista do "Correio da Manhã", [illegible], sabe apenas por "constas", "porque dizem", do que a chronista do "Diario de Noticias" escreve...

Dupla personalidade? Sim, ao que parece... Se não se trata disso, não sei como explicar o phenomeno...

Ambas as chronistas se assignam Elizabeth Bastos, com todas as 15 letras. Mas é evidente que se desconhecem e se ignoram... Fóra da literatura, fóra dos livros da Poe e de Hoffmann é o mais curioso caso de dupla personalidade dos ultimos tempos...

CORREIO FEMININO

A curiosa historia do Ku-Klux-Klan

O livro de John Mofatt Mecklin é certamente, o mais completo e objectivo de todos os consagrados ao Ku-Klux Klan. Descreve, detalhadamente, a historia de um dos mais curiosos movimentos da vida social dos Estados Unidos e illumina, de um modo surprehendente, a psychologia e o mysticismo norteamericanos.

Houve no paiz dois "imperios invisiveis". O primeiro foi fundado depois da guerra de Secessão, em 1886, para lutar contra os mãos politicos, que faziam fortuna á sombra dos conflictos e excitavam os negros libertados contra seus opressores da vespera.

Para pôr termo aos roubos, ás violações e aos incendios, contra os quaes a justiça não podia ou não queria agir, reuniram-se cavalheiros revestidos de capuchões e trajes de largas mangas, que emprehenderam expedições nocturnas e punitivas: raptos, flagellações e homicidios. Commettiam taes excessos, que foi preciso decretar a lei marcial, para acabar com este primeiro Ku-Klux-Klan, que desappareceu em 1870.

O segundo nasceu em 1915. Fundado por um certo coronel Simmons, foi lançado tambem por Eduardo Clarke, especialista em organisação de sociedades. Em 1924, contava com mais de 3 milhões de adeptos. Seu programma era a expressão do nacionalismo integral dos Estados Unidos: o Ku-Klux-Klan era xenofobo, anti semita, anti-catholico e inimigo dos negros. Não tinha, absolutamente, nenhuma razão de ser, nem nenhuma utilidade, excepto a de permittir a satisfação de odios pessoaes e de arrancar os cidadãos do tedio mortal em que definhavam as pequenas cidades norte americanas. Junte-se a isso, o gosto infantil do homem pelo mysterio.

Seu exito não teve outra justificativa. Ninguem se esquece ainda de que, de 1920 a 1925, os membros do Ku-Klux-Klan desfilaram varias vezes, vestidos grotescamente pelas ruas das cidades. Suas manifestações, porem, não foram apenas pittorescas. Emprehenderam por sua vez, expedições punitivas contra os "mãos cidadãos". Foram commettidos alguns assassinatos que indignaram á opinião publica. Em consequencia disso, nomeou se uma commissão parlamentar de investigação e, pouco depois, a sociedade secreta era dissolvida.

AS CÉLIBES

Ha duas especies de mulheres célibes: a mulher que deliberadamente optou pelo celibato e a outra que se casaria de bom grado se tivesse encontrado uma opportunidade. Ha muitas mulheres que effectivamente não desejam se casar: aborrecem a mera idéa de uma vida intima, compartilhada com qualquer pessôa, emquanto que outras pensam com horror na companhia constante de um homem.

São, no emtanto, mulheres que raramente estão sós. Mostram um interesse intenso pela vida commercial, sabem tambem ser bôas professoras e se destacam em outras profissões relacionadas de alguma fórma com creanças.

Muitas dessas, solteiras por vontade propria são artistas. Em geral, são pessoas que estão conformadas com seu destino e que não necessitam da sympathia alheia porque se sentem bastante felizes. Ha entre estas mulheres, uma que talvez tenha tido o desejo de se casar, porém, que ficaram profundamente desenganadas ou feridas.

Geralmente, pensam que essas mulheres têm que renunciar voluntariamente á infinidade de coisas que fazem a vida digna de ser vivida.

Porém, na verdade, o que lhes falta? Observando-a detidamente, chega-se á conclusão de que não ha realmente motivo para se compadecer... Algumas delias, perderam o homem de seus sonhos pela morte ou circumstancias graves, outras foram casadas e ficaram viuvas.

Porém, quando sabem orientar a mulher sua vida prudentemente, que des vantagem levam em comparação de mulheres casadas?... O casamento requer mais paciencia e mais disciplina do que qualquer outra situação e significa, sobretudo, infinitamente maior responsabilidade. A mulher celibe não tem que carregar a felicidade de outro, o que não deixa de ser uma certa vantagem.

A mulher que não conseguiu realizar o sonho do casamento feliz, não tem pelo menos, motivo para considerar tudo perdido. Ficam-lhes mil recursos de fazer de sua vida o que deseja e precisa para sua intima satisfação.

Esperava o amor de um homem, um lar proprio, desejava ter filhos na falta delles, póde ter o affecto de amigos sinceros. O celibato não é um obstaculo para que tenha um lar á seu gôsto e o que é muito melhor do que um lar conjugal onde não tem que renunciar ao affecto das creanças.

Quando na mulher célibe predominam as inclinações domesticas, seria absurdo que dedicasse seus esforços, em uma actividade commercial.

Convém lhe muito mais procurar uma occupação que esteja de accordo com suas inclinações naturaes e em um logar em que possa pôr em jogo essa habilidade de dona de casa.

Ha infinidade de logares que necessitam imperiosamente a collaboração de mulheres que tenham talentos domesticos e em todas essas situações a mulher solteira da condição indicada ha de encontrar um campo de acção que satisfaça e que faça sua vida digna de ser vivida.

A mulher, em compensação que gosta da vida commercial, porém que, ao mesmo tempo, deseja ter seu proprio lar achará gosto de trabalhar com afinco para formar esse lar á seu gosto e do tal-o de todas as commodidades a que aspira, para tornal-o um refugio ao qual acudam com prazer suas amizades.

E se é pela questão das creanças, que pensam nos milhares de orphãos abandonados que esperam anciosos o auxilio e o interesse das mulheres que sem terem filhos proprios, queriam dedicar parte de seu tempo e de sua affeição á um ser indefeso.

Para sermos felizes, todos necessitamos, se não é o amor de um homem póde ser o affecto de bons amigos, o interesse do trabalho.

A unica coisa que se converte em tragedia, na vida da mulher célibe, é "chorar o passado".

GUY

A influencia da alimentação materna sobre os dentes dos filhos

E' muito frequente o preconceito de que não vale pena cuidar dos dentes de leite temporarios que são. Tem-se combatido largamente essa idéa, mostrando que os dentes definitivos, dependem dos dentes de leite. O que é preciso frisar, agora, é que os dentes da creança dependem, directamente da alimentação materna durante a gestação e o aleitamento.

Basta dizer que os primeiros folliculos ou germens dos dentes temporarios surgem no 60° dia após a concepção e os dos dentes definitivos no 80° dia. Dahi se conclue a importancia de uma rica alimentação materna, que não sómente reabasteça o organismo das substancias retiradas pelo feto, mas forneça, a este, rico material para a sua constituição. Leite, ovos, manteiga, vegetaes, frutas, particularmente laranjas e limões, são indispensaveis ao fornecimento de phosphoro, calcio e vitaminas.

Em geral os primeiros dentes começam a surgir pelo 7° mez. Dentição retardada em geral é rachitismo. Quando os dentes começam a apparecer só pelo 18° mez, ou pelos dois annos, são, muitas vezes, indicio de cretinismo. Não são raros os casos de dentição prematura, de creanças que já nascem com dois ou mais dentes. Mirabeau foi assim. Luiz XIV, o Rei Sol, nasceu prophenticamente dentado, sendo o terror das amas. Tres succederam-se, abandonando, em pouco, a augusta honra de aleitar o rei de França. Só a quarta conseguiu triumphar, perdendo o respeito pelo real amamen ado e applicando-lhe, a cada dentada no seio, uma bôa palmada educativa.

Esses casos, porém, estão longe de ser regra. O que é importante, porém, é que prematuros ou tardios, os dentes de leite sejam escrupulosamente tratados. Rica amamamentação materna durante a gestação e o aleitamento, alimentação racional da creança, após o apparecimento dos dentes, e o cuidado com estes, a principio limpados com um algodão e, logo que possivel, com uma escova macia e com um creme dental que contenha leite de magnesia, como o Gessy, serão uma fi me garantia de dentes perfeitos na primeira e na segunda dentição.

PALESTRA FEMININA

O PACHA'

UMA TRADUCÇÃO EM PROSA DE UNS LINDOS VERSOS DE HELÈNE VACARESCO

Amo-o! Amo-o!
Elle tem em sua espada manchas de sangue christão.
E' mais altivo que o furacão que a onda flagella.
No combate atroz elle ri. Elle ri de um riso amargo que em sua bôca treme.
Amo-o!
O brilho de seus olhos é cem vezes mais feroz que o brilho azul do seu kandjar!
Amo-o! Amo-o!
Elle é mais bello que uma manhã de batalha. E perante elle plana o céo e estremece a terra.
Amo-o!
Rubis de raios de fogo ornam o seu yatagan tão polido que um sopro apenas lhe macularia o brilho.
O seu yatagan, arma pesada, em sua capa, azul de malha!
Amo-te! Amo-te!
No entanto, não saberás jamais que eu te adoro...
Não o saberás jamais, oh joven Pachá victorioso que com a aurora regressas sobre o teu cavallo fiel.

* * *

Não saberás jamais que eu te adoro, ó Pachá, o meu Pachá!
Ai de mim!...
A floresta não ouve o murmurio das folhas.
Ai de mim!
Não ouve o mar gemer a fonte, e a aguia, não ouve o passaro cantar!...

Traducção de

CLAUDIA

CONSELHOS UTEIS

Quartos escuros

Para alegrar um quarto que já por si é escuro, devemos pôr nas janellas cortinados de côres claras e em tecido brilhante.

No chão collocaremos um ou dois tapetes tambem de côres claras. E é o sufficiente para o quarto resultar alegre.

* * *

A côr das paredes e moveis

Para a decoração duma casa está muito em moda o branco.

Fica realmente muito bonito mas não é nada pratico pois bem depressa nos mostra a mais leve mancha; o proprio ar torna as paredes e moveis amarellados mesmo que se esteja em constante limpesa.

Por isso, para termos a casa num só tom é bem preferivel escolher o amarello torrado, cinzento claro ou azul. Conserva-se mais tempo limpo e não deixa de ser bonito.

O quinino, causa da surdez

Ha, nos Estados Unidos, 10 milhões de surdos, dos quaes tres milhões são creanças e entre ellas dois milhões de surdos de nascimento.

Procurando averiguar as razões desse elevado numero, chegou-se á seguinte conclusão: Nos Estados do Sul, nos seis ultimos mezes do anno, nascem duas vezes mais creanças surdas, do que nos seis primeiros mezes. E a explicação parece ser a seguinte: no sul dos Estados Unidos ha epidemias de impaludismo na segunda metade do anno. O especifico tomado contra a molestia é o quinino, que, como todo mundo sabe, tem surprehendente effeito sobre os nervos auditivos. Por isso, suppõe-se que, absorvido pelas futuras mães, o quinino é o unico responsavel pela desgraça da maior parte das creanças que nascem surdas nos Estados Unidos.

DEMASIADO TARDE

Conto de EL CABALLERO AUDAZ

Era a Fatalidade ou o Destino que fazia com que eu voltasse a apparecer áquella mulher feiticeira que, ha dez annos tinha [illegible] brulhada minha vida com sua lembrança, que era "a razão" de minha existencia?...

O meu bom amigo Carlos, tão cavalheiro, tão nobre e tão alheio a todo o passado de sua esposa e meu, apresentou-nos com sua habitual galanteria:

— Meu grande camarada Mario Rey; Carolina, minha adorada mulherzinha...

E depois proseguiu:

— Que te parece, Mario?... Eu não te dizia que era um anjo?... Um amor... formosa e intelligente?...

Ao mesmo tempo que dizia isto, deu no divinal rostinho de Carolina, uma carinhosa palmadinha.

Ella, indifferente, com uma indifferença fria e cruel, como a lamina de um punhal que se ia cravando em meu coração, sorriu com honesta *coquetterie*, ao mesmo tempo que acariciava a ossuda mão de seu marido.

Eu devia estar muito pallido. Todo meu sêr era emoção.

Depois passamos para a sala de jantar e sentamo-nos á mesa...

Fiquei entre Mario e Carolina.

A grande lampada que mal parecia um enorme medalhão de brilhantes, derramava sua branca luz sobre os manjares... As uvas, as ameixas, os pecegos e as peras, formavam ordenados montãozinhos sobre as fruteiras de crystal da Bohemia.

Ao centro, o "bouquet" de rosas que eu havia mandado...

A palestra, que ao principio era um tanto escassa, depressa se tornou abundante e variada. Este milagre foi feito pelo "Jerez" e pelo "champagne".

Eu que havia conseguido dominar meu gesto, minha voz e minhas recordações, representava a contento meu papel de desconhecido convidado... Mostrei-me loquaz e até inspirado.

A instancias de Carlos, contei algumas anecdotas e aventuras occorridas em minha accidentada vida errante pelo mundo afóra...

O meu amigo Carlos, commentava, dirigindo-se á sua mulher:

— Este Mario é um homem originalissimo. Abandonou a Hespanha ha dez annos, e durante esse tempo, percorreu o mundo todo...

— ... e quando havia necessidade de amar, amava-se, e quando era preciso matar, matava-se... — conclui eu.

— Dize-nos, Mario, por que te ausentaste de Hespanha?

Esta pergunta de Carlos desconcertou-me; rapidamente porém, retomei o fio da meada e lhe respondi, ao mesmo tempo que levava aos labios o calice de licor:

— Por coisas!... E' melhor que não as saibas, Carlos...

O marido não comprehendeu o alcance de minha resposta; porém, Carolina baixou suas formosissimas pupillas, até craval-as nas mãos.

O café tomamol-o no artistico "fumoir".

Depois, Carlos, foi vestir seu traje de etiqueta, e deixou-nos sós: a mim e a ella.

Carolina deixou-se cair com indolencia arabe sobre o molle divan forrado de setim "grenat". Suas pernas maravilhosas estavam deliciosamente descobertas, o adoravel vestido de Georgette verde-jade ficava-lhe acima dos joelhos.

Pela primeira vez, depois de um periodo de dez annos, eu a contemplava a meu sabor. Estava tão gentil, tão arrogante, tão loura e tão branca, como quando nos conhecemos... A leviana bôca de coral e nacar, conservava a mesma tentadora frescura de flor...

Talvez seus grandes olhos azues se houvessem saturado de uma doce melancolia que lhes dava mais belleza, mais fulgor...

Nosso dialogo começou por aquelle silencio que era como uma pauta musical...

Ella não me olhava; sentia-se, porém, devorada pelos meus olhos e todo seu corpo goyesco, estremecia sob esta contemplação...

Por fim, sua voz saltou tremula como uma nota rosada:

— Senhor Mario... Queira ter a gentileza de trazer-me o "bouquet" que nos enviou?

Fui ao salão de jantar, colhi as rosas solicitadas e as depositei sobre suas mãos, que as aprisionaram como dois reptis de alabastro; depois estreitou-as contra seu peito e contra seus labios, com a mesma louca vehemencia com que se aperta uma cabeça adorada. Ao mesmo tempo, simulando uma frivolidade que estava longe de sentir, perguntou-me, sem tirar os olhos das flores:

— Então, o senhor tem viajado muito, não é verdade?

— Muito — respondi, fingindo indifferença.

— Só?

— Não...

Fiz uma pausa, durante a qual observei sua agitação.

— ... com a recordação do seu amor, Carolina, que era para mim... dor.

Mais resolvido e audaz, avancei até ella, e mostrando-lhe meu rosto algo envelhecido, proseguí:

— Olhe bem para mim, Carolina... Observe o martyr que fez do Mario... Note bem as rugas, que minhas faces adquiriram!

Ella olhou-me muito e com uma voz que era quasi suspiro de todo seu sêr, murmurou:

— E' verdade!... Antes o senhor não tinha essa cruz.

— Esta é a cruz daquelle amor, que me acompanhava sempre... Tambem está cravada em meu coração...

O rosto de Carolina mudou de expressão.

Depois, falou tristemente:

— E quantos cabellos brancos!...

— Entre elles ha uma mulher bella como a senhora, e uma epistola que com inaudita crueldade, dizia: *"Se tua vida, tua vida libertina e desprezivel, soubesse eu só, talvez intentasse regenerar-te; porém a sabem tambem em minha casa, e obrigada por meus paes, tenho que desistir de minha chiméra e dizer-te: Adeus, para sempre, Mario".*

— E o senhor que respondeu a essa carta?...

— Nada... Para que?... Perdi-me pelo mundo.

— Talvez aquella mulher esperasse algo mais de seu amor.

— Uma imploração? — inqueri eu com altivez.

— Não; um arrebato...

— Merecia-o ella?...

— Ella, não sei; seu amor pelo senhor, talvez sim.

Sentiu, a ingrata, que havia dito, mais do que queria dizer; por isso, rapidamente cortou o dialogo, e com voz firme, exclamou:

— E' melhor falarmos de outra coisa... Já é demasiado tarde!...

Eu, ferido em meu orgulho, e em meu amor, afastei-me de seu lado e passeei nervosamente pelo salão.

Um pequeno livro encadernado em couro da Russia, que se encontrava sobre a parede da chaminé, despertou meu interesse. Instinctivamente, apanhei-o e o examinei... Era o *Pequenos Poemas*, de Campoamor.

— E' o meu livro predilecto — disse Carolina que observava todos os meus movimentos.

— Está assignalado — adverti — ao encontrar uma rosa murcha entre suas folhas.

— Sim, um signal que botei nas minhas estrophes preferidas.

Assaltou-me uma grande curiosidade de lêr aquellas paginas.

Com o livro entre as mãos, fui novamente para o lado de Carolina.

Fóra o céo era como um tulle celeste, salpicado de lantejoulas que, ás vezes, palpitavam qual luminosas almas errantes.

A lua enviava até alí luz sufficiente, e a seu pallido reflexo, li em voz alta:

"Y su amor?... Ya está muerto [y enterrado,
pues hay quien ha advertido
que se limpio al descuido con [cuidado
el sitio en que la besa su marido".

E depois, mais emocionado, proseguí:

"Sin el amor que encanta,
La soledad del ermitaño espanta;
pero es mas espantosa todavia
La soledad de dos en compañia".

E nada mais. Carolina chorava em silencio. Suas lagrimas rolavam sobre as rosas. Por fim, levantou os olhos e suas pupillas se encontraram com as minhas. Foi um choque e, nossas vontades ficaram dominadas por duas exclamações que brotaram do coração:

— Mario!...

— Carolina!...

Acercavam-se os passos do meu grande amigo Carlos...

Logo após, appareceu elle, no humbral da porta, impeccavel no seu "smocking"...

Era demasiado tarde!...

A collecção de Louis Barthou

Foi vendida, na pouco tempo, a collecção de livros e autographos que pertenceram a Louis Barthou. O malogrado estadista francez não quiz que a sua preciosa collecção, reunida em longos annos de paciente dedicação, fosse parar em bibliothecas, que, considerava "tumulos" e pediu expressamente em seu testamento, que sua collecção fosse arrematada integralmente, em leilão.

Varios exemplares celebres, por diversas razões, alcançaram preços consideraveis.

A edição original, em papel Hollanda, de "Fleurs du mal", de Beaudelaire, com uma dedicatoria do autor a Theophilo Gauthier, foi vendida por 57 mil francos. A edição original de "Madame Bovary", com uma dedicatoria de Flaubert aos irmãos Goncourt, foi arrematada por 46 100 francos. Um exemplar das "Cartas de Napoleão a Josephina", com as armas do imperador e da imperatriz, 50.000 francos. Um exemplar unico das "Condições do tratado de paz", firmado por Clemenceau, Poincaré, Foch e Lloyd George, 41.500 francos.

Sacha Guitry, collecionador enthusiasta, adquiriu por 36 000 francos, um album com autographos de Napoleão, Victor Hugo, la Condessa de Noailles e do Marechal Foch. As primeiras edições de "Le Roi s'Amuse", e "Lucrecia Borgia", com magnificas dedicatorias de Victor Hugo e Juliette Dronet, foram adjudicadas por 33.100 francos.

No segundo leilão, realizado no dia seguinte, o interesse do publico foi ainda maior, tendo as vendas, só nessa tarde alcançado 1.430.000 francos. Foi vendida por 69.000 francos "La chauson des Grieux", illustrada por Steinlein: as provas corrigidas da "Lenda dos Seculos", offerecidos por Victor Hugo a Juliette Dronte, com uma admiravel dedicatoria, por 61.000 francos; o "Livro de la Jungle", de Kipling, illustrado por Schmied, por 34.000 francos.

Destacam-se, entre os manuscriptos, os da "Nouvelle Heloise", que foram adquiridos por 50.000 francos e algumas cartas de Victor Hugo a Juliette Dronet, que renderam 32.000 francos.

Os demais livros, muito numerosos alcançaram sempre de 15.000 a 30.000 francos.

Nesta época utilitaria e material, que o mundo vive, é sempre confortador ver que ainda se disputam a preço louco, thesouros preciosos da intelligencia e do coração humanos!

Para cosinhas pequenas

Quando a cosinha é pequena convem sempre arranjar moveis que não a tornem ainda menos espaçosa.

Para mesa de cosinha arranjaremos uma das que tem um armario em baixo, assim evitaremos roubar mais espaço.

Mas se este não der para tanto, poremos uma mesa de parede que se puderá abaixar sempre que nos não fizer falta.

Para armario collocaremos na parede pequenas estantes ou escaparates com cortinados.

LEITURAS DE ½ MINUTO

CANTO GEORGIANO

— Na caçada, como na guerra, meu coração ao ouvir os canticos de meu paiz, enchia-se de alegria pela minha raça real, valente e altiva.

E eu sentia que jamais ella poderia ser vencida.

Mas esta noite, ouço os mesmos canticos, e... não sei mais...

Não sei mais...

* * *

Desde sempre as abelhas fabricavam o mel nas fendas dos rochedos, nos picos das montanhas. Mas o urso pardo veiu um dia, e atirou sua enorme pata sobre os favos dourados, nas fendas dos rochedos; e as abelhas então fugiram ao acaso... Ellas não sabem mais...

Ellas não sabem mais...

* * *

Havia muito que o leão era o seu unico senhor nas vastas solidões das florestas, mas vieram os caçadores com laços e com armas. Perseguido, o leão não sabe mais onde refugiar-se. Elle não sabe mais... Elle não sabe mais...

* * *

Homens vieram de paizes estrangeiros, com novos methodos de guerra: o valor é inutil; a verdade não conta mais. A traição deve enfrentar a traição; a mentira responder á mentira.

Não sabemos mais...

Não sabemos mais...

* * *

Sobre o nosso proprio sólo, não mais podemos caminhar confiantes; cedo sob os nossos pés que tropeçam e caem: Entre os georgianos e os georginos, muralhas ergueram-se que não foram construidas pelas nossas mãos...

Muralhas...

* * *

Muralhas ergueram-se entre um outro coração e o meu. A mim elle veiu um dia, alegremente aberto e ardente, certo do seu asylo, e para recebel-o, meu coração tornára-se tão grande que abrangia a terra inteira. Só esse amor o enchia, só elle dava-lhe a gloria, só elle conferia-lhe um sentido á vida, de todos os dias, tornando-a digna de ser vivida.

Coisa alguma podia mais tentar-me; não havia mais no mundo voto algum a formular, prece alguma a fazer. Conhecia a plenitude e collimava o infinito.

Mas agora, não sei mais...

Não sei mais...

* * *

Esse coração vae se fechando e eu estou no vacuo e nas trevas...

Não posso ver; não posso comprehender. Não me faz o menor signal; permanece sempre mudo. Ergue-se uma muralha, eu o sinto, e não posso abatel-a. Atrás da qual o coração que eu amo pulsa e vive ainda! Mas a muralha vae encerrando-o qual se fôra uma cela. Porque veiu essa muralha, porque ergue-se ella sempre, porque não possuem as minhas mãos o poder de demolil-as?

Não sei... Não sei...

Desse coração nada receiava — havia em mim uma grande serenidade, assim como o sol ao meio dia, num céo sem nuvens.

Dei a esse coração o amor que um homem vota á sua mãe, deilhe a confiança que um christão tem em seu Deus!

Elle recusa o meu amor e a minha confiança. E eu não sei mais...

Ah! Mais valia para mim nunca ter nascido...

Não sei mais...

Não sei mais...

Traducção de

MARISA

Um pouco da vida de Raphael

Quando pintou o "Casamento da Virgem", tinha Raphael vinte e um annos de edade. Com esse quadro, póde-se dizer que conquistou a maioridade legal e a maioridade artistica.

A composição é sobria e de uma pureza verdadeiramente celestial. Apesar de seus defeitos, nella se revela a inspiração da escola d'Ombria, a que elle permaneceu fiel, até que viu, em Florença, os idolatras do antigo e da natureza. Fundindo as duas maneiras, os typos com a individualidade, o finito com a inspiração — escreveu algures — conquistou Raphael a admiração que lhe aureola o nome.

Foi nas paredes do Vaticano que Julio II, papa, proporcionou a Raphael pretexto para se revelar e immortalizar. Ahi, todas as suas diversas "maneiras" pódem ser observadas e julgadas.

Na Edade Media, era muito singelo o typo italiano das composições. Raphael tornou-as mais grandiosas, embora a grandiosidade fosse mais apparente, pois não se inspirava nem baseava em idéas elevadas. Das suas virgens sempre se disse que venceram em belleza, mas uma belleza que não chega ao coração.

Um negociante, Agostinho Chigio, enchia-o de encommendas e explorava-o impiedosamente. Sabendo que o artista estava enamorado de uma lindissima padeira, levou-o para sua casa, offereceu-lhe hospedagem, commodidade, conforto e dinheiro. Mas impôz uma condição dolorosa: prohibiu-o de sair. Assim, o artista não veria a sua padeirinha...

Tolice! Raphael recusou tudo. A moça, a fornarina, estava-lhe no coração, e nos olhos. Ella foi sua, deu-lhe inspiração e contribuiu para lhe augmentar a gloria, pois foi o seu modelo predilecto. Raphael converteu-a, muitas vezes em Virgem — as virgens maravilhosas que, até hoje, assombram os olhos que as vêem.

DA MINHA ESTANTE

Teus olhos

Tu me prendeste pelo olhar. Teus olhos
São os olhos mais lindos que já vi!
E elles me vieram como uma caricia
Que me chamasse a ti...

Eu corri pressuroso. Como um crente,
Dobrei os joelhos ante um novo altar.
Rendi culto á belleza e á mocidade,
Fitando o teu olhar...

Depois... Teus olhos, para a minha vida,
São o pharol que me illumina a estrada.
Sigo teus passos como uma criança,
O' bem-querida! O' bem-amada!

No fundo das pupillas dos teus olhos,
Tal no fundo do mar,
Ha sereias cantando, mansamente,
Para me acalentar!...

PRADO MAIA

A' hora da melancolia

(CARMEN REGINA)

Tudo em torno era sombrio!
Nem um rumor, nem um ruflar, nem um [pipilo
Dalgum insecto nottivago e saudoso.
Sómente eu, a pensar, neste silencio...
Sómente o coração que sente e que [palpita
A bater... a bater descompassadamente!
Emquanto os olhos, embaciados a sem [brilho,
Emquanto a alma varia e sem conforto
Esperavam... esperavam
Tudo de um porvir que era um cáos!
Alguma coisa que a sair do nada
— Fosse embora, uma faguiha ou uma [lagrima
A caloinar —
Trouxesse para a vida desherdada
A esperança
De um amor
Ou mesmo
A dor!

Passas por mim na calçada,
Não me ver, fingindo raes...
Não te recordas de nada,
Ou te recordas demais?...

* * *

Amei e fui infeliz
Jurei nunca mais amar!
Mas os teus olhos fizeram
As minhas juras quebrar!

* * *

Aspiração

Se tu me amasses... E si eu te amasse [um dia,
Com toda a força que em meu ser per [dura!...
Ah! Si eu sentisse nalma essa ternura
Que transformar me fosse esta agonia...

Que ventura seria e quão feliz seria!
Como eu quizera, assim dil-as e puro,
Ir derramando, á flux, essa ventura
Soberba, desse amor na idolatria!

Seria Venus espalhando as notas
Do genesis do Amor que tumultua
No ar, no céo, na terra, em dore har- [pejo!

E lançaria ao Nada as tristes rotas
Em que hei sulcado a Dor que ainda [estua,
Na esquina do primeiro beijo!

CARMEN REGINA

RESPONSABILIDADE!

(PAUL-LOUIS HERVIER)

— Não!... Não é possivel que isso se faça!

Genevière, curvada para fóra da poltrona onde a surpresa a atirou, olha com uma fixidez apavorada deante della no vacuo. Seus traços endurecidos, mudam sua physionomia ordinariamente tão suave; e, — pelo menos na apparencia — uma mulher que se revolta contra um destino imprevisto e esmagador.

— E' impossivel! Oppôr-me-ei com toda energia.

O caso é quasi banal, mas o que é menos, é a reacção da que só póde soffrer.

Genevière, aos vinte annos, esteve quasi noiva de um visinho do campo, Gilbert de Couryiong, alguns mezes mais velho do que ella. Os dois, pareciam se adorar e esperavam o mez de Agosto, para participar á seus paes o doce projecto que tinham formado e pedir seus consentimentos. Mas, em fins de julho, deste anno, Gilbert soffreu um accidente de automovel e ficou durante toda sua convalescença em casa de uma tia em Nancy. Para terminar a cura, o medico lhe recommendou passar algumas semanas na montanha; o rapaz se agradou tanto de Houches, na Haute Savoie, que apenas dava noticias suas a sua familia, que residia em Lazenay-sur-Auron.

No mez de outubro, as ferias acabadas cada qual tomou seus habitos. Genevière chorou em silencio, o sonho apenas esboçado. Gilbert inconsciente do desgosto que fizera brotar, atirou-se com o ardor juvenil em um novo trabalho para elle e que o devia obrigar a deixar seis mezes mais tarde, a França, afim de dirigir na Indochina uma importante companhia de exploração. Partiu sem se despedir de Genevière.

A minima esperança se desvaneceu. A ausencia do rapaz devia durar alguns annos. Seis mezes mais tarde, desesperada, Genevière acceitou sem que ninguem percebesse sua desillusão o pedido de casamento de um industrial. Louis Cremlin tinha quarenta annos, era viuvo, que Genevière encontrava frequentemente. A mãe de Genevière, assustada e sem defesa deante das difficuldades da vida julgando fazer a felicidade da filha aconselhou-a:

— Minha querida, que socego para mim te sabendo rodeada de carinho e conforto.

Louis saberá te agradar melhor do que ninguem e tu o amarás o bastante para ter uma existencia tranquilla. Não deixes escapar a felicidade e esta occasião de acalmar as afflicções e preoccupações de meus ultimos annos.

Estas foram as unicas palavras que contaram para Genevière que sem reflectir respondeu — sim. — Tornou-se mulher de Cremlin e madrasta de uma amiga de infancia, da qual era mais velha só tres annos, differença minima pela questão de edade, porém, muito accusada pela maturidade do espirito.

Vestindo-se sempre de escuro, sem vaidades, se esforçou de realçar neste lar onde poderia ter a supremacia, a menina bonita, fina, risonha, cuja familiaridade se fez logar pouco a pouco, a uma affeição, differente, quasi respeitosa.

Tomou seu papel á sério, todos seus actos eram inspirados pelo desejo de cumprir um dever sagrado.

Passaram-se alguns annos calmos e serenos. Cremlin multiplicava suas attenções e seus carinhos. Para elle, a vida nunca tivera tantos attractivos e doçura. Genevière se deixava viver em uma rotina que não era pesada de supportar e era reconhecida ao destino de lhe ter dado uma sorte invejavel. Para Lucette, os dias eram cheios de alegrias, entre os mimos e uma dupla dedicação, ella sorria de manhã á noite.

Eis que toda esta harmonia ia cair aniquilada.

Gilbert de Couryiong voltou e viu Lucette, elle gostou da menina, e ella seduzida pela elegancia do colonial, o amou tambem. Foi Lucette mesmo que fez a confissão a Genevière.

— Elle tem vinte e cinco annos e eu vinte e um. Não acha bom? Oh! como sou feliz! Gilbert virá pedir minha mão á papae na proxima semana.

Ella nada respondeu. Não era melhor esconder o que se passava nella? Porém, agora que estava só, a dolorosa surpresa contida em coração em seu coração se espalhou por todo seu ser e murmurou:

— Isso não se fará! E' impossivel! Oppôr-me-ei com toda energia!

Se fosse o ciume e rivalidade a historia seria identica á todas as outras, fóra os laços de familia creados pelo acaso entre as duas heroinas deste drama. Mas a verdade era outra.

A vontade de cumprir seu dever era tão forte em Genevière que ella não pensava em sua propria pessôa. Teria amado a Gilbert? Ella não se perguntava.

O viajante indifferente, tornára-se um homem como os outros, com a unica differença — que ella o conhecia — e quando elle voltava conquistador e resolvido, tinha medo para uma alma candida e ingenua, sem experiencia como ella no mesmo caso. Porém, ella agora tinha responsabilidades, immensas responsabilidades.

Que Lucette se casasse, nada mais natural e de mais esperado, mas que fosse com este Gilbert, que ella podia julgar severamente, cuja leviandade e inconstancia, mais ainda, este Gilbert que o afastamento, o silencio despiram-no de seu encanto e de sua seducção!

Não!... Não!... Nunca!... Lucette é muito bôa, correcta e leal, merece toda a felicidade. Seus lindos olhos não foram feitos para as lagrimas. Com instincto maternal, que se revela subitamente, Genevière jura defender contra os perigos que só ella póde prever, uma alma tão suave, — como a de sua mocidade tão depressa acabada.

O dia de Camões em Portugal

Um discurso do professor Agostinho de Campos e o descerramento de uma lapide

(Especial para o "Correio da Manhã" da nossa agencia)

Lisboa, Junho — No Instituto Bacteriologico, que se ergue no local onde outróra foi a ermida de Santanna, realizou-se no dia 10 do corrente a cerimonia da inauguração de uma lapide á memoria de Camões.

O sr. Agostinho de Campos, convidado expressamente pela Camara Municipal para falar nesta cerimonia, pronunciou então o seguinte discurso:

"Deu-me a commissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa a honra de convidar-me para vir dizer duas palavras na cerimonia da inauguração desta memoria. Da parte historica desta iniciativa resumirei em poucos momentos o que todos poderão verificar, por exemplo, em o nº. 13 dos Annaes das Bibliothecas, Museus, e Archivo Historico Municipaes, fasciculo correspondente aos mezes de julho a setembro do anno passado. Em 23 de agosto do mesmo anno apresentou o vereador do pelouro dos Serviços Culturaes, sr. Luiz Pastor de Macedo, a proposta para ser collocada esta lapide, baseando-se para isso em relatorio do vogal da Commissão de Esthetica Urbana, sr. Augusto Vieira da Silva. Em sessão da mesma data foi a proposta do sr. Pastor de Macedo approvada unanimemente pela commissão administrativa.

Consequencia desta deliberação é estarmos aqui reunidos para assistir ao descerramento da pedra commemorativa. Ella vos diz que neste logar existiu uma egreja de Santanna e que nesta ermida estiveram enterrados pelo menos desde 1595 a 1737, os ossos do poeta a quem a Patria deve o cartico das suas glorias de seis seculos, e a literatura universal uma das obras primas do espirito, que são testemunho do genio humano e elevação da nossa especie.

Viemos, pois, aqui, praticar um acto ritual, dos varios que em honra de Camões, e em memoria dos inestimaveis serviços por elle prestados á formação da nossa consciencia nacional, imprescriptivelmente lhes devemos e procuramos cumprir.

Em 1867 levantou-se-lhe a estatua numa praça bem central, senão muito formosa. Mas não havia outro remedio desde que (vae já em perto de um seculo) perdemos irremediavelmente, ao que parece, a receita ou o segredo de planear e edificar praças formosas.

Em 1880 celebramos o terceiro centenario da morte do nosso grande inspirador de civismo e conselheiro de união — com festas nacionaes a que se procurou dar todo o brilho condigno e possivel.

Transportamos para os Jeronymos, sacrario de memorias e glorias, a ossada que suppomos ter sido supporte daquelle corpo curtido pelas insolencias de quasi todos os climas do Mundo, e daquella alma a quem devemos em grande parte a boa fortuna de possuirmos e querermos manter uma alma collectiva, bem distincta e bem nossa.

Vae em setenta annos, por iniciativa particular do respectivo proprietario, surgiu collocada uma inscripção na casa onde, sem documentação bastante, alguem aventou ter estado outra onde o poeta viveu e morreu.

Nasceu Camões em Lisboa — hypothese em que parece ter assentado a erudição, tão pobre de elementos em que nitidamente possam assentar as bases principaes da biographia do poeta?

Na elegia que começa *O Sulmonense Ovidio desterrado* escripta no desterro do Ribatejo, misturam-se as saudades de um amor ausente com as da terra querida — e essa terra é Lisboa.

Ah! se lêm os versos admiraveis em que o castigado protesta contra a injustiça do castigo:

Aqui me representa esta lembrança
Quão pouca culpa tenho, e me entristece
Ver sem razão a pena que me alcança;
— Que a pena que com causa se padece
A causa tira o sentimento della;
Mas muito dóe a que se não merece.

Depois conta o saudoso como sobe a um outeiro para ver e envisar as aguas do Tejo, que correm para Lisboa, e as concavas barcas, as faluas felizes, que pódem pôr em doce effeito o seu desejo, e chegam até onde a elle não é dado ir matar saudades:

Aqui me vou com passo carregado
a um oiteiro erguido e ali me assento
Soltando toda rédea a meu cuidado
Depois de farto já do meu tormento,
Estendo estes meus olhos saudosos
á parte donde tinha o pensamento.
...Vejo o puro, suave e rico Tejo
Com as concavas barcas que, nadando
Vão pondo em doce effeito o meu desejo
Umas, com brando vento navegando,
Outras, com leves remos, brandamente
As crystallinas aguas apartando.
Daqui falo com a agua, que não sente,
Com cujo sentimento esta'alma sae
Em lagrimas desfeita claramente.
— Oh fugitivas ondas, esperae:
Que, pois me não levaes, em companhia
Ao menos estas lagrimas levae,
Até que venha aquelle alegre dia
Que eu vá onde vós ides, preve e cedo!

Parece, pois, que Camões nasceu em Lisboa. E' certo que em Lisboa morreu.

Foi da calçada de Santanna e no sitio como tal assignalado? Supponhamos que sim. Supponhamos, apenas, pois nem o momento é adequado nem eu competente para decidir em tal pleito. Uma coisa, porém, parece irrefutavel: que os ritos não pódem ser caricaturas de ritos. Ou irradiam uncção religiosa, e delia nasceram, ou mais vale pol-os de parte, quando pódem provocar mais escarneo que respeito.

Ha uma casa de Shakspeare em Stratford-on-Avon e uma casa de Goethe em Weimar. Se não me engano, são ambas museus de recordações ou suggestões destinadas a manter o sentimento de veneração pelo grande inglez e pelo grande allemão, immortaes cidadãos do Mundo, cuja memoria leve sentir-se solidario e orgulhoso, não só nacional nacionalmente agradecido mas cada estrangeiro que chega e passa, visto que o animal homem, exactamente porque se intitula rei dos animaes terá muita vez sérios motivos para duvidar da legitimidade de semelhante realeza, mas não póde admittir, por isso mesmo, que ella se enxovalhe, nos momentos culminantes em que, de facto, se affirma por virtude do genio e da Humanidade superior.

Creio, pois, que uma casa onde se diz ou pretende que morreu Camões, ou ha de tomar inteiras as responsabilidades de tamanhas honras, ou se cala muito calada, enquanto a não quer ou póde merecer.

Não é licito proclamar *urbi et orbi*: "Aqui morreu o grande homem!" — e, em vez de consagrar-lhe verdadeiramente o local deixar este applicado aos usos miudos e, por vezes, ridiculos dos homens pequenos que todos somos, sempre que Deus não manda o contrario.

Nada, porém, me poderia agrar menos do que vir a succeder que, disto que digo, resultasse prejuizo moral ou material para ninguem. Falo com plena consciencia de cumprir um dever de civismo, e não só de civismo como até de civilização e humanidade. Mas tudo tem, não só a sua applicação, como tambem a sua justificação neste Mundo.

A incerteza dos factos promove homenagens que ficam a meio caminho do seu destino precisamente porque se não acredita. A erudição verdadeira vive só de certezas, mas quando estas falham, deixam o campo livre aos desejos, máos ou bons, da erudição falsa. E a propria ansia de certeza erudita haverá complicado o que devia, e talvez podia ser simples. Por outro lado, não serão de encarar com severidade excessiva certas vaidades humanas e ingenuas, que a sua propria ingenuidade deve salvar do rigor de quem tem sempre na algibeira grande provisão de primeiras pedras para atirar ás faces dos outros.

Dito isto, digamos o resto:

Vivo, queixou-se Camões dos vivos, e algumas razões teve para isso, embora desse por si tambem algumas para que os vivos se queixassem delle. Morto, os vivos, agora, somos nós — emquanto o formos. E como elle, afinal, não morreu porque vive e viverá da grande vida renovada e purificada pela gloria convém ("lá do assento etéreo onde subiu") nos veja coherentes, sinceros e acertados no culto que lhe prestamos — para que não possa chamar-nos nem sacrilegos, nem hypocritas ou pharisêus."

Foi depois descerrada uma lapida em memoria do poeta.

A HOMENAGEM DOS INTELLECTUAES ESTRANGEIROS AO GRANDE EPICO

O illustre presidente da Academia Allemã, dr. Hans F. Blunck, que veio a Lisboa a convite do Secretariado da Propaganda Nacional, assistir com outros intellectuaes as festas da cidade, depôs uma corôa no tumulo de Camões nos Jeronymos.

A linda corôa deposta ostenta fitas com as côres allemãs e a cruz nazi, e tem a seguinte dedicatoria: "Homenagem dos escriptores allemães ao Immortal de Portugal".

Com voz de emoção, o illustre academico pronunciou as seguintes palavras:

"Camões, Poeta do grande Portugal, aqui presto a minha homenagem á terra em que tu descansas. Eu, que vim da Allemanha trazer-te as saudações de um paiz renascido e da sua poesia sobre e vibrante, lembro-me com respeito dos tempos em que luzitanos e germanos tiveram destino commum, em que os cavalleiros e os navegadores da minha patria — mais ainda, da minha cidade natal, — como alliados do teu povo, tomaram castellos aos mouros, navegaram juntos, na Guerra Peninsular, pela liberdade de Portugal!

Lembro tambem o intercambio intellectual que sempre e tão proveitosamente existiu entre o Norte e o Sul, Portugal e a Allemanha são os dois povos que mais profundamente vivem da Saudade, o mais valioso dom que o Creador concedeu ao homem. Os nossos dois povos, na sua historia, quase se iam queimando em holocausto á Saudade. Mas Deus agora, chamou esses dois povos seus amados, justamente para que na mesma hora gozassem juntos a sua renascença cultural. Os poetas e os escriptores ensinam-nos que vivemos uma época de ascensão e não de decadencia, e o futuro da Europa é hoje mais sorridente.

Estou aqui vindo do Norte para te saudar a ti, Luiz de Camões, Immortal de Portugal, cuja obra pertence á Humanidade; para te saudar como embaixador da litteratura e da poesia da Allemanha moderna. Que a tua alma, que, neste dia festivo está mais perto de nós, possa sentir a expressão da nossa immensa alegria, da nossa immensa satisfação vinda de um povo que está e estará ao lado do teu, não só no sonho das Artes como tambem na palpitação vibrante das Realidades".

COMO OS POBRES DEVEM TRATAR O ANTHRAZ

Sem intervenção cirurgica, sem cauterizações, sem espremeduras e sem vaccinas

Estando a grassar, entre nós a furunculose, parecendo até uma epidemia, vamos dar o methodo adoptado pelo d. Volkmann para o tratamento do Anthraz ou tumor isolado superficial.

Poupando o doente dos custosos meios modernos de tratamento, como intervenções cirurgicas, cauterizações e vaccinas, o tratamento ainda se torna mais vantajoso porque dispensa as dolorosas espremeduras, capazes tambem de levar á orientação o *Streptococcus* e produzir uma Septicemia mortal. O tratamento mais commum presentemente é por meio da vaccina autogena, que custa 100$000 cada uma — O liquido de Mencière empregado neste tratamento foi modificado, substituindo-se o Iodoformio pelo Aristol.

COMO SE DEVE TRATAR O ANTHRAZ

O calor e as sufusões sanguineas constituem os dois principaes elementos de cura de um Anthraz ou outro tumor qualquer.

O calor dilata os tecidos, abrindo os poros, que facilitam a saida dos liquidos.

As sufusões de sangue provocadas por sucções repetidas, levam á parte affectada os elementos sanguineos capazes de vivificar o terreno, que pouco a pouco vae se mortificando, ao mesmo tempo que acarreta mecanicamente para o exterior o puz e detrictos.

a) — Percebido o surto de Anthraz ou tumor isolado, tratar com compressas de agua quente e applicar uma gaze com unguento de Basilicão, por espaço de quatro horas;

b) — Retirar a gaze, lavar o local com agua quente, tão quente quanto o doente possa supportar;

c) — Se o tumor não estiver aberto, applicar nova camada de Basilicão, por quatro horas;

d) — Aberto o tumor, laval-o com agua quente e, em seguida, com liquido de Mencière. Applicar ventosa e provocar a hyperhmia. Retirada a ventosa, nova applicação do liquido de Mencière, por meio de algodão embebido no mesmo, fazendo-se assim até completa limpeza da região. Applicar nova camada de Basilicão em gaze fina e fixal-a com esparadrapo;

e) — Repetir o curativo de duas em duas horas durante o dia, e nunca dormir sem previo curativo;

f) — Quando começar a apparecer as chamadas *carnes esponjosas*, queimal-as com agua oxygenada, pura, 10 volumes %.

g) — Quando se notar melhoras sensiveis, espaçar mais os curativos, que passarão a ser de tres em tres horas, de quatro em quatro horas, duas vezes, uma vez por dia até á cura.

PHENOMENOS OBSERVADOS

a) — Sob a acção do Basilicão, o tumor se dilata e o puz e o tecido modificado são puxados para a peripheria. Os carnecões afloram;

b) — A ventosa puxa o sangue vivificante, que ao mesmo tempo acarreta para o exterior puz e detrictos. Os carnecões exteriorizam-se mais e o retirados cuidadosamente por meio de pinças convenientemente esterilisadas em agua fervente;

c) — Quando se applicar a agua oxygenada após o liquido de Mencière modificado, o Arisol se decompõe, ficando o iodo em liberdade. O iodo, em estado nascente, exerce benefica acção sobre as *carnes esponjosas*, destruindo-as.

VANTAGENS DO TRATAMENTO

a) — Não se espremendo o Anthraz evita-se que o streptococcus invada o sangue e produza uma septicemia;

b) — A ventosa, além de evitar a contaminação do sangue, que uma espremedura poderia determinar, ainda promove a limpeza regional, sem dôr e sem perigo de uma infecção secundaria;

c) — Não se cauterizando o Anthraz nem havendo intervenção cirurgica, a cura, se faz sem deixar com caluz ficando apenas uma mancha escura, que, com o tempo, desapparecerá.

d) — A agua oxygenada substitue com vantagem a cauterização, não só pela facilidade de seu emprego como egualmente por não produzir dôr, depois de applicada.

TRATAMENTO INTERNO

Indubitavelmente o estado geral do organismo tem uma grande importancia no caso do Anthraz e por isso impõe-se um tratamento interno adequado. Ha toda a conveniencia de uma dieta proveitosa, de modo que a digestão seja facilitada.

O accumulo de toxina consequentes á defficiencia da digestão póde ser facilmente removido, tratando o apparelho digestivo com o mais serio cuidado. Para isso convem ter o figado desembaraçado e a flora microbiana em actividade, num tuvo intestinal bem desinfectado.

De oito em oito dias dá-se ao doente um ligeiro laxante, que póde ser *Chá de Hamburgo*.

Duas ou tres vezes por dia Lêvêdo de cerveja pulverulento, sendo uma colher de chá em meio copo dagua, juntando-se 10 gottas de Aniodol interno de cada vez.

Si houver alguma irregularidade para o lado do coração, vinte gottas de Cardigun por dia.

Se tratar-se de individuo syphilitico, fazer simmultaneamente o tratamento respectivo, applicando o Néo-Salvarsan, em pequenas doses, nos casos indicados.

EXPLICAÇÃO SOBRE OS MEDICAMENTOS EMPREGADOS

O unguento de Basilicão é um emolliente poderoso que, como os emollientes, em geral, torna os tecidos mais molles, abre os póros, além de diminuir consideravelmente a dôr, pela actuação sobre as terminações nervosas. Dizse que o unguento de Basilicão não é de todo conveniente por não ser aseptico não procede, porque elle, quando é preparado, torna-se naturalmente esterilizado, pois o aquecimento não se limita, ao ponto de fusão da cêra, pez negro e colophona, indo sempre além de 100º c.

Accresce mais que a região a tratar é sempre lavada com liquidos eminentemente antisepticos, como o de Mancière agua oxygenada, etc. A base das cataplasmas, como a de Langlebert, é o acido Borico na proporção de 2,5%. Nestas condições, as cataplasmas de fecula de batata, de pó de arroz, de amido, de farinha de centerio etc. podem ser vantajosamente empregadas, bastando addicionar á agua respectiva o acido borico nesta proporção de 2,5%. Nestas condições fica a cataplasma ao alcance das bolsas menos favorecidas.

FORMULA DO INGUENTO DE BASILICÃO

Pez negro, 10 grammas; Colophona, 10 grammas; Cêra amarella, 10 grammas; Azeite doce esterilizado, 40 grammas;

FORMULA DAS CATAPLASMAS

Fecula de batata, amido, pó de arroz ou farinha de centeio, 10 grammas; Agua, 40 grammas;

Para tornar a cataplasma antiseptica juntar 2,5% de acido borico, á agua com que ella fôr preparada.

FORMULA DO LIQUIDO DE MANCIE'RE

Balsamo de Perú, Gaiacol, Eucalypto e Iodoformio, 10 grammas de cada um, Alcool, 10 grammas, Ether Sulfurico q. s. seja para completar, 1000 grammas;

O Idoformio deve ser substituido pelo Aristol.

DR. VOLKMANN

ROMANCE SOCIAL NO BRASIL

JOSE' FIRMO

(Especial para o "CORREIO DA MANHÃ")

O grande romance social escripto por um genuino representante de sua classe, com as suas aspirações, com os seus soffrimentos vividos e tambem com a sua personalissima visão do collectivo, ainda não se produziu no Brasil. O intellectual no Brasil tem saido da pequena burguezia e é por emquanto esta pequena burguezia com a sua intuição prodigiosa que tem imaginado a vida, a paixão e a futura resurreição do operario e a tem representado litterariamente. E' bem verdade que Wladimir Ilitch segundo A. Lounatcharski (La litterature Internationale — n. 1 de 1935) dizia que uma classe póde sentir a outra tão bem quanto ella propria. Basta que essa classe tenha intelligencia, poder de intuição e sentimento de justiça capazes de produzir a sua propria transposição ao plano em que a outra se encontra. Um operario sem conhecer o interior dos palacetes póde facilmente representar o interior destes sepulchros caiados. Qualquer um de nós sem ser capitalista póde avaliar e prever a derrocada desse systema economico em franco periodo de crise.

Outro importantissimo motivo que facilita extraordinariamente o poder de representação da obra litteraria proletaria feita pelo intellectual burguez, (geralmente os nossos intellectuaes mais avançados são nordestinos) é a nenhuma separação, o nenhum preconceito em que vivem no Norte do paiz, — filhos de operarios e filhos de burguezes, filhos de senhores do Engenho e moleques de bagaceira. No mesmo pateo brincam garotos de todas as posses e côres, no mesmo rio banham-se e apostam nados e canga-pés, caixeiros e estudantes em férias. Notam-se até superioridades de orientação dos meninos pobres sobre os ricos, devido sem duvida a um contacto daquelles, mais intimo com a vida, com as coisas do sexo, com a experiencia da vida, com a licção que aqui fóra os deserdados aprendem lutando.

Essas ponderações me sobrevieram com a leitura recente do novo romance de Jorge de Lima, aliás o seu ultimo, livro — intitulado "Calunga". E' necessario primeiro que tudo accentuar a direcção verdadeiramente atordoante deste escriptor.

Sou dos muitos que veem acompanhando os passos com que esse inquieto innovador caminha a marcha mais imprevista de que ha noticia em nossas letras.

Com o presente artigo é o terceiro ou quarto estudo que me animo a traçar em torno do autor de "Calunga" de "Negra Fulô" e de "Anjo". E todas as vezes que me tenho animado a taes commettimentos, esse escriptor tem uma nova cara para me mostrar, já não é o mesmo poeta nem o mesmo romancista.

E' preciso possuir se grande talento para renovar-se em todas as obras e não repetir-se como a maioria faz. O grande poeta do "Tempo e Eternidade" já não é o mesmo de "Poemas Escolhidos"; o romancista de "Anjo" não é o mesmo de "Calunga". Isto atordoa verdadeiramente a certos espiritos incipientes que se jactam de criticos. Um delles outro dia, visivelmente contrariado com os romancistas do Norte (é mesquinho esse parti-pris) atacou o "Anjo" e queria a todo o transe que os nossos romancistas deixassem *"de excesso de Norte"* e escrevessem parallelos entre o Brasil e certos personagens do passado ou então compillassem coisas contra o socialismo. Este mesmo rapaz censurava tambem o romancista de "Cacáo" chamando esse romancista de "literato" como se nós todos não fossem literatos apenas e se elle autor de "Machiavel" não aspirasse ser tambem um literato, o que conseguirá com mais applicação e paciencia. Jorge de Lima por exemplo é um grande literato, gloria do Brasil, capaz de crear, de influir, de realizar qualquer genero de literatura, grande ensaista, grande poeta, grande romancista. Para isso não é preciso sómente viver nas fazendas á tripa forra, lendo sem assimilar, ficando neurasthenico sem motivo, fabricando tiques incriveis, etc. etc. E' necessario terse talento e sair-se das compilações e dos parallelos.

O presente livro de Jorge de Lima é um livro grandemente humano, bastante humano e bastante profundo para ser universal, retratando a vida miseravel e dolorosa dos pescadores das lagôas do Norte. Essa vida dolorosa póde ser dos pescadores dos lagos nordestinos como dos brejos em que vivem os tenenas comedores de moluscos da Patagonia. O soffrimento dos infelizes é o mesmo. O ambiente póde ser do Norte, do Sul, da Siberia, da Russia, de qualquer parte, mas a verdade tem que sobresair, o social tem que ser authenticado á revelia dos solitarios criticos reaccionarios. Jorge de Lima não podia escapar ao livro verdadeiro: esse poeta é bastante homem, é bastante sensivel para ter as suas antenas em contato com o mundo. Esse livro "Calunga" não se vos depara com rotulos intencionaes politicos. Mas que força que possue, que immensa verdade brota de dentro delle! Só um poeta com os seus dons de intuição, de adivinhação, de seducção poderia têl-o escripto. Parece-nos o livro mais bem escripto e mais notavel de nossa literatura. E' o mais emocionante e o mais doloroso. Jorge de Lima attingiu ao seu apogeu literario.

Produziu um livro classico, um livro de poeta, um livro de vida vivida, um livro de humanidade. Ha em "Calunga" — equilibrio, ponderada proporção, harmonia de conjunto, construcção, e tudo, tudo que seja contrario á desarrazoada intuição ou á imaginação sem a experiencia da vida. Grandes problemas afloram dessas paginas admiraveis: o desequilibrio social, a machina, a aberração do Estado actual, o alcoolismo, a superstição — opio do povo, a economia, a tyrannia do ambiente, a decadencia dos primitivos, o salario justo, a guerra, o crime, o cangaço, o pauperismo, a saude, a vida, a grande e soberana vida. Passam séres dolorosos: Anna, Lula, Pioca.

Passam perversos, santos, criminosos, morpheticos. O romance se desenrola numa ilha que Jorge de Lima empresta vida tambem, que suga, que devora que se move que é como um bicho debaixo da chuva incessante. O poder creador do poeta nunca suggeriu ambiente mais impressionante, vidas mais atormentadas, dramaticidade mais intensa. "Calunga" é um formoso e formidavel livro.

O MENDIGO MAGNIFICO

Conto de B. VOLMER

Estes dias, velhas lembranças voltam ao meu coração, não me perguntes porque, lembranças de outróra, recordação do tempo em que deixava, na fria luz da manhã, a minha casa aquecida, para cumprir o meu dever de interno dos hospitaes. O bonde do boulevard Saint Germain conduzia-me até o bairro Santo Antonio. Descia em frente ao portão, atravessava o pateo. Fazia a minha visita á sala dos homens que era o meu dominio.

Abandonei a medicina porque os meus doentes interessavam-me mais que as suas doenças, porque sonhava demais á cabeceira dos leitos, porque fazia só o diagnostico das almas. Porque amei demais aquelles que soffriam, nunca recordo sem alguma tristeza aquelle tempo em que eu era caridoso.

Vou narrar um facto que decidiu minha carreira. Sabeis que existe em todo hospital, ao lado da grande sala commum, á direita e á esquerda, pequenos quartos onde vão aquelles que pódem pagar alguma coisa. Numa dessas alas, encontrei naquella manhã um velho quasi agonisante. Habituado ao anonymato do logar, não olhei logo a papeleta onde devia estar o estado civil, mas impressionou-me a majestade daquelle rosto, o mais atormentado rosto que jamais vi.

O velho morria tuberculoso. Finda a auscultação agradeceu-me por não lhe dar esperança.

— Uma semana — disse-me — é longo!

— Porque não tratou-se mais cedo?

Olhei a papeleta. Elle sorriu emquanto eu exclamava:

— Como? O senhor, mestre? O senhor?! Era — não quero trair o nome — o mais amado dos nossos mestres, o autor desses poemas e desse romance que ha vinte annos deslumbra e dirige todo aquelle que se sacrifica a escrever. Eu já tinha o culto das letras e toda a obra do moribundo passou-me deante dos olhos.

— Mestre!

Desapparecera havia dez annos. Sacudiu a cabeça:

— Nada diga...

Chamaram-me.

Ao meio dia voltei ao seu quarto.

— Dorme — disse-me a enfermeira.

— Tenha cuidado com elle — recommendei.

No dia seguinte procurei conquistar-lhe a confiança... Difficil. Desdenhava tudo, interessado em ver-se morrer. Saberia eu tambem interessar-me á minha agonia? A' tardinha falou me:

— Conta escrever? Tem ardor talvez um caridade. Poderá galgar a montanha. Eu desci logo. Conheci a poeira das estradas, poeira que sagrou Homero o vagabundo. Deixei Paris, cidade dos meus triumphos, fui para a provincia em busca de um emprego. Tinha que comer e vestir. Andei por quasi toda a França arrastando a minha miseria. Mas eis que ha quatorze mezes no valle do Jura, recebi o presente dos deuses.

Concederam-me a um tempo a doença que me vae levar e a certeza de que viverei depois da morte. Uma tarde de dezembro, fui surprehendido por uma tempestade de neve. Perdi-me em meio daquella brancura. Eu tremia, ardia em febre, mas estava cheio de lyrismo. Murmurava versos que se uniam ao turbilhão da neve. A' noitinha já avistei uma luz. Era uma janella illuminada de uma casa onde me acolheram cordialmente. A familia humilde compunha-se de dois filhos lavradores, o pae, a mãe, uma irmã.

Convidaram-me á ceia. Finda a refeição os homens foram deitar-se e a dona da casa foi em busca de um pouco de palha onde eu pudesse passar a noite, junto á lareira. Então a moça approximou-se de um armario e retirando de uma gaveta um livro, approximou-se do fogo. O livro era velho, sujo, devia ter sido comprado num sebo. A rapariga sentou-se junto a mim, deante do fogo. Principiou a ler e murmurava baixinho as palavras do texto.

— O que lê, menina? — indaguei.

Ella corou, disse o titulo. Meu filho, era o meu livro! O frio desappareceu-me.

— Divertido? — indaguei. Ella olhou-me: — E' o meu amigo!

Só havia na casa aquelle livro, aquelle sonho. Um dos irmãos o trouxera da cidade; era um exemplar muito usado já ao qual faltavam os tres ultimos capitulos que aquella pobre gente devia inventar.

"E naturalmente — dizia a rapariga — nem um de nós pensa do mesmo modo. Eu queria saber o fim.."

Naquelle momento voltou a mãe:

— Lês ainda! — não ralhava; talvez invejasse a filha..

— Quer que lhe narre o fim? — indaguei. — Já li este livro".

Ella ergueu o rosto. A mãe approximou-se. Crepitava o fogo. Lá fóra, caia, caia a neve. E para aquellas duas mulheres eu fui Homero cantando o seu poema. Ouviam-me. Viam os meus personagens. E quando terminei, a rapariga exclamou:

— Não quero!

A mãe enxugou uma lagrima... Meu filho, absolvo a vida porque tive aquelle momento! Meu sonho vivia naquella fazenda do Jura coberta pela neve. Eis porque estou calmo na hora de desapparecer. O mendigo recebera a esmola magnifica dos deuses, habitava ainda os sonhos de uma moça.

Resumi as palavras do velho que o crepusculo approximava de mim, não lhes posso transmittir a alegria. Foram essas palavras que me fizeram ambicioso.

Não é verdade que é bello, seja qual fôr a sorte dos nossos escriptos, que elles possam ir tocar, longe, no extremo do mundo, além das montanhas e das neves além das planicies e dos oceanos, sêres simples e avidos de sonho?

Não importa pouco então, que a gloria nos despreze??

Não é verdade que será doce a poeira das estradas, se o pobre poeta poder encontrar, no fim do caminho, a casa onde toda a familia vive na intimidade de seus heroes?

A situação juridica e economica do canal de Suez

O corte do isthmo de Suez representa, sem duvida, a mais solenne e significativa expressão da civilização contemporanea e o maior triumpho do genio humano sobre a natureza bruta.

O Suez não se tratava apenas de abrir atravez da areia do deserto por ordem dos Pharaós e por braços de escravos, os beneficos cannaes irrigatorios derivados do Nilo; o Suez não se tratava só de abrir um canal como o Kaizer — Wilhem — Canal que une o mar Baltico ao mar do Norte, atravez do Schlesvib — Holstein por fins estrategicos da Nação, arte antiga em que não havia mais do que a importancia economica, e sim a grandeza e belleza moral de uma obra gigantesca, por braços de homens livres, destinada a não ficar, completar a obra divina do supremo Creador, abriu novos caminhos, novos horizontes ao progresso da humanidade na sua marcha fatal, para o conseguimento do mais elevado grau de perfeição que, nas imperscrutaveis leis Deus lhe marcou, substituindo ao lento dromedario a vela, e mais tarde o vapor em demanda de terras até então abandonadas e incultas, segregadas do consorcio e do convivio dos povos civilizados, abrindo a bocca do sacco do Mar Vermelho para tornal-o tributario do Mediterraneo, centro de civilização occidental.

Precendindo das divergencias que precederam a assignatura da convenção de Constantinopla, em 29 de outubro de 1888 realizadas depois de varios annos do trafego, para legalizar em meio de confusão das potencias e suas pretensões de supremacia, devido aos protectorados já existentes em via de facto senão de direito, para o livre uso do canal, limitar-me-ei a citar os artigos que se relacionam estrictamente com o assumpto com relação ao Direito Internacional em face da hora presente a respeito da pendencia Italo-Abissynia.

O artigo primeiro reza textualmente:

"O canal de Suez será livre e aberto aos navios de todas as bandeiras mercantes e de guerra, em termos de completa egualdade."

O artigo segundo. O canal não será nunca bloqueado, nem algum direito de guerra será exercido, nem algum acto de hostilidade dentro dos seus limites.

O artigo terceiro: Os governos das potencias declaram que nenhum delles estabelecerá nem conservará nunca para si proprio um controle exclusivo sobre o canal, não levantará nunca obra de fortefocação dominante no canal ou seus arredores, nem occupará, colonizará e não executará soberania sobre os dominios situados na costa do canal.

O artigo quarto: Fica estabelecido que nenhuma soberanidade territorial ou relação internacional dos paizes interessados pelo canal não alterará o principio geral de absoluta neutralidade do canal.

Os outros artigos se referem á manutenção, fiscalização, hygiene, taxas de cabotagem, etc. que por brevidade deixo de citar por não caber ao assumpto.

Conforme se vê a neutralidade absoluta e perfeita tem sido garantida pela convenção de Constantinopla, assignadas pelas potencias apesar de que o Imperio Romano, atravez do territorio do qual foi constituido, pudesse ser considerado potencia belligerante, achando-se o Egypto todavia debaixo da soberania nominal da Turquia.

"Se em direito privado, como observa o illustre Bustamante ex prof. de Direito da universidade de Roma, si puo dire di alarme cose ache sono immobile a causa della loro destionazione, in diritto internazionali si puo dire dei canali intervianci che essi douno internazionali a causa del adoso oggetto stesso."

Com effeito, sendo abertas ao transito universal, deslocada portanto a rede gigantesca dos interesses economicos de todo o orbe e instaurado sobre novas bases o equilibrio commercial dos povos, um ligamen de direito, analogo na sua applicação á maior parte dos ligames que constituem a communidade juridica internacional fica estabelecido entre os Estados.

Contuzzi, prof. de direito Internacional da Universidade de Napolis, assim se exprime:

"Il canale, essendo una via de communcazione aperta della man dell nosso per conginengere pra loso due mari, la curi conginzione era intercettata sall istmo, divesse parti inte grante dill oceano — Il canale deve essere rotto daquelle regole alle quali si informa ir rigime della libera navegazione del mare."

Para este fim os agentes diplomaticos residentes no Egypto tem a incumbencia de velar para a extricta execução do tratado e devem, em caso de serem encaradas a segurança e a liberdade de navegação, reunirem-se a convite de tres delles e sob a presidencia do decano afim de constatar os factos e dar conhecimento ao governo do Kadiné o prejuizo reconhecido, afim de serem adoptadas as medidas aptas para assegurar a protecção e o livre uso do canal; em todo caso elles devem servir-se uma vez em cada anno sob a presidencia de um Commissario especial nomeado pelo governo Ottomano para constatar a perfeita execução do tratado.

As potencias, excepto o caso de serem belligerantes, têm direito a estacionarem com seus navios de guerra nos portos de Port Said e Suez.

As leis de guerra dão ao belligerante o direito de atacar o proprio adversario sobre uma parte qualquer do seu territorio, como se viu na guerra entre a Italia e a Turquia durante a qual a Italia pôde gradualmente estender as hostilidades da Libia á Syria, da Syria no Yemen, do Yemen aos Dardanelos e ao Archipelago, direito que não pode ser negado salvo o caso em que o belligerante mesmo consinta em substituir ás leis geraes da Guerra uma regra particular para o paiz em favor do qual fosse estipulada uma especial limitação, conforme fez a Italia na referida guerra excluindo, em consideração dos proprios interesses e dos da Austria, sua alliada, as costas ottomanas do Adriatico e do Jonio das operações bellicas.

E como no direito privado é dada acção a "quem tem razão para recear que de uma acção por outros emprehendida quer sobre o proprio como sobre o alheio possa derivar damno a um immovel, a um direito real e legalmente adquirido, ou por outro objecto por elle possuido, (art 698 C. C. Italiano), assim é logico que a naturalização de uma grande obra, por mão de homem, fora dos limites de sua soberania, logo que se trata do interesse mundial, infinitamente superior aos interesses particulares faz parte integrante do direito internacional e conseguintemente da neutralidade do canal de Suez, sanccionada pelas potencias.

É portanto insubsistente a hypothese ventilada por alguns jornaes da possibilidade de que a Inglaterra, afim de obstacular a Empreza Italiana contra a Abyssinia, possa quebrar os principios de neutralidade por ella mesmo sanccionados e redigidos no tratado.

Mas, objectam os referidos jornaes: não seria possivel que a Inglaterra, sem violar abertamente os postulados do contracto internacional, lançasse mão de meios violentos que a convenção não tem contemplado, assim como a de obstruir o canal mediante o afundamento proposital de um navio velho, acto que poderia ser interpretado como um puro desastre, impedindo desta forma por algum tempo a passagem aos navios italianos?

Se a questão de direito, conforme está provado é insubsistente, a questão de facto é absurda e contraproducente.

Com effeito, chegaria a Inglaterra ao absurdo excesso de paralizar de repente o commercio pacifico dos neutros sem considerar que em tal ruina economica seria ella a primeira a ser arrastada? pois a sua frota mercante acha-se constantemente dividida em duas partes das quaes a maior está fundeada nos portos do Oceano Indico, para a carga e descarga de productos. A Inglaterra sabe perfeitamente que as Indias constituem o perenne de sua properidade economica e da sua propria existencia o "to be or not to be" na expressão Shakespeareana do seu poeta maximo, sabe perfeitamente que o canal de Suez constituiu pelo passado e continua a ser a razão primordial da sua resistencia contra as tentativas de independencia das Indias pela rapidez com a qual puderam correr em defesa de seus magnos interesses e reprimir as revoltas; sabem perfeitamente que o dia em que fosse obrigada a circumnavegar o continente preto e atravessar o Oceano Indiano sem tocar na sua rota dispendiosa e interminavel mais do que costas pobres, despovoadas e insalubres da Africa Oriental e as praias inaccessiveis do Golfo de Guiné, tramontará para sempre o seu sol.

Basta passar um olhar sobre a tabella abaixo para se convencer da absurdidade da hypothese confrontando as vantagens que offerece a rota pelo canal de Suez, com a do recente canal de Panamá, a mais rapida e economica das do Estreito de Magalhães e da Estrada de ferro da transsiberiana que da Russia se estende até ao continente asiatico e da Africa occidental sem contar o tempo, (Em dia e meio e dois dias), para transpor os 81 kilometros do canal de Panamá.

De Southampthon á	Via Suez	Via Panamá
Melbourne (Australia) . . .	11.294	12.500
Sidney (Australia) . . .	11 870	12 200
Yokoama (Japão)	11.423	12 640

Emfim, a via de Suez é assegurada á Inglaterra pelas suas bases navaes de Gibraltar e Malta de um lado, e do outro lado Aden no mar Vermelho e de Bombey no Estreito de Bab El Mandeb — Por meio delles a grande nação maritima tem a certeza de poder abastecer-se em tempo de guerra quer no Mediterraneo quer no oceano Indiano de viveres, de combustivel e de munições. Eis pois que toda hypothese de obstrucção ou destruição do Canal de Suez é um verdadeiro absurdo. Mas o dia que um novo Lesseps, das montanhas andinas lançar um olhar sobre a immensa planicie que se desdobra á seus pés, comprehenderá quanto precaria seria a gloria do Canal de Panamá em confronto com o canal Natural interoceanico do Rio Amazonas — Sic est in rotio!

FERDINANDO PERRACINI

- XADREZ -

PROBLEMA N. 428

de C. MANSFIELD

Brancas: R8TD, D8BD, T1TR, B5CR, B2BD, C2CD, C3R, P2CR, P5D = 9 peças.

Pretas: R7D, D3TR, T6TD, C8TD, P3TD, P2CD, 2TR, 7R = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 428
(Defesa Indiana)

Brancas: Kashdan versus pretas: Bogoljubow:

1 — P4D, C3BR. 2 — P4BD, P3CR; 3 — C3BD, B2CR; 4 — C3BR, 0-0; 5 — P3CR, P4D; 6 — PxP ?, CxP; 7 — B2CR, CxC; 8 — PxC, P4BD; 9 — 0-0, C3BD. 10 — P3R, P4TD; 11 — D3CD, T1CD; 12 — C2D, D2BD; 13 — B3TD, P3CD. 14 — PxP ?, B3TD !. 15 — TR1D, PxP; 16 — D5D ?, C5CD !; 17 — D3CD, C6D; 18 — D2BD, D4TD; 19 — C1CD, P5BD; 20 — B1BD, T3CD; 21 — C3TD, BxPB, 22 — T1CD TxT; 23 — CxT, B8R; 24 — P4BR, B7BR, xeq.; 25 — R1T, D4TR; 26 — C2D, BxPC; 27 — C3BR, BxPT !; 28 — CxB, DxT xeq. !; 29 — DxD, C2BR xeq. !; 30 — R1C, CxD; (as brancas abandoram).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 427:
T. 5TD

Enviaram solução exacta do problema n. 427: Otto Mesquita, Dalton Silva (426), José de Mendonça, Augusto Beck, Otto Ramalho, Gabriel Niklaus, Commandante Dez, Mella Dupont, Almicar Montenegro, Fernando de Almeida, Dama Preta, Torres 11, Gaspar da Rocha, D'Almeida (Victoria, 426), Francisco de Carvalho, Epaminondas de Azambuja, Christiano de Souza, Jorge de Vasconcellos, Samuel Danemberg, Paul Luecke (425).

CHIMICA AGRICOLA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

OS VINHOS DO BRASIL

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico, chimico pela Missão Militar Franceza e chimico industrial)

I

Enologia ou "a sciencia dos vinhos". — Vinhos e fraudes. — Paixão pelos vinhos... — "Vinho secco" e "Vinho doce".

A sciencia que trata dos vinhos e sua preparação chama-se: — enologia... Vem de "enol" — vinho considerado como excipiente medicinal — segundo os enologistas, seja, aquelles que são versados em assumptos vinhosos...

Em geral chama-se vinho ao liquido ou licor que se extrahe das uvas e conforme se deixa ou não o bagaço em contacto com o liquido resultam: — o "vinho branco" e o "vinho tinto"...

Actualmente os vinhos ou são "bebidas" ou são medicamentos. Entre os vinhos medicamentosos destaca-se o vinho de quina...

Vinhos existem que não são de uvas... são de outras frutas taes como cajús, laranjas, jaboticabas...

Bebe-se tambem muita "vinhaça" por ahi afóra... E, quando não a enomania tem sempre seus praticantes: — os que têm paixão pelos vinhos...

Conforme o seu fabrico os vinhos podem ser ainda: — "seccos" ou "doces"... São "doces" quando ricos em alcool contem mais de 50 grammas de assucar por litro; ao contrario, são "seccos" quando ricos em alcool encerram porém em cada litro menos de 50 grammas de assucar...

O interessante consiste, em se chamar "secco" ao vinho, quando este é um liquido capaz de "molhar" qualquer garganta ainda que se o chamme de "doce", vá... porque certos homens attribuem ao vinho propriedades de adoçar as amarguras terrenas...

Mas, sem precisar beber muito, Adelino Mendes, dizendo sobre o "Esplendor e miseria do vinho do Porto", assim se exprimiu. — "tenho de mim para mim que ha mais nacionalidade e mais alegria numa poeirenta garrafa de 1815 do que em mil toneladas de calhamaços de historia, que poucos têm"...

A' proposito das principaes castas de vinhos cultivadas na área do Conselho de Alemquer e suas cercanias encontramos fontes de informações nas divagações scientificas intituladas "vinhedos e vinhos" de autoria do professor portuguez Rodrigo de Boaventura Martins Pereira — optima descripção aonde vemos que tres pertenciam as "uvas brancas" e tres ao grupo das "uvas tintas"...

Sobre "a arte de fabricar vinho", no Brasil, já em 1.900 apparecia o "Manual do Vinicultor" escripto pelo dr. Luiz Pereira Barreto, encarregado pelo governo do dr. Silviano Brandão, sob proposta do eminente secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes, dr. Americo Werneck, de escrever um livro destinado a ser distribuido aos vinicultores mineiros...

Se o "Manual do Vinicultor" foi mesmo distribuido a quem de direito, ignoramos completamente...

Não ignoramos porém que, muito tem progredido entre nós, "a arte de fabricar o vinho"...

Já quizeram até applicar a "funetica" nos vinhos gaúchos... e contrataram tres frades allemães que vieram para o Brasil, como chimicos, para talvez "beberem" os nossos cobres e "baptisarem" todos os vinhos do glorioso Estado do Rio Grande do Sul...

II

Vinhos nacionaes: — vinhos riograndenses, vinhos gaúchos, vinhos de frutas. — "Jão": o "rei dos vinho de laranjas" — Analyse e fabricação. — Um rei toleravel...

Entre os vinhos nacionaes destacamos sem duvida os vinhos riograndenses ou vinhos gaúchos. Isto fazemos usando da abalizada opinião da chimica-chefe da 5.ª secção do Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P., pharmaceutica Nair dos Santos Bicalho, autora de mais 2 000 analyses de vinhos gaúchos: — "o vinho do Rio Grande em que pese os seus detractores é excellente pelas suas propriedades organolepticas e pela sua composição chimica, sendo algumas marcas capazes de rivalizar com as congeneres estrangeiras."

Com a creação dos entrepostos vinicolas, após a revolução de 1930, diz ainda aquella chimica, referindo-se ao vinho gaúcho: — "o vinho melhorou extraordinariamente: os industriaes começaram a melhorar a sua producção, estabelecendo typos e hoje podemos affirmar — a uva do Rio Grande é capaz de fornecer optimos vinhos, desde que os processos de vinificação sejam melhorados e observador scientificamente, assim como os seus meios de cultura"

Mesmo assim do ha muito já são apreciados entre nós os vinhos do Rio Grande e de Caxias (no Rio Grande do Sul), e os de Caldas (no Estado de Minas Geraes).

Além das uvas, outras frutas nacionaes fornecem vinhos saborosos. O cajú, por exemplo, nos proporciona um vinho que goza até da fama de apresentar propriedades medicinaes. Como o cajú, a laranja fornece vinho perfeitamente toleravel para o consumo. Entre os vinhos de laranja segundo o rotulo do seu fabricante surge o "Jão" que se annuncia como o "rei dos vinhos de laranja"...

Sua analyse que recebeu o numero 19 377 (22-9-933) segundo as chimicas Maria Amalia Xavier e Nair dos Santos Bicalho, confirmadas pelo dr Francisco de Albuquerque, illustre director do Laboratorio Bromatologico, é a seguinte: — alcool em volume — 13.º,5; alcool em peso — 10,8 por cento; extracto secco á mais de 100º C. — 171.000; substancias reductoras avaliadas em glycose 100.000; glycerina — nada; acido citrico — presença; saccharose — 9.500; acido tartarico livre — nada; sulfato de potassio — menos de 1 por 1 000; sulfitos — nada; chloreto de sodio — nada; acidez total em soluto normal — 190 cc.; acidez fixa em soluto normal — 185 c. c.; acidez volatil em C 7, H 8, 06 — 0,3; cinzas — 3,340; alcalinidade das cinzas em soluto normal — 20 c. c.; substancias corantes estranhas, substancias conservadoras e metaes toxicos: — ausencia.

Sobre a fabricação do vinho de laranjas, podemos lêr o que nos ensina o professor Gentil Leal n'"O Jornal" de 8-11-931 extensivo aos demais vinhos de frutas taes como abacaxis, genipapos, jaboticabas, etc., conforme substabelece o abalizado agronomo Eurico Santos, redactor d'"O Campo" — variando sómente o processo inicial para obter o succo da fruta...

Ainda sobre o fabrico do vinho de laranjas e dos demais productos que esta nos fornece podemos indicar aos interessados o interessante trabalho do professor e pharmaceutico paulista Pedro Baptista de Andrade, inserido em um dos numeros da Revista de Chimica e Physica que se publicou no Rio de Janeiro, sob a direcção do illustre pharmaceutico-chimico Luis Oswaldo de Carvalho.

Verdade é que em technica de fabricação de vinhos já andamos bastante. Tanto andamos que ainda deante da analyse summaria do "rei dos vinhos de laranja" a illustre analysta Nair Bicalho não vacillou em classifical-o acertadamente como um — "rei simplesmente toleravel"...

E, nós toleramos realmente tanta coisa!...

III

A "arte de falsificar os vinhos". — Controle chimico-bromatologico. — Methodos officiaes do Laboratorio Bromatologico...

Em seu tratado sobre "A Colororação Artificial dos Vinhos", o pharmaceutico francez Marius Manaven, em 1890, dizia que: — "a arte de falsificar os vinhos não é uma invensão nova. A escola da tapeação é uma velha instituição, porque os povos mais antigos exerciam já esta vergonhosa industria com um certo successo.

A historia grega cita-nos o nome de um illustre "cabaretier" (Canthare) que sobresaiu na arte de dar a agua as qualidades vinhosas, as quaes os enophilos mais fidalgos da época se compraziam em elogiar.

Palladius refere-se as formulas empregadas pelos gregos para perfumar e colorir os vinhos; Plinio, em sua Historia Natural cita o aloés empregado pelos commerciantes de vinhos de Marselha: — "aloen mercantur qua saporem coloreumque adulterante...

Caton, Horacio referem-se a "ignominiosa industria"; os poderes publicos de França, aos 30 de janeiro de 1350, baixaram uma circular e em 12 de fevereiro de 1415, um regulamento visando os fraudadores e sophisticadores de vinhos, ao mesmo tempo que até os escriptores revoltaram-se contra taes "especialistas" que: — "gastent ce que Dieu a fait"...

Entretanto, ainda hoje, os vinhos são adulterado, fraudados, sophisticados, "baptisados"...

Razões de sobra tem o pharmaceutico Manovon em dizer que: — "o mal é profundo na sua raiz e, longe de diminuir, a falsificação fez progressos"... e cita que — "em seu testamento certo pae dizia a seu filho: — "eu empreguei tudo para fazer vinho, mesmo succo de uva"...

Hoje, os laboratorios bromatologicos controlam todos os vinhos lançados no commercio e os chimicos de todas as nações dedicam-se de modo acurado ao estudo e pratica dos methodos de analyses meticulosos e sensibilissimos...

O pharmaceutico Monavon, em 1890, no seu livro supracitado faz interessante estudo, critico das reacções dadas como caracteristicas das materias corantes naturaes dos vinhos bem assim o estudo tambem critico dos differentes processos empregados para a pesquiza dos corantes da hulha nos vinhos e corantes especiaes.

São autores de estudos e trabalhos chimicos referentes aos vinhos: — Bastide, Bonaut, Brevans, Cazeneuve, Ganteir, Guette, Yunyfleisch, Larbatier, Saporta, Zaborowshi e outros.

Tambem os pharmaceuticos brasileiros de ha muito se dedicam ao estudo chimico analytico, chimico bromatologico e chimico industrial dos vinhos.

De modo rapido podemos citar: as pharmaceuticas Nair dos Santos Bicalho, chimica-chefe do Laboratorio Bromatologico e Maria Amalia Xavier tambem chimica do mesmo laboratorio, sendo a primeira scientista autora de um trabalho intitulado "Analyse de vinhos" (methodos seguidos no Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.) — publicado na "Revista da Sociedade Brasileira de Chimica" (vol. IV., março de 1933, n. 1) e de um artigo intitulado — "A proposito das analyses de vinhos do Rio Grande do Sul"; Mario Taveira, pharmaceutico, medico e chimico tambem do Laboratorio Bromatologico, é autor dos "Ensaios sobre a toxidez dos vinhos"; dr. Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz, escreveu sobre a "gessagem dos vinhos"; Deodoro Godoy Tavares, sobre "os vinhos nacionaes", etc...

Relativamente aos methodos de analyses dos vinhos aquelles adoptados no Laboratorio Bromatologico do Rio de Janeiro são sufficientes para as investigações que garantem a pureza e tolerancia dos vinhos entregues ao consumo publico...

Verdade é que ignoramos até hoje qual o criterio chimico-analytico seguido pelo archaico Laboratorio Nacional da Alfandega bem como qual o criterio technico-scientifico que o director daquelle estabelecimento adopta para o controle chimico-analytico e industrial dos vinhos que importamos...

Acreditamos porém que a sciencia chimica não é mais uma alfandega de... drogas. Talvez por isso ou por qualquer outro motivo foi que aos 20 de maio de 1929 o pharmaceutico Durval Torres disse perante a Associação Brasileira de Pharmaceuticos as "notas sobre a falsificação dos vinhos"... Não obstante tanta falsificação o embaixador de França, sr. Paul Claudel ao fazer o "L'Eloge du Vin" (pag. 20, numero 18 de maio de 1935, "La Voix de France") disse que: — "le vin le professeur du gôut et, en nous formant á la pratique de l'attention interieure, il est liberateur de l'esprit et l'illuminateur de l'intelligence. Et, enfin, le vin est le symbole et le moyen de la communication sociale, a la table entu tous les convives etablit le même niveau, et la coupe qui y circule nous penetre euvers nos voisins d'indulgence, de comprehension et de sympathie"...

IV

Vinhos: — padrões, commercio e industria. — Exportação e importação.

A creação do Syndicato Viti-Vinicola do Rio Grande do Sul e os entrepostos de vinhos creados depois de 1930, muito têm contribuido para o estabelecimento de vinhos "typos" ou "padrões"

Destacam-se no Estado do Rio Grande do Sul as zonas viti-vinicolas das colonias allemã e italiana.

Da colonia italiana distinguem-se Caxias, Garibaldi e Bento Gonçalves. Em Garibaldi, a "Cantina" do Collegio Santo Antonio fabrica excellentes vinhos "typo" Bordeaux, Ermitage Moscatel e Remo; em Caxias, um dos maiores fabricantes é Luiz Antunes que produz vinho imperial tinto e clarette imperial; e, em Bento Gonçalves destaca-se a fabricação do vinho gaucho "Unico"...

A colonia allemã por sua vez produz em S. João do Monte Negro, excellente vinho e cerveja.

Cabe porém, o primeiro logar na producção de vinhos gaúchos á colonia italiana sendo que esta, em Garibaldi, cultiva setenta qualidades de uvas; fabrica tambem champagne; notando-se que a "Cantina" do Collegio Santo Antonio, toda construida em cimento armado é uma das melhores.

Os vinhos de frutas são egualmente produzidos no Rio Grande inclusive o vinho de laranja do Seminario dos Padres Capuchinhos em Alfredo Chaves.

Finalmente vem a proposito citarmos as condições de importação de vinhos, nos Estados Unidos da America do Norte, onde os vinhos brasileiros já são apreciados, segundo informação prestada ao consulado geral do Brasil em Nova York, pela Atlantic Forwarding Co.

Aquellas especificações de importação são observadas sob varios pontos de vista: — factura commercial, factura consular, engarrafamento, emballagem, indicações, equivalentes, caixas, barris, etc...

Musica em disco

DISCANDO

Ha pouco o compositor e deputado italiano Adriano Lualdi — que se senta na Camara dos Deputados da sua patria como representante dos musicos — pronunciou importante discurso [illegible], lamentando que os esforços, realmente notaveis, e o consumo de energia e de dinheiro que o governo fascista tem feito e faz a favor da vida artistica da Italia se apresentem ricos de resultados para a pintura e a architectura e praticamente estereis no que diz respeito á musica. E' que — explicou o deputado Lualdi — ao contrario do que se vem verificando nas outras artes, nenhum espirito innovador tem penetrado no theatro lyrico no que se refere á renovação do repertorio do mesmo e ao conhecimento, no estrangeiro, da recentissima producção italiana. A tal ponto, isso, que as operas novas são escassamente representadas nos theatros da Italia e [illegible] o publico não consegue conhecel-as. Essas palavras do festejado compositor, que ha muito [illegible], são muito valiosas e merecem que sobre ellas sejam bordados alguns commentarios.

Todos os que se interessam pelo theatro lyrico em nosso paiz lamentam que não saiamos deste circulo vicioso: o repertorio do Municipal não muda porque é este que não [illegible] os assignantes; por seu turno o gosto destes não varia porque se não o educa com a representação de outras coisas que não sejam "O Trovador", "Tosca", "O Barbeiro de Sevilha", "Aida" e similares; e, assim, como se não dilata o horizonte dos que mantem a empreza porque os assignantes não estão acostumados a outro repertorio, resulta que ficaremos eternamente nessa situação, a menos que surja uma força estranha que arrebente esse equilibrio que só provoca lagrimas.

Essa força estranha só póde ser a intervenção do Estado como educador por exemplo da Nação.

E' o que de ha muito já concluiram os que se interessam de verdade pelo theatro lyrico brasileiro, os quaes já estão mais do que fartos de demonstrar que possuimos todos os elementos basicos para a realização daquelle grande sonho e que não mais sabem em que lingua falar para fazer o governo se convencer de que um pequeno gesto seu é o bastante para num prompto passarmos de uma situação lamentavel para um periodo de rapido e immenso engrandecimento artistico.

Para se chegar a esse bello resultado em que todos crem, impõe-se, no entanto, que a acção do Estado se revista do mais absoluto caracter eclectico, sem o menor favoritismo por qualquer que seja a tendencia artistica, tendo como razão unica o merito das obras, pois só assim chegaremos ao objectivo visado — o da educação nacional pela arte theatral lyrica — e evitará o que costuma haver de máo nas intervenções artisticas governamentaes — a predominio de um grupo em geral impondo o que ha de mediocre, quando não o que ha de ruim.

E' o se não ter evitado por completo esse perigo na Italia — [illegible] pelas preferencias por tendencias estheticas — o que parece haver sido denunciado lealmente pelo musico e deputado Adriano Lualdi, cujas palavras fazem crer que, apesar dos Entes Autonomos, como o Scala, todos magnificamente amparados pelo governo, domina certo criterio commercial que traz como consequencia a formação do tal circulo vicioso.

Esse mal ha de ser, certamente, corrigido rapidamente na patria de Monteverdi e desse modo teremos [illegible] todo o seu esplendor, com vitalidade sempre renovada pelas obras-primas do passado e tambem das de hoje, o theatro lyrico da Italia, num brilhar que se irradiará, mais uma vez, pelo mundo.

Faço votos para que esse brilho venha até cá e então o nosso governo, convencido pelo exemplo de fóra, se decida a tornar realidade o que muitos brasileiros lhe vem solicitando.

Augusto F. Lopes Gonsalves

MUSICAS

— Murolo — Schipa: *Fermata mattina* — Murolo — Tagliaferri: *Chiesetta* [illegible] — Tenor Tito Schipa.

Insistindo na gravação do seu repertorio, aqui nos apparece o grande Tito Schipa cantando pecinhas de sabor popular um tanto refinado.

Schipa ahi magnifico como sempre, com a sua voz deliciosa e a sua maneira tão artistica, pelo que essas melodias de doce italia estão como melhor se póde imaginar, [illegible] o catalogo da Victor.

Discos ligeiros da Victor.

— *Cumparsita* (tango de G. Matos Rodriguez) e *Parlo-moi d'autre chose* (tango de J. Delettre) — Singing Babies com piano.

Correcta apresentação de tangos ultra sentimentaes.

— *Vou espalhando por ahi* (marcha de Assis Valente) e *Só por teu casso* (samba de Romualdo Peixoto, Nonô) — [illegible] Carmen Miranda e [illegible] Barbosa [illegible] Caldas.

Chapa em cheio para se apreciar dentro dos generos, feita com todos os [illegible].

— *Santo Antonio, São João* (marcha de Joaquim Maia e Othon Silva) e [illegible] (Alvarenga e Chico [illegible]) — Almirante com o Conjunto Regional Benedicto Lacerda.

Chapa apreciavel, em que ha a [illegible] curiosa toada.

— *Pistolões* (marcha de Lamartine Babo) e *Roda de fogo* (samba rumba de Lamartine Babo e Alcyr Pires Vermelho) — Mario Reis com Diabos do Céo.

Regular, um tanto sugestivo.

— *College rythm* (foxtrot da fita College Rythm) e *Stay as sweet as you are*, foxtrot — Jolly Coburn com a sua orchestra.

Excellente disco de foxtrots.

— *Take number from one to ten* e *Let's give three cheers for love*, foxtrots — Tom Coakley e a sua orchestra.

— [illegible] *dream*, waltz, e *The night is young*, foxtrot (da fita The night is young) — Paul Whiteman e a sua orchestra.

Dois outros discos dansantes norte-americanos que são magnificos.

DISCOS

— Francis Poulenc — *Feuillets d'Album*: [illegible] — Piano — [illegible] — Paris.

— G. Pittaluga — *Trois pièces pour une espagnolade* — Piano — A. Leduc — Paris.

— G. Pierné — *Viennoises*. Suite de Valse e Cortège Blues — Piano — M. Senart — Paris.

— R. Pick — Mangiagalli — *Le notte amiche* — Piano — Carisch — Milão.

— J. M. Vin-Clomell — *Sonata* — Piano — Oxford University Press — Londres.

— W. Niemann — [illegible] — Piano — H. Litolff — Braunschweig.

— N. Medtner — [illegible] — Piano — W. Zimmermann — Leipzig.

— F. McCleary — *Two Preludes*: 1 *Land-scape*, 8 — *Seascape* — Piano — Elkin — Londres.

— P. M. Mayer — *Quatre petites pièces faciles* — Piano — Max Eschig, Paris.

— A. Martinengo — *Icampanato d'oltobre* — Peça caracteristica — Piano — L. Damasco — Turim.

A RETRATAÇÃO DO GENIO

Galileu, o grande physico, como todo homem superior ao seu meio e á sua época, foi um incomprehendido. Porque os seus contemporaneos não haviam nascido quando elle vadiou o seu genio por esta ephemera vaidade que se chama vida. Elle, o sabio como toda personalidade que paira acima da vulgaridade de um dado tempo, foi um espirito bohemio e pioneiro, e sua confraria se dizia com os "Pachecos", eternos e infindaveis, cuja legião dominou e domina ainda o mundo, difficultando a florescencia sempre bemfazeja dos espiritos que a cavalgada dos eunuchos do pensamento despreza e persegue cognominando-os pejorativamente de "bohemios" e "excentricos". Galileu, pensamento eminente da sua época, qual pharol que orienta os navegantes nas tenebrosidades, recebendo os embates dos mares furiosos, soffreu, tambem, as arremettidas dos seus coevos que elle desejou guiar na treva intellectual em que viviam. Assim, perseguido pelos corvos sociaes que exploram a covardia humana, promettendo-lhe hypotheses improvaveis, recebeu o glorioso italiano, um triste dia, a intimação para ir a Roma afim de ouvir a sentença de uma inquisição que assim rezava: — "... Visto que tu, Galileu, filho de Vicente Galilei, fallecido, de Florença, de 70 annos de edade, foste denunciado em 1615, a este Santo Officio, por esposar como verdadeira uma falsa doutrina, disseminada por muitas pessoas, isto é: que o sol permanece immovel no centro do universo, e que a terra se move e executa egualmente um movimento relativo aos dias, bem como por ter discipulos aos quaes incute as mesmas idéas, assim como por manter correspondencia sobre o egual thema com varios mathematicos allemães; tambem por publicar certas cartas sobre as manchas do sol, sobre que desenvolves a mesma theoria como verdadeira, assim como por responder ás objecções que surgem seguidamente pelas Sagradas Escripturas, commentando estas ao sabor de tua propria interpretação; e porque presenteaste a copia de um trabalho, em fórma de carta, escripto expressamente por ti, para uma pessoa que fôra teu discipulo, e na qual, apoiando a hypothese de Copernico, incluess diversos enunciados contrarios ao verdadeiro sentido e autoridade das Sagradas Escripturas; por isso este Sagrado Tribunal, no afã de evitar a desordem e prejuizo que desde então surgem e augmentam em menoscabo da Sagrada Fé, e attendendo aos desejos de Sua Santidade e dos eminentissimos cardeaes desta suprema universal inquisição, qualifica a exposição da estabilidade solar e do movimento terrestre, conforme os qualificadores theologos, como segue: 1 — A proposição de ser o sol o centro do mundo e immovel em seu logar, é absurda, philosophicamente falsa e formalmente heretica, porque cabalmente contraria ás Sagradas Escripturas. 2 — O prejuizo de não ser a terra o centro do mundo, não fixo, porém que se move, e tambem com um movimento diurno, é absurda tambem philosophicamente falsa e theologicamente considerada, no minimo, em erro quanto á fé.

Entretanto, estando decidida, neste momento, a tratar-te complacentemente, a Sagrada Congregação, reunida ant Sua Santidade em 25 de fevereiro de 1616 decreta que Sua Eminencia o cardeal Bellarmino te prescreva abjurar totalmente da citada falsa doutrina, e que ai recusares fazel-o, sejas mandado pelo commissario do Santo Officio a renunciar a ella e a não ministral-a a outros nem defendel-a; e na falta de acquiescencia, que sejas prisioneiro; e por isso para inteirar este decreto, ao dia seguinte, em palacio em presença de S. Eminencia o mencionado cardeal Bellarmino, após haver sido ligeiramente admoestado pelo dito cardeal, foste ameaçado de pena, pelo commissario do Santo Officio, ante notario e testemunhas, para renunciar "in totum", á mencionada opinião erronea, e em futuro, jamais defendel-a ou ensinal-a de modo algum, nem verbalmente, nem por escripto, e, depois de elle prometter obediencia, foste mandado embora. E com o fim de que uma doutrina tão perniciosa possa ser, estirpada de todo, e jamais se infiltre, com grave prejuizo da verdade catholica, publicou-se um decreto emanado da Sagrada Congregação do "Index", vedando os livros que versem tal doutrina, e declarando-a falsa e absolutamente contraria á Sagrada e Divina Escriptura.

E, visto como, após, surgiu um livro publicado em Florença, no ultimo anno, cujo titulo revelava tua autoria, a saber: "O dialogo de Galileu Galilei sobre os systemas principaes do mundo, o ptolomeico e o copernicano"; e, visto como a Sagrada Congregação percebeu que, em consequencia da impressão de tal livro, diariamente conquista terreno a falsa opinião do movimento terrestre e da estabilidade do sol, examinou-se detidamente o livro em apreço, nelle se encontrando patente violação "da ordem anteriormente dada a ti, toda vez em que nesta obra defendeste aquella opinião que em tua presença havia sido condemnada; ainda que, no mesmo livro, existem innumeros estratagemas para induzir á crença de que elle fica indeciso e solitario como provavel o qual, mesmo assim, é um grave erro, sempre que de modo algum possa comprovar-se uma opinião que já fôra apontada como contraria á Divina Escriptura. Por isso por nossa ordem foste citado neste Santo Officio, donde, depois de prestado juramento, reconheceste tal livro como escripto e publicado por ti. Confessaste, egualmente, que começaste a escrever essa obra ha dez ou doze annos, após haver-se exarado a citada ordem. Reconheceste, tambem, que havias pedido licença para publical-o, sem prevenir os que esta permissão te concederam de que recebera ordem de não sustentar, defender ou ensinar tal doutrina, de maneira alguma.

Tambem confessaste que o leitor podia julgar os argumentos adduzidos para a falsa doutrina, expressos de tal modo que levavam mais efficazmente a uma convenção do que a uma refutação facil, allegando como excusa que tinhas caido em um erro, contra tua intenção, ao escreveres em fórma dialogada e por consequencia, com a natural complacencia que sente cada qual por suas proprias subtilezas e em mostrar-se mais habilidoso que a generalidade do genero humano, ao crear, ainda em favor de falsas proposições, argumentos engenhosos e acceitaveis.

E, após haver-te concedido prazo razoavel para te defenderes, exhibiste um certificado com caracter de letra de Sua Eminencia o cardeal Bellarmino, conseguido, conforme disseste, por ti mesmo, visando poderes defender-te contra as calumnias de teus inimigos, os quaes propalavam havias abjurado de tuas opiniões e sido castigado pelo Santo Officio, em cujo certificado se declara que não havias abjurado nem sido castigado, senão unicamente que a declaração feita por S. Santidade e promulgada pela Sagrada Congregação do "Index", te havia sido communicada, na qual se declara que a opinião do movimento da terra e da estabilidade solar é contraria ás Sagradas Escripturas, e que por isso não póde ser implantada nem defendida. Pelo que, o não se haver feito, ali, menção de dois artigos da ordem, a saber: a ordem de "não ensinar", e "de modo nenhum", disseste que devíamos crer que num lapso de quatorze ou quinze annos se haviam apagado de tua memoria, e que esta fôra tambem a razão por que guardaste silencio quanto á ordem, quando pediste permissão para publicar teu livro; e que isto é dito por ti, não para desculpar teu erro mas para que nossa seja attribuido a ambição de vangloria e não do que malicia. Mas, esse mesmo certificado escripto a teu favor, aggravou consideravelmente tua falta, sempre que nelle se declara que a mencionada opinião é opposta ás Sagradas Escripturas, e, não obstante, te atreveste a della te soccorreres e affirmar ser acceitavel. Attenuante nenhuma encerra a licença por ti arrancada, insidiosa e astutamente, uma vez que não consideraste o compromisso que te impuzeram. Mas, visto nossa opinião de não haver revelado toda a verdade quanto á tua intenção, julgamos necessario proceder a um exame rigoroso, no qual contestaste, como bom catholico. Por isso, ponderadas seriamente as circumstancias de teu caso com tuas confissões e escusas, e tudo mais que devia ser considerado, chegamos á sentença contra ti, a qual segue: — Invocando o sagrado nome de nosso Senhor Jesus Christo e de Sua Gloriosa Mãe, Virgem Maria, exaramos essa nossa sentença final, de que, reunidos em Conselho e Tribunal com os reverendos mestres da Sagrada Theologia e doutores, de ambos os direitos, nossos accessores, extendemos neste escripto relativo aos assumptos e controversias entre o magnifico Carlos Cincereo, doutor em ambos os direitos, fiscal procurador do Santo Officio, por um lado, e tu, Galileu, Galilei accusado, julgado e convicto, por outro lado, e pronunciamos, julgamos e declaramos que tu, Galilei, a causa dos successos que se detalham neste escripto, e que antes confessaras, te tornaste fortemente suspeito de heresia a este Santo Officio, ao ter crido e sustentado a doutrina (falsa e contraria ás Sagradas e Divinas Escripturas) de ser o sol o centro universal, não se movendo de Este a Oeste, e de que a terra se move e não é o centro do Universo; tambem de que uma opinião póde ser sustentada e defendida como certa, após declarada e decretada contraria á Sagrada Escriptura, e que, conseguintemente, incorreste em todas as censuras e penalidades contidas e promulgadas nos sagrados canones e noutras constituições geraes e particulares contra delinquentes desta categoria. Isto posto, desejamos sejas absolvido sempre que, com sinceridade e verdadeira fé, em nossa presença abjures, maldigas e renegues os citados erros e heresias, e qualquer outra falta e heresia contraria á egreja Catholica, Apostolica Romana, que no momento expomos. No entanto, para que tua lamentavel e nociva falta e transgressão não passe de todo sem punição e para tua prudencia em futuro e que sirvas de exemplo para que outros se abstenham de crimes deste genero, decretamos que a obra "Dialogo de Galileu Galilei" seja vedado por um edito publico e te condemnamos á merecida prisão, deste Santo Officio por tempo por nós deliberado, e, por regeneradora penitencia, impomos-te que, durante estes tres annos, recites, uma vez por semana, os sete psalmos penitenciaes, ficando-nos a prerogativa de attenuar, commutar ou extinguir, todo ou parte da citada punição ou penitencia. (1)

Galileu vendo-se velho e só nas garras dos seus gratuitos algozes, pois já não mais contava, como até então, com a valiosa acolhida do grão duque de Florença, que tambem se rendera ao arbitrio inquisitorial, vergou-se ante seus carrascos, entregando-lhes um documento no qual abjurava do seu conhecimento scientifico, fructo penoso de trabalhado labor intellectual, documento esse que é uma deshonra para a Humanidade e um attestado eloquente de quanto é vil, abjecto e estupido o cretinissimo dos vis. Eis a retratação do genio infeliz: — "Eu, Galileu Galilei, filho de Vicente Galilei, fallecido, florentino, de setenta annos de edade, citado pessoalmente em juizo e acareado ante vós, os eminentes e reverendo cardeaes, inquisidores geraes da Republica universal christã contra o desbragamento heretico, tendo ante mim os sagrados Evangelhos em que pouso minhas mãos, juro que sempre cri e, com favor de Deus, crerei, em futuro, todos os artigos que a Sagrada Egreja Catholica Apostolica Romana, mantem, ensina e propaga. Por ter recebido ordem, deste Santo Officio, de abandonar, para sempre a falsa opinião que ensina que o sol é centro e immovel, sendo vedado mantel-a, defender e ensinal-a, de modo algum, falsa doutrina; porque após haver-se-me indicado que tal doutrina repugna á Sagrada Escriptura, escrevi e publiquei um livro no qual trato dessa doutrina condemnada e adduzo razões com "vehemencia em apoio da mesma, sem dar resolução alguma; por isso fui julgado, como suspeito de heresia, isto é, que affirmo e creio que o sol é o centro universal e immovel, e que a terra não é o centro e é movel, quero alijar da mente de vossas eminencias e de todo catholico christão esta ponderosa suspeição justamente mantida contra mim, por isso, com sinceridade e fé absoluta, abjuro, maldigo e detesto os citados faltas e heresias, e, em geral, todo erro ou sectarismo contrario á Sagrada Egreja; e juro que jamais affirmarei o que quer que seja, verbalmente ou por escripto, que sôe gerar egual suspeita contra mim; e, mais — se vier a saber de algum hereje ou suspeito de heresia, denuncial-o-ei a este Santo Officio ou ao Inquisitor e Ordinario do logar em que me ache. Juro, ainda, e prometto que cumprirei fielmente todas as penitencias que me impuzerem e porventura me imponha este Santo Officio. Não obstante, caso venha a violar algumas de minhas promessas feitas juramentos e protestos, (que Deus não permitta!) submetto-me a todas as punições decretadas e promulgadas pelos sagrados canones e outras constituições geraes e particulares contra criminosos desta especie. Assim, com o auxilio de Deus e dos sagrados Evangelhos, a que pouso minhas mãos, eu, Galileu Galilei, abjurei, prometti e me apeguei ao que antes ficou expresso; e, em ratificação, com minhas proprias mãos, assignei este escripto de minha abjuração, o qual recitei, palavra por palavra. Roma — Convento de Minerva, 22 de junho de 1633, eu, Galileu Galilei abjurei, conforme "o acima expresso por minhas proprias mãos".

Bertand Russell, em seu magnifico trabalho, "The Scientific Panorama", diz: "No processo de adquirir um conhecimento seguro e geral, Galileu deu o primeiro passo. Por isso é o pae dos tempos modernos. Agrade-nos ou não a idéa, o mundo em que vivemos, seu crescimento de população, suas melhorias na saude publica, seus trens, automoveis, radio, politica e annuncios de sabão, tudo provem de Galileu. Se a Inquisição o houvesse alcançado joven, não gosariamos agora as delicias da guerra aerea, e dos gazes asphyxiantes. Nem, por outro lado, a diminuição da pobreza e das enfermidades que são caracteres de nossa época. E' costume entre certas escolas sociologicas, menosprezar a importancia da intelligencia e attribuir todos os grandes successos a grandes causas impessoaes. Julgo isso uma illusão completa. Creio que se cem homens do seculo XVII tivessem morrido na infancia, não existiria o mundo moderno. ... desses cem homens Galileu é o principal".

E dizer que Galileu foi tratado com desprezo pelos "doutores em ambos os direitos" daquella nefasta época...

(1) — B. Russell, "The Scientific Panorama".
(2) — Ob. citada.

São Paulo, inverno de 1935

M. DE MATTOS

ATAVISMO

(GIOVANNA PASCALE)

Quando Lygia casou, tinha apenas dezoito annos, e não fosse a impressão profunda que aquelle homem lhe causara, a sua distincção e fortuna, os paes teriam negado permissão para um casamento tão cedo!

Embora o rapaz fosse desconhecido, o noivado se fez, para que o casamento, se realizasse dois mezes depois:

— "Mas por que essa pressa toda? — dizia rindo D. Candida.

— "Lygia é muito bonita para ser livre, d. Candida... Não estou para ser roubado! — e ria de um modo nervoso que lhe punha a mostra os dentes alvos e certos.

E os preparativos absorviam a todos. Eduardo, o noivo, comprou uma casa, cercada de jardim, mobiliou-a com gosto, encheu-a do mais requintado conforto moderno.

Como eram ambos ricos, o casamento se realizou com pompa, na egreja do bairro. Lygia parecia uma madona envolta nos seus véos transparentes e tão feliz, que seu coração não se continha!

Revelou-se uma dona de casa impecavel, ella que até então fôra a mais despreoccupada "enfant gaté" desse mundo. O marido não se cansava de gabar com os sogros, as qualidades excepcionaes de Lygia.

— Parece que o dinheiro se multiplica nas suas mãozinhas!

E os paes sorriam daquella filha para elles sempre creança e que lhes apparecia repentinamente, sob um aspecto novo, mais bella ainda, guardiã do seu lar, defensora dos interesses do marido, sensata e economica.

— Parece que foi ha tão pouco tempo que nasceu — suspirava d. Candida nos serões agora a dois:

— Contanto que seja feliz! — commentava o pae. — Lembra-se, Candida, quando teve angina? Que agonia passamos, hein?

— Nem me fale!

Os olhos se arrazavam de lagrimas e os dois disfarçando, um com o jornal, outro com algum crochet, continuavam a desfiar o rosario das recordações...

Tres mezes se passaram, assim, tranquillamente. Uma tarde, Eduardo, chegando apressado e nervoso avisou a Lygia que tinha que ir viajar a negocio. Sómente quatro ou cinco dias.

— Você fica em casa de seus paes.. não quero que fique sózinha aqui...

— Ora querido... mas você podia adiar ou mandar alguem...

— Não, filha, tenho que ir eu mesmo, mas já, já!...

— Preciso arrumar suas roupas e as minhas...

— Você virá depois... O trem parte agora, ás sete horas.

Bateram a porta. Lygia voltou-se para ir abrir.

— Não abra! — gritou elle.

— Por que? Que ha, afinal?

Mas Eduardo já não ouvia. Correra para os fundos, desapparecera no quintal, escuro. Bateram novamente e Lygia ainda aturdida e tremula, abriu.

Eram dois desconhecidos.

Junto do portão distinguiu vagamente muita gente e duas praças, no jardim .. A policia! Porque?

— Eduardo de Mesquita, está?

— Não senhor... querem algum recado?

— Viemos prendel-o!

— Prendel-o?!

Ella cambaleou, amparando-se nos humbraes.

— Sim... e a senhora quer escondel-o! Vimos quando entrou aqui! Estavamos seguindo...

— Mas, que ha, afinal?!

— Deixe-nos passar! Basta de dar tempo, ao maganão larapio!

Ella se afastou, olhando sem comprehender aquella scena que a enlouquecia.

Prender o Eduardo.. e por que? Sacudiu-a todo o estampido secco de um tiro! Correu para os fundos da casa. Cruzou com alguem que a empurrou brutalmente, abrindo passagem Voltou á sala da frente, debruçando-se a janella. Eduardo se debatia entre as praças que o tinham detido.

Só então, a força nervosa que a mantivéra firme, lhe faltou. Suas pernas vergaram e perdeu os sentidos.

Quando voltou a si, viu seus paes, rostos doridos e surprezos. Ouviu sua mãe dizer

— Abriu os olhos, doutor...

— Eduardo! Meu Deus!

Sentiu dois braços que a rodeavam, que a apertavam longamente, ouviu a voz de seu pae, sentiu-lhe os labios sobre a testa, mas embora tivesse os sentidos despertos, aguçados tinha a impressão de que caminhara muito de que seus musculos, seus nervos, estavam frouxos, impotentes.

Que paginas dolorosas, viveu então! Seu marido, aquelle que ella amára, com exclusivismo, com egoismo, com idolatria até, um ladrão e peor ainda, um assassino!

Como podia ser isso!? Aquella visão de Eduardo desgrenhado, debatendo-se entre os guardas, apupado ou lastimado pelos curiosos que se comprimiam em frente de sua casa, perseguia-a como uma obcessão! Acompanhou todo o processo.

Que estranhas forças a sustentavam assim, sem ver os olhares que a seguiam, indifferente a tudo que não fosse o destino de Eduardo.

Acreditava na innocencia do marido, embora isso fosse um absurdo! Vira-o resistir a prisão tentar fugir, ouvira o disparo que prostrára um dos investigadores... Como podia ainda duvidar? Mas esperava um milagre...

A sentença foi pronunciada! Pena maxima!

Trinta annos! Fôra sempre um "escroc", conhecidissimo da policia e agora, tornára-se homicida! Era um degenerado um reincidente, um tarado, sem remissão!

Só então, Lygia fraquejou, soluçando agarrada ao pae:

— E o nosso filho?!

— Teu filho?! Oh! Lygia, porque não disseste ha mais tempo? Tantos abalos minha filha! Vamos ver, não te desesperes! Appellarei, tenho fortuna, tudo empenharei para o livrar!

Mas tudo foi em vão.

O tempo foi passando, até que chegou o dia, em que os velhos abraçados, tremulos, sorrindo com os olhos cheios dagua, ouviram aquella vozinha rouca, impertinente que já temiam não chegasse a viver... No corredor do Sanatorio junto á sala de cirurgia, aguardavam, ainda abraçados, amparando-se mutuamente, quando a enfermeira lhes trouxe o neto.

Ambos emocionados, debruçaram-se para aquella carinha enrugada, como se fosse a maravilha das maravilhas!

— E a mãe? — perguntaram ambos, ansiosos.

— Está bem! — disse a enfermeira, afastando-se com o menino nos braços.

Pouco depois a porta se abriu dando passagem ao cirurgião Ambos correram para elle.

— Então? Salvou ambos?

— Com muitos rodeios o medico lhes explicou que não fôra possivel. Tudo correra bem, mas sobreviera um colapso inesperado!

Não resistira... Os dois pareciam não entender aquillo. Olhavam fixamente o medico, apertando-se as mãos. Foi o pae, quem primeiro recobrou a voz:

— Então a Lygia... a minha filha...

— Não resistiu! Tudo fizemos, creia o senhor! Nunca tive um caso assim.

E' inexplicavel, numa menina quasi que nunca teve lesão alguma...

Mas elles já não ouviam.

* * *

Novamente os serões correram a dois, com a sombra dolorosa de Lygia, presente entre elles. Agora porém, de tempos a tempos um delles se levantava e ia a ponta pé, espiar no berço aconchegado e quente, o neto que dormia.

— "Dorme como Lygia, não é?

— "Deus queira que se pareça com ella...

Ambos callavam receiando que elle se parecesse com o pae.

Mas o tempo foi passando e embora não esquecessem aquelle que os lançára naquella desgraça, occultavam toda aquella historia tragica ao menino.

Paulo chegou aos vinte e tres annos sem que nunca alludissem a Eduardo em sua presença. Julgava o pae morto como sua mãesinha tão nova e tão suave... Muitas vezes, beijava o retrato della freneticamente, segredando-lhe palavras de amor ..

Do pae, nunca vira uma photographia, sabia apenas que se chamara Eduardo.

Luiz cursou a faculdade de direito e era o mais audacioso sonhador da escola. Sua ambição não tinha limites...

O avô, teve que controlar sua prodigalidade dando-lhe uma mesada.

Paulo se revoltou a principio, mas acabou se conformando.

Uma noite, despertou-os um ruido secco, no gabinete.

— "Ouviu, Candida?

— "Sim... não é Paulo... elle foi a um baile e não iria ao gabinete agora!"

— "Vou ver."

— "Não, não vá... pode ser um ladrão... lembre-se dos seus setenta annos!"

— "Não tenha medo."

Levantou-se sem ruido. Ella então o acompanhou Ambos descalços, chegaram ao gabinete, sem ser presentidos. Esgueirando o velho deu volta ao comutador Um homem de chapéo na cabeça, estava deante do cofre aberto, de onde retirava o dinheiro, passando-o para uma pasta. Voltou-se tomado de surpresa:

— "Eduardo! — gritou D Candida.

O velho fez-se muito pallido, dizendo com os olhos fixos e sem luz:

— "Não, Candida! É o Paulo! É o nosso Paulo!

NOSSA CASA

por J. Cordeiro de Azerêdo

A questão social impõe, menos pelo temor do que pelo sentimento do dever, a obrigação rumanitaria de assistencia a que o trabalhador tem direito. Felizmente, essa convulsão revolucionaria que pairava na atmosphera do mundo já attenuou o caracter violento e aggressivo da mudança brusca de regimen que nos ameaçava. Pratica a sua evolução.

Segundo as theorias philosophicas modernas o valor do homem-dinheiro será em breve substituido pelo do homem-trabalho. Não quer dizer com isso que o capital desappareça, seja elle privilegio de governos ou de castas. Na primeira hypothese, ter-se-á um caminho aberto ao absolutismo; na segunda, illimitado campo ao progresso, fomentado pela ambição pessoal. Não foi elle por acaso que nos trouxe, numa proporção assustadora, o desenvolvimento da arte, da sciencia e da mecanica, depois de 1879? Quando a nobreza e o clero dirigiam os destinos do mundo, os horizontes eram estreitos. Com a liberdade alcançada da qual surgiu o burguezismo, hoje combatido, ampliaram-se, em virtude da ambição pessoal, os horizontes. Appareceu o radio e o aeroplano. Verifica-se agora que a ambição, saida do carro, de bois para o aeroplano, não correu, voou. E estamos, por causa disso, nos debatendo nessa crise tremenda que parece ser a do fim do mundo.

Nas grandes cidades já se notam as vantagens oriundas de diversas fórmas de assistencia. A escola está sendo, nos centros maiores, diffundida com a mesma proficiencia com que se espalham os ambulatorios. E' que se não descuida mais da educação e da saude. E o interior do paiz, recebendo o influxo das capitaes, vae estabelecendo as mesmas medidas de assistencia, que por seu turno, dos outros centros civilizados lhes vêm.

Apezar da diffusão no nosso paiz do que se passa no resto do mundo, o problema hospitalar não attingiu o limite necessario á sua generalisação, como medida indispensavel á saude publica e á conveniencia particular. Emfim, já era tempo bastante para nos servirmos de um hospital do mesmo modo de um hotel, de uma pharmacia, ou de um consultorio medico. Não ha nada mais incommodo do que a doença tratada em casa. De resto, é prejudicial ao enfermo, já pela hygiene, já pela necessidade de uma intervenção immediata, já pela assistencia medica, muito mais faceis num hospital do que em casa, mesmo que se trate de casa confortavel e de pessoas de recursos. Todos sabem quanto a doença transtorna uma casa e arruina as finanças de uma familia. O hospital não deve ser estabelecido sob o regime em que se alicerçam os poucos que possuimos, concertando a saude e arruinando a bolsa do paciente, quando curam; mas constituir uma das preoccupações da sociedade futura.

E', portanto, com grata alegria que publicamos aqui um pequeno hospital rural, para a Usina de Quissamã, que os proprietarios daquella fabrica vão mandar erigir para attender aos seus operarios. E' o reflexo dos grandes centros que attinge o campo, onde até bem pouco o operario nem siquer tinha o direito de adoecer.

Trata-se de um edificio modesto, estudado para solucionar os casos mais communs da saude local. A Usina Quissamã fica situada na zona insalubre do Estado do Rio, onde a febre intermittente é o maior inimigo do homem.

O pequeno hospital, provido de enfermaria para 8 leitos, possue, além de 3 quartos, que devem servir de enfermaria feminina, ou de quartos particulares, todas as dependencias exigidas a um hospital de maior vulto. A' frente fica localizado um pequeno appartamento para o medico que ahi deve residir, sendo solteiro. Constitue-se de uma pequena sala-bibliotheca e um quarto. As condições economicas que presidiram a elaboração do projecto não permittiram installar ahi uma dependencia sanitaria isolada.

A lacuna, porém, é facil de se obviar, porquanto póde ser em qualquer tempo accrescido esse appartamento, tanto mais quanto póde não approvar a residencia do medico junto ao hospital.

A entrada principal se faz do lado direito por uma varanda. As peças que se encontram á frente são: portaria, sala de espera e consultorio medico. Na portaria se enquadra toda a parte administrativa, a ser dirigida pelo proprio enfermeiro-administrador. As varandas, como de resto as janellas, são munidas de téla metallica, em caixilhos de abrir, para evitar o mosquito, terrivel transmissor das febres locaes. As peças de administração e clinica concorrem para uma galeria em fórma de L, para onde dão o appartamento do medico, os quartos particulares, as salas de curativos, laboratorio, pharmacia, esterelisação-operação e raios X. Aos fundos, formando puxado do corpo principal, todo o serviço. O problema da orientação foi resolvido de fórma que as enfermarias ou quartos se voltassem para o norte; o do arrefecimento de ar, na enfermaria, com janellas fronteiriças, encimadas por meio de janellas só de um lado, com mezaninos, eguaes aos da enfermaria pelo lado opposto. Assim, a corrente de ar que deve renovar a existente no interior é dirigida para cima, sem perigo de correnteza tão prejudicial e até de consequencias fataes em muitos casos.

Mesmo tratando-se de um hospital rural não se descuidou de um pequeno pavilhão de isolamento para os casos infecciosos ou de molestias contagiosas que possam surgir na localidade. E, para finalisar, foi collocado no logar competente, longe das vistas dos doentes, o necroterio. O doente nunca deve pensar que no hospital seja capaz de morrer.

O cuidado que se deve ter com os pulverisadores

Os pulverisadores constituem um elemento indispensavel a todos aquelles que pretendem obter vantagens em suas culturas.

Para que estes apparelhos, possam entretanto realisar um trabalho conveniente é necessario que se encontrem em bom estado, o que se consegue com um cuidado esmerado.

Antes de tudo devem ser adquiridos apparelhos que sirvam para pulverisar com elles differentes soluções sem que haja o receio de que se estrague o material de que são construidos. Assim por exemplo para se applicar o polysulfureto de cal, não se devem empregar os pulverisadores de cobre, porque serão corroidos.

A maneira de conservar em bom estado e capazes de longa duração, consiste em lavar os apparelhos todos os dias, interna e externamente, após o trabalho Pelo menos é indispensavel quando se conclue a pulverisação de toda a cultura, conserval-os perfeitamente limpos, assim, como as mangueiras, e azeitadas ou engraxadas todas as articulações.

Convem conserval-os sob abrigo, em local fresco, afim de evitar o resecamento da madeira, se o deposito for feito com este material, assim como as peças de couro ou borracha e, finalmente as mangueiras, que pela acção do sol ou do ar livre, perdem elasticidade.

Só mediante cuidadosa conservação das plantações se consegue fruteiras de larga duração, productivas e para alcançar esse desideratum é indispensavel empregar apparelhos aperfeiçoados e em bom funccionamento.

Conselhos e informações

O fornecimento de banana para os Estados Unidos constitue um perfeito monopolio da United Fruit Company, que é uma empresa poderosa e interessada não só na importação dessa fruta, como eu seu cultivo. Ella administra extensas plantações em Porto Rico, Colombia e varias Republicas da America Central e como dispõe de numerosa frota de navios adaptados ao transporte de bananas, consegue assim enfeixar em suas mãos todo esse commercio.

• • •

A laranja da Bahia mereceu do chefe da commissão de especialistas norte americanos, snr. Shamel que ha annos visitou aquelle Estado, o seguinte conceito: — a laranja de umbigo, no seu paiz de origem, onde todas as condições de meio que a formaram se acham reunidas, vegetando naturalmente, com o minimo cuidado do homem, não tem rival no mundo.

• • •

A sarna das plantas ou pennas escamosas quando penetra nos aviarios deve ser logo combatida. Começa-se por amollecer as crostas e as massas que ha entre as escamas, introduzindo as pennas dos animaes em uma vasilha de agua quente, deixando-se bastante tempo, da-se depois uma forte fricção com sabão e uma escova, repetindo-se a operação quando houver necessidade. É muito conveniente por creolina ou qualquer desinfectante na agua do banho.

• • •

Estudos ultimamente feitos tendem attribuir ao agrião propriedades antidotas dos effeitos toxicos da nicotina. Por experiencias feitas pelo dr. Zubalakas em cães e coelhos, parece que se confirmou tal supposição, pois tendo ella injectado nicotina na jugular daquelles animaes, quando estava eminente a asphixia, salvou-os com uma injecção do succo de agrião, addicionando um pouco de cafeina. Com vistas aos fumantes inveterados...

Correio infantil

BRINCANDO DE ESCONDER

[illegible] — Grita Marilena a seu irmão Tininho. Mas está tão bem escondida que o menino está custando a encontral-a. Quem póde ajudal-o a achar o caminho?

PERDIDOS NO MAR

CAPITULO I

— Levanta-se, seu preguiçoso! Moleque dos diabos! Molcirão! Puxe dahi!...

Quem falava assim era o Armando pescador.

Do fundo do estabulo um meninozinho levantou-se tonto, ainda a se espreguiçar... Era Cesar, o Cezinha como era chamado.

— Não acabou ainda de dormir, malandro! Vamos ao serviço! Ande! Vamos!...

Pobre Cezinha!

O patrão não era bom para elle. Vivia aos gritos, dava-lhe pancadas, carregava-o de serviço e, ainda por cima, não lhe dava quasi de comer.

Cezinha vivia com fome e exhausto de trabalho.

— Patrão!... Eu vim dormir aqui para esquecer que não como desde hontem!... Estou com fome!

— Tome! Vá trabalhar que passa!

O pequeno cambaleou mas foi seguindo. Chegaram ao caes.

O barco de Armando lá estava á espera.

Foi o pequeno que ajudou a desamarral-o a preparar a vela, foi elle que se poz ao leme.

Já estavam longe da praia. O vento do alto mar soprava forte e o menino custava a lutar contra elle e contra a fome que ia augmentando.

Não dizia nada mas as lagrimas corriam-lhe pelas faces.

— Que infeliz que eu sou! pensava elle emquanto ouvia a voz desagradavel do patrão que continuava a ralhar.

Quando já tinham atirado as rêdes num logar que parecera bom ao pescador, viram de repente um barquinho que de longe, parecia dirigir-se a toda pressa, bem em cima delles.

— Olá, cidadão!... gritou o pescador...

Vamos ver isso! Tem gente aqui!...

Mas os passageiros do barquinho nada parecendo ouvir este continuava a avançar.

Armando manobrou com seu barco e no momento em que cruzava bem rente a outra embarcação viu que nella não havia ninguem!

Era um barco perdido... Um resto de naufragio com certeza. Numa das portas via-se um cofre grande e atirado alguns embrulhos e cestas.

Os remos estavam em cima do barco.

— Pequeno! berrou Armando. Vamos! chegue mais perto!

Cezinho obedeceu.

Então o pescador atirou um gancho cumprido que prendeu o barco e deu ordem ao menino:

— Salta dentro! Ponha-se ao leme e dirija. Nós vamos procurar uma enseada segura e afastada... Vamos! Pule!

— Não posso! Estou sem forças!... Com fome!

— Pule que eu lhe dou de comer! Pule porque ainda vae ver, commigo! Olhe! Lá vae o pão!

E o malvado atirou um pão enorme ao barquinho perdido.

Fosse por medo ou pela fome e pela esperança do pão, Cezar tomou coragem... e atirou-se...

Do meio dos embrulhos pareceu-lhe logo ao cair no barco que ouvia um gemido fraco tal o de um gatinho.

Sem perder tempo o menino installou-se ao leme e pouco depois os dois barcos chegavam a uma praiazinha deserta...

Ahi já Cezinha desceu atracado ao pedaço de pão!...

Quanto a Armando puxava com cuidado o cofre até a terra.

O cofre e os embrulhos!...

Eram talheres, pratas, fazendas ricas, joias, dinheiro... Cezinha só via que o pescador ia enchendo os bolsos cantarolando, radiante com o achado!

A questão era esconder aquillo ali mesmo e vir buscando pouco a pouco para que a policia e a alfandega não desconfiassem, pensava o homem.

E o pequeno?

Si elle contasse isso a alguem?... Si elle reclamasse uma parte da fortuna?!

Que se havia de fazer delle?!

Ora abandonal-o por ali mesmo! Era o mais facil!

Ali não!... Ali tinha que ficar a fortuna...

No mar então!

No alto mar!...

Assim ia pensando o máo patrão.

Cezinha meio afflicto olhava de vez em quando o barquinho do naufragio...

Derrepente um grito... vindo de lá!...

— Que é isso? perguntou o pescador.

Algum gato salvo do naufragio?

— Patrão, disse o menino. Eu lhe explico... não é um gato...

— Então o que é?

— E' uma creancinha que estava no fundo do bote deitada numa cesta... E' tão pequenina! Inda agora ella começou a chorar...

Eu achei junto della um vidro cheio de leite e uma mamadeira...

Dei-lhe um pouco de leite e ella parou de chorar...

O pescador precipitou-se.

Lá estava mesmo no fundo do barco um bébé coberto por um chelle, um bébé forte e bonito, chorando de raiva ou de fome.

Cezinha tinha corrido com o patrão.

— Eu vou dar outra mamadeira a elle... Eu sei lidar com creança... Antes de vir ser pescador, lá na minha terra, eu vigiava ás vezes os gurys das vizinhas quando ellas iam para o campo...

Pegou o pequeno ao collo e começou a ninal-o...

O patrão reflectia sempre! Agora eram dois para abandonar!

Talvez, fosse mais facil para engambelar Cezinha!

A creancinha era de gente rica, não havia duvida.

O pescador fingiu-se muito amavel e disse:

— Então Cezar! Vamos fazer o seguinte: chegando á cidade vamos levar essas caixas todas á policia e entregar a creança ao juiz. Deve ser de gente rica: olhe a roupa como é bonita... Com certeza os paes nos dão depois uma recompensa... Você não vae ficar contente quado ganhar uma moedinha nova? Hein

— Vou, patrão!...

E Cezinha que não era bobo pensou:

"Cuidado! elle está tramando alguma coisa!...

Emquanto esperavam a maré Cezar e o patrão jantaram graças ás conservas e comidas que encontraram no barco naufragado.

Nunca o menino tinha comido tanto e tão bem e cada vez desconfiava mais da bondade do patrão!...

Mas que fazer?...

Ninguem por ali!...

Com o máo tempo nenhum pescador saira para trabalhar... Era só o mar...

O mar e o patrão máo que tramava alguma coisa.

(Continua)

UM QUE NÃO SE ATRAPALHA

— Onde é que você arranjou essa vela preta tão bonita, Joãosinho?

— ... Cortei de uma calça sua, papae

O cinema vertiginoso

O cinema hespanhol conta agora com uma nova actriz: Maria do Carmo Merino. Tem 16 annos e muita sorte. O director, Benito Perajo, tinha tudo preparado para começar a rodagem da pellicula "Rumo ao Cairo". A' ultima hora, porém, faltou-lhe uma joven rapariga em quem havia pensado para fazer a principal figura feminina.

A pellicula tinha que começar no prazo de tres dias, porque o atraso já representava grande prejuizo. Que fazer? Não havia outro remedio senão encontrar, nesses tres dias, outra artista. Perajo e seus ajudantes começaram a procural-a por toda Madrid. Em tres dias, desfilaram pelos studios cerca de oitenta candidatas. Nenhuma serviu. Faltavam poucas horas para começar a filmagem. A quem chamar?

Lembrou-se, um dos ajudantes:

— E se chamassemos aquella pequena que experimentámos na "Crise mundial"? Aquella lourinha tão bonequinha, que fugiu de casa para vir ao studio? Como se chamava??

Ninguem se lembrava. Perajo, porem, resolveu dar um golpe yankee. Chamou o ajudante e disse-lhe:

— Dentro de uma hora, essa pequena tem que estar aqui!

Ignora-se de que meios se valeu o ajudante. Mas o facto foi que, antes da hora, voltava ao studio acompanhado de Maria do Carmo.

A prova foi vertiginosa:

— Ponha-se assim! Assim! Agora de perfil! Agora de tres quartos! Fale qualquer coisa! Sorria, mostrando os dentes! Obrigado. Já lhe diremos se serve.

Dois minutos depois, Maria do Carmo Merino, com os seus dezeseis annos, sua belleza, seu sorriso, sua boca linda iniciava o film e o cinema hespanhol adquiria a sua mais bella actriz da actualidade.

THESOURO DOS CURIOSOS

MOINHOS DE VENTO

Vamos hoje falar sobre o trigo e os moinhos de vento que hoje já quasi não existem. A farinha que hoje em dia se gasta vem das grandes fabricas.

Os moinhos de vento tem uma origem muito antiga. Muitas vezes se escreveu que nasceram na Hollanda, isso porém não é exacto, isto se espalhou por lá existirem tantos que até já fazem parte da paizagem naquelle paiz. Aliás isso não é de admirar porque os moinhos são mais encontrados no paiz das planicies

São muitas vezes feitos com torres de madeira, cujo teto é

movel de modo a dirigir as azas que os guarnecem na direcção do vento.

Muitas vezes os moinhos de vento são construcções feitas ou por outra levantadas sobre um pivot.

Este moinho pertence a esta categoria. O pivot está invisivel sobre a torre em que elle repousa visivel em Ongar na Inglaterra este moinho tem uns trezentos annos para que não fosse demolido foi classificado entre os monumentos historicos pertencentes á nação.

OBSERVATORIOS

A riqueza da America do Norte permitte phantasias que os habitantes de outros continentes não poderiam ter.

Lá não se aprendem as noções elementares de astronomia só nos livros sem as vezes ter olhado o céo atravez as lentes do telescopio.

Muitos collegios americanos têm ao contrario seu observatorio, como este da figura que pertence a escola Galileu, em S. Francisco.

No entanto a creação de observar phenomenos celestes é muito antiga e vêm desde a mais alta antiguidade. Havia observatorios em Babylonia, no Egypto e Eratosthene, fez construir o de Alexandria que substituiu até o V seculo . seculo.

Da mesma maneira os arabes, os chinezes e sem duvida os Incas da America do Sul tiveram esses observatorios.

O mais celebre observador do céo foi Galileu. Tycho Brahé cujas descobertas foram preciosas e uteis, no entanto essas descobertas foram feitas sem apparelhos nem lentes só depois em 1576, fez construir o de Manilungo e desde essa epoca começaram a construcção de outros observatorios na Europa.

Sae muito caro um observatorio e é por isso que na America tem mais do que os outros paizes lá os tem até os estudantes de collegio.

A CARRUAGEM

A princezinha Liz saiu hoje num carro feito de uma folha de nenufar, puxada por dois cysnes e foi até o paiz das fadas. Se quizerem ver melhor Liz e sua carruagem pintem de azul os os ns. 1, de verde os 2, de cinzento os 3, de branco os 4 e de amarello os 5.

JOGO DE PACIENCIA

NÃO ADEANTA CORRER, É PRECISO SAIR A TEMPO...

Recortem esses pedacinhos que ahi veem e procurem formar com elles um bichinho que serviu para crear esse proverbio numa fabula muito conhecida.

Esse bicho apostou com uma lebre...

O que é?

VIAGENS FAMOSAS

A viagem de Megasthenes á India

Dr. ORJAN OLSEN

Com Alexandre o Grande o conhecimento da Asia que os gregos alcançarão ficará bem perto do seu apogeo. Com a morte do rei surgem dissenções entre os seus logares-tenentes rivaes, causadoras de desordem e de estagnação nos differentes dominios. O imperio de Alexandre se fende. Ptolomeu se apodera do Egypto, de Chypre e da Phenicia e ao passo que a maior parte das possessões asiaticas cáem sob o dominio de Selenco Nicator, o qual em 312 se installa no throno da Babylonia.

Já Alexandre, ao correr da sua campanha na India, havia ouvido rumores concernentes á existencia de um poderoso imperio nas margens do Ganges. Xandrames, rei dos Prasianos, reinava dizia-se, sobre todo o territorio de leste, até o Jumma e dispunha de um exercito de 200 000 infantes, 20.000 cavalleiros 3.000 elephantes e 2 000 carros de combate. E' muito possivel que esses numeros tenham sido exagerados. Em todo o caso, existia bem um grande reino cuja casa reinante foi subvertida por um tal Sandracotto o qual, após se ter installado elle proprio no throno, augmentou os limites do paiz para o oéste.

Selenco Nicator enviou a esse rei, que residia na cidade de Palibotra (Pataliputra), na confluencia do Ganges e do Son, o seu homem de confiança, Megasthenes, na qualidade de embaixador. A despeito de grandes erros na indicação das distancias, póde-se comprehender que elle seguiu a *via real*, atravessando os rios Sutledy, Jumma e Ganges e que desceu este ultimo até o seu encontro com o seu affluente Jumma em Allahabad.

A sua obra, do qual infelizmente só se encontram alguns trechos em Arriano e Sbrabão, só se refere aos territorios da bacia do Indo e do Ganges; é ella a unica narração conhecida relativa a essas partes da India na época em questão. Durante muito tempo ella constituiu para os gregos a principal fonte de informações sobre esse paiz.

Embóra o conhecimento pessoal que Megasthenes tinha da India estivesse restringido aos territorios banhados por esses dois rios, elle apresenta de modo apreciavel um aspecto geral do paiz e corrige sensivelmente os exageros anteriores concernentes ás suas dimensões. Elle indica que a distancia entre as montanhas que formam a fronteira do norte até o mar é de 20 000 estadios (2 000 milhas), ao passo que de éste a oéste a sua largura alcança — 16.000 estadios. E' provavel que Megasthenes tenha sido o primeiro grego que contemplou o Ganges; em todo o caso foi o primeiro que o descreveu por observações pessoaes. Elle sabe que este rio sae de altas montanhas de Imans (Himalaya) e que corre primeiro na direcção do sul para se desviar em seguida para léste e alcançar Palibotra; mas accrescenta elle erradamente que em seguida corre em linha recta até o mar. Nada sabe do delta; elle declara que o Ganges, contrariamente ao Indo, só tem uma fóz.

Elle fala de Palibotra como de uma grande cidade, construida em fórma de parallelogramma e cercada de paliçadas, fortificadas por um fosso cheio de agua e por torres providas de setteiras. Innumeras são as outras cidades do paiz, diz elle, e informa-se que 180 povos differentes ahi vivem. O principal destes é o dos Prasianos, que possuem a capital; elles constituem provavelmente um povo pertenente aos *Gangaridos* ou habitantes da região do Ganges, de que se falára ao correr da narração.

Megasthenes descreve um reino bem organizado dotado de um bom governo e onde reina a justiça. As vias de communicação eram bem conservadas. Os impostos rendiam regularmente. O rei declarou dispôr de um exercito comportando 400.000 infantes, 20.000 cavalleiros e 19 000 elephantes. Elle se cercava de numerosas mulheres que o seguiam á guerra ou á caça para zelar pela sua segurança. Tinha-se poucas mais occasiões para vel-o. Falou-se, tambem, do regimen das castas: mas Megasthenes suppõe erradamente que ellas sejam no numero de sete, em logar de quatro. A primeira é a dos sabios, dos philosophos, dos que indicam a conducta em tudo. Em segundo logar vêm os agricultores, em terceiro os pastores e os caçadores, em quarto os artesões, e os commerciantes. As duas ultimas castas são constituidas pelos funccionarios e todos os homens do serviço publico.

A verdadeira hierarchia é differente: os funccionarios se collocam entre os brahmanes ou philosophos; após elles vêm os guerreiros, depois os agricultores, pastores e caçadores. A quarta casta é a dos çadras ou gente commum (artesões, operarios, etc.). Os fóra-de-castas da India, os párias, deixam de ser mencionados por Megasthenes, que tem em alta conta a moral da India e do seu governo.

E' possivel explicar a menção que elle faz das sete classes pela inclinação dos indús para tornarem hereditario o exercicio de todas as profissões e para a existencia de castas misturadas, cujo ganha-pão se encontra determinado pela lei e cujas sub-divisões facilmente puderam ser collocadas por um estrangeiro ao lado das quatro grandes castas. Megasthenes ficou estupefacto porque não encontrou traço algum de escravidão, pois isso bem era uma instituição nacional do paiz do Occidente; mesmo os çadros tinham condição melhor do que os escravos do seu paiz.

A existencia dos guerreiros, quando estes não estavam sob commando para o serviço de campanha, era facil e confortavel. Quanto aos agricultores podiam entregar-se tranquillamente ás suas occupações inclusive nos tempos de guerra. Distinguiam-se duas seitas entre os philosophos: os brahmanes, cuja doutrina lembrava o ensino de Pythagoras, e aquelles que chamavam de *gurmões* ou *sermanes*, que viviam no fundo dos bosques uma existencia de renuncia e eram considerados como santos. E possivel que estes ultimos fossem representantes do budhismo, doutrina que apparecia nessa epoca. Megasthenes faz menção, tambem, de creaturas cujos caracteristicos eram mais ou menos os dos fakires da nossa epoca, e elle fala do costume de queimar as viuvas, que lhe disseram ter sido peculiar a um certo povo do norte do Pendjab.

E prestada muita attenção á natureza indiana. Fala-nos da chuva de verão trazida pelo humido monção do sudoeste, soprando do oceano Indico, e dos elephantes, animaes desconhecidos dos Gregos antes da expedição de Alexandre. Megasthenes descreve o seu genero de vida, leuva a intelligencia delles e explica como se os captura — o methodo ainda é empregado em nossos dias sem a menor mudança. Fala, ainda, — aliás com certos exageros — das dimensões do tigre de Bengala e da serpente python e do perigo que representam esses animaes, egualmente do rhinoceronte, aqui citado pela primeira vez. Os cães indianos são tão grandes e fortes, diz elle, que muitas vezes vão combater o leão. Os maiores encontram-se ainda assim é hoje — em uma região banhada pelo Hyphase, apoiada no Hymalaia. Megasthenes fala, tambem, dos papagaios e dos pavões. Conta elle que se apanhavam os grandes macacos, que imitam o homem facilmente, induzindo-os a lavar os olhos com colla e vestir calças untadas interiormente com uma substancia agglutinante.

Da flora menciona o algodão e o arroz, o cardamomo e outras especiarias, bem como a canna de assucar, a qual, aliás, não parece haver desempenhado o mesmo papel de hoje. Elle só faz suspeitar da existencia da sêda e crê que ella provem da cortiça de uma arvore.

Onicrito já havia mencionado a ilha de Taprobana (Ceylão) que, acreditava elle se achava á vinte jornadas do continente. Megasthenes corrige essa indicação e a reduz a sete dias, o que ainda é demais. Elle gaba a riqueza da ilha em ouro e perolas.

Porém Megasthenes fala, tambem, de coisas que não viu, e nisso elle é menos feliz. Retorna a lenda das formigas, que procuram ouro e licornio, descreve como um cavallo tem cabeça de cabrito, com um chifre na testa. Fala de serpentes e de escorpiões voadores, de anões que não excedem de 9 pollegadas de altura, e de outros homens desprovidos de narinas ou de boca que apenas se alimentam pelo "olfacto." Ficamos sabendo que existem homens selvagens cujas pernas estão numa posição inversa, com os calcanhares para a frente; outros com orelhas de cão e um só olho na testa, outros, ainda, têm orelhas que arrastam pelo chão e com ellas se embrulham durante o somno. Trata-se ahi ou de lendas indús apresentadas a Megasthenes como veridicas ou de fabulas conhecidas anteriormente.

Em synthese, póde-se dizer de Megasthenes que fez os conhecimentos geographicas da época que realizarem progressos notaveis. Menos feliz foi outra expedição commandada pelo capitão Patroclo, que Selenco Nicator incumbiu por 280 antes de Christo de explorar o mar Caspio. Ella chegou á conclusão de que, como já antes se pensava, existia uma bahia que conduzia pelo léste ao alto mar — erro que se manteve até os tempos contemporaneos de Ptolomeu.

CHRONICAS DE PAQUETÁ

(Edgard de Abreu)

Scenario maravilhoso da Serra dos Orgãos, visto do alto de um dos mirantes da chacara da Moreninha

Quem quer que se dirija ás plagas paquetáenses, seja pela primeira vez, ou como "habitué" constante das suas viagens domingueiras, á bordo das barcas da Cantareira, não dispensa, por certo, a sua machina photographica, como complemento imprescindivel á indumentaria de turismo...

Em chegando a ilha, o visitante, depois de admirar por alguns instantes o ambiente que circumda a estação das barcas, quer tenha um ponto predeterminado para seu pouso, ou sendo essa a sua primeira visita á "Perola da Guanabara," procura, automaticamente, como bom catholico, recolher-se, por alguns instantes, ás meditações votivas no templo do Senhor Bom Jesus do Monte, cuja singeleza parece convidar o visitante, attraindo-o para o seu interior, captando as attenções primeiras do turista.

Espalhados pelos quatro cantos da ilha, em grupos, ou isolado, o visitante, justamente deslumbrado com os aspectos naturaes da terra, e suas multiplas bellezas, não póde conter o desejo infantil de focalisar tudo o que vê, impulsionado muitas vezes apenas por essa "nevrose" muito commum em todos aquelles que sentem, sobre a sua retina, os reflexos refulgentes das maravilhas pictoricas da Ilha dos Amores, onde não faltam motivos impressionistas para as objectivas photographicas, avidas de serem manejadas.

Nem todos, porém, que têm a ventura de se acharem munidos de uma *Kodak*, sabem aproveital-a. Alguns se limitam a impressionar os seus negativos, focalisando grupos alegres de "pic-nics," ou um flagrante vulgar de uma joven em trajes de banho, montada na sua bicycleta, ou o espectaculo, sempre interessante, [illegible] calças á Marlene. . modalidade essa há muito posta em pratica nas praias de Miami e Palm Beach.

Aquelle que tiver a verdadeira noção da *arte photographica*, e se encontrar em Paquetá, deve procurar economisar os seus negativos, para intelligentemente, surprehender os effeitos dos raios solares através dos teques das palmeiras e dos coqueiros, ou aquelles angulos preciosos das praias da Imbuca, Moreninha e Frades, que tem proporcionado aos amadores paquetáenses valiosissimas collecções, inegualaveis sobre o ponto de vista artistico.

São possuidores dessas maravilhas photographicas, como seus lidimos autores, os srs. La Caille, Mattos Vieira e professor Camargo.

Em Paquetá, como sóe acontecer em todos os pontos da terra carioca, não faltam bellezas naturaes dignas de um registro photographico, mas nem sempre essas bellezas são vistas como deveriam ser por aquelles que ainda possuem o poder inegualavel da visão. Accredito que esse *phenomeno* seja motivado pelo excesso de maravilhas, cujos aspectos atordoam o mais viajado turista estrangeiro ou nacional, impossibilitando-o, de promptо, de poder aquilatar valores, tão bruscamente surgidos...

E que o individuo, em face de tal situação, se quêda, como um leigo em materia de seleccionar *diamantes*, impossibilitado de escolher os de maior valor ou refulgencia...

O turista, em Paquetá, principalmente se lá se achar pela primeira vez, se encontrará, fatalmente, na situação do *joalheiro inexperiente*, cégo pela profusão de luzes que o deslumbram.

"A perola da Guanabara" reune, em torno de si mesma, e no âmago de seu escrinio de verdura e de aguas, todas as riquezas imaginaveis pelo espirito mais phantasista, proporcionando áquelles que *sabem vêr*, as perspectivas mais deslumbrantes para os olhos humanos, ou para a lente impressionista de uma kodak...

Do alto do Morro da Caixa Dagua, o turista poderá admirar o panorama estupefaciente da Bahia de Guanabara, e seu rendilhado de ilhas multiformes, panorama esse que proporcionou ao philosopho Krishnamurti largos minutos de extase contemplativo merecendo do sabio indú esta phrase eloquente: — Insuperavel!

Dos pontos mais elevados da Moreninha, se descortina o scenario majestatico da Serra dos Orgãos, ao fundo da bahia, vendo-se a seus pés, as terras que margeiam o rio Suruhy e seus innumeros affluentes, que banham a cidade de Magé, e outras pequenas localidades fluminenses, tão ferteis, mas tão pouco aproveitadas pela mão do homem.

As praias da Guarda, Covanca, Comprida, Moreninha, São Roque, Lameirão e Ribeira, offerecem aos amadores da photographia farta messe de motivos pictoricos, faceis de serem focalisados através de angulos bem escolhidos, que possam, com resultados satisfactorios surprehender os effeitos de *luz* e *sombra*, que bem impressionados resultam numa proveitosa tarefa de retratar a natureza, prodiga, em Paquetá, de maravilhas e fulgurações.

Um pôr de sol na praia de São Roque

Correio Agricola

Correspondencia

AGRICULTURA

B. Martins — Escreve-nos: — Desejando cultivar, em minhas terras, a "juta paulista", consulto-vos:

a) — onde poderei encontrar um trabalho sobre esta malvacea?

b) — conheceis, porventura, alguma revista agricola que tenha tratado dessa planta. Qual?

c) — onde poderei adquirir o respectivo numero da revista?

d) — qual o autor do trabalho, e o mesmo merece fé?

Resposta: — Ha muita coisa escripta sobre a cultura da juta. Citaremos entre as que póde procurar a ler com resultado as seguintes: — "A cultura da juta", por Lourenço Granato, distribuido pela secretaria da Agricultura de S. Paulo, pelo dr. Rogerio de Camargo edição da Imprensa Nacional, por conta do Ministerio da Agricultura. A cultura da juta no Brasil, "Chacaras e Quintaes", de fevereiro de 1935.

J. Alves Mesquita — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo desta secção, acompanho com interesse os conselhos dados a quem os solicitar, e necessitando egualmente de uma orientação segura venho pedir que me informe:

1.° — Qual a terra ideal para plantar bananeiras.

2.° — Qual a variedade que se deve preferir?

Resposta: — Os melhores sólos para essas fructeiras são os argilo-silicosos ou humiferos, que sejam frescos e profundos. Os calcareos e arenosos não se prestam de todo. Em S. Paulo, Santos e S. Vicente, onde existem grandes culturas de bananas, estas são feitas em terras chamadas de tabatinga, isto é, argilosas, produzindo admiravelmente bem sem qualquer auxilio de adubação. Os terrenos seccos, embora argilosos e ricos em materias organicas — não devem ser aproveitados na cultura da bananeira.

Sobre as variedades podemos informar: Nas grandes culturas a que nos referimos, cuja producção, em sua maioria é toda exportada para o estrangeiro — planta-se de preferencia, a variedade denominada "nanica", anã. Ha, porém, quem as plantadores por preferirem esta variedade.

Os mercados compradores das nossas bananas preferem a referida variedade. Dahi uma das razões do apreço dado á bananeira anã, que gosa, além disto da vantagem de soffrer menos com os ventos — dos maiores inimigos desta cultura.

A questão das variedades — presa sobretudo ás exigencias do mercado consumidor — precisa, no entretanto — ser resolvida em trabalhos experimentaes.

AVICULTURA

Julio Bastos — Rio — Escreve-nos: — Tendo algumas gallinhas atacadas de (gosma), peço-vos a finesa de me responder as seguintes perguntas: Qual o processo e alimentação das aves doentes. Qual o processo e alimentação para as são intensificar a postura. Se ha inconveniente em ter patos e marrecos junto com as gallinhas.

Resposta: — Para as gallinhas doentes o dr. Oswaldo de Sequeira aconselha o seguinte: — Immediato isolamento de todas as aves enfermas. Maxima desinfecção, com solução de 5 p. 1.000 dos utensilios do gallinheiro. Caiação dos poleiros e paredes dos abrigos.

Tratar as aves enfermas com Resorcina, 0,20; Bibrato de sodio, 4 grs; Glycerina, 30 grs; Glycerina — 45, tintura de iodo, partes eguaes, solução de 10 % de azul de methileno, 30 grs.

As gallinhas destinadas a uma producção intensiva de ovos, diz ainda o dr. C. de Sequeira, necessitam uma ração com grande quantidade de proteina. Os typos de rações para gallinhas de postura são a ração forte combinada com a de ciscar, isto é, ração forte: — Farello de trigo, 10 kilos; avêa socada, 10 kilos; farellinho de trigo, 5 kilos; carne, tankage ou carninha, 3 kilos; alfafa picada, 5 kilos.

Ração de ciscar: milho picado, 50 kilos; trigo ou triguilho, 10 kilos; avêa amassada, 30 kilos; cevada, 20 kilos.

A ração forte se dará ao meio dia e a de ciscar pela manhã e á tarde.

A quantidade total de ambas as rações deve ser de 14 kilos diarios para 100 gallinhas.

A agua, a areia, as conchas e ostras e o carvão vegetal devem sempre estar á disposição das aves. As verduras usadas, assim como as gramineas plantadas nos parques devem tambem ser postas á disposição das aves; a aveia germinada continua sendo o ideal.

Não convem a criação em conjuncto, sendo preferivel fazel-a em separado.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos, nesta secção, as informações precisas, já respondendo ás consultas de natureza technica minuciosamente, já orientando cuidadosamente sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que tres consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario exame.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

INDUSTRIA

Walter Guilherme — Rio Escreve-nos: — Servindo-me da bôa vontade com que responde as perguntas feitas por diversos leitores, venho pedir-lhe uma formula sobre a fabricação da graxa de sapato (preta) e do sabão especial.

Resposta: — Em geral as pastas que se encontram no commercio são constituidas de cera de carnaúba ou terebentina e nigrosina como por exemplo, cera amarella 1 p. essencia de terebentina nigrosina 1,6, verniz de gomma laca,0,8. Uma bôa formula que é entretanto cara é a seguinte: Parafina, 3p.. ceresina bruta, 1 p., lixeivia de soda a 31°. B. 0,2 p., nigrosina, 0,5 p. essencia de terebentina, 18 p.

Funde-se junto a parafina, a ceresina e a lanolina, esquentanta-se até 12° c., ajuntando-se aos poucos a lixeivia de soda. Quando a espuma tenha desapparecido deixa-se esfriar a 100° c. dissolve-se a nigrosina na massa e junta-se a terebentina aquecida a 80°. c. Continua-se a agitar até esfriar completamente.

O sabão branco de sebo se obtêm com a seguinte receita: — sebo, 10 kilos, soda dissolvida, (1k,650) em litro e meio de agua. Aqueça durante 1-2 horas depois junte 20 kilos de agua aos poucos. Dá 30-35 kilos de sabão.

Antonio Soares — Rio — Escreve-nos: — Como sou leitor assiduo da sua brilhante pagina, que é o "Correio Agricola"", venho importunal-o com o seguinte: Desejava fabricar em minha casa os chamados "vernizes gordos" e não sabendo como fabrical-os peço-lhes o favor de me ensinar, e que me respondam o seguinte:

Como se fabrica essencias de perfumes?

Ha algum livro que trate desse assumpto?

Quaes os melhores dissolventes da borracha?

Onde posso adquirir guttapercha, e por que preço?

O que vem a ser oleos seccativos?

Onde posso encontrar á venda a varejo, oleos de amendoim, ricino, algodão, colza etc.?

Resposta: — Os vernizes gordos constam essencialmente de uma substancia resinosa dissolvida em oleo seccante. As diversas qualidades de copal o ambar amarello a colofonia, o azeite de linho, e mais raramente outros oleos seccantes, taes como os de nozes, madeira, canhamo, etc., são os ingredientes que entram na composição destes vernizes; além delles junta-se sempre uma quantidade maior ou menor de essencia de terebentina para fazel-os mais fluidos e mais facilmente seccantes.

A preparação dos vernizes seccantes requer cuidados especiaes, devido á facilidade com que se inflamam os ingredientes. Hoje em dia são usados apparelhos especiaes que aquecem com vapor ou ar quente.

Quando a resina está derretida, se lhe incorpora a quantidade desejada de oleo e mistura-se bem. Não resta mais do que juntar ao verniz a quantidade de essencia de terebentina necessaria para dar ao producto a fluidez conveniente. A addição da essencia deve fazer-se a uma temperatura sufficiente. Quando a addição está terminada, agita-se o producto com uma espatula de modo a se obter um liquido homogenio. Coa-se depois em peneira fina e deixa-a sedimentar por alguns dias.

Sobre a essencia das flores indicaremos uma receita pratica, Colloquem-se as flores, folhas, etc., aromaticas em uma caixa de folha; derrama-se por cima glicerina até cobril-as e haver extraido o ar. Tampa-se a caixa soldando e colloca-se em logar fresco por espaço de um anno. Passado esse tempo, extrahe-se a glicerina, expremendo a massa e se obterá um liquido pouco colorido e muito cheiroso.

O melhor dissolvente para a borracha é o benzol.

Para adquirir os ingredientes necessarios á fabricação de oleos e perfumes, escreva a Zopparoti & Serena, Ltda., rua do Carmo, 37, — S. Paulo. Procure lêr a revista franceza "La Parfumerie moderne".

Francisco Braga Junior — Taubaté — Escreve-nos: — Desejava saber se poderei mandar para essa secção do "Correio da Manhã" que se occupa com analyses de minerios uma pedra que encontrei nesta zona e que pela sua formação curiosa penso ter elementos da formação da *Prata*, o que só poderá ser verificado por um exame feito por um technico em mineralogia. A vossa resposta poderá vir no "Correio Agricola", que todos os domingos são nesse jornal e que é aqui no interior muito apreciado.

Nilo Queiroz — Rio — A resposta á sua consulta foi dada, por via postal, de accordo com o endereço que nos enviou.

Resposta: — A amostra a que se refere poderá ser enviada directamente á Directoria da Producção Mineral, do Ministerio da Agricultura, Praia Vermelha, por intermedio do illustre technico dr. Eusebio de Oliveira, que superintende o nosso serviço geologico e mineralogico.

A CULTURA DO FUMO

TRANSPLANTAÇÃO

Achando-se prompto o terreno para o plantio definitivo e chegadas as mudinhas ao tamanho de 10 cms., mais ou menos, procede-se então á transplantação.

A abertura das covas faz-se em geral com a enxada ou enxadão, mais o umenos em linha, quanto possivel symetrica á uma distancia variavel seguido o clima, o terreno, o destino que se quer dar ás folhas, a variedade cultivada, etc.

No Pará a distancia entre as linhas é de um metro e entre as covas de 60 centimetros.

Na Bahia, a distancia entre as covas é de 60 a 80 cms., sendo que ellas são feitas altas, em forma de cone ou de pyramide cortada obliquamente no vertice cuja base occupa no terreno 80 cms., com a altura de 30 a 40 cms.

E São Paulo, a distancia entre as linhas de 1 metro a 1,20 e a distancia entre as covas é de 70 a 80.

Em Santa Catharina, a distancia entre as mudas, em todos os sentidos, é de 1 metro, comportando um hectare dez mil pés.

Em Minas Geraes a distancia é de 1,20 a 1,30 entre as linhas e 0,60 a 1 metro entre os pés.

A operação do transplante requer pratica e cuidado, visto como faz-se mister não maltratar as mudinhas tenras.

O arrancamento das mudas dos viveiros é precedido de uma irrigação abundante, com o fim de amollecer a terra e facilitar a retirada das raizes sem as offender. As mudas, conservando ainda um pouco de terra nas raizes, são arrumadas em cestas de bambú forradas com folhas de coerana ou outras da mesma maciez; desta fórma, são ellas levadas para o campo de plantação e distribuidas pelas covas, uma a uma, afim de serem plantadas.

O plantador apanha cada uma com a mão esquerda, accommoda as raizes na cova e, com a outra mão, chega a terra e alisa a superficie para ficar nivellada. Terminado o plantio, dá-se uma rega de borrifo, quando é possivel, chegando a terra para o pé da planta, sem comprimil-a.

E' importante que em torno da planta não fiquem depressões, que conservariam agua estagnada, capaz de atrophiar ou mesmo matal-a.

Quando a planta attinge á altura de ½ metro, dá-se a primeira limpa com a enxada. Nessa occasião, as mudas que se mostrarem enfesadas ou mortas, serão substituidas por outras das levadas do viveiro. Ao mesmo tempo que limpa, o lavrador chega terra á planta com a enxada.

Observando todas essas cautelas, o capinador vae tambem vigilante para matar os insectos encontrados, grillos, lagartas, etc.

Uma segunda limpa ainda é dada ao fumal, variando a época de praticai-a conforme corre a estação, a abundancia e o tamanho das hervas damninhas intercaladas entre os pés de fumo.

Ha casos em que se faz necessario mesmo uma terceira limpa, sendo certo que, neste caso, o custo da producção do fumo fica summamente gravado, pois todas as operações culturaes do fumo exigem pessoal numeroso e pratico.

Logo que assomarem os primeiros botões floraes, nenhuma limpa mais se dá.

Conforme as distancias deixadas entre as linhas e os pés de fumo, um hectare de terra plantada póde conter de 10.000 a 60.000 plantas, como se vê:

Metro		Pés
1 × 1	=	10.000
0,80 × 1	=	12.000
0,50 × 1,20	=	16.666
0,50 × 1	=	20.000
0,80 × 0,60	=	21.000
0,90 × 0,50	=	22.222
0,60 × 0,50	=	33.333
0,60 × 0,40	=	42.000
0,50 × 0,40	=	50.000
0,40 × 0,40	=	60.000

Quanto mais fertil for a terra mais espaçadas ficam as mudas, porque os pés serão mais ricos de folhas; entretanto, de modo geral, quanto mais aproximadas ellas puderem ficar, mais fino, leve e fraco será o fumo. A porcentagme de nicotina será mais reduzida quanto mais reunidos estiverem os pés, uns dos outros, produzindo fumo fraco, proprio para se fumar, da mesma sorte que augmenta a massa total de folhas quanto maior for a compacidade da plantação, o que leva a aconselhar a plantar a menor distancia, para obter melhor fumo e maior producção. Naturalmente a qualidade do fumo não será conferida sómente pela maior ou menor distancia existente entre os pés, porque, ella depende sobretudo da variedade adoptada, do clima, do solo, etc.

Não se deve esquecer entretanto que a distancia da plantação é tambem um factor a ser tomado em apreço.

Um fumal em flor

Consultorio Veterinario

Augusta do Nascimento — Nictheroy — Escreve-nos: — Leitora assidua do "Correio da Manhã", peço a fineza de informar-me o que devo fazer a um bezerro que tenho, com um mez e meio de edade; de repente elle ficou triste, e não mamou, durante 24 horas; dei-lhe um purgante e melhorou, um pouco; mas dias depois, peorou novamente: e dei-lhe uma garrafa de cerveja preta, e um purgante, no dia seguinte um cryster, elle melhorou um pouco mas não está bom, está triste, não brinca, e pouco mama. Por isso peço o favor de me dizer o que elle terá, e o que será preciso fazer.

Resposta: — As informações enviadas não nos permittem um diagnostico seguro que só o exame clinico poderá determinar. Telephone para o dr. Americo Braga ahi mesmo, em Nictheroy.

PALESTRA AVICOLA

COMO SE DEVE POVOAR UM GALLINHEIRO

— Deve ser difficil, a quem se queira iniciar na criação de gallinhas, escolher as raças, tendo em vista as qualidades indispensaveis para o exito da emprehitada?

— Ao criador convém escolher as chamadas raças puras que apresentam as seguintes: maior rapidez de desenvolvimento, maior aproveitamento da alimentação, avanço na época da 1ª. postura, menor edade dos frangos para serem vendidos, maior peso dos animaes, melhor qualidade de carne, maior facilidade para engorda, augmento até o triplo, da producção de óvos.

— Sendo assim nada mais terá o avicultor que procurar o que deseja nas exposições e adquirir as aves expostas ou bem classificadas?

— E' preciso não cunfundir ave de exposição com ave de producção, causa de muitos criadores desanimarem ao perceberem que de seus acasalamentos só conseguem um reduzido numero de gallos ou gallinhas que possam figurar honrosamente em uma exposição; mas se deve tomar em consideração que a ave de exposição é unicamente um exemplar excepcional, no qual todos os caracteristicos da raça attingiram quasi á perfeição, o que não quer dizer que as que não estejam neste caso tenham perdido as qualidades da raça, inherentes á capacidade de producção.

— E como se poderá evitar essa confusão, pode-se dizer lamentavel?

— De facto ella deve desapparecer; não é possivel confundir animal de cocheira com o de campo, nem confundir criação de aves de exposição, que é mais um luxo ou sport, com a criação de aves para producção, que é uma industria. Ha aves que não resistem a um rigoroso exame ou julgamento em um certamen avicola, mas que têm, entretanto, muito valor pela sua capacidade productiva e genealogica.

— Mas, emfim, para povoar um gallinheiro o que se deve fazer?

— Para isto, com qualquer raça recommendavel, se apresentam dois meios: a compra das aves, quer seja em trio (um gallo e duas gallinhas), ou em quina. (um gallo e quatro gallinhas) ou a compra de óvos garantidos para incubar.

— Evidentemente a compra de aves offerece maiores vantagens?

— Ambos os methodos, tem suas desvantagens. Comprando aves se principia a trabalhar com animaes cujas qualidades caracteristicas são visiveis e ainda se ganha o tempo que não se teria incubando os óvos. Por outro lado terá de se ir incubando os óvos com a serie de trabalhos especiaes, com a alimentação. E' ainda um methodo mais caro, pois o preço dos bons reproductores, em geral nunca é inferior a 150$000 o terno.

— Recorrendo então o avicultor á compra de óvos, que deve fazer para não ser victima de especulações e obter bôa criação?

— Deve procurar adquirir óvos em um aviario de reconhecida idoneidade, pois é summamente facil enganar ao comprador. Uma das desvantagens, deste methodo consiste em ter de arcar o criador com todos os riscos da incubação e da cria. Como vantagem apresenta: os frangos se criam de uma vez, todos do mesmo tamanho e por egual.

— Será facil exemplificar esta ultima hypothese?

— Perfeitamente. Adquirindo-se duas duzias de óvos de fertilidade garantida, cujo custo seja de 12$000 a duzia teremos um dispendio de 24$000. Admittindo uma porcentagem alta, digamos de 20% de pintos que morrem na casca antes das 4 semanas e uns 10% que morrem antes do completo desenvolvimento, restarão ainda doze frangos dos quaes 50% serão provavelmente ferreas; ficaremos assim com 6 frangos e 6 frangas das quaes separaremos 6 frangas e dois frangos para os futuros acasalamentos, ficando um excedente de quatro frangos, que se poderão vender a 15$000 ou 20$000 cada um donde se conclue que a compra de óvos nos ficou de graça.

AZEITE DE DENDÊ OU OLEO DE PALMA

Oleo extrahido do sarcocarpo do fruto de um grande coqueiro espinhoso *elais guineensis* (Jacq) que habita o Brasil e a Africa. Prospera perfeitamente em todos os Estados do Norte a partir da Bahia, e principalmente neste, adaptando-se, porém, ainda a outros, ao sul, até o do Rio de Janeiro.

Os frutos que lhe dão o seu maior valor são muitos oleoginosos e produzem o *huile de palme* dos francezes ou *palm kernel-oil* dos inglezes.

Extrahe-se o oleo quer do sarcocarpo ou polpa do fruto, quer da amendoa, constituindo dois productos differentes: o primeiro é entre nós denominado azeite de dendê e o segundo oleo de dendê.

O azeite é um liquido espesso, de côr alaranjada e sabor adocicado. E' de grande recurso na arte culinaria. Na industria empregam-no na fabricação de sabão e de oleos.

Na medicina é empregado contra o rheumatismo, por meio de fricções.

O seu oleo contém searina, triplatina e oleina fornece tambem glycerina e acido palmico. Os frutos produzem 65 a 70 % de azeite. As amendoas de 35 a 40%. em extracção aperfeiçoada, até 60% de oleo. Este tem a densidade de 0.952 e funde a 23° ou a 28°, segundo a qualidade.

O residuo da fabricação pasta ou torta, é uma boa forragem principalmente para a engorda dos suinos, e tambem um bom adubo.

A sua composição é a seguinte:

Materia graxa	26,57 %
Materia albuminoide	15 75 %
Cellulose	8,40 %
Agua	7,40 %
Cinzas	3,98 %

O dendê começa a frutificar dos seis aos oito annos e produz, em duas colheitas annuaes, de quatro a oito cachos, com um rendimento médio de oito litros de azeite e tres litros de oleo por palmeira annualmente. O seu fruto come-se assado ou cozido.

A PRODUCÇÃO NACIONAL DO ALGODÃO

No interessante estudo feito pelo dr. Juvencio M. de Lyra "O Brasil e a situação mundial do algodão" ha observações justas e valiosas sobre as quaes não devemos silenciar, pois, todas ellas, calcadas em dados seguros, nos devem conduzir a previsões muito signativas a respeito de tão importante producto.

E' assim que examinando a producção algodoeira do nosso territorio no quinquenio de 1929 a 934, verificou-se um sensivel augmento devido principalmente ao Estado de S. Paulo, que é hoje o maior productor de algodão.

Ao mesmo tempo que isto succede, Estados cujas safras eram animadoras, tiveram reducções sensiveis, como o da Parahyba, por exemplo, que diminuiu a producção de mais de 30 %.

Eis o quadro organizado pelo dr. Juvencio Lyra e que evidencia o que vimos analyzando:

SAFRAS ALGODOEIRAS DO BRASIL, EM TONELADAS

PRODUCTORES	1929/30	1930/31	1931/32	1932/33	1933/34
São Paulo	8.934	11.000	21.132	34.700	105.000
Parahyba	29.000	18.000	23.000	9.000	21.5[illegible]4
Pernambuco	22.000	13.000	15.000	9.000	15.000
Rio Grande do Norte	18.430	10.000	14.281	6.500	17.507
Ceará	20.000	14.000	14.000	3.000	11.000
Maranhão	9.160	12.213	13.830	7.683	10.511
Minas Geraes	4.500	5.000	5.500	11.000	13.300
Alagôas	5.874	4.418	6.600	6.192	10.200
Sergipe	5.115	3.750	4.125	1.790	6.184
Bahia	3.500	3.500	3.500	3.500	5.000
Pará	1.665	3.510	2.000	1.800	2.100
Piauhy	1.291	1.676	1.807	1.534	2.200
Paraná	—	—	—	400	4.000
Outros Estados	150	170	—	2.000	100
Total	123.609	100.237	123.065	97.000	224.526
Equivalente em 1.000 fardos	569	461	571	447	1.033

Quando se considera que o volume de nossa producção tem sido pouco maior do que o exigido pela industria nacional, donde resulta uma percentagem muito pequena para exportação e, ainda que o consumo mundial está reclamando producção muito maior, o que tem determinado maior incremento da cultura desse vegetal em outros paizes, não será para desprezar: hypothese, muito favoravel, de conseguir o Brasil facil collocação nos mercados consumidores externos, bastando para isso que por parte dos poderes publicos haja boa vontade e uma orientação segura e continua.

SEMANA DA SEMENTE

De 7 a 14 deste mez o Ministerio da Agricultura, faz realizar em Sete Lagôas, Minas, a primeira "Semana da Semente", destinada á formação de uma nova mentalidade rural. O programma é muito interessante, sendo as aulas theoricas e praticas ministradas por funccionarios de reconhecida competencia e larga experiencia.

O sr. Odilon Braga, approvou um plano de premios muito interessantes e que constam de machinas agricolas de grande utilidade, como sejam: debulhadores, capinadeiras, ceifadeiras, ventiladores, arados reversiveis, etc. além de um "premio de consolação", representado por dez kilos de sementes escolhidas e seleccionadas a escolha do agricultor que concorre á exposição de sementes.

O pensamento do Ministro da Agricultura é realizar estas "semanas" em todos os Estados.

João Ferreira — Rio — Escreve-nos: — Como sou leitor assiduo do "Correio Agricola" e tendo adquirido uteis ensinamentos por intermedio de vossa brilhante pagina, venho importunal-o com o seguinte:

Tenho varios livros nos quaes trazem receitas com varios ingredientes, mas desconheço onde poderei encontral-os, por isso o peço a V. S. o favor de me informar.

Os nomes dos ingredientes são os seguintes: sebo de carneiro, gomma adraganta, gomma copal, benjoim, aniz verde, canella do Ceylão, cochonilha, quina vermelha, cremor de tartaro, absintho, athanasia, gomma do Senegal, resina commum, nóz de galha, pau campeche, oleo de baleia e carmim.

Resposta: — Queira escrever a Zapparoli & Serena, Ltd., rua do Carmo, 37 S. Paulo, ou A Essencial rua José Bonifacio, 270, tambem naquelle Estado pedindo catalogo e lista de preços.

As violetas de Parma adquirem uma côr roxa, submergindo seu talo durante meia hora em agua saturada de sal de cozinha, ó qual se junta uma pequena quantidade de salitre.

AVENTURAS DO DETECTIVE Nat Pinkerton

O MORTO VIVO

Versão de GONÇALVES PEREIRA

(Continuação do supplemento anterior)

garo o producto do crime. Paira um sinistro mysterio sobre este tumulo; e seria preciso uma grande intelligencia e uma grande audacia para o esclarecer.

— Mr. Bruce, o senhor não conhece aqui um homem com intelligencia e audacia? Com certeza que conhece! Indique-m'o e a elle me dirigirei immediatamente para lhe pedir o auxilio!

Então Ralph Bruce ergueu a cabeça e disse solennemente:

— Sim, conheço o homem que poderia resolver este enigma. Venha dahi, Mylord; vamos ter com elle! E' o maior *detective* da America: Nat Pinkerton!

WILL e BILL

Bruce recommendou expressamente aos coveiros e a José Carring que occultassem a descoberta feita no subterraneo.

Considerava essa discreção como indispensavel: era preciso que os criminosos ignorassem as diligencias que se iam realizar para lhes deitar a mão.

O advogado dirigiu-se pois com lord Horacio Coosway ao escriptorio de Nat Pinkerton.

Os dois homens que tinham tomado uma carruagem, falaram pouco durante o percurso.

Ambos estavam preoccupados com os proprios pensamentos.

Havia cerca de cinco minutos que desciam a Quinta Avenida, quando o lord segurou de repente o braço do advogado e se voltou bruscamente.

Bruce viu que o ancião seguia com a vista, surprehendido, um automovel, que acabava de passar ao lado do carro em que iam.

— Que tem, *Mylord*?

— Will e Bill! disse o inglez. Eram elles. Não me enganei... Mas... que vêm fazer a Nova York? Como é que se encontram esses patifes nos Estados Unidos?

— Refere-se aos seus sobrinhos? volveu Bruce muito surprehendido.

O lord levantou-se e bateu no hombro do cocheiro.

— Pare, cocheiro! Dê já meia volta e siga esse automovel. Dou-lhe cem dollares se o alcançar!

— E que faremos a respeito de Nat Pinkerton? Disse vivamente o advogado.

— Vá a casa delle sem mim por emquanto! replicou Coosway. Já já vou ter. Quero primeiro convencer-me de que me não enganei; quero saber se esses dois cavalheiros emprehenderam uma viagem á America e por que motivo a emprehenderam.

Bruce saltou da carruagem, justamente no momento em que o cocheiro se punha freneticamente a fustigar o cavallo. O homem queria ganhar os cem dollares, embóra fosse pouco facil conseguil-o.

A carruagem partiu como uma flecha.

O advogado foi a pé até ao escriptorio de Pinkerton, que já era perto, e teve a sorte de ahi encontrar o *detective*.

Nat Pinkerton recebeu o visitante com solicitude e pediu-lhe que se sentasse em frente delle e lhe expuzesse o fim da visita.

Bruce contou-lhe minuciosamente os acontecimentos dos ultimos dias que se relacionavam com o seu caso.

Pinkerton escutou silenciosamente, sem o interromper.

Ao terminar a narrativa, o advogado accrescentou:

— E agora, Mr. Pinkerton, peço-lhe em meu nome e no do lord, que já ahi vem, que se encarregue deste caso. Desvende o mysterio que paira sobre esta violação de sepultura e entregue os criminosos ao castigo que merecem.

"Não se incommode com as despesas. Lord Coosway está resolvido a gastar o que fôr preciso para desvendar este enigma, e se conseguir descobrir os malfeitores, o senhor mesmo fixará os seus honorarios. Por muito elevadas que possam ser as suas exigencias, serão acceitas sem discussão!

O *detective* defendeu-se com um gesto.

— Se me conhece, deve saber perfeitamente que a questão dos honorarios tem para mim uma importancia muito secundaria. Encarrego-me de todas as questões em que se trata de libertar a humanidade de um criminoso perigoso, quer me sejam confiadas por um pobre, quer por um rico!

O advogado corou um pouco.

— Desculpe-me, Mr. Pinkerton; o que disse com respeito á questão de honorarios não foi com o intuito de o animar.

"Permitta-me que lhe pergunte se o caso que acabo de lhe expôr o interessa?"

— E' interessante, declarou o *detective*, e gostosamente os auxiliarei. Peço-lhe apenas que me responda a algumas perguntas que sou obrigado a fazer-lhe para maior esclarecimento no inicio.

— A' vontade, Mr. Pinkerton.

— Declarou-me que era não só o conselheiro, mas tambem amigo do fallecido lord Arthur Coosway!

— De certo! Havia muito tempo que gozava de toda a confiança de sua excellencia!

— Muito bem. Está então ao facto da sua vida intima e posso interrogal-o a esse respeito?

— Sim, e informal-o-ei gostosamente de tudo que souber. Interrogue, que responderei!

— Desde quanto tempo habitava lord Arthur em Nova York?

— Ha cerca de vinte annos!

— E' bastante surprehendente que um homem que pertencia á mais alta aristocracia ingleza abandonasse a sua patria para fixar residencia aqui. Por que motivo o fez?

— Não estava em boa harmonia com a familia. Com o irmão Horacio, seu principal herdeiro, não estava de relações cortadas, mas não o visitava, porque este vivia com toda a intimidade com o cunhado, que lord Arthur desprezava profundamente.

— Como se chama esse cunhado, e qual o motivo de lord Arthur ter tão pouca estima por elle?

— Era um estrangeiro: um certo marquez d'Artois, que, — o defunto frequentemente o affirmou na minha presença — não passava de um vulgar aventureiro!

"Tinha casado com Minnie, a unica irmã dos dois lords, contra a vontade de Arthur. Ha uns quarenta annos. O marquez soubera captivar lord Horacio e ganhar-lhe a confiança; mantinha com elle as melhores relações. Mas Arthur rompera totalmente com a irmã, e nunca lhe deixou transpôr os humbraes de sua casa em companhia do marido. Data dessa época a desintelligencia entre lord Arthur e a familia.

— A irmã e o marido ainda vivem?

— Não; a dama morreu ha perto de vinte annos; o marido acompanhou-a pouco depois na sepultura. Deixaram dois filhos, Bill e Will.

— Os dois lords não se reconciliaram depois da morte das duas pessoas causadoras da sua desunião?

— Não; lord Horacio, que, assim como o irmão Arthur, não tem filhos, póde-se dizer que adoptou os dois filhos do marquez d'Artois. Arthur, pelo contrario, não queria que lhe falassem nelles. Allegava que essas creaturas tinham mãos instinctos e eram mentirosas, declarando mais que nunca teriam a sua protecção!

— O irmão não era do mesmo parecer?

— Não; todavia, não conservou muito tempo em casa esses dois rapazes; pol-os num internato até aos vinte e um annos!

— E que fizeram depois da saida do internato?

— Lord Horacio estabeleceu-lhes uma mesada! Mas esta não lhes chegava, porque elles eram gastadores, e levavam uma vida dissoluta! Comtudo, não recebiam do tio Horacio nada mais além da mesada. Neste ponto, o lord mostrou-se inexoravel! Foi por isso que os dois mancebos dirigiram por varias vezes pedidos de dinheiro ao tio Arthur, em Nova York, para desperdiçar. Lord Arthur ficava irritadissimo com isso, e mostrava-se essas lamurias de mendigos, como chamava ás cartas dos sobrinhos.

— E, por certo, não os soccorria?

— Nunca! Nas primeiras vezes, não lhes respondeu. Mas, como voltassem á carga com insistencia, escreveu-lhes uma carta furibunda em que lhes ordenava formalmente que o deixassem em paz, declarando-lhes que não lhes enviaria sequer um dollar e accrescentando que não esperassem herdar delle, e que seria uma pessima especulação para elles negociar a herança.

— Recebeu resposta?

— Não! Os rapazes ficaram impressionados com a tosquia applicada pelo tio e cessaram com os pedidos.

"Então lord Arthur casou com uma joven actriz. Não ouviu falar nesse casamento?

— Lord Arthur não casou com Miss Helen pelos mais nobres motivos?

— Sim; testemunhava-lhe profundo e delicado affecto, quasi como de um pae para com a filha! miss Helen permanecera pura e virtuosa na vida theatral, apezar de todas as tentativas de seducção e lord Coosway quiz assegurar-lhe uma existencia feliz e independente. Por muito tempo repelliu os offerecimentos do lord; mas este não cessava de lhe demonstrar que só tinha em vista a sua felicidade, e que seria a herdeira de seus bens, só lhe pedindo que embellezasse com a sua presença os ultimos annos de sua vida.

"Como tinha uma profunda e affectuosa veneração por esse homem cheio de nobreza, consentiu por fim, apezar de todas as invejas e todas as calumnias que presentia se casasse com o velho lord.

— E morreu antes delle? disse gravemente Pinkerton. Essa aventura é altamente tragica e commovente!

Mas continue, dr. Bruce! No primeiro testamento de lord Arthur, lady Helen era então instituida herdeira universal?

— Sem duvida. Lord Coosway creava sómente algumas fundações de beneficencia e fazia pequenos legados aos serviçaes.

— Nada deixava a lord Horacio e aos dois sobrinhos?

— Eram absolutamente excluidos da herança!

— O testador tinha assim um odio tão forte pelo irmão?

— Não! Apenas estava em desaccordo com elle, e dizia que de nada precisava, que era bastante rico!

— E no segundo testamento, o irmão ficou sendo o principal herdeiro?

— Ficou! Quando a joven esposa falleceu, Arthur não achou mais razão para rigorismos com lord Horacio, embora se tivesse exprimido a seu respeito em termos violentos em varias cartas. Não queria parecer homem de reservas e de odios! Legou-lhe, pois, metade da sua fortuna; a outra metade foi destinada a obras de beneficencia e aos servos, como já lhe disse!

— Os sobrinhos foram excluidos nos dois testamentos?

— Foram! A antipathia do lord por elles estava muito enraizada, e nenhuma razão o poderia levar a legar-lhes a menor coisa!

— Esses rapazes estão na Inglaterra?

Bruce sacudiu a cabeça.

— Não; creio que estão aqui!

O *detective* teve um sobresalto:

— Estão aqui! Viu-os?

O advogado contou ao *detective*, que o escutava com admiração, o que acabava de se passar, e por que motivo lord Horacio o não acompanhara.

— São elles, certamente! declarou o *detective* quando Bruce terminou a narrativa. Oxalá que o lord conseguisse saber onde moram.

Mal acabava de falar bateram á porta, e o ajudante de Pinkerton, Paulo Térier, introduziu o lord. Este apparentava grande agitação.

Depois de rapida apresentação, começou:

— Já conhece o assumpto, Mr. Pinkerton?

— O dr. Bruce já m'o contou minuciosamente.

— E tem esperança de poder descobrir os miseraveis que se introduziram no sepulchro?

Um indefinivel sorriso errou nos labios do *detective*.

— Espero que tudo correrá bem.

— Já tem opinião formada?

— De certo!... Então, *Mylord*, por que se não senta?

"Desejava fazer-lhe perguntas.

O lord sentou-se com visivel impaciencia. Pinkerton, tranquillo e frio como sempre, perguntou-lhe:

— Falou aos seus sobrinhos?

— Não, replicou o inglez. O automovel levava excessiva velocidade para o meu carro. Mas, ao voltar, vi o mesmo automovel tornar a passar vasio por pé de mim. Tinha por acaso fixado o rosto do motorista. Detive-o logo por um gesto e perguntei-lhe se não acabava de transportar dois cavalheiros. Respondeu affirmativamente e disse-me que os deixara no Hotel Astor.

"Mas, como promettera vir aqui immediatamente, assim fiz, tencionando depois ir á procura dos jovens.

— Está então convencido, *Mylord*, que são os seus sobrinhos, Will e Bill?

— Absolutamente convencido! Não me podia ter enganado; conheço-os muito bem!

— E ignorava que estivessem aqui?

— Ignorava; havia já alguns mezes que me não occupava delles, na Inglaterra. No dia 1.º de cada mez, o meu secretario entregava-lhes a mesada, e já poucas vezes iam a minha casa!

— Em que passavam o tempo?

— Occupavam em Londres um luxuoso appartamento em Bond Street, e passavam o tempo a jogar, a fazer sports... como os jovens inglezes ociosos da alta roda.

Pinkerton comprehendeu que o lord era excessivamente delicado e reservado para que pudesse dizer mal dos sobrinhos.

Volveu pois:

— A mesada que dava aos sobrinhos sempre lhes chegou para tudo?

A physionomia do fidalgo recuperou a expressão de altivez.

— Nunca me incommodei com isso, retorquiu friamente. Fosse como fosse, nunca de mim receberam um *shilling* a mais.

— E conhece a razão que os impelliu a vir á America?

O lord mostrou-se surprehendido com esta pergunta.

— Não! replicou seccamente. Não comprehendo por que me interroga com tal insistencia a respeito dos meus sobrinhos! Comtudo, estes nada têm a ver com o caso que lhe foi submettido!

Estas palavras foram pronunciadas com tanto azedume e impaciencia que Pinkerton se levantou bruscamente. As feições do *detective* estavam como petrificadas, e, com voz glacial, disse:

—Perdoe-me, *Mylord*! Se deseja que eu leve a bom termo o seu caso; se deseja realmente que se descubram os criminosos, é absolutamente necessario que responda a todas as minhas perguntas. Se não pode ou o não quer fazer, tenho muita pena; mas então não me posso encarregar da missão que me queria confiar.

— Valha-me Deus, Mr. Pinkerton! exclamou Bruce, não se retire! Se o faz, está tudo perdido!

O lord reconheceu tambem que fizera mal em falar assim. Pediu desculpa e insistiu para que o *detective* proseguisse o interrogatorio, o que este fez, repetindo a ultima pergunta:

— Não sabe o motivo por que os seus sobrinhos vieram aqui?

— Não; supponho que talvez tencionassem reclamar qualquer coisa da herança.

O *detective* reflectiu alguns instantes e disse:

..— *Mylord*, se deseja que descubramos os criminosos, é ainda absolutamente necessario que se conforme ponto por ponto com as minhas indicações. Por muito extravagante que lhe pareça o que exigir do senhor, é preciso que o aceite. Nós, *detectives*, somos muitas vezes obrigados a fazer coisas que parecem á primeira vista incomprehensiveis. Espero que concorde commigo neste ponto!

O lord fez um signal de approvação.

A attitude tomada no fim do interrogatorio pelo *detective* impuzera-se, e via nas feições energicas e impassiveis de Pinkerton que tinha na frente um homem em quem se podia fiar cegamente. Além disso, muito ouvira falar nesse celebre mestre, e admirara os seus triumphos.

— Que devo pois fazer? perguntou delicadamente.

— Peço-lhe primeiramente que represente uma pequena comedia, respondeu Pinkerton depois de ter reflectido um instante.

A idéa não sorria ao lord; mas pensou nos mortos profanados, e respondeu:

— Tentarei, embora isso não esteja no meu feitio.

— Bom! Oiça pois o que desejo que faça. Como vejo, o senhor tem nos dedos alguns diamantes preciosos. Se os não trouxesse, ter-lhe-ia pedido que os puzesse nos dedos. Agora, desejo que se dirija ao Hotel Astor para ahi visitar os dois sobrinhos. Acompanhal-o-ei na qualidade de creado.

"O senhor encostar-se-á a uma bengala, e simulará a apparencia de um homem muito doente. Não lhes dirigirá palavras amistosas. Mostrar-se-á encolerisado; dirá que está farto de ser incommodado por elles e que não devem nunca esperar herdar qualquer coisa sua. Não se deixará enternecer por qualquer supplica. Tem que mostrar que está disposto a romper completamente com elles, declarando-lhes que não quer mais ouvir falar delles. Quer encarregar-se deste papel?

O lord abanou a cabeça.

Tudo isso lhe parecia extremamente singular.

— Não sei... O que me pede é tão extravagante! O senhor não suspeita que os meus sobrinhos estejam envolvidos na violação da sepultura? A menor suspeita nesse sentido seria uma injuria. E' absolutamente impossivel que estejam compromettidos neste crime. Punha as minhas mãos no fogo! São um pouco levianos, libertinos mesmo; é uma coisa que se pode perdoar a rapazes! Mas não têm mão coração, e são inteiramente incapazes de semelhante torpeza! Peço-lhe encarecidamente que não prosiga as suas investigações nesse sentido!

— Pelo meu lado, *Mylord*, insisto para que me deixe proceder como melhor me parecer. Sei muito bem o que faço, e devo os meus melhores triumphos á apparente excentricidade das minhas tentativas.

"Não digo, categoricamente, que os seus sobrinhos sejam culpados; e quando eu deitar a mão aos verdadeiros criminosos, gostosamente pedirei perdão, a esses dois cavalheiros, da pequena comedia que lhe farei representar junto delles. Espero pois que me não difficulte a diligencia!

O lord cedeu.

— Mas por que quer passar por meu creado?

— Só para conhecer esses dois cavalheiros. Peço-lhe que me leve ao aposento do hotel.

Lord Horacio consentiu apoz alguma hesitação.

— Estou convencido, Mr. Pinkerton, que o senhor está seguindo uma pista inteiramente errada, se as suas suspeitas recaem sobre os meus sobrinhos! Comtudo, consinto em representar o papel que o senhor me distribuiu. Disfarça-se e iremos immediatamente ao quarto de Will e Bill, no Hotel Astor.

DISCUSSÃO ACALORADA

Um automovel parou á porta do Hotel Astor, o mais luxuoso de Nova York.

O creado de libré que estava sentado ao lado do motorista apeou-se e abriu a portinhola do carro. Lord Horacio Coosway desceu e, seguido pelo creado, que, com as suissas louras e o queixo barbeado, apresentava o verdadeiro typo do lacaio inglez, transpoz o alto e magnifico portico do hotel.

Dois ou tres lacaios de libré elegante precipitaram-se ao encontro delle.

— Que deseja, cavalheiro?

— Eu queria falar a dois cavalheiros que aqui estão hospedados, os marquezes d'Artois.

Um dos lacaios desappareceu no camarim do porteiro, onde se encontrava a lista das pessoas hospedadas no hotel.

Consultou rápidamente essa lista e voltou.

— Esses cavalheiros occupam os quartos ns. 16 e 17, no quinto andar. Devo annuncial-o, cavalheiro?

Lord Coosway fez um gesto de recusa.

— Não é necessario! Pode dizer-me se esses senhores estão em casa?

— Sim, senhor; acabam de recolher ha pouco tempo; vi-os descer do carro.

— Muito bem!

O lord metteu logo a mão no bolso e estendeu ao *groom* uma gorjeta, liberalidade que deixou o bom rapaz boquiaberto de surpreza e de prazer. Depois avançou, encostado á bengala, para um dos numerosos ascensores, sempre seguido passo a passo pelo creado.

No quinto andar bem depressa deram com os quartos 16 e 17. Não agradou ao inglez bater antes de entrar. Abriu tranquillamente a porta e disse bastante alto ao creado:

— Entre commigo, John! Não precisa esperar no corredor.

Depois penetrou no quarto.

Os dois jovens estavam sentados a uma mesa e pareciam abysmados numa discussão muito animada. Levantaram-se bruscamente á vista do lord, soltando um grande grito de surpreza.

Nas suas feições, já murchas pela devassidão, podia-se ler que a apparição do velho não lhes agradou muito. Mas elles não o queriam demonstrar, e exclamaram ao mesmo tempo com uma alegria bem representada:

— Oh! que feliz surpresa! E' o meu tio! Mas por que se encontra aqui?

E como soube que tambem aqui estavamos?

Lord Coosway tomara a attitude de um homem gravemente enfermo. Conservava-se dobrado, encostava-se penosamente á bengala e respirava com difficuldade.

Como acceitara esse papel, procurava representa-lo conscienciosamente.

A colera era bem visivel no rosto; via-se que estava dominado interiormente por uma violenta agitação.

Um dos jovens approximou-se.

— Deus nos acuda, meu tio! Que tem? Está doente? Não o julgavamos assim, sem o que o teriamos visitado em Londres, antes de partir. Venha dahi, sente-se!

E apresentou-lhe confortavel poltrona, em cujo assento collocou uma macia almofada de seda.

Mas o lord não acceitou. Ficou de pé e, sem mais preambulo, exclamou:

— Como se portam vocês vadios? Por que vieram aos Estados Unidos? Não estragam bastante dinheiro na Inglaterra? Pouco antes da minha partida soube com terror a importancia das vossas dividas! Não podem, para as suas devassidões, contentar-se com as colossaes mesadas que lhes arbitrei? E' uma vergonha! mas não estou mais disposto a auxilial-os de futuro. Vou-lhes retirar as mesadas.

Os dois jovens estavam aterrados. Era evidente que esperavam tudo menos esta visita cheia de ameaças.

Durante alguns segundos olharam-se assombrados. Finalmente Bill tomou a palavra.

— Oh! meu querido tio, nós sentimos immenso vel-o tão irritado contra nós! Nunca esperámos isso. E' verdade, confesso-o, que temos levado uma vida um tanto desregrada, e que ultrapassamos muitas vezes o nosso credito. Estamos cheios de dividas sem saber como! Mas promettemos-lhe sinceramente, ao senhor que veneramos profundamente, de nos restringirmos no futuro e de não lhe dar nenhum motivo para nos fazer as censuras que hoje merecemos realmente. Perdoe-nos, *Mylord*!

Estas desculpas eram feitas em tom tão humilde e tão cheio de respeito que a resolução do lord vacillou.

Tornava-se-lhe difficil conservar a attitude do tio irritado; mas o creado tocou-lhe ao de leve nas costas, e isso bastou para o decidir a permanecer no papel. Sacudiu pois a cabeça encolerisado e replicou:

— Não, não ligo mais credito ás promessas que vocês fazem! Não acredito no que me dizem! O meu pobre irmão que Deus haja tinha razão em não fazer caso de vocês. Vou imital-o. Isto não ultrapassa tudo que se pode imaginar? Dois malucos que fazem a travessia do Atlantico só para vadiagem!

— Não foi viagem de recreio, meu querido tio! atalhou Will.

— Ah! E para que foi então? Vocês já são serios! E' viagem de negocios?

— Viemos para visitar o nosso tio, lord Arthur Coosway.

Lord Horacio desatou á gargalhada.

— E' maravilhoso! E vocês querem realmente fazer-me acreditar nisso! Vocês queriam visitar lord Arthur, que não queria saber de vocês, e que, provavelmente, vos mandaria pôr no olho da rua!

Bill fez um gesto de negativa e respondeu:

— Não, meu querido tio! Nós sentiamos que haviamos andado mal com o nosso tio Arthur, e estavamos apenas impellidos pelo desejo de obter o perdão delle. Nunca pudemos pensar, sem um grande desgosto, que lord Arthur Coosway estivesse irritado contra nós, e queriamos descarregar a nossa alma desse peso lançando-nos aos pés delle.

Agora a colera do lord não era fingida, porque não acreditava mais nos sobrinhos.

— Que descaramento! exclamou. Os sentimentos como aquelles que vocês allegam possuir são estranhos ao vosso coração. E' muito mais provavel que vocês tencionassem reconciliar-se com Arthur para não serem de todo esquecidos no testamento!

Então, Bill, com os olhos scintillantes, replicou:

— E se assim fosse? Quem vol-o poderia censurar? Não temos fortuna, e é bem comprehensivel que quizessemos viver em paz com os nossos parentes para obter qualquer coisa delles.

— E é tambem a unica razão da paz que vocês desejam. Não os julgo capazes de outros sentimentos.

Os dois jovens ficaram visivelmente tristes, e Bill proseguiu:

— Foi pena lord Arthur ter fallecido antes da nossa chegada, pois que então mostrariamos ao senhor que a nossa tentativa de approximação era séria e leal.

— Vocês querem-me fazer acreditar que não estavam informados da morte de meu irmão quando partiram?

— Não, não sabiamos! replicou Will, com arrogancia. Só o soubemos quando chegámos a Nova York, quando nos informámos da residencia do lord, e isso foi um golpe bem cruel para nós!

— Vejo que vocês me querem enganar, mas não o conseguirão. E' preciso acabar com isso! proseguiu lord Horacio. Não quero mais ouvir falar de vocês. Não receberão de mim nem mais um *shilling*! A mesada fica suspensa desde já! Vocês não são dignos de a receber. E se julgam que os contemplo no meu testamento, estão bem enganados. Não terão coisa alguma, porque vocês dissipariam esta fortuna exactamente como esbanjaram o que lhe dei até aqui! Está tudo acabado entre nós! Penso que me conhecem: o que digo cumpro!

— Meu querido tio, meu querido tio! exclamou Bill.

Quasi soluçava, e fez menção de se lançar aos pés do lord.

Mas Will reteve-o.

— Não, não queremos supplicar! exclamou. Fique com o seu dinheiro, *Mylord*! Não queremos coisa alguma do senhor! Saberemos governar-nos sósinhos! Era melhor os filhos do marquez d'Artois humilharem-se. Que nos contemple ou não no seu testamento, isso para nós é totalmente indifferente. Se julga, pela dureza do seu coração e a sua crueldade, reduzir os seus sobrinhos á mendicidade, está muito enganado!

Pode retirar-se!

O sobrinho indicou a porta ao tio. Coosway cambaleou, apparentemente de fraqueza. Mas o creado segurou-o por baixo dos braços e reconduziu-o á porta sem que o lord honrasse com um olhar os sobrinhos.

Desta vez o creado não se sentou ao lado do motorista; tomou logar ao lado de seu amo no automovel, como para amparar o doente.

— Então, *Mylord*? começou Pinkerton quando o carro se poz em movimento; posso saber qual a impressão que recebeu desta discussão?

O lord soergueu os hombros.

— Os meus dois sobrinhos não têm sentimentos profundos. Sei-o ha muito tempo. Mas elles tambem não são máos, e de toda esta palestra tirei a convicção de que elles são extranhos á violação de que estamos tratando! Mas o senhor talvez notasse alguma coisa?

Nat Pinkerton teve um singular sorriso. Depois perguntou:

— Não ficou um pouco surprehendido do seu sobrinho Will bater no peito com a altivez de Artaban, declarando-lhe que não precisava da sua fortuna, e que não tinha a recear ver os sobrinhos reduzidos á mendicidade pela sua resolução de os desherdar? Chegou até a indicar-lhe a porta.

— Essa altivez impressionou-me bastante! replicou o lord.

"Na verdade isso agradou-me, e saberei tel-o em consideração com respeito a Will. Os dois jovens receberão primeiramente sobre a herança de meu irmão um milhão de dollares. Mais tarde terão mais.

Pinkerton tornou a sorrir.

— Mas como compara essa altivez com o que esses cavalheiros nos confessaram: que desejavam reconciliar-se com seu tio Arthur para que os não esquecesse no testamento, que queriam mesmo lançar-se-lhe aos pés? Onde está então a altivez que affectam?

O lord ficou um momento assombrado, depois respondeu simplesmente:

— De certo o não fariam. Foi uma evasiva para explicar a viagem á America.

— O senhor não sabe ainda ao certo o que os dois jovens vieram fazer a Nova York?

— Então eu não lhes disse que tinham vindo fazer uma viagem de recreio?

O detective ficou silencioso algum tempo. Por fim declarou tranquillamente:

— Creio que *Mylord* não está desanimado?

— Não desanimo facilmente.

Chegaram em frente da casa do lord. Pinkerton desceu com lord Horacio.

— Desejava ainda conversar um pouco com *Mylord*, e communicar-lhe os meus projectos. Tenho um plano que nos permittirá prender em flagrante os criminosos que se introduziram no tumulo.

Lord Coosway fez com a cabeça signal de assentimento. Pagou ao motorista com uma nota de cinco dollares, e entrou em casa com o *detective*.

Os dois homens sentaram-se um em frente do outro no gabinete de trabalho do defunto lord Arthur.

— Então já tem um plano? perguntou lord Horacio. Estou cheio de curiosidade em conhecel-o. Qual é a armadilha que tenciona applicar para prender os criminosos?

— A coisa é muito simples, replicou Nat Pinkerton com o modo mais inocente do mundo. Basta só que o senhor morra!

O inglez deu um pulo; pareceu-lhe impossivel o que estava ouvindo. Suppunha-se traido pelos ouvidos.

— Que diz? E' preciso eu morrer? Não comprehendo o que esse gracejo significa! Como é que o senhor teve semelhante pensamento?

— Com toda a naturalidade, replicou o *detective*. Quando o senhor morrer e descer ao subterraneo tumular dos Coosway, os criminosos voltarão para o saquearem tambem, e eu deito-lhe a mão!

O lord mostrou-se impaciente.

— Mas, sr. Pinkerton, dê-me licença! Isso não é razoavel! Então eu hei de matar-me só com o fim de prender os criminosos?

— Com certeza que não morre! retorquiu Pinkerton sorrindo. Só morrerá apparentemente. Ficará alguns dias em casa, *Mylord*, e, se tiver absolutamente necessidade de sair, fal-o-á disfarçado. Faremos espalhar o boato de que morreu, e prenderemos os miseraveis, como vae ver!

— Tenho que me fazer sepultar?

— Não é necessario! Quando o sepultarem, eu ficarei no seu logar.

Lord Coosway não se deu por convencido.

— Mas quem lhe garante que essa comedia sinistra dará resultado?

— Tenho a certeza disso, *Mylord*, e poucas vezes me engano nas minhas previsões.

O lord não teve mais nada a oppôr contra a autoridade de um *detective* tão habil e experimentado como Nat Pinkerton.

— Então permitta-me que entre com o senhor no subterraneo e que ahi me esconda. Desejaria assistir á execução do seu plano, e ao bom resultado do mesmo.

— O meu plano é infallivel. Pode descer commigo ao tumulo, Mylord, visto assim o desejar; mas creio que o senhor vae soffrer uma cruel surpresa.

A DESCOBERTA DOS SAQUEADORES DE CADAVERES

Dois dias depois lia-se nos grandes jornaes de Nova York a seguinte noticia:

"O herdeiro de lord Arthur Coosway fallecido ha pouco, lord Horacio Coosway, que, por occasião dessa morte estava em Londres, de onde chegara ha pouco, está gravemente enfermo. Corre o boato que foi acommettido de um insulto apoplectico, e os medicos receiam um desenlace fatal. A desgraça parece perseguir a familia dos Coosway!"

No mesmo dia, os dois marquezes d'Artois apresentaram-se em casa do tio. Mas o dr. Bruce recebeu-os e despediu-os pura e simplesmente declarando-lhes que o lord, que estava á morte, não desejava vel-os, que os amaldiçoava e não queria mais ouvir falar nelles.

Se Will e Bill duvidavam de que fossem desherdados, agora ficaram convencidos. Quando deixaram a casa, o semblante de ambos traia o máo humor e a decepção.

Nat Pinkerton observou-os de uma janella. Inclinou a cabeça de um modo significativo por traz da vidraça.

— Até á vista, *gentlemen*! murmurou. Creio que nos encontraremos breve.

Por traz delle estava lord Horacio a quem toda esta comedia repugnava bastante.

Não ouviu a reflexão do *detective* e não lhe notou a mimica.

— Causa-me grande desgosto ser obrigado a fechar a minha porta a meus sobrinhos, declarou. Com todo o gosto os poria ao facto deste caso e elles talvez nos auxiliassem.

Nat Pinkerton teve um sorriso. Esse teimoso ancião não se deixaria persuadir senão por provas esmagadoras. Mas o *detective* sabia, graças ao seu faro e á sua experiencia, que essas provas não tardariam a manifestar-se.

Contentou-se em responder:

— Socegue, *Mylord*, não preciso do auxilio de pessoa alguma e muito menos do desses cavalheiros tão jovens! Chegaremos sós com mais segurança e rapidez ao fim almejado!

Lord Coosway resmungou ainda algumas palavras indistinctas, mas não fez mais objecções. Sabia que tudo o que pudesse dizer não mudaria em coisa alguma as decisões do *detective*, que nunca se deixava desviar do caminho que, com conhecimento de causa e apoz reflexão, traçara.

Dois dias depois, os jornaes annunciavam a morte de lord Horacio Coosway. Faziam conhecer que o defunto legava toda a fortuna a obras philantropicas, além de bastante generosidade com os creados, mas que não deixava nem um *shilling* aos herdeiros desherdados.

Os dois d'Artois, que, Pinkerton bem o sabia, residiam ainda no Hotel Astor, deviam pois ter a certeza de que estavam totalmente herdados.

Conforme o seu desejo, o defunto devia ser sepultado com muita simplicidade no tumulo de familia dos Coosway. Não queria nenhuma ceremonia. O advogado Bruce e alguns servos deviam apenas acompanhar o pesado esquife de carvalho.

Mas nessa mesma noite diversas pessoas desceram uma apoz outra ao tumulo dos Coosway.

A porta artistica do tumulo foi cuidadosamente fechada da parte de dentro; depois o silencio da morte recomeçou a reinar entre os esquifes.

Na parte externa, no cemiterio, os poucos visitantes haviam-se retirado ao anoitecer. O velho guarda fechava as portas do recinto e recolhera-se á sua vivenda annexa.

A lua estava no apogeu; mas pesadas nuvens escuras encobriam-na por vezes, e a sua pallida claridade só cahia por instantes sobre os extensos armamentos de tumulos brancos ou cinzentos.

Do alto de uma torre afastada um relogio martellou as doze pancadas da meia noite. Dois vultos se desenharam na escuridão transparente por cima do muro em um sitio desviado do cemiterio.

Não era facil penetrar no recinto; mas os dois personagens pareciam ter bastante agilidade, e bem depressa galgaram e transpuzeram o muro.

Ficaram um certo tempo silenciosamente em observação. Depois um delles murmurou em voz baixa:

— Não ha perigo; o velho guardião dorme como sempre. Para a frente!

Sem ruido, os dois homens deslizaram entre os tumulos até que chegaram á parte do cemiterio onde se achavam quasi todos os tumulos subterraneos da familia. Detiveram-se em frente do dos Coosway, pareceram hesitar e escutaram mais um instante; depois atravessaram o quadro e chegaram á porta de ferro forjado do tumulo monumental.

Não tardou um segundo que uma lampada electrica illuminasse o recinto. Uma chave rangeu ao de leve na fechadura, e a porta abriu-se suavemente.

Os dois homens entraram como dois espectros, fechando a porta logo que entraram. Depois desceram os degráos sem ruido.

Quando chegaram ao ultimo degráo, um delles fez brilhar novamente a lampada electrica, emquanto o outro tirava de uma maleta que trazia uma chave de parafuso e uma torquez.

— Despachemo-nos. Aqui está o esquife. Sinto sempre um certo mal-estar com isto.

— Que tolice! Alegra-te antes ao pensamento de que o velho usava nos dedos tão bellos diamantes. Oxalá que não lh'os tirassem. Tem que nos dar qualquer coisa mesmo contra vontade, pois que na sua estupida obstinação não nos quiz deixar um centavo. Ah! meu querido tio! somos mais espertos do que tu!

Durante este curto dialogo em voz baixa, os dois homens trabalhavam com ardor em tirar os parafusos da tampa do esquife.

Quando tiraram o ultimo, levantaram a tampa, e um grito lhes escapou dos labios. Loucos, olharam fixamente para o esquife aberto.

O homem que jazia ali em frente delles não era o tio!

No mesmo instante, succedeu qualquer coisa que não esperavam e que lhes gelou o sangue nas veias.

O morto ergueu-se e gritou com voz trovejante aos criminosos aterrados:

— Até que emfim vos agarrei, miseraveis violadores de sepulturas! Não escaparão a Nat Pinkerton!

O morto resuscitado era, com effeito, Nat Pinkerton, que tinha dois revólvers apontados para os dois homens.

Pulou para fóra do esquife.

Os dois profanadores estavam como paralysados. Não podiam pronunciar uma palavra, e o seu terror augmentou quando viram surgir detraz de uma columna o tio, lord Horacio Coosway, vivo.

Ao mesmo tempo, os dois ajudantes do *detective*, Périer e Morrisson, assim como o advogado Bruce, saiam dos esconderijos.

O lord estava livido como um defunto. Desde o começo, reconhecera nos criminosos os sobrinhos Bill e Will, e bastante lhe custara a conter-se, para não se precipitar sobre elles e castigal-os com as suas debeis mãos.

Agora, erguia-se deante delles, sacudido por uma emoção e uma indignação como nunca sentira.

— Miseraveis sem vergonha! exclamou com voz alterada e impressionante. São uns criminosos e vão para a prisão! E eu que até ha pouco punha as mãos no fogo por vocês! Eu que na fraqueza do meu coração alimentava o projecto de vos legar toda a minha fortuna. O meu irmão tinha razão. Vocês são uns odiosos velhacos, e eu nada farei para suspender a marcha da justiça! Malditos! Fiquem na lama, onde vocês gostam de rastejar!

Périer e Morrisson puzeram algemas nos criminosos; levaram-nos, para os conduzir á prisão. Os violadores de sepulturas, vendo tudo desmoronado em volta delles, deixaram-se arrastar sem resistencia. Nat Pinkerton seguiu-os com o advogado Bruce e o lord, que apertou gravemente a mão do *detective*.

— O senhor tinha razão! disse com voz triste e commovida. Perdôe-me de ter ao principio duvidado do seu juizo e de me ter revoltado contra elle. Nunca pensei que os meus sobrinhos fossem tão cynicos criminosos e não acreditaria se não visse. E' um golpe bem rude para mim. E lamento ter-me zangado com meu irmão e cortado relações com elle por causa da aversão que tinha por esses jovens perversos.

Pinkerton e Bruce esforçaram-se por consolar o velho. Depressa recuperou o sangue frio, mas era manifesto que o pensamento de que os sobrinhos eram criminosos e covardes profanadores de tumulos lhe roia o coração.

Os diamantes subtraidos aos dois mortos ainda estavam nas malas dos dois jovens.

Lord Horacio mandou collocar novamente o seu diadema na cabeça de lady Coosway, assim como as restantes joias. O digno José Carring recebeu os seus anneis, a que o fidalgo inglez accrescentou uma generosa gratificação. Pagou, com prazer e reconhecimento, avultados honorarios a Nat Pinkerton. Mas não esperou que a sua casa fosse vendida. Encarregou Bruce das negociações e regressou á Inglaterra.

Bill e Will confessaram que tinham ido a Nova York para obter do tio, pela força ou pela astucia, uma avultada quantia. Mas, tendo sabido da morte de lord Arthur, tiveram a idéa de se apropriar das joias com as quaes tinha, opportunamente, feito sepultar sua esposa, lady Helen, como os jornaes relataram. Tinham penetrado no tumulo e saqueado a morta; e, emquanto ali estavam, tinham aberto egualmente o esquife do tio, do qual tinham tirado os preciosos anneis.

Depois desse primeiro successo, não tinham hesitado de recomeçar com o tio Horacio o que com tanta felicidade tinham conseguido com o tio Arthur.

Bill e Will foram condemnados a seis annos de prisão que cumpriram em Sing-Sing.

Depois foram augmentar o numero de malfeitores internacionaes, e Nat Pinkerton ainda teve que deitar a mão por varias vezes a esses dois descendentes, tão tristemente degenerados, de uma das mais nobres familias de Inglaterra.

100) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE CALLES

O mysterio da rua Prony

cer á voz de Amalia, que dizia:

— Que felizes somos!

Ao que Luciana respondeu:

— E' verdade. Somos tão felizes!

Annuviou-se o semblante do hespanhol, que murmurou em voz baixa:

— Não sei que necessidade ha de mudarmos de vida!

Lerude não o ouviu, mas pelo mexer dos labios comprehendeu o seu pensamento, e encolheu os hombros. Contra as leis da natureza, não ha revolta possivel, e demais, agora era muito tarde.

Soaram as nove horas. Ouviu-se ao longe tossir e bater com o cajado nas pedras da estrada o distribuidor rural. Dois minutos depois abriu a porta da grade e cump[illegible]

— Aqui [illegible] os jornaes.

Todos os [illegible] quatro [illegible] tas esperavam com certa impaciencia a chegada do correio. Mas naquella manhã a curiosidade redobrava de intensidade, e realmente havia um motivo forte.

As raparigas prenderam simplesmente o cabello com ganchos e desceram a toda a pressa. Luciana arrancou o jornal das mãos de Lerude.

— Vou ler para todos ouvirem.

— Curiosa!

Era justamente o jornal em que Larcher escrevia.

— Aqui está, disse Luciana alegremente.

E leu o titulo do artigo:

OS NOSSOS ARTISTAS EM SUAS CASAS

Lerude — Maximo Herbert — Luciano Ravageur

— Hein? Que dizes?... exclamou Lerude.

Luciana repetiu os tres nomes.

— E' boa! O diabo do Larcher ri-se de nós!... Emfim, começa lá...

Logo ás primeiras palavras Lerude tornou a interromper a filha. Estava tão habituado a ler os artigos de Larcher — unico critico de arte que podia soffrer — que se admirava de não lhe reconhecer o estylo.

— Não ha duvida de que está muito bem feito, mas aqui ha o que quer que seja... Continua, pequena!

Luciana proseguiu na leitura do artigo delicioso, em que falava o coração.

"E' realmente uma infelicidade para os seus numerosos amigos, que tanto o estimam e respeitam e folgariam de dispensar-lhe todas as attenções, que o grande esculptor se obstine a residir ha tanto tempo longe de Paris!"

Estas poucas linhas concordavam por tal forma com o assumpto da conferencia dos dois visinhos na noite anterior, que não poderam deixar de trocar um olhar de intelligencia.

No decurso do artigo falava-se de uma maneira discreta dos primeiros ensaios de Lerude e dos exitos que successivamente obtivera; e alludia-se com delicadeza á misanthropia e odio á humanidade, que se apoderára de subito do afamado esculptor, sem se poder adivinhar o motivo.

E tudo entretanto com pormenores ineditos da sua vida, e informações até então absolutamente desconhecidas...

— Ora esta! exclamou Lerude estupefacto. Lembram-se do que eu disse hontem a este Larcher? Contei-lhe porventura uma palavra de tudo isto? Não contei, como ouviram... Tenho cá umas desconfianças... Ah! que malandrote!

"Por que razão abandonaria o seu delicioso *atelier* da rua Nollet, para ir procurar um retiro ignorado e solitario entre Garches e Vaucresson?"

A morada do esculptor não vinha claramente indicada; mas era como se viesse.

— Eu bem lhes dizia que elle punha tudo em pratos limpos. Pois não foi por falta de recommendar-lhe que não falasse na minha casa...

Luciana sorriu-se. Não acreditava nas iras do pae. E terminou o artigo.

— Prompto, pequena? perguntou Lerude.

— Não, meu pae; ha ainda umas linhas relativas aos srs. Herbert e Ravageur.

— Lá lá.

Maximo falava de si com excessiva modestia, dando apenas alguns singelos pormenores acerca da sua vida retirada e do seu amor pela esculptura, que enchia toda a sua existencia.

Luciana estava toda commovida; e de quando em quando erguia os seus bellos olhos para o pae.

Por fim leu as phrases consagradas a Luciano Ravageur; e quando terminou perguntou a Lerude:

— Conhece-o?

— Perfeitamente. E' um rapaz interessante, um artista de futuro, um verdadeiro temperamento. Ha de ir longe, se quizer trabalhar... Já me pediu os meus conselhos...

— Luciano Ravageur?... interrogou Fernandez. Será porventura?...

— E' sim, homem. E' filho da sra. Ravageur, que me comprou o grupo das *Orphãs*...

Fernandez teve um segundo de perturbação; e logo, dominando-se:

— Não acha exagerado que o colloquem a par de Maximo Herbert?

— Merece-o, disse Lerude bruscamente. Merece-o! E' um rapaz de grande valor, o seu grupo é uma maravilha de verdade!

E' bem de ver que se o nome de Luciano vinha no artigo a par dos de Lerude e Maximo, é porque este ultimo assim quiz pagar a sua divida de gratidão á familia Ravageur.

Amalia notou, rindo-se:

— Luciano... Luciana... Tem o mesmo nome que tu.

Luciana córou; mas Lerude não viu, porque naquelle instante levantára-se, e tirando o jornal das mãos da filha amarrotava-o com raiva comica.

— O mais claro de tudo isto é que se quizermos continuar a vida retirada, temos que pôr-nos quanto antes ao fresco!

As duas raparigas perguntaram ao mesmo tempo com encantado ingenuidade:

— Por que?... Por que havemos de sair daqui?...

— Porque sim... disse Lerude sem achar outra razão.

Amalia perguntou então ao pae:

— Meu pae não espera hoje a visita do sr. Lacaze?... E' hoje, penso eu...

— Sim, minha filha, se a sua clientela o permittir.

O esculptor, entretanto, continuava a fingir-se encolerisado:

— Ninguem me tira da cabeça que anda aqui a mão do Maximo... Provavelmente ainda apparece hoje por ahi... E vou regalar-me de o pôr no olho da rua!

— Oh! meu pae! Que lhe fez elle para o tratar tão mal?

E Luciana sorriu-se com malicia. Lerude não retorquiu. Mudou a conversação para a sra. Ravageur, dizendo que era muito capaz de vir tambem a Garches.

— Hontem, quando me perguntou se eu tinha outro *atelier*, atrapalhei-me um tanto, e ella devia ter notado... Hoje lê com certeza o jornal em que se fala do filho... E é muito provavel que lhe dê na cabeça vir a Garches...

— Pois que venha, disse Luciana. Recebel-a-emos.

— Não ha razão nenhuma para não recebermos visitas, disse Amalia em tom decidido.

— Ah! brejeiras! exclamou o esculptor. Parece que já estaes aborrecidas de nós?

Ellas baixaram a cabeça sorrindo-se. Luciana perguntou como por demais:

— Se a tal sra. Ravageur aqui vier, o filho acompanhal-a-á?

— Sei lá! disse o esculptor disfarçando a custo um movimento de alegria. O mais que sei é que a sra. Ravageur está morta por visitar o meu segundo *atelier*. Conheci-lhe perfeitamente nos olhos. Ora, como o filho é esculptor, naturalmente quererá tambem ver... Não é nada de admirar...

Dahi a pouco as duas raparigas retiraram-se aos seus aposentos. Lerude sorriu-se melancolicamente:

— Que cabecinhas!

E apertando a mão de Fernandez:

— Ahi tem o que são as raparigas!

A manhã foi muito movimentada nas duas villas. Luciana dentro em pouco chamou o pae e Amalia da janella chamou tambem o seu. Sem combinarem uma com a outra, ambas queriam dar ás suas respectivas casas um ar de festa.

Na de Lerude, o *atelier* foi tapetado de folhagem e flores. Luciana foi quem arranjou tudo, permittindo simplesmente ao pae que lhe desse conselhos. Deu nova ordem aos vasos de plantas e melhor feição ás pregas dos cortinados. Lerude approvava tudo, dizendo:

— Ah! pequena! E's uma artista até á raiz dos cabellos!

Amalia, por seu lado, assás debil para trabalho fatigante, estando para mais alvoroçada [illegible] a alegria inconsciente que sentia chegou ainda a preparar alguns ramilhetes; mas em breve se viu forçada a descansar, agitada de um leve tremor. Um ligeiro suor cobria-lhe a testa, as mãos e a nuca delicada. Fernandez, quasi de joelhos junto della dizia-lhe:

— Deixa-te estar, filha, não faças forças... Dize dahi o que queres; não tenho grande geito para fazer ramos de flores; mas emfim debaixo da tua direcção sempre vou tentar...

Elle tivera vontade de fugir por alguns dias; mas havia de deixar a filha sozinha? E ficou corajosamente, apezar da especie de temor que sentia por ter que encontrar-se com Catharina de cara a cara...

XXXVII

A FORMOSA SRA. RAVAGEUR

Lerude aguardava as visitas ha mais de uma hora, de pé no *atelier* fixando os olhos na estrada e occultando tão mal a sua impaciencia, que Luciana não pôde deixar de dizer-lhe a rir-se:

— Lá se foram todas as sengas!

(Continúa)

no mundo da tela

"TUDO PÓDE ACONTECER"

Clark Gable e Constance Bennett que a Metro apresenta amanhã no Palacio em "Tudo póde acontecer"

De Clark Gable bem se póde dizer que mesmo que não fosse o artista felicissimo cujas "chances" se têm succedido em prodigalidade espantosa (e que elle tem aproveitado de modo completo), elle se poderia considerar ainda um homem felicissimo na sua carreira cinematographica porque tem tido nos braços — deante da "camera", e sob as ordens de directores, é verdade... — mulheres adoraveis, creaturas que os mais duplicantes homens sonham beijar. Elle beijou Greta Garbo em "Susan Lenox", beijou a maravilhosa Norma Shearer em "Uma Alma", em Mentira da vida... Beijou a estonteante Joan Crawford em "Terra da Paixão", em "Possuida", em "Amor de Dançarina", em "Acorrentada", em "Quando o diabo atiça", (embora Robert Montgomery o atrapalhasse um pouco...) e Jean Harlow em "Terra da Paixão", em "Amar e ser amada" e agora, "China Seas", que a Metro está tratando de estrear para mostrar os dois queridos artistas e Wallace Beery em "performances" immensas... [illegible] res, todas bellas, desejaveis, elle beijou, previlegiado que é com a sua condição de "tyranno romantico" unico e inconfundivel...

Mas Clark Gable, volúvel, tem um novo amor. Uma creatura que tambem pertence á classe das "glamorous", e que é todo um encanto de feminilidade. Trata-se de Constance Bennett, que com elle vive os divertidos, e tambem emocionantes, "momentos", de uma alta-comedia de muito movimento e muita elegancia, que a Metro estreará no Palacio, ou que se annuncia "Tudo Póde Acontecer", inclusive Clark Gable beijar tanta mulher bonita e continuar a ser fiel á senhora Ria Gable, sua dignissima cara-metade no scenario real da vida de Hollywood... Mas voltando ao film: em seu elenco estão outras tres bôas figuras: Billie Burke, sempre engraçada e sempre fina; Stuart Erwin e Harvey Stephens.

"ZUZU"

Nada menos de 6 milhões de velas, em possantes lampadas electricas, foram usadas para illuminar o gigantesco scenario do film "Zuzu", em que apparece um grandioso espectaculo de music-hall. Este celluloide que custou 7 milhões de francos pode ser

Josephine Baker no film "Zuzu"

considerado o film dos milhões, pois a tal quantidade de espectadores se contam as pessoas que já viram "ZuZu", desde que estreou, ha mezes em Paris. No Rio de Janeiro este cartaz da Franco-Brasileira terá seu lançamento feito no cinema dos bons films — o Alhambra.

"ESTUDANTES"

Como é de praxe no Alhambra, o seu actual cartaz brasileiro "Estudantes" vencendo galhardamente os primeiros sete dias, com unanime applauso do publico carioca, entrará, amanhã, na sua segunda semana de exhibição.

O triumpho da nova producção da Waldow-Filmes, se estriba principalmente no notavel progresso já obtido, nessa filmagem, na gravação sonora, na limpidez da photographia e na admiravel interpretação de seus protagonistas. Mesquitinha e Barbosa Junior agradaram extraordinariamente nos papeis de alta comicidade que lhes couberam e que trouxeram, em permanente gargalhada, os espectadores que estão enchendo, diariamente, o vasto salão do Alhambra. Mas não sómente esses artistas como todos os demais interpretes de "Estudantes" merecem franca acolhida da nossa população que, sem duvida, verá e admirará "Estudantes", mais de uma vez, para deliciar-se com os lindos numeros musicados e cantados por varios astros da "broadcasting" carioca.

"OH, MARIETTA"

Jeanette Mac Donald a interprete de "Oh, Marietta, da Metro

Os "fans" que estão ao par do que se passa nos cinemas da America já tem noticias sobre o successo do exito immenso lá verificado com as exhibições de "Oh, Marietta!" (Naughty Marietta), a grande opereta de Victor Herbert que a Metro-Goldwyn-Mayer editou com a cooperação do director W. S. Van Dyke e que constitue, dizem, o espectaculo numero um entre todos os "musicals" até aqui realizados em Hollywood. Mas o que mais frizam os criticos, maravilhosos é a grande revelação que o film faz: Nelson Eddy. Esse barytono, que até aqui só apparecera em duas "pontinhas" é o galã de Jeanette Mac Donald nesse film, e além de exteriorizar toda a belleza de sua voz, que se considera entre as maiores do seu registro, no scenario lyrico da actualidade, se revela um perfeito artista cinematographico, vivendo idyllios, com Jeanette, que são de causar inveja a Clark Gable ou Montgomery, dizem...

"CEM DIAS"

Werner Krauss no papel de Napoleão I no film do Programma Alliança "Cem dias"

Recordando em pinceladas magistraes a famosa jornada dos "Cem Dias", o director Franz Wenzler nos offerece no grandioso cartaz do Consorcio "Vis", que o "Programma Alliança", lançará a 29 do corrente no "Odeon", duas vistas soberbas: a ilha de Elba e a planicie de Waterloo. Da primeira dessas localidades, partiu, um dia, Napoleão I em busca de terras de França, e na segunda viveu o grande Côrso o termino de mysteriosa carreira politica-militar.

Na opinião de muitos criticos europeus, "Cem Dias", é uma das realizações mais importantes, possivelmente a mais completa no genero, jamais obtidas pelo cinema e disso dá uma prova cabal o successo invulgar que "Cem Dias" está alcançando nas principaes platéas do Velho Mundo.

Como já temos dito, coube a Warner Krauss o papel de Napoleão I, a figura central deste monumental estudo feito com um humanismo surprehendente.

O 6º ANNIVERSARIO DE SHIRLEY TEMPLE

No dia 23 de abril de 1935, a grande estrella da téla, a pequenina Shirley Temple, completou o seu 6º anniversario natalicio, e apesar de toda a sua immensa popularidade em todo o mundo, Shirley preferiu simplesmente um gostoso sorvete e um delicioso bolo com seis velinhas, e alguns simples presentes que lhe foram dados pela sua familia, a uma grande festa.

A lista dos convidados para a sua festinha incluia: Papãe e Mamãe Temple, os dois irmãos de Shirley e alguns amiguinhos da vizinhança.

A festa teve logar em Palm Springs, onde a pequenina "star" está descançando depois de ter completado o seu ultimo film para a Fox.

Palm Springs é um dos mais agradaveis recantos para qualquer pessoa que possa dar um passeio até o famoso local, mas para Shirley não deixou de ser um desapontamento.

"Eu queria ficar em casa e dar uma grande festa", disse a pequenina estrella, "No anno passado dei uma muito bôa e todos os meus amigos vieram visitar-me. Todos elles trouxeram-me presentes, e eu gosto tanto de abrir presentes"...

O quinto anniversario de Shirley tinha sido festejado no studio e todos os seus amiguinhos da vizinhança foram convidados para a festa. Todos levaram-lhe presentes (Muitos dos quaes das casas de 5 e 10 centavos), mas o prazer de abrir presentes é muito mais importante para Shirley do que o valor dos mesmos.

Este anno, a maior parte dos presentes de Shirley chegou pelo correio, em grandes embrulhos.

As creanças de Bermuda, enviaram-lhe varias caixas contendo lindissimos lyrios, e os seus pequeninos "fans" de Tillamock, Oregon, offereceram-lhe um bezerrinho que foi baptisado com o nome de "Tillie".

O gerente da Fox em Melbourne, Australia, enviou-lhe um pequeno canguru, mamãe Temple permittiu-lhe acceitar "Tillie", e o mesmo foi enviado para o rancho que Spencer Tracy possue perto de Hollywood, mas o mesmo não aconteceu com o filhote de Kanguru.

"Eu queria ficar com elle", declarou Shirley, era um presente tão bonito, mas mamãe tinha medo delle. Logo que eu voltar para casa vou amarrar uma fita no pescoço de Tille, pelo meu anniversario, e já guardei um pedaço de bolo para elle".

Depois de seu quinto anniversario, Shirley teve a honra de ser considerada como coronela honoraria pelos governadores de Kentucky, Nova Jersey e Idaho, e tambem da "Hollywood American Legion Post", tendo recebido ainda o premio da Motion Picture Academy.

Shirley prega as condecorações nas suas bonecas e tem um especial carinho pela estatueta da Academia, para que resolveu fazer um vestido.

"Tenho uma porção de bonecas", diz ella" mas gosto mais dessa porque tenho muita pena della. Mas, já estou fazendo um vestidinho, e quando voltar para casa vou vestil-a e assim ella não sentirá mais frio".

O desapontamento de Shirley por não passar o anniversario em casa, foi bem menor, quando viu chegarem varios pacotes, dois dos quaes contendo bonecas. Uma era enviada por Edward Butcher, que está produzindo o seu ultimo film, e outra era de Rosemary a nova mamãe de Shirley na téla.

A boneca de Butcher estava vestida com um modelo usado por Shirley em "Our Little Girl", e a de Rosemary Ames, era uma linda bonequinha franceza. Com o presente Miss Ames enviava uma nota dizendo que o nome da boneca era "Fleur". Shirey admirou-se com isso, e foi perguntar a sua mamãe, o que queria dizer.

"Fleur" explicou mamãe Temple, "quer dizer "Flôr", em francez".

"Mas é muito difficil de lembrar", protestou Shirley. "Daisy" tambem quer dizer flôr, e eu não esquecerei, portanto ella vae chamar-se "Daisy".

"G. MEN CONTRA O IMPERIO DO CRIME"

James Cagney em "G. Men contra o imperio do crime"

"SONHANDO DE DIA"

A mulher brasileira possuidora do profundo sentimentalismo, dedicamos este artigo para tratarmos de um film que estréa amanhã no cinema Imperio e no qual o mais sentimental romance musical que se apresenta, uma actuação maravilhosa de um conjuncto de artistas privilegiados. Trata-se de uma farça intitulada — "Sonhando de Dia" na qual pela unica vez apparece deante da camera num film de longa metragem e interpretando o astro galã com sua voz de ouro, o inesquecivel tenor Russ Columbo, e com elle está o genial actor Roger Pryor, a preciosa June Knight e outros que realçam o conjuncto com suas magnificas actuações. Trata-se neste film das peripecias que têm tres jovens que desejam trabalhar nos theatros de variedades e porque o destino o quer encontram em seu caminho um excentrico cantor e uma enorme prima-dona que os conduz ao reino da gloria sob o esplendor de Hollywood. Um film fino e de um amplissimo panorama... Até a comedia musical vivia presa num pequeno circulo: atrás das "cortinas dos theatros e nos salões de cabaret... "Sonhando de Dia", leva seus protagonistas de Atlantic City até Hollywood. Levando de um costa a outra, a infinita harmonia de lindas canções.

"O HOMEM QUE NUNCA PECCOU"

Edward G. Robinson em "O homem que nunca peccou"

"A CONQUISTA DE UM IMPERIO" — AMANHÃ NO PATHÉ

Em se tratando de um film excepcional de uma obra grandiosa sob todos os pontos de vista, o Pathésinho, vae exhibil-a durante uma semana, a partir de amanhã, até o proximo domingo 21.

Ronald Colman, se não fosse o artista famoso que sempre foi, bastaria esta sua creação para tornal-o o maior dos artistas.

Elle é o formidavel Clive, o homem de vontade de ferro, que embora um simples funccionario, ganhando apenas 25 dollares por anno, passando as maiores necessidades, ousou sonhar, em conquistar as Indias para a Inglaterra o seu paiz natal. Era um sonho de louco, mas para a realização desse sonho que ninguem acreditava possivel, elle desfez todos os impossiveis, e alcançou o que desejava. Tornou-se um conquistador destemido e respeitado, um legitimo e glorioso heróe.

Com a filhinha agonizante, Robert Clive, não hesitou em deixal-a e foi lutar nas Indias. Elle collocava o dever patrio acima de tudo. Talvez outro soldado preferisse solicitar dos superiores uma prorogação para a ordem de embarque, mas esse soldado não poderia ser Robert Clive, e, por isso dominando os seus sentimentos de pae extremoso, teve forças de dizer á esposa que partiria para as Indias. E essa esposa adorada é Loretta Young, que se apresenta no esplendor de sua belleza e de sua arte. Loretta é uma das maiores riquezas do cinema.

"VAMOS Á AMERICA"

Charles Laughton, o eminente actor inglez que o Odeon nos vae apresentar numa comedia "Vamos á America" declarou ao terminar o seu trabalho, que "reconheceu finalmente, como já tantas vezes ouvira affirmar por outros, que os papeis comicos são muito mais difficeis de fazer do que os dramaticos".

Laughton cuja carreira no cinema se fez com uma série de caracterizações psychologicas sinistras, disse: "Se bem que eu represente no palco legitimo uma porção de papeis comicos, só vim a sentir verdadeiramente quanto era difficil ser engraçado quando filmei "Vamos á America".

Mesmo Henrique VIII, o trabalho que grangeou a Laughton o premio da Academia de Artes e Sciencias do Cinema, não podia a rigor ser qualificado um film comico, e a breve scena de "Se eu tivesse um milhão", engraçadissima embora era curta demais para ser qualificada uma caracterização comica.

"Vamos á America" tendo embôra, na opinião de Laughton, algumas scenas com um forte sabor de "slapstick", permittirá uma nova avaliação do seu merito a cargo do publico de todo o mundo.

Charles Laughton e Zazu Pitts em "Vamos á America"

Para supporte de Laughton, reuniram-se em "Vamos á Americа", varios dos grandes actores e actrizes comicos de Hollywood — Charlie Ruggles, Leila Hyams, Zasu Pitts, Mary Boland Lucien Littlefield, Roland Young, etc.

O DRAMA DO HOMEM QUE SUBIU DAS SARGETAS DE NOVA YORK PARA O "WALL STREET"

O film que o "Broadway" começa a exhibir amanhã, a par da sua historia arrebatadora e singular, põe em relevo a luta insana de um homem que tendo nascido nas sargetas de Nova York, tudo fez para attingir as alturas, difficilmente accessiveis do Poder e do Dinheiro. Aliás, o titulo suggestivo do film RKO-RADIO, "Paixão de Dinheiro", já nos diz um pouco desse romance empolgante que muito e muito vae agradar ao nosso publico. Encarnando a figura desse verdadeiro "herõe moderno" reapparece aos nossos olhos, saudosos da figura dessa athleta "gentleman" Douglas Fairbanks Junior, que tantos "fans" conta entre nós que nos proporciona a maior e mais convincente das "performances" de sua carreira triumphal. Elle faz, com superior emoção, o joven nascido nas mais baixas camadas de Nova York, que se deixa possuir da insaciavel sêde de ouro. A sua seducção pelo dinheiro é irresistivel e para alcançal-o lança mão dos recursos mais indignos, das mais torpes baixezas e dos processos mais aviltados. Tudo, esse homem desvairado sacrifica — a noiva, deveres e obrigações. Para tornar mais negro, o seu drama immiscue-se em sua vida uma mulher egoista, dessas que não têm coração e são, apenas, um pouco de carmim, de "baton" e de mãos insaciaveis por dinheiro... Tornando-se, em pouco, um dominador, mais augmenta a sua desgraça porque a mulher a quem se unira só se preoccupa com futilidades e nega-lhe a ventura de ser pae... E' esse o drama forte, de remate surprehendente e sensacional que Douglas Fairbanks Junior, vive com Genevieve Tobin e Colleen Moore, em "Paixão de dinheiro". Com elles apparecem e brilham Edward Everett Horton e Frank Morgan, artistas grandes e de reputação feita. "Paixão do dinheiro" é assim, um film que se recommenda, pelo seu enredo, pelos nomes que nelle fulguram e pelo numero apreciavel de valores que nelle se reunem.

JAMES CAGNEY NUM PAPEL EXTRAORDINARIO, EM "G. MEN" — CONTRA O IMPERIO DO CRIME

Passar de "gangster" a policial foi, verdadeiramente, um grande salto profissional dado por innumeros actores, sem que essa brusca mudança tenha dado logar a commentarios especiaes, porém estava reservado a James Cagney, a opportunidade de surprehender os "fans" de todo o mundo, convertendo-se em um denodado defensor da Lei e da Ordem.

James Cagney, o "teimoso", o "insolente", o "metralhador" de Hollywood sempre ao lado do crime, sempre fóra da lei, apparece em "G.Men" — Contra o Imperio do crime — transformado em um investigador federal, completamente differente de quantos James Cagney temos conhecido. Não quer isso dizer que conheceremos um James Cagney caprichoso. Ao contrario, o seu personagem flue essa energia espontanea e esse dynamismo envolvente que o tornaram popularissimo.

Gregory Rogers, autor do argumento, construiu seu film, cinzelando-se a tragica realidade da vida norte-americana nos tres ultimos annos. Apenas reuniu dramaticamente os grandes cabeçalhos que encheram as primeiras paginas dos maiores jornaes dos Estados Unidos relatando as façanhas dos "gangsters" e de ha um anno para cá, a reacção policial na repressão da onda criminal, apoiada em leis especiaes que lhe permittiram replicar com violencia á violencia dos bandos de sicarios. James Cagney tem o papel de Brick Davis, advogado, que se alista nos "G. Men" (Policia Federal), para vingar a morte de um ex-condiscipulo, assassinado pelos bandidos, quando trabalhava no Serviço Secreto.

"G. Men" — Contra o imperio do crime — tem a direcção de Wm. Keighley e conta, além de James Cagney com Margaret Lindsay, Ann Dvorak, Robert Armstrong, Barton Mac Lane, Monte Blue, Raymond Hatton, Regis Toomey e Wm. Harrigan. "G. Men" — Contra o imperio do crime — será apresentado pela Warner Bros. First National, dia 29 do corrente, no Gloria.

"VEJO DOIS NAMORADOS" — E' UM DOS LINDOS FOX-CANÇÕES DE "MELODIAS RADIANTES"

Entre as innumeras canções e foxs do film "Melodias radiantes" (Sweet Music), que o Gloria apresentará a 15 do corrente tendo no primeiro papel Rudy Vallée, o mais querido singer dos Estados Unidos, destaca-se "I see two lovers", suavissima melodia, um fox de rythmo maravilhoso, de dolente cadencia, da autoria de Allie Wrubel e letra de Mort Dixon.

Damos hoje, a versão de Oswaldo Santiago, de "I see two lovers" (Vejo dois namorados), para os "fans" que sempre recebem com agrado taes surprezas. E' a seguinte:

Dois namorados vejo ao luar
Um ao outro a olhar!
As suas mãos se juntam, a tremer
Em febre a arder!
Oh sim, dois namorados vejo eu
Em um mundo seu!
E em minha solidão
Eu ouço, então
De um beijo a canção!
Escute as vozes que vêm do amor
Que é vinho enganador!
A primavera não vem assim!
cantar, tambem, p'ra mim!
Dois namorados vejo ao luar
Um ao outro a olhar!
E uma leve mão eu busco, então,
Mas não acho essa mão...

"CANÇÃO DO MEU AMOR"

— "Estão tocando Martha Eggerth"!

E, quem tem um radio em sua casa e ouviu a voz que vem de longe, trinando no espaço, um disco irradiado por uma PR., corre ao seu apparelho, torce o dial, abandonando o que antes estava a ouvir, para procurar, com soffreguidão, aquella voz magica, que attrae, que acaricia, que embala. Quer ouvir Martha Eggerth!... Pouco importa que seja este ou aquelle disco, de uma canção desta ou daquella pellicula: — o essencial é que seja um disco de Martha, que seja a voz divinal dessa loura linda.

E, com os films, succede o mesmo que aos discos. Annuncia-se um novo trabalho de Martha Eggerth, e os "fans", todos procuram-no, esperam-no com ansiedade, correm ao cinema que o exhibe — quer seja na Cinelandia, como nos arrebaldes. E, quando se trata de um film novo, inédito, então a curiosidade se intensifica. Porque em Martha Eggerth, tanto essa voz que se tornou celebre, como a sua figura adoravel, encantam e attráem.

O Programma Art vae dar-nos, já amanhã, em um novo film, essa figura e essa voz. A figura é linda, desde quando a vemos traiada de noiva, até quando a temos no enredo, ou antes, enredada na trama da historia de um calor falso, que o marido lhe déra e que depois vê trocado por um verdadeiro, naquelle collo de estatua... E, nesse enredo, ha motivos para Martha Eggerth cantar, e continuar a encantar a todos: a seducção da voz de Martha Eggerth continua a ser a mesma.

"A Canção do meu amor" — eis o film adoravel que vamos ver e ouvir amanhã, no cinema Gloria.

"ESTUDANTES"

Carmen Miranda, um dos ornamentos artisticos de "Estudantes" que está attrahindo no Alhambra milhares de espectadores

"ROBERTA"

Scena do film da R. K. O. Radio "Roberta" com Fred Astaire

"O SULTÃO MALDITO"

Fritz Kortner em "O Sultão Maldito"

Abdul Hamid foi o ultimo dos sultões da Turquia, o derradeiro, Imperador dos Crentes que ainda governava com mão de ferro e coração de pedra a Sublime Porta... que abriu de uma vez para que elle saisse e não mais voltasse. Foi elle que se juntou a Guilherme II, contra o resto do mundo. Califa, com o poder de vida e morte sobre os seus, exerceu o governo com crueldade extrema. Lubrico em extremo possuia um harem com 300 odaliscas que eram renovadas constantemente arrancando donzellas das casas de seus paes. Por isso mesmo o chamavam o "cruel", maldito".

Uma occasião quiz tomar para o seu harem uma artista austriaca; esta se apaixonára por um joven official do exercito ottomano que, por isso, foi preso e ia ser executado. Para salvar a vida do rapaz ella accede aos desejos do sultão, e é levada para o harem, mas o falso, o cruel sultão nem por isso poupará a vida do rival, que seria morto si por essa occasião não estalasse a revolta dos Jovens Turcos que apearam o monarcha do poder, salvando os namorados.

"O Sultão Maldito — Abdul Hamid", eis o titulo do film formidavel que a British International Pictures fez, dando a Fritz Kortner o papel de Abdul Hamid, a Nils Asther o de seu chefe de Policia e a Adrienne Ames o da artista austriaca. O Programma Art vae exhibir este film no proximo dia 22, no Palacio Theatro.

OS MAIORES CONJUNTOS MUSICAES DOS ESTADOS UNIDOS APPARECEM EM "ROBERTA"

A RKO-RADIO reuniu em seus studios uma banda de jazz como nunca antes fôra visto para sua nova fantasia musical "Roberta", o grande film que é a maior "vitrine" de elegancias destes ultimos annos de Irene Dunne, Fred Astaire e Ginger Rogers. Esta banda é composta inteiramente de astros musicaes que tocam as musicas que Jerome Kern escreveu para o film, com maestria inimitavel. As danças de Fred Astaire e Ginger Rogers são crepitantes, e o dextro Astaire não sómente dirige uma orchestra apimentada e dança maravilhosamente, como tambem toca piano com habilidade assombrosa. O jazz band de "Roberta" é o maior que se reuniu em toda a historia do jazz. Tres dos artistas são da famosa orchestra Rio Rita "Toast of the Coast", Johnny Candido, Muzzi Marcellino e Paul Mc Larind. Gene Sheldon é especialista no "banjo" e na guitarra, e veiu de Chicago a Hollywood só para fazer parte da banda de Fred Astaire. Howard Lally é director de sua propria orchestra num cabaret de Hollywood. Benny Baker se faz ouvir continuamente no radio com Lou Holtz. E Hal Brown é o pianista indispensavel para todos os ensaios de Astaire e Rogers. E sobre esses valores, "Roberta" ainda apresenta uma centena delles, nas suas musicas perturbadoras, nas suas mulheres irresistiveis, nos seus modelos inimitaveis e no seu romance cheio de seducção. "Roberta" será exhibida no "Broadway", brevemente.

"GOLGOTHA" NA OPINIÃO DO CRITICO DO "CRI DE LYON"

"Fazemos uma menção especial a este film em virtude de tudo que elle representa na actividade cinematographica desta temporada. "Golgotha" não é nem um film religioso nem a simples exploração de uma personagem que resalta tanto na historia como na lenda. Empolga o espirito dos que o vêem, pela sua encenação, pela escolha judiciosa das scenas reproduzidas e pelo cuidado observado em livrar esse celluloide de toda exploração facil de scenas cruéis".

"ESTUDANTES"

Flagrante do dia de estréa, á noite, de "Estudantes" no Alhambra

INFERNO NOS CEOS — AMANHA NO PATHE' PALACE"

Um naipe formidavel conduz a narrativa deste drama intenso, destacando-se Warner Baxter, Ralph Morgan, Russell Hardie e Conchita Montenegro. A parte comica bem defendida, por Herbert Mundin e Andy Devine, constitue sem duvida, um grande successo do film.

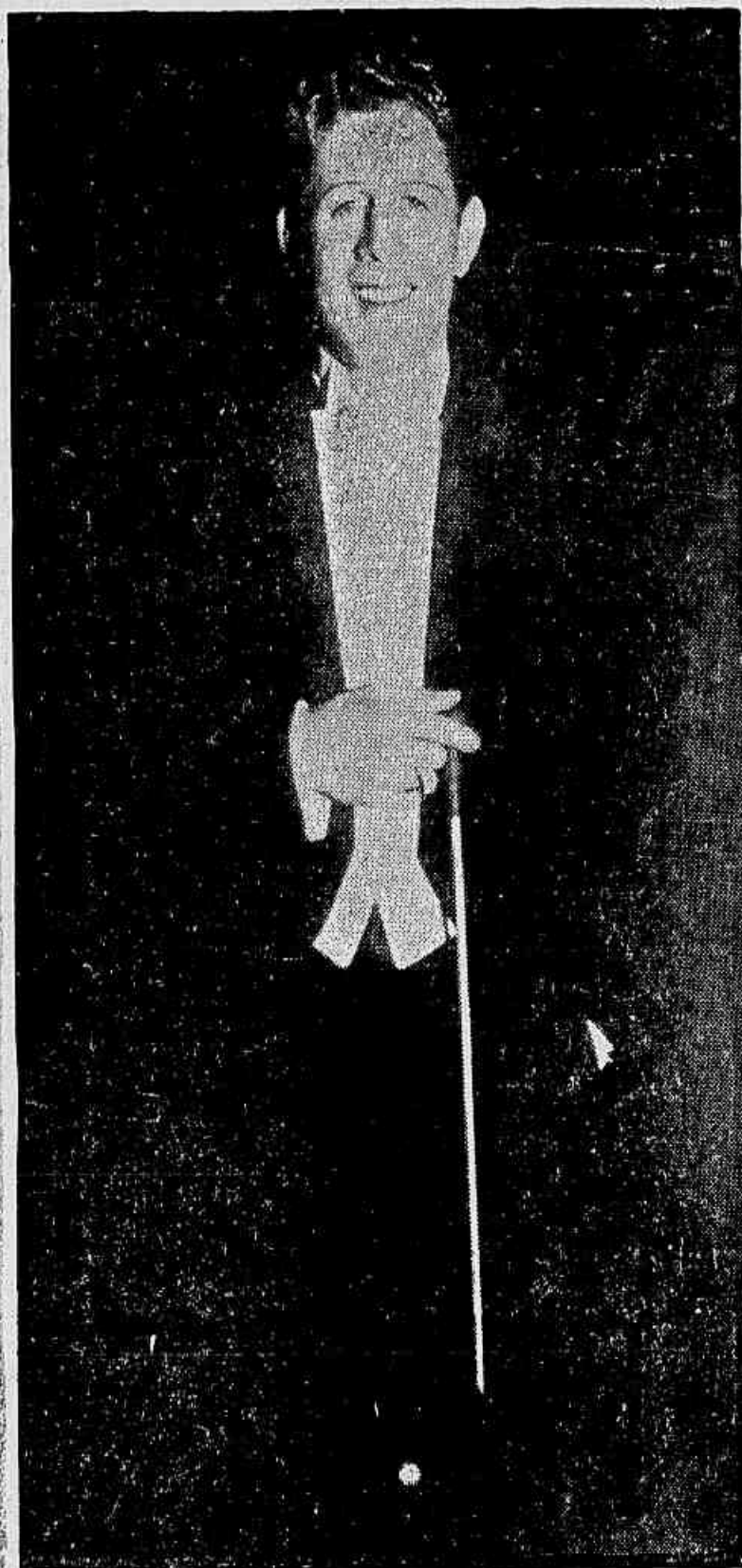
Historia vibrante, forte palpitante de intensidade dramatica, ella mais impressiona ainda, porque tem a emoção da propria realidade.

O que o film — Inferno nos Céos — descreve, passou-se realmente durante a grande guerra. Naturalmente ha a fantasia do enredo, do lindo romance amoroso que entremeia as suas scenas tragicas, mas, o fundo, a guerra terrivel que desencadeia nos ares, é a reconstituição da verdade. Na amplidão do espaço, na majestade dos céus, perturbando a sua serenidade, os monstros aereos não descansam. Que importa que tombem, que se incendeiem, que se esmaguem! Outros virão e a guerra continuará implacavel. A mocidade sonhadora, cheia de vida e de illusões paga com o terrivel tributo de suas vidas, seus anceios de esperança e de victoria. Um verdadeiro inferno nos céos! Warner Baxter, o glorioso aviador, já abatera muitos e muitos aviões, mas, elle não descançaria, emquanto não abatesse o avião do inimigo mais efficiente, e cujo nome ninguem sabia ao certo. Era conhecido sómente pelo nome de Barão. Delle os aviadores conheciam a sua efficiencia, e a "caça" continuava cada vez mais terrivel. A musica das metralhadoras não cessava o seu rythmo infernal, e havia um coração palpitante de amor acompanhando toda a tremenda tragedia e todo desenrolar daquella guerra que ninguem sabia quando terminaria.

JOE LOUIS x CARNERA

Joe Louis o vencedor de Carnera

no mundo da tela

Shirley Temple, a mimosa estrellinha de "A Mascotte do Regimento", estréa da Fox Film amanhã, no REX.

O ODEON exhibirá amanhã o film da Warner Bros. First National — "Melodias Radiantes", com Rudy Valliée

Douglas Fairbanks Jr. e Genevieve Tobin no film da R.K.O. "Paixão do Dinheiro", que o BROADWAY exhibirá amanhã.

June Knight que a Universal apresenta em "Sonhando de Dia", amanhã no IMPERIO

A UFA apresenta Martha Eggerth amanhã, no GLORIA, em "A Canção do meu Amor".

Warner Baxter e Conchita Montenegro no film da Fox, que o PATHE' PALACE exhibirá amanhã, "Inferno nos Céos"